DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1927 — N. 2.708

A confusão do capitalista aviador Levine na recepção do Vaticano

POR CAUSA DOS ADMIRADORES CHEGOU TARDE A' AUDIENCIA MARCADA POR SUA SANTIDADE

ROMA, 1 (A.) — Como já noticiámos, Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu hontem em audiencia Especial o capitalista e engenheiro norte-americano Levine, proprietario do "Miss Columbia", o avião no qual foi batido recentemente o record de vôo em distancia com a viagem Nova York-Eisleben.

A recepção do capitalista americano, que não chegou, no emtanto, a assumir maior caracter. Obrigado a attender innumeros admiradores, Levine chegara tarde ao Vaticano, quando já o Santo Padre se tinha retirado pra os seus aposentos particulares. A confusão do proprietario do "Miss Columbia" foi enorme, pela sua grave falta contra a etiqueta. Tudo, porém, ficou remediado "sponte" propria do Papa, que sabendo dos motivos que tinham retardado a chegada do capitalista americano, marcou-lhe nova hora, recebendo finalmente á tarde o proprietario do avião do "record" de distancia.

Levine, ao se retirar do Vaticano externou nos que o acompanhavam a imperecivel impressão que lhe deixaram no espirito a figura e a amabilidade do chefe supremo da Igreja Catholica.

ESTADOS UNIDOS

Em Missouri, o cyclone fez 87 mortes

ST. LOUIS, Missouri, 1 (U. P.) — O numero de mortos em consequencia da catastrophe desencadeada pelo tornado que passou por esta cidade, assim como por outros pontos do Missouri e do Illinois, é agora de 87. Serão necessarios ainda varios dias para que a Cruz Vermelha possa alojar todas as pessoas que ficaram sem abrigo, uma vez que o total de casas destruidas é de cinco mil.

HA PESSOAS SEPULTADAS NOS ENTULHOS

ST. LOUIS, Missouri, 1 (U. P.) — As turmas empenhadas nos serviços de soccorro continuam ainda trabalhando na remoção dos entulhos, procurando duas pessoas, mais ou menos, que estão desapparecidas e que podem estar sepultadas sob os destroços. Até aqui foram encontrados 88 corpos.

Centenas de pessoas reoccuparam as casas parcialmente destruidas e outras estão vivendo sob estructuras provisorias, até que a reconstrucção esteja completa. As autoridades calculam que as obras de reconstrucção custarão approximadamente cem milhões de dollares.

AUGMENTA O NUMERO DE DESEMPREGADOS

WELLINGTON, 1 (H.) — Augmenta diariamente o numero de desempregados na Nova Zelandia. Por esse motivo o governo resolveu prorogar até 31 de dezembro as restricções ha tempo impostas á immigração subsidiada da Inglaterra.

CRIMINOSOS CONDEMNADOS

TRAPHANI, 1 (U. P.) — Uma commissão especial, presidida pelo prefeito, condemnou dez criminosos habituaes a domicilio forçado, por prasos que variam entre dois e cinco annos.

TOM HEENEY VENCEU MALONEY

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Tom Heeney venceu por pontos, na luta de hontem com Jim Maloney. Este, desde o inicio do match, parecia pouco convalescente. Heeney entrou para o ring pesando 198 libras e Maloney 205.

CASTANO DERROTOU BELLO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Nas preliminares do jogo de hontem entre Heeney e Maloney, Andrés Castano, de Hespanha, venceu por "knock out" o seu adversario Larry Bello.

A VICTORIA DE TIGER FLOWERS

WILKES BARRE, Pennsylvania, 1 (U. P.) — Tiger Flowers venceu por pontos, de maneira decisiva, o campeão mundial de pesos meio-medio, Pete Latzo, num match em dez rounds.

Tiger Flowers ganhou todos os rounds, excepto dois, nos quaes empatou.

COOLIDGE IRA' A HAVANA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos latino americanos considera-se virtualmente certa a visita do presidente Coolidge á Havana no mez de janeiro do anno proximo, afim de devolver a visita do presidente general Machado aos Estados Unidos.

A viagem do presidente Coolidge poderá interpretar-se tambem como uma demonstração do extraordinario interesse pelo successo da Sexta Conferencia Pan Americana.

O sr. Coolidge ficará em Havana provavelmente um ou dois dias, e acredita-se que pronunciará um discurso na Conferencia Pan-Americana.

A QUESTÃO MARITIMA CONTINUA

WASHINGTON, 1 (A.) — Ao que se annuncia, a questão suscitada pelo conhecido artigo do contra-almirante Magruder ameaça prolongar-se.

O almirante escreveu novo artigo, a sair ainda hoje, na edição do "Saturday Evening Post", no qual protesta contra o inquerito installado por occasião do primeiro artigo que redigiu sobre a questão maritima.

TEX RICKARD COMPARECERA' AOS TRIBUNAES

S. FRANCISCO, 1 (A.) — Está marcado para 12 do corrente o comparecimento do empresario Tex Rickard perante o Jury federal deste Estado, para responder ao processo contra elle movido por ter sido socio na exhibição de fitas cinematographicas sobre a luta Tunney-Dempsey.

A FRANÇA NÃO QUER DAR O TRATAMENTO DE "MAIS FAVORECIDA"

NOVA YORK, 1 (A.) — Telegramma de Paris annuncia que a França se recusa a conceder aos Estados Unidos o tratamento de nação mais favorecida, relativamente aos impostos aduaneiros.

A concessão só será feita com a clausula de reciprocidade.

EMPRESTIMO A' PROVINCIA DE TUCUMAN, ARGENTINA

NOVA YORK, 1 (A.) — Annuncia-se que a firma Paine Webber and Company entrou em negociações para fazer um emprestimo, [illegible] capital do Banco da Provincia de Tucuman, Argentina, na importancia de 2.125.000 dollares.

SETENTA MORTOS E CEM FERIDOS

S. LUIZ (Estados Unidos), 1 (A.) — Segundo se sabe, attinge a 70 o numero de mortos e a 100 o de feridos em consequencia do violento cyclone verificado aqui.

Os prejuizos, ao que se annuncia, são de mais de 75 milhões de dollares.

Um costume curioso do primeiro dia de outubro em Nova York

As familias mudam de casa, mas não levam moveis porque moram em commodos mobiliados

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A data de hoje, não é para os habitantes de Nova York, como para o resto do mundo, apenas o primeiro dia do mez de outubro com as naturaes complicações de pagamentos de contas, etc. é além disso o que os novayorkinos chamam "Moving Day" (dia da mudança).

A evolução da cidade, a transformação que constantemente nella se opera, são motivos determinantes do costume já definitivamente estabelecido das familias morarem apenas um anno em uma residencia, transferindo-se para outra precisamente no dia 1 de outubro. O movimento de mudanças, não é tão extraordinario como em annos anteriores devido ao costume, cada vez mais generalizado de alugar os commodos mobiliados.

ITALIA

Mussolini examina um novo typo de arado

PREDAPPIO, 1 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini, acompanhado de sua filha Edda, viajou em automovel até Rocca San Casciano, sendo ovacionado pela população camponeza, e voltou a Carpena, onde o director de uma fabrica metallurgica lhe offereceu um novo typo de arado, pelo qual o Duce se mostrou muito interessado, e disse que offerecerá varios desses arados como premio em concurrencias agricolas.

O NOVO CODIGO PENAL

ROMA, 1 (U. P.) — O ministro da Justiça, sr. Rocco, nomeou uma commissão presidida pelo grande official Appiani, procurador geral da Côrte de Cassação, e composta de eminentes magistrados e advogados, afim de examinar o projecto do novo codigo penal.

COMMEMORANDO A MARCHA SOBRE ROMA

ROMA, 1 (A.) — O directorio do partido fascista reunir-se-á amanhã, sobre a presidencia do primeiro ministro Mussolini, afim de promover os necessarios preparativos para a commemoração da marcha sobre Roma.

O LORD MAYOR DA INGLATERRA, NA ITALIA

TURIM, 1 (H.) — De passagem por esta cidade, o Lord Mayor de Londres foi saudado pelas autoridades locaes. Dirigiu-se o governador da capital ingleza para San Rossore, onde irá apresentar á familia real os seus cumprimentos.

A SIGNIFICAÇÃO DA VIAGEM DO LORD MAYOR

ROMA, 1 (A.) — Segundo as noticias que chegam a esta capital, a viagem que o Lord Mayor de Londres está fazendo em direcção a Roma reveste-se de caracter de significativa demonstração de amizade italo-britannica.

O Lord Mayor estava sendo acclamado em todas as estações do percurso, vendo-se obrigado a assomar á janella do vagão. O povo, agglomerado nas gares, saudava á romana o chefe do executivo municipal da capital ingleza.

ROMA, 1 (A.) — Communicam de Pisa:

"O Lord Mayor de Londres embarcou, proseguindo viagem com destino a Roma".

ALMOÇO AO LORD MAYOR

ROMA, 1 (A.) — Communicam de Pisa:

"Sua majestade o rei Victor Manoel recebeu hoje, na Villa Real de San Rossore, o Lord Mayor de Londres, offerecendo-lhe um almoço".

O PAPA RECEBE OS GUARDAS-MARINHA ARGENTINOS

ROMA, 1 (H.) — Foram recebidos hoje em audiencia solemne pelo Summo Pontifice nove officiaes, inclusive o capellão e 60 cadetes da fragata argentina "Presidente Sarmiento". Sua Santidade dirigiu breve allocução aos officiaes, saudando-os como filhos da grande familia catholica e filhos de um paiz que mantém com a Santa Sé as mais intimas relações.

Os jornaes da tarde tambem saudam em termos cordiaes o ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina e asseguram que a visita do sr. Gallardo muito contribuirá para estreitar ainda mais as relações entre as duas nações.

O PRIMEIRO BISPO JAPONEZ

ROMA, 1 (A.) — Está marcada para o dia 9 a ceremonia da consagração, pelo Santo Padre Pio XI, do primeiro bispo de nacionalidade japoneza, monsenhor Hayasaka.

O REI BORIS EM ROMA

ROMA, 1 (U. P.) — Chegou aqui, incognito, o rei Boris, da Bulgaria.

GRECIA

Foi suffocada a rebellião pangalista

ATHENAS, 1 (H.) — O governo annuncia que a ordem completamente restabelecida a normalidade em todo o paiz. A tentativa revolucionaria em favor do ex-dictador Pangalos foi suffocada e os principaes dirigentes presos e recolhidos ás fortalezas ou aos navios de guerra.

O ESTADO DE SAUDE DE VENIZELOS

ATHENAS, 1 (A.) — Está inspirando serios cuidados o estado de saude do ex-presidente do Conselho, sr. Venizelos.

RESTABELECIDA A NORMALIDADE

ATHENAS, 1 (A.) — Uma nota officiosa declara restabelecida a normalidade constitucional, e accrescenta que já estão presos todos os chefes do movimento "pangalista" que procurava fazer voltar a Grecia ao regimen da dictadura.

VAE COMEÇAR O NOVO TORNEIO ELIMINATORIO DE BOX

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O emprezario de box Tex Rickard assignou um contracto com o pugilista australiano Tom Heeney, para um encontro com o americano Sharkey, no dia 18 de novembro, em Madison. Essa luta faz parte do novo torneio eliminatorio para a disputa ulterior do campeonato mundial de pesos maximo.

Jack Sharkey não lutará antes do encontro com Heeney, mas este lutará em um match com Johnny Risko, em Detroit, no dia 26 de outubro.

O 80° anniversario de Hindenburg e a situação da Allemanha

O ESPIRITO MILITAR E OS COMMENTARIOS QUE MOTIVA A COMMEMORAÇÃO DE TANNENBERG

BERLIM, 1 (U. P.) — O marechal Hindenburg, presidente da Republica, completa, amanhã, o seu 80° anniversario natalicio. O auspicioso acontecimento será celebrado, em todo o paiz, com a participação de todos os elementos da população, funccionarios publicos, officiaes e praças de terra e mar, commerciantes, membros das profissões liberaes, alumnos de todas as escolas, etc.

Milhares de allemães, que votaram contra von Hindemburg na eleição presidencial, adherirão ás festas em homenagem ao herõe nacional. Os republicanos que combateram o marechal, por occasião do pleito, porque acreditavam que a sua escolha para a presidencia prejudicaria a causa da Republica, estão hoje convencidos de que, ao contrario do que elles esperavam, o velho soldado robusteceu as instituições republicanas e de que a sua lealdade é indiscutivel.

Os boatos que circularam, de que o presidente Hindenburg, logo após eu anniversario, renunciaria ao seu alto cargo, não tiveram confirmação motivo que influirá enormemente para que as festas de amanhã assumam proporções excepcionaes.

A nação allemão não commemorará, amanhã, sómente o anniversario de seu primeiro magistrado, mas tambem o restabelecimento geral do paiz, após nove annos de guerra. Hindenburg, o marechal de uma dynastia derrotada, tornou-se o presidente de uma Republica victoriosa.

SOBRE O ESPIRITO MILITARISTA

LONDRES, 1 (U. P.) — O "Daily Mail" publica, hoje, uma longa nota, do seu correspondente em Berlim, dando conta da impressão que deixaram no espirito publico as commemorações militaristas de Tannenberg. A maioria da imprensa republicana applaude com calor essas commemorações, rebatendo a argumentação dos jornaes communistas, que accusam taes festas de serem um "renascimento do espirito militarista, que levou a Allemanha á ruina".

O "Berliner Tageblatt" acha que a nação allemã não póde esquecer-se de si mesmo e dos seus herões, e que a mudança de regimen não póde de nenhum modo affectar a gratidão áquelles que deram o seu sangue pelos ideaes da grandeza nacional.

FRANÇA

O governo de Moscou diz só retirar seu embaixador ante um pedido formal

PARIS, 1 (U. P.) — Sabe-se aqui que o governo de Moscou está disposto a não retirar do seu posto o embaixador russo aqui, sr. Rakowski, antes que o governo francez formule um pedido formal dessa retirada. Accrescenta-se que o sr. Tchitcherin declarou que as accusações feitas áquelle funccionario já foram sufficientemente explicadas e que a França aceitou essas explicações, não cabendo, portanto, novas attitudes que prolonguem um incidente já terminado.

O EMBAIXADOR JUNTO AO VATICANO PRETENDE RENUNCIAR

PARIS, 1 (U. P.) — Noticia ainda não confirmada diz que o embaixador francez junto ao Vaticano, sr. René Besnard, pretende renunciar ao seu posto, voltando a occupar a sua cadeira no Senado.

TERMINARA' O INCIDENTE COM A RETIRADA DO EMBAIXADOR

PARIS, 1 (A.) — Espera-se a todo o momento a ordem do governo de Moscou retirando desta capital o embaixador Rakowski.

Nos circulos officiaes, considera-se o incidente franco-russo como terminado, com a retirada do embaixador. A eventualidade do rompimento das relações diplomaticas e commerciaes entre a França e a Russia foi posta completamente de parte.

O PROTESTO DA LIGA DOS DIREITOS DO HOMEM

PARIS, 1 (A.) — Em reunião hontem realizada, as uniões trabalhistas francezas e a Liga dos Direitos do Homem approvaram uma moção de protesto contra todas as medidas restrictivas da liberdade de imprensa e contra a prisão de chefes communistas.

As organizações communistas não estavam representadas na Conferencia.

COMO "O TEMPS" SE REFERE AO CENTENARIO DO "JORNAL DO COMMERCIO"

PARIS, 1 (H.) — Assignalando a data de hoje em que se celebra o Centenario do "Jornal do Commercio", o "Temps" escreve que a imprensa brasileira commemora uma data que é ao mesmo tempo franceza e brasileira, pois o mais importante orgão do jornalismo brasileiro, decano da grande imprensa sul-americana, foi fundado por um francez, Pierre Plancher.

A proposito, o "Temps" relembra que vive ainda em França a' ultima descendente de Pierre Plancher, mlle. Julie Seignot Bonnet, cuja idade avançada, refere o "Temps", não lhe permittiu fazer agora uma viagem ao Brasil como desejava.

Este centenario, conclue o "Temps" constitue uma nova prova das intimas affinidades intellectuaes que ligam o Brasil e a França e põe em fóco a obra fecunda, hoje tão viva e tão forte, de um francez cujo nome, quasi ignorado em França, não é esquecido dos brasileiros, que o tiraram da obscuridade do passado.

LEVANTE DA TRIPULAÇÃO DO CRUZADOR "RENAN"

TOULON, 1 (U. P.) — Os presos do estabelecimento penal da marinha, revoltaram-se em consequencia do levante da tripulação do cruzador "Ernest Renan", que se acha detido em Toulon desde que foi collocado na reserva.

Diversos tripulantes recusaram a boia, allegando ser de má qualidade e apresentaram uma queixa formal. Em seguida o commandante Museller, mandou pôr a ferros tres marinheiros.

O ministro da Marinha, sr. Leygues, enviou um membro do Estado-Maior da Marinha afim de abrir inquerito e preparar um relator sobre o levante.

BELGICA

O tratado franco-belga-luxemburguez

BRUXELLAS, . (A.) — No tratado de arbitragem franco-belgo-luxemburguez, a ser assignado brevemente, como já noticiamos, será fixado definitivamente o Estatuto Internacional do Grão-Ducado de Luxemburgo, de maneira a evitar interpretações eventuaes que possam prejudicar a independencia e a neutralidade daquelle paiz.

Perspectivas mundiaes de paz e arbitramento

Só o estabelecimento da arbitragem compulsoria como lei internacional assegurará a paz no mundo

Lord PARMOOR
(Ex-ministro e membro do Parlamento britannico)

LONDRES, setembro, 1927.

Certas classes, ainda mesmo depois da guerra, alimentam uma inclinação muito decidida pela guerra.

Para bem das gerações futuras, é, portanto vitalmente necessario redobrarmos esforços no sentido de tornar a Liga das Nações um potencial ainda mais efficaz de arbitramento. Convem insistir em que, nos dias que correm, os unicos arbitramentos possiveis são por intermedio da Liga.

O machinismo do mundo está na Liga, as nações que reconheçam melhor os serviços por ella prestados e dêem impulso e amparo aos seus methodos, que terão providenciado sobre o unico meio de estabelecer na terra uma paz permanente como dever humano mundial.

O appello ao arbitramento não é inconsistente com as suggestões partidas de algumas nações para por a guerra fóra da Lei. O Protocollo de Genebra baseou-se no principio de que a guerra não poderá ser posta fóra da lei, emquanto não for adoptado um systema geral de arbitramento.

E' melhor ser solicitado a cooperar na solução das pendencias do que ser urgido por manobras que cobrem ameaças. O arbitramento é um appello definitivo ao sentimento da justiça nos individuos e nas nações. Nesse sentimento funda seu appello á humanidade, sem distincção ou nacionalidades. O Protocollo de 1924 foi um desses appellos, e, pelo que me toca, julgo ser elle o acto mais pratico até então realizado no sentido de estabelecer o arbitramento.

Adoptal-o seria submetter a uma prova real a disposição das nações mais fortes em encaminharem-se a uma politica de igualdade e em sobreporem, em qualquer caso, a justiça á força nas suas relações com os vizinhos menos poderosos. A ultima conquista seria a promulgação de uma lei internacional, pela qual as nações seriam regidas, quer fossem fortes ou fracas.

A insegurança economica reinante hodiernamente, na maior parte das nações, torna imperativas algumas das preconizadas formas de arbitramento, pois sómente mercê de uma forma definitiva nesse sentido accordado entre as nações é que poderemos firmar a paz futura. As finanças interessam as relações internacionaes tanto quanto os armamentos, e o progresso financeiro na paz é essencial ao bem estar de todos os povos.

Sobretudo as nações menores precisam de muita estabilidade e segurança para poderem viver e desenvolver-se.

INTERESSES OCCULTOS

Precisamos porem anniquilar os interesses occultos alliados aos fabricantes de armamentos. Apoiemo-nos para isso na opinião esclarecida e intelligente do mundo. Só esta será capaz de vencer taes obices.

Todos os povos querem a autonomia absoluta para poderem desenvolver ao mais alto gráo as possibilidades latentes da sua feição nacional, e, nos dias que correm, nenhuma nação supportará as interferencias arrogantes dos interesses occultos, por mais poderosos que sejam. No futuro, as rivalidades internacionaes assumirão a forma de uma honrosa competição na industria o nas finanças, e não de uma disputa racial de prestigio.

Um nacionalismo visto de horizontes mais largos, e o caldeamento das raças pela educação e viagens, eis os elementos que contribuiram para o saneamento da atmosphera do mundo permittido que todas as nações cheguem a se entender e vivam em harmonia. As ligas internacionaes de moços, sobretudo, contribuiram muito pelo desabrochar dessa concordia entre os differentes povos, ensinando a homens e mulheres das mais differentes latitudes a se estimarem mais como entes humanos do que como individuos da mesma raça.

A ALLIANÇA ANGLO-AMERICANA

Uma alliança anglo-americana advogando o serviço de arbitramento é uma medida cheia de possibilidades, mas que pode vir a ser mal interpretada pelo mundo. Uma alliança como esta fóra da Liga das Nações, virá dar a suggestão, legitima ou falsa, de vantagens especializadas a serem conseguidas pelos armamentos ou finanças. Essa suspeita reduziria sua utilidade. De uma forma semelhante a Liga que foi suggerida dos Dominios Britannicos com a Metropole; no interesse do arbitramento, dará logar a muitas duvidas no seio das demais nações. Não, o melhor caminho para a totalidade dos Estados, inclusive os dominios britannicos, é concentrar todos os seus esforços em torno do Protocollo suggerido em 1927. Sómente na base da igualdade é que se tornará possivel criar um ambiente entre todas as nações onde o espirito do arbitramento possa funccionar em plena liberdade.

A Constituição actual da Liga das Nações não a torna incapaz da tarefa de promover o arbitramento. Mas, naturalmente, as grandes potencias não deverão pretender empregar o machinismo no arbitratorio da Liga para porta-voz dos mandados de sua politica exterior. Isso resultaria numa quebra directa da igualdade internacional, e traria resaibos desses argumentos manu militari que desejam espoujar das relações entre os Estados. Todos os homens e mulheres de bôa vontade. Criticar a liga com o argumento de que ella é muito academica, é, hoje menos justo. Ella demonstrou, durante os ultimos tres ou quatro annos admiraveis qualidades politicas e de acção, em situações de muita gravidade.

Sua Constituição, pouco e pouco se foi ampliando e humanizando, de forma a que todos possam considerar suas deliberações com uma confiança sempre crescente.

O ARBITRAMENTO POPULAR

Certamente deve-se, ainda disseminar muito a educação internacional, para tornar o arbitramento popular no mundo. A todas as crianças nas escolas conviria ensinar que o arbitramento é muito superior á forma antiga de solver os litigios internacionaes com a guerra. As lições não deveriam variar nas idéas, embora modificadas no texto, para as crianças de todos os paizes. E' um ponto essencial. E' sobre os hombros da geração que nos succederá que vae cair todo o encargo do estabelecimento da arbitragem nas praticas internacionaes aceitas e praticadas por todos. Seria facil elaborar um compendio de lições de arbitramento para uso das crianças de todo o mundo. Como resultado desse ensinamento prevemos o mundo sem a guerra.

Embora não seja de parecer que os trabalhadores industriaes do mundo se organizem para o fim de forçar o arbitramento compulsorio, estou certo que o Serviço do Bureau Internacional do Trabalho se manterá sempre alerta no sentido de auxiliar, quanto possivel, o emprego do arbitramento na solução das pendencias internacionaes, pois terá, sempre, perante os olhos o facto de que, uma guerra, a classe mais attingida, é justamente a dos trabalhadores.

Os chefes do movimento laborista, tambem são decididamente partidarios dessa medida, e no caso de alguma disputa internacional elles se galvanizarão numa opposição solida em favor do arbitramento.

Na questão do arbitramento ha tambem a considerar o lado religioso. O reconhecimento universal da natureza humana como a força vital fundamental, — em todos os seres independente de raça ou côr — servirá muito para esclarecer a questão. Mas a pratica e educação religiosas devem insistir neste ponto que toda a esperança do futuro está em que a consciencia e o juizo do mundo fiquem convictos de que ha uma alternativa pratica á guerra; a qual póde garantir uma satisfação aos reclamos equitativos do direito e da honra, sem recurso ao morticinio. Mudemos o coração e sentimento. Isto não só no serviço de uma religião, mas de todas as religiões.

Esse plano, auxiliado pelos esforços dedicados dos estadistas representando todas as nações, e operando por intermedio da Liga das Nações, fará do Arbitramento uma lei commum capaz de assegurar a paz futura do mundo.

ARGENTINA

Encerrado o congresso argentino

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Encerrou-se o periodo ordinario das sessões do Legislativo. Acredita-se que o Executivo não decretará a convocação de sessões extraordinarias, devido ao facto da maioria dos assumptos importantes haver sido resolvida, especialmente no que diz respeito aos orçamentos.

Hontem, o Senado realizou a sua ultima sessão e os deputados não se reuniram.

COMMUNICAÇÕES POSTAES E TELEGRAPHICAS COM A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Foi assignado um convenio entre a administração dos correios e telegraphos argentinos com a Companhia Telephonica Riograndense, para a extensão do cabo sub-fluvial no rio Uruguay entre Passos de los Libres e Uruguayana.

Os commentarios geraes sobre o accôrdo são altamente favoraveis.

O CENTENARIO DO "JORNAL DO COMMERCIO" RELEMBRADO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Todos os jornaes cumprimentam hoje affectuosamente o "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro, pelo seu primeiro centenario, destacando em suas paginas o edificio do grande matutino carioca e os retratos dos srs. José Carlos Rodrigues, Felix Pacheco, Oscar Costa, Victor Vianna e outros redactores.

"La Nacion" reproduz o "fac-simile" do primeiro numero e descreve extensamente os grandes progressos alcançados pelo "Jornal do Commercio".

"La Prensa" tambem publica interessante historico dessa folha brasileira, destacando a importante collaboração dos srs. Ruy Barbosa, Rio Branco e outras illustres personalidades.

UM ENCONTRO DE BOX

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Realiza-se hoje á noite, no campo de desportos do Club Boca Juniors um encontro de box, em 12 "rounds", entre os pugilistas Clemente Sanchez, de Cuba, e o argentino Roberto Delfino.

O boxeador Sanchez, que chegou aqui ha varias semanas, procedente do Panamá, é conhecido nas rodas pugilisticas pelo appellido de "Panthera de Camajani", do nome da localidade cubana de onde é natural.

ADIADA A OITAVA PARTIDA DO CAMPEONATO DE XADREZ

BUENOS AIRES, 1 (A.) — A pedido de Alekhine, foi adiada para segunda-feira proxima a partida de hoje com Capablanca, em disputa do titulo de Campeão Mundial de Xadrez.

FOI ADIADO O OITAVO JOGO DO CAMPEONATO DE XADREZ

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O oitavo jogo do campeonato mundial de xadrez que estava marcado para esta noite, foi adiado até segunda-feira.

CANADA'

Communicações telephonicas entre Inglaterra e Canadá

OTTAWA, 1 (H.) — Serão inaugurados officialmente na segunda-feira os serviços telephonicos entre Londres e esta capital.

As primeiras conversações serão trocadas entre o chefe do governo britannico, sr. Baldwin e o primeiro ministro King, do Canadá.

Trotsky foi expulso da alta direcção da Internacional Communista

O ANTIGO "LEADER" SOVIETISTA FICOU REDUZIDO A PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE CONCESSÕES

MOSCOU, 1 (U. P.) — A expulsão, por unanimidade, do antigo commissario da Guerra, sr. Trotsky, da alta direcção da Internacional Communista, póde ser um prenuncio da eliminação desse politico do partido communista, na conferencia que os leaders do mesmo devem realizar no mez de dezembro proximo.

A moção contra Trotsky declara não ter elle attendido ás constantes recommendações que lhe foram feitas no sentido de não persistir em seus esforços tendentes a scindir os leaders do partido leninista, não só no Soviet da Russia, mas em todo o mundo.

O sr. Trotsky é tambem accusado de insistir na organização de novos centros e de tentar abertamente a organização de um novo partido de caracter nacional e internacional.

O antigo leader do sovietismo, outr'ora poderoso, agora conserva um logar de membro da commissão central do Partido Communista e a presidencia da commissão official de concessões, que é puramente administrativa.

TROTSKY EXPULSO DO PARTIDO COMMUNISTA

RIGA, 1 (H.) — O conselho executivo internacional communista expulsou do seu seio, além do sr. Trotsky, ex-commissario da Defesa Nacional, o leader bolchevista Vuiovitch.

O EX-DEUS VERMELHO QUEIXA-SE DA AUTORIDADE ARBITRARIA DOS CHEFES

LONDRES, 1 (A.) — Telegramma de Riga annuncia que o conselho executivo da Internacional Communista resolveu expulsar do seu seio, definitivamente, os srs. Trotsky e Vuiovitch.

A resolução tinha sido tomada terça-feira ultima, quando os dois ex-leaders sovietistas compareceram perante o Tribunal Disciplinar da Internacional. O Tribunal deu plena liberdade aos accusados para expenderem a sua defesa; e, defendendo-se, Trotsky declarára que os actuaes chefes do communismo, particularmente Joseph Stalin e Bukharin, eram personalidades sem valor proprio, e verdadeiros "dictadores bonapartistas".

O ex-commissario da Guerra do governo sovietista accrescentára que Bukharin e Stalin não tinham autoridade recebida da massa proletaria russa, e que, portanto, a disciplina, a seu vêr arbitraria, de que lançavam mão, não o intimidava.

O conselho executivo, revidando ás accusações de Trotsky e seu companheiro, decretára a expulsão immediata de ambos.

PORTUGAL

Os indultos de criminosos communs pela data da Republica

LISBOA, 1 (U. P.) — O "Diario Official" publicará a 4 de outubro a lista de numerosos indultos a condemnados por crimes communs.

LAWN-TENNIS ENTRE HESPANHA E PORTUGAL

LISBOA, 1 (U. P.) — Iniciou-se nesta cidade o primeiro desafio de lawn-tennis entre Portugal e a Hespanha. Ganhou o primeiro Single o portuguez Verda.

A FEBRE AMARELLA EM DAKAR

LISBOA, 1 (U. P.) — Communica-se officialmente que a epidemia de febre amarella está grassando em Dakar de maneira grave. As companhias de navegação francezas resolveram que os seus navios evitem o porto de Dakar.

DOIS MORTOS NUM NAUFRAGIO

LISBOA, 1 (H.) — Nas proximidades de Carcavellos soçobrou o barco de pesca da lagosta. Houve dois mortos.

QUANDO CHEGA O GENERAL GOMES DA COSTA

LISBOA, 1 (H.) — No dia 9 do corrente é esperado nesta capital o general Gomes da Costa.

A' REGULAMENTAÇAO DO JOGO

LISBOA, 1 (U. P.) — O ministro do Interior, falando sobre o projecto de regulamentação do jogo, disse que o mesmo estabelece que será no minimo de 6.000 contos o capital do syndicato concessionario de cada zona de jogo.

FALLECIMENTO

LISBOA, 1 (U. P.) — Falleceu nesta capital o advogado Alfredo Amsur.

TRUCIDADO NUMA DAS MINAS DE WOLFRANIO

LISBOA, 1 (H.) — O dr. Carlos de Mello, filho da condessa de Ficalho, foi apanhado e trucidado pelo volante de uma das machinas das minas de wolfranio, do Pinhal, de que era director.

FALLECIMENTO

LISBOA, 1 (H.) — Falleceu o escriptor Alfredo Ansur, que era tambem um enxadrista do grande nomeada.

A UNIÃO NACIONAL

LISBOA, 1 (H.) — O ministro do Interior, entrevistado, declarou que será rapidamente constituida a organização União Nacional, de que farão parte os elementos civis que apoiam a dictadura.

MELHOROU A SITUAÇÃO CAMBIAL

LISBOA, 1 (H.) — Devido ás ultimas exportações de cortiça e conservas melhorou muito a situação cambial.

APPREHENSÃO DE PESQUEIROS HESPANHOES

LISBOA, 1 (U. P.) — A canhoneira "Bengo" apprehendeu em aguas portuguezas sete pesqueiros hespanhoes.

FALLECIMENTO

LISBOA, 1 (U. P.) — Falleceram em Coimbra o brasileiro Alvaro Ferreira e em Mangualde o proprietario Costa Couto.

UMA TRAGEDIA

LISBOA, 1 (U. P.) — Em Villa Viçosa o pastor Francisco Tapadas suicidou-se após haver assassinado a esposa.

NAUFRAGIO

LISBOA, 1 (U. P.) — Naufragou na praia de Carcavellos uma embarcação, morrendo afogado João de Souza Ribeiro.

O CENTENARIO DO "JORNAL DO COMMERCIO"

LISBOA, 1 (A.) — O "Diario de Noticias", em artigo, na sua primeira pagina, refere-se longamente ao centenario do "Jornal do Commercio", fazendo o historico da vida do grande orgão da imprensa brasileira.

O artigo é encimado pelas photographias do director do importante orgão carioca, sr. Felix Pacheco e do edificio em que funcciona o "Jornal do Commercio".

LISBOA, 1 (U. P.) — O "Diario de Noticias", em sua edição de hoje, se refere elogiosamente ao centenario do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, publicando a photographia do seu actual director, sr. Felix Pacheco.

O GENERAL GOMES DA COSTA ESTA' PREPARANDO UM LIVRO

LISBOA, 1 (A.) — Sab-se que o general Gomes da Costa está preparando um livro em resposta ao que foi publicado pelo marechal Ludendorff, sobre aspectos, passagens e episodios da Grande Guerra, trabalhando tambem em pesquisas referentes aos descobrimentos e conquistas dos portuguezes nos seculos XVI e XVII.

"A independencia dos Estados Unidos está na independencia dos mares"

As razões que levaram a Republica norte-americana a augmentar a sua esquadra

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O jornal semi-officioso "Washington Post" publica hoje um editorial, que é considerado como um passo preliminar do governo no sentido de preparar á opinião publica para o seu grande programma de augmento da esquadra e do pessoal da Marinha. Diz esse jornal que os Estado Unidos, depois do fracasso dos seus esforços para conseguir uma nova limitação nos armamentos navaes em Genebra, têm o dever de estar vigilantes, afim de não serem colhidos desprevenidos não surpresa tão commum na vida internacional. O "Washington Post" cita a proposito as criticas feitas pelo almirante Magruder á organização naval norte-americana e pede ao povo que auxilie a administração para que a União Americana não fique em posição inferior nesse assumpto vital que é a sua defesa no mar. O "Washington Post" termina com estas palavras: "A independencia dos Estados Unidos está na segurança dos seus mares."

INGLATERRA

O grande-premio automobilistico

LONDRES, 1 (U. P.) — O motorista francez Robert Benoit ganhou com um automovel Delage o Grand Prix Britannico de 325 milhas, cobrindo essa distancia na média de 85.59 milhas por hora. Em segundo e terceiro logar chegaram os francezes Edmond Bourlier e Albert Divo, tambem com automoveis Delage.

DOIS EMPRESTIMOS PARA O BRASIL

LONDRES, 1 (U. P.) — O "Financial News" diz-se informado de que o Estado do Rio de Janeiro está negociando um emprestimo de cinco milhões esterlinos e o governo federal do Brasil, um outro de vinte milhões.

TERMINA O VERÃO

LONDRES, 1 (H.) — A hora de verão na Inglaterra termina amanhã, ás 15 horas.

O PRESIDENTE DA LIBERIA EM LONDRES

LONDRES, 1 (H.) — Acompanhado de sua familia, chegou hoje a esta capital o sr. King, presidente da Liberia. Os illustres visitantes, que foram cumprimentados na gare pelas autoridades locaes, permanecerão aqui tres dias.

A QUESTÃO DO TANGER NÃO FEZ PARTE DA ENTREVISTA COM RIVERA

LONDRES, 1 (A.) — Telegrammas procedentes de Madrid, e préviamente submettidos á censura hespanhola, mantêm a affirmativa de que a entrevista Chamberlain-Rivera obedeceu simplesmente a intuitos de cortezia, embora não apenas de caracter pessoal mas, envolvendo o interesse diplomatico de maior approximação entre a Inglaterra e a Hespanha.

Os despachos accrescentam, porém, que a questão de Tanger, por sua natureza amplamente internacional e não hispano-britannica, esteve fóra do programma da entrevista.

GRAVE A SITUAÇÃO NO CABO

LONDRES, 1 (A.) — Telegrapham da cidade do Cabo:

"Está assumindo feição grave a situação criada pela campanha politica do general Smuts, ao qual o elemento governista, a começar pelo general Hertzog, primeiro ministro da União Sul-Africana, accusa de offender a autonomia do paiz.

Hertzog protesta contra a campanha de Smuts, dizendo que este procura fazer passar a União como simples feudo directo da Corôa Britannica, sem nenhuma vida nem nenhuma autoridade proprias. Sem deixar de reconhecer e respeitar a autoridade superior da Metropole, os "hertzogistas", que constituem a maioria governamental, declaram que a União Sul-Africana é parte integrante, com igualdade de direitos, do Imperio Britannico, e não méra colonia tributaria.

A agitação se está estendendo a todo o paiz e, ainda hontem, em Bloemof, Smuts foi impedido de falar num "meeting", tendo os manifestantes arrebatado das mãos dos "smutistas" e dilacerado completamente uma bandeira britannica."

O SR. JANNUZZI DEPOSITA FLORES NO TUMULO DO SR. JOSE' CARLOS RODRIGUES

LONDRES, 1 (A.) — Commemorando o centenario do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, o sr. Januzzi, que foi o constructor do edificio em que funcciona o grande orgão da imprensa brasileira, mandou ornamentar com ricos ramos de flores a sepultura do ex-director do importante jornal carioca, dr. José Carlos Rodrigues.

PERMUTA DE DIRECTORES DE ESTRADAS DE FERRO

LONDRES, 1 (A.) — Uma experiencia de nova especie vae ser realizada entre a Administração das Estradas de Ferro Allemãs e a Great Western Railway, da Inglatera.

Cada uma dessas organizações mandará um membro do seu corpo director para prestar serviços na outra, por um periodo de 12 a 18 mezes. O representante da organização allemã designado para funccionar na Great Western é o sr. Hardt, que já se acha em caminho de Londres; a Great Western, por seu lado, enviará á Allemanha um dos seus directores, o sr. Lean.

HOMENAGENS DO CONSUL BRASILEIRO A' MEMORIA DO SR. JOSE' CARLOS RODRIGUES

LONDRES 1 (A.) — Commemorando o centenario do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, o consul geral do Brasil nesta capital, sr. Joaquim Eulalio, collocou hoje uma corôa sobre o tumulo do dr. José Carlos Rodrigues, saudoso director do grande orgão da imprensa brasileira.

Estiveram presentes á ceremonia, além de outras pessôas, o sr. M. Guaraná, o sr. David Hawes e senhora, o sr. Estlie Ghurdi, director da succursal da Agencia Americana de Londres.

LONDRES, 1 (U. P.) — O consul do Brasil e numerosos membros distinctos da colonia brasileira visitaram hoje o cemiterio de Highgate, depositando grinaldas no tumulo do dr. José Carlos Rodrigues, em commemoração do primeiro centenario da fundação do "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro.

Preparam em Londres brilhante recepção aos aviadores inglezes

RUTH ELDER, TRIPULANDO O MONOPLANO "AMERICAN GIRL" INICIARA' O VÔO DIRECTO A PARIS

LONDRES, 1. (H.) — São esperados esta tarde no Aerodromo de Croydon, os pilotos inglezes que tomaram parte nas provas de Veneza para disputa da Taça Schneider. Ao tenente Webster, vencedor da corrida, e seus companheiros, está sendo preparada brilhante recepção em que tomarão parte representantes do governo, autoridades e chefes das forças reaes aereas.

Preve-se que assistam á chegada dos aviadores duzentas mil pessoas, mais ainda do que no dia da chegada de Lindbergh.

Para evitar atropelos provaveis as autoridades da aviação mandaram isolar por estacadas o recinto destinado ao mundo official e ás personalidades munidas de convite especial.

RUTH ELDER VOARA' NO SEU "AMERICAN GIRL"

CURTISS FIELD, 1. (U. P.) — Annuncia-se que a aviadora Ruth Elder, acompanhada do piloto George W. Haldeman, tripulando o monoplano "American Girl", iniciará o vôo directo a Paris ás 14 horas, de hoje, se o tempo se mostrar favoravel.

A ULTIMA ETAPA DO "PRIDE OF DETROIT"

LOS ANGELES, 1. (U. P.) — Os pilotos William Brock e Schlee, que, a bordo do aeroplano "Pride of Detroit", realizaram uma parte do projectado vôo de circumnavegação, partiram esta madrugada para San Diego em transito para Detroit, que é a ultima etapa do raid.

A' PROCURA DO "GOLDEN EAGLE"

WASHINGTON, 1. (H.) — O presidente Coolidge autorizou a remessa para a ilha de Johnson, situada a 750 milhas a sudoeste do Archipelago de Hawaii, de um rebocador para procurar o avião "Golden Eagle" que se perdeu naquellas paragens por occasião da recente corrida de aviões.

UM DESASTRE EM PENSYLVANIA

NOVA YORK, 1. (A.) — Hontem, em Newcastle, na Pensylvania, verificou-se um desastre de aviação, com a quéda precipitada de um aeroplano de passageiros.

Segundo as noticias chegadas a esta cidade, um passageiro morrera e dois tinham ficado gravemente feridos.

O VOO TRANSATLANTICO

PARIS, 1. (A.) — Está despertando grande interesse o annunciado vôo dos pilotos Dieudonné Coste e Lebrix, que pretendem tentar novamente a travessia do Atlantico sul, na rota em que fracassou o mallogrado aviador Saint-Roman.

Alguns jornaes referem-se á possibilidade dos dois pilotos descollarem de S. Luiz do Senegal para Buenos Aires, directamente. A maioria, porém, considera esse vôo impossivel de realizar-se, devendo, dessa maneira, Coste e Lebrix seguir a rota de Saint-Roman, isto é, Senegal-Recife, para dali levantarem com destino ao Rio e Buenos Aires.

De qualquer modo, o vôo se iniciado de Paris para a costa africana, donde deverá ser tentada a travessia atlantica.

UM "LUNCH" AOS VENCEDORES DA TAÇA SCHNEIDER

LONDRES, 1. (A.) — Realiza-se terça-feira proxima, no Savoy Hotel, o grande "lunch" que o Conselho Geral de Aviação vae offerecer aos pilotos britannicos do "team" vencedor da Taça Schneider.

A festa será presidida pelo ministro Samuel Hoare, o qual, segundo se espera, annunciará então as honras que o governo resolveu conferir aos arrojados aviadores.

Em outro dia da semana, ainda não fixado, porém, será realizado o banquete que em honra dos vencedores offerecem o Aero-Club e outras organizações aeronauticas do paiz.

O REI RECEBERA' O VENCEDOR DAS CORRIDAS DE VENEZA

LONDRES, 1. (A.) — Annuncia-se que o glorioso piloto Webster, o vencedor da Taça Schneider de Aviação, será recebido em audiencia especial pelo rei Jorge.

A audiencia se verificará logo depois do regresso do soberano, que se acha em Balmoral.

OS PARENTES DE WEBSTER NÃO ASSISTIRÃO A' SUA CHEGADA

LONDRES, 1. (A.) — Receiando as emoções do momento, a senhora Webster, mãe do arrojado piloto vencedor da Taça Schneider, resolveu não esperal-o no aeroplano de Croydon.

Annuncia-se, igualmente, que o piloto britannico telegraphou á sua noiva pedindo-lhe que não estivesse presente á sua chegada, mas que se conservasse nas proximidades do campo, até que elle lhe telephonasse.

A PROEZA DE DELAGE

PARIS, 1. (A.) — Os jornaes celebram a proeza do aviador francez Delage, que bateu hontem o "record" de velocidade no trajecto Londres-Paris, fazendo o percurso em uma hora e 34 minutos.

A RECEPÇÃO DE WEBSTER E SEUS COMPANHEIROS, EM CROYDON

LONDRES, 1. (H.) — Os aviadores britannicos que disputaram as provas aereas de Veneza, chegaram esta tarde a Croydon, onde tiveram uma recepção verdadeiramente deslumbrante por parte do mundo official e do povo. Como se previa, no aerodromo e immediações havia mais de duzentas mil pessoas.

Do comité de recepção faziam parte representantes do Ministerio da Aviação, do Aero Club e da Sociedade Real de Aeronautica. O ministro da Aeronautica, actualmente em Balmoral, foi substituido pelo sub-secretario da pasta.

A mãe do tenente Webster, o vencedor da Taça Schneider, não assistiu, receiando soffrer uma commoção muito forte.

VIAGEM AEREA PELO INTERIOR DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30. (A.) — Chegou ao campo de El Palomar uma esquadrilha aero-naval, que partira para Punto Indio, realizando uma longa viagem pelo interior do paiz.

RUTH ELDEY DESISTIU DO VÔO, DEVIDO AO MÁO TEMPO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A aviadora Ruth Eldey desistiu do proposito de iniciar o projectado vôo transatlantico devido ao máo tempo, que segundo noticias recebidas reina no meio do oceano.

CIRCUMNAVEGAÇÃO CONTINENTAL SUL-AMERICANA

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — "La Critica" organiza um raid de circumnavegação continental sul-americana, servindo como piloto o major Eduardo Olivero, que com o aviador Duggan fez o vôo entre Nova York e Buenos Aires.

A viagem comprehende 22.560 kilometros e seria feita em 21 étapas a saber: Buenos Aires a Patagones, Bariloche, Valdivia, Valparaiso, Antofagasta, Arica, Callao, Guyaquil, Buena Ventura, Colon, Coro, La Guaira, Paramaribo, Belem, Parahyba, Cabedello, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande, Montevidéo, Assumpção e Buenos Aires.

A CRUZADA DO CHEQUE

VI

Oscar G. SANT'ANNA
(Presidente do Banco de Credito Mercantil.)

(Para O JORNAL)

Já em 1865 o Procurador Geral BLANCHE, em celebre discurso pronunciado na Côrte de Cassação, dizia:

"O fim do cheque é tirar da inercia os capitaes em reserva aguardando futuras applicações, pôl-os em circulação, tornal-os reproductivos aos seus possuidores que os depositam nos bancos, aos bancos que os emprestam á industria, á industria em que os emprega e os desdobra, ao operario a quem a industria proporciona trabalho e cujo bem estar augmenta com a prosperidade que logra a nação".

Conseguintemente, o uso do cheque proporciona beneficios geraes.

GUY DE MONTJOU, deputado francez, na sua excellente monographia — O cheque e a deflação monetaria, escreveu com relação á França:

"A crise economica actual é em grande parte determinada pela nossa lamentavel situação monetaria, caracterizada pela desvalorização da nossa moeda. Ora, o cheque é o meio mais proprio para provocar a attenuação desse mal".

Collocando-se neste ponto de vista elle conclue que o cheque é capaz de contribuir em grande parte para a deflação fiduciaria, para a alta do cambio e, conseguintemente, para a melhora da situação economica e a volta á "vida barata".

LEROY-BEAULIEU, sempre foi sympathico ao cheque como meio aperfeiçoado de pagamento nos paizes onde a organização bancaria é adeantada e activa e a população intelligente, accentuando o seu alcance economico que permitte effectuar trocas cada vez mais consideraveis, sem necessidade de pôr em circulação uma quantidade proporcional de numerario evitando uma grande multiplicação de emissões.

Antes da guerra, fez elle notar que a Inglaterra fazia face a um vulto de negocios infinitamente mais importante que a França com um stock metallico representando 40 % do stock francez e com uma circulação fiduciaria inferior a 1/5 da mantida pelo Banco de França. Tudo isso é fruto do grande uso do cheque.

Tendo á vista esta evidencia desde 1920 o Banco de França tem tomado medidas para desenvolver o uso dos cheques como accentúa em seus relatorios de 1920 e 1921.

O grande numero de formas differentes imaginadas para adaptar o cheque ás multiplas necessidades da vida economica, demonstram o interesse que os diversos governos dão a esse meio de pagamento.

Nas condições actuaes, esse interesse é primordial para nós e o governo já admittiu o pagamento dos impostos por meio de cheques. O emprego generalizado do cheque, substituindo a deslocação de grandes massas de numerario, favorece a deflação.

E' uma theoria financeira que conta com os mais valiosos adeptos, embora, tenha adversarios como RIST e HARTHEY WITHER. Segundo estes, a inflação resulta do augmento dos instrumentos monetarios em circulação que correspondo ao augmento da capacidade de acquisição do que dispõe o publico. Assim, sustentam que a substituição da moeda fiduciaria pelo cheque não é um remedio para a inflação, pois, a quantidade de elementos monetarios em circulação não se alterou e apenas se transformou em cheques.

Contra o prestigio desses nomes, podemos oppôr os de LEROY BEAULIEU, CHARLES GIDE, MONTJOU, etc.

Mais valem, porém, os argumentos.

O cheque nunca poderá produzir inflação pela sua curta durabilidade. Em horas ou poucos dias elle desapparecco. Elle só póde ser emittido mediante a existencia de uma provisão de fundos. Por-tanto, nunca poderá se dar uma super-emissão. O seu effeito de desinflação se opera pela circumstancia de evitar o deslocamento e trato manual de grandes massas de dinheiro e de drenal-as das reservas improductivas para as necessidades do gyro dos negocios. E' evidente que obtida essa restituição do numerario á circulação as necessidades economicas são satisfeitas com uma massa muito menor de circulação. Se a circulação do Brasil é, figuemos, de 2.500.000:000$000 e 50 % della está presa em gavetas ou cofres de particulares, é evidente que a nossa circulação real é de 1.250.000:000$000.

Assim, se com o uso intensivo do cheque se conseguisse lançar no movimento bancario a outra metade, isto é, os restantes .... 1.250.000:000$000 sem se causar augmento nenhum de inflacção, ter-se-ia dobrado a capacidade economica do paiz. E, se isso se obtivesse, a nação supportaria facilmente uma reducção de 25 % do meio circulante, tendo augmentado, não obstante, de outros 25 % o volume dos seus negocios.

E' claro, pois, que o cheque é um maravilhoso instrumento de deflação.

O presidente da Republica allemã: marechal de campo general von Hindenburg

Em commemoração ao dia 2 de outubro de 1827, 80° anniversario natalicio do presidente do Reich

Barão von dem BUSSCHE-HADDENHAUSEN
(Ex-ministro plenipotenciario allemão em Buenos Aires, presentemente ministro e sub-secretario de Estado, em disponibilidade)

O dia 2 de outubro assignala a ephemeride natalicia do marechal de Campo, general von Hindenburg, que perfaz seus oitenta annos de vida, esplendida excepção, no pleno gozo da força physica e moral. E' almejo unanime do povo allemão que para o bem-estar da Patria Deus conserve ainda por muito tempo este venerando octogenario que é alvo de veneração de todos os allemães, veneração que só não é partilhada por uns poucos, não somente da extrema esquerda, como infelizmente tambem da extrema direita, desgarrados e obcecados pela paixão politica.

Paul Ludwig Hans Anton von Beneckendorf und von Hindenburg, filho mais velho do tenente von Beneckendorf und von Hindenburg e de sua esposa d. Luiza, filha do medico general dr. Schwickart, nasceu nos 2 de outubro de 1847 na Posnania. Tendo seu progenitor sido removido para a cidade de Glogau. Hindenburg frequentou ali a escola primaria e mais tarde o gymnasio. Em 1859 deu entrada no corpo de cadetes de Wahlstatt, em 1863 no corpo principal de cadetes de Berlim, onde em 1865 passou para a classe "Selecta". Ao romper da guerra contra a Austria, no anno de 1866, elle entrou para o exercito como tenente do 3° regimento de infantaria da Guarda.

Na batalha de Koniggratz (ou seja de Sadowa) o joven official, levemente ferido por uma bala que lhe varára o capacete, distinguiu-se por tal fórma pela sua bravura que foi condecorado com a Ordem da "Aguia Vermelha com Espadas". Tendo tomado parte tambem na guerra franco-allemã de 1870-1871, salientou-se igualmente nas batalhas de St. Privat, de Sedan e no cerco de Paris.

Depois de terminada aquella guerra frequentou a Academia de Guerra e entrou para o Estado-Maior General. Durante a sua actividade no commando geral em Stettin, contrahiu nupcias em 1879, com a filha do general von Schlichting. De Stettin, Hindenburg passou para Konigsbergue, depois para Frankfurt e em 1885 tornou a entrar para o Estado-Maior General. No anno de 1893 foi promovido a coronel e nomeado commandante do Regimento de Infantaria 91 de Oldenburgo. Em 1896 ido como major-general e chefe do Estado-Maior para Coblenza. Depois de ter commandado, desde 1900, a 28ª Divisão em Karlsruhe, foi promovido a general e commandante do 4° Corpo de Exercito em Magdeburgo, posto que occupou até que, em 1911, deu a sua demissão, mudando de residencia para Hannover, onde tencionava passar o resto da vida no seio de sua familia.

O marechal Hindenburgo

Mas outras eram as resoluções do destino. Rompeu a conflagração mundial, e Hindenburg, que era tido por um dos chefes de exercito mais capazes entre os militares allemães (seu nome chegou a ser por varias vezes indicado como successor do ex-chefe do Estado-Maior, conde Schlieffen), poz-se, incontinente, á disposição e já nos 22 de agosto de 1914 foi chamado para commandar os exercitos que se oppunham á invasão russa na Prussia Oriental.

As brilhantes victorias alcançadas pelas tropas que se achavam sob o commando superior de Hindenburg, em Tannenbergue e na batalha hibernal da Masuria, libertaram a Prussia Oriental da avalanche russa que ali tinha devastado tudo barbaramente. Estas victorias e todas as demais ganhas por Hindenburg e Ludendorff contra a Russia no ulterior decorrer da guerra, o momento em que este paiz, em debacle completa, deixou de figurar no rol das nações belligerantes, fazem parte da Historia e são por tal fórma conhecidas no mundo inteiro que excuso entrar em pormenores. Hindenburg foi tornando-se mais e mais o heróe e idolo do povo e toda a Allemanha sentiu-se como que alliviada do horrivel pesadello quando, em setembro de 1916 Hindenburg assumiu a chefia do Estado-Maior, pois todos esperavam que elle e seu collaborador Ludendorff pudessem conseguir de levar a guerra a um termo feliz para a Allemanha. Mas, não obstante todas as batalhas que os exercitos allemães continuaram combatendo sob o commando de Hindenburg, o marechal de Campo general não poude dar a victoria definitiva ás côres allemãs. Por fim a Allemanha viu-se na dura contingencia de capitular; ainda assim, porém, Hindenburg não abandonou o seu povo. Permaneceu no seu posto e a elle agradece-se, em primeiro logar, ter o exercito regressado á patria em condições razoaveis. Até o momento em que a Assembléa Nacional de Weimar foi acceito o Tratado de Versalhes, Hindenburg continuou á testa dos exercitos allemães e só então deu a sua demissão, despedindo-se das suas tropas, aos 25 de junho de 1919, com palavras commoventes e cheias de brio. Regressou para Hannover, onde esperava poder viver em paz.

Este repouso tão altamente merecido não lhe estava, comtudo, reservado pela sorte, porque de novo a Patria, em afflicção extrema, appellou para Hindembourg e elle, como filho fiel, correspondeu ao appello. Nos annos que tinham decorrido entre o dia em que deu a sua demissão e o da sua eleição para presidente da Republica, a 26 de maio de 1925, de tempos em tempos Hindenburg fez ouvir a sua voz, chamando á razão os allemães desunidos e admoestando-os a que se reconciliassem e se unissem.

Ao ser convidado para apresentar-se como candidato á presidencia do Estado, Hindenburg a principio hesitou, até que, em annuencia aos rogos insistentes de amigos e correligionarios e após reflexão madura, deu o seu consentimento. Tambem por occasião desta sua resolução, só teve em vista, em primeira linha, o bem-estar da Patria, a elle pospondo todos os seus desejos particulares. Como sempre, levára mais uma vez a victoria a sua ferrea consciencia do dever.

Já pouco tempo depois das eleições o mundo inteiro convencia-se de que o povo allemão não tinha podido escolher melhor presidente do que Hindenburg.

Com assiduidade espantosa, com ferrea consciencia do dever e com grande prudencia o venerando e forte ancião tem dado conta de sua ardua e difficil tarefa. Já muito cedo á sua mesa de trabalho, Hindenburg passa o dia inteiro em actividade. No exterior grangeou estima geral, não restando a menor duvida que, em não pequena proporção, deve attribuir-se, á confiança que a sua pessoa inspira e merece, o crescente grão de apreço em que a Allemanha está sendo tida após a sua profunda quéda. A prescindir de meia duzia de extremistas, Hindenburg é olhado com sympathia e estima, sim té mesmo com veneração por todas as rodas do povo allemão, hoje mais do que nunca dilacerado pela discordia dos partidos politicos. A' sua politica com medida no seu espirito resoluto e energico ... que a Allemanha agradece em primeira linha ter, desde principios de 1927, um governo presta... e capaz de trabalhar, um governo cuja permanencia parece garantida por determinado espaço de tempo. A A... entrar em um periodo de desenvolvimento ... de cujos beneficios ... recente o pobre povo allemão, ainda sempre martyrizado por seus inimigos. O Estado allemão necessita desta calma tambem para o futuro para que possam cicatrizar finalmente os graves ferimentos que o seu organismo mutilado soffreu.

Vivendo Hindenburg até terminar o septennio de sua presidencia, em 1932 o que todos almejam e como de sobejo se póde esperar, a Allemanha poderá contar como certo com a sua consolidação interna e externa.

Como marechal victorioso Hindenburg prestou inestimaveis serviços á Allemanha, conservando os inimigos afastados do patrio sólo. Maior, porém, vem a ser talvez a sua actividade como presidente do "Reich" e é digno de reconhecimento muito especial que, sendo elle velho monarchista e de convicção, tenha podido ceder-se a assumir a chefia da Republica. Ter-lhe-á sido amargamente difficil prestar seu juramento á constituição republicana, mas o que está fóra de toda duvida é que manterá este juramento sob todas e quaesquer circumstancias e condições. Com justa razão collocou elle o seu povo acima da fórma de governo e por este motivo todos os allemães lhe devem ser sinceramente gratos, seja qual fôr o partido a que pertencerem. A' posteridade, disto estou eu plenamente convicto, contará Hindenburg entre os primeiros e maiores da Historia.

DR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

Reabriu o seu escriptorio de advogado no edificio do Cinema Gloria 1° andar. — Praça Floriano Peixoto.

AGUAS DE CAXAMBU'

Ideal-Hotel

Este acreditado estabelecimento, tendo recebido notaveis melhoramentos, acha-se reaberto para a temporada de setembro. Tem agua corrente em todos os aposentos, mobiliario de luxo, etc. E' dirigido pelo seu proprietario e familia: A. Campos Martins. Informações no Café da Ordem, largo da Carioca, 17.

Loteria de Minas

Depois de amanhã

300:000$000

Por 70$000

O CENSO DA LEPRA NO BRASIL

A cifra 12.830 não representa o numero de leprosos actualmente existentes, mas o total dos recenseados desde a criação dos serviços

Dr. Oscar da SILVA ARAUJO
(Inspector de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas)

(Para O JORNAL)

AS DIFFICULDADES DE SUA ORGANIZAÇÃO

Logo após a sua installação entrou a Inspectoria de Prophylaxia da Lepra a cuidar de levantar o censo da doença no paiz. Devido ás difficuldades de todos sabidas, que se antepõem á execução dos serviços desta natureza, maiorados entre nós pela extensão do territorio nacional e pela deficiencia de vias de communicação, não foi ainda possivel organizar-se uma estatistica completa e definitiva. Em todo caso, a despeito disso, os grandes fócos, exceptuando o existente no estado de Minas Geraes, já estão quasi completamente recenseados.

A lepra, introduzida no paiz logo após o descobrimento, trazida provavelmente pelos colonizadores portuguezes e incrementada pelo trafico dos escravos africanos, foi a pouco e pouco se disseminando e constituiu fócos importantes em determinadas zonas.

EXAGGEROS INJUSTIFICADOS

Não obstante o computo quasi nada de alguns autores a doença não teve entre nós, exceptuando os Estados em que se installaram os fócos já assignalados, a diffusão que se lhe tem querido attribuir e em grande parte do territorio nacional a sua frequencia é reduzida.

O censo em andamento vem demonstrando o que a observação já assignalára: a existencia de dois grandes fócos, um ao norte nos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão e outro ao centro, nos Estados de Minas Geraes e S. Paulo.

O numero de leprosos do paiz tem sido calculado arbitrariamente: estimativas têm sido organizadas sem o mínimo criterio, alicerçadas tão sómente em informações na maior parte das vezes oriundas de leigos, e em deducções infundadas. O recenseamento que está procedendo a Inspectoria é o unico que apresenta garantias por ser feito por especialistas e com todo o rigor que reclamam estatisticas de tal ordem, e só poderá ser elaborado lentamente devido a deficiencias que fallecem á Inspectoria os recursos financeiros necessarios para uma execução mais rapida. Facil fôra á Inspectoria organizar a estatistica por meio de inqueritos levantados entre os clinicos do paiz ou requisitando informes ás autoridades administrativas. Tal censo, porém, nunca seria a expressão da verdade e não forneceria para os estudos epidemiologicos que vão sendo elaborados, porque baseados em dados colhidos por technicos e organizados de modo uniforme.

OS TOTAES JA' APURADOS

Pelos dados de que dispõe a Inspectoria, verifica-se que foram, até 31 de julho do anno corrente, recenseados nesta capital e nos Estados que tem tido serviços sanitarios federaes, e em S. Paulo pelo serviço sanitario estadual, os seguintes enfermos:

Estado	Enfermos
Amazonas	828
Pará	2.540
Maranhão	630
Piauhy	46
Ceará	457
Rio Grande do Norte	80
Parahyba	29
Pernambuco	156
Alagôas	32
Sergipe	9
Bahia	82
Espirito Santo	22
Estado do Rio de Janeiro	84
Districto Federal:	
Recenseados	1.607
Existentes em 31 de julho de 1927	761
Minas Geraes	601
S. Paulo	4.620
Paraná	380
Santa Catharina	106
Rio Grande do Sul	64
Matto Grosso	137
Goyaz	3
Total dos recenseados até 31 de julho de 1927	12.830

A cifra relativa ao Estado de Minas Geraes não é a apurada pelo serviço sanitario federal, mas sim uma estatistica levantada pelo governo estadual ha annos. Sómente agora o censo está sendo feito pelas autoridades sanitarias e como o total até esta data apurado é ainda muito menor do que o representado por aquelle algarismo e refere-se apenas a uma zona muito limitada do territorio mineiro, conservamos aquella mesma cifra, que já figurou tambem em estatisticas officiaes anteriores.

A REVISÃO DO CENSO

A cifra 12.830 não representa o numero de leprosos actualmente existentes, mas o total dos recenseados desde a criação dos serviços.

A Inspectoria está procedendo á revisão desse censo e só após a confrontação de todas as fichas confeccionadas, deduzidos os fallecimentos, dada baixa nas fichas que figuram em duplicata, isto é, referentes a enfermos que figuram nas estatisticas de mais de um Estado, apurados quaes os enfermos que se transferiram de um para outro Estado, poder-se-á verificar com precisão qual o numero de leprosos existentes em dado momento em cada zona do territorio nacional.

Da confrontação, já feita, das fichas confeccionadas nesta capital e nos Estados do Rio de Janeiro e do Espirito Santo, apuramos que dos 84 registados no Estado do Rio, 46 estão tambem registados na estatistica da Capital Federal, e que, dos 22 do Estado do Espirito Santo 9 figuram tambem na mesma estatistica. Nestas condições, teremos que deduzir do total desses dois Estados, 106 leprosos, os 54 que se acham nesta Capital e que têm de figurar na estatistica do Districto Federal por nelle se encontrarem e quasi todos internados em hospitaes de isolamento. No total apurado para esses dois Estados ha, pois, uma reducção a fazer-se de 50 °|°.

A SITUAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Por outro lado é preciso assignalar que embora figurem apenas na estatistica geral acima apresentada 84 casos para o Estado do Rio, a Inspectoria já apurou para esse Estado, mais de 350 casos autochtones. Como já assignalamos, a estatistica supra foi feita para cada unidade da Federação e comprehende apenas os casos apurados pelas autoridades sanitarias locaes. Assim, para o Estado do Rio, a cifra representa-se pelo numero de 84 que tantos foram os enfermos recenseados pelo serviço que tem séde em Nictheroy.

E' preciso lembrar, porém, que a capital fluminense está topographicamente mal localisada, não sendo centro obrigatorio de convergencia dos habitantes dessa unidade da Federação.

A quasi unanimidade das linhas ferreas que servem a esse Estado vêm ter directamente á capital do paiz e os enfermos residentes nas zonas por ellas servidas encaminham-se para o Districto Federal sem passar por Nictheroy e escapam assim ao registro das autoridades sanitarias locaes. Os casos do Estado do Rio figuram todos na estatistica geral comprehendendo os 12.830, mas, não estão incluidos todos na rubrica daquelle Estado por já estarem comprehendidos na estatistica do Districto Federal, onde foram verificados, onde grande parte delles ainda está domiciliada e onde foram por isso recenseados.

A lepra no Estado do Rio vae-se tornando problema já bastante grave, estando a doença diffundida por quasi todos os municipios. Tivemos ha pouco conhecimento de uma declaração da municipalidade de Vassouras, em que se affirma que no territorio sob sua jurisdicção não existe nenhum caso de lepra; no emtanto, já apuramos sem termos ainda terminado a revisão das fichas existentes na Inspectoria de Prophylaxia, que sómente daquella zona do territorio fluminense já vieram para a Capital Federal nestes ultimos tempos, 5 casos autochtones de lepra e verificados em individuos residentes em varios districtos daquelle municipio.

A LEPRA NO DISTRICTO FEDERAL

O Districto Federal devia figurar na relação acima não com 1607 leprosos mas apenas com 761, que eram os realmente existentes em 31 de julho de 1927, ou seja com uma reducção de mais de 50 °|°. Conservamos a cifra 1607 para uniformizar os resultados visto que, de momento não possuimos os dados necessarios para fazer as deducções em todos os totaes dos Estados.

A leitura da estatistica geral poderia dar a impressão de ser a capital do paiz um fóco importante, espontaneo e permanente de lepra, o que de facto se não verifica.

A reducção referida, de mais de 50 °|° no numero dos leprosos recenseados, provém do fallecimento de 313 enfermos e da retirada para outros Estados de 586 leprosos. A nossa estatistica demonstra que 50 °|° dos casos confirmados nesta capital são de individuos não domiciliados na mesma. Durante os seis primeiros mezes deste anno foram confirmados pela Inspectoria 92 casos de lepra sendo 42 em individuos domiciliados nesta capital e 50 em individuos vindos dos Estados. Do total dos casos até hoje recenseados 50 °|° não são autochtones.

Na estatistica da Inspectoria são considerados como doentes domiciliados no Districto Federal aquelles que no momento de ser confirmada a notificação tenham já seis mezes de residencia nesta cidade, de accordo com o criterio adoptado pelo Codigo Civil. Se considerassemos como do Districto Federal apenas os casos autochtones o numero de doentes da Capital baixaria enormemente. O facto que estamos sallentando já foi assignalado por varios autores e não é de observação recente.

"Dos documentos deixados pelo conde de Bobadella e conde de Cunha se vê que naquella época foi bastante crescido o numero de morpheticos no municipio neutro, o que se deve attribuir não propriamente ao desenvolvimento da lepra aqui, mas principalmente á concurrencia de doentes procedentes de outros pontos, os quaes vinham para cá na esperança de obter, com mais facilidade, os meios de subsistencia". (José Lourenço — "A morféa no Brasil 1882").

"A lepra, que vae desgraçadamente lastrando por esta cidade, sem duvida pelos faceis meios de vehiculação que seus portadores encontram na viação ferrea, que cada vez estreita mais as relações entre a capital e os Estados limitrophes, evidentemente leprosos, e pela ausencia de asylamento ou sequestração domiciliar, com os indispensaveis cuidados, mereceume particular cuidado... (Silva Araujo. "Relatorio do Serviço de Molestias da Pelle e Syphilis da Policlinica Geral do Rio de Janeiro" 1898).

"O Hospital dos Lazaros hospedava em 30 de junho deste anno (1918), 93 doentes, 50 °|° dos quaes residiam nesta cidade. Conseguimos saber que muitos dos que anteriormente sairam do pio estabelecimento continuaram a residir nesta cidade". (Fernando Terra, "A Lepra no Rio de Janeiro" 1918).

A affluencia de doentes dos Estados da União para o Rio de Janeiro origina-se de varias causas. Muitos delles vêm consultar os especialistas do Rio e são de ordinario abastados e provêm dos Estados de Minas, S. Paulo e Pará. Esses, em geral, pouco se demoram, sendo, pois, doentes em transito.

Outros, e esses em numero maior, vêm em busca de hospitalização, são geralmente necessitados, e provêm dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Alguns estão já em muito más condições de saude e assim se explica a grande mortalidade verificada nesta cidade entre os leprosos. Não obstante esta affluencia constante de enfermos, determinada em grande parte pela ausencia de locaes de isolamento nos Estados limitrophes, não se verifica um augmento sensivel de leprosos e as notificações vão diminuindo gradativamente desde o inicio dos serviços.

Imaginavamos que com o exame systematico dos communicantes viessemos a ter conhecimento de muitos casos novos, o que se não tem verificado. No entanto, a lepra existe nesta cidade desde os tempos coloniaes. Já em 1696 o numero de leprosos existentes no Rio de Janeiro impressionava os administradores e Arthur de Sá e Menezes procurava solucionar o problema do asylamento de enfermos.

Em 4 de novembro de 1737 o Senado da Camara do Rio de Janeiro solicitava do governo portuguez a capella de Nossa Senhora do Monte e as casas vizinhas afim de ahi estabelecer um lazareto para os leprosos que em numero avultadissimo infestavam a cidade. O Ouvidor Geral da comarca, João Alves Simões, em maio de 1740, avaliava em mais de 300 o numero de leprosos existentes nesta cidade. Em 1763 em officio dirigido ao presidente da provincia do Rio de Janeiro, dizia o conde da Cunha:

"Faz mister que v. ex. ponha na real presença de Sua Majestade o grande perigo em que esta cidade se acha, causado pelo mal contagioso da morphéa, porque não ha rua, nem praça onde se não encontrem leprosos, nem tambem ribeira ou fonte em que elles se não banhem e por essa causa, todas as aguas estão infeccionadas e toda esta grande terra no risco de devorar este tremendo fogo em que todo o Brasil se tem ateado."

O conde da Cunha levantou uma estatistica, em 1766, em que apurou 300 leprosos existentes então no Rio de Janeiro, que contava uma população de 60.000 almas.

Como já temos assignalado em trabalhos anteriores, a querer dar valor a essas estatisticas chegaremos á conclusão de que a lepra no Rio de Janeiro, mesmo na ausencia de qualquer medida prophylatica, diminuiu enormemente. De facto ha cerca de 200 annos, quando a população era de 60.000 almas, havia 300 leprosos e, actualmente, com 1.650.498 habitantes contam-se 761, sendo que desses, 50 °|° vieram já enfermos dos Estados. Se tirarmos os indices respectivos verificamos que ha 200 annos havia nesta cidade 5 leprosos para cada 1.000 habitantes, ao passo que ha actualmente 0,4 por 1.000.

Intelligencias irmãs

Os meus illustres confrades do *Correio Paulistano*, que é o orgão official do P. R. P. e do governo paulista, escreveram sabbado ultimo um editorial com este titulo suggestivo "Um inimigo de São Paulo". O inimigo de S. Paulo, já se sabe, é o humilde redactor desta columna. O *Correio Paulistano*, neste artigo, *as usual*, xinga-me duramente, formulando accusações, que seria ocioso discutir. Os paulistas sabem que o *Correio Paulistano* e O JORNAL não são seus inimigos. Ambos, embora em campos oppostos, propugnam pelo mesmo objectivo, que é a felicidade da terra paulista.

O *Correio* é um diario bem impresso em excellentes machinas, e onde alguns homens interessantes, que escrevem nas suas columnas coisas de valor, como Affonso de Taunay e outros, archivam idéas. Sei que ha em São Paulo o desejo de fazer-se ali um archivo publico. O *Correio Paulistano* póde ser aproveitado como o embryão do novo departamento.

Sem pretender discutir o que ha de pessoal no editorial do orgão do P. R. P., quero comtudo offerecer como panno de amostra dos conhecimentos financeiros da direcção do *Correio Paulistano* um trecho apenas do artigo escripto a meu respeito. O *Correio* faz varios commentarios em torno do quanto aqui escrevi a proposito das duas ultimas operações de credito realizadas pelo Banco do Estado de São Paulo, e depois do que escreve este trecho que recorto:

"Aqui, quando foi da primeira operação feita pelo Banco do Estado com a abertura de um credito de cinco milhões de libras accentuámos que isso era fruto da politica monetaria da União e que deviamos isso á sabia orientação que o illustre estadista, dr. Washington Luis, vem imprimindo aos negocios publicos. Dissemos mais que, si não possuissemos a Caixa de Estabilização, não poderiamos obter aquelle credito, porque, naturalmente, ninguem viria emprestar seu ouro sem saber, ante as oscillações do cambio, quanto poderia ganhar ou perder com a operação."

Não sei se o leitor terá lido, como eu, esta passagem duas, tres e quatro vezes. Deveria ter sido o mesmo autor destas linhas quem escreveu, ha um anno e meio, a serie de artigos que o *Correio* publicou sobre a estabilização. O estylo parece o mesmo. A intelligencia que concebeu o plano monetario e inculcou-o ao governo federal e a que compoz o periodo acima se assemelham tanto que dir-se-iam irmãs.

A firma Lazard Brothers fez com o Banco de São Paulo duas operações, ambas em ouro. Ella não lhe abriu nenhum credito papel e, que mais é, negociou letras hypothecarias em ouro com o Banco. O proprio *Correio Paulistano* diz: "ninguem viria emprestar seu ouro...". Ora, se Lazard Brothers emprestaram ouro, que interessam as oscillações cambiaes aos prestamistas, que tendo dado ouro, deverão no vencimento do compromisso receber ouro? A quem faz um emprestimo ouro é indifferente a posição do cambio do paiz de moeda fraca. O prestamista deu ouro e terá que receber ouro. Oscillações se existem, nas taxas, não serão para elle.

A argumentação financeira do *Correio* faz-me lembrar pelo pittoresco do raciocinio, graças a uma irresistivel associação de idéas, este trecho da pagina 11 da *Capitania de São Paulo, Governo de Rodrigo Cesar de Menezes*:

"O ouro era a unica mercadoria de exportação, *tudo o mais era importado do reino*."

Quer dizer o historiador: — todas as exportações eram importadas do reino...

Escusa accrescentar que o autor da *Capitania de São Paulo* é o conhecido e abalizado historiographo dr. Washington Luis, antigo redactor do *Correio Paulistano*.

Assis CHATEAUBRIAND

UM JULGAMENTO DA POLITICA EXTERIOR DO SR. MANGABEIRA

O "Estado de São Paulo" louva a delegação que irá a Havana

(Da Succursal d'O JORNAL)

SÃO PAULO, 30. — "O Estado de São Paulo", de hoje, publica a seguinte primeira nota:

"Bem inspirado andou o governo federal escolhendo o sr. dr. Raul Fernandes para chefe da delegação brasileira na conferencia Pan-Americana que se vae reunir em Havana. O sr. Raul Fernandes desfruta, nos meios internacionaes, a reputação de um jurisconsulto de alto merecimento e de um diplomata de finissimas qualidades. Accrescente-se a isso que é um dos brasileiros que mais conhecem a historia diplomatica de sua terra e mais impregnado está das nobres tradições da politica internacional brasileira.

O que depender da intelligencia e do tacto do chefe da delegação do Brasil estará de antemão assegurado. E' necessario, porém, que, desde já, o governo brasileiro vá assentando, com a audiencia do nosso representante, as bases da acção politica que a republica brasileira terá de desenvolver na importante conferencia. A linha da nossa politica internacional soffreu, no ultimo quatriennio, um grave desvio de rumo. O momento é azado para que retorne ao caminho anterior.

Nação pacifica como nenhuma outra, republica despida de ambições territoriaes e de rivalidades subalternas, o Brasil encontra-se numa situação excepcionalmente favoravel para chefiar, ou secundar, na America, uma larga e arejada politica de cooperação, de cordialidade e de justiça. A tradição da sua diplomacia tem sido encadeada no sentido dessa politica. Procuramos sempre, mesmo quando tinhamos do nosso lado a superioridade da força, imprimir á nossa actividade internacional um cunho assignaladamente juridico. Póde-se dizer que, desde o dia em que nascemos para a vida internacional, tivemos os olhos voltados para o direito e para a razão.

Essa tradição é que deu uma grande autoridade moral, na Haya, em 1907, ao nosso grande embaixador para, com a maravilha da sua eloquencia, pleitear a igualdade juridica de todos os Estados em face de um agglomerado de nações onde mais vigor tinha, para a partilha de direitos, a logica do leão do que a dos juristas...

A improvisação diplomatica, que se ensaiou no ultimo quatriennio, fez-nos perder um pouco dessa autoridade e deslustrou, até certo ponto, a reluzente armadura de principios com que, até então, sempre nos apresentámos. Alienámos sympathias antigas e não adquirimos novas. Tornámo-nos suspeitos ou, pelo menos, irritantes a muitas nações com as quaes viviamos na maior harmonia e, a uma certa altura, quasi que nos vimos isolados no mundo, sem ponto de apoio para a acção diplomatica — na attitude e com o humor de um Timon de Athenas, que são o humor e a attitude mais deploraveis para uma nação...

O homem culto e lucido que se acha á frente do Ministerio das Relações Exteriores já meditou, naturalmente, sobre o recuo diplomatico que praticámos, e, immune da volupia do erro, ha de cogitar, de certo, em reparar o mal que foi feito".

HOMENAGEM AO CAPITÃO AVIADOR NAVARRO MARIZ

Amigos e admiradores do capitão Ernesto Navarro Mariz vão offerecer-lhe uma espada de ouro, na qual se lê a seguinte dedicatoria: "Ao bravo capitão Navarro Mariz, offerta dos seus collegas de arma da Aviação. 1°, 10, 927".

O acto solemne da entrega será realizado amanhã, ás 9 horas, no campo dos Affonsos, com presença do ministro da Guerra.

A commissão encarregada dessa homenagem é composta do major Caio Monteiro, major Araujo Góes, capitão Augusto Severo e tenente Mario Martins.

URUGUAY

Banquete ao ministro do Brasil

MONTEVIDEO, 1 (A.) — O presidente do Senado, e que foi o chefe da delegação do Uruguay á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio do Rio de Janeiro, sr. Duvimioso Terra, offereceu hontem, no Parque Hotel, grande banquete ao ministro do Brasil e senhora Helio Lobo.

Tomaram parte no banquete todos os delegados uruguayos que participaram da Conferencia do Rio de Janeiro.

O CENTENARIO DO "JORNAL DO COMMERCIO"

MONTEVIDEO, 1 (A.) — O diario "El Plata", desta capital, occupa-se longamente do centenario do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, hoje decorrido, qualificando-o como um dos diarios de maior prestigio do continente sul-americano, e como um factor decisivo do progresso e da cultura espiritual da democracia no Brasil terminando seu editorial por uma expressiva saudação ao veterano diario carioca.

Dr. Heitor Achilles

Tratamento da tuberculose

Especialista em doenças pulmonares. Pratica dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca — Assembléa 81 Central 935. Resid.: Beira Mar 1608.

MEXICO

MEXICO, 1 (H.) — A imprensa governamental confirma que foram presos em diversos pontos da cidade vinte e nove catholicos e noticia em fórma de consta que a chamada rebellião catholica está-se estendendo a todo o Estado de Jalisco.

O governo annuncia que nos conflictos de terça-feira os rebeldes tiveram oitenta e sete mortos.

ESTUDANTES E OPERARIOS PROTESTAM CONTRA UM ASSASSINIO ORDENADO POR UM DEPUTADO

MEXICO, 1 (U. P.) — Milhares de estudantes e operarios realizaram hoje uma manifestação de protesto contra o assassinio occorrido recentemente do academico Fernando Capdevilla, segundo se affirma por instigação do deputado Gonzalez Santos, ex-presidente da Camara.

Capdevilla fôra morto na rua a tiros de revolver, partindo os disparos de um automovel em que se achava o deputado Gonzalez.

Diz-se que esse membro do parlamento é o "autor moral do crime", mas devido ás immunidades que goza, não foi possivel prendel-o, ficando entretanto detido o "chauffeur".

Porque Predomina o luxo no Rio...

Hoje é commum ás cariocas apresentarem-se nas ruas de nossa capital, trajando os mais lindos vestidos de tecidos finissimos e padrões encantadores, ultra modernos facto antigamente tão raro e hoje tão commum, devido ás grandes vantagens que a Casa Verde, á rua da Alfandega n. 216, proximo á avenida Passos, vem offerecendo ao publico, vendendo, a preços inferiores ao atacado, os mais finos e modernos tecidos para cama, corpo e mesa, fabricados especialmente para sua casa e adquiridos semanalmente nos leilões da Alfandega.

SCISÃO NA ALLIANÇA LIBERTADORA DO RIO GRANDE DO SUL

O Partido Federalista Rio-Grandense e o Partido Democratico Nacional

Está publicado o programma do Partido Democratico Nacional.

Figuram entre os seus signatarios como representantes d'"Alliança Libertadora", os srs. drs. Assis Brasil, Plinio Casado e Baptista Luzardo.

Nenhum federalista!

Estará tão apagada a existencia do federalismo, que os representantes actuaes da "Alliança", da qual elle faz parte, fundindo essa colligação com o nascente Partido Democratico Nacional, o tenham considerado de tão minimo valor que completamente o esquecessem?

Esta agremiação politica constituida de federalistas e de dissidentes republicanos, inclusive os do adormecido Partido Democratico fundado no Estado pelos drs. Assis Brasil e Fernando Abbott, foi uma liga de occasião, destinada a combater os desregramentos do borgismo contra as liberdades publicas.

Parece, pois que como uma das partes desta Alliança, em que não se fundiram idéas mas apenas mutuas conveniencias, os seus directorios deviam ser ouvidos, só podendo autorizar fusão de idéas, mediante poderes especiaes conferidos por congresso do Partido.

Os tres nobres signatarios desse programma, aos quaes nos referimos, parece que exorbitaram subscrevendo este topico do manifesto: "Em obediencia ao pensamento das organizações politicas que representamos na Camara dos Deputados e aos desejos de grande numero de correligionarios declaremos fundado o Partido Democratico Nacional, pela conjuncção das varias correntes que no paiz defendem o mesmo ideal politico."

Eu pertenço á organização politica que os illustres deputados representam na Camara, e, como eu, milhares de federalistas. Por minha parte nego que esse tenha sido, em absoluto o seio actualmente o pensamento politico desta organização, para os illustres representantes se arrogarem o direito de dizer "em obediencia ao pensamento das organizações politicas que representamos."

Tambem como federalista nego que entre todos os matizes que compõem a "Alliança Libertadora" haja conjuncção de correntes que defendem o mesmo ideal politico."

Ha, nesta colligação, idéas politicas antagonicas. Os federalistas são partidarios do parlamentarismo e os democratas do presidencialismo.

Esta mais uma razão, para, por um dever de lealdade, os nobres deputados dezerem que só falavam por esse modo em nome dos democratas e da "Alliança Libertadora".

Este protesto é justificado por esta inadvertencia que não podia ser intencional com o fim de dar á unidade mais vulto a esse contingente para o novo partido, porque, conforme já o disse o sr. dr. Assis Brasil entre os 45.000 eleitores que suffragaram seu nome para senador apenas pouco mais de 10.000 eram federalistas.

Aquelles que, como eu, são federalistas conscientes do programma que ha mais de 30 annos tem servido de bandeira á nossa tradicional e gloriosa agremiação, comquanto a generosidade do programma do nascente Partido seja adaptavel a qualquer facção politica, não podem todavia, estar de accordo com sua base fundamental — o presidencialismo.

Nestas condições, o unico caminho que nos resta, imposto pela coherencia das convicções afim de não fazermos o humilhante papel de fantoches ou de coisa sem acção nem vontade, é-nos desligar da "Alliança Libertadora", continuando na trilha homerica de nossos antepassados que, quando alguns dos que hoje se arvoram em defensores da verdade republicana, para tornar uma realidade o governo do povo pelo povo e para o povo, já elles derramaram seu sangue nas cochilhas pela defesa e garantia de todos os direitos e liberdade dos cidadãos.

Se a época é de defecções, que apostatem os que, sem fortaleza de caracter, já se familiarizaram com ella: o federalismo sempre foi um congregado de homens fortes, abnegados, afeitos ao martyriologico de suas crenças.

Embora, no dizer do dr. Assis Brasil pouco mais de uma dezena de mil, alcemos nossa bandeira e salamos de viseira erguida desta alliança, onde, se continuarmos, se apagará do scenario da politica brasileira a tradição mais energica e gloriosa de civismo na Republica.

WENCESLAU ESCOBAR

Deputado federal da Alliança Libertadora do Rio Grande do Sul na ultima legislatura

(Transcripto d'"A Patria").

COLOSSAL VENDA RECLAME
GRANDES ABATIMENTOS
SOBRE OS PREÇOS MARCADOS

Joalheria A NACIONAL

126, Av. Rio Branco, esq. 7 Setembro

Raul Fernandes
ADVOGADO
Avenida Rio Branco, 109 - Phone Norte 5161

Architecto-Decorador — francez, conhece o serviço de decorações internas e moveis, "ferronerie", tapeçaria, etc. faz projectos em estylos francez, inglez e portuguez — Cartas a G. J. A. d'O JORNAL

CARLOS DE LAET

As homenagens que lhe serão prestadas amanhã

Completa amanhã 80 annos de idade o conde Carlos de Laet, cuja fascinante personalidade vem actuando no nosso meio ha algumas decadas, com a multiforme variedade das suas aptidões e o brilho de uma das mentalidades mais interessantes que se têm destacado na historia da intellectualidade brasileira.

Pelo feitio especial do seu espirito, Carlos de Laet estava destinado a ser o combativo cujo ardor bellicoso se devia manifestar nos mais variados campos de acção social. Uma solida cultura litteraria baseada em um cuidadoso estudo de humanidades teve no vigoroso octogenario, cujo anniversario celebramos, o valioso complemento de um curso scientifico que lhe apparelhou a intelligencia com solido preparo mathematico. A complexidade dos seus conhecimentos e a tendencia accentuadamente social do temperamento de Carlos de Laet o levaram naturalmente para o magisterio como á fórma de acção profissional particularmente adaptada ás suas inclinações.

Assim, Laet que nascera no Rio de Janeiro em 3 de outubro de 1847, bacharelou-se em letras no Collegio Pedro II e fizera curso na antiga Escola Central, obtendo o diploma de engenheiro geographo, começou desde muito moço a professar em varios estabelecimentos de ensino como docente de linguas e de sciencias, especialmente de mathematicas. Professor de portuguez do Collegio Pedro II, Carlos de Laet tornou-se, em pouco tempo, uma autoridade philologica cuja vigilante e combativa actividade se exerceu sempre em defesa da pureza da lingua, tornando-se o terror dos seus corruptores e o perseguidor inexoravel dos máos grammaticos.

Foi, talvez, dessa preoccupação de proteger as fórmas puras do vernaculo, bem como do ardor da sua fé religiosa, que se derivou a vocação jornalistica de Carlos de Laet. As suas primeiras polemicas travaram-se em torno daquelles dous campos que para elle sempre foram e continuam a ser, terrenos sagrados que cumpre defender até todo transe das incursões dos infiéis. Convertido em jornalista, Laet tem sido, durante os ultimos 40 annos, no nosso meio, a figura mais representativa do antigo jornalismo doutrinario. A profunda sinceridade das suas convicções, a elevação nunca suspeitada dos seus motivos e a influencia da sua cultura que se reflecte nos seus mais ligeiros improvisos, fizeram da vasta obra jornalistica de Carlos de Laet, um verdadeiro corpo doutrinario em que, na heterogeneidade dos trabalhos de imprensa, imprimem sempre o fio coordenador das preoccupações superiores que influenciavam o publicista.

Entre os doutrinarios, comtudo Laet isola-se pelo colorido vivo com que o seu eterno humorismo, não sómente ameniza a profundeza dos conceitos, como multiplica a efficacia polemistica dos seus escriptos. Profundamente catholico, Laet é, entretanto, o menos caridoso dos escriptores do seu tempo; ao seu enthusiasmo nobre pelas causas com que se identifica, elle associa sempre uma implacavel crueldade no modo de tratar os seus adversarios. Realmente será difficil encontrar na litteratura periodistica de qualquer lingua, quem exceda Laet nesses golpes com que elle conseguiu deixar vinculados a um ridiculo indestructivel muitos dos seus adversarios.

Na technica da polemica certamente entre nós ninguem comprehendeu melhor e executou com mais efficiencia, a tactica de anniquilar o opponente, abafando-lhe os argumentos com o riso dos espectadores. Nem tambem outro dos nossos escriptores teve como Laet a diabolica sagacidade, em descobrir no inimigo os pontos mais vulneraveis ás settas do ridiculo. A essas esplendidas qualidades de escriptor combativo, alia Carlos de Laet o traço fundamental da sua personalidade que é coragem em affrontar todas as situações, em arcar com as mais penosas consequencias das suas attitudes.

Este aspecto da physionomia moral do illustre anniversariante de amanhã, manifesta-se de modo impressionante na maneira como, durante 38 annos, Carlos de Laet reagiu contra o regimen republicano, como campeão da causa perdida da restauração monarchica. Ao proclamar-se a Republica, Laet, que contava apenas 42 annos e não tinha ligações de tal responsabilidade com as instituições decaidas que o impedissem moralmente de acclimatar-se ao novo ambiente politico, preferiu consagrar suas energias a uma cruzada perpetua contra a ordem de coisas que as suas convicções condemnavam. Sem medir sacrificios, sem temer perseguições e renunciando ás possibilidades que a um homem do seu talento se apresentavam como recompensa a uma adhesão facilitada pelo exemplo da immensa maioria dos seus correligionarios e pela propria acção do tempo, Laet manteve-se na estacada golpeando vigorosamente a Republica e os seus homens, por todos os meios ao alcance da sua penna implacavel.

Esse esplendido ardor de pugilista da imprensa, dividiu Laet entre a Monarchia e a Igreja. Mais feliz na sua cruzada catholica, do que na sua campanha restauradora, Carlos de Laet foi, sem duvida, o mais efficiente dos luctadores intellectuaes que animaram e dirigiram a reacção religiosa iniciada logo após a separação da Igreja e do Estado. Outros espiritos cultos e brilhantes como Joaquim Nabuco e Eduardo Prado, trouxeram a contribuição valiosa do seu concurso para formar nas novas gerações uma mentalidade differente do septicismo predominante nas ultimas decadas do Imperio.

Mas a influencia daquelles escriptores de élite não foi tão generalizada e tão energica, como a da combatividade jornalistica de Carlos de Laet na sua luta infatigavel com todas as expressões do pensamento anti-catholico.

Essa figura tão fascinante que, apesar do seu feitio aggressivo, não inspirou nunca ás victimas dos seus dardos venenosos um odio correspondente ao mal que lhes fazia, chega amanhã a ser octogenario no gozo pleno da longevidade intellectual, que é o privilegio das organizações mentaes superiores. E na propria conservação dos seus antigos habitos de polemica impiedosa, Carlos de Laet tem ainda um traço de mocidade, que torna difficil acreditar-se na realidade dos seus oitenta annos.

O sr. Carlos de Laet

O PROGRAMMA DOS FESTEJOS

— Pela manhã, os seus admiradores farão celebrar missa na Cathedral ás 8 horas, officiando o arcebispo d. Aquino Corrêa e ás 10 1|2 horas, com a assistencia do representante do cardeal d. Joaquim Arcoverde, presentes tambem o Nuncio Apostolico, o Archiabbade de S. Bento, Vigario Geral, clero regular e secular e elementos da sociedade carioca, haverá, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma sessão solemne em que será executado o programma seguinte:

1ª parte:

Abertura da sessão, pelo presidente, exmo. sr. conde de Affonso Celso.

1º — Saudação, pelo dr. Antonio Felicio dos Santos, em nome dos jornalistas catholicos.

2º — Canto: "Tes yeux!" — René Rabey, pela exma. sra. Maria de Lourdes Balthazar da Silveira.

3º — Saudação, pelo padre José Peluso de Macedo, em nome do revmo. Clero.

4º — Violino: "Rapsodia" — Serenata galante, pela senhorita Lydia Brasil, laureada pelo Instituto Nacional de Musica.

5º — Saudação, pela senhorita Maria Junqueira Schmidt, em nome das senhoras e senhoritas catholicas.

6º — Canto: "Les Grenadiers" — Schumann, pelo dr. José Arruda Vallim.

2ª parte:

7º — Saudação, pelo dr. Alcibiades Delamare Nogueira da Gama, docente da Faculdade de Direito, em nome dos socios do Circulo Catholico.

8º — Canto: "Tu es o sol" — A. Nepomuceno pela exma. sra. Maria de Lourdes Balthazar da Silveira.

9º — Saudação, pelo dr. Alfredo Balthazar da Silveira, em nome dos catholicos, amigos e admiradores do illustre titular de Santo Só.

10º — Violino: "Zarzatio" — Romanza Andaluza, pela senhorita Lydia Brasil, laureada pelo Instituto Nacional de Musica.

11º — Saudação, pelo dr. Gustavo Barroso (João do Norte), em nome dos intellectuaes e dos homens de letras.

12º — Piano: Maurice Moskowski — Valse op. 34 n. 1, pela senhora Iza Queiroz Santos, professora laureada do Instituto Nacional de Musica.

NOTA — Os acompanhamentos serão executados pela professora sra. Julieta Soares de Menezes.

HOMENAGEM DA A. B. DE I.

A Associação Brasileira de Imprensa vae homenagear o conde Carlos de Laet, com uma sessão solemne, ás 21 horas de amanhã, 3 do corrente, inaugurando-se o retrato no salão da bibliotheca, devendo falar, por essa occasião o conselho conego Rezende.

A HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

De accordo com a resolução tomada na ultima reunião semanal da directoria, a Associação Brasileira de Imprensa homenageará amanhã, segunda-feira, o jornalista conde Carlos de Laet, adherindo, assim, de modo significativo, ás justas festas promovidas em honra a s. ex. para commemorar o seu 80º anniversario natalicio.

Essa festa constará de uma sessão solemne, ás 21 horas, seguida da inauguração do retrato do homenageado.

A Associação convidou o seu consocio revmo. conego José Antonio Gonçalves de Rezende para fazer o elogio do conde de Laet, e pede, por nosso intermedio o comparecimento dos socios e suas respectivas familias.

A defesa do assucar

Um decreto do governador de Pernambuco

RECIFE, 1 (O JORNAL) — (Pelo cabo submarino) — O sr. Estacio Coimbra, governador do Estado, baixou o seguinte decreto:

"O governador do Estado de Pernambuco:

considerando que é do interesse da producção e da industria assucareira a manutenção do convenio realizado com os demais Estados productores, para a defesa commercial do assucar;

considerando que com o mesmo objectivo e de maneira permanente existe a lei n. 1.850, de 31 de dezembro de 1926, criando o Instituto de Defesa do Assucar;

considerando que a unificação das offertas normaliza os mercados e deprime a especulação illicita, evitando bruscas oscillações nos preços;

considerando ainda que a warrantagem prevista no convenio acautela esse producto das necessidades de capital para o seu movimento, libertando-se da contingencia de vendas precipitadas;

considerando que ao Estado cabe a obrigação de cooperar com as classes productoras no sentido da defesa de interesses legitimos e communs, sobretudo o assucar, que é a base principal da sua economia e da sua receita;

resolve, para assegurar a execução do referido convenio, mandar na conformidade do art. 12, das disposições geraes da lei n. 1.305, de 24 de setembro findo, applicar pelas repartições fiscaes competentes, simultaneamente com os impostos de exportação, nos respectivos despachos, a taxa de dez mil réis (10$000), criada pelo artigo 30, letra B, da lei n. 1.850, de 31 de dezembro de anno passado, por sessenta kilos de assucar de producção da usina, quando não exportados por intermedio ou com autorização da commissão directora do alludido convenio, escripturando-se e depositando-se em conta e caixa especial o producto da mesma taxa, para o fundo de reserva do Instituto de Defesa do Assucar, nos termos do artigo 40, da referida lei n. 1.850, de 31 de dezembro de 1926, que o criou."

COLONIA DO CABO

Os nacionalistas commettem actos hostis á Inglaterra

OS NACIONALISTAS COMMETTEM ACTOS HOSTIS A' INGLATERRA

JOHANNESBURG (Colonia do Cabo), 1 (Havas) — Telegrapham de Bloemhof:

"Cerca de 300 nacionalistas impediram o general Smuts de fazer uma conferencia durante um comicio popular. Depois de expulsarem o publico, os manifestantes rasgaram o pavilhão britannico."

A edição d'O JORNAL consagrada ao bi-centenario do café

Será exposta á venda no dia 15 de Outubro e constará de 160 paginas, das quaes mais de metade illustradas pelos maiores artistas do Brasil

A primeira pagina foi confeccionada pelo grande artista brasileiro Elyséo Visconti

E' no proximo dia 15 do corrente que O JORNAL deverá lançar ao publico a grande edição, que ha um anno vem preparando esta empresa, em homenagem ao bi-centenario da introducção do café no Brasil. Esta edição traduz um dos maiores esforços jornalisticos que ainda se fizeram no Brasil, porque O JORNAL não procurou nella apenas inventariar a obra formidavel do café na formação nacional, senão que convidou os nossos melhores homens de letras e artistas do pincel para apresentação desse trabalho sob uma verdadeira forma d'arte.

Pela primeira vez, aqui, numa grande edição de jornal, alliou-se ao esforço jornalistico o genio artistico dos melhores pintores e illustradores do Brasil.

Foi graças a uma publicidade retribuida de 281 contos, até aqui levantada, que O JORNAL poude conseguir a impressão de 65 mil exemplares, em papel de luxo, da mais portentosa iniciativa que, na imprensa diaria, ainda se fez na America do Sul.

A evocação historica, do natural, pelo pincel e o lapis de Henrique Cavalleiro, Di Cavalcanti, Wast Rodrigues, de todo o admiravel panorama de riqueza e de arte que a civilização do café espalhou na terra fluminense, no norte de São Paulo, no valle do Muriahé em Minas, e na zona da baixada do Rio de Janeiro, constitue um dos trabalhos de lavor artistico mais suggestivo ainda tentados entre nós.

O prof. Marques Junior confeccionou os retratos da antiga realeza do café em Minas, São Paulo e no Estado do Rio, e os srs. Theodoro Braga, Corrêa Dias, Castro e Silva e Porciuncula Moraes compuzeram as vinhetas das paginas, que se inspiraram quasi todas nos motivos decorativos da arte indigena brasileira, sobretudo da ceramica marajoara.

A pagina que Graça Aranha escreveu para a edição do café d'O JORNAL foi illustrada pelo pintor Manoel Santiago, premio de viagem á Europa do Salão deste anno. A João Timotheo da Costa coube illustrar o poema de Guilherme de Almeida — "Sanguis Noster" — outra larga composição poetica escripta para O JORNAL em homenagem ao café.

O pintor modernista russo, sr. Lazar Segall tomou a si a illustração do poema de Manoel Bandeira, "Ponta de trilho", o qual descreve a marcha da onda verde do cafesal rumo do valle do Paranapanema, do rio Paraná e do Itabapoana.

A primeira pagina da segunda secção é uma allegoria do prof. Marques Junior (medalha de ouro da Escola de Bellas Artes) glorificando Francisco de Mello Palheta, o bandeirante introductor do café no Brasil, cujo perfil elle reconstituiu através de documentos da época.

O deputado Basilio de Magalhães fez para O JORNAL um grande estudo historico, em que fica demonstrado, pela primeira vez, que Francisco de Mello Palheta era paraense e não portuguez, como até agora se suppoz.

Além de notaveis trabalhos especiaes de incontestes autoridades em assumptos scientificos, financeiros e economicos, como o embaixador Conty, ministro Lyra Castro, drs. Cincinato Braga, Abreu Fialho, José Maria Whitaker, André Betim Paes Leme, Affonso Vizeu, Guilherme Guinle, Antonio Alves de Lima, deputado Ribeiro Junqueira, Augusto Ramos, Paulo Prado, Bulhões de Carvalho, Alvim Pessoa, José Carlos de Macedo Soares, Miguel Calmon, Arthur Neiva, Barão de Studart, Navarro de Andrade, Arthur Guimarães, Zacharias de Lima, J. C. Alves de Lima, Leoncio Larrain, Alceu de Azevedo, Everardo Backeuser, Honorio Silvestre, Fabio Guimarães, Antonio Queiroz Telles, Saint-Clair Miranda, Carlos da Rocha Faria, Frank Irwin, J. Amaral Castro, Léo d'Affonseca, Sylvio Ferreira Rangel, Berent Friele, Carl Helwig, Alfredo de Andrade, Oliveira Filho, Carlos Moreira, Otto Uebelee, Manoel Paulino Cavalcanti, Henrique Silva, Alpheu Domingues, Charles Murray, Muller Campos, Adolpho Pinto, Souza Reis, Pennalva Santos, Hannibal Porto, Daniel de Carvalho, Viçoso Jardim, Karl Bickel, Moacyr Avidos, Isaltino Costa, Geremario Dantas, Theodureto Camargo, Carlos Conceição, T. Langgaard Menezes, Hildebrando Magalhães, Carlos Xavier, Paulo de Moraes Barros, Ramalho Ortigão, Carlos Teixeira Mendes, Sampaio Ferraz, Mario Pinto Serva, Dioclecio Duarte, Pedro Nalasco, Paulo de Castro Maya, Urbino Vianna, George Marr e outros, a direcção d'O JORNAL ainda obteve a collaboração de quinze autoridades consulares, todas estudando a situação do café do Brasil, e em face dos mercados concurrentes, nos paizes onde se acham em funcção.

O presidente da firma de café Nortz, de Nova York, sr. F. E. Nortz, que é a maior autoridade americana em assumptos de café, deu a O JORNAL a honra de nos remetter um estudo especial para a nossa edição

O poeta Blaise Cendrars escreveu um dos seus poemas mais originaes, — "Metaphysique du Café" — igualmente para a edição que O JORNAL está preparando. O sr. Ribeiro do Couto fez o poema da Terra Roxa, o sr. Hermes Fontes e o sr. Antonio de Alcantara Machado cantaram em paginas literarias o café.

O JORNAL organizou, outrosim, viagens pelo interior do Estado do Rio, de artistas, poetas e prosadores para visitarem as zonas ainda hoje opulentas da rubiacea, bem como as cidades mortas ou adormecidas, onde o café criou outrora centros de vida politica, social e artistica das mais interessantes que possuiu o Brasil no Primeiro e Segundo Reinados. Alberto de Oliveira evocou trechos da vida das fazendas na Baixada; Afranio Peixoto, a grandeza de Valença e Vassouras; Affonso Taunay, a actividade laboriosa da irmandade de grandes cafesistas do seculo passado, os Teixeira Leite; Oliveira Vianna, a hegemonia do valle do Parahyba; Rodrigo Octavio, o esforço do vasto emporio de café que foi a velha Villa de Iguassú; Raul Fernandes, quadros da vida da escravidão no tempo da grande lavoura de café no Estado do Rio; Levi Carneiro, o esforço do braço negro no cafesal de outrora; Guilherme de Almeida, a vida intensa de Porto das Caixas; Renato de Almeida, o luxo e a opulencia de Mangaratiba e do Sacco de Mangaratiba e da sua incomparavel rodovia romana, toda calçada em pedra; sobre a Serra do Mar; Calogeras, o concurso extraordinario do tropeiro na formação economica nacional; Sergio Buarque de Hollanda, Itaborahy, como centro que, enriquecido pelo café, poude dar, com João Caetano e o seu theatro, ali fundado em 1827, a primeira tentativa do theatro nacional; Aggripino Grieco, a sumptuosidade, o fausto antigos de Parahyba do Sul; Joaquim Mello, o espectaculo das forças novas do trabalho, da robusta e fecunda energia criadora dos maiores districtos cafeeiros do Brasil, hoje, o que são os municipios de Itaperuna e Padua; Basilio de Magalhães, as estradas historicas por onde o café, antes dos troncos ferroviarios construidos na segunda metade do seculo XIX, descia do altiplano fluminense, do norte de São Paulo e de Minas para o littoral; Ronald de Carvalho, o valle do Pirahy e do Ribeirão das Lages, hoje inundados pela represa dessa nome; Luiz Ascendino Dantas, a riqueza antiga de São João Marcos no tempo da sua opulencia cafeeira, e ainda Aggripino Grieco, a vida sumptuosa dos Breves e dos Nova Friburgo, nas fazendas de café, no seculo passado.

O JORNAL fez percorrer por um conjunto de especialistas os Estados de Minas, São Paulo, Bahia e Espirito Santo, os quaes fizeram estudos completos sobre a lavoura do café nesses Estados, reunindo um material enorme, que será dado a lume nas nossas columnas.

PREÇO DA EDIÇÃO TOTAL — 4$000

Como o "Jornal do Commercio" commemorou, hontem, o seu 100º anno de existencia

Edição extraordinaria, missa em acção de Graças, recepção á alta sociedade carioca e um grande baile no Automovel Club

Um aspecto da missa solemne na igreja de S. Francisco de Paula

Commemorando o seu primeiro seculo de existencia, cuja significação, como data da imprensa brasileira, nós tambem fizemos resaltar, o "Jornal do Commercio" apresentou-se hontem com uma extraordinaria edição de cento e quatro paginas, em optimo papel assetinado, repletas de preciosas narrativas sobre a sua origem, a sua historia e as suas campanhas.

E, rompendo uma tradição nunca desrespeitada nesses cem annos, o velho orgão appareceu, nesse numero commemorativo, todo cheio de "clichés" illustrando a collaboração e a materia editorial.

Grande foi o numero de pessoas, de todas as classes sociaes, que foram levar aos nossos collegas os seus cumprimentos pela auspiciosa data, o que deu á sua redacção, durante o dia e até á noite, um movimento intenso e ruidoso. O presidente da Republica, tambem, á tarde, enviou ao "Jornal do Commercio" os seus cumprimentos.

MISSA NA CANDELARIA

Em acção de graças por ter vencido tão brilhantemente um seculo de lutas, o "Jornal do Commercio" fez celebrar, na Candelaria, uma missa solemne, que foi officiada por d. Mamede, bispo de Sebaste, acolytado por dez sacerdotes.

Uma orchestra de quarenta professores, sob a regencia do maestro Francisco Braga, executou a musica sacra durante toda a ceremonia.

D. Aquino, bispo de Corumbá, occupou o pulpito e saudou o "Jornal do Commercio", na pessoa dos seus dois directores, srs. Felix Pacheco e Oscar Costa, imprecando para o grande matutino novas glorias e novos triumphos sob a protecção de Deus.

A CONCURRENCIA

A Candelaria esteve literalmente cheia.

Jornalistas, politicos, commerciantes, industriaes, representantes das profissões liberaes, figuras do clero, membros das classes armadas e do funccionalismo publico, artistas, musicos, operarios, em perfeita communhão de sentimentos, comprimiam-se no interior do grande templo, absorvidos na magnitude da ceremonia.

Uma nota curiosa foi a dada pelo elemento feminino: senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade participaram tambem da missa, em numero que era bastante significativo.

RECEPÇÃO E BAILE

Para maior brilho da commemoração, os nossos collegas do "Jornal do Commercio" offereceram, á noite, no Automovel Club, uma grande recepção á alta sociedade carioca, seguida de baile, que se prolongou até á madrugada, constituindo um sensacional acontecimento mundano.

CARAVANA MEDICA BRASILEIRA

O "Comité" organizador da "Caravana Medica Brasileira", em sua ultima reunião, tomou as ultimas providencias sobre a projectada excursão ao Rio da Prata, podendo annunciar que a sua partida ficou definitivamente marcada para os primeiros dias de novembro proximo, em navio para esse fim especialmente fretado, sendo um dos novos transatlanticos da Companhia de Navegação Costeira que fará sua viagem inaugural a Buenos Aires.

As inscripções estão desde já abertas e serão encerradas no dia 20 de outubro, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá 197, das 12 ás 16 horas, onde os interessados encontrarão pessoa encarregada de fornecer todas as informações a respeito

Ficou fixado em 200 o numero de membros da Caravana, podendo cada adherente fazer-se acompanhar de pessoa de sua familia.

A quota de inscripção, para cada pessoa, será de 1:500$, nella comprehendida a passagem de ida e volta, assim como o hotel que será o proprio navio, devendo a excursão durar cerca de 20 dias.

O Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda 71, gentilmente se prestará a receber a importancia das inscripções que deverão ser dirigidas ao thesoureiro do "Comité", que é o dr. Jorge Sant'Anna.

A primeira prestação de um conto de réis deverá ser paga até o dia 20 de outubro, e o restante até oito dias antes do dia da partida.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

O PARTIDO DEMOCRATICO E O PARTIDO NACIONAL

Communicam-nos da commissão executiva do Partido Democratico do Districto Federal:

"Ante-hontem á noite esteve reunido o Directorio.

Foi resolvido fazer-se um plebiscito entre os filiados do Partido afim de que estes opinem sobre a attitude do Directorio em relação ao Partido Nacional.

Será redigida uma minuciosa exposição sobre o que se passou nas reuniões preparatorias do Partido Nacional a que o Partido Democratico do Districto Federal sempre compareceu, até a ultima.

Essa exposição será remettida pelo correio a todos os filiados do Partido, com enveloppe de retorno e um questionario que permitta verificar a opinião predominante.

O Directorio tem recebido numerosos telegrammas, cartas e visitas de apoio á sua orientação, mas promove o plebiscito para facilitar a manifestação franca de todos os membros do Partido".

Molestias das Crianças — Dr. Martinho da Rocha Junior, formado em Medicina na Allemanha, longa pratica nos hospitaes allemães e francezes, livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, director medico da Crêche da Casa dos Expostos.
Cons. — Sete de Setembro 78 — Phone N. 7491
Res.: — Sá Ferreira 79 (Copacabana) — Phone Ip. 180)

HESPANHA

O general Primo de Rivera conferenciou com Chamberlain

MADRID, 1 (U. P.) — O general Primo de Rivera chegou hontem a Palma, Majorca, ás 20 horas, e foi para bordo do "Dolphin", onde conferenciou com sir Austen Chamberlain, seguindo depois, á meia-noite, para Barcelona.

O GENERAL RIVERA EM BARCELONA

BARCELONA, 1 (H.) — Procedente da ilha Majorca, chegou hoje a esta cidade o general Primo de Rivera.

Ao desembarque do chefe do governo achavam-se presentes as autoridades locaes que lhe foram apresentar os seus cumprimentos.

DESCOBRE-SE UM COMPLOT NA HESPANHA

HENDAYA, 1 (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas dizem que a policia de Madrid prendeu dezoito pessoas, em seguida á descoberta de um complot anarchista destinado a assassinar o general Primo de Rivera e o rei Affonso.

A ABERTURA DA ASSEMBLÉA NACIONAL

MADRID, 1 (H.) — A abertura da Assembléa Nacional está definitivamente fixada para o dia 10 do corrente.

CHILE

O centenario do "Jornal do Commercio"

SANTIAGO, 1 (A.) — Desde hontem, a imprensa desta capital occupa-se da passagem, hoje, do 100º anniversario do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro. Hontem, "El Imparcial" publicou longo historico daquelle grande orgão da imprensa brasileira, fazendo elogiosos commentarios em torno da sua actuação na vida desse paiz".

A CONFEDERAÇÃO QUER SABER POR QUE A FEDERAÇÃO DE FOOTBALL NÃO COMPARECE AO CAMPEONATO DE LIMA

SANTIAGO, 1 (A.) — A Confederação Chilena de Desportos pediu á Federação Chilena de Football explicações mais detalhadas sobre os antecedentes de sua resolução em não concorrer ao Campeonato Sul Americano de Football em Lima, este anno.

EGYPTO

A familia do ex-ministro do Interior soffre um desastre

CAIRO, 1 (H.) — Na occasião em que passeiavam num automovel nos arredores da capital, a esposa e filhos do ex-ministro do Interior, Ismail Pachá, o carro caiu no canal onde o "chauffeur" morreu afogado. Os passageiros foram, a muito custo, retirados da agua.

DEZOITO PESSOAS MORTAS NO NILO

CAIRO, 1 (A. — Um grande "ferry-boat", dos que fazem a carreira Ondurman-Khantum, naufragou hontem no Nilo.

Dezoito pessoas morreram afogadas.

O EMPRESTIMO MINEIRO

OS FINS A QUE SE DESTINA

(Da Succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 1 — Foi sanccionada e publicada hoje a lei autorizando o governo de Minas a realizar operações de credito no paiz ou no estrangeiro e offerecendo as necessarias garantias, até o maximo de tres milhões e quinhentas mil libras, cujo producto se destinará aos seguintes fins:

ultimação do resgate da divida externa;

apparelhamento da Rêde Sul Mineira e Estrada de Ferro Paracatu';

serviço de electricidade de Bello Horizonte

obras em estações hydromineraes;

emprestimo ao Banco de Credito Real de Minas, para movimento da Carteira Hypothecaria e Agricola;

emprestimo á Prefeitura e ás Camaras Municipaes.

PARC ROYAL
A CASA ONDE TODOS COMPRAM

Loteria da Bahia
Amanhã
30 Contos
Inteiro 10$000
Dia 7
100 Contos
POR 30$000
DIVIDIDOS EM DECIMOS
Jogam somente 18 milhares
HABILITAE-VOS!

Prof. Dr. Rocha Vaz — Consultorio Gonçalves Dias 51, ás segundas, quartas e sextas — Phone: C. 2204 Residencia: Faraní 79 — Phone: S. 2470

ALUMINIO
Chapas lisas, chapas em rolo, barras para fundição, arame, chapas riscadas para estribos de automoveis, cantoneiras, pó para pyrotechnicos, pó para pintura, oleo para preparação de tinta de aluminio. Cabos de aluminio reforçados com alma de aço, para transmissão de energia electrica.
TEMOS EM "STOCK"
ALUMINUM COMPANY OF SOUTH AMERICA
Rua 15 de Novembro n. 35
S. PAULO

Agentes Geraes — Sociedade Productos Chimicos Laranja — E. Paulo-Rio

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	28$000	Semestre	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 11 e 13

O director de publicidade d'O JORNAL, sr. O. R. Dantas, está sempre á disposição dos annunciantes desta folha para quaesquer informações. Tel. Central 2478.

Chegando ao nosso conhecimento que o sr. Elias Benjamin do Canto apesar de não ser mais nosso agente em Rio Grande (R. G. do Sul), continúa a angariar assignaturas para O JORNAL, declaramos que o mesmo não tem autorização para fazel-o.

A QUESTÃO DO INQUILINATO

Grande é a satisfação que ora sentimos em render louvores ao governo do Sr. Washington Luis por um acto acertado, que revela a coragem civica de contrariar com sobranceria uma certa corrente de opinião, desarrazoada, insensata, absurda, mas prestigiada pelo apoio vehemente de uma parte da imprensa desta Capital.

Não nos é dada com frequencia semelhante opportunidade. Mas O JORNAL, que não tem preconceitos, nem prevenções, que não critica pelo prazer de censurar ou de menoscabar quem quer seja, e menos os constituidos em autoridade, acha-se perfeitamente á vontade para apoiar e applaudir o que se lhe afigura disto merecedor. E embora se trate de um acto de uma das Camaras, vão os applausos ao Governo, que o inculcou e patrocinou, sem o que, incapaz de iniciativa e de uma resolução viril e forte, afeita ao regimen de renuncia e abdicação das suas proprias funcções, seguramente diversa houvera sido a resolução que a Camara dos Deputados teria dado ao caso.

O caso entretanto precisava ter a decisão que foi tomada. O escandalo é que não tenha sido tomada ha muito mais tempo, porque nada justificava a situação anomala e intoleravel em que uma série de absurdas leis de excepção collocou os proprietarios de casas de habitação nesta Capital.

O escandalo é que o Poder Judiciario, a quem não faltou ensejo para ferir de morte um flagrante attentado contra o direito de propriedade, e a uniformidade do direito substantivo em todo o territorio da Republica tivesse feito calar a consciencia e houvesse sanccionado com a autoridade das suas decisões uma inconstitucionalidade manifesta, que envolve uma expropriação por utilidade particular, sem indemnização.

As classes productoras podiam majorar illimitadamente o preço de seus productos, sem outras restricções que não as que dimanam da acção das proprias forças economicas. Era licito ao negociante, ao intermediario taxar á sua vontade o valor dos bens que offerecia á venda, salvo o regimen injustificavel, mas transitorio, do Commissariado de Alimentação. Mas, proprietario, esse não. Podia pagar mais pesados impostos, supportar augmento de taxas, sujeitar-se a exigencias pon-tilheiras das autoridades, e não lhe faltou nenhuma destas coisas: mas augmentar o aluguel de casas destinadas a renda, isso é que não. Todos esses párias foram apodados de Shylocks. Todos os proprietarios passaram, no vozerio dos advogados espontaneos e sem mandato dos inquilinos, a ser sanguesugas, exploradores do povo, promptos a deitarem no olho da rua os infelizes locatarios, se não pudessem pagar preços de extorsão. Todo proprietario de immoveis de aluguel, por pouco que possuisse, passou a ser ricaço, a quem a carestia crescente da vida não attingia. Os funccionarios publicos reclamaram com justa razão augmento de ordenado e, ao menos em parte, obtiveram satisfacção. Os salarios subiram num "crescendo" assustador. Mas o proprietario, fosse uma viuva, um ancião, um incapaz, um enfermo, uma pessoa de recursos restrictos, escassos, esse não podia exigir augmento de renda, quando em torno delle tudo augmentava e já não podia com ella fazer face ás suas necessidades. Multiplicaram-se as medidas excepcionaes de protecção aos inquilinos. Modificou-se o processo da velha acção de despejo, cuja applicação se restringiu, e aqui no Districto Federal se suspendeu, salvo casos muito limitados. Emquanto isto, muitos inquilinos usufruiam bom lucro das casas que alugavam. Desenvolveu-se a industria das sublocações em proporções escandalosas. A tudo isto ficou insensivel o Poder Judiciario, instituido como guarda da Constituição e das leis. Os appellos que lhe foram endereçados ficaram sem echo; a execução de todos estes despropositos se effectuou sem que elle oppuzesse a resistencia que estava em suas mãos. Foi afinal do Governo que veiu o remedio, a reacção do bom senso; e bem haja elle por esse acto que não póde deixar de eleval-o na estima e no conceito dos que se dão ao trabalho de pensar e reflectir e não se deixam conturbar por uma grita descompassada, por um clamor que se não justifica por qualquer augmento de valia. Essas leis de excepção, justificaveis talvez em situações calamitosas, em casos de crises agudas, forçosamente transitorias, não têm fóra dahi, desses limites restrictos, nenhum resultado util, antes redundam em abusos, injustiças e criam situações intoleraveis, algumas vezes angustiosas.

O meio de conjurar a crise de habitações e de proporcionar aos pobres, aos mal remediados, aos que vivem do seu trabalho exclusivamente, moradias ao alcance de seus recursos limitados é dar incentivo ás construcções, é tornar appetecivel o emprego de capitaes nessas construcções. O problema preoccupa todos os governos conscios de sua missão, e não se resolve sem estudo e muita ponderação. Mas certamente a permanencia do regimen das chamadas leis do inquilinato tinha um resultado certo, o de afugentar deste emprego todas as economias. Não se quer dizer que a abrogação destas leis tenha a virtude mirifica de multiplicar as edificações, para o que se ha mistér da organização de um plano systematico, de um conjuncto de medidas convergentes, convenientemente estudadas e combinadas. Mas urgia principiar e o principio havia de consistir em remover todos os empeços para a consecução do fim desejado. A resolução da Camara dos Deputados, que dá logar a estas reflexões, foi o primeiro passo neste sentido, e agora o que cumpre é que não se fique neste primeiro passo. O problema é muito mais de caracter municipal que geral. Mas que coisa se resolve entre nós sem a iniciativa ou a cooperação do Governo Federal?

Quando o Conselho Municipal toma iniciativas, como a da lei numero 3.108 de 2 de Agosto de 192', que determina a construcção de 3.000 casas populares para familias pobres, os recursos criados para este este fim são taxas despropositadas e absurdas de 50 e 80 %, lançadas como addicionaes das licenças a que estão sujeitos certos generos de commercio, que já pagam impostos por demais elevados. Outra vez o Congresso Nacional cogitou de uma providencia deste genero, e autorizou o Governo a contractar a construcção de casas para funccionarios publicos com um determinado cidadão, nominativamente designado e gratificado com um direito de preferencia sem razão de ser, nem explicação plausivel. Tudo isto é despauterio. Em principio, não é aconselhavel que os governos tomem a si esses emprehendimentos que são campo proprio e reservado da iniciativa privada. Convém ampara-la removendo todos os obstaculos que se lhe oppõem e auxilia-la com prudencia e cautela. Deliberações como estas a que acima nos referimos não se executam; e se, postas em pratica, redundam em fracasso inevitavel ou em abusos clamorosos. Ahi estão as villas proletarias para demonstrara-lo. Sem um plano maduramente estudado, tudo se frustrará. E se o governo Federal não chamar a si a questão, pouca esperança ha de a vêr resolvida convenientemnte.

A VENDA DOS CARGOS PUBLICOS

Um dos capitulos mais interessantes da archeologia na reconstituição da vida de sociedades extinctas é referente aos vestigios das varias actividades e maneiras de ganhar a subsistencia que caracterisavam aquellas remotas civilizações. Nas collecções da imprensa de S. Paulo poderão os futuros escavadores da civilização brasileira deparar com um curiosissimo indicio do temperamento dos homens e dos valores da ethica politica dos dias em que vivemos.

Em varios jornaes da capital paulista encontram-se, hoje, annuncios propondo a venda de cargos publicos ou offerecendo a obtenção dos mesmos mediante pagamento de commissões a serem ajustadas entre as partes interessadas. E' uma nova industria que caracteriza talvez melhor do que qualquer outro signal dos tempos a moral do Brasil official.

A frequencia com que taes annuncios são publicados basta para provar que a nova especie de agencias de locação de trabalho official proporciona, aos que a exploram, remuneração sufficiente para permittir-lhes arcar com o onus de uma vasta publicidade. Por outro lado, a hypothese de não serem taes annuncios mais do que um artificio fraudulento para apanhar o dinheiro dos incautos, é completamente excluida pela attitude das autoridades policiaes paulistas, que certamente, não deixariam de agir contra taes annunciantes, se não estivessem convencidas da boa fé com que os seus serviços são offerecidos ao publico.

O desembaraço com que assim se apregôa publicamente que os cargos officiaes no Estado mais adeantado da Federação brasileira podem ser obtidos mediante apenas o pagamento de uma commissão a intermediarios capazes de influenciar as autoridades que fazem as nomeações explica, como se vae criando em torno do Brasil, no estrangeiro, um ambiente de descredito e de má reputação que contrasta tão penosamente com a fama de austeridade e de honorabilidade da nossa administração, que foi o mais nobre legado que a Republica recebeu do regimen imperial. Quando se vê o prégão dos serviços inconfessaveis dos agenciadores de empregos publicos em S. Paulo, não é possivel ficar surprehendido com as audacias insolentes de aventureiros estrangeiros como os organizadores da empresa ha mezes autorisada a funccionar no territorio nacional, por decreto do presidente da Republica o que nos seus estatutos publicados solemnemente no "Diario Official" se propunha explicitamente a gastar no Brasil as sommas necessarias para, por meio de presentes e de outros expedientes, obter concessões, monopolio e outros favores dos governos federal, dos Estados e dos municipios. Nesta época de progressiva internacionalização dos negocios que é inconcebivel que, dentro em breve, os activos agenciadores de empregos publicos, em S. Paulo, estabeleçam succursaes em Londres, Paris e Nova York, annunciando os meios ao seu alcance para assegurarem naturalização e emprego nos serviços publicos do grande Estado caféeiro, aos sem trabalho naquelles paizes.

Em épocas normaes, a simples denuncia de uma publicidade commercial, tão offensiva ao decoro do poder publico, bastaria para impôr ás autoridades a obrigação moral de um rigoroso inquerito em que se apurassem as manobras mal occultas por essa nova e curiosa fórma de negocio. Entretanto, tal medida não occorrerá, certamente, ao espirito do sr. Julio Prestes, cujo illimitado e roseo optimismo deve ter confortaveis escaninhos, onde se abrigue essa nova industria da venda dos cargos publicos que, talvez, ainda um dia venha figurar entre as provas estatisticas do desenvolvimento economico do paiz, á sombra da influencia benefica da nossa politica e dos seus homens.

Um exemplo de panache

Quando falava ante-hontem, na Camara, o sr. Luzardo, o sr. Oswaldo Aranha deu o seguinte aparte:

"Peço licença para dar um aparte. O presidente do Rio Grande do Sul acaba de felicitar o chefe da Alliança Libertadora e o chefe do Partido Democratico actualmente em organização, pela nova senda de sua actividade constructora e humana para nós como a criação de um partido nacional."

Os gauchos têm dado ao Brasil muitas lições de panache. No embate das nossas lutas civis tem sido no seio da terra gaucha, onde o sangue corre sempre mais abundante e as espadas tilintam com maior fragor. Os gauchos são mais homens, têm mais vivo o culto das tradições heroicas. Emquanto os outros, na campanha civil, viviam homiziados, no interior das fazendas da Noroeste, elles, de lado a lado, com igual denodo cruzavam o ferro e mediam-se com o desempeno de soldados. Mostravam-se dignos dos ideaes por que se batiam e morriam.

O deputado Oswaldo Aranha talvez não tenha, em todo o seu alcance, a comprehensão do sentido historico da declaração que fez da tribuna da Camara. Estejamos porém certos de que pelos seus labios o Brasil recebeu a noticia confortadora de que o situacionismo gaucho entende a hora que a nação atravessa.

Minas já não se póde dizer sózinha. O Rio Grande do Sul começa a demonstrar um grave sentido do instante que passa. Sózinho, sem entender a profunda transformação por que passou o espirito revolucionario, estão apenas o P. R. P. e o presidente da Republica. Vencida pelas armas a revolução tenta crystallizar-se numa formula evolucionista. O esforço dos espiritos conservadores deverá consistir em ajudar neste instante de crise, os que, dentro da cidadella revolucionaria, lutam contra o radicalismo das soluções extremas, isto é, enfrentam os proprios correligionarios, desarmando-os.

O sr. Borges de Medeiros não póde imaginar o que ganhou, do que havia perdido estes ultimos annos, com a declaração do sr. Oswaldo Aranha. Ella mostra no presidente do Rio Grande do Sul aquella altura mental e moral, a que todos brasileiros, sem odios, quizeramos ver elevar-se os responsaveis pela politica federal.

Não é apenas Minas Geraes, digamol-o com alvoroço, quem está sentindo o Brasil. O Rio Grande official apparece a galope, á beira da estrada, com o panache ao vento, accentuando o seu divorcio mental dessa directriz que os deputados da maioria paulista têm tantas vezes traçado á Camara.

E o que é sympathico constatar é que coube ao sr. Oswaldo Aranha, guerreiro de verdade, dizer aos *cabuçqués* d'outrora como o Rio Grande do Sul que se bateu encara a arregimentação das forças democraticas do paiz.

Assis CHATEAUBRIAND

OS CONCURSOS DA ESCOLA POLYTECHNICA

O ministro da Justiça approvou os concursos realizados recentemente na Escola Polytechnica desta capital, para provimento da cadeira de Architectura Civil e da aula de a mão livre, sendo classificados, respectivamente, no 1º logar, os engenheiros civis Vicente Licinio Cardoso e Raul Eloy dos Santos.

NO SENADO

A REVOGAÇÃO DO CODIGO DE CONTABILIDADE. FALARAM OS SRS. JOÃO LYRA E A. MONIZ — HOMENAGENS A' ORGÃOS DA IMPRENSA CARIOCA — AS DISCUSSÕES DA ORDEM DO DIA

Sobre a acta, falou o sr. Thomaz Rodrigues, para declarar que não déra o aparte que a tachygraphia lhe attribuira quando ante-hontem orava o sr. Miguel de Carvalho e que fôra estampado no "Diario do Congresso".

Concluido, depois de accentuar que se tratava de um equivoco ou de um erro lamentavel, pediu o representante cearense que o serviço de apanhamento dos debates fosse feito com mais attenção.

Na hora do expediente, occu a tribuna o sr. João Lyra, para defender a emenda de sua autoria, victoriosa na Commissão de Finanças, dispensando das formalidades prescriptas no Codigo de Contabilidade a abertura de creditos extraordinarios de que o Executivo tenha necessidade. Essa providencia legislativa tem sido vivamente impugnada por alguns orgãos da imprensa inclusive pelo "Jornal do Brasil" dirigido pelo sr. Annibal Freire, que, quando ministro, fez sentir a necessidade e conveniencia de desobedecer, em dadas circumstancias certos dispositivos de lei, que tolhem a acção do poder publico.

Proseguindo, o sr. Lyra narrou o que occorreu na Commissão de Finanças, quando se discutiu a alludida emenda, salientando que apenas o sr. Pedro Lago contra ella se manifestara, por ir de encontro ao Codigo de Contabilidade.

Em apartes, os srs. Thomas Rodrigues e Antonio Moniz louvaram a attitude do representante da Bahia.

Continuando, o sr. Lyra affirmou que a Commissão apoiara a emenda por motivos de ordem moral, pois se ella contravinha o Codigo de Contabilidade, encontrava apoio no Codigo Commercial.

Essa emenda era necessaria, porque os projectos de abertura de creditos, infringentes do Codigo de Contabilidade, já estavam em andamento no Congresso.

Houve varios fornecimentos ao governo, mercê de circumstancias varias, cujos pagamentos não é possivel deixar de satisfazer. Ou acha vam que se não devia pagar?

Interrompendo o orador, os srs. A. Moniz e Thomaz Rodrigues declararam que não, que taes projectos não deviam ser approvados porque as dividas são irregulares.

O sr. João Lyra manifestou estranheza pelo criterio rigorista do dr. A. Moniz, recordando que, ha poucos dias, na Commissão de Justiça, elle apoiara o projecto que manda pagar vencimentos a um collector de Pernambuco, que fôra afastado do cargo.

A seguir, occupou a tribuna o sr. Paulo de Frontin, que, depois de accentuar a significação nacional da data anniversaria do "Jornal do Commercio", requereu fosse consignado na acta um voto de congratulações pelo festivo evento.

Nesse momento, abandonaram o recinto os srs. Arnolpho de Azevedo, Pires Ferreira e Thomaz Rodrigues.

Approvado o requerimento, o sr. Aristides Rocha solicitou identica homenagem a "O Paiz", cujo 44º anniversario hontem decorreu.

A seguir, o sr. Aristides Rocha fez o elogio funebre de d. João Backer, o grande missionario do Amazonia, ante-hontem fallecido em Barcellos. Concluindo, o representante amazonense pediu a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do prelado, o que foi concedido.

Por ultimo, falou o sr. Antonio Moniz no expediente, cuja hora foi prorogada, para tratar do caso de que se occupara o sr. João Lyra elogiando o parecer do sr. Pedro Lago, contrario a um credito de 14 contos, por ter infringido o Codigo de Contabilidade.

Constantemente apparteado pelos srs. Bueno de Paiva e João Lyra, o sr. Moniz fez uma critica cerrada á emenda acima alludida, estranhando a semcerimonia com que se aconselha a violação de dispositivos legaes.

Na ordem do dia, annunciada a discussão do projecto que separa do archivo da Casa da Moeda o Museu de Medalhas, Moedas e Sellos, esteve na tribuna o sr. Lopes Gonçalves, para rebater as considerações que sobre o seu parecer, contrario ao projecto, expendera o sr. Mendes Tavares.

O representante de Sergipe, com abundantes razões, fulminou de inconstitucional o projecto em questão.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Mendes Tavares, que defendeu o projecto em debate, de sua autoria.

Terminada a discussão, estava o recinto quasi deserto.

Não havia mais numero para as votações, pelo que foi levantada a sessão.

CHINA

Grande movimento de tropas em Pekin

PEKIN, 1 (U. P.) — Sabe-se que vae haver um grande movimento de tropas mukdenenses de Pekin para Kalgan, tendo o ministro da Guerra requisitado oito trens para o seu transporte.

PARTIDO DEMOCRATICO NACIONAL

Recebemos da secretaria do Partido Democratico Nacional:

"São numerosas e altamente significativas as manifestações de apoio ao programma do Partido Democratico Nacional recebidas desta capital e dos Estados.

O directorio a todas acolhe com profundo reconhecimento e a immensa alegria patriotica de quem enxerga nesse auspicioso movimento a segura demonstração do espirito civico que anima a Nação.

Dentre muitas outras provas de solidariedade, foram recebidos os telegrammas abaixo:

"Alegrete, 27 — Dr. Assis Brasil — Rio — A "Alliança Libertadora" do Alegrete congratula-se com vossa ex. e a Nação pelo lançamento do programma do Partido Nacional, justificado no notavel discurso proferido pelo egregio parlamentar, no momento mesmo em que o dictador e seu logar-tenente na Assembléa, baldos de argumentos, estravejam contra a nobre personalidade de v. ex., expressões de incontido odio e irrefreavel despeito, e exactamente quando se esgotam os seus trinta annos de dictadura offensiva dos ideaes americanos. Applaude, sem reservas a fundação do Partido Nacional, sob cuja bandeira se congregarão todos os brasileiros que aspiram uma Republica forte, grande, unida, fundada na verdadeira democracia que synthetiza o Direito e a Justiça realizados em bem de todos os cidadãos. Cordiaes saudações. — Dr. Alexandre Lisboa, Querino Ferreira, dr. Euripedes Milano, dr. Joaquim Fialho, Pericles Silveira, dr. Patricio Ribeiro, coronel Arthur Souza, dr. Miguel Olivé Leite, coronel Ozorio Alves Pereira, directores."

"Santiago do Boqueirão, 23 — Deputado Assis Brasil — Rio — Os libertadores de Santiago congratulam-se com v. ex. pelo brilhante discurso em que deu conhecimento ao paiz do patriotico programma do Partido Nacional e enviam protestos de indefectivel solidariedade. Attenciosas saudações. — Dr. Severino Azambuja, presidente; dr. Hermes Hervé, secretario da Alliança Libertadora."

"Julio de Castilhos, 28 — Deputado Assis Brasil — Rio — A opposição castilhense, em reunião, renovou o mandato do Directorio da Alliança Libertadora local e elegeu seus representantes no Congresso do nosso Partido, a realizar-se em fevereiro, os srs. dr. Alves Valença, dr. João Giuliano e Miguel Walshrich. Presentes á reunião, os dois primeiros pronunciaram eloquentes orações, exhortando os companheiros a continuarem em esforços em favor da victoria da nobre causa, agora mais prestigiada pelo importante e memoravel acontecimento da fundação do Partido Nacional, fructo do civismo e da abnegação patriotica de vultos eminentes como o sr. conselheiro Antonio Prado e seus dedicados companheiros de S. Paulo, que encontrarão o apoio de toda a Nação democratica. Saudações cordiaes. — Pela Alliança Libertadora, Julio Ribeiro, secretario."

— São avisados todos quantos se têm dirigido ao Partido Democratico Nacional que a secretaria, installada á praça Floriano 55, 1º andar (Cinema Gloria), está providenciando com urgencia sobre os pedidos de instrucções recebidos."

SAN MARINO

O altar dos voluntarios

SAN MARINO, 1 (A.) — Com a presença do sr. Giovanni Giurati, ministro das Colonias, representante pessoal de s. m. o rei Victor Manoel e enviado especial do presidente Mussolini, autoridades e pessoas de destaque, foi inaugurado solemnemente o "Altar dos voluntarios", erigido especialmente para testemunhar o eterno affecto e dedicação dos filhos de San Marino para com a Italia.

RUMANIA

Congresso da Imprensa Latina

BUCAREST, 1 (A.) — Sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores, sr. Bratiano, inaugurou-se hoje o Congresso da Imprensa Latina, tendo o sr. Bratiano pronunciado um brilhante discurso da abertura dos trabalhos, saudando a todos os congressistas.

Seguiu-se com a palavra o secretario geral, sr. De Waleff, que proferiu vibrante discurso enaltecendo a latinidade e suas varias modalidades de cultura.

Entrou em seguida em discussão a criação de uma Agencia Latina de Informações Internacionaes, assumpto a que todas as delegações ligam grande importancia.

A delegação brasileira elegeu para seu presidente o sr. Gladstone Drummond.

BOLETIM INTERNACIONAL

O interesse que desperta a successão presidencial norte-americana entre nós decorre da importancia extraordinaria que emprestamos á influencia pessoal dos chefes do Executivo dos Estados Unidos nos negocios do Continente. Em verdade, o presidente da grande Republica do norte, enfeixa nas mãos uma somma tão grande de poderes e a posição do seu paiz é tão preponderante na sociedade internacional americana, que a substituição de um personagem por outro na Casa Branca, representa sempre um acontecimento politico que nos affecta profundamente.

Agora, por exemplo, a escolha do successor do sr. Calvin Coolidge está a nos preoccupar bastante, desde algum tempo. Aqui mesmo, temos commentado varias vezes os nomes apontados para recolher o legado do actual chefe do governo de Washington. E ainda ha poucos dias a proposito da candidatura democratica do governador do Estado de Nova York, sr. Alfred Smith, enumeravamos as figuras proeminentes do Partido Republicano, dentre as quaes terá de ser escolhido o homem que deve enfrental-o, na proxima campanha presidencial. Arriscavamos, então, que o ex-secretario de Estado, sr. Charles Evans Hughes era quem nos parecia reunir maiores probabilidades de ser recommendado pela Convenção republicana. E, logo depois, um telegramma procedente dos Estados Unidos e publicado pelos matutinos, informou que, effectivamente, ha muitos indicios ali de que o seu nome é que será levado ás urnas, em logar do do sr. Coolidge, "que não aspira a um terceiro periodo presidencial" e de preferencia aos dos srs. Dawes, Herbert Hoover, Mellon, Lowden e de outros.

Segundo o referido despacho, depois que se divulgou a carta recente do ex-secretario do Thesouro, sr. Mac Adoo, affirmando categoricamente o seu proposito de não ser candidato não podem restar mais duvidas sobre as probabilidades que tem o sr. Al. Smith de ser indicado pela Convenção democratica. Ora, sendo assim, os republicanos procurarão contrapôr-lhe um estadista que possua elementos para combatel-o no proprio reducto de sua principal força politica, reducto esse que é o Estado de Nova York. E, nessa ordem de idéas, ninguem mais que o sr. Charles Hughes, (natural tambem daquella unidade da federação norte-americana) estará em condições de leval-o de vencida, no entender dos republicanos.

O telegramma citado relembra que a tactica attribuida agora a esse partido já foi empregada com exito, por occasião da campanha da successão de Woodrow Wilson, em 1920, quando, tendo sido recommendado pela Convenção democratica a candidatura do governador do Ohio, sr. Cox, os republicanos apresentaram contra ella a de Harding, então senador pelo mesmo Estado e que conseguiu derrotal-o brilhantemente.

O que o despacho não recordou, porém, foi a campanha presidencial de 1916, em que militou o proprio sr. Hughes, como candidato republicano, e em que foi batido pelo presidente Wilson. A'quelle tempo, o partido hoje dominante soffria as consequencias da grande scisão que se manifestára em seio selo, em consequencia da indicação do nome do sr. William Taft para a successão, pelos convencionaes de Chicago, em 1911. A' vista do prestigio e da popularidade que conquistára o chefe de Estado democratico, que se candidatava á reeleição, os republicanos sentiram a necessidade de oppôr-lhe uma frente unica e o proprio Roosevelt aconselhou a facção progressista que votasse pelo sr. Hughes. Este, saido da Suprema Côrte para a luta eleitoral, trazia uma grande reputação de competencia e de austeridade.

Os democraticos, porém, souberam combatel-o tão bem, que de nada valeu ao partido adverso apresentar-se unido ás urnas, pois quasi a totalidade da opinião norte-americana que acompanhára Roosevelt na campanha anterior acabou suffragando o nome de Woodrow Wilson, cuja orientação na presidencia se lhe afigurava corresponder perfeitamente aos objectivos "progressistas" que a haviam inspirado em 1911.

Agora, do mesmo modo, attendendo-se á politica intelligentemente avançada que o sr. Al. Smith tem posto em pratica á frente do governo do Estado de Nova York e que lhe valeu ha [illegible] uma reeleição triumphal, é [illegible] possivel que as correntes progressistas do eleitorado dos Estados Unidos (que já hoje terão outras denominações, mas serão porventura ainda mais numerosas) prefiram acompanhal-o, a seguir o sr. Hughes.

Comtudo, é ainda muito cêdo para qualquer prognostico aquelle respeito.

POR CAUSA DE TACNA E ARICA

TENSAS AINDA AS RELAÇÕES ENTRE O CHILE E O PERU'

LISBOA, 1 (U. P.) — O senador Alberto Salomon pronunciou hoje um discurso no Senado referindo-se ás declarações do senador Curletti em Santiago, dizendo que as actuaes affirmações contradizem declarações anteriores do mesmo senador.

Diz-se que Curletti affirmou ter sido sempre contrario ao plebiscito e que equivaleria mostrar-se adverso á arbitragem.

Continuando o senador Salomon, disse que não é possivel acreditar que haja boa fé por parte do paiz que commetteu crimes inauditos "de que fomos testemunhas os que estivemos em Tacna e Arica durante o plebiscito, pois demonstraria absoluta falta de sensatez e seria quasi um crime de lesa patria pretender substituir a intervenção dos Estados Unidos pelas negociações directas deante de um inimigo irreconciliavel, aleivoso, cruel e invejoso que aproveitaria a situação.

NEM CHILE, NEM PERU'

SANTIAGO, 1 (U. P.) — As declarações feitas pelo senador peruano Curletti, aos jornaes desta capital, motivaram a publicação de protesto de Lima, cujos pontos principaes são: primeiro, nem ao Chile nem ao Peru', convém voltar ao processo plebiscitario; segundo: o Peru' e o Chile devem approximar-se entre si e confiar á mediação dos Estados Unidos a solução prévia que conviria aos dois interessados, e terceiro, que a Bolivia não póde incorporar-se ao debate, pois isso originaria novas complicações.

O jornal "El Mercurio", acolheu as declarações do sr. Curletti, commentando-as favoravelmente, felicitando o senador peruano pelo seu espirito conciliatorio.

Interrogado o senador Curletti declarou que as declarações publicadas são absolutamente fidedignas e que sempre foi partidario da cordialidade das relações com o Chile e a Argentina.

Disse serem infundados os conceitos da imprensa de Lima e que a respeito do plebiscito nunca fez declaração alguma.

TURQUIA

Não é opportuno o comparecimento á Liga das Nações

CONSTANTINOPLA, 1 (U. P.) — Consta nos circulos diplomaticos daqui que o presidente Mustapha Kemal Pachá, convidado a pronunciar-se sobre a entrada da Turquia para a Liga das Nações, respondeu não ser ainda opportuno o comparecimento do seu paiz a essa assembléa internacional.

HOLLANDA

A linha postal para as Indias

AMSTERDAM, 1 (H.) — Levantou vôo esta manhã de Schippel para as Indias Orientaes um apparelho pilotado p lo tenente Koppen, que vae inaugurar officialmente a linha postal aerea.

Os aviões empregados nestes serviços deverão completar a viagem de ida e volta em um mez.

SUISSA

A cooperação sanitaria dos paizes sul-americanos

GENEBRA, 1 (U. P.) — A Commissão Internacional de Saude reunir-se-á a 28 deste mez, aqui, para discutir a cooperação technica mais intima das autoridades sanitarias do Brasil, Argentina, Chile, Uruguay e outras nações latino-americanas.

ALLEMANHA

Uma gréve de cervejeiros

BERLIM, 1 (U. P.) — Sete mil e duzentos operarios em fabricas de cerveja decidiram declarar-se em gréve hoje pela manhã.

VIDA LITERARIA

"Diario de Navegação" — 5ª edição da obra de Pero Lopes de Souza, commentada por Eugenio de Castro

Tristão de ATHAYDE

(Para O JORNAL)

Se Pedro Alvares Cabral descobriu officialmente o Brasil, foi Martim Affonso de Souza quem de facto o revelou.

Esse é o sentimento vivo, penso eu, de quem acaba de ler a nova edição do Diario de Pero Lopes de Souza, magistralmente commentado pelo commandante Eugenio de Castro.

> Diario da Navegação — De Pero Lopes de Souza (1530-32 — Comm. por Eugenio de Castro (da Marinha Brasileira) — Serie Eduardo Prado. Editor, Paulo Prado. Rio, 1927.

E' a 5ª edição da obra de Pero Lopes, e penso que se pode affirmar ser a edição definitiva. Pois não só como esforço de erudição mas ainda como trabalho typographico, é uma obra perfeita.

Não tenho eu autoridade para affirmal-o, senão como leitor. Mas é o que dizem, unanimemente, os que sabem por que o dizem, como o mestre de todos, Capistrano de Abreu, que deu á obra, como prefacio, o ultimo trabalho de sua vida, — ou ainda como o sr. Malheiro Dias, editor e co-autor da monumental Historia da Colonização Portugueza no Brasil, em palavras formaes publicadas neste mesmo logar.

A unica reserva que se poderá fazer, sob o ponto de vista literario, é o excesso de repetições. A mesma observação vem por vezes repetida cinco ou seis vezes no correr da obra, e a descripção da chegada a S. Vicente e da fundação da villa é feita em varias paginas, duas vezes, em termos rigorosamente identicos, o que deveria ser evitado.

O sr. Eugenio de Castro se revela um erudito de verdade. Penso que encontrou o seu caminho verdadeiro. Aquelle, pelo qual pode pesar em nossa geração, e servir não só a ella como a toda a nossa intelligencia.

Ha pouco, no curso de conferencias literarias que fez em Paris, mostrava esse fantastico Léon Daudet, — que saccóde os assumptos tão violentamente como saccóde os homens, — como a todo grande movimento de criação literaria acompanha em geral (sempre, diz elle) um movimento concomitante de erudição.

Penso que tem razão. Ha hoje em dia uma tendencia sensivel para repellir a erudição. Só se fala na aridez, na seccura, na frieza dos eruditos. Sim, da mesma fórma que somos livres de censurar as raizes de uma arvore por não terem folhas, ou os alicerces de uma casa por estarem sujos de terra.

O erudito é, por essencia, o homem que trabalha para os outros. Ora, nada de mais raro naturalmente, do que esse desprendimento. Preferimos colher do que semear. E o erudito raramente colhe o que semeia.

Ha, além disso, na erudição uma especie de ascetismo intellectual. Uma constante disciplina da imaginação. O erudito trabalha sempre entre as paredes da realidade. E não é facil, especialmente entre a gente moça, encontrar quem se disponha a essa perenne limitação.

Depois, ha o problema do tempo. Hoje, mais do que nunca, não ha tempo para nada. Ha mesmo quem pense que o mundo moderno [illegible] todo elle nessa precipitação do tempo. E para o erudito o tempo não conta. O tempo não existe para elle. Nem no passado, que é o seu presente, nem mesmo no presente. Uma pesquiza pode durar uma hora ou uma vida.

Emfim, tudo condições precarias para a erudição. O que torna tanto mais meritorio o esforço de um homem moço, como o sr. Eugenio de Castro, que não hesitou em emprehender um trabalho como esse, de commentario paciente, de pesquizas innumeras, de concatenação e interpretação, afim de tirar dos termos toscos e seccos do Diario de Pero Lopes tudo o que elle contém como revelação dessa aurora ainda tão indistincta da nacionalidade. E, sobretudo, de confrontar os dados imperfeitissimos que nos fornece o Diario, com as cartas modernas, de grande precisão geographica, de modo a localizar dia a dia a expedição de 1530-1532 e seguir ao longo da costa, ponto por ponto, o curso da expedição. Como bem disse o sr. Malheiro Dias, e elle o diz por experiencia propria, nenhum leigo pode imaginar o que [illegible] a de pesquizas, theses, de confrontações, de calculos, qualquer das rectificações que o sr. Eugenio de Castro faz a asserções infundadas de outros commentadores do Diario. Assim, por exemplo, a identificação, por elle feita agora, do antigo cabo de Santa Maria com a Punta del Este de Maldonado, a correcção do local do naufragio de Martim Affonso, que Varnhagem dava como junto ao Chuy, quando foi junto ao Solis Grande, ou ainda o ponto do naufragio do bergantim de Pero Lopes, na sua exploração do Rio da Prata, até o Esteiro dos Carandins, bem como a localização certa desse Esteiro, que Varnhagem deslocou, ou ainda a descoberta por Martim Affonso da barra do Rio Grande, bem como de toda a costa entre o antigo cabo de Santa Maria e o cabo de Santa Martha. Parece razoavel a supposição (pois o Diario nada diz) do sr. Eugenio de Castro, de ter Martim Affonso empregado o tempo em que esperava pela volta de Pero Lopes, em explorar essa costa ainda virgem, pois o mappa de Viegas, de 1534, o primeiro publicado após a expedição, já traz precisões sobre essa região que os anteriores não continham. E assim por deante, num esforço de precisão, paciente sabio cujos fructos parecem insignificantes, mas que só elles, reunidos e successivos, permittem distinguir a Historia das historias.

Mas o commentario do sr. Eugenio de Castro não é apenas um esforço de confronto e localização, embora nisso esteja a sua verdadeira originalidade.

O Diario é uma obra secca ao extremo. Que lemos com emoção, por sabermos de que se trata. Por nos collocarmos na época, nas circumstancias. E por sentirmos que está ali o veio dos primeiros trinta annos outr'ora quasi totalmente obscuros de nossa historia.

Mas, em si mesmo, é realmente um livro de bordo, quasi um acervo de notas technicas, do tempo que faz, dos ventos, das correntes, dos naufragios e combates contra as nãos francezas, que carregavam o brasil ao longo da costa, de Cabo Frio a Igaraçú.

O sr. Eugenio de Castro, — além dos capitulos iniciaes e finaes, em que colloca a viagem de Martim Affonso no curso dos acontecimentos historicos de que é fruto e raiz, a um tempo — faz um novo Diario, por assim dizer, aproveitando o original como fio conductor e adduzindo a elle o que hoje se sabe de outras fontes que permittem ampliar e completar as toscas noticias do navegante.

E, quando voltamos a ler o original, depois de seguir attentamente, a sua interpretação, é com verdadeira emoção que o fazemos.

Pois a viagem de Martim Affonso foi realmente, como disse, a revelação, a apropriação do Brasil.

O sr. Eugenio de Castro combate a these de que Portugal tenha desdenhado a sua conquista americana e mostra como o systema colonizador de d. João III foi posteriormente imitado pela Inglaterra e pela Hespanha.

De accordo. Mas o facto é que até essa data, Portugal vivia com os olhos, com o pensamento na India e pouco lhe interessavam as terras Occidentaes. Foi a chegada a Sevilha, em 1528, de Cortez e de Pizarro, contando as maravilhas do Mexico e trazendo o ouro do Perú, que despertou para as terras americanas a attenção da côrte portugueza, de que resultou a viagem de Martim Affonso como inicio da colonização.

E' incontestavel que a Hespanha se dedicou com muito mais paixão á Nova Hespanha do que Portugal ao Brasil. E basta comparar o que eram uma e outra conquista, durante essa viagem de Martim Affonso para se acceitar a veracidade do acerto. Em 1531, isto é, durante a viagem de Martim Affonso, a posse portugueza do Brasil era tudo quanto havia de mais precario. A posse das costas brasileiras era tão franceza quanto portugueza. As feitorias portuguezas estabelecidas na costa eram nucleos insignificantes de dez a quinze christãos, constantemente desbaratados pelas nãos francezas em serviço de transporte do brasil, como succedeu duas vezes, até Pero Lopes, com a feitoria de Pernambuco.

Nenhuma penetração pelo sertão a dentro, nenhuma cultura, nenhum ensaio regular de aproveitamento da terra. Martim Affonso é que veiu começar tudo isso. Logo á chegada, despachou para o norte duas nãos para explorarem a costa até o Amazonas, o Mar Dulce ou Marañon dos hespanhóes que os portuguezes habilmente deixavam confundir com o rio Maranhão, muito mais ao sul.

E elle mesmo foi até o sul, despachando Pero Lopes pelo rio da Prata acima, afim de levantar padrões de armas no Esteiro dos Carandins, no rio Paranáguassú, afim de estender para oéste a linha de demarcação das terras das duas corôas.

Feita, portanto, a apropriação de toda a costa entre os dois rios, enviada a primeira bandeira, a de Pero Lopo, em busca de noticias de minas pelo sertão a dentro, fixou-se Martim Affonso em um ponto admiravelmente bem escolhido, nem muito ao sul, nem muito ao norte, como que a estabelecer o centro de irradiação do Novo Portugal em S. Vicente.

Tudo isso é extremamente habil. E o plano de d. João III denota um pensamento de expansão genial que permittiu desde logo, fixar a base oceanica do triangulo irregular do que até hoje é Brasil.

Mas denota tambem o atrazo em que tudo isso se fazia.

Em 1531, quando Martim Affonso apenas lançava os rudimentos de uma villa em S. Vicente, já a Hespanha organizava no Mexico um systema geral de tributação prova de que a administração da colonia ia já em consideravel avanço.

Prova tambem, seja dito, que a Hespanha vinha succeder no Mexico a qualquer coisa já organizada ao passo que Portugal teve que criar tudo do nada no Brasil.

A esse respeito, começamos a ter agora uma documentação inedita admiravel. Se em Portugal, os historiadores modernos reagem contra a lenda negra, que só via na historia do reino um acervo de inepcias e morticinios, o mesmo se está fazendo em Hespanha. E para isso, começou agora a publicação de uma collecção de documentos ineditos do Archivo das Indias de que appareceu ha pouco o primeiro volume ("Collección de Documentos Inéditos para la Historia de Ibero-America", tomo I, Madrid, 1927). A collecção é dirigida por um grupo de historiadores de primeira ordem e os documentos são extraidos do precioso Archivo das Indias, copiados e publicados pelo historiador Santiago Montoto, da Academia Real de Historia e da Hispania Society of America. E' uma obra monumental, que representa para a Hespanha o que a Historia da Colonização Portugueza representa para Portugal. Apenas, os primeiros volumes serão dedicados exclusivamente á publicação de documentos ineditos, ficando os volumes de commentarios para depois.

O primeiro dos documentos é justamente de agosto de 1531. São cartas de regedores, governadores, procuradores, clerigos e vice-reys ao Conselho das Indias em Hespanha, tratando dos interesses da colonização no Mexico e no Perú. E por ellas se vê, como nessa data já havia uma organização administrativa que abrangia as zonas mais importantes das novas terras, e que deixava muito longe os ensaios vagos que se tentava no Brasil na mesma época. Foi em novembro de 1531, parece, que começou a arrecadação regular dos tributos em ouro, prata e mercadorias, mas já vinha de antes a organização, não só dos encommenderos de tão negra memoria, mas da propria administração distribuida entre os conquistadores e a parte de nativos que se collocaram ao lado dos hespanhóes. Ha, entre os documentos agora revelados, algumas cartas de nativos, mostrando como a Hespanha se aproveitou da organização já existente no paiz para firmar a sua colonização, sem que se tivesse dado, de fórma alguma, esse anniquilamento radical da civilização nativa, como se apregôa. Cito apenas, para confirmar o que digo trechos de uma dessas cartas dirigidas pelo cacique Caotepeque a Carlos V, reclamando contra a pretensão do vice-rei em supprimir a administração feita pelos nativos, com o intuito inconfessado de — "tener mayor libertad y mano en las cosas que quieren hazer".

A carta é de 1553 e mostra como até então: — "vuestra magestad por hacer-nos bien y merced a los caciques principales y demás naturales destas yndias vuestros vasallos ordenó y mandó ansi por sus leyes como por otras provisiones y cedulas que nos fuesen guardadas (sic) nuestras buenas costumbres y se nos hiziese todo buen tratamiento etc."

E adeante accrescenta, numa phrase que dá idéa bem nitida da divergencia consideravel entre a civilização desenvolvida e immemorial em que os hespanhóes vinham inserir-se, e a falta absoluta de organização collectiva em que vinham os portuguezes encontrar o Brasil: — "como soy cacique natural del dicho pueblo y subjectos de mi y padres y abuelos y de tanto tiempo que memoria de hombres (sic)" (ob. cit. p. 201).

O que nos interessa, portanto, nesses documentos é ver em primeiro logar como a Hespanha assimilou, não destruiu, radicalmente o que já havia de organizado na civilização maya, ao passo que Portugal vinha encontrar o vazio deante de si. E é ver tambem que de facto, a colonização hespanhola não só trazia para Carlos V um resultado monetario incomparavelmente superior, devido ás minas já em plena exploração no amago do Perú, quando aqui os portuguezes ainda arranhavam as pedras "como carangueijos", na expressão de frei Vicente do Salvador, — mas ainda se organizou mais rapidamente que a nossa.

E a comparação, outrosim, entre esse Diario de Pero Lopes e os documentos ineditos da colonização hespanhola da mesma época, mostra como as duas fórmas de conquista divergiram desde então radicalmente, sob o ponto de vista geographico, explicando assim a colonização portugueza do Atlantico e a hespanhola do Pacifico.

Portugal visava as costas. A viagem, as provaveis instrucções, e o plano de exploração systematica de Martim Affonso visavam so[illegible] conta d[illegible]. Ao [illegible] a Hespanha, devido ás informações de Pizarro em 1523, o que visava era o interior, era [illegible] directamente as minas, era o coração da terra e não as praias do continente. No Atlantico, a Hespanha só defendia [illegible] que lhe pareciam os dois pontos de penetração para o Perú e para os Andes em geral: o Mexico e o rio da Prata. Ao passo que Portugal ficou então com toda a zona intermedia, com toda a costa entre os dois grandes rios, um dos quaes, o Mar Dulce dos hespanhóes, não parecia a estes permittir accesso facil ao Perú, razão pela qual se deixaram vencer pela habilidade ardilosa dos portugu[illegible] e Carlos V o accordo de [illegible] de limites no Oyapoc.

A conquista hespanhola se fez, portanto, por penetração, ao passo que a portugueza se fazia por distensão. E desde esses primeiros passos se ia fixar, portanto, o que viria a ser mais tarde a centralização geographica das terras portuguezas, permittindo a sua centralização politica e, portanto, a manutenção da unidade brasileira, — ao passo que a conquista hespanhola por penetração, disseminando as terras da America Hespanhola, — sem o laço a commum que Martim Affonso estendera em 1531 — terminou a descentralização geographica e a consequente partilha da Hispano-America em muitas nações independentes umas das outras.

Tudo isso mostra a importancia capital que o Diario de Pero Lopes re[illegible] para a nossa historia.

Todos os applausos, portanto, são pouco para [illegible] não somente a obra cons[illegible] do sr. Eugenio de Castro commentando com tanto sa[illegible] esse d[illegible] [illegible]al de nossa historia, [illegible] plano util e intelligente do editor dessa collecção "Eduardo Prado", isto é, o sobrinho do proprio patrono da collecção, o sr. Paulo Prado.

Murillo [illegible] da Vida. Pr[illegible] Vangellotti — Versos.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES DO NORDESTE MINEIRO

O sr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças de Minas e representante do presidente do Estado naquella assembléa, fala a O JORNAL sobre a incumbencia que lhe foi commettida

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO CONGRESSO. — AS CONCLUSÕES VOTADAS

(Do enviado especial de O JORNAL)

Sessão solemne de installação do Congresso das Municipalidades, presidido pelo secretario das Finanças de Minas

ITABIRA, 24 (Correspondencia epistolar) — Para presidir a sessão solemne de installação do Congresso das Municipalidades do Nordéste Mineiro, acha-se, ha alguns dias, em Itabira o dr. Gudesteu de Sá Pires, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

O dr. Gudesteu é um dos novos valores da politica mineira. Moço ainda, s. ex. attingiu rapidamente o alto posto que ora occupa, guindado pelo esforço proprio, na ampla concurrencia dos valores pessoaes.

Constatamos, realmente, que o Estado de Minas Geraes póde estar tranquillo quanto aos negocios referentes ás suas finanças, pois o secretario dessa pasta é, em verdade, um trabalhador moço, enthusiasta, competente e estudioso.

Hoje procurámol-o no palacete da "Casa Parochial", onde está hospedado, e, em nome d'O JORNAL, solicitámos as impressões de s. ex. sobre o Congresso das Municipalidades do Nordéste, proximo a reunir-se.

Com extrema amabilidade, o dr. Gudesteu de Sá Pires attendeu aos nossos desejos, dizendo-nos o seguinte:

"O presidente Antonio Carlos, no empenho, em que está, de tomar contacto com todas as regiões do Estado, pessoalmente ou por intermedio dos seus auxiliares, deu-me a grata incumbencia de represental-o na installação do Congresso das Municipalidades do Nordéste; de visitar os municipios do itinerario que tive de percorrer até aqui e de examinar detidamente as grandes jazidas de ferro de Itabira, que são as maiores do mundo, e de interessar-me tambem pelos estudos e explorações que os technicos inglezes estão aqui realizando.

O Congresso das Municipalidades do Nordéste é a primeira assembléa regional dessa natureza que se realiza em Minas. Reunem-se os maiores municipios da bacia do rio Doce, que é, neste momento, a grande esperança do Brasil. Por iniciativa exclusiva do presidente da Camara de Itabira, estão congregados, neste momento, na cidade centenaria, na base do Grande Pico do Cauê, dez presidentes de camaras municipaes, que vão debater, na semana que se segue, assumptos do mais palpitante interesse, quaes sejam: tributação municipal, estradas de rodagem, instrucção publica e prophylaxia rural.

Em complemento ás ordens do presidente do Estado, vou presidir, amanhã, a sessão de installação do Congresso, e transmittirei a s. ex. as conclusões das theses em debate, as quaes, estudadas por homens de experiencia na administração municipal, traçarão directrizes e apontarão soluções que serão, em grande parte, aproveitadas pelo governo do Estado.

Cumprida a primeira parte do programma que me foi traçado, visitei, hoje, a séde e os escriptorios da Itabira Iron Ore Company, onde, pelos drs. Sanders e Carlton, me foram mostrados planos, projectos e analyses das grandes jazidas da serra da Conceição e do Pico do Cauê. Nestes ultimos se encontra minerio do mais alto teôr, com uma percentagem média de 68 %. Esses technicos estão realizando a cubagem dessas jazidas, tendo sido perfuradas grandes galerias de exploração, algumas a mais de 100 metros de profundidade e apresentando um total de cerca de 15 kilometros de extensão.

Estão sendo estudados traçados de estradas de ferro que conduzam o minerio a grandes engenhos, onde o mesmo deverá ser quebrado, antes de ser conduzido para os vagões da Estrada de Ferro de Victoria a Minas, os quaes deverão leval-o ao porto de Santa Cruz, para exportação, e tambem para os altos fornos que deverão ser montados e cuja localização está ainda em estudos.

Ao lado das grandes esperanças na solução do problema da siderurgia em alta escala, é preciso notar que já temos, em toda esta região modestas realidades, representadas por pequenas installações de fornos catalães e por algumas usinas de producção média de vinte toneladas diarias.

Sem falar na Companhia de Usinas Metallurgicas Brasileiras, que está trabalhando em S. João do Morro Grande, devemos destacar a usina "Gorceix", de propriedade de engenheiros mineiros, a qual, dentro de poucos dias, deverá inaugurar os seus trabalhos.

Toda esta zona de minerios de ferro e de manganez resurge, agora, num animador impulso de energias novas.

Assim, posso citar Santa Barbara, a mais velha povoação desta região de Minas Geraes, municipio que acabo de visitar e onde o presidente Antonio Carlos foi homenageado carinhosamente, [illegible], tendo a respectiva Camara Municipal offerecido um banquete ao secretario das Finanças, pronunciando-se ahi palavras muito significa-

Photographia tirada após a sessão solemne de inauguração dos trabalhos do Congresso das Municipalidades do Nordeste Mineiro. Vêm-se, ao centro, o dr. Gudesteu de Sá Pires, secretario das Finanças de Minas e presidente de honra do Congresso, e o professor Trajano Procopio, presidente effectivo do Congresso e Camara de Itabira, cercados de congressis e demais pessoas presentes

tivas quanto ás esperanças que animam a gente mineira pela segurança da orientação do actual governo.

Nesse municipio visitarei ainda, em meu regresso, o centenario Collegio Caraça, por onde passaram varias gerações de mineiros illustres e que agora vae resurgindo, sob a intelligente direcção do padre Jeronymo de Castro, um verdadeiro scientista e homem de lettras.

Visitarei tambem a velha cidade de Caethé, para attender ao convite feito ao presidente Antonio Carlos pela respectiva Municipalidade.

Terminarei dizendo que estou confiante quanto aos resultados praticos do Congresso que se installará amanhã, e estou absolutamente convicto de que Itabira terá de desempenhar, pelo poder economico das suas jazidas de ferro, um empolgante papel na grandeza do Brasil."

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

ITABIRA, 29 (Ret.) — Realizou-se, hontem, ás 20 horas, a sessão de encerramento do Congresso das Municipalidades.

A sessão foi presidida pelo professor Trajano Procopio.

Falou em primeiro logar o dr. Godoy Gonçalves, delegado do municipio de Suassuhy, sobre os fundamentos do telegramma que o Congresso expediu ao secretario do Interior.

Orou, depois, o sr. José Antonio de Carvalho, do municipio de Ferros, propondo que o Congresso telegraphasse tambem ao sr. Bias Fortes. Em seguida, falou o dr. Dermeval Pimenta, delegado de S. João Evangelista, propondo que se telegraphasse ao sr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura e Viação, e o dr. Antonio Cesario Alvim, delegado do municipio de Antonio Dias, propôz que se expedissem telegrammas de agradecimentos ao O JORNAL e á Imprensa. O orador elogiou a acção patriotica d'O JORNAL, no scenario do paiz, accentuando o brilhante papel que nelle vem desempenhando o sr. Assis Chateaubriand, seu director.

A seguir, falaram, respectivamente, os srs. Rodrigues Coelho, delegado do municipio de Virginopolis, propondo que se telegraphasse ao sr. Alfredo Sá, vice-presidente do Estado de Minas; Edelberto Lellis, delegado do municipio de S. Domingos do Prata, para que se enviasse um telegramma ao sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; Randolpho Castilho, delegado do municipio do Serro, propondo que se telegraphasse ao sr. Antonio Carlos, presidente do Estado, e ao sr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças.

O deputado Daniel de Carvalho, delegado do municipio de Conceição, propôz que se enviassem telegrammas de congratulações aos srs. presidente da Republica e ministro da Viação.

Foi escolhido o municipio de São João Evangelista para a séde do Segundo Congresso das Municipalidades do Nordéste Mineiro, em 1929.

Falou, por ultimo, o sr. Trajano Procopio, delegado do municipio de Itabira e presidente do Congresso, salientando os resultados obtidos e agradecendo a cooperação de todos os municipios.

Foi approvada a redacção dos telegrammas, sendo encerrada a sessão ao som do Hymno Nacional e sob delirantes applausos e vivas a Minas e ao Brasil.

AS THESES APPROVADAS — O PLANO GERAL DE VIAÇÃO DO ESTADO

ITABIRA, 29 (Ret.) — O Congresso das Municipalidades do Nordéste de Minas trabalhou activamente, nos ultimos dias, realizando tres sessões plenarias por dia; discutiu, emendou e approvou as conclusões de doze theses.

Nas sessões hontem realizadas durante o dia, foram approvadas as conclusões das theses sobre vias de communicação.

O Congresso approvou o plano geral de viação do Nordéste Mineiro, delineando as estradas de ferro e rodovias julgadas indispensaveis ao desenvolvimento da região, plano esse que o Congresso enviará ao governo do Estado, para que mande concluir o plano geral de viação do Estado.

PLANO FERROVIARIO

Do plano ferroviario approvado consta a ligação da Central do Brasil, de Santa Barbara a Theophilo Ottoni, entroncando com a rêde da Bahia e Minas e passando pelos municipios de Itabira, Ferros, Guanhães, S. João Evangelista, Peçanha, Santa Maria de Suassuhy, Malacacheta e Itambacury. Pedem tambem a ligação da Leopoldina Railway á Central do Brasil, de Saude a S. José da Lapa, que será, brevemente, o entroncamento da Central com a Victoria a Minas, cujas linhas deverão passar em S. Domingos do Prata.

PLANO RODOVIARIO

O plano rodoviario consta de quatro estradas-tronco e quatro de ligações de cidades com estações da Victoria a Minas.

As estradas-tronco são as seguintes:

1ª — De Bello Horizonte a Santa Maria de Sussuhy, passando por Viamão, Guanhães, S. João Evangelista e Peçanha.

2ª — De Bello Horizonte a Diamantina, passando por Conceição e Serro.

3ª — De Santa Barbara a Guanhães, passando por Itabira, Santa Maria de Itabira e Ferros.

4ª — De Baguary a Serro, passando por Virginopolis, Guanhães e Sabinopolis.

As estradas de ligação são das cidades de Mesquita, Peçanha e Ferros ás estações de Nack, Figueira e Antonio Dias.

AGRICULTURA E PECUARIA

As conclusões das theses sobre agricultura e pecuaria aconselham, principalmente, os municipios a favorecerem o desenvolvimento da primeira, considerando a segunda como accessoria.

A ACÇÃO DO NORDESTE NA POLITICA DO ESTADO

As conclusões das theses sobre politica aconselham a cohesão dos municipios do Nordéste em torno do P. R. M., para incluir com vantagem a escolha dos seus representantes e ampliar a acção do Nordéste na politica geral do Estado.

Inclue tambem uma resolução mandando pleitear, junto ao Congresso do Estado, a modificação das circumscripções eleitoraes do Nordéste, no sentido de facilitar a eleição dos legitimos representantes das suas zonas. Das conclusões constam as circumscripções pleiteadas. Estabelecem tambem a reunião dos presidentes dos directorios politicos do Nordéste, no final das legislaturas, para examinar a actuação dos representantes de cada zona, fazendo as indicações dos candidatos da região ao directorio central do P. R. M.

O PROBLEMA DAS COMMUNICAÇÕES, PREOCCUPAÇÃO MAXIMA

O Congresso das Municipalidades resolveu, ainda, communicar aos representantes do Nordéste nos Congressos Federal e Estadual que enviará informações a proposito das decisões da politica de cada zona, em manter ou retirar o seu apoio, conforme a actuação de cada um delles, sobre o magno problema das vias de communicação do Nordéste Mineiro.

UM ORGÃO OFFICIAL DE IMPRENSA NO NORDESTE

A these sobre imprensa conclue pela criação de um orgão official e noticioso no Nordéste Mineiro, com séde em Itabira, que defenderá os interesses geraes da região, sendo custeado por todos os municipios.

UM BANQUETE DE DESPEDIDA — AS SAUDAÇÕES TROCADAS — OUTRAS MENSAGENS AOS CONGRESSISTAS

ITABIRA, 29 (Ret.) — Realizou-se, hontem, ás 19 horas, o banquete de despedida dos congressistas, offerecido pela Camara Municipal.

Falou, offerecendo o banquete, o dr. Randolpho Castilho, que agradeceu a presença dos congressistas, tendo saudado O JORNAL e a imprensa mineira.

O enviado especial d'O JORNAL respondeu, agradecendo e exaltando o admiravel nacionalismo do povo mineiro, que era uma das melhores garantias da integridade da Patria. Resaltou o papel da imprensa e mostrou a acção conservadora do O JORNAL na defesa dos legitimos interesses do povo brasileiro.

Orou depois o deputado Daniel de Carvalho sobre o valor pratico das conclusões dó Congresso, resaltando a importancia das theses debatidas.

Falou, agradecendo em nome dos congressistas, o sr. José Antonio de Carvalho, delegado do municipio de Ferros.

O jantar terminou sob a maxima cordialidade.

A's 23 horas teve logar a manifestação popular aos congressistas, falando, em nome do povo, o vigario da parochia.

Respondeu, em nome dos congressistas, agradecendo, o dr. Dermeval Pimenta, representante do municipio de S. João Evangelista.

— Realizou-se, depois, no theatro local, a homenagem aos congressistas, organizada pelas moças italianas.

VISITAS A' ESCOLA NORMAL E A' FABRICA DE TECIDOS ITABIRANA

ITABIRA, 29 (Ret.) — A convite das respectivas autoridades, visitámos, em companhia do deputado Daniel de Carvalho, a Escola Normal e a Fabrica de Tecidos União Itabirana.

Na Escola Normal, os alumnos, dirigidos pela madre superiora Maria de Jesus, entoaram canticos patrioticos, m homenagem aos visitantes.

Na Escola Normal, os alumnos diria offereceu um lunch.

L. CAMPOS

O ESPIRITISMO E A SCIENCIA

A resposta dos drs. Amaury de Medeiros e Pacheco e Silva

Leonidio RIBEIRO

Publicamos hoje as opiniões dos drs. Amaury de Medeiros, ex-director de Saude Publica de Pernambuco, actual chefe de clinica da Faculdade de Medicina, e Pacheco e Silva, director do Hospicio de Juquery e psychiatra em S. Paulo.

A resposta do dr. Amaury de Medeiros é a seguinte: "Agradecendo a gentileza da consulta que me acaba de fazer sobre "o problema do espiritismo á luz dos actuaes conhecimentos scientificos", passo a responder os quesitos formulados:

1º — Estou na convicção de que os chamados phenomenos espiritas estão numa phase tal de empirismo, anarchia e fraude que não é possivel tomar em consideração as suas apregoadas bases scientificas. O seu caracter de seita afasta completamente qualquer possibilidade de fundamento scientifico.

2º — Ainda não encontrei livro realmente scientifico, livro que me impressionasse pelo prestigio de seu autor ou pela rigorosa orientação experimental que me convencesse do valor dos actos apontados pelos sectarios do espiritismo. Por outro lado, não conheço nenhum facto que para mim pudesse valer como experiencia convincente.

3º — E' evidente que os individuos já predispostos por doenças contraidas ou herdadas, para as perturbações mentaes, muitas vezes podem ser levados á loucura pelas praticas espiritas, que agem no caso como verdeiro excitante especifico. Conheço muitos casos de doenças mentaes nas quaes as praticas espiritas podem ser apontadas como responsaveis pelo apparecimento da doença. Os psychiatras os mostram frequentemente.

4º — Já vimos como o exercicio do espiritismo desenvolve as doenças mentaes: São tão difficeis e complexas á interpretação dos symptomas e á orientação therapeutica, deante de cada doente, que não é possivel negar os inconvenientes destas curas á distancia. Dir-se-á que a industria medico-espirita appella para a inocuidade das dynamisações, cujo effeito suggestivo vae largamente dissolvido em agua e prestigiado por um rotulo em vidro conta-gotas... A therapeutica psychica, tem as suas indicações definidas. Pretender fazer uma psychotherapia universal, é deixar de tratar doenças facilmente curaveis e peccar por actividade, tanto vale dizer deixar morrer doentes facilmente curaveis.

Ha, porém, ainda outro perigo mais grave para a saude publica: é que os doentes assim "destratados", sem assistencia medica, se são contagiosos constituem fócos silenciosos de disseminação, pois que os "espiritos" não notificam e a defesa sanitaria da collectividade soffre um fundo golpe. Como se vê, resumindo, o exercicio abusivo da arte de curar pelo espiritismo acarreta para a saude publica os seguintes prejuizos: 1º — desenvolver as doenças mentaes; 2º — deixar de curar doenças facilmente curaveis com therapeutica medica ou cirurgica; 3º — impedir a defesa sanitaria da população através os serviços de epidemiologia que, deante falta de notificação das doenças contagiosas, fica inactivo".

O dr. Pacheco e Silva respondeu com as seguintes palavras:

"1º — E' v. exa. de opinião que exista fundamento scientifico nos chamados phenomenos espiritas ?

Por experiencia propria nada posso dizer sobre o fundamento scientifico dos chamados phenomenos espiritas. Por méra curiosidade, frequentei incognito, varias sessões espiritas, algumas das quaes realizadas no Hospital de Gopoúva, fundado em S. Paulo e destinado ao tratamento das molestias mentaes pelo espiritismo. Tive então occasiã de me convencer que as mesmas eram promovidas por individuos charlatães, analphabetos na maioria das vezes, e que exerciam taes praticas unicamente com o objectivo de explorar a credulidade humana.

Entretanto, deante da autoridade de figuras eminentes, entre as quaes se destaca Charles Richet, não posso afastar de todo o fundamento scientifico da metapsychica, que é, a meu vêr, coisa bem diversa do que se pratica entre nós.

2º — Conhece v. ex. factos ou experiencias que documentem scientificamente o espiritismo ? — Não conheço.

3º — A pratica do espiritismo póde trazer damnos para a saude mental do individuo ? — Sim. Acredito que o espiritismo exerça influencia nociva sobre a saude mental do individuo. Esta é tambem a opinião do meu eminente mestre e antecessor — Franco da Rocha — que, a respeito, escreveu varios trabalhos.

Existem, presentemeine, internados no Hospital de Juquery varios doentes cujas perturbações mentaes coincidirám com a pratica do espiritismo. Um resumo dessas observações se encontra na these do dr. Alvaro Guimarães Filho, feita sob a minha orientação. Por ellas se deprehende que o espiritismo não agiu como factor determinante, mas sim como concausa, provocando surtos delirantes e a eclosão da loucura em individuos já tarados que, muitas vezes, procuravam o espiritismo, em virtude das allucinações que os assaltavam e que elles attribuiam a espiritos.

4º — O exercicio abusivo da arte de curar pelo espiritismo acarreta prejuizos para a saude publica ? — No meu entender, é uma pratica perniciosissima, que deverá ser combatida a todo transe, por isso que, sobre prejudicar a saude publica, contribue para a ruina de muitos lares e dá margem a explorações as mais ignobeis".

O CAVALLO DO INGLEZ

Mendes FRADIQUE.

E' perfeitamente dispensavel lembrar o que reza aquella velha lenda do cavallo do inglez.

Toda a gente ainda se recorda do que pretendia esse inglez e do que por via disso succedeu a esse cavallo.

Em todo caso, como ainda é muito grande o numero de inglezes e de cavallos existentes neste mundo sublunar, e como é variadissima a sorte e a historia desses dois estimaveis mammiferos, — seja ligeiramente lembrado aqui o theor da velha lenda.

Nella se conta que, de uma feita, se dispôz um inglez a continuar exercitando um cavallo na pratica de não comer, manha esta de que se servira um impostor para impingir ao ingenuo filho de Albion um magro pôtro de pé cambaio.

De facto, era seductora a posse de uma montada que não pesasse pelo custo da forragem. E o louro pacovio logo se deu pressa em fechar o negocio, tendo o cuidado de ir de dia para dia diminuindo a ração já assás frugal dô pôbre quadrupede. E nesse andar, chegou o cavallo a um regimen de completo jejum, em o qual poucos dias logrou manter-se, morrendo, afinal, de inanição.

O inglez, succumbido ante aquella besta morta, mandou chamar á fala o intrujão que lhe passára a espiga, para lhe mostrar o resultado da trapassa.

Ao que o embusteiro deu prompta explicação, assegurando que o cavallo morrera precisamente quando se ia acostumando ao jejum natural. E com uma lagrima intencional a marejar-lhe o olho velhaco, lastimou elle ao parvo do inglez: — Que pena! Logo agora, que a pobre alimaria, parecia querer acostumar-se com a vida de jejuador, é que a morte, sempre traiçoeira se lembra de lhe dar cabo da carcassa...

Ora, como dissemos, infelizmente, apesar do largo curso que tem tido essa lenda no seio do genero humano, continuam ainda a marasmar por este vale de lagrimas os inglezes e cavallos.

Agora mesmo temos, ás nossas barbas, um inglez e um cavallo. O cavallo é o Brasil.

O Brasil está sendo exercitado num rigoroso jejum, que é o plano de estabilização O inglez assegura ao Brasil que o plano é estupendo, e não póde falhar Emquanto isso se diz e alardeia, vae a fallencia fechando portas e abrindo sepulturas; vae o descredito tolhendo passos e retraindo actividades; vae a insegurança paralysando a vida economica e preparando a miseria nacional. O cavallo reclama, protesta, lastima-se; ao que o inglez, imperturbavel, manda que espere, que tenha paciencia, que lhe deposite confiança... Se ainda o cavallo fosse inteirado de quanto architecta o inglez acerca das razões technicas sobre as quaes assentam a certeza e a confiança no exito, fôra talvez possivel que o cavallo com isso se alentasse e não se abatesse tão depressa ao peso das aprehensões.

O inglez, porém, guarda para si o segredo de tão alto e transcendente plano, e com isso perece o cavallo, que é como quem diz: arrebenta-se financeiramente o Brasil, mal começava a firmar-se a estabilização...

E assim, iguaes aos da lenda antiga, são os inglezes parvos e os cavallos desafortunados de todos os tempos. Falta, entretanto, em nossa fabula, o intrujão da lenda antiga que metteu taes idéas na cabeça do inglez. A quem caberá aqui, o papel do velhaco?

Ao autor — responderão os leitores...

E nós, que nada mettemos em cabeça de inglez algum, ficamos logo desconfiados de que o impostor da lenda antiga é apenas uma desculpa do inglez...

O Tribunal de Justiça do Piauhy reforma um accordão

THEREZINA, 29 (Ret.) (O JORNAL). — O Tribunal de Justiça do Piauhy decidiu hoje o pleito mais importante de quantos se tem agitado no fôro desta capital. O negociante José Manter, a pretexto do não cumprimenot de determinado contracto, cobrára á Companhia Booth uma indemnização de seis mil contos.

O Tribunal, tomando conhecimento dos embargos oppostos ao seu accordão, reformou-o, declarando o sr. Manter carecedor da acção.

E' advogado da Companhia Booth o dr. Miguel Rosa.

ESTREOU COM SUCCESSO

A grande venda annual da

CASA RAMOS SOBRINHO & C.

Marcará este anno a TRADICIONAL VENDA, ainda maior que vem fazendo ha muitos annos, remarcando o seu grande STOCK de artigos finos para homens e perfumarias, por preços convidativos e infimos.

VERIFIQUEM NOSSAS EXPOSIÇÕES

Aproveitará esta VENDA TRADICIONAL para renovação de todo seu STOCK de artigos finos para homens, como sejam: *Camisas de seda, tricoline, zephires inglezes e francezes; Pyjamas, Cuécas, Collarinhos, Gravatas, Meias, Lenços, etc.*

Ramos Sobrinho & Cia.

91 — RUA DA QUITANDA — 91 (Proximo á Rua do Ouvidor).

97 — RUA DO ROSARIO — 97 (Proximo á Avenida).

Um dos gabinetes privados

Um palacio subterraneo

Como não podemos atravessar o oceano com segurança, conforto e rapidez, sós, mas unicamente em cooperação e companhia de muitos, em um palacio fluctuante, vencendo os perigos dos elementos; assim não podemos obter segurança para nossos valores sem ser em cooperação para manter um verdadeiro palacio subterraneo que resiste a qualquer ataque criminoso com a mesma facilidade.

Em nossa Casa Forte mais de 2 mil firmas e pessoas particulares protegem os seus valores com a mais absoluta segurança, que em mais de dois mil cofres individuaes nunca poderia ser obtida. E tudo isso por um preço bastante modico.

E, como é um prazer viajar num palacio fluctuante, tambem é o visitar e utilizar-se das installações luxuosas de nossa Casa Forte.

Nós lhe ficariamos muito agradecidos se viesse ver em qualquer occasião e sem qualquer compromisso, bastando que apresente este annuncio.

CASA FORTE DA SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Ouvidor esq. Quitanda - Pleno Centro Commercial -

PUBLICIDADE INTERNACIONAL

Dr. Olavo Rocha — DIABETE Arteriosclerose

OURIVES, 7 Doenças pulmonares

No anno 1739

Muito antes da descoberta da Quina por La Condamina os indigenas da Africa usavam a noz de kola como tonico.

A combinação da Kola e da Quina com as vitaminas dos cereaes e o vinho de Malaga é, sem duvida nenhuma, uma preparação ideal como fortificante de acção rapida e um excellente Tonico para as pessoas de todas as idades.

Tal combinação é encontrada na preparação denominada Kola Cardinette, e o producto é receitado pelas summidades medicas de 14 paizes, com resultados sempre positivos e rapidos.

O seu preço está ao alcance de todas as bolsas. Encontra-se nas bôas drogarias e pharmacias.

Peçam amostra, juntando este annuncio, a

PAUL J. CHRISTOPH Cº.

Unicos concessionarios no Brasil

Rio de Janeiro — S. Paulo

Ouvidor, 98 — S. Bento, 45

Dr. Carvalho Cardoso

Molestias internas de adultos e crianças Tuberculose e Syphilis. Cons.: Chile, 17, das 3 ás 7 — Res.: Soares Cabral, 38 — B. M. 22.

..o desejardes um emprego

o conhecimento do inglez vale por dez pistolões.

Comprae hoje mesmo por 1$000 o fasciculo de

"AULA DE INGLEZ"

Nas livrarias e pontos de jornaes

Editores: R. CARIOCA, 46, 1º

O AUGMENTO DOS PREÇOS DAS PASSAGENS, NA ESTRADA DE FERRO C. DO BRASIL

"A administração publica não reconhece em seus proprios erros, as causas de seus insuccessos; e procura augmentar estes, accumulando aquelles."

H. Almeida GOMES
(Engenheiro civil)

(Para O JORNAL)

O recente augmento das tarifas da Central que vigorará a partir do proximo dia 1.º de Outubro, a que intuitos poderá obedecer?

— Se ao augmento da receita e conseguintemente, á diminuição do "deficit", podemos de ante-mão garantir que não atingirá esse objectivo.

— Se á necessidade de criar uma nova receita, ainda não hypothecada, para obter-se um emprestimo e com este electrificar as linhas suburbanas da Central, louvamos o intuito do Governo, mas asseguramos que haja outros processos mais razoaveis de se conseguir esse "desideratum".

— De qualquer maneira, porém, a recente majoração das tarifas da maior estrada de ferro do paiz, constitue uma prova provada de que a administração publica não reconhece em seus proprios erros, as causas de seus insuccessos, e procura augmentar estes, accumulando aquelles.

Essa majoração de rendas, que novamente se impõe á docilidade do povo, foi estudada, meditada, e preparada com todos os requisitos e formalidades.

Não lhe faltaram os arautos. Até o proprio Sr. Presidente da Republica, dando um testemunho de sua notavel bôa-fé, consentiu em reproduzir em sua primeira mensagem ao Congresso, um quadro estatistico, feito naturalmente com alguma pressa, pois nem a ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, nem o Ministerio da Viação possuem serviços de estatistica e contabilidade, convenientemente organizados, para fornecerem dados de semelhante responsabilidade, sobre determinado anno, no primeiro semestre do anno seguinte. Eis o quadro:

QUADRO COMPARATIVO DO CUSTO E DO PRODUCTO DA UNIDADE DE TRAFEGO NAS PRINCIPAES ESTRADAS DE PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DIRECTA DA UNIÃO, COM OS MESMOS ELEMENTOS DA RÊDE SUL MINEIRA, ARRENDADA AO ESTADO DE MINAS GERAES, DA SOROCABANA, ADMINISTRADA PELO ESTADO DE SÃO PAULO E DA MOGYANA, DE PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

ESTRADAS	Receita	Despesa	Unidade de trafego	Extensão kilometrica	Despesa por ton.-kilom.	Receita por tonc.-kilom.	Despesa por kilometro	Receita por kilometro
Estrada de Ferro Central do Brasil	131.460:000$	169.986:000$	1.887.828.431	2.904	$090	$069	58:527$	45:268$
Estrada de Ferro Oéste de Minas	13.519:191$	18.236:906$	61.585.000	2.252	$296	$221	8:098$	6:003$
Estrada de Ferro Noroéste do Brasil	12.381:692$	18.580:914$	92.096.824	1.282	$202	$134	14:493$	9:658$
Estrada de Ferro Goyaz	2.861:896$	3.022:421$	7.267.411	364	$415	$393	8:303$	7:862$
Rêde Cearense	5.556:082$	8.062:666$	50.495.556	1.243	$159	$110	6:486$	4:428$
Estrada de Ferro Therezopolis	1.108:627$	1.740:236$	10.991.804	37	$158	$100	47:027$	29:973$
Estrada de Ferro Rio d'Ouro	774:006$	2.356:625$	28.167.810	119	$083	$027	19:807$	6:504$
Rêde Sul Mineira	15.037:616$	18.289:563$	53.938.564	1.194	$339	$278	15:319$	12:763$
Companhia Mogyana	56.871:000$	39.977:000$	263.740.000	1.967	$151	$216	20:324$	28:913$
Estrada de Ferro Sorocabana	66.336:796$	56.445:033$	513.428.631	1.864	$110	$129	30:281$	35:588$

A primeira duvida que nos assalta á leitura desses algarismos, é o numero que d'ahi resulta, para o deficit da ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, em 1926:

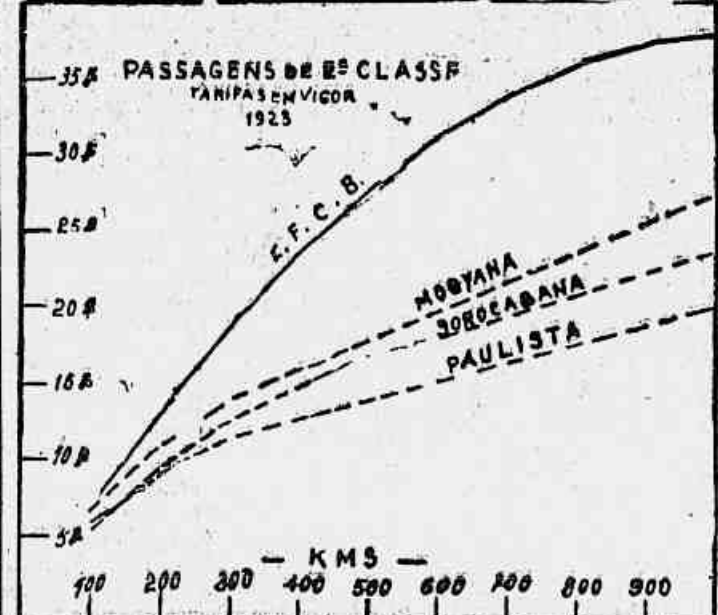
Rs.: 38.496:000$000

Essa duvida não provem de julgarmos impossivel que semelhante "deficit" se tenha verificado; mas da sua comparação com os "deficits" officiaes anteriores da mesma estrada:

1917	22.710:067$000
1918	13.614:224$000
1919	18.165:311$000
1920	17.506:960$000
1921	21.678:808$000
1922	13.641:429$000
1923	14.340:61[illegible]
1924	27.508:020$000
1925	19.528:044$000

Uma vez, porém, que está na Mensagem Presidencial, certo ou errado, o "deficit" deve ser tido como real, porque é incrivel que o Governo actual tivesse o intuito de manchar a extraordinaria administração de seu antecessor, attribuindo-lhe gratuitamente mais esse louro á sua gloriosa corôa: o record dos deficits na grande estrada de ferro official.

Não obstante as considerações anteriores, convem transcrever para elucidação dos leitores, um interessante topico de uma exposição recentemente enviada pela Associação Commercial de S. Paulo ao illustre Sr. Ministro da Viação, sobre esto momentoso assumpto:

"Quando na Central se faz o calculo do numero de unidades de trafego é costume tomar o passageiro-kilometro como correspondendo a meia tonelada-kilometro e a tonelada-kilometro de bagagens ou encommendas como sendo equivalente a quatro toneladas-kilometro. Dahi o erro.

"Essas correspondencias são admissiveis quando se queira calcular tarifas avaliando o custo de um ou de outro transporte especificadamente.

Desde, porém, que se queira medir o trabalho realmente effectuado, o que é, em mecanica, expresso pelo producto da massa pela distancia percorrida, essas equivalencias não têm mais razão de ser.

Então um passageiro-kilometro é igual a 0,07 de tonelada-kilometro em média, e uma tonelada-kilometro de bagagem ou encommenda é uma tonelada-kilometro e nada mais".

PASSAGENS DE 2ª CLASSE
TARIFAS EM VIGOR
1925
E. F. C. B.
MOGYANA
SOROCABANA
PAULISTA
35$ 30$ 25$ 20$ 15$ 10$ 5$
— KMS —
100 200 300 400 500 600 700 800 900

E mais adeante, referindo-se ao calculo do custo da tonelada-kilometro em 1925:

"A forma porque calculamos as unidades de trafego, é aquella em uso em todas as estradas de ferro brasileiras, com excepção da Central".

O numero total das unidades de trafego, em 1926, na ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, constante do quadro acima é o denominador das fracções de que resultam, respectivamente, a despesa e a receita por tonelada kilometro. Estas sendo admittidas como reaes, si aquelle numero fôr superior á realidade, e resultante de uma convenção completamente arbitraria, resta-nos contestar o que a palavra official andou dizendo pelos quatro cantos do paiz: que a ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, era de todas as estradas de ferro do Brasil, a mais barateira...

Aliás não precisamos contestar o Governo, duvidando da exactidão de seus calculos. Leiamos a **ESTATISTICA DAS ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL** em 1924, util publicação da Inspectoria Federal de Estradas e que, infelizmente, costuma sair com atrazo de mais de dois annos:

Pg. 258 — Quadro n.º 22, columna R. Um passageiro transportado a um kilometro.

RECEITA MEDIA

E. F. CENTRAL DO BRASIL	Sub.	$010
	Int.	$067
LEOPOLDINA RY		$049
S. PAULO RY		$055
COMP. PAULISTA		$048
COMP. MOGYANA		$062
E. F. SOROCABANA		$042

Vê-se, que os dados officiaes acima accusam a ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL como a mais cara das estradas de ferro nacionaes da região suéste, na parte referente ás passagens do Interior.

* * *

Em um notavel estudo sobre as tarifas da ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, de autoria do fallecido engenheiro Guimarães Carneiro e cuja publicação posthuma foi iniciada no ultimo numero da revista technica "VIAÇÃO", deparam-se dois graphicos, dos quaes publicamos um abaixo.

Observa-se que o preço das passagens de 2.ª classe na Central são mais elevados, a partir da distancia de 200 kms., que os das passagens de 1.ª classe na Paulista e na Mogyana.

Nesse mesmo estudo, lê-se a proposito do trafego do suburbios na Central, o seguinte:

DEFICITS VERIFICADOS NO SERVIÇO DE SUBURBIOS

1919	13.632:097$000
1920	17.208:547$000
1921	21.317:916$000
1922	25.413:782$000
1923	29.061:639$000

Comparando estes numeros, com os mencionados acima, representativos dos deficits officiaes totaes, da ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, nos mesmos annos, chegamos a concluir que a ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, **excluindo o serviço de suburbios, vem dando saldos desde 1921, apesar do seu pessimo regimen administrativo.**

Pois bem: para acabar com os deficits das linhas suburbanas da Central, o que resolveu o governo?

— Majorar as passagens de long percurso (Interior) elevando-as de 25 a 30 %.

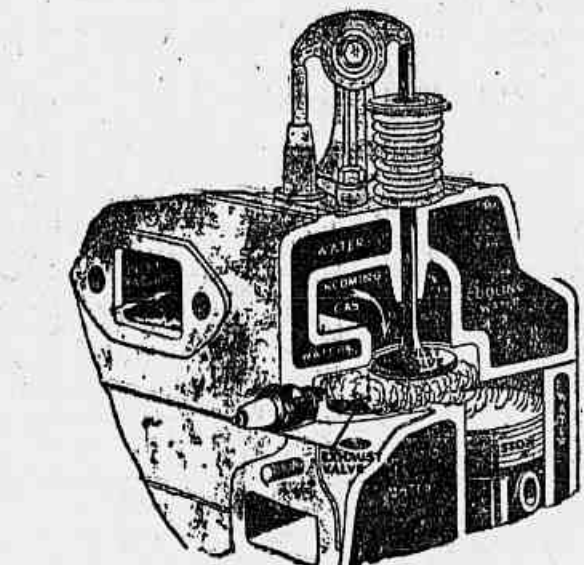
— Majorar fretes de mercadorias, desde 24 até 150 %!

E allegando que quem devia pagar os "deficits" da Central, eram os que della se utilizavam, o Governo augmentou os "onus" dos que della se utilizam, para fomentar o intercambio de mercadorias, que são os viajantes do interior, e que não lhe dão prejuizo como já provámos; e deixou os que della se aproveitam, continuarem a gozar das mesmas regalias anteriores, para que se confirme mais uma vez o appellido com que o grande engenheiro patricio Dr. Paulo de Frontin baptisou a Central: Instituto de Loucura Beneficente.

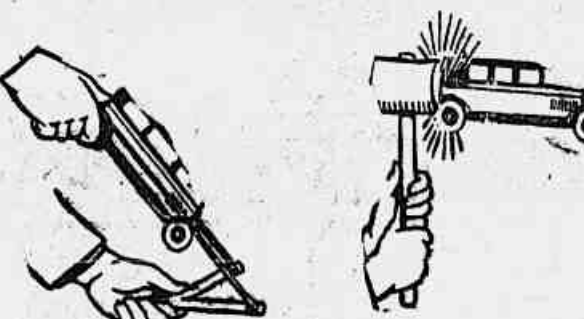
Rio, 20-9-27.

A nova invenção do HUDSON

Um novo motor de alta compressão que transforma calor desperdiçado em força addicional

Systema algum de carburação até hoje adoptado impede que a gazolina entre na camara de combustão gazeificada na sua totalidade. Observe que no novo systema de alta compressão do motor Super-Six, a gazolina entra pela valvula de admissão caindo directamente sobre a valvula de descarga que, super-aquecida, gazeifica-a instantaneamente, ao passo que esta valvula é por ella refrigerada ao seu contacto em fórma liquida. Razão porque o motor frio poderá funccionar aquecendo-se sem demora com uma gazolina commum com a mesma rapidez que os outros procuram obter por meio de um combustivel especial. Evita diluição de oleo e o combustivel que seria desperdiçado é convertido em força util. Ha, portanto, mais força, maior economia e longevidade.

Observem a camara de combustão afastada do cylindro e a posição da vela com relação ao cylindro e piston. Em vez da explosão inicial occorrer immediatamente sobre o piston, dá-se na parte mais distante da camara especial, protegendo-se o choque violento causado pela explosão brusca dos gazes e augmentando consideravelmente a sua força. Quando a pressão attinge os pistons é sem aspereza e violencia, de maneira que o Hudson arranca firme e suave como uma machina a vapor — e esta actuação é obtida com um combustivel de qualidade inferior.

O maior feito de mecanica dos famosos engenheiros da Hudson

Não é necessario um combustivel especial:

1º) E' um motor de alta compressão, não obstante queima combustivel de qualidade inferior sem detonações ou ruidos causados pelas velas.

2º) Sua acceleração e força constante em altas velocidades estabelecem nesses particulares um novo record para os carros de tamanho da Hudson, não obstante, elle actua com a suavidade de uma machina a vapor, sem vestigio algum de violencia que tem sido até então a principal objecção nos motores de alta compressão.

3º) Demonstra mais efficiencia e combustão mais perfeita com combustivel inferior do que produzidos por quaesquer motores com misturas dispendiosas.

Eis um melhoramento á altura do já famoso principio Super-Six de motor contrabalançado.

A aspereza e violencia que acompanham a força addicional dos typos de motores de alta compressão transformam-se no novo Hudson na rapidez e suavidade de uma machina a vapor

O novo typo de camara de combustão elimina qualquer ruido produzido pela vela ou detonação de combustivel nos motores de alta compressão Hudson

Tal qual a agua que cáe sobre a chapa aquecida de um fogão, as particulas liquidas do combustivel admittidas nos cylindros da Hudson são instantaneamente vaporizadas pelo calor contido sobre a cabeça da valvula de descarga. Do mesmo modo que se comprime ainda mais a mola espiral de uma espingarda, obtem-se dos motores Hudson e Essex uma força addicional imprimida por uma maior compressão da carga de combustivel

T. L. Wright & C. Ltda.

Evaristo da Veiga, 142

A PEDIDOS

NÃO HA BRECHA PARA EXPLORAÇÃO

O O JORNAL de hontem, referindo-se ao requerimento do sr. Marrey Junior sobre as congratulações aos Estados do Ceará e Minas pela adopção do voto secreto em suas respectivas leis eleitoraes, teceu commentarios venenosos sobre a attitude da bancada cearense e especialmente do seu "leader", o sr. Mattos Peixoto, por terem votado contra o mesmo requerimento.

Tendo o Ceará incorporado o voto secreto á sua legislação, entende o O JORNAL que por isso os representantes desse Estado não podiam recusar o seu voto ao requerimento em apreço. Mas o sr. Mattos Peixoto explicou sufficientemente, em discurso magistral, com que justificou a sua attitude, que a Camara não tem competencia para applaudir ou louvar actos dos governos estaduaes, porquanto nenhum texto legal lhe dá, ao menos implicitamente, semelhante attribuição.

Se a Camara tivesse competencia para applaudir ou louvar actos dos governos estaduaes, poderia igualmente desapprovar ou censurar esses actos quando lhe aprouvesse. Por ahi se vê que enorme attentado á autonomia dos Estados envolve, em seus desdobramentos logicos, a doutrina que informa o requerimento do sr. Marrey Junior.

Apesar de ser o Ceará contemplado nas congratulações visadas por esse requerimento, o sr. Mattos Peixoto collocou a questão numa orbita extra-estadual, por lhe parecer que nesse terreno é que o assumpto devia ser encarado pela Camara.

Como se vê, foi por uma questão preliminar, de incompetencia da Camara, que o sr. Mattos Peixoto votou contra o requerimento em questão. Esse voto não traduz, portanto, nenhuma incoherencia com a opinião, já conhecida, do sr. Mattos Peixoto sobre o voto secreto, que o "leader" cearense, aliás, não considera um elixir de regeneração politica, mas apenas um elemento de ordem do processo eleitoral.

("O Paiz", de 1 de outubro de 1927.)

AOS ILLUSTRES ADVOGADOS E AO PUBLICO DESTA CAPITAL

Tendo concluido o curso de bacharel em direito o meu prezado amigo, leal e honesto companheiro Heitor Basto Cordeiro, deixou o nosso cartorio, onde continuam o dr. Benjamin de Andrade Figueira, a cuja competencia está entregue a materia contenciosa, e Oswaldo Bandeira de Barbedo, tudo o que se refere ao registro civil, os quaes, de accordo com a lei, juramentados que são, têm poderes para subscrever no meu impedimento no juizo da 4ª pretoria civel, freguezias de Lagôa e Gavea, com séde á rua do Cattete, 271.

Solfieri de Albuquerque.
Serventuario vitalicio da justiça.

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

CASA RIBEIRO

Executam-se, sob encommenda, por catalogos europeus, modernos modelos, em imbuya e laqué fino, por preços modestos e acabamento cuidadoso. 73, rua Senador Dantas, 73.

AS DEFESAS MEDICAS DAS QUESTÕES JURIDICAS SÃO QUASI SEMPRE INEPTAS

Em defesa do acto do governo fluminense, que obstou ao tenente João Cabanas proferir uma aferencia de caracter politico em Campos, o deputado Oliveira Botelho allegou que o conferencista, estando condemnado e apenas livre sob fiança não poderia ausentar-se do districto de culpa.

E' necessario examinar por partes a affirmação do illustre medico. Em primeiro logar, não se considera condemnado quem está livre sob fiança. E' o artigo 73 do Codigo Penal: "A condemnação suspende-se: a) pelo livramento condicional; b) pela fiança (artigo 401)".

Ora, se pelo art. 406 do Codigo Penal, "a fiança não será concedida nos crimes cujo maximo fôr prisão cellular, ou reclusão por quatro annos" e se ao tenente Cabanas foi concedida liberdade sob fiança, a conclusão fatal a que se ha de chegar é que se não lhe podem suspender os direitos politicos, porque, pelo artigo 55 do Codigo Penal, só "o condemnado á pena de prisão cellular maior de seis annos incorre por tal facto em interdicção, cujos effeitos são: a) suspensão de todos os direitos politicos".

Ao demais, pelo artigo 61 do Codigo Penal, nenhum crime poderá ser punido senão com as penas estabelecidas para a sua repressão, isso, aliás, de accordo com o preceito que veda a applicação de penas por extensão, paridade ou analogia (art. 1º do Codigo).

"A fiança, segundo o ensinamento de João Mendes, não é "um favor outorgado do réo", "porque, em qualquer regimen liberal, a fiança é um direito". E o accordão de 19 de maio de 1900, do Supremo Tribunal Federal, estabeleceu que "a liberdade, para tratar da defesa, é materia de direito substantivo".

No regimen de fiança o réo permanece na posse de todos os seus direitos, emquanto não fôr declarada quebrada pelo juiz competente. E a fiança não impede o réo de se ausentar do districto de culpa, mas, tão sómente, a comparecer ás sessões do jury. Só em duas hypotheses ha quebra á fiança: 1º, se o réo deixa de comparecer ás sessões do jury, a que se obriga pelo termo da mesma; 2º, se commetter outro delicto, inafiançavel. E' o que dispõe o regulamento 120, de 31 de janeiro de 1842, no art. 311. E' o que dispunha o artigo 42 da lei de 3 de dezembro de 1841, que reformou o Codigo do Processo Criminal.

Onde, pois, o sr. Oliveira Botelho foi se escorar para affirmar que a fiança veda ao que se acha em liberdade o afastar-se do districto da culpa? Essa affirmação é uma phantasia. Que o não fosse. A quem caberia prover a respeito? Ao chefe de policia ou ao presidente de um Estado onde não se encontra o districto da culpa, ou ao juiz sob o qual se processa o réo?

Não podia ser mais infeliz a defesa do governo fluminense em face do caso Cabanas. Nem parece que essa defesa é de autoria do illustre sr. Villaboim...

Espectator Brasiliensis.

Temos uma Registradora para cada negocio

Fabricamos mais de 500 modelos differentes de Caixas Registradoras "National". Se não tivessemos tão grande variedade, não poderiamos fornecer a cada commerciante o modelo adequado ao seu negocio. Nem todos os negocios são iguaes e uma só classe de registradora não poderia satisfazer ás necessidades particulares de cada negocio. TEMOS UMA REGISTRADORA PARA CADA NEGOCIO. Quarenta e cinco annos de constante contacto com os diversos commerciantes do mundo inteiro têm-nos ajudado a conhecer o que cada um necessita.

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL"

(Não temos succursal alguma no Rio)

A MISSÃO A CUBA

Ponhamos de quarentena a noticia, ou antes, o boato de haver o eminente professor Villaboim, leader da maioria da Camara, declinado da alta missão de representar o Brasil na Conferencia de Cuba, investidura de certo honrosa, mas que muito mais honraria ainda o preclaro mestre.

E deixamos de ter por assente em qualquer fundamento semelhante informação, por motivos de irrecusavel procedencia, ao nosso curto vêr.

Fazendo a selecção dos nomes que melhor favor publico teriam, pela capacidade e pelo prestigio pessoal, o illustre ministro das Relações Exteriores revelou, mais uma vez, o fino tacto e a escrupulosa discreção que têm distinguido a sua intelligente actuação no que concerne á posição do nosso paiz entre as nações do nosso commercio de amizade, quer politico quer economico. Ao invés da praxe, que se ia inveterando, no Itamaraty, de tratar sem o devido cuidado as missões ao estrangeiro, facilitando o accesso aos respectivos postos a quaesquer protegidos da politica sem titulos e sem competencia, alguns até indesejaveis, pelos seus precedentes e habitos, no convivio dos homens limpos, o sr. Octavio Mangabeira pôz de lado a turma de pretendentes que o assediava, multiplicando empenhos e pistolões, arredou os habitués que se estavam viciando com as pingues ajudas de custo e com os largos meios de viver lá fóra, não trabalhando para o paiz, mas regalando-se de boa vida, e foi escolher delegados á missão de Havana na galeria mais asseiada que se lhe poderia apontar e na qual se encontram Raul Fernandes e Villaboim, Alarico da Silveira, Sampaio Corrêa, todos os membros da missão, além de outros.

Imaginamos que não terá sido nada facil ao nosso prudente chanceller desviar, como, felizmente desviou, alguns candidatos mais impertinentes e protegidos, que são precisamente os menos dignos, por isso mesmo que pleiteam, solicitam, pedem e imploram cargos que só podem ser dignamente preenchidos por quem seja incapaz de formular sequer o desejo de occupal-os, como são, sem duvida todos os nomeados dessa importante embaixada. E, deante dessa consideração, seria de estranhar que o sr. Villaboim declinasse da sua nomeação, depois de haver nella consentido, quando, naturalmente, avisado de que o governo precisava de mais esse serviço seu.

Ha, ainda, a considerar que, perto como está do presidente da Republica, como seu amigo pessoal e como seu mais immediato delegado no Congresso, o dr. Villaboim devia estar perfeitamente informado das manobras de certa trempo de pretendentes que, tendo sido postos de lado não se resignam, justificando pelo mexerico mesquinho e soez, em que se comprazem, a repugnancia instinctiva do dr. Mangabeira em confiar a taes individuos funcções diplomaticas, já por alguns delles conspurcadas, graças á ausencia de criterio que predominou, até pouco tempo, na nossa chancellaria, quanto á escolha de representantes do Brasil, em certas missões ao estrangeiro.

E' tudo isso que está indicando que a noticia de haver declinado o sr. Manoel Villaboim da sua investidura deve ser posta de quarentena. Não só a sua dedicação ao governo, como a sua ponderação, tanta vez posta a prova, invalidam o boato que os despeitados intrigantes terão posto em circulação, com uma remota esperança de, arredando o digno deputado, de qualquer maneira, possa algum delles, emfim, apanhar a nomeação, na sua vaga.

Não é possivel, seria absurdo.

Cabo Frio.

AO PUBLICO

O povo catholico da Villa Rio Parnahyba, em represalia ás mentiras assacadas ao virtuoso padre Gregorio Dombrana, d. d. vigario do Carmo do Paranahyba, scientifica ao publico, que a sua importante autoridade ecclesiastica, em nada influiu para que se jogasse bombas no templo protestante da dita Villa. Quanto á vingança da morte do padre Goulart, covardemente praticada pelos famigerados protestantes, está a cargo da justiça. Quanto ás dynamites atiradas sobre o templo foram os mesmos protestantes autores da importante obra de arte. Rio Parnahyba, 22 de setembro de 1927.

Um catholico.

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE

Abre o appetite, engorda e dá forças

Vende-se em todas as pharmacias — Um vidro 3$000

Depositario: Drogaria Pacheco, Rua dos Andradas, 43
Lab. Homœopathico: Alberto Lopes
Rua Eng. de Dentro 26

Sorët é o Remedio de Propriedades Que Renova as Forças, Energia e Vitalidade.

DE GRANDE UTILIDADE

450$000, 500$000 e 550$000 — E' o preço de um superior terno de roupa feito sob medida em qualquer boa alfaiataria desta Capital. Inscrevendo-se no Club de Roupas da **ALFAIATARIA FERREIRA**, á **Rua do Ouvidor 56**, sobrado, a prestações semanaes e com direito a sorteios diarios pela Loteria da Capital Federal, obtem-se por: 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$ luxuosos ternos, feitos sob medida, de casemiras e aviamentos inglezes, de feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva.

Vendem-se casemiras e aviamentos inglezes a alfaiates e particulares.

DOM SEBASTIÃO LEME

As excepcionaes homenagens que lhe serão prestadas

A RECEPÇÃO EM RECIFE

Já em aguas brasileiras e homenageado em Recife, aportará amanhã, a esta capital, o eminente ancestite, d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor desta archdiocese. Regressa s. ex. rev. da Europa, onde foi soffrer uma intervenção cirurgica, por cujo exito a alma christã brasileira exultou, como é do dominio publico. A cidade tradicional de Mem de Sá, onde desde a sua fundação predominou sempre a religião que os nossos coeros nos legaram se engalana e se agita toda

Dom Leme, arcebispo-coadjutor, que será homenageado amanhã, ao desembarcar do "Gelria"

para receber o seu bispo a quem ella quer como a um pae espiritual amorosissimo pela salvação civica e christã de seus filhos.

O programma da recepção e das homenagens a serem prestadas a d. Leme amanhã, organizado pela commissão de recepção é o seguinte:

1º — S. ex. revma. desembarcará do "Gelria", na praça Mauá, ás 10 horas.

2º — Do portão da praça Mauá até á Avenida Rio Branco, formarão em duas alas 800 alumnos do Gymnasio do Mosteiro de S. Bento.

3º — O cortejo para conduzir o exmo. sr. arcebispo ao palacio archiepiscopal de São Joaquim, será formado do seguinte modo:

a) — A' frente, bandas de musica
b) — Grupos de escoteiros.
c) — Carro de Estado do representante do presidente da Republica em que irá s. ex.
d) — Carros das diversas representações publicas e ecclesiasticas conforme as respectivas categorias.
e) — Carros das representações parochiaes.

4º — Na Avenida Beira Mar, passeio Publico até o largo da Gloria formarão duas alas constituidas pelos alumnos e alumnas da Escola Santo Alberto, Externato Sacré Coeur, Escola Santa Thereza, Collegio dos Missionarios do Sagrado Coração, Asylo de S. Cornelio, Collegio da Immaculada Conceição, Bandeirantes, Collegio Diocesano, etc., etc.

5º — S. ex., ao chegar ao palacio de São Joaquim, irá saudar a sua eminencia o sr. cardeal Arcoverde.

Neste interim, as diversas representações reunir-se-ão na Sala do Throno, onde o illustre itinerante será saudado pelo exmo. mons. Luiz Gonzaga do Carmo, presidente da commissão promotora das festas.

6º — Finda a saudação s. ex. receberá os cumprimentos de todos os presentes.

7º — Por determinação da autoridade ecclesiastica, todos os sinos repicarão festivamente pela manhã e á hora do desembarque.

8º — [illegible] noite, em regosijo pelo regresso de s. ex. [illegible] ás 20 horas, um fogo de artificio no alto do Corcovado, onde se ostentará illuminada uma grande cruz de 20 metros de altura e 15 de braços, a metade exacta das dimensões do monumento ora em construcção.

Essa cruz fará, pelo alphabeto Morse communicações luminosas com a cidade, com a Armada e com as fortalezas da barra.

Do dia 4 — A's 20 horas, haverá, no Instituto Nacional de Musica, a sessão solemne promovida pela Confederação Catholica em honra de s. ex. Usarão da palavra o revmo. sr. padre dr. Henrique de Magalhães, em nome do clero, o exmo. sr. conde de Affonso Celso, em nome do povo e revmo. sr. prof. Ives de la Brière que fará uma brevissima conferencia.

No dia 11 — Banquete offerecido a s. ex. pelo clero secular e regular, na residencia do exmo. mons. Costa Rego, vigario geral da archidiocese.

"PRO GRATIARUM ACTIONE"

Em signal de regosijo pelo feliz regresso a esta capital, do sr. arcebispo-coadjutor, d. Sebastião Leme repicarão festivamente os sinos das igrejas, pela manhã, e á hora do desembarque de s. ex. revma.

A collecta **pro navigantibus** que vinha sendo dada nas missas, durante a viagem do exmo. sr. arcebispo-coadjutor, será substituida no dia 3, e por oito dias seguintes, pela oração **pro gratiarum actione**. Terminado esse prazo, tornarão a dar nas missas os srs. sacerdotes, quando o permittirem as rubricas, a oração de **Spiritu Sancto**.

AS HOMENAGENS EM RECIFE

Sobre as festas a d. Sebastião, no Recife, recebeu o sr. vigario geral o seguinte telegramma:

"Monsenhor Vigario Geral, Rio. — Recepção d. Leme excedeu toda espectativa. Acompanhado por longo cortejo de mais de quatrocentos automoveis, arcebispo, agradecendo saudações povo Recife, proferiu eloquente formosissimo discurso em que enalteceu as glorias de Pernambuco e fez, commovido, referencias honrosissimas e justas ao clero e povo do Rio. Foi conduzido ao palacio archiepiscopal em carro do Estado, ao lado do governador, tendo comparecido ao seu desembarque todas as autoridades civis e religiosas. Saudações. **Conego Baratta**".

Alcançou um exito magnifico, a delicada idéa do presente a ser offerecido ao sr. arcebispo, como lembrança de seus amigos e diocesanos. As contribuições para esta expressiva homenagem a d. Sebastião poderão ser enviadas á Camara Ecclesiastica, rua Sete de Setembro, 2, até a proxima terça-feira, dia 4.

Amanhã, dia da chegada de d. Leme, não haverá expediente na Camara Ecclesiastica nem dará audiencias o exmo mons. vigario geral.

A Commissão de parochos encarregada de organizar o programma de festas para a recepção do sr. arcebispo-coadjutor, d. Sebastião Leme thusiasmo com que os catholicos se ao encerrar hontem os seus trabalhos, tendo conhecimento do vivo enpreparam para receber, amanhã, o seu querido chefe espiritual, com as suas attenciosas saudações, dirigiu á imprensa esta nota:

"Exulta o coração do povo catholico do Rio de Janeiro, que ao simples aceno de seus dedicados parochos, alvoroçadamente se prepara para receber o pastor espiritual de nossas almas.

D. Sebastião Leme, o grande brasileiro e incomparavel arcebispo a quem estão confiados os destinos espirituaes desta archidiocese, vae ser aqui recebido, como bem merece, nos braços do generoso povo carioca, sempre solicito em festejar, com as mais ruidosas acclamações, os que abnegadamente trabalham com fé e patriotismo. E a onda de affectos que, nesta hora de emoções, banha os espiritos, já inquietos, inundando-os da mais pura alegria, não ha de ser menor que a onda humana de innumeros amigos e admiradores que vão saudar, na proxima segunda-feira, o coração bondoso de d. Leme.

O povo do Rio de Janeiro, num verdadeiro plebiscito de fé, quer dizer a d. Sebastião Leme que esta é realmente "A Capital que ama o Christo!".

Em regosijo pelo feliz regresso do exmo. sr. arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme, a Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida do Meyer, fará celebrar, amanhã, ás 7 horas, em sua capella á rua Aristides Caire, no Meyer, uma missa festiva com communhão geral, na qual tomarão parte todos os irmãos, devoções e as crianças que frequentam o Cathecismo.

O revmo. conego Angelo Rezende director espiritual da capella, reitera o convite feito nos dias anteriores, afim de que todos em geral e particularmente os componentes das associações religiosas da capella compareçam ao desembarque de s. ex. reverendissima, que será realizado amanhã, ás 9 1|2 horas, no Cáes do Porto.

LINOLEUM "BARRYS" - TAPETES E PASSADEIRAS
Fabricados com oleo, cortiça e aniagem (INGLEZES)
DURABILIDADE ABSOLUTA HYGIENE PERMANENTE
CASA NUNES MARCA REGISTRADA
DESENHOS LINDOS CORES FIRMES
65 - Rua da Carioca - 67 - RIO

A mais antiga e a mais perfeita refrigeração domestica electro-automatica

Pedir informações a

Mayrink Veiga & Cia.

15 RUA MUNICIPAL 21

RIO DE JANEIRO

DE UMA INJUSTIÇA CLAMOROSA

era, ainda hontem, o procedimento das Cias. e particulares: a ABERTURA DE RUAS, resumia-se em uma simples capinação. Passados mezes, o matto crescia novamente e das RUAS... nem signal! Era o regimen de só dar calçamento ás zonas ricas e aos bairros elegantes! Para os outros... LAMA E BURACOS ! !

Revolucionando

esse estado de cousas e fugindo a essa rotina injusta, a Cia. Brasileira de Terrenos resolveu reproduzir o que já fizera no Meyer e criar tambem na Penha, nesse lindo suburbio da Leopoldina, UMA NOVA CIDADE DE AVENIDAS, TODAS CALÇADAS, gastando a somma de 2.000:000$000 em melhoramentos os mais completos e perfeitos

São passados apenas 2 annos

do inicio dessas obras, e já vemos uma onda de progresso acompanhar essa nossa iniciativa, fazendo os poderes publicos imitarem o nosso exemplo! E é assim que este mez, será inaugurada a NOVA LINHA DE BONDS PARA A PENHA, partindo do Largo de S. Francisco! e em novembro a magnifica estrada de rodagem Rio-Petropolis e que passará em frente aos nossos terrenos!

E' nesse logar de progresso e de futuro que lhe vamos proporcionar a compra de um terreno a longo prazo, á sua escolha, e numa área dividida em 1.300 lotes com todas as ruas calçadas!

Nem um buraco, nem uma poça d'agua, nem uma depressão nas ruas e nos lotes!

Tudo perfeito, tudo terminado, tudo completo!

E' chegado, portanto, o momento

de adquirir, ainda por pouco dinheiro, um lote nesse logar! Estamos ainda com os preços de propaganda para os primeiros 500 lotes que vamos vender agora!

Com uma pequena entrada de 5 °|° lhe damos a posse immediata do terreno para a construcção da sua casa e lhe facilitamos um prazo de 5 annos, o pagamento do restante! E tudo isso por meio do mais liberal contracto, assignado com a mais liberal Cia. de terrenos!

E' a opportunidade que você esperava e que apparece agora!

— Porque, então, você não se resolve e não compra um terreno ?!

Tenha fé e tenha confiança no futuro e no nosso progresso. A crise que atravessamos é passageira. Quem comprar terrenos pelos preços de crise que são os deste momento, póde estar certo de fazer um bom negocio.

— Será, então, por falta de dinheiro?
Mas... nós não lhe pedimos e não queremos o seu capital!

Guarde-o para qualquer imprevisto de sua vida! O que fazemos é offerecer-lhe a opportunidade de accumular aos poucos o bastante para possuir o mais completo bem que é a terra!

Possuindo esta, tudo se fará depois, e um dia... Não estará ahi o começo da sua fortuna?

A valorização da terra não falha...

A's vezes é lenta e demorada, mas... quando chega é soberba e dadivosa!

Feliz daquelle que sabe prever e esperar, lembrando-se de que Terreno não é mercadoria que se importa ou se fabrica! Vae desapparecendo com as edificações e augmentando sempre de valor!

Terrenos a prazo longo

comprado em pequenas prestações mensaes é um negocio ideal! A valorização dos terrenos nas grandes cidades é fatal! Para a compra é preciso, porém o capital, e esse, empatado por algum tempo, perde juros. Comprando, no emtanto, A PRAZO LONGO, o comprador vê augmentar o valor do seu terreno antes mesmo de tel-o pago! O prazo concedido é um factor que o enriquece!!

Feliz de quem compra!!

Comprar é ter, guardar, juntar, enriquecer!

E não comprar?

A eterna imprevidencia, a fatal miseria!!

Não vacille, portanto, e não perca tempo. Compre! Antes, porém, tome um trem e vá ver a verdade do que estamos annunciando! Vá ver essa linda cidade que cresce e que em breve transformará esse suburbio encantador, no mais valorizado da nossa capital. Comece amanhã mesmo a economizar, escolhendo um lote que venderemos a titulo de propaganda a partir de

3:500$000 a prestação de 67$500 por mez

Agencia no local, todos os dias, com pessoal competente para mostrar os terrenos sem qualquer compromisso. Fazemos questão da sua visita,

Em frente á Igreja da Penha

Para mais informações á

RUA ASSEMBLÉA, 123 - 1.º ANDAR

Cia. Brasileira de Terrenos

DIRECTORIA: Cesar Proença, José Milliet, e Francisco Eduardo Magalhães.

No Balneario da Urca

Quando se banhava com outros collegas, hontem á tarde, no Balneario da Urca, o academico de medicina Angelo Castrioto, de 24 annos, solteiro, morador á rua Archias Cordeiro n. 125, no Meyer, esteve em risco de perecer afogado.

Salvo pelos proprios companheiros, foi elle trazido para a praia.

Apanhou-o ali uma ambulancia da Assistencia, em cujo posto central foi medicado, retirando-se após.

O COMMERCIO DO RIO

Inaugurou-se hontem mais um grande estabelecimento de sedas, linhos e artigos para cama, corpo e mesa, que pela originalidade da fórma de negociar, vae fazer um franco successo, pois as suas vendas são feitas directamente da fabrica ao consumidor. A Casa Verde, que está installada no amplo edificio da rua da Alfandega n. 216, foi inaugurada com a presença de innumeras familias e representantes da imprensa, sendo offerecido aos mesmos um delicado "lunch".

O primeiro anniversario do Instituto de Fomento Agricola do Estado do Rio

Como foi hontem commemorada essa data

O sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, por occasião de sua visita ao Instituto de Fomento Agricola

Fez hontem, um anno, que foi fundado no Estado do Rio, o Instituto de Fomento e Economia Agricola, cuja criação foi inspirada ao actual governo desse Estado, pelo desejo exclusivo de proteger e amparar a producção fluminense.

Commemorando essa data, a directoria e os funccionarios desse Instituto resolveram prestar uma homenagem ao presidente Feliciano Sodré, principal criador desse estabelecimento, fazendo inaugurar festivamente o seu retrato na sala das sessões.

Os funccionarios do Instituto e Fomento Agricola, desejando manifestar de modo mais significativo a sua alta admiração ao chefe do governo fluminense, mandaram confeccionar igualmente um retrato a oleo de s. ex., offerecendo-o á exma. familia do dr. Feliciano Sodré, afim de que seja o mesmo collocado na sua residencia.

Ao acto inaugural do retrato do presidente do Estado na séde do Instituto, além do homenageado, compareceram todos os directores e funccionarios, altas autoridades e numerosas familias da sociedade fluminense.

Pouco depois da chegada do presidente Sodré, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens, o dr. Arnaldo Tavares, presidente do Instituto, usou da palavra para fazer uma saudação ao homenageado, durante a qual poz em relevo a obra do actual governo concretizada no Instituto de Fomento, que foi, pela primeira vez, visitado por s. ex.

Falou, em seguida, o dr. Francisco Figueiredo, director-gerente do Instituto que fez uma ampla exposição dos trabalhos que vem ali realizando desde a sua fundação.

O dr. Julio Vianna, consultor juridico do Instituto, a quem foi dada, após, a palavra, fez o elogio do presidente Sodré, findo o qual inaugurou, em nome da directoria, o retrato de s. ex.,

Ouviram-se por occasião de ser descoberto o retrato, calorosas salvas de palmas.

Discursou, então, o sr. Jonathas Botelho, um dos mais dedicados funccionarios do Instituto, o qual offereceu ao presidente Sodré, em nome dos seus collegas, o retrato a oleo, de s. ex., por elles adquirido.

Agradecendo as carinhosas homenagens que lhes prestavam, o presidente Sodré produziu uma empolgante oração, encerrando-se, assim, a delicada festividade commemorativa do primeiro anniversario do Instituto de Fomento e Economia Agricola.

Depois de servida aos presentes uma taça de champagne, o presidente do Estado, em companhia do dr. Francisco Figueiredo e dos chefes dos diversos departamentos do Instituto, percorreu todas as secções do mesmo sendo inteirado do curso dos seus serviços.

O dr. Feliciano Sodré, finda essa visita, retirou-se para o palacio do governo, depois de se haver despedido dos directores e funccionarios do Instituto.

— A' tarde, uma commissão de funccionarios do Instituto foi ao palacio do Ingá, levar o retrato do dr. Feliciano Sodré por elles offerecido á familia de s. ex.

Victima do auto 5.522

Uma senhora atropelada

Dirigido pelo tenente Godofredo Vidal, o auto particular n. 5.522, quando passava, hontem, pela rua S. Christovão, atropelou uma senhora, d. Maria Vidal, que, em consequencia do accidente, soffreu fractura do braço esquerdo e varios outros ferimentos pelo corpo.

D. Maria Vidal, que reside á rua Barcellos n. 4, foi removida para o Posto Central de Assistencia, tendo ahi os primeiros cuidados medicos, sendo internada, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur amador foi autuado na delegacia do 15º districto.

Almoço a intellectuaes francezes na Associação Brasileira de Imprensa

São nossos hospedes, actualmente, tres grandes vultos da intellectualidade franceza: Blair Cendrars, poeta modernista; Eduard Helser, fulgurante escriptor, e Albert Londres, o rei dos reporters.

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa teve a iniciativa do offerecimento de um almoço a esses [illegible] que tanto [illegible] amigo.

Esse agape se realizará quarta-feira, 5 do corrente, ao meio dia, no restaurante da mesma Associação, á r. do Rosario, 172.

A lista de adhesões se acha na secretaria da Associação com o sr. Mourão dos Santos, director do expediente.

VELHICE?

"Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E uma nova combinação de iodo metalico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a eito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris. — Doenças de coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4$500

Laboratorio Nutrotherapico

DR. RAUL LEITE & CIA

Rua Gonçalves Dias, 52 — Sob.

RIO

CASAS

Ouvidor, proximo da Avenida — Uruguayana, 9 — Carioca, 38 — Marechal Floriano, esquina de Camerino, e Estacio de Sá, 60 — Em Nictheroy: Rua da Conceição, 46

STOLTZ

Bombas centrifugas e de embolo para agua limpa e suja. Especialidades em Bombas automaticas para uso domestico.

A. BORSIG.
ALLEMANHA
UNICOS REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL
HERM. STOLTZ & CO.
S. PAULO CAIXA 46. — RIO DE JANEIRO CAIXA 200 — RECIFE CAIXA 168

SOLDA OXY-ACETYLENO

Grande deposito de material para solda e córte com oxy-acetyleno: maçaricos graduadores oculos, enchimentos e pó de solda para soldar qualquer metal etc. Acetyleno dissolvido comprimido em cylindros apropriados. Oxygeneo de pureza até 99.8 %

COMPANHIA AGA DO BRASIL S. A.

Av. Rio Branco n. 9 — Rua Dr. Maciel 81-83
Tel. N. 2060 — Caixa Postal 1823 — Tel. V. 2514

O calor está ahi!

E' a occasião excepcional para a venda do nosso colossal stock de artigos de inverno por preços incriveis!
Ao mesmo tempo, iniciamos as nossas exposições de lindissimos

Tecidos de verão

das qualidades mais variadas e para todos os gostos

Grandes novidades!!

SEDAS		CAMA E MESA	
Gazes chiffon, larg. 10% c., metro . . .	4$500	Toalhas para rosto, a	1$000
Seda lavavel, japoneza, larg. 100 c., metro	5$500	Lenções para banho, a	5$500
Palha de seda, japoneza, larg. 90 c., metro	6$500	Cretone para lenções solteiro, metro . .	3$000
Crépe da China francez, larg. 100 c., metro	7$000	Cretone para lenções casal, metro . . .	5$500
Chantung de seda, japoneza, larg. 90 c., metro	8$500	Colchas para cama, a	4$500
Crépe da China, Radium, larg. 100 c., metro	10$500	Morim lavado, peça	7$000
Foulard francez, metro	12$000	Morim inglez, enfestado, peça	14$500
Crepon de seda, larg. 100 c., metro . .	12$000	Atoalhado branco e de côr, larg. 1m.50, metro	3$800
Radium pellica, francez, larg. 100 c., metro	16$500	Guardanapos para chá, duzia	2$800
Pellucia de seda de fantasia, largura 1m,30 . metro . .	27$000	Guardanapos grandes, duzia	10$000
Astrakan de seda, superior qualidade, larg. 1m,30, metro.	28$000	Panno felpudo larg. 1m,50, metro . . .	4$500
		Tapetes francezes, a	10$000
		Cobertores para solteiro, a	6$500
		Cobertores para casal, metro, a . . .	12$500
		Cortinado de filó inglez, bordado em alto relevo, a . . .	23$000
		Guarnições de organdy bordadas em alto relevo, para cama (7 peças) a . .	110$000

TECIDOS FINOS		LÃS	
Voil fantasia, metro	1$000	Flanella avelludada, fantasia, metro . .	1$800
Chiffon Reps, metro	1$500	Flanella avelludada, côr lisa, metro . .	2$000
Filó inglez, para vestidos, larg. 90 c., metro	2$200	Bengaline de lã, larg. 100 c., metro . . .	4$500
Crepeline ingleza, largura 100 c., metro	1$400	Melrose de lã, larg. 100 c., metro . . .	8$500
Mousseline branca de fantasia, metro . .	2$200	Casemira de lã larg. 1m,40, metro . . .	12$000
Etamine rendada para cortina, largura 1m,20, metro . . .	2$500	Gabardine de lã, ingleza, larg. 1m,40, metro	18$000
Opala suissa, todas as côres, larg. 100 c., metro	2$400	Kasha de lã, francez, novidade, largura 1m,50, metro . . .	32$000
Tecido Valentino, largura 100 c., metro	3$600		
Foulard francez, metro	3$500		
Cambraia de linho, larg. 100 c., metro	3$500		
Crepeline fantasia, larg. 100 c., metro	2$400		
Organdy bordado, largura 1m,20, metro.	3$000		
Tussor de linho, largura 1m,40, metro.	8$000		

NOVIDADES em tecidos de fantasia		CHALES DE SEDA	
Chantung de lã e seda, córte	25$000	Chales de seda, fantasia, franjas largas, a	60$000
Eolienne de seda, córte	25$000	Chales de seda, côr lisa, franjas largas, a	120$000
Taffetaline de seda, córte	27$000	Chales de seda, bordados, franjas largas, a	150$000
Tricoline de seda, córte	27$500	Chales de seda, estampados, muito grandes, franjas largas, a	200$000
Crepeline de seda, córte	27$500	Chales de seda, bordados em alto relevo, artigo italiano, franjas muito largas, a	220$000
Marrocain de seda, córte	28$000		
Popeline de seda, córte	30$000	Chales de seda broché, artigo francez, novidade, franjas muito largas, a . .	300$000
Kasha de seda, córto	30$000		

MANTEAUX

Manteaux de casemira de lã, a	45$000	Manteaux de gabardine de lã, impermeaveis, a	75$000
Manteaux de gabardine de lã ingleza, com pello de lã largo, a	100$000	Manteaux de astrakan de seda, forro de fantasia, a	110$000
Manteaux de pellucia de seda, forro de fantasia, a . . .	115$000	Manteaux de setim fulgurante, pellos largos, a	120$000
Manteaux de setim fulgurante, pelles largas, a	120$000	Manteaux de casemira de lã ingleza, pelles largas, a . .	140$000
Manteaux de fulgurante de seda franceza, forro de fantasia, pelles largas, a	170$000	Manteaux de velludo, pelles largas, forro de fantasia, a . .	180$000
Manteaux de ottoman de seda franceza, pelles largas, forro de fantasia, a . . .	180$000	Manteaux de Kasha, pelles largas, forro de fantasia, a . .	220$000

Executamos, sob medida, em 12 horas, quaesquer destes manteaux sem alteração de preços

SEDAS

Acabamos de receber de Paris as ultimas novidades em sedas lisas e de fantasia de superior qualidade e que vendemos a preços baratissimos.

RETALHOS

Colossal quantidade de retalhos de seda e tecidos finos para saldar por qualquer preço.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO NA

Casa Pacheco

158 — RUA URUGUAYANA — 160
(Esquina da rua da Alfandega)
Caixa Postal 3084 — Telephone Norte 1244

O estado civil do passaporte não era real

Explicado o caso, a senhora foi mandada em paz

Quando o paquete "Mosella" chegou hontem ao nosso porto, attendendo a um pedido que lhe fôra dirigido, a nossa policia deteve a bordo uma senhora portugueza, d. Maria Amelia Ferreira Duarte, de quem se requisitára a reconducção para Portugal, pelo "Almanzora", que é aqui esperado amanhã.

A senhora referida foi immediatamente conduzida á 3ª delegacia auxiliar e ahi ouvida pelo dr. Espozel Coutinho. Referiu que se casara, em sua terra natal, com o sr. Alvaro Velloso de Castro, de quem está separada, ten[do] se affeiçoado ao seu patricio Alvaro

D. Maria Amelia Ferreira Duarte

Gonçalves Pizarro, com quem pretendia casar-se, depois de legalmente divorciada.

Foi escolhido para tratar do processo respectivo um advogado de Lisbôa, sr. Virgilio Guerra Pedrosa, mas logo depois do inicio da acção, Alvaro Pizarro veiu para o Rio, afim de aguardar aqui a chegada daquella com quem ajustára casar-se.

Anciosa por transportar-se para esta capital, d. Maria Amelia, por varias vezes, procurou o advogado, pedindo-lhe apressasse o andamento do processo. Este, porém, ora dava uma desculpa, ora outra. E assim se iam passando os dias, até que o referido advogado disse, com toda a franqueza, que a razão da demora era a paixão que elle tinha por ella, rogando-lhe, por isso, não embarcar...

D. Maria Amelia decidiu-se, então a vir, de qualquer modo, para o Rio e, então, o advogado concebendo um plano para evitar o seu desembarque aqui, ao tratar do passaporte respectivo, deu-a como solteira, indo depois ás autoridades competentes ás quaes fez ver aquella troca de estado civil, como se proposito houvera nella, de parte de d. Maria Amelia.

A' passagem do "Mosella" por Pernambuco, já ali estava um telegramma das autoridades portuguezas para que detivessem a senhora, que, entretanto, não quiz desembarcar, dizendo continuar a viagem para esta capital. E aqui, foi levada, afinal, á Central de Policia.

Apurado o caso pelo dr. Espozel Coutinho, entendeu-se esta autoridade com o chefe de policia, declarando não haver motivo para a detenção de d. Maria Amelia, que dera as mais amplas informações sobre o que lhe dizia respeito, pelo que foi a senhora mandada [em paz].

Atropelado por auto-caminhão

A victima é um menor

Hontem, á tarde, o menor Sylvio Loureiro Martins, de 15 annos, empregado no commercio, morador em Anchieta, foi atropelado por auto-caminhão na rua do Jardim Botanico, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou-o.

O CRIMINOSO FEBRONIO PERANTE A PSYCHIATRIA

A opinião do professor Henrique Roxo sobre o famoso delinquente

O JORNAL, proseguindo no seu inquerito, publica, hoje, a opinião do scientista Henrique Roxo, professor da Faculdade de Medicina, sobre o caso Febronio, analysado clinicamente:

Em relação a Febronio, diz o professor Henrique Roxo tel-o conhecido em 21 de fevereiro de 1927, quando deu entrada, pela segunda vez, no Instituto de Psychopathologia da Assistencia a Psychopathas. De lá foi transferido para o Hospicio, no dia seguinte, tendo sido mantido o diagnostico — "estado atypico de degeneração — que, em 8 de outubro de 1926, data de sua primeira entrada, lhe fôra attribuido pelo prof. dr. Adaucto Botelho.

Nessa época estava o prof. Roxo na Europa, e foi o prof. Adaucto, que o substituia, quem o observára e apresentára em aula.

Na observação que então fôra feita, se lê, em resumo, tratar-se de um individuo muito mentiroso, fantasista, que commetteu um furto de dinheiro de outro doente, no proprio Pavilhão de Observações.

Referia-se a actos extravagantes, como o de subir ao Pão de Assucar para meditar, repousar e elaborar a sua obra "Revelações do Principe do Fogo".

Disse que procurava esses logares a imitar os antigos philosophos, que, no meio do matto, buscavam o isolamento, a se inspirar nos seus trabalhos philosophicos.

A reacção de Wassermann fôra negativa no sôro sanguineo.

Estivera no Pavilhão até 25 de outubro de 1926.

Na occasião da segunda entrada, que foi quando o prof. Roxo o viu, elle tinha **mythomania delirio de imaginação constituição perversa, habitos de pederasta activo** (que tentou mesmo exercer num doente, que por elle foi aggredido), não allucinado, com desinteresse affectivo.

O estado atypico de degeneração, que representa uma psychopathia constitucional, abrange o desequilibrio mental, a depressão constitucional, a excitação constitucional, as perversões sexuaes e o delirio episodico dos degenerados.

Febronio é um **desequilibrado e pervertido sexual**. Com a constituição perversa, tem um pouco do feitio do louco moral, e, com o seu habito de mentir, fantasia a tal ponto que constitue um verdadeiro romance.

No que diz respeito á perversão sexual, ha pederastia activa e sadismo.

Conversa com intelligencia e clareza. E dos chamados loucos raciocinantes. Doente dos mais perigosos, disfarça os seus sentimentos e se enroupa com o aspecto de um individuo propenso á pratica do bem."

A policia em diligencias nas mattas do Pão de Assucar

Ainda o mysterio do desapparecimento de Gabina

Recolhido á Casa de Detenção, já entregue á Justiça, que o vem summariando no juizo da 7ª Pretoria Criminal, como assassino do menor Alamiro José Ribeiro, e em breve devendo ser ahi summariado tambem por outro assassinio — o do menor João Fernandes — Febronio Indio do Brasil, ainda por outros crimes do que se tornou autor, continúa dando trabalhos insanos á policia, que, em inquerito regular, como em investigações que se não interrompem, procura apurar todas as façanhas daquelle individuo.

O desapparecimento mysterioso do dentista Bruno Ferreira Gabina, que tudo faz acreditar ter sido igualmente assassinado por Febronio, é um dos casos que mais preoccupam a attenção das autoridades, principalmente a do dr. Espozel Coutinho, 3º delegado auxiliar, que não tem deixado de investigar sobre todas as indicações que lhe sejam porventura levadas.

GABINA TERIA SIDO ESQUARTEJADO?

Vem, agora, o dr. Espozel de receber uma indicação que lhe parece de grande importancia, segundo a qual o dentista Bruno Gabina teria sido, effectivamente, assassinado, e de modo barbaro, por Febronio. Aquelle dentista teria sido atacado no interior de uma casa, conseguindo, porém, livrar-se dos seus atacantes, sendo, mais tarde, levado para um matto proximo do Pão de Assucar, sendo ahi morto por Febronio, de cumplicidade com um outro individuo. Foi mais barbaro ainda o crime, segundo a indicação, pois Febronio e o seu comparsa teriam esquartejado o corpo do infeliz, atirando os despojos em differentes pontos.

Não ficou por ahi, porém, a denuncia, que attribue ainda um outro assassinio a **Febronio**, crime este praticado na pessoa de um menor de nome Irias, de 8 annos de idade.

O menino Irias, tal como succedeu aos infortunados Alamiro e João Fernandes, o "Jonjoca", teria sido attrahido mas para as proximidades do Pão de Assucar, sendo ahi assassinado, devendo ser encontrados os seus ossos nas proximidades do mesmo local em que estiverem os de Gabina.

A POLICIA NO LOCAL INDICADO

Muito embora até agora não se tenha falado em desapparecimento de algum menor com o nome de Irias, póde bem ser que este fosse um dos muitos infelizes que, sem assistencia de paes ou parentes, vivem no acaso das ruas, tendo sido, um dia, afinal encontrado por Febronio.

A hypothese não foi deixada de lado pelo dr. Espozel Coutinho, que decidiu, como dissemos, apurar a indicação que lhe foi levada, para o que, fazendo-se acompanhar de varios auxiliares seus, foi ter ás mattas proximas ao Pão de Assucar, percorrendo-as em longo trecho, bem como ouvindo moradores do logar, em busca de qualquer informação que melhor viesse encaminhar a diligencia.

A batida, comquanto demorada, não deu resultado, por serem alguns pontos inaccessiveis, razão por que, mais demoradamente, a autoridade ali voltará, em outras diligencias.

O VERDADEIRO NOME DE FEBRONIO

Sobre o verdadeiro nome de Febronio Indio do Brasil permanecem ainda as mesmas duvidas, uma vez que esse individuo, nas suas prisões, aqui no Rio, como em muitos outros logares do Brasil, ora se fez assim chamar, ora deu outros nomes como sendo o seu. Aqui mesmo, por estas columnas, mostrámos a variedade delles que Febronio déra em S. Paulo.

Agora se sabe que, processado, em Bello Horizonte, em 17 de fevereiro de 1916, ali foi Febronio identificado, dando o nome de Pedro João de Souza, pelo que o 3º delegado auxiliar já deu as providencias necessarias para que lhe sejam remettidas essas informações.

Uma casa de habitação collectiva presa de incendio

O fogo poz em panico os moradores. Scenas emocionantes

OS SEGUROS E OS PREJUIZOS

Verificou-se, pela manhã de hontem, na habitação collectiva sita á praia da Lapa n. 28, um incendio que tomou regulares proporções e que deu logar a uma scena de panico, por parte dos moradores do referido predio, destacando-se o facto emocionante de uma senhora que, apavorada, dependurou-se a uma janella do 1º andar de onde foi retirada, com bastante risco, por um outro inquilino.

Os bombeiros, sob o commando dos tenentes Pereira Gomes e Octavio Costa, compareceram promptamente, iniciando desde logo o combate ás chammas, que estavam extinctas no fim de uma hora.

O fogo teve inicio no quarto n. 10, que estava desoccupado, e communicou-se a uma sala contigua, tambem vazia. Ambos os aposentos ficaram inteiramente destruidos.

O predio é de propriedade do sr. Jorge Andrade Veiga e está segurado por 100:000$, na Companhia Argos Fluminense.

Os prejuizos soffridos em moveis são avaliados em 3:000$000.

Funcciona na loja uma casa de calçados do sr. Matheus Cetipaldi, segurada por 70:000$. Esse estabelecimento soffreu alguns prejuizos, causados pela agua das mangueiras.

O guarda civil n. 606 foi quem deu o aviso de incendio ao Corpo de Bombeiros, havendo ainda trabalhado para o salvamento de vidas e propriedades.

Compareceram ao local o dr. Felix Coelho e o commissario Guilherme, do 13º districto. Foi por essas autoridades detido o encarregado da casa, sr. Augusto de Carvalho, o qual se achava dormindo na occasião de se manifestar o fogo.

Sobre o occorrido acha-se aberto inquerito na delegacia daquelle districto.

A prisão de um esperto

Fazia-se elle passar por agente da Prefeitura

A policia do 12º districto effectuou a prisão do individuo Hilario Ferreira Guimarães, residente á rua Goyaz n. 224, por haver elle, como falso agente fiscal da Prefeitura, extorquido 200$ de Manoel Coelho da Silva e José Narciso Ferreira, donos das pensões estabelecidas, respectivamente, á rua do Senado ns. 192 e 205.

Choque de vehiculos, na praça Marechal Floriano

Um motorista ferido e um auto quasi incendiado

Chocou-se, hontem, na praça Marechal Floriano, em frente ao edificio do Conselho Municipal, com o bonde da linha "Gavea", que tinha como motorneiro Antonio José Louzada, de regulamento n. 588, o auto particular n. 11.108, de propriedade do dr. Wolmer, e que era dirigido pelo motorista Renato Cunha, de 27 annos, solteiro, brasileiro, residente no Hospital Evangelico.

Do desastre resultou sair ferido o motorista no rosto e nas mãos e o auto que ficou bastante avariado, foi presa das chammas, entretanto, facilmente extinctas.

Viajava no auto o dr. Wolmer, que saiu illeso.

O motorista Cunha foi soccorrido pela Assistencia e a policia do 5º districto registrou o facto.

dias que a popularissima e barateira casa a

PAULISTANA

vem beneficiando o publico entregando mercadorias pelo preço de custo

VAMOS ACABAR

Entramos na phase final da mais sensacional das vendas de liquidação para entrega das chaves

SEDAS	
Tricolines de linho e seda listrada, metro	3$000
Crépe da China, saldo côres, larg. 90 c. . .	6$800
Setim fulgurante — qualidade garantida — todas as côres, larg. 100 c.	9$500
Seda listrada para camisas, largura 100 c.	9$800
Chantung, pura seda, todas as côres, largura 100 c.	12$000
Velludo broché de seda, preto — (asombro) .	12$000
Radium de seda lavavel todas as côres, largura 100 c.	12$800
Pellica de seda, pura seda (não rasga), todas as côres, largura 100 c.	14$500
Crépe Radium, em bellas fantasias — largura 100 c.	14$800

OPALAS	
Opala nacional	1$400
Opala suissa enfestada	2$500
Cambraia de linho, branca, larg. 100 c. .	2$700
Linho branco para vestido, largura 90 c. .	2$400
Linho belga, todas as côres, largura 90 c. .	2$800

BARATISSIMO

Artigos finos por preços de chita

Voile inglez, fantasia, córte para vestido, por	3$500
Voile finissimo em bellas côres, fantasia, córte para vestido . .	5$800
Crepeline em bellas fantasias, córte para vestido por	6$000
Crépe marrocain, côres lisas, córte para vestido por	6$500
Eoliene, côres lisas, córte para vestido, por	7$800
Crépe Georgette, liso e fantasia, córte para vestido, por	9$500
Etamine franceza, em fantasia, córte para vestido	9$800
Crépe Festoné, fundo branco, c| listra de côr, córte	9$900

REPS PARA CORTINAS	
Etamine allemã, largura 1,20, metro . .	2$400
Gobelim, grande variedade de padrões (enfestado), metro . . .	2$900
Etamine fantasia, padrões bellissimos, largura 100 c. metro . .	2$900
Marquisette, em bella fantasia, largura 100 cent., metro	3$500

MEIAS	
Meia de seda para crianças, até dois annos	$900
Meias de seda para senhoras	2$900
Meias transparentes, toda de seda, c| costura, côres moda, para senhora, de 12$, por	5$000

MORINS E CRETONES	
Morim lavado, peça . .	6$800
Morim cambraia, legitimo (inglez), peça c| 20 jardas	28$500
Cretone para lenções .	2$900
Cretone inglez para casal, larg. 2,10 c. . . .	5$900

CAMA E MESA	
Lenções de cretone superior, c| ajours . .	9$800
Lenções de cretone superior, c| ajours, para casal	10$800
Fronhas de cretone . .	2$500
Toalha adamascada para mesa	4$900
Toalhas hygienicas 1|2 duzia	2$900
Toalhas granitée, brancas, para rosto . . .	1$200
Toalhas brancas, felpudas, grossas, para rosto	1$300
Toalhas felpudas, fantasia, encorpadas e grandes	1$400
Toalhas felpudas alagoanas, grandes para banho	4$900
Guardanapos para chá, meia duzia	1$400
Guardanapos, adamascados, para mesa. 1|2 duzia	4$500
Pannos para pratos, 1|2 duzia	4$800
Colchas para casal . .	9$500

ATOALHADO	
Atoalhado branco e de côres, para mesa, largura 1,50 c.	3$900

PERCAL	
Percal listrado	1$200
Organdy branco — suisso	2$800
Tricoline de linho e seda, côres lisas, largura 100 c.	3$900

Quasi de graça

milhares de córtes em retalhos de seda e tecidos finos para o qual chamamos a attenção das Exmas. familias

7 Setembro 176 - Telep. C. 1740

NOTAS MUNDANAS

Poesia

Ha coisas que a gente lê e não esquece. Ficam dentro de nós.

Na primeira pagina das suas recordações de infancia e juventude, conta-nos Renan, com uma voz harmoniosa e sabia, a lenda encantadora da ilha submersa, cujas torres, nas manhãs torvas de tempestade, mostram á flôr das espumas brancas do mar as suas agulhas, e cujos sinos sonoros, nas auroras elyseas de bonança, fazem emergir do seio verde das ondas a symphonia dourada da luz...

Ha uma singela e profunda belleza nesse symbolo que Renan pôz no portico das suas "Souvenirs d'enfance et de jeunesse". E todos nós que erramos pelos asperos caminhos incertos deste mundo do bom Deus, temos dentro d'alma uma cidade submersa, cheia de cathedraes e cheia de sinos... E' ella que nos mostra, de longe em longe, as agulhas altas do Sonho e as melancolicas symphonias da Saudade. Em certos momentos, nos dias alegres, nos nos dias tristes, é doce volver os olhos para o fundo da nossa alma e surprehender lá dentro as torres e os sinos da nossa ilha d'Is — onde estão adormecidas tantas illusões amaveis, tantas lembranças remotas...

• •

Da lembrança elysea desta hora de tranquillidade que eu vivo, eu vi hontem, lá-longe, ao ler um livro bello e commovido, a ilha submersa que dormia dentro de mim.

O correio trouxera-me o livro de poemas de Martins Napoleão — "Capa de ebano". E esse livro de poemas, que eu li com os olhos do coração, fez-me ver as torres distantes e fez-me ouvir os sinos longinquos da minha cidade d'Is.

E' que Martins Napoleão, sendo um dos poetas maiores da sua geração, é um dos amigos maiores do meu espirito, e um amigo que entrou na intimidade do meu affecto ha muitos annos, no tempo em que elle e eu ainda não estavamos muito longe das calças-curtas. Ao lado de Oswaldo Orico, elle foi, no Pará, mais do que meu amigo — um irmão. Era, como eu lhe chamava — "meu irmão Benedicto". O Destino, que um dia nos pôz numa encruzilhada da vida para a alegria espiritual de um affecto tão grande, depois nos separou — e um silencio longo chegou talvez a darnos a ambos a illusão melancolica do esquecimento. Mas, agora, Martins Napoleão, o inesquecivel amigo-sincero e grande, manda-me o seu livro — que bello, que magnifico livro! — e eu o sinto de novo, vivo e presente, no affecto do meu coração, na admiração do meu espirito. Lendo os seus poemas — eis porque falei na ilha d'Is — longamente evoquei a nossa vida que vae longe — os nossos sonhos, as nossas ambições, as nossas lyricas alegrias de criança, tudo aquillo que hoje vive dentro de nós como uma cidade desapparecida...

Agora, eu estou contente de ver que Martins Napoleão realizou a obra que eu esperava delle — e estou contente de ler o seu livro, que é um grande livro. E esse livro tem paginas que as Anthologias hão de guardar. São paginas de pura poesia.

PEREGRINO

Elegancias

E' moda, actualmente, em Deauville e Biarritz, no Lido e em Atlantic City, o uso de perolas no banho de mar.

As mulheres elegantes não deixam mais em casa os seus collares verdadeiros quando vão para o banho de mar.

E isto tem uma dupla vantagem: enfeita deliciosamente o collo nú das mulheres e dá um brilho maravilhoso ás perolas.

• •

O acontecimento do dia, hontem, foi o grande baile com que o "Jornal do Commercio" commemorou o centenario da sua fundação.

Nos salões do Automovel Club reuniram-se hontem, para celebrar a grande data da imprensa brasileira, as figuras mais representativas da alta administração, da politica, do corpo diplomatico, da nossa aristocracia civil e militar, da industria, do commercio e da sociedade.

Foi, em uma palavra, uma das festas de maior repercussão mundana a que o Rio tem assistido nestes ultimos tempos.

• •

Os barões de Saavedra, devendo partir terça-feira para a Europa, em viagem de recreio, reuniram hontem, para um chá intimo, que esteve deveras elegante, as pessoas das suas relações. A linda festa que a baroneza de Saavedra presidiu com a graça e o encanto que ella sabe communicar ás suas reuniões, teve logar no salão nobre do Copacabana Palace-Hotel, onde residem os barões de Saavedra.

O illustre casal encontrou essa formula sympathica de apresentar despedidas ás suas innumeras relações no meio carioca. No luxuoso salão do Copacabana, este fim de *saison*, teve por certo hontem a sua reunião mais fina e mais harmoniosa. Póde dizer-se que a estação fechou com uma chave de ouro pelas mãos gentilissimas da baroneza de Saavedra, a qual congregou nesse *rendez-vous* de despedidas as personalidades mais interessantes do corpo diplomatico com as figuras mais distinctas da sociedade carioca.

• •

Annuncia-se para o dia 10 um recital de piano, Nair Werneck Dickens, que é "diseuse" bem querida do nosso publico mais fino e culto.

•

A senhorita Maria Emilia Fontes, "diseuse" de S. Paulo, dona de dotes lindos, vae dar-nos este mez, tambem, uma audição de poesias.

• •

Haverá hoje, á tarde, mais um "meeting" de sport e elegancia no Hippodromo do Jockey Club.

•

O casal Mayrink Veiga abriu os salões de seu palacete, para uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade. Naquelle dia foi levada á pia baptismal, Lourdes, filhinha do casal sra. Armenia Mayrink Veiga Machado-sr. Edmar Machado, e neta do casal Mayrink Veiga.

Fez-se musica e literatura, tomando parte no programma o professor Newton Padua, o pianista Brutus Pereira, a cantora Olga Abrahão, e a declamadora Marilia Escobar Pires. Entre as pessoas presentes, notaram-se: sras. Eugenio Gudin, viuva Evandro Vaz Dias, Ernani Fraga, Hubert Hirst, dr. Candido Lobo, Nisio Brum, Aristides Guilherme, Escobar Pires, Odette Monteiro, Barremi, Rolando Delamare, José Wilhiasens, Carlos Bick, Joaquim Antunes, Gomes Ribeiro, Curtius Machelburg, Manoel Marques, Rachid Abrahão, Lafayette Gomes Ribeiro, Oscar Costa, senhoritas Oscar Raul Veiga, Abelardo Lobo, Oscar Costa, Carleen Bick, Edmundo Machado, Emma Young, Dilah Soares, Ludolf, Violeta Coelho Netto, Corcão, senhores dr. Raul Veiga, dr. Abelardo Lobo, Eugenio Gudin, Ernani Fraga, dr. Candido Lobo, capitão de mar e guerra Aristides Guilherme, dr. Rocha Vaz Filho, consul Alfredo Mesquita Bastos, tenente Nelson Leitão, coronel Gomes Ribeiro, Mastrangelo Martins da Fonseca e Prututus Pereira.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Sylvia Barroso.

— O dr. Raul Monerat.

— O sr. Julio Maximiliano de Ilvert.

— O dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico.

— O dr. Francisco Pires de Albuquerque.

— O deputado Alberto Maranhão.

— O dr. João Cabral.

— O sr. Simões da Silva.

— Fez annos hontem a senhorita Maria Helena, filha do dr. Milton P. de Carvalho.

— Faz annos hoje, a sra. dona Hercilia Leomellino de Godoy, esposa do sr. José de Godoy, do alto commercio de nossa praça.

— Faz annos hoje a senhorita Yolanda, filha do nosso companheiro das officinas sr. Alfredo Pires.

— George Herman, filhinho do sr. Henrique Newman, gerente da Agencia Hudson-Essex e de d. Carmen Paula Newman.

— Faz annos amanhã o joven Benedicto de Azevedo Barros, filho do capitalista sr. Amador de Barros.

— Faz annos amanhã o dr. Hilton Fonseca, professor da Escola de Commercio e advogado em nosso fôro.

Nupcias

Realizou-se em Barbacena o enlace matrimonial da senhorita Dinorah Souza e Mello com o sr. José Werneck.

A noiva é filha do coronel do Exercito Fernando de Souza e Mello, e o noivo pertence á familia Werneck, muito relacionada nesta capital.

O sr. José Werneck é alto funccionario do Banco do Brasil, naquella cidade mineira.

Hospedes e viajantes

Acha-se ha dias no Rio, o sr. Jonas Mello da Silva.

— A bordo do "Tomaso di Savoia", passou pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, a sra. Albertina Farina V. de Carena, que regressa da Europa.

A sra. Albertina de Carena é redactora da "Patria degli Italiani" e do "Giornale d'Italia", de Buenos Aires.

— No corrente mez de outubro chegará a esta capital, de regresso de sua viagem á Europa, d. Henrique Mourão, bispo de Campos.

— A bordo do "Asturias", regressou da Europa o dr. João Noronha Santos, director da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

— Pelo "Almirante Jaceguay", seguiu para a Bahia, acompanhado de sua familia, o escriptor Xavier Marques, da Academia Brasileira de Letras.

— Em companhia de sua esposa, regressou hontem a Cuyabá, onde é antigo funccionario do Banco do Brasil, o sr. Eurico Palma, que se achava nesta capital em gozo de licença.

Conferencias

O professor Oscar de Souza fará amanhã, ás 17 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a 9ª conferencia do seu curso de clinica therapeutica.

S. s. continuará a tratar da "hypertensão arterial sob o ponto de vista clinico therapeutico".

Fallecimentos

O nosso confrade da imprensa mineira dr. Confucio Pamplona, que viera ao Rio em visita a pessoas de sua familia, soffreu hontem um golpe doloroso com a morte de sua filhinha mais velha, Maria de Lourdes.

Maria de Lourdes, que já contava nove annos de idades e era uma criança vivaz e cheia de bondade, morreu victimada por terrivel broncho-penumonia.

O obito verificou-se hontem, á 1 1|2 horas, na residencia da mãe do dr. Confucio Pamplona, á rua São Clemente, 155.

O corpo da inditosa criança vae ser transportado para Bello Horizonte, residencia de seus paes, onde será sepultado.

A "Semana da Mulher Brasileira"

Uma campanha sympathica e digna do mais franco acolhimento

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SENHORAS INICIA HOJE UMA GRANDE COLLECTA PARA OBTER OS FUNDOS NECESSARIOS A' CONSTRUCÇÃO DE UM EDIFICIO PROPRIO

O JORNAL já divulgou, ha dias, as bases da grande collecta promovida pela Associação Brasileira de Senhoras, sob a denominação de — Semana da Mulher Brasileira.

Tratando-se de uma campanha sympathica e digna, mesmo, de merecer o mais franco acolhimento, por destinar-se a uma das nossas maiores obras de caridade, voltamos ainda ao assumpto para relembrar ao povo que é hoje o dia designado para o inicio da collecta.

Centenas de senhoras e senhoritas da elite social, que são as "patronesses" da Associação Brasileira de Senhoras, percorrerão hoje os principaes bairros, offerecendo, nas ruas, aos transeuntes e, nas casas, ás familias — para que todos concorram como puderem — um pequeno distinctivo em que se acham impressos os symbolos da referida instituição.

A DIRECÇÃO DO MOVIMENTO

A direcção do movimento está confiada ás seguintes "patronesses": Senhoras Franklin Sampaio, Mello Leite, Mello Mattos; Senhoras Monteiro da Costa, Botafogo Gonçalves da Silva, Brazilia de Faria Castro, M. da Gloria, Avila de Oliveira, Salles Pinto Bravo, Paulo de Faro, Ruy Carneiro da Cunha, Luiz de Faro Junior, Evangelina Valladão, Delgado de Carvalho, Marietta Teixeira; stas. Placido de Sá Carvalho, Alfredo Machado Guimarães, Arthur Lago, Marechal Marcolino Fagundes, Biloca Leonel de Rezende, Rose Murtinho, Diva Dantas, sta. Dillermando Cruz, Chermont de Miranda, Cerquinho de Carvalho, Piquitita Fontenelle, Paquita Felicio dos Santos, Braz France Velloso, Estella France Velloso, Beatriz Fragoso de Figueiredo, Lourdes Lima Rocha, stas. Gervasio Seabra, Manoel Costa, Arthur Lobo, Rodolpho Cancio Rego e Amaury de Medeiros, Carvalho de Araujo, Sayão Dantas; stas. Luiza M. Franklin Sampaio, Maria Cecilia Prado, Angelina e Maria Eugenia Pereira de Souza, M. Lucia Delamare, Yolanda e Bebê de Assis, Conceição Lima, Maria Chaves, Marietta Regina e Antonietta Cruls Guimarães, Beatriz Lage, Maria Carvalho de Araujo, Violeta Sayão Dantas, Elsa Werneck Corrêa e Castro, Maria de Castro e Souza, Hilda Rosa, Rosita V. Portinho, Aurea Mendonça, Alice Carvalho de Araujo, Dulce Carvalho de Araujo, Magdalena e Maria José Farias Brito, Oswaldina Rabolino Coutinho, Maria Campos, Iná Santos, Iracema Teixeira, Odette e Aida Monteiro de Queiroz, Josepha Torres Terra, Olga Dantas, M. de Lourdes Tourinha Furtado, Diva e Neusa Moura Ferreira, Odaléa Midosi, Edith Mercier, Nicia Cruz, Alitte de Castilhos, Osmania Soares Dutra, Doquinha Quadros, Mariasinha e Emilie Botafogo, Laura e America Faria, Ruth Junqueira, Antonieta e Heloisa Ferreira, Maria Helena Kastrup, Ruth Penna Affonso, Helena Junqueira Schimidt, Maria Bomchristiano, Rachel Ferreira, Lourdes e Irene Valladão, Zilah Frota, Eliza Nascimento, Carmelita Cancio do Rego, Celina e Nilza Hasselmann, M. Christina Ramos, Eunice de Souza Leão Mascarenhas, Maria Fontenelle, Olivia Pinto Monteiro, Graziela Cabral, Odivia Damazio, Maria Antonieta de Oliveira, Maria Laura e Adelaide Ferreira Chagas, Iris Xavier, Carlota e Leilta Ferreira.

Caiu do trem e feriu-se gravemente

Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro

Viajando hontem num trem expresso, com destino á sua residencia em Nilopolis, caiu do mesmo, ao passar pela estação de Engenho de Dentro, o operario Clelio Augusto dos Santos, de 26 annos de idade, casado e brasileiro.

No accidente, o infeliz homem soffreu grave contusão na perna esquerda, além de outros ferimentos pelo corpo, tendo sido removido para o Posto de Assistencia do Meyer, onde teve os primeiros cuidados medicos.

Em seguida foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Durante os festejos da Penha

Os serviços da Assistencia Municipal

Como tem sido feito nos annos anteriores, a Assistencia Municipal manterá durante os domingos de outubro, quando se realizam os festejos da Penha, um posto de soccorros medicos nessa localidade.

O posto alludido, com medicos e enfermeiros do quadro do departamento do Meyer, funccionará na Escola Publica, á rua Plinio de Oliveira, numero 31.

Clubs

PATEK PHILIPPE

CARTA PATENTE N. 1

RESULTADOS DA SEMANA

As seguintes inscripções foram contempladas no decorrer desta semana, de accordo com o resultado das tres primeiras loterias extrahidas pela Companhia de Loterias Nacionaes:

Inscripção 007, pelo premio maior, 77,007, da loteria de 2ª feira, 26 de Setembro de 1927.

Inscripção 247, pelo premio maior, 41.247, da loteria de 3ª feira, 27 de Setembro de 1927.

Inscripção 855, pelo premio maior, 2.855, da loteria de 4ª feira, 28 de Setembro de 1927.

Rio de Janeiro, 1º de Outubro de 1927. — O Fiscal do Governo *Dr. Fernando Soares Brandão.*

NOSSA CASA DEDICA-SE EXCLUSIVAMENTE A' ARTE DA RELOJOARIA

Todos os nossos relogios são vendidos, regulados e repassados.

Qualquer mercadoria do nosso estabelecimento póde ser adquirida por meio de prestações.

Estas prestações são pagas uma vez por semana e cada prestação concorre a tres sorteios, sendo os resultados publicados no "Diario Official", no O JORNAL e no "Jornal do Commercio" de cada domingo

E' facultado ao prestamista o pagamento adeantado de parte ou totalidade das prestações sendo-lhe immediatamente reembolsada a importancia relativa ás quotas pagas e não vencidas, na occasião em que fôr contemplada a sua inscripção.

Gondolo, Labouriau & Decourt

RELOJOEIROS

81 — RUA DA QUITANDA — 81

PIANOS

Steinway & Sons
Essenfelder
Schiedmayer & Soehne

Offerecem a garantia extraordinaria de serem construidos de madeiras que evitam — a entrada do cupim —

Vendas a prazo

CARLOS WEHRS & C

47—Rua da Carioca—47

MUSICAS — VIOLINOS
HARMONIOS

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher póde em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dôr. A epoca das operações difficeis e perigosas terminou e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros cremes de toilette.

Cabellos Brancos?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a quéda do cabello

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados

4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio

Loção Brilhante

CABELLOS BRANCOS

"Carmela"

Producto originalissimo de fama mundial; que faz voltar ao cabello branco sua côr natural; louro, castanho ou preto. Hygieniza o couro cabelludo e extirpa radicalmente a caspa

Peçam prospectos a

J. L. Conde & C.

Rua Visconde Itauna, 65
RIO DE JANEIRO

O Arranha-céo

Casa Macahé

Está fazendo uma revolução nos seus preços, como damos uma demonstração abaixo

(NÃO E' LIQUIDAÇÃO)

Sedas

PALHA DE SEDA, superior, metro	7$000
RADIUM, encorpado, todas as côres, metro	14$800
PELLICA, franceza, todas as côres, metro	16$300
SULTANA, americana, todas as côres, metro	24$000
SEDA, fantasia, metro	17$800
SEDA ingleza, para camisa, metro	10$800

Algodões

VOILES, fantasia, metro	1$500
VOILES, fantasia, metro	4$800
TRICOLINES, todas as côres, metro	2$900
CRETONE infantil, larg. 1 metro, metro	1$800
REPS para cortina, metro	3$500

Cama e Mesa

FRONHAS para solteiro	1$800
TOALHAS, mesa, superiores	5$200
LENÇOES, solteiro	5$200
LENÇOES, casal	11$500
COLCHAS, brancas, fustão, para solteiro	9$500
COLCHAS, brancas, fustão, para casal	22$800
GUARDANAPOS, linho, para chá, 1|2 duzia	2$900
GUARDANAPOS, refeição, 1|2 duzia	4$900

Roupa branca

CAMISAS, dia, morim bom c|vivos opala	2$900
CAMISAS, dia, morim, sup. c|appl. de côr	3$900
CALÇA, morim, bom c|vivos opala	2$800
CALÇA, morim sup. c|appl. de côr	3$800
CAMISAS, noite, bordadas	6$200
CAMISAS, noite, morim sup. c|vivos	6$800
GUARNIÇÕES, calça e camisa, opala	15$800
COMBINAÇÕES, desde	5$700

9 - Rua Gonçalves Dias - 9

(Entre 7 de Set. e Carioca)

Lã bom Pastor

franceza, novello . . . 2$800

Lã c|fio de seda, novello 3$600

A maior variedade em sedas, lãs e linhas para bordar

Por motivo de balanço

Tudo barato

Barboza, Freitas & Cia.

AV. RIO BRANCO, 136.

USEM SABÃO PROTECTOR

Só ha uma

Distribuidores geraes: — PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua Ouvidor, 98 — Rio   S. Bento, 45 — S. Paulo

TRIUMPHO SEMPRE!

A benemerita loteria da Capital Federal, além de beneficiar com milhares de contos de reis centenas de instituições publicas, ella constantemente enche de dinheiro aos que a preferem e como se vê, ainda hontem, por intermedio do Ao Mundo Loterico — rua Ouvidor, 139, que vendeu em seu proprio balcão o bilhete inteiro n. 27.930 premiado com 200:000$000, bem assim toda a sua respectiva dezena de ns. 27.921 a 27.930 — onde o feliz possuidor poderá receber incontinenti e integralmente aquella importancia, pois o Ao Mundo Loterico faz questão em obter todos os bilhetes premiados que vende para expol-os novamente á vista do publico. Amanhã 20:000$000 por 2$, meios 1$, dezenas sortidas ou seguidas 20$ —depois de amanhã um envelope "Mascotte" contendo 70:000$000 por 6$ e mais 300:000$000 por 70$ em vigesimos de 3$500 — todos com a vantagem dos finaes-reclame que restituem o mesmo dinheiro.

"A GEORGETTE"

175 — AV. RIO BRANCO — 175

(Em frente á Galeria Cruzeiro)

Especialidade em artigos finos para senhoras (coiffichets)

O. MEIRA

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

SABONETE DORLY

PREÇO POR PREÇO E' O MELHOR

A' VENDA EM TODO O BRASIL

MUSICAS? PIANOS? CASA MOZART

A Paulicéa

é bem conhecida...

Não faz liquidações, mas vende sempre mais barato

GRANDES EXPOSIÇÕES DE VERÃO

COM AS ULTIMAS NOVIDADES EM SEDAS, TECIDOS FINOS, LINHOS e CAMBRAIAS

Verifiquem os preços para confronto

2 — LARGO S. FRANCISCO — 2

Dispensas e designações na Contadoria Central da Republica

O contador geral da Republica, resolveu dispensar, os srs. Fernando Rodrigues de Pinho, 2º escripturario da Alfandega de Corumbá, que fôra designado praticante da sub-contadoria Seccional na mesma Alfandega; Antonio Rodrigues Corrêa da Costa, 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, que fôra designado para o cargo de praticante da Sub-Contadoria Seccional na mesma Delegacia; José Duarte de Figueiredo, auxiliar da Administração dos Correios em Cuyabá, que fôra designado para exercer em commissão, o cargo de praticante de 2ª classe da Sub-Contadoria Seccional, na mesma Administração; e designar Alfredo Costa da Fonseca, aprendiz de 2ª classe, da officina de Impressão da Casa da Moeda, para o cargo de praticante da Sub-Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal em São Paulo; Luiz de Souza Pinto, aprendiz de 1ª classe da Officina de Impressão da Casa da Moeda, para o cargo de praticante de 2ª classe da Sub-Contadoria Seccional na Estrada de Ferro Central do Piauhy; Antonio Rodrigues Corrêa da Costa, 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para o cargo de praticante da Sub-Contadoria Seccional na Alfandega do mesmo Estado; José Duarte de Figueiredo, auxiliar da Administração dos Correios em Cuyabá, para o cargo de praticante da Sub-Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal em Matto Grosso; Francisco Aristeu de Oliveira, servente da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para o cargo de praticante de 2ª classe da Sub-Contadoria Seccional na Administração dos Correios em Cuyabá; Manoel Izidro de Miranda, aprendiz de 1ª classe da Officina de Impressão da Casa da Moeda, para o cargo de praticante da Sub-Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal no Espirito Santo.

TRATAVA-SE APENAS DE UM CURTO-CIRCUITO

Hontem, á tarde, receberam os bombeiros da estação de Humaytá, um aviso de que na casa n. 170, da rua São Clemente, verificava-se um começo de incendio.

Comparecendo promptamente, averiguaram os bombeiros tratar-se de um curto circuito produzido por um fio que arrebentara, e conseguiram logo, com muita facilidade, afastar o perigo.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

UMA SOLICITAÇÃO DO COMMISSARIADO GERAL

O Commissariado Geral do Brasil na Exposição Ibero-Americana de Sevilha solicita a attenção dos interessados para o edital, que está sendo publicado no "Diario Official", referente ao concurso aberto pelo Conselho Superior de Bellas Artes, por delegação do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para o ante-projecto do Pavilhão Brasileiro na referida exposição.

O Estado do Rio de Janeiro não cogita de emprestimos actualmente

Escrevem-nos da secretaria da presidencia do Estado do Rio de Janeiro: "Tendo um telegramma da United Press, divulgado nos vespertinos de hontem, que o "Financial News", de Londres, informava estar o Estado do Rio de Janeiro negociando um emprestimo de cinco milhões esterlinos, esta secretaria contesta formalmente tal informação.

O actual governo fluminense não pretende fazer nenhuma operação de credito, nem dentro nem fóra do paiz."

Quem casa este mez?!!!

As maiores variedades em roupas brancas

O maior sortimento em artigos de cama e mesa

NOIVAS! OCCASIÃO UNICA

DO GRANDE ARMAZEM DO

Palacio das Noivas

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

(7 PORTAS E 16 BELLAS VITRINES)

QUE RESOLVEU ESTE MEZ FAZER UMA BONIFICAÇÃO

30 %

EM TODOS OS ENXOVAES PARA CASAMENTO

GRANDE RECLAME — Enxoval complete para o dia, vestido crepe china ou radium, pura seda, figurino á descripção da exma. noiva . . . . 148$000

O mesmo, incluindo roupa branca, cama e mesa, guarnição para quarto, etc., etc., com 33 peças . . . . 383$000

GUARNIÇÕES

Para cama, em filó inglez e setim, bordado com 33 peças . . . . 383$000

em alto relevo, com cinco peças . . 78$500

Dito, com 12 peças, branco, azul, rosa e ouro . . . . 98$800

Dito, em organdy suisso, ricamente bordado, com nove peças . . . . 145$500

Cortinados de renda, ultimas novidades . 98$500

Cortinado, filó inglez, bordado em alto relelevo . . . . 33$800

Cupolas em royal setim (em todas as côres) . 45$000

Para vossa economia. Não percam tempo.

Fornecem-se orçamentos.

PEÇAM CATALOGOS

Rua Uruguayana 83-85-87

APRESENTE

ESTE ANNUNCIO "INTEIRO" NO ACTO DA COMPRA, E PODERA' ADQUIRIR NA "A NOBREZA", A CASA MAIS BARATEIRA DO RIO, QUALQUER ARTIGO ABAIXO ANNUNCIADO, ATE' O DIA 6 DE — — OUTUBRO — —

UM ANNUNCIO DESTES, TROCA-SE POR UM OBJECTO DE OURO, ATE' O DIA 6, PORQUE VALE OURO! VALE OURO PORQUE NÃO ENGANA O DISTINCTO — — — PUBLICO! — — —

ALGUNS ARTIGOS

Artigo	Preço
Opala todas as côres, metro	1$200
Seda lavavel japoneza, nas principaes côres, metro	1$000
Crépe da China francez, largura 1 metro, em 10 côres, metro	6$950
Velludo em fantasia, seda, largura 0,70, linda padronagem, metro	7$000
Seda norte-americana, largura 1 metro, effeito extraordinario, lindas côres, inclusive branco e preto, metro	4$550
Organdy, saldo de côres, metro	1$950
Luizine ingleza em 28 côres, artigo brilhante, metro	1$650
Cambraia de linho, largura exacta de um metro, todas as côres, metro	3$100
Cambraia de linho, só branca, largura 0,95, superior para roupas brancas de enxoval, metro	2$700
Zephir listado, côres firmes, desenhos variados, metro	$750
Zephir listado, inglez, fio superior, metro	$950
Zephir inglez, panno superior, superior tecido, côres firmes, metro	1$050
Percalete estampado, padrões mimosos, côres firmes, metro	$950
Percal inglez listado, padrões de realce, metro	1$200
Bengaline só preta, largura 1 metro, ingleza, metro	2$050
Lingerie ingleza, côres mimosas para confecções, enfestada, metro	2$250
Casemira ingleza, largura 1,50, padrões de gosto, pura lã, metro	11$650
Crepon japonez, para Kimonos, padrões orientaes, metro	1$650
Gaze de seda, largura 1 metro, bons côres, para saldar, metro	1$200
Filó de seda, só azul claro, largura 1,50, perfeito, metro	2$550
Voile inglez, enfestado, padronagem de seda, metro	1$450
Mouseline branca para collegiaes, mimoso padrão, metro	1$500
Rendão branco enfestado, largura 0,90, inglez, metro	2$400
Fustão branco de cordãozinho inglez, metro	2$100
Brim branco para ternos, tecido perfeito, metro	2$150
Brim infantil, listadinho e encorpado, metro	1$350
Eponge nacional em 12 côres lisas, tecido perfeito, metro	1$000
Crépe da China radium, largura 1 metro, em 16 côres, metro	9$500
Atoalhado adamascado, largura 1,50, branco ou em côr, metro	3$600
Cretone para solteiro, 6/4, panno forte, metro	2$700
Cretone para casal, 9/4 ou sejam 2 metros, ouro Bacco, metro	4$700
Lençóes com bainha ajour para solteiro, um	3$750
Lençóes com bainha ajour para casal, um	6$300
Colchas, grande saldo de fabrico, paulistas, uma	2$600
Colchas grandes em côr com franja, uma	4$950
Toalhas hygienicas, felpudas, uma duzia por	4$200
Toalhas para rosto, tecido inglez, com franja, uma	$950
Toalhas felpudas para banho, typo inglez, uma	4$600
Pannos p/pratos, linho mixto trançado, ½ duzia	4$400
Algodãozinho A. C., peça com 10 metros por	5$600
Morim nacional forte, peça com 20 yards, uma	10$000
Meia peça c/10 yards, por	5$500
Toalhas para mesa com a jour:	
1,00 x 1,50 por	4$300
1,50 x 1,50 por	6$000
2,00 x 1,50 por	9$100
2,50 x 1,50 por	10$800
Esparterie folha inteira 60 x 80, japoneza uma folha	1$700
Toil de Vichy, inglez, larg. 0,80, côres firmes, metro	1$500
Opalinite em quadrilé, larg. 1 metro, fina novidade, metro	2$900
Crépe Georgette alg. largura 1 metro em 15 côres, metro	2$850
Meias toda seda para crianças, todas as côres, por	$850
Mosquiteiros filó bordado alto relevo, um	22$500
Leques japonezes grandes, um	$400

— INTERIOR —

ESTES PREÇOS DE BONIFICAÇÃO, SÃO ATTENDIDOS PARA O INTERIOR, UMA VEZ QUE OS PEDIDOS ACOMPANHEM O ANNUNCIO, EXPEDIDOS DENTRO DO PRAZO MARCADO

A NOBREZA

95 - Uruguayana - 25

UMA PROVA DE CORAGEM E AUDACIA

O tenente Chevalier repete, com successo, o salto da morte

O BOTE TRAIÇOEIRO DE UMA COBRA

O tenente Chevalier ao saltar do paraquédas

Ha alguns annos atraz, quando a nossa aviação militar atravessava a sua phase mais brilhante, surgiu aqui, um individuo, de nacionalidade italiana, que annunciou um salto, em para-quédas, de altura superior a dois mil metros.

Ninguem, até então, tentára a arrojada e audaciosa prova de aviação. Talvez por isso o nosso visitante se excedeu em commentarios e chegou mesmo a duvidar de que aqui houvesse alguem capaz de realizar o que elle se propunha a fazer em um dos nossos prados.

Os conceitos externados por elle chegaram ao conhecimento dos nossos aviadores, e logo um delles se apressou em desmentil-o, propondo-se a executar a sensacional prova aerea.

Assim, em uma linda manhã, poucos dias antes do aviador italiano realizar o "Salto da Morte", como elle denominou essa prova de coragem e audacia, um aviador brasileiro, o tenente Carlos Chevalier, tomando logar em um avião guiado pelo saudoso Rubens de Mello e Souza, deixava a pista do Campo dos Affonsos e, ascendendo a mais de mil metros, lançava-se ao espaço, seguro a um para-quédas.

Esse espectaculo emocionante electrizou a pequena assistencia que estava no campo, constituida por jornalistas e militares, os quaes cercaram a prova do maximo sigillo.

A' tarde e no dia seguinte, os jornaes deram, então, a sensacional noticia da proeza do conhecido aviador brasileiro.

Hontem, pela manhã, no Campo dos Affonsos, o tenente Chevalier deu, mais uma vez, uma mostra da sua grande coragem e do seu extraordinario sangue-frio, repetindo a arrojada prova aerea, deixando-se cair da altura de 2.000 metros.

Como na prova anterior, e a seu pedido, os jornaes, embora a tivessem noticiado, silenciaram sobre o seu nome. O "Salto da Morte", executado, hontem, pelo tenente Chevalier, foi de rara belleza.

O para-quédas abriu-se logo e, descendo, suave e vagarosamente, foi cair justamente no campo, pouco distante do local da "decollage" do avião.

UM ACONTECIMENTO INESPERADO

Quando os pés do tenente Chevalier attingiram o terreno, passou elle por um grande susto. Uma grande cobra venenosa, que ali estava, formando o pulo, foi alcançal-o num dos braços, nelle se enroscando.

Quando o auto-soccorro chegou junto do aviador, uma das praças, vendo o formidavel reptil preso ao braço do official, que, felizmete, se achava protegido pelo macacão de couro, agarrou-o pela cauda, e, com um grande impulso, conseguiu desprendel-o, matando-o em seguida.

Salvo o susto, o tenente Chevalier nada soffreu, servindo o inesperado acontecimento apenas para augmentar o enthusiasmo dos presentes, que, assim, por dois motivos — o ter elle escapado áquelle bote traiçoeiro e haver realizado com exito o "Salto da Morte" — o felicitaram vivamente.

MONUMENTO A S. FRANCISCO DE ASSIS

SUA INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, NA PRAIA DO RUSSELL

A inauguração do monumento a São Francisco de Assis, que está sendo erigido na praia do Russell, terá logar na proxima segunda-feira, com grande solemnidade.

Foram convidados as altas autoridades federaes, os presidentes e governadores de todos os Estados da Federação, o cardeal Arcoverde e todos os representantes do clero catholico, o nuncio apostolico, os embaixadores, ministros e consules acreditados junto ao governo, os ministros de Estado, os membros do Congresso Nacional e do Conselho Municipal, o prefeito do Districto Federal, os ministros do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar, familias, associações e representantes de todas as classes sociaes.

Mil cartões foram distribuidos, convidando para a solemnidade e salientando que esse monumento constitue o fruto de uma organica liberdade espiritual inseparavel do verdadeiro regimen republicano.

O mesmo foi dito por telegramma aos presidentes e governadores dos Estados.

A inutilização de estampilhas de vendas mercantis

O DIRECTOR DA RECEITA RESOLVE UMA CONSULTA DO INSPECTOR FISCAL EM ALAGOAS

O director da Receita Publica, de ordem do ministro da Fazenda, declarou ao inspector fiscal em Alagôas, em resposta a um seu telegramma, que: a) é permittida a inutilização de estampilhas de vendas mercantis, com data de domingo ou feriado nacional, desde que o estabelecimento commercial se ache aberto em taes dias, sem infracção de postura municipal ou qualquer lei; b) não é caso de revalidação o facto do negociante inutilizar as estampilhas appostas no registro de venda á vista, datando-as de quinze, trinta ou trinta e um, por isso que a inutilização dos sellos é permittida até o 3º dia util de cada quinzena.

O DR. ASSIS BRASIL NO MINISTERIO DA FAZENDA

Esteve, hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda em visita de despedida, o deputado federal dr. Assis Brasil.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para amanhã:

8.30 — Hora certa. "Jornal da Manhã" (amplo serviço de informações).

12 horas — Hora certa. "Jornal do Meio-Dia" (serviço de informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz). Supplemento musical até ás 13 horas.

17 horas — Hora certa. Musica do studio da Radio Sociedade.

18 horas — Hora certa. "Jornal da Tarde" (serviço de informações commerciaes para o interior do paiz). Segundas bolsas de mercadorias e cambio. Cotações de titulos. Boletim do tempo.

19 horas — Hora certa. "Jornal da Noite".

19.15 — Discos de musica ligeira.

20.10 — Discos seleccionados.

20.45 — Palestra, pela prof. Else Nascimento Machado, sobre "A coeducação e o noivado".

21.05 — Transmissão do programma de concerto, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da prof. Cecilia Rudge, do sr. Corbiniano Villaça, de uma artista que deseja fazer uma surpresa aos ouvintes da Radio Sociedade e da orchestra. Programma:

Programma

I — Rossini: "Tancredi" (ouverture) — Orchestra.

II — B. Godar: "Au matin" — Orchestra.

III — Trecho de musica, por um artista cujo nome será declarado na occasião.

IV — Gossec: "Gavotte" — Orchestra.

V — Trechos de Musica, por um artista cujo nome será dito na occasião.

VI — Barroso Netto: "Lutetia" (marcha) — Orchestra.

Intervallo.

VII — Sain-Saens: "Sanson et Dalila" (fantasia) — Orchestra).

VII — a) Rimsy-Korsakow: "Almant la rose le rossignol"; b) Cesar Franck: "Le mariage des roses" (canto) — Pela professora Cecilia Rudge.

IX — Dvorak: "Dansa slava numero 4" — Orchestra.

X — a) Berlioz: "La damnation de Faust" (ária); b: Mozart: "Don Juan" (Sérénade) — Canto — Pelo sr. Corbiniano Villaça.

XI — a) Faulhaber: "Dialogo"; b) Delahaye: "Colombine" (Deuxiéme minuet) — Orchestra).

XII — Sólos de piano, pelo prof Mario de Azevedo e Souza (a pedido).

XIII — a) L. Delibes: "Lakmé (ária); b) E. Reyer: "Salambô" (Invocation) (canto) — Pela professora Cecilia Rudge.

XIV — Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Concurso do "Jornal da Manhã" — Na irradiação de segunda-feira será transmittido o 5º concurso do "Jornal da Manhã", para o qual a firma M. Barros & C., com importante estabelecimento de material de radio, á rua S. José n. 70, 1º andar, teve a gentileza de offerecer como premio á vencedora um magnifico receptor Pierce-Aire de seis valvulas, no valor de 750$000.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programmas para hoje e amanhã, da estação SQAB, com onda de 310 metros

Programmas para os dias 2 e 3 de outubro de 1927, da estação SQAB, Radio Club do Brasil com onda de 310 metros — Rua Bittencourt da Silva n. 21, 3º andar — Phone Central, 239.

Programma para hoje

Das 12 ás 13 horas — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 14.30 ás 17 horas — Transmissão do stadium do Fluminense F. C., dos jogos: Estado do Rio versus Sergipe e Districto Federal versus Ceará.

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim noticioso e sportivo para interior do paiz.

Das 21.05 em deante — Concerto de musica de Camera, no studio do Radio Club com o seguinte programma:

1ª parte

I — Paderewsky — Minueto pelo quartetto de cordas.

II — Beethoven — Adelaide — pela professora sra. Lydia Salgado.

III — Quartetto n. 1, de Beethoven, pelo quartetto de cordas.

2ª parte:

2ª parte

I — Beethoven — Minuetto pelo quartetto do Radio Club do Brasil.

II — Schubert — Marguerite, pela professôra sra. Lydia Salgado.

III — Schubert — Trio pelo Trio n. 2, pelo Trio do Radio Club do Brasil.

IV — Lizst — Son coeur, ses yeux, pelo professora sra. Lydia Salgado.

V — Tschaikowsky — Adagio do quartetto de cordas do Radio Club do Brasil.

Programma para amanhã

A's 13 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 horas — Discos variados.

A's 16 horas — Hora certa.

Das 16.01 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios do SPY.

Das 21.05 em deante — Programma de canções e musica ligeira com violões e piano offerecido ao Radio Club por um grupo de amadores sob a direcção artistica do maestro Gastão Oliveira de Menezes.

A valvula de Radio "DE FOREST"

D. L. 3, de 3 VOLTS,

Especificadamente destinada para funccionar com uma pilha secca de 3 volts, é efficiente como detector-amplificador, e a valvula de Radio para pilha secca menos microphonica e mais uniforme em seu rendimento e caracteristico geral, que qualquer outra valvula de Radio para pilha secca de 3 volts.

E' a unica valvula de Radio de 3 volts com uma base baioneta vulgar de segurança, e com pontas grandes U. X.

CARACTERISTICOS DE SEU FUNCCIONAMENTO

Voltagem no filamento — 3 volts.

Corrente no filamento — 07 ampéres.

Voltagem de placa (detector) — 16 1/2-45.

Voltagem de placa (amplificador) — 90.

Sesgo da grelha (amplificador) 0 a 4 1/2 volts

Esta e outras valvulas DE FOREST são encontradas nas principaes casas de Radio e nos representantes e distribuidores

A. L. MORAES & CIA.

"A INSTALLADORA" — Rua Uruguayana, 150 - Tel. N. 810

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

(Criado pelo Decreto n. 771, de 20 de setembro de 1890)

7 — RUA DA QUITANDA — 7

Capital realizado ... ... 10.000:000$000

OPERAÇÕES DO BANCO:

Carteira principal — Emprestimos a funccionarios.

Carteira commercial — Descontos de contas do governo — Cauções com titulos de real valor — Hypothecas e Antichreses

RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO PAGANDO OS JUROS SEGUINTES:

Aos não accionistas

Ao prazo fixo de 6 mezes	8 %
9 "	9 %
12 "	10 %
Em conta corrente de movimento até o limite de 10:000$000	6 %

Aos accionistas

A prazo fixo de 6 mezes	8 ½ %
9 "	9 ½ %
12 "	11 %
Em conta corrente de movimento, até o limite de 10:000$	6 ½ %

O equivalente dos depositos é empregado exclusivamente em hypothecas e em cauções de titulos de real valor.

O expediente nos dias uteis, inclusive aos sabbados, principia ás 12 horas e termina ás 19 horas.

O EXERCITO CONSUMINDO O ELIXIR 914

Uma grande victoria sobre todos os depurativos. Foi adoptado no EXERCITO BRASILEIRO, O ELIXIR 914. Como prova requisição abaixo:

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

24821

Snr. Heitor Lima & Cia.

Queira fornecer ao portador para o aviamento do receituario desta Divisão o seguinte: um vidro de Elixir 914

por 3$500

1ª Divisão 21 de Julho de 1927

[illegible]

NÃO FAÇA ISSO!

JA EXISTE O ELIXIR 914

O ELIXIR 914 foi o unico depurativo contra a Syphilis e o Rheumatismo que conseguiu ser adoptado officialmente no EXERCITO BRASILEIRO, na Cruz Vermelha Brasileira, no Batalhão Naval, no Hospital de S. João Baptista e Beneficencias estrangeiras.

Chamamos a attenção dos senhores medicos civis e militares que o ELIXIR 914 não contém Arsenico nem Iodureto, servindo-lhe de base o HERMOPHENYL na proporção de 0,28 para cada vidro e plantas medicinaes de alto valor depurativo e tonico. Modo de usar: por dia — Adultos: 3 colheres de sopa. — Crianças: 3 ditas de chá.

ALTO-FALANTE STERLING

"MELLOVOX"

O Alto falante mais popular. Forte, artistico e de volume e pureza incomparaveis que devem ser especialmente observados durante a presente temporada lyrica. Está sendo vendido em todas as casas de Radio por preço sem concurrencia.

REPRESENTANTES:

Companhia Nacional de Communicações Sem Fio

Rua do Rosario 139-3º Telephone 6449 N.

Agua Purgativa Brasileira **RUBINAT-LUCAS**

RODOLPHO ESSE & Cia.
ARAUJO MARTINS & Cia.
F. R. BAPTISTA & Cia.
HEITOR GOMES & Cia.
RAUL CUNHA & Cia.

A GESTEIRA & Cia.
CUNHA SILVEIRA & Cia.
GARCIA LIMA & Cia.
SILVA GOMES & Cia.
ALENCAR & Cia.

J. M. PACHECO
EVARISTO EYER & Cia.
ARAUJO FREITAS & Cia.
FREIRE GUIMARÃES & Cia.
P. DE ARAUJO & Cia.

:: MUNDANISMO :: :: MODAS :: ::

PARA AS HORAS DE LAZER FEMININO

LITERATURA - ARTE :: FRIVOLIDADES ::

UMA NOVA "DISEUSE"

O Rio vae conhecer brevemente a sta. Maria Emilia de Marsillac Fontes

QUEM E' ESSA BELLA ARTISTA

Mais uma declamadora no Rio. Se multas criaturas que se arvoram em tal, não merecem o titulo, Maria

Senhorita Maria Emilia Massilac Fontes

Emilia o deve possuir com toda justiça.

Organização de artista, de rica sensibilidade, a "diseuse" paulista que se encontra entre nós, desde cedo se enamorou dos versos, que já retinha em memoria quando verdadeira criança. Hoje é uma moça. Educou-se cuidadosamente em literatura e declamação e, como todas as tendencias pessoaes convergissem nesse sentido, ella se tornou uma interprete encantadora dos nossos poetas.

Espirito novo, aprecia a arte moderna, reconhecendo o legitimo anseio de se innovarem fórma, assumpto e technica. Lutando com a difficuldade que offerece a poesia de certos modernistas, tentou comprehendel-os e o fez de tal modo que se poderá affirmar ser a sua alma moderna e vibrante como a dos autores.

Maria Emilia, entretanto, não é absoluta nas preferencias. Retem as mais encantadoras poesias de romanticos e parnasianos, conhecendo, um por um, todos os nossos poetas.

O publico do Rio de Janeiro se ha de certificar do valor dessa artista com o proximo recital que se realizará no Instituto. Serão duas horas de poesia brasileira, só brasileira, como Maria Emilia faz questão que se saiba, movida por um justo amor dos nossos valores.

Em S. Paulo, bastou o primeiro recital publico para sua consagração. Valeu-lhe a critica enthusiasta, o louvor sincero, o merito realçado, por toda a imprensa.

A nossa cidade acolherá com o mesmo enthusiasmo a declamadora da Paulicéa, que se nos apresentará cheia de vida e vibração, numa das primeiras tardes, radiosas e claras, da Primavera que vae entrar.

PARA TINGIR EM CASA
TINTOL

Ensinamentos ás mães

Sobre a preparação de alimentos para a criança

DR. WITTROCK
(Dos Hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

—Da alimentação depende em grande parte a saude do lactante; os desvios da boa technica, não só causam alterações profundas no organismo tenro, como, tambem, são responsaveis pela maioria dos obitos.

Numerosos defeitos de constituição podem ser corrigidos com uma orientação adequada; doutra parte, em crianças perfeitamente normaes podem sobrevir alterações profundas da saude em consequencia de uma má composição da mesma. A boa technica de alimentação constitue ainda a base da puericultura e evita numerosas doenças, quer directa, quer indirectamente, reduzindo ao minimo a *mortandade* assustadora de lactantes que na palavra do grande Coelho Netto *"apavora como a de uma guerra sangrenta"*.

O leite — O leite de vacca é o principal elemento na allimentação artificial do lactante. Este deve ser fresco, provir de animaes sadios, alimentados com hervas verdes, ricas em vitaminas. Chegado a domicilio deve ser immediatamente fervido; em seguida, deita-se-o em vidros graduados, na porção desejada; completa-se a mammadeira, accrescentando cozimento de cereaes e assucar em quantidades que corresponderem á idade da criança (vide artigo d'O JORNAL de 20 de abril e 17 de julho).

As mammadeiras, assim preparadas, são fervidas em banho-maria durante 5 minutos; deixam-se esfriar ligeiramente e collocam-se na geladeira, fechadas com uma tampa de borracha (esterilizada pela fervura).

Chá com saccharina — Toma-se um litro dagua a ferver, deita-se-lhe uma colher das de sobremesa de chá da India e uma pitada de sal de cozinha; depois de meio minuto côa-se, para separar o liquido das folhas. Convém em seguida adoçar-se com uma pastilha de saccharina, para 200 grammas de chá. E' de notar que a saccharina não deve ser fervida conjuntamente, porque senão confere um sabor amargo.

Esta é a melhor bebida estimulante para um lactante submettido a uma dieta rigorosa. Nos casos de diarrhéa, vomitos, febre, deve ser abolida toda a alimentação e administrado somente este chá, durante 12 a 24 horas.

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Mme. M. Veiga (Rio) — Escreveu-nos: "Leio sempre com o maximo interesse os artigos sobre "Ensinamentos ás mães" que semanalmente publica no O JORNAL. Sou mãe e para o meu filhinho venho buscar os seus sabios conselhos... Esperando pel'O JORNAL a sua resposta, envio-lhe todo o reconhecimento do meu coração de mãe."

A mammadeira que é obrigada a dar ao filhinho de 6 mezes, emquanto se dedica ás occupações de professora, não deve ser apenas de cosimento e sim conter 170 grammas de leite de estabulo, 30 grammas de cozimento espesso de avela, uma colher de sopa de assucar. A prisão de ventre poderá corrigil-a, administrando em doses crescentes, até o effeito desejado, extracto de malta Keppler puro, a começar com duas colheres das de sopa, dissolvido em uma pequena porção de agua. Succo de laranjas 100 grammas, diariamente. Esperamos noticias.

Mme. Luiza de Oliveira (Uberaba, Minas) — Escreveu-nos: "Venho seguindo com interesse os seus instructivos artigos sobre alimentação e molestia das crianças. Lendo os sabios conselhos em resposta ás consultas e o optimo resultado proclamado por innumeras mães que lhe devem a cura de seus filhos:.."

Não deve dar outra alimentação senão leite materno, antes de terminar a diarrhéa. Administre, diariamente, 4 pastilhas de Tannalbina (0,50 gr.).

Mme. Dora Pereira (S. Paulo) — Regimen alimentar para uma criança de 12 mezes: ás 6 horas, leite materno; ás 9 horas, 200 grammas de mingão de leite, maizena e assucar; ás 12 horas, "purée" de batatas, arroz com caldo de feijão ou ervilhas, como sobremesa, banana amassada ou maçã raspada; ás 15 horas, leite materno; ás 18 horas, sopa de vegetaes; ás 21 horas, leite materno. Caldo de laranjas, diariamente, 100 grammas.

Mme Santos (Itajubá) — Regimen alimentar para uma criança de 7 mezes: 5 vezes o seio, um mingão de 200 grammas de leite, maizena e assucar (deve ser espesso, dado com a colherinha).

A respeito das convulsões da outra filhinha de 2 annos, convém informar se appareceram na ascenção da febre e se a criança é nervosa; se tal fôr o caso estas convulsões chamam-se iniciaes, não são perigosas, sendo apenas indicio de super-excitabilidade nervosa.

Mme. H. Montalvão (Barra Mansa) — A indisposição do estomago de uma mãe não produz diarrhéa na criança que amamenta. A perturbação digestiva da criança não é de origem alimentar e sim infecciosa (provavelmente grippal). Convém reduzir um pouco a quantidade e administrar tres pastilhas de (0,50) de Tannalbina, diariamente.

Mme. Maria da Cunha Fortes (Rezende) — Uma criança de 4 annos não pode de fórma alguma continuar com a alimentação lactea exclusiva; a anemia e prisão de ventre são consequencias do regimen. Dê-se-lhe almoço e jantar, em que entrem vegetaes; diariamente 200 grammas de caldo de laranjas. Para estimular o appetite, convém administrar banhos de sol e Ferro-Elarson. Contra a coceira é indicado lançar mão do Mitigal, com dez por cento de anesthesina.

Mme. A. S. Monnerat (Bom Jardim) — Escreveu-nos: "Leitora que sou do O JORNAL, tenho visto o excellente resultado ás consultas que lhe são dirigidas...:"

No setimo mez convém substituir uma das mammadas no seio por uma sopinha de vegetaes, preparada da seguinte fórma: Toma-se uma pequena porção de verduras e carne, uma colher de manteiga, uma pitada de sal; submette-se o todo a meia hora de fervura em 1 litro dagua, côa-se em seguida, engrossando-se o caldo com maizena. Caldo de laranjas, diariamente, 50 grammas.

Mme. Jupyra Rezende (Serra Familia, Vassouras) — A pyelite é uma doença frequente abaixo de 2 annos, mostrando-se com urina fetida (cheiro ammoniacal), dor nas micções, pallidez, podendo acompanhar-se de perturbações do apparelho digestivo. Convém administrar-se diariamente uma pastilha de Helmitol (0,50 gr.) (criança de 1 anno). Regimen provisorio: tres vezes, 150 grammas de leite desnatado, 50 grammas de cozimento de arroz, uma colher de sopa de assucar, duas sopas de vegetaes (vide conselho a mme. Monnerat), uma vez arroz com caldo de ervilhas ou lentilhas. Caldo de laranjas, 100 grammas, diriamente (a febre que apresenta o pequenino não é alimentar, nada tem a ver com a alimentação, as dietas exaggeradas o levarão a um estado accentuado de desnutrição).

Mme. Maria Barros Padua (Passos) — E' absolutamente impossivel continuar a dar ao filhinho de 2 annos, leite condensado. O resultado de tal regimen é a anemia, flacidez da carne, ausencia de resistencia contra as infecções. A gordura em taes crianças é balofa, molle (retenção de agua), illusoria, que desapparece com uma ligeira diarrhéa ou infecção. Convém dar provisoriamente quatro mammadeiras de leite de vacca (200 grammas), maizena e assucar, uma sopa de vegetaes (vide resposta a mme. Monnerat), uma vez arroz com caldo de feijão ou lentilha. Caldo de laranjas, 100 grammas, diariamente.

Sr. Themistocles Lima (Santa Maria, Minas) — Uma criança de 17 mezes que ainda não se senta nada fala, tem os braços e pernas endurecidos, tem uma lesão séria do cerebro e infelizmente, nada ha a fazer.

Mme. Alice Ribeiro (Formiga) — Teve a gentileza de distinguir-nos com a seguinte carta: *"Tenho lido e acompanhado com a maior attenção no O JORNAL, vossos salutares "Conselhos ás mães", sobre doenças das crianças, tendo já posto em pratica, com os melhores resultados, alguns regimens aconselhados por v. s. e seria faltar ao dever não vir agradecer-lhe de todo o coração..."*

Remedio para solitaria: Extracto ethereo de feto macho.

NOTA — Qualquer consulta que as gentis leitoras d'O JORNAL necessitarem sobre regimens alimentares, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, poderá ser enviada para o Consultorio do dr. Wittrock, rua Uruguayana 22, Rio.

PARA TINGIR EM CASA
TINGEOL

Modas e Bordados

Confecções de alta costura. Vendem-se vestidos feitos e aceitam-se tecidos para confecções sob medida, Bordados, plissés, ajour, picot e botões.

LUTO EM 24 HORAS

OFFICINA DE Mme. PERES
AVENIDA PASSOS, 34 — 1º andar

EXIGIR ESTA MARCA

GERDAU

A MELHOR CADEIRA DE BALANÇO

DEVIDO SUA COMMODIDADE DURABILIDADE e ELEGANCIA

A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO DA FABRICA:
PRAÇA TIRADENTES, 85
RIO DE JANEIRO

A ULTIMA PALAVRA

para valorizar o dinheiro são as BOLSAS da Real Moda.
O preço e a grande variedade dos modelos é o fundo de garantia.
RUA URUGUAYANA, 80

"CRÊME HURY" (Formula allemã)

Contém, de uma formula perfeita e assimilavel, todos os agentes medicinaes que vencem rapidamente as parasitas da pelle. Vende-se em todas as perfumarias e casas de primeira ordem.

Distribuidores, ALARICO DE AZEVEDO & CIA. Rua Buenos Aires n. 161-A 1º andar. Teleph. Norte 8222 — RIO DE JANEIRO.

CHAPÉOS PARA SENHORAS

CHICS, enfeitados, em diversas qualidades e cores, a 25$000
Grande e variado stock de chapéos, palhas e novidades para o verão. — Aceitam-se REFORMAS e encommendas por figurino. Vendem-se fórmas de palha e carapuços de soutache de seda de todas as côres. Vendas em grosso, a preços de fabrica, para a Capital e Estados.

A. PERES & C. — Avenida Passos, 34 — 1.º andar

Minha amiguinha!

Onde fica A CASA NAHID que vende tão barato, SEDAS e TECIDOS finos?

Fica na RUA DA ALFANDEGA n. 230, perto da Avenida Passos

Eis os seus preços:

Radium superior, todas as côres	14$000
Radium Pellica	15$500
Radium estampado	15$000
Crepe Georgette superior	16$000
Marroquim estampado	6$500
Marquizette c|lista seda	5$000
Alpaca de seda, 10 côres	10$000
Toil de Soie	9$000
Voil padrões chics	4$500
Tricoline c|lista de seda	5$000
Tricoline pura seda	10$000
Linho belga, todas as côres	4$800
Linho para lençol c|2 m.	11$000
Linho para lençol c|2,20	13$000
Cretone superior c|2,20	6$500

Proximo á Avenida Passos

Phone Norte 860

ATTENÇÃO: NÃO TEM FILIAL
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

CHAPÉOS FEMININOS

Agués é uma casa que está fazendo sensação em Paris, com os chapéos que lança.

Ainda agora Agués acaba de lançar tres novos modelos, que são um encanto de originalidade e elegancia.

O primeiro é um chapéo de feltro azul, guarnecido de pontas de feltro de dois tons azues.

O segundo é um chapéo em "taupé", dois tons.

O ultimo é uma "toque" de velludo vermelho escuro, preguedo de velludos de dois tons mais claros.

MODA E BORDADO

OUTUBRO

A mais completa revista da mulher e do lar.

Apresenta 119 modelos, vestidos, chapéos, modas infantis. Quatro paginas coloridas, as melhores criações para o verão.

Mlle. Sigrid Nepomuceno, a elegante artista patricia, residindo em Paris, desenha para **MODA E BORDADO** os melhores modelos lançados pelos grandes costureiros de Paris.

Lindos bordados modernos, uma folha de riscos, um molde cortado.

A' venda nos jornaleiros, nas casas de figurinos e em todas as grandes cidades do interior.

Preço 2$500 em todo o Brasil.

Redacção Moda e Bordado, Caixa Postal 1277 — Rio.

SIDONIE

Invite toutes les Dames á venir voir ses jolis CHAPEAUX.

Accepte toutes réformes.

Edificio Brasil — Appto. 81

RUA ALVARO ALVIM, 27
(Atraz do Cinema Imperio)

PARA TINGIR EM CASA
TINTOL

Casa Dias

RUA DA ASSEMBLÉA, 10

Sapatos com revitao impermeavel em couro chromo, preto, marron ou amarello, formas charleston, ou redonda. Fabrico Minerva, especialmente para nossa casa, qualidade e preço sem competencia, 35$000. Em pellica envernizada, 42$000.

Pelo Correio, mais 2$500

Sapato em pellica envernizada, côr beije escuro, com guarnições de fantasia de verniz cereja, conforme o desenho; salto cubano de sola, 4 c|m., artigo moderno, ultra chic, 35$000.

Pelo Correio mais 2$000

Pedidos a
FRANCISCO PEREIRA DIAS

EXIJAM A MARCA PEIXE

M B

PESQUEIRA

GOIABADA PEIXE

A mais antiga e a melhor!

DEIXEM SECCAR BEM

O suor debaixo dos braços...

Existirá coisa mais horrivel que faça peior impressão, que ver uma bonita senhora ou moça com seu vestido estragado pelo suor? Haverá coisa mais desagradavel que usar esses antigos suadores de borracha que sempre conservam máo odor? Todas as pessoas de tratamento usam o MAGIC, preparado pharmaceutico aconselhado pelos eminentes médicos Miguel Couto, Austregesilo, Terra, Aloysio de Castro, Werneck Machado, que applicado debaixo dos braços e deixando-o bem seccar absorve sem prejudicar a saude o suor e todo o máo cheiro deixando as axillas seccas. MAGIC é o unico preparado para o suor que secca e desodoriza sem prejudicar a saude.

Vende-se nas pharmacias e perfumarias. Peçam prospectos gratis á Araujo Freitas, — Ourives, 88 — Rio.

O anniversario de Nilo Peçanha

Homenagens á memoria do grande politico e estadista fluminense

Pessoas que compareceram á missa, vendo-se ao centro a viuva Nilo Peçanha

A passagem do anniversario de Nilo Peçanha deu ao povo opportunidade para manifestar quanto ainda se conserva em todos os espiritos a lembrança do homem que, em accidentada carreira politica, occupou todos os postos da administração publica, encarnando, em certos periodos de agitação partidaria, as aspirações e os sentimentos liberaes da nação.

Commemorando a ephemeride, rezou-se hontem, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, uma missa solemne, a que esteve presente uma verdadeira multidão de representantes de todas as classes sociaes, das mais altas ás mais humildes, levando a viuva o conforto da sua solidariedade na recordação do nobre paladino das causas populares.

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO

Outra homenagem é a inauguração do busto em Nictheroy, com o apoio do governo fluminense.

A ceremonia está marcada para as 16 horas, no parque que tem o nome do homenageado.

D. Annita Peçanha, viuva e inspiradora daquelle estadista desapparecido, estará presente á solemnidade.

O PROGRAMMA

A inauguração do monumento obedecerá ao seguinte programma:

I — Discurso inaugural, pelo ministro Edmundo Muniz Barreto, presidente da Liga da Defesa Nacional.

II — Entrega do monumento á cidade, pelo dr. Lemgruber Filho, ex-deputado federal pelo Estado do Rio.

III — Palavras de agradecimento em nome do povo nictheroyense, pelo prefeito Ribeiro de Almeida.

A ceremonia será iniciada com o Hymno á Republica e concluida com o Hymno Nacional.

A PRESENÇA DOS ESCOLARES

A Directoria de Instrucção Publica, do Estado do Rio, baixou a seguinte portaria a proposito da solemnidade:

"Aos srs. professores do Estado do Rio de Janeiro:

De ordem do sr. dr. director de Instrucção, torno publico, para conhecimento dos interessados, que os grupos escolares "Eusebio de Queiroz", "Ruy Barbosa", "Thomaz Gomes" e "Nilo Peçanha", estes no municipio de S. Gonçalo, assim como a escola da rua Guilherme Briggs, deverão comparecer, com a totalidade dos seus corpos docente e discente, á ceremonia da inauguração do busto do grande e inolvidavel estadista brasileiro dr. Nilo Peçanha, a se realizar hoje, 2 de outubro, ás 16 horas, na praça que tem o seu nome, em São Domingos, e que os demais grupos escolares se farão representar por uma delegação de cinco alumnos, acompanhados por professores, devendo para isso munirem-se de passes que serão distribuidos na directoria da Instrucção.

Para o transporte dos alumnos do grupo escolar "Nilo Peçanha", haverá bondes especiaes que estarão na séde do grupo ás 14 e 14 1|2 horas da tarde."

— Estarão representados tambem na ceremonia todos os estabelecimentos de ensino do bairro de São Domingos, quer publicos, quer particulares.

São os seguintes: escola "Aurelino Leal, Gymnasio "Bethencourt da Silva" e Collegio Icarahy.

AS VISITAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O chefe da Nação esteve hontem no Itamaraty e na Cruz Vermelha

O sr. Washington Luis na Cruz Vermelha Brasileira

O presidente da Republica, em companhia do sr. Manoel Villaboim, "leader" da maioria na Camara dos Deputados e de um official da casa militar da Presidencia, visitou, hontem, o Palacio Itamaraty. O chefe da Nação foi recebido, no pateo de entrada pelo ministro Octavio Mangabeira e membros do seu gabinete, além de outros funccionarios da casa.

O sr. Washington Luis percorreu todo o edificio, examinando minuciosamente suas dependencias, e demorando com especial attenção nos appartamentos reformados durante a administração do actual titular do Exterior, que são os do pavimento superior onde se encontram os salões de luxo para as ceremonias officiaes, bailes e recepções. Esse pavimento passou por grandes remodelações no actual periodo ministerial, sendo, entre outras eliminada a antiga sala dos Demarcadores e substituida por uma sala de banquetes, com capacidade para oitenta pessoas e que se communica com uma varanda larga, que poderá servir para reuniões de menor ceremonia, como chás e lunchs.

Em seguida o chefe da Nação percorreu as secções da Directoria dos Negocios Commerciaes e Diplomaticos, Contabilidade, Protocollo, Limites, gastando meio tempo na Bibliotheca da casa, uma das mais ricas da America do Sul, e que se orgulha da posse de cinco incunabulos de época anterior á descoberta. Ahi foram mostrados ao sr. Washington Luis os manuscriptos, livros e documentos de preço, entre os quaes varios volumes annotados do proprio punho do barão do Rio Branco. A bibliotheca, fólios e manuscriptos foram todos catalogados por um technico especialmente contractado para esse fim pelo actual titular da pasta do Exterior. O encarregado desse serviço, sr. Mario Araujo, quando o presidente se achava na Bibliotheca referiu-lhe, que nas suas buscas pela livraria encontrara, por acaso, uma das suas obras offerecida ao barão do Rio Branco. O sr. Washington Luis, então contestou-lhe — "Eu procurava então os meus leitores".

Foi depois o presidente a Mappacopea, onde lhe exhibiram os mappas antiquissimos que a casa possue, e depois passou ao gabinete actual do ministro, que se encontra installado na mesma sala em que falleceu o barão do Rio Branco.

Ao retirar-se, o chefe do Estado teve palavras de grande apreço para com o ministro Mangabeira e seus auxiliares, demonstrando-se profundamente impressionado com o esforço util, tão proficuamente dispendido em serviço da Nação naquelle Departamento do Estado.

NA CRUZ VERMELHA

Hontem, tambem, visitou o chefe do Estado a Cruz Vermelha Brasileira. A's 13 1|2 horas, chegou acompanhado de seu ajudante de ordens, sendo recebido pela Directoria, Conselho Director, Secção feminina e varios clinicos dos estabelecimentos. O presidente percorreu detidamente no pavilhão terreo, o ambulatorio geral, a secção de clinica de olhos, a sala de esterylização, o amphitheatro de aulas e o gabinete de radiologia, onde foi feita a radiographia de uma de suas mãos.

Passando ao 1º andar, percorreu as secções de gynecologia, laboratorio e oto-rhino-laryngologia e tambem a Secretaria, thesouraria, gabinete do presidente, Secretaria da Secção Juvenil e sala do Conselho Director, seguindo logo após para a secção de hospitalização do Instituto Medico Cirurgico da Cruz Vermelha Brasileira.

Nessa secção, o presidente, visitou as salas destinadas aos enfermos adultos de ambos os sexos, do pavimento, e a secção de crianças no 3º pavimento, assim como as dependencias das enfermeiras e alumnas internas da Escola. Uma vez terminada a visita do presidente a parte do edificio, já concluida, e que se acha em funccionamento, passou o sr.. Washington Luis a inspeccionar as obras da parte não concluida.

Finda a visita dirigiram-se todos ao salão nobre, onde foi offerecida uma taça de champagne, saudando o sr. Amaury de Medeiros ao presidente, que agradeceu, retirando-se em seguida.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TURISMO

A POSSE DO SR. MELLO VIANNA COMO PRESIDENTE

Tomou posse, hontem, da presidencia da Sociedade Brasileira do Turismo, o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica.

A' ceremonia realizada com solemnidade, no salão de honra do Hotel Gloria, compareceram todos os directores e socios fundadores da mesma sociedade, o dr. Cerqueira Mendes, representando o sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal e muitas outras pessoas.

Presidindo a abertura dos trabalhos o sr. Pires Rebello, senador federal explicou os motivos da reunião, e convidou o dr. Mello Vianna a assumir mais aquelle alto posto para que fôra acclamado.

O novo presidente da Sociedade Brasileira de Turismo assumiu, então, entre palmas calorosas, a investidura, e pronunciou formoso improviso agradecendo-a. Disse que, quando na presidencia de Minas, já entendia que o problema da viação no Brasil, deve preceder, em sua respectiva solução, mesmo aos problemas da instrucção e da saude do povo.

Recordou, em largos traços, o que fez no governo mineiro, attendendo aquelle postulado e, alinhando diversos factos, demonstrou que, tendo aberto estradas e dado boas communicações a differentes regiões mineiras, despertou nos habitantes de taes localidades o animo para a cultura das terras, e, obtidos por meio dessa cultura, recursos financeiros, os seus proprios co-estaduanos foram, então, por si mesmos, buscar o professor e o medico.

Não recordava taes factos, accrescentou, senão para demonstrar, naquella hora, que a Sociedade Brasileira de Turismo correspondera a uma das seducções do seu espirito, chamando-o para o seu seio.

Era por isso especialmente, além da honra que não disputara, que se sentia feliz e disposto a pugnar com efficiencia pelo progresso do turismo em nosso paiz.

Palmas vibrantes acolheram as ultimas palavras do sr. Mello Vianna, que foi muito felicitado.

Aproveitando o ensejo, foram empossados tambem, da nova directoria, mais os srs.: dr. Octavio Guinle, 1º vice-presidente; dr. Edmundo de Miranda Jordão, 2º vice-presidente; dr. Juvenal Martinho Nobre, secretario geral; dr. Arthur Lima Campos, 1º secretario; coronel Manoel de Siqueira Cavalcanti, 1º thesoureiro; Americo de Almeida Magalhães, 2º thesoureiro; dr. P. B. Cerqueira Lima, director da propaganda; e dr. Frederico Burlamaqui, director technico.

Falou, por ultimo, o sr. Cerqueira Lima, que propoz a expedição de um telegramma ao sr. Estacio Coimbra, presidente de honra da S. B. T., pelos relevantes serviços prestados á mesma, telegramma esse que traduzisse o alto apreço e a gratidão da sociedade, na hora da posse de sua segunda directoria.

Essa proposta, muito applaudida, foi tambem approvada unanimemente. Nada mais havendo a tratar, foram, então, suspensos os trabalhos.

Caiu da barca ao mar

No Pharoux

Na occasião em que procurava saltar, hontem, da barca "Guanabara", para um dos fluctuantes da Cantareira, perdeu o equilibrio e caiu ao mar, o empregado do commercio, Manoel Cabral, de 44 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua do Senado n. 44.

Retirado da agua, por varias pessoas, foi Cabral, que quasi ia perecendo afogado, removido para o Posto Central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, retirando-se, depois, para a sua residencia.

OS FESTEJOS DA PENHA

PROVIDENCIAS DA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Começam hoje os tradicionaes festejos da Irmandade de Nossa Senhora da Penha.

Como nos annos anteriores, espera-se uma grande romaria de fieis e curiosos em visita ao templo da gloriosa padroeira.

A Inspectoria de Vehiculos, desejando evitar desastres e congestionamentos, determinou as seguintes providencias em relação ao trafego de vehiculos que se destinarem ao arraial:

"Os conductores dos vehiculos que se destinarem ao Arraial da Penha nos dias das festas que se realizam na Igreja de N. S. da Penha, em virtude das obras que estão se executando em ruas que se communicam com o Arraial, farão o seguinte itenerario:

Estrada Real de Santa Cruz, Estrada da Penha, ruas Uranos, Ibiapina e Penha., quando sejam procedentes da cidade: — os vehiculos procedentes de Irajá, linha Auxiliar ou estações suburbanas, devem attingir á estação de Vicente de Carvalho, seguindo pela Estrada de Braz de Pinna até seu destino.

Todos os vehiculos, que regressarem, seguirão seguirão pela Estrada Braz de Pinna até a estação de Vicente de Carvalho, desta até a estação de Engenho de Matto; dahi em deante é facultativo o seu transito pela Estrada Nova da Pavuna ou margeando o leito das linhas da Estrada de Ferro Rio d'Ouro para o local de sua procedencia.

Nenhum vehiculo poderá entrar no Arraial, sem que os seus conductores provem aos encarregados da fiscalização estar com os seus documentos em ordem, serviço esse que será executado rigorosamente e sem distincção de pessoas, por uma turma de fiscaes previamente designados para esse fim.

Os conductores de vehiculos, que em estado de embriaguez, forem encontrados dirigindo-os, serão immediatamente presos e processados na fórma da Lei".

AS VICTIMAS DOS AUTOMOVEIS

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"Alguns vespertinos de hontem noticiaram haver o automovel M.V. 2, que serve ao dr. Victor Konder, ministro da Viação, atropelado um transeunte. Segundo alguns vespertinos, o referido carro atropelára o fiscal de vehiculos Manoel Romão Baptista, ferindo-o levemente: segundo outros, a victima fôra o menor Antonio Alves Villela, que fallecera, posteriormente, no Hospital do Prompto Soccorro.

Podemos assegurar, no emtanto, que as noticias citadas carecem de fundamento; o automovel referido não saiu hontem da garage, tendo sido occupado pelo dr. Victor Konder o "landaulet" M. V. 1."

PARA GANHAR MUITO DINHEIRO

Laboratorio de primeira ordem, unico no Brasil, produzindo actualmente 15 productos especializados, entre os quaes alguns destinados á belleza da mulher, acceita ainda algumas propostas de exclusividade local, para venda de seus productos directamente ao consumidor.

Negocio de primeira ordem para negociantes ou particulares, garantindo renda liquida de 1 a 5 contos de réis por mez, pois, a despeza de propaganda é feita directamente pelo laboratorio.

E' necessario que o proponente tenha capital de 2 a 5 contos, e actividade relativa.

Propostas para a caixa postal, 194 — S. PAULO.
Indique o jornal donde tirou este annuncio.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66
END. TEL. INTERGRACE

SÃO PAULO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 15?
END. TEL. GRACEPAULO

RECIFE — AVENIDA RIO BRANCO, 139 — END. TEL. INTERMACO

QUEIRA NOS REMETTER ESTE COUPON

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY
CAIXA POSTAL 1626
RIO DE JANEIRO

INDEPENDENTE DE QUALQUER COMPROMISSO, QUEIRAM ENVIAR CATALOGOS E INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE OS TRACTORES "CATERPILLAR".

Nome
Endereço
Cidade Estado

CORREIA

A Correia
MAIS FORTE
QUE MENOS ESTIC[illegible]
IMPERMEAVEL
MAIS FLEXIVEL
QUE NÃO RESVALA

A Correia para:
POLIAS PEQUENAS
ALTA VELOCIDADE
GARFOS
LOGARES HUMIDOS
TRANSMISSÕES CRUZADAS

PREÇOS MODICOS !

Unicos distribuidores

A. W. VESSEY & C. Ltda.

RIO DE JANEIRO
80, Rua Theophilo Ottoni
C. P. 1777
Telephone Norte 8802

SÃO PAULO
80, Florencio de Abreu
C. P. 3718
Telephone Central 5065

END. TEL. VESSEY

E' O MAIS IMPORTANTE POSSIVEL

Foi victima de uma quéda

Depois de soccorrida, foi internada no Prompto Soccorro

Quando procurava apear-se de um bonde, ainda em movimento, na praça da Republica, hontem, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, sendo presa de forte commoção cerebral, uma mulher de côr preta, de 20 annos de idade presumiveis, de vestido côr de rosa, meias amarellas e alpercatas pretas.

A infeliz, da qual não se soube a identidade, foi removida para o Posto Central de Assistencia, ahi sendo soccorrida, feito o que a internaram no Hospital de Prompto Soccorro.

Capas de Borracha

50$ e 70$

Capas de gabardine para homem e Senhora

70$

Só na fabrica HENRIQUE SCHAYE & C.
Av. Gomes Freire, 19-19 A

LUSTRES

Preços especiaes
FABRICAÇÃO PROPRIA

CASA BERTHOLDO

R. THEOPH. OTTONI, 90
Proximo á Avenida

John Barrymore

8 de Outubro — 8 de Outubro

em

Amor de Bohemio

"FRANÇOIS VILLON"

GLORIA

— UNITED ARTISTS —

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres. Banco do Brasil. 90 d/v., 5 29/32. a/v., 5 27/32. outros bancos, 5 59/64, 5 119/128 e 5 15/16. Paris, a/v., $332; a 90 d/v., $330. Nova York, a 90 d/v., 8$370; a/v., 8$440 Portugal, $427; Italia, $461. Soberanos, 42$500 Libra-papel, 42$000 Vales ouro, 4$610 MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 32$600, mercado firme. N. York, baixa de 2 a 19 pontos. Algodão: Rio: mercado firme. Pernambuco, firme Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 17 a 20, e de 11 a 14 pontos. Assucar: mercado paralysado Cotações: no Rio: crystal branco 57$ a 58$000; demerara, 54$ a 57$000: mascavinho, 46$ a 48$000; mascavo 37$ a 38$000; segundo jacto, 40$ a 42$000; terceiro jacto, 52$ a 55$000.

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 1 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 4 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	12.90	12.99
Para março	12.80	12.86
Para maio	12.70	12.78
Para julho	12.68	12.72

Vendas	Saccas
No dia de hoje	50.000
No dia anterior	50.000

NOVA YORK, 1 de outubro.

O mercado de café a termo nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 11 a 22 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant
N. 6	14 ⅝	14 ⅝
N. 7	13 ⅞	13 ⅞

De Santos:

NOVA YORK, 1 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 2 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant
Para dezembro	12.97	12.99
Para março	12.77	12.86
Para maio	12.69	12.78
Para julho	12.67	12.72

HAMBURGO, 1 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant
Para dezembro	73 ½	72 ½
Para março	69 ½	69 ½
Para maio	68 ½	68 ½
Para julho	67 ½	67 ½

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	12.500

Alta parcial de ¾ pfg., desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 1 de outubro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant
Para dezembro	72 ½	70 ½
Para março	69 ½	67 ¼
Para maio	68 ½	66 ¼
Para julho	67 ½	65 ¾

Mercado firme.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	12.500
No dia anterior	12.500

Alta de 1 ¾ a 2 ½ pfg., desde o fechamento anterior.

HAVRE, 1 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	469 ¼	462
Para março	455 ¼	448
Para maio	447 ½	439 ¾
Para julho	441 ¾	432 ¼

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	5.000

Alta de 7 ¼ a 9 ½ francos, desde o fechamento anterior.

HAVRE, 1 de outubro.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	462	454 ¼
Para março	448	441
Para maio	439 ¾	432 ¼
Para julho	432 ½	425

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	4.000

Alta de 7 a 7 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

HAVRE, 1 de outubro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	489
Na semana anterior	479
Em igual data de 1926	805

Café do Brasil	
No dia de hoje	65.000
Na semana anterior	79.000
Em igual data de 1926	133.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	173.000
Na semana anterior	173.000
Em igual data de 1926	133.000
Totaes:	
No dia de hoje	238.000
Na semana anterior	252.000
Em igual data de 1926	266.000

LONDRES, 1 de outubro.

O mercado do café a termo nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com baixa parcial de 1 ½, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant
Para dezembro	14.10 ½	n/cot.
Para março	n/cot.	14.9
Para maio	14.7 ½	n/cot.
Para julho	14.10 ½	n/cot.

SANTOS, 1 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant
Para setembro	27$100	27$100
Para outubro	27$700	27$500
Para novembro	27$800	27$800

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 1 de outubro.

O mercado do café disponivel fechou, hoje, firme, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas
Typo 4	26$500	26$200	24$200
Typo 7	23$500	23$200	22$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.886
No dia anterior	35.918
Em igual data de 1926	33.456
Existencia	
No dia de hoje	901.718
No dia anterior	886.372
Em igual data de 1926	987.786
Embarques:	
Para os Estados Unidos	13.920
Para a Europa	3.547
Para outros portos	573
Por cabotagem	—
Total	18.040

S. PAULO, 1 de outubro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 36.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	27.000	27.000	24.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	9.000	9.000

JUNDIAHY, 1 de outubro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 23.000 saccas, contra 24.000 no dia anterior e 20.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	23.000	24.000	20.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 1 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.97	2.96
Para março	2.90	2.87
Para maio	2.98	2.96
Para julho	3.05	3.04

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 1 de outubro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.96	2.95
Para março	2.87	2.86
Para maio	2.96	2.95
Para julho	3.04	3.03

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

LONDRES, 1 de outubro.

O mercado de assucar fechou, hontem, apenas, firme, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para setembro	14.10 ½	15.0
Para outubro	14.9	14.9
Para dezembro	16.7 ½	16.7 ½
Para março	16.10 ½	17.0

S. PAULO, 1 de outubro.

Assucar do Brasil, com 96 % de base para embarques futuros — nom

	Compr	Vend
Para outubro	58$000	n/cot.
Para novembro	57$600	n/cot.
Para dezembro	58$000	n/cot.
Para janeiro	56$500	n/cot.
Para fevereiro	58$000	n/cot.
Para março	58$000	n/cot.

Mercado firme.

Vendas (saccos) —

PERNAMBUCO, 1 de outubro.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Bruto typo Bolsa:		
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.

PERNAMBUCO, 1 de outubro.

Fechamento de hontem:

Typo crystal	Comp.	Vend.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.
Bruto typo Bolsa:		
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para janeiro	n/cot.	n/cot.

PERNAMBUCO, 1 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	19.500
No dia anterior	36.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	269.600
No dia anterior	250.100
Existencia:	
No dia de hoje	121.000
No dia anterior	121.500
Embarques:	
Para a Europa	—
Para o Rio	1.000
Para o sul do Brasil	8.000
Para Santos	8.000
Para o norte do Brasil	3.000
Total	20.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	12$500 a	13$000
Dia anterior	12$500 a	13$000
Segunda:		
Hoje	11$500 a	12$000
Dia anterior	11$500 a	12$000
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$800 a	7$200
Dia anterior	6$800 a	7$200

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de outubro.

Manteve-se em posição de estavel do termo, ás 12 horas e 20 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 7 a 17 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de pontos.

No americano a termo, alta de 16 a 17 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	11.74	11.67
Maceió "Fair"	11.74	11.67
American Fully Middling	11.64	11.57
Opções:		
Para outubro	n/cot.	11.12
Para Janeiro	11.43	11.26
Para março	11.46	11.30
Para maio	11.48	11.32
Para julho	11.40	n/cot.

LIVERPOOL, 1 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	n/cot.	11.12
Para janeiro	11.40	11.26
Para março	11.42	11.30
Para maio	11.45	11.30
Para julho	11.37	n/cot.

As variações foram poucas devido ás noticias de Nova York. Compras de estrangeiro. Alta de 11 a 14 pontos.

NOVA YORK, 1 de outubro.

Abertura:

O mercado de caracter normal, devido ao estado do tempo e a noticias de prejuizos causados á safra. Alta de 17 a 20 pontos, para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	n/cot.	21.29
Para janeiro	21.77	21.60
Para março	22.00	21.80
Para maio	22.20	22.03
Para julho	22.10	n/cot.

NOVA YORK, 1 de outubro.

Fechamento:

O mercado afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente, devido a noticias de prejuizos causados á safra. Alta de 8 a 26 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. p. libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	21.80	21.55
Para outubro	21.29	21.03
Para janeiro	21.60	21.37
Para março	21.80	21.72
Para maio	22.03	21.87

S. PAULO, 1 de outubro.

Para entrega:

	Compr.	Vend
Para outubro	n/cot.	50$000
Para novembro	n/cot.	57$000
Para dezembro	n/cot.	58$500
Para janeiro	n/cot.	59$500
Para fevereiro	n/cot.	61$000
Para março	n/cot.	62$000

Mercado firme.

Vendas (kilos) 500

PERNAMBUCO, 1 de outubro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se indeciso.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	10.700
No dia anterior	10.700
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	56$000	57$000

Embarques:

Não consta.

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de outubro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se accessivel cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.20	11.10
Para outubro	1.45	11.40
Para novembro	11.45	11.40
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	12.25	12.15

CHICAGO, 30 de setembro.

CHICAGO, 1 de outubro.

estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant
Para setembro	1.30.50	1.30.37
Para dezembro	1.33.37	1.33.25

RIO, 2 DE OUTUBRO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 1 de outubro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅝	3 ⅝
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
CAMBIO		
Londres s/Bruxellas	34.95	34.95
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	89.15	89.15
Madrid /sLondres, á vista, por £ P.	27.84	27.73
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	71.85	71.85
Lisboa s/Londres, á vista, (t/venda), por £ Esc.	nom.	nom.
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	nom.	nom.
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes.		
Funding, 5 %	93 ¾	93 ¾
Novo Funding, 1914	82 ¾	82 ½
Conversão, 1910, 4 %	57	57 ½
De 1908, 5 %	92	92
Estaduaes		
Districto Federal, 5 %	79 ½	79 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	97	97
E. da Bahia, emp. ouro, 1912, 5 %	64.00	64.00
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	26 ½	26 ½
Brasilian T. Light & Power C. L.Ord.	205	205
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	177	177
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	52	52
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. C. Pref.	6	6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83.0	83.0
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	10.6	10.6
London & S. American Bank	9 ⅞	9 ⅞
Mala Real Ingleza, Ord.	72.00	72.00
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	102 ¼	102 ¼
Consols, 2 ½ %	54 ½	54 ½
Rente Française, 1917	61.85	61.85
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	56.60	56.70
Rente Française, 1913 (Integralizado)	62.10	61.85
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	76.30	70.30

LONDRES, 1 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.52	4.86.62
S/Genova, á vista, por £ L.	89.15	89.15
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.90	27.87
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.14	12.14
S/Berna, á vista, por £ F.	25.24	25.24
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.95	34.95
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.44	20.44

LONDRES, 1 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.62	4.86 62
S/Genova, á vista, por £ L.	89.15	89 15
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.90	27.85
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.14	12.14
S/Berna, á vista, por £ F.	25.24	25 24
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.95	34.95
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.44	20.44

NOVA YORK, 1 de outubro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.62	4 86 62
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.92.37	3.92.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.46.00	5.45.75
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.44.00	17.48.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.05.00	40.06.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13 93 00	13 93 00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.84.00

NOVA YORK, 1 de outubro.

Taxas com que fechou hontem, o mercado de cambio

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.62	4.86 62
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.92.37	3 92.50
N. York s/Paris, tel. por F. c.	5.45.75	5.45.75
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.42.00	17.48.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.05.00	40.06.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.93.00	13 93.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.34.00	23.84.00

PARIS, 1 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	139.12	139.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	445.25	447.50
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	491.25	491.00
Paris s/Nova York	25.49	25.48
Paris s/Londres, á vista, por 100 F.	124.02	124.02

BUENOS AIRES, 1 de outubro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 7/8	47 7/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 27/32	47 27/32

MONTEVIDÉO, 1 de outubro.

Montevidéo s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	50 3/16	50 3/16
Londres, t. t., por $ ouro t/comp., d.	50 5/16	50 5/16

SANTOS, 1 de outubro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10.10..	Firme	5 59/64	5 31/32	8$270

PRAÇA DO RIO
NOTAS COMMERCIAES
CAMBIO

Passou a ligeira firmeza o mercado cambial com os bancos estrangeiros a 5 59/64, 5 119/128 e 5 15/16, e o Brasil na sua já habitual taxa de 5 29/32

O mercado teve um fraco movimento de negocios, fechando firme.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	5 29/32 a	5 119/128
Paris	$327 a	$330
Nova York	8$330 a	8$370
Praças	A' vista	
Londres	5 27/32 a	5 111/128
Paris	$330 a	$332
Nova York	8$405 a	8$440
Italia	$459 a	$461
Portugal	$419 a	$427
Provincias	$423 a	$435
Hespanha	1$470 a	1$485
Provincias	1$476 a	1$495
Suissa	1$621 a	1$626
B. Aires (papel)	3$610 a	3$820
B. Aires (ouro)	—	8$200
Montevidéo	8$560 a	8$600
Japão	3$925 a	3$950
Suecia	2$265 a	2$270
Noruega	2$227 a	2$240
Hollanda	3$377 a	3$380
Dinamarca	2$260 a	2$270
Canadá	—	8$440
Chile (p. ouro)	—	1$040
Syria	—	$330
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)	1$173 a	1$175
Rumania	$057 a	$058
Slovaquio	$250 a	$252
Allemanha (marco da renda)	2$004 a	2$010
Austria (10.000 corôas)	1$190 a	1$192
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$320 a	$330

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 59/64 a	5 55/64
Sobre Paris	$327 a	$330
Sobre Italia	—	$461
Sobre Allemanha	—	2$008
Sobre Portugal	—	$427
Sobre Belgica (papel)	—	$234
Sobre Belgica (ouro)	—	1$174
Sobre Hespanha	—	1$480
Sobre Suissa	—	1$626
Sobre Suecia	—	2$260
Sobre Noruega	—	2$230
Sobre Dinamarca	—	2$260
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$251
Sobre Nova York	—	8$418
Sobre Montevidéo	—	8$160
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$618
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$220
Sobre Hollanda (florim)	—	3$380
Sobre Japão	—	3$940
Sobre Rumania	—	$057
Sobre Austria	—	1$192
Sobre Canadá	—	8$465
Extremas:		
Bancario	5 29/32 a	5 15/16
C. Matriz	5 59/64	
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$400
Libra (papel)	—	41$650
Peso argentino (papel)	—	3$600
Peso uruguayo (ouro)	—	8$550

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia, 3$200 a 3$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$190; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a 1$080; vitello, kilo 1$200 a 1$600; porco kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 15$000; maçãs, duzia 3$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000. Outras fructas, varios preços.

(Continua na 14ª pagina)

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam na praça do Rio de Janeiro.

Hamburg-Sued

Amerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

PROXIMAS SAIDAS PARA A EUROPA

CAP POLONIO ... 5 de outubro
ANTONIO DELPHINO ... 1 de novembro
CAP NORTE ... 15 de novembro

O NOVO PAQUETE MOVIDO A TURBINA

CAP ARCONA

27.000 tons. de registro

Primeira viagem em novembro do corrente anno

Serviço postal com vapores que dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes para ROTTERDAM E HAMBURGO

SERVIÇO DE CARGAS

Para todos os portos europeus com transbordo em Hamburgo

São emittidos bilhetes de ida e volta com desconto de 10 %

Concede-se tambem um desconto de 15 % ás familias que paguem o equivalente de quatro passagens inteiras de ida e 10 % sobre bilhetes de ida e volta.

Para passageiros, bilhetes de chamada e mais informações com os AGENTES:

THEODOR WILLE & C.

Avenida Rio Branco n. 79 — 1º andar

Telephone Norte 41

LINHA ESTRELLA AZUL

A LINHA INGLEZA DE LUXO

Rio/Londres em 14 dias

COM ESCALAS EM

Madeira, Lisbôa Boulogne

A unica linha para a Europa transportando exclusivamente passageiros de 1ª classe.

TODAS AS CABINES SÃO EXTERNAS, ESPAÇOSAS e LUXUOSAS

SALA DE FUMAR, JARDIM DE INVERNO, SALA DE JANTAR, E SALÃO DE DANSA, RICA E ARTISTICAMENTE DECORADOS E MOBILIADAS SATISFAZENDO TODAS AS EXIGENCIAS MODERNAS

ESPAÇOSOS CONVEZES DE PASSEIO E DE SPORTS

COSINHA SEM RIVAL

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

"ARANDORA" ..... 4 de Outubro
"ALMEDA" ..... 18 de Outubro
"ANDALUCIA" ..... 1 de Novembro
"AVELONA" ..... 15 de Novembro

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

"ANDALUCIA" ..... 14 de Outubro
"AVELONA" ..... 28 de Outubro
"AVILA" ..... 11 de Novembro
"ARANDORA" ..... 20 de Novembro

Para passagens e mais informações com os Agentes:

Wilson Sons & Company Limited

AVENIDA RIO BRANCO N. 37 — TELEPHONE NORTE 1310

- FACILITAMOS OS PAGAMENTOS -
PEÇA CATALOGO OU UMA DEMONSTRAÇÃO, SEM COMPROMISSO DE COMPRA, NA
CASA MERCEDES LTDA.
RUA SACHET 19
Rio de Janeiro.

Addressograph

PRINTS FROM TYPE

Para Jornaes e Revistas (endereços e assignaturas), campanhas de annuncios de casas commerciaes, companhias de seguros (avisos) bancos (extractos de contas, recibos e circulares), fabricas, grandes companhias e repartições do governo (folhas de pagamento), clubs de sports ou sociaes (recibos e circulares) etc., a unica solução para fazer um serviço rapido, efficiente e economico é a

Addressograph

Apparelho capaz de tirar milhares de endereços em poucos momentos de trabalho.

Peçam uma demonstração sem compromisso de compra á

Casa Pratt

Rua do Ouvidor, 125 Caixa 1025 - Tel. N. 3226 Rio de Janeiro

Praça da Sé, 16-18 Caixa 1419 - Tel. C. 2556 S. Paulo

Filiaes ou agencias em todos os Estados do Brasil

O Movimento dos Negocios

(Conclusão da 13ª pagina)

Dollar (ouro) .	—	—
Dollar (papel) .	—	8$540
Franco (ouro). .	—	—
Franco (papel) .	—	$345
Escudo (ouro). .	—	—
Escudo (papel) .	—	$440
Peseta (papel). .	—	1$430
Lira (papel) . .	—	$465
Vales-ouro, por 1$	—	4$610
Reichsmark (papel)	—	2$075
Marco (ouro). .	—	2$100

Bolsa de Titulos

Foi pequeno o movimento desta Bolsa, apesar da venda de um lote de ½ uniformizadas. Este papel teve uma pequena quéda, vindo para 640$ as de 1:000$000. As diversas emissões mantiveram-se. O municipal quasi sem negocios e o bancario e de companhias com insignificante movimento; o papel do Banco do Brasil a 388$ e o do Mercado a 405$000.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:	
Uniform. miudas . .	700 a 610$000
Uniform. 200$. .	8 a 620$000
Uniforml. 1:000$. .	13 a 640$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom. . .	51 a 635$000
De 1:000$, nom. . .	60 a 636$000
De 1:000$, port. . .	103 a 626$000
Estaduaes:	
E. do Rio, 4 % . .	13 a 101$000
Municipaes:	
Dec. 1535, port. . .	70 a 160$500
Dec. 1923, port. . .	33 a 184$000
Bello Horizonte. . .	20 a 137$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	16 a 388$000
Mercantil.	15 a 405$000

ALVARA'

Uniform. 200$ . .	1 a 620$000
Uniform. 500$ . .	1 a 620$000
Uniform. 1:000$ . .	3 a 645$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom. . .	4 a 635$000

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

Foi expedido hontem o seguinte officio:

N. 1738 — Ao encarregado dos negocios da Hungria, nesta capital, remettendo um officio do Ministerio das Relações Exteriores, que, por engano, foi ter á Alfandega desta capital.

—— Foi baixada a seguinte portaria:

N. 651 — Declarando aos empregados, que, no calculo dos despachos "ad valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no art. 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de setembro findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores.

Austria (por 10.000 corôas), 1$196; Belgica, ouro, 1$177; papel, $235; Buenos Aires, ouro, 8$237; ppael, 3$624; Canadá, 8$624; Dinamarca, 2$442; Allemanha (marco da renda), 2$013; Hespanha, 1$452; Hollanda, 3$391; Italia, $460; Japão, 3$985; Londres 5 27/32; £ ouro, 41$069,518; Montevidéo, 7$520; Noruega, 2$273; Nova York, 8$442; Paris, $331; Portugal, $422; Rumania, $058; Suecia, 2$274; Suissa, 1$631; Tcho-Slovaquia, $251.

MANIFESTOS DISTRIBUIDOS

N. 1641 — Vapor allemão "La Coruna", de Buenos Aires, varios generos, consignado a Theodor Wille, ao escripturario Luiz de Almeida.

N. 1642 — Vapor grego "Atlantis", de Barry Dock, carvão, consignado a Lage Irmãos, ao escripturario Ferreira.

N. 1643 — Vapor nacional "Goyaz", de Buenos Aires, trigo, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao escripturario Loureiro.

N. 1644 — Vapor francez "Mosella" de Bordéos, varios generos, consignado á Chargeurs Réunis, ao escripturario Brightmor.

N. 1645 — Vapor norueguez "Terrier", de Rosario, em transito, consignado a E. Johnston, ao escripturario Mamede.

N. 1646 — Vapor sueco "Oscar Midding", de Buenos Aires, trigo, consignado ao Moinho Inglez, ao escripturario Cavalcanti.

RENDAS FISCAES

Renda arrecadada hontem

Em ouro.	70:847$888
Em papel.	132:279$8..
Total . . .	203:127$707
Em igual periodo de 1926.	427:859:024
Differença a maior em 1924.	224:731$317

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem . .	90:550$600
Em igual data de 1926	68:783$800
Differença para mais em 1927	—

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$210
Taxa ouro (por sacca) . . .	4$610
Algodão crú	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Alvejados (morins e cretones)	11$000
Juta (kilo)	8$200
Arroz pilado (kilo). . . .	$900
Alcool (litro)	1$250
Aguardente (litro)	1$100
Milho (kilo)	$370
Polvilho (kilo)	$630
Manteiga (kilo)	7$600
Leite (litro)	$600
Cremo de leite	4$000
Carne secca (kilo)	2$150
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo).	$670
Carne de porco (kilo) . . .	2$700
Farinha de mandioca (kilo).	$350
Toucinho (kilo)	3$200
Fumo em corda (kilo) . . .	3$400
Sola (em meios)	5$800
Sebo (kilo)	1$630
Couros salgados (kilo) . .	1$600
Couros seccos (kilo) . . .	3$400
Aves domesticas	3$500
Carvão vegetal (kilo). . .	$200
Casca para cortume (kilo) .	$300
Amiantho (kilo)	$200
Assucar por kilo:	
Assucar branco	$950
Crystal branco	1$000
Amarello	$800
Refinado	1$300
Mascavo	$800
Pedras coradas:	
Aguas marinhas (gramma).	8$600
Ametistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma) . . .	1$700
Mica em bruto	3$000
Mica beneficiada	6$000
Crystal rocha facetado ou não	2$500
Madeiras (metro cubico):	
De 1ª qualidade	309$000
De 2ª qualidade	155$000
De 3ª qualidade	130$000
Tijolos:	
Tonelada	19$000
Telhas:	
Francezas	284$000
Queijo Parmaison, prato, etc.	6$500
Residuos de fabrico, restos de teares e fiação	$600

Generos de consumo

CAFE'

Deu-se a melhoria que se previa. O typo 7 alcançou 32$600, e o mercado em posição firme. Notou-se facilidade para negocios, sendo vendidas de manhã e á tarde 12.930 saccas. Nos mercados de Nova York e Havre, bem como no de Hamburgo operou-se antehontem uma alta que se tem mantido. Fechou firme.

— O termo melhorou tambem e as vendas foram de 2.000 saccas.

Movimento estatistico

NO DIA 30

Entradas	Saccas
Pela Central.	3.592
Pela Leopoldina	14.763
Por Alfredo Maia. . . .	403
Por cabotagem.	—
Total	18.758
Desde o dia 1º	430.813
Média	14.360
Desde 1º de julho	1.103.334
Média	12.259
Em igual data de 1926. .	1.224.469
Embarques	
Para os Estados Unidos .	6.787
Para a Europa	12.132
Para o Rio da Prata. . .	2.062
Por cabotagem	1.495
Para o Pacifico.	—
Para o Cabo	—
Total	22.476
Desde o dia 1º	344.848
Desde 1º de julho	1.010.314
Em igual data de 1916. .	1.151.212
Existencia:	
No mercado.	291.093
Em igual data de 1926. .	253.098
Vendas realizadas:	
No dia 30	14.108

Mercado firme.

NO DIA 1

Pela manhã.	5.224
A' tarde	7.706
Total	12.930
Preços:	
Typo 7	32$600
Typo 7 em 1926	31$700

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	36$600
Typo 4	35$600
Typo 5	34$600
Typo 6	33$600
Typo 7	32$600
Typo 8	31$600
Pauta semanal (por kilo).	2$170

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Outubro. . . .	22$400	22$100
Novembro. . . .	22$250	22$000
Dezembro. . . .	22$250	22$100
Janeiro	22$200	22$050
Fevereiro. . . .	22$200	21$900
Março.	22$175	21$900

Mercado estavel.

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES NO DIA 1

Foram embarcadas para diversos portos 22.476 saccas.

ASSUCAR

Continuou o disponivel paralysado e com os preços inalterados, não se conhecendo negocios. O stock se mantem regular, mas não chega a 200.000 saccos. Fechou calmo.

— O termo esteve tambem paralysado, mas com as cotações em alta.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	1.540
Saidas	4.372
Stock actual.	173.875

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal. . .	57$000 a 58$000
Demerara	54$000 a 57$000
Segundo jacto . . .	40$000 a 42$000
Terceiro jacto . . .	52$000 a 55$000
Mascavinho	46$000 a 48$000
Mascavo	37$000 a 40$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura:

	Vend.	Comp.
Outubro. . . .	55$600	54$500
Novembro. . . .	54$200	53$700
Dezembro. . . .	54$000	52$800
Janeiro	n|cot.	52$600
Fevereiro . . .	n|cot.	52$400
Março.	55$300	52$700

Mercado paralysado.

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

Funccionou estavel e inalterado, com o movimento de negocios muito reduzido, fechando falho de interesse, o que é commum aos sabbados.

— O termo esteve paralysado, sem negocios e com as cotações declinando nos primeiros mezes e equilibradas nos ultimos.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	257
Stock actual.	15.617

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões typo 4, classe 2ª	46$000 a 47$000
Primeiras sortes typo 4, classe 1ª . . .	45$000 a 46$000
Medianos typos 6 e 7	41$000 a 42$000
Paulista typo 5, c. 1ª	42$000 a 44$00.
Algodão typo 5, do Norte	43$000 a 44$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Comp.
Outubro. . . .	38$200	37$800
Novembro. . . .	39$200	38$800
Dezembro. . . .	40$000	39$100
Janeiro	41$000	40$000
Fevereiro. . . .	43$000	40$700
Março.	n|cot.	41$000

Mercado estavel.

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes.	400
Vitellos	38
Suinos	130
Carneiros	—
Cabritos.	—

Foram rejeitados:

Rezes.	7 ½
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes.	277 ½
Vitellos	—
Suinos	30

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes.	426
Vitellos	40
Suinos	35

Existem nos Campos de Santa Cruz:

Rezes.	2.213
Vitellos	18
Suinos	42
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes.	350
Vitellos	18
Suinos	43
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo para o consumo urbano:

Rezes.	464 ½
Vitellos	56
Suinos	142
Carneiros	—
Cabritos.	—

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez.	1$360 a 1$400
Vitello	— 1$600
Suino.	2$500 a 2$600
Suino.	2$600 a 2$700
Carneiro.	— —
Cabrito	— —

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez.	— 1$320
Suino.	— 2$500
Vitello.	1$400 a 1$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª . .	70$000 a 72$000
Brilhado de 2ª . .	63$000 a 65$000
Especial	60$000 a 62$000
Superior	50$000 a 52$000
Bom	45$000 a 48$000
Regular	38$000 a 40$000

ASSUCAR

Refinado de 1ª. .	— 1$000
Refinado de 2ª. .	— $900
Refinado de 3ª. .	— $800

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Divs. qualidades .	90$000 a 95$000
Superior.	110$000 a 115$000

BATATAS

Nacionaes	$500 a $700
Estrangeiras. . .	$560 a $850

BANHA

Por caixa:	
Uma caixa. . . .	158$000 a 178$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Salgada	2$300 a 2$800

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	2$500 a 3$000
Do Rio Grande. .	2$100 a 2$500
De Minas	2$000 a 2$500
De Matto Grosso.	2$000 a 2$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade .	18$500 a 19$000
De 2ª qualidade .	13$000 a 14$000
De 3ª qualidade .	— —
Grossa	10$000 a 11$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto superior . .	38$000 a 42$000
Preto regular. . .	33$000 a 35$000
Mulatinho . .	30$000 a 32$000
Branco commum .	54$000 a 56$000
Manteiga, novo. .	68$000 a 70$000
De côres não especificadas. . .	38$000 a 42$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Mist. e regular .	19$000 a 20$000
Vermelho superior	21$500 a 22$000

TOUCINHO

Por kilo:	
Superior	3$300 a 3$500
Paulista	3$100 a 3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Buda Nacional . .	44$000 a 44$200
Nacional.	42$000 a 42$200
Brasileira	41$000 a 41$200

FARELLO

Por sacco:	
Farello	6$500 a 7$000
Farelinho	7$000 a 7$500
Remoido.	9$500 a 10$000
Triguilho.	10$500 a 11$000

MANTEIGA

Por kilo:	
De Minas	6$200 a 6$700
Do Estado do Rio	6$200 a 6$700
Especial, lata de 5 kilos	8$600 a 8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$400 a 8$600
Idem, sem sal . .	8$600 a 9$000
Regular baixa . .	8$000 a 8$200
Em lata de ½ kilo	4$500 a 5$000

VINAGRE

Barril de 80 litros:	
Estrangeiro	Nominal
Nacional.	80$000 a 82$000

VINHO TINTO

Barril de 100 litros:	
Nacional	105$000 a 110$000
Alvarainão. . . .	— 290$000
Verde.	— 285$000
Virgem	— 285$000

VELAS

Caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	37$000 a 38$000
Matarazzo	37$000 a 38$000
Pequenas idem. .	— 15$000

SAL

Caixa com 12 vidros:	
Fino, estrangeiro	81$000 a 83$000
Saccos de 60 kilos:	
Fino, nacional . .	24$000 a 25$000
Moido	13$000 a 14$000
Grosso.	12$000 a 13$000
Saquinhos de 2 kilos:	
Nacional.	$700 a $900

AZEITE

Litro:	
Portuguez	7$000 a 7$500
Hespanhol	6$500 a 7$000
Nacional	2$800 a 3$000
Estrangeiro. . . .	— 1$600

AGUARDENTE

Litro:	
Especial	1$200 a 1$400
Regular	1$000 a 1$100

UM LIVRO UTIL AO COMMERCIO

Está já publicada a util obra do sr. Hugo da Silva "Correspondencia commercial em seis linguas", que era esperada em nosso meio mercantil e cujo plano abrange varias applicações: tanto serve para correspondencia como para telegrammas cifrados. Para isso tem modelos em francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol.

A introducção explica o uso da obra e um indice sobre a phroseologia mercantil facilita a consulta e applicação do mesmo.

E' um livro utilissimo ao commercio.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo hontem, ás 10 horas:

Interno 1 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor allemão "Bilbão".

Interno 7 — Vapor norueguez "Terrier" — Serviço de couros.

Interno 8 — Vapor hespanhol "Arantzazu Mendi" — Desc. de carvão.

Interno 9 — Vapor nacional "Claudia M" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Norman Monarch" — Serviço de carvão.

Interno 10 — Chatas diversas com carga do "Somme" — Descarga para o armazem 1.

Pateo 11 — Vapor sueco "Cordelia" — Serviço de trigo.

Interno 16 — Vapor nacional "Amazonas" — Cabotagem.

Interno 17 (mixto C) — Vapor francez "Mosella".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Asturias" — Descarga Pat. S/A.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Vauban" . . .	2
Portos do norte — "Campinas" .	2
Buenos Aires — "Goyaz". . . .	2
Rio da Prata — "America" . . .	2
Rio da Prata — "Eubée". . . .	2
Helsingfors — "Lista"	3
Rosario — "Campos".	3
Amsterdam — "Gelria". . . .	3
Rio da Prata — "Almanzora". . .	3
Nova York — "Vestris".	3
Bahia Blanca — "Ubá". . . .	3
Rio da Prata — "Zeelandia". . .	4
Rio da Prata — "Arandora". . .	4
Rio da Prata — "Madrid". . .	4
Rio da Prata — "Cap Polonio" .	5
Barcelona — "Infanta I Borbon" .	5
Trieste e escs. — "Saturnia". .	6
Belém e escs. — "Pará". . . .	5
Portos do Sul — "C. Hoepcke" .	5
Portos do Sul — "Laguna". . .	5
Portos do Sul — "Douro". . .	6
Rio da Prata — "Saturnia". . .	6
Hamburgo — "Cap Polonio" . .	6
Portos do sul — "Uçá"	5
Porto do sul — "Cte. Alvim" . .	6
Trieste e escs. — "Saturnia" . .	6
Portos do sul — "Douro" . . .	6
Nova York — "W. World" . . .	7

VAPORES A SAIR

Genova e esc. — "America" . . .	2
Rio da Prata—"Montevidéo Marú"	2
Camocim e escs. — "Campeiro". .	2
Havre e escs. — "Eubée" . . .	2
Nova York — "Vauban". . . .	2
Rio da Prata — "Gelria"	3
Southampton — "Almanzora". .	3
Rio da Prata — "Vestris". . . .	3
Aracajú — "Murtinho"	3
Rio da Prata — "Lista".	3
Portos do Sul — "Campinas". . .	3
Amsterdam — "Zeelandia". . .	4
Recife e escs. — "Ibiapaba". . .	4
Londres e escs. — "Arandora". .	4
Portos do Sul — "Cte. Capella" .	4
S. Francisco e escs. — "Etha" .	4
Bremen e escs. — "Madrid". . .	4
Nova York — "C. Prince". . . .	4
Rio da Prata — "I. I. Borbon" .	5
Portos do sul — "Itapuca" . . .	5
Recife e escs. — "Itapuhy" . . .	5
Hamburgo — "Cap Polonio". . .	5
Portos do sul — "Uçá"	5
Portos do sul — "Itatinga" . . .	6
Rio da Prata — "Saturnia" . . .	6

NOTICIAS DE SANTA CATHARINA

INSTALLOU-SE O CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

FLORIANOPOLIS, 30 (O JORNAL) — Realizou-se, hontem, ás 16 horas, a solemnidade da inauguração do Congresso das Municipalidades de Santa Catharina.

O governador compareceu acompanhado do seu ajudante de ordens e do secretario do Interior, sr. Cid Campos, sendo recebidos á porta do edificio por uma commissão de congressistas, designada previamente pelo presidente do Congresso, sr. Henrique Fontes.

Aberta a sessão, o governador declaã installado o Congresso das Municipalidades, agradecendo o comparecimento das pessoas presentes, entre as quaes se viam altas autoridades civis e militares, representantes consulares e da imprensa. Em seguida deu a palavra ao sr. Henrique Fontes, que falou em nome do governo do Estado. Falaram, após, os srs. Heitor Blum, representante de Florianopolis e Marinho Lobo, presidente do Conselho Municipal de Joinville.

De regresso, o governador recebeu em palacio os representantes da imprensa local e os correspondentes dos jornaes, com os quaes manteve cordeal palestra. A todos o sr. Adolpho Konder manifestou os seus agradecimentos pela collaboração da imprensa no seu governo, dando a sua impressão sobre a ceremonia que acabára de presidir. O governador affirmou a sua confiança nos resultados praticos do Congresso das Municipalidades.

UM TRABALHADOR COLHIDO POR BONDE

SOFFREU ELLE ESMAGAMENTO DE UM PE'

Foi hontem colhido por bonde, na rua Cosme Velho, soffrendo esmagamento do pé esquerdo, o trabalhador Olympio da Silva, de 27 annos, solteiro, residente á Ladeira do Peixoto n. 73.

Depois de medicado na Assistencia, foi elle recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

NA ESTAÇÃO DE MERITY

UM DESCONHECIDO APANHADO POR UM TREM — POUCO DEPOIS VEIU ELLE A FALLECER

Um trem dos suburbios da Leopoldina apanhou, hontem á noite, na estação de Merity, um homem de côr branca, de 35 annos presumiveis, produzindo-lhe fractura da base do craneo, esmagamento da perna esquerda e escoriações pelo corpo. Em estado gravissimo foi elle transportado para a estação Barão de Mauá, onde a ambulancia, destacada para recolhel-o, foi encontral-o já sem vida.

Com guia das autoridades do 10º districto, foi o cadaver removido para o necroterio.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Para Europa

PROXIMAS SAHIDAS

dos novos e rapidos paquetes

MADRID . . . 4 Outubro
WERRA . . 1 November
S. CORDOBA. 7 Novembro
WESER . . 22 Novembro

Para o Sul:

CREFELD . 22 Setembro
WERRA . . 2 Outubro
S. CORDOBA 19 Outubro

Agentes Geraes:

HERM. STOLTZ & C.

AVENIDA RIO BRANCO 66/74

Caixa 200 — Telegrammas "Nordlloyd"

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO CHARGEURS REUNIS & SUD ATLANTIQUE

O PAQUETE DE LUXO

LUTETIA

INAUGURARA' AS SUAS VIAJENS ACCELERADISSIMAS SAINDO DO RIO DE JANEIRO

EM 1 DE DEZEMBRO PARA O RIO DA PRATA

EM 12 DE DEZEMBRO PARA A EUROPA

RIO-EUROPA — 10 DIAS

AGENCIA GERAL — 11 e 13 AVENIDA RIO BRANCO

Tel. N. 6207

A VIDA DOS CAMPOS

HORTULANIA

CASA ESPECIAL DE HORTICULTURA

SEMENTES NOVAS, PLANTAS, BULBOS, FERRAMENTAS E TUDO MAIS PARA LAVOURA

PEÇAM CATALOGOS

RUA DO OUVIDOR, 77-RIO

Copacabana Casino Theatro

HOJE — Domingo, 2 de Outubro — HOJE

Na téla, ás 16 e 21 horas:

Os Maridos e as Mulheres

7 actos da PARAMOUNT

No palco, ás 22 horas:

Interessante programma da Troupe MICHAILOWSKY —GRABINSKA — bailarinas e cantoras russas

GRILL-ROOM — Diner e Soupers dansantes todas as noites

APERITIVO DANSANTE — ás 16 e 30 horas

Na pista: Vreeden Sister — Fay Harcourt & Nicolas court & Nicolas

Segunda-feira — Na téla: "MYSTERIOSA" — actos de Matarazzo

O "Az" da Frivolidade — O Homem Elegante do dia — A sensação maxima do palco!

Apresenta HOJE, ás 4, 8 e 10 horas — no

RIALTO

PELA ULTIMA VEZ

A "revuette"-dynamica que durante a semana registrou o maior successo theatral:

BOUDOIR

Criações palpitantes da "vedetta" sevilhana

Charito Moreno

Reserve o domingo para conhecer o delirante tanto "UN TROPEZON"; a serenata estupida "PIERROT SEM SORTE"; a maquette "O PRIMEIRO FILRT" — etc. TA" — (VIDE ANNUNCIO ESPECIAL)

CORINNE GRIFFITH

NO EXCELLENTE FILM

TRES HORAS

(FIRST NATIONAL)

AMANHÃ — No palco: ROULIEN — e sua "troupe" na nova "revuette" "A MEDIA LUZ... (LOS DOS) — Na téla: LEON ERROL — em "LUNATICO A' SOLNA TELA: ULTIMO DIA DE

Silva, Mascarenhas & C.

IMPORTADORES, COMMISSARIOS E INDUSTRIAES

Stock permanente de:

— Arames farpados, arames lisos, chapas lisas galvanizadas, folhas de Flandres, telhas de zinco, etc.

Cimento, alvaiade de zinco, zarcão, etc.

— Breu, soda caustica, barrilha, silicato de soda, etc.

— Chlorato de potassa, bichromato de potassa, pedra hume, enxofre, sulfureto de antimonio e de sodio, chlorureto de cal, gomma arabica, salitre refinado, sal amargo, etc.

— Drogas para industrias e materiaes para construcção.

— Bacalhão, assucar, xarque e cereaes.

Agentes depositarios das seguintes especialidades de que são agentes para todo o Brasil:

Phosphoros marcas "Aymoré" e "Cruzeiro"; Sardinhas em salmoura e prensadas "Sereia"; farinhas de leguminosas L. V.; lonas do Moinho Inglez; cimento "Lasif"; vermouth italiano "Cora"; papel para embrulho "Aymoré"; soda caustica em caixas "Coração"; fios de algodão do Moinho Inglez; Palm Beach legitimo; tecido Palmeirinha, etc.

Agentes exportadores das seguintes especialidades: Aguas de Lambary, biscoitos "Aymoré"; massas alimenticias "Aymoré", cruzwaldina e pixe da "Société du Gas"; estopas e pastas "Chunga"; garrafas "União"; saccos e tecidos de algodão do Moinho Inglez

RECEBEM EM CONSIGNAÇÃO: ASSUCAR, XARQUE, CEREAES, ETC.

AGENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAIZ

Peçam preços por telegramma ou carta

SILVA, MASCARENHAS & C.

104, RUA DO ROSARIO, 104

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 649 — Endereço Telegr. "Lasif" — Telephones Norte 3784, 3785 e 3786

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

BERTA SINGERMAN E O SEU SEGUNDO RECITAL

Ecôa ainda nos ouvidos de todos os que estiveram hontem, á tarde, no Lyrico, o rumor das ovações feitas á Berta Singerman, o genio da poesia e interprete divina dos maiores poetas contemporaneos e de outras idades, e já se acha marcado para terça-feira o segundo recital da incomparavel artista, que vae ter, se possivel, concurrencia maior, ainda, de publico, pois que o enthusiasmo pela arte de Berta Singerman propaga-se pela cidade. Para o recital do dia 4, foi organizado um brilhantissimo programma.

Guarde i-'o...

Pó de arroz "Graseoso" Mendel" Extra — Caixa . . 6$000
Pó de arroz "Graseoso Mendel" — Caixa . . . . . . 4$500
Pó de arroz "Graseoso Mendel" — Meia Caixa . . . 2$600
Pó de arroz "Revelações do Harem" — Caixa . . . . 5$000
Pó de arroz "Arlette" — — Caixa . . . . 2$500

São estes os pós de arroz que V. Ex. deverá usar com absoluta confiança no seu fabricante.

Amostras gratis.
Av. Rio Branco, 177
CASA GIRÃO

Theatro Lyrico

Companhia FROES-CHABY

HOJE — ULTIMAS — HOJE

Matinée, ás 2 3|4
Soirée, ás 8 3|4

Ultimas representações da encantadora comedia

A ROSA DE OUTOMNO

Amanhã — Recita da OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS.
Sexta-feira, 7 — Festa de CHABY PINHEIRO.

A SEGUNDA TEMPORADA ESPERANZA IRIS

Não será de estranhar que a Companhia Esperanza Iris em sua volta ao Rio, para a realização de uma segunda temporada, faça maior successo que o obtido na primeira estadia. Assim foi por occasião da sua primeira visita ao Brasil. Serão dados cinco espectaculos de assignatura, que se realizarão com as operetas, "A casa das tres meninas", "A condessa de Montmartre", "A casta Suzana", "A dansa das libellulas" e "Sangue de Artista". A assignatura será aberta no dia 7, estando a estréa marcada para o dia 14, despedindo-se a festejada companhia mexicana, no dia 27 embarcando a 28 para Montevidéo.

A ASSIGNATURA DA TEMPORADA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

Para essa temporada será aberta amanhã, das 11 horas ás 17, na secretaria da empresa Ottavio Scotto, lado da Avenida Rio Branco e na séde do Banco Portuguez do Brasil, uma assignatura para 12 récitas.

RECITA DE AUTOR, NO TRIANON

Realizar-se-á amanhã, no Trianon, a recita do autor de "Pequetita", sr. Viriato Corrêa.

AS PRIMEIRAS DE "SOU O PAE DE MINHA MÃE"

A Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida dará, depois de amanhã, no Trianon, em "première", a comedia vaudevillesca "Sou o pae de minha mãe", do sr. Paulo de Magalhães.

Senhoras e Senhoritas!

A Casa Braz Lauria acaba de receber o figurino MODAS Y PASATIEMPOS, para o mez de outubro, trazendo um lindo supplemento a côres, com innumeros vestidos para verão, especialmente editado para o Brasil. O numero deste mez traz uma folha de riscos para o corte de 21 vestidos, para senhoras e crianças. O seu preço continúa o mesmo, cobrando-se por cada exemplar a insignificante quantia de 2$500. Pelo correio, mais 500 réis.

Pedidos a Casa BRAZ LAURIA, Rua Gonçalves Dias 78. Rio. Telephone Norte 1968.

A MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Instituto Nacional de Musica, a audição publica das alumnas da professora sra. Elzira Polonia, em que toma parte a alumna Layde de Andrade, que tocará "Le chemin de fer", de C. V. Alkan, op. 27.

CONCERTO

Realiza-se hoje, no Instituto Nacional de Musica, o 117 exercicio publico, em que se farão ouvir os alumnos de canto, piano, violino e flauta.

RECITAL WALBORG BANG NEPOMUCENO

Dará breve seu recital de piano a professora sra. Walborg Bang Nepomuceno. Esse concerto realizar-se-á no Instituto Nacional de Musica e será a dois pianos, nelle tomando parte ainda a cantora senhorita Astrid Nepomuceno e a pianista senhorita Haydée Baptista.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "A rosa de outomno".
TRIANON — "Pequetita".
CARLOS GOMES — "Muito me contas".
REPUBLICA — "Torre de marfim".
S. JOSE' — "Bancando o trouxa".
JOÃO CAETANO — "Sol nascente".
RECREIO — "Fumando espero!"

Barboza, Freitas & Cia.

Inauguraram

com grande successo a sua grande liquidação annual de Balanço

Não se trata

de uma liquidação vulgar, nem de uma venda de SALDOS, mas de um grande STOCK de armarinho, fazendas e modas —

OFFERECIDOS

por preços baratissimos pela necessidade urgente de reduzil-o para facilidade de inventario.

Desconto minimo 20 %

AV. RIO BRANCO, 136

SENHORAS, SENHORITAS!
Precisam saber que em 2 horas o Regulador

Fluxo-Sedatina

Vos livrará das Colicas Uterinas. Quantas vezes deixaes de assistir a uma festa por vos sentirdes incommodadas. Quando isto succeder mandae comprar na pharmacia mais proxima 1 vidro de Fluxo-sedatina e 2 horas depois as colicas desapparecerão, mesmo sendo de gravidez. E' o grande remedio das senhoras e o melhor calmante. E' muito receitada para as irregularidades, suspensões, inflammações do utero, hemorrhagias excessivas, flores brancas. E' uma maravilha para as doenças do utero. O terror do primeiro parto não deve existir, porque a Fluxosedatina diminue as dores.

A Castellã do Libano

(Gaumont) em composição

ELLA, com a sua belleza satanica, a sua graça irresistivel a sua plastica perfeita, o seu sorriso promettedor, dominava e escravizava os homens

E' um film campeão do PROGRAMMA SERRADOR que vereis a seguir no

ODEON

Castellã do Libano

CASA SALGADO ZENHA

VENDA EXTRAORDINARIA

Tendo de reduzir o seu stock para facilitar a mudança do seu estabelecimento, iniciará a 3 do corrente o DESCONTO de 25 % em todos os artigos do seu negocio de roupa feita chapéos, tecidos, roupa branca e objectos de moda para senhora.

Vendas com desconto só a dinheiro

90 - OUVIDOR - 92

Casa Minerva

PAPELARIA

Especialidade em material para desenho, pintura, engenharia, escolas, artes applicadas, etc.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Moutinho & Duarte

RUA RODRIGO SILVA, 34
RIO DE JANEIRO

Theatro Municipal

Concessionario: OTTAVIO SCOTTO — Temporada official de 1927

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS

Amelia Rey Colaço — Robles Monteiro

A MAIOR EXPRESSÃO ARTISTICA DE PORTUGAL

ELENCO: — Emilia de Oliveira — Thereza Taveira — Maria Clementina — Leonor de Eça — Maria Reis — Maria Ferro — Abilio Alves — Luiz Leitão — Assis Pacheco — Vital dos Santos — Delmiro Rego — João de Almeida — José Cardoso — Pinto Ramos — Mario Soares — José Figueiredo.

Repertorio escolhido entre as melhores e mais modernas producções da literatura theatral portugueza, brasileira, hespanhola, franceza, italiana e allemã

Na secretaria da Empresa, lado da Avenida Rio Branco, e na séde do Banco Portuguez do Brasil, abre-se amanhã, segunda-feira, das 11 ás 17 horas, a assignatura para 12 récitas (3 por semana), com 12 peças differentes, aos seguintes preços: Frizas e camarotes de 1ª, 840$; camarotes de 2ª, 420$; poltronas, 144$; balcões A e B, 120$; outras filas 96$000.

Estréa a 14 de Outubro

Theatro Republica

Companhia Portugueza de Revistas e Operetas

HOJE —::— HOJE

Matinée, ás 2 3|4
A' noite, ás 7 3|4 e 9 3|4
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da revista

Torre de Marfim

Amanhã, não ha espectaculo.
Terça-feira — Primeiras representações da opereta portugueza

MOURARIA

Bilhetes á venda

Theatro Carlos Gomes

HOJE — Matinée ás 3 horas

A estupenda revista de gargalhada, de Marques Porto, Luiz Peixoto e Carlos Bettencourt

Muito me contas!

O maior successo do anno!
A' noite, ás 7 3|4 e 9 3|4.

Theatro São José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
O theatro preferido pelas familias cariocas

MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS

HOJE — NA TELA
Em matinée e soirée
Ultimas exhibições do magnifico film da PARAMOUNT

DEIXA CHOVER!

com DOUGLAS MAC LEAN e SHIRLEY MASON

Em matinée daremos ainda:

O FILHO DO CORSARIO

Uma producção distribuida pela PARAMOUNT, com ROD LA ROCQUE e MILDRED HARRIS

NO PALCO:
A's 4, 8 e 10.20 horas
Pela Companhia "ZIG-ZAG", dirigida por PINTO FILHO
A "revuette" que é o grande successo do momento;

"BANCANDO O TROUXA"

Original de LILI LEITÃO, musicada pelos maestros JOHN FALSTAFF e MARIO CAMPOS
Successo de MARISKA com as "ZIG-ZAG GIRLS"

AMANHÃ — NA TELA
Em matinée e soirée
Apresentação da grandiosa super-producção da PARAMOUNT

"NOVA YORK"

com uma verdadeira constellação RICARDO CORTEZ, LOIS WILSON, ESTELLE TAYLOR e WILLIAM POWELL
O espectaculo da doirada BROADWAY, rutilante de luzes!!!
Daremos ainda o film-prodigio da UNIVERSAL:
"O QUARTO MANDAMENTO" com MARY CARR e BELLE BENNET

HORARIO DOS FILMS:
"NOVA YORK", 2, 4.50 e 9 hs.
"O QUARTO MANDAMENTO", 3.30 e 6.20 horas.

NO PALCO — A's 8 e 10.20 hs.
Pela Companhia "ZIG-ZAG" direcção de PINTO FILHO
Continuação do successo da "revuette de LILI LEITÃO
"BANCANDO O TROUXA"
PINTO FILHO irresistivel de comicidade no "TROUXA"

Theatro Recreio

Empresa A. Neves & C.

HOJE — A's 7 3|4 e 9 e 3|4

4º dia de representações da super-revista

Fumando espero!...

Grande successo de interpretação! — Numeros bisados e trisados!

HOJE — 1ª matinée, ás 2 3|4
E' a melhor revista — Exhibida no melhor theatro — Representada pela melhor companhia

TRIANON

Vesperal ás 3 horas — A' noite, duas sessões, ás 8 e 10 horas

HOJE —::— HOJE

Penultimas representações da hilariante comedia

"PEQUETITA"

de Viriato Corrêa

A's 3 horas — Ultima vesperal
Grande successo de riso

Terça-feira, 4 — SOU O PAE DE MINHA MÃE, de Paulo Magalhães.

AMANHÃ — AMANHÃ

Festa de despedida, em homenagem a Viriato Corrêa, seu feliz autor
A bancada do Maranhão, da qual faz parte o illustre escriptor homenageado, convidada especialmente, comparecerá
Com as ultimas representações da

PEQUETITA

e um grandioso acto variado por toda a companhia
Tocará, na sala de espera, uma banda militar

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

HORARIO:
2 — 3.20 — 5 — 6.40 — 8.20 — 10 10.20

A abrir espectaculo: ELEGIA um primor dramatico da Paramount, em 2 actos

SENHORITA

a derradeira criação maravilhosa de BEBE DANIELS num gracioso "travesti" A seguir:

FRAGATA INVICTA

com Wallace Beery, Esther Ralston, Charles Farrell, George Bancroft, etc

IMPERIO

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A abrir espectaculo: JORNAL PARAMOUNT N. 2

e

MONTE BLUE o apreciado galã comico, e PATSY RUTH MILLER

em

"FIGURINOS DE BROADWAY" (Wolf's Clothing)

Uma obra da "Warner Brothers" que se recommenda pela sua technica modernissima

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1927 — N. 2.708

A PEDIDOS

CARTA ABERTA AO SR. DR. LEONIDIO RIBEIRO

Pelo Centro Espirita Redemptor

"Os males com que atormentamos o nosso proximo nos perseguem como a nossa sombra ao nosso corpo". Dizia Chriskina tres mil annos antes de Christo, o que é uma verdade, pois toda a pessôa que deseja mal a outrem é fatalmente attingida por esse mal.

A este castigo não foge o sr. dr. Leonidio Ribeiro Filho. Quiz arvorar-se em **SABICHÃO** atacando aquillo que não conhecia — o Espiritismo Racional e Scientifico (Christão) — pois o que elle apenas conhece é o espiritismo de **CANGERÊ**. Quiz nivelar a virtude com o vicio, saiu-se, porém, muito mal e caro, carissimo tem de pagar, visto que, os tempos vão chegando para que tude se colloque nos seus devidos logares; a verdade surja e a mentira se offusque no nevoeiro pestilento de onde ella nasceu.

O seu alvo, quando atacou o Espiritismo, era o "Redemptor", visto ser o unico que faz sombra aos pergaminhados sem compostura, pois os medicos honrados e investigadores, esses, reconhecem que o que o "Redemptor" explana está mais que certo. Collocaram-se, porém, num terreno falso, e agora, embora errados, soffrem calados, visto não quererem romper com o collegulsmo, com os preconceitos sociaes; mas no fundo, na alma, elles sentem não poderem estar francamente com o Redemptor.

E muitos se de facto não estão na pratica, é porque julgam que assim como o "Redemptor" tudo dá de graça, elles tambem o teriam de fazer. Puro engano! Na Terra como na Terra. Não se vive de brizas.

Poderiam portanto, cobrar as suas consultas e estamos certos que até fariam fortuna material rapida, pois, habilitados que ficariam a curar moral e physicamente não haveria enfermo que não pagasse bem e com satisfação ao seu medico. O que não podia era haver exploração, pois imperando o desejo de extorsão, falhava a lei de attracção e em vez de curarem, matariam, que é o que succede, quasi que diariamente, em virtude da ganancia do ganho que reina no Mental da maioria dos pergaminhados mal formados de consciencia.

E', portanto, o Espiritismo Racional e Scientifico praticado no Redemptor e seus filiados que apavora o dr. Leonidio. Ao de **CANGERÊ**, não liga elle importancia, visto não ter a força moral para vir ao campo da luta, pois é esse espiritismo cangerista, negocista como é o sr. dr. Leonidio. Move-os sómente o interesse do ganho.

Assim como o dr. Leonidio annuncia **CURAR POR PROCESSO SEU, A HYDROCELE, O CANGERISTA IGUALMENTE ANNUNCIA QUE DESMANCHA FEITIÇOS, QUE ARRUMA AMORES DIFFICEIS, CASAMENTOS, ETC., ETC., FAZ SERVIÇOS BEM FEITOS QUE TEM GUIAS CABOCLOS, AFRICANOS DOS BONS, ETC.** Logo, quer o dr. Leonidio, quer os cangeristas, o que querem é usúfruir lucros o que não se dá com o Redemptor que como negociante é o peor que póde haver, visto dar de graça tudo, nada recebe de quem quer que seja. O que o Redemptor a todos deseja, é felicidade, harmonia, trabalho honesto, saude physica e mental.

Assim sendo, não é o espiritismo de "cangerê" que o salvador acriançado, armado agora em defensor do publico quer atacar, e sim o Racional e Scientifico, porque este faz-lhe sombra, cura tudo que elle impotente é para curar, mesmo a hydrocele congenital.

O Espiritismo, acriançado dr. Leonidio, é tão velho quanto o mundo e disso tiveram conhecimento perfeito os sabios do Egypto e da Grecia. Na India e Oriente, a serviço do Vaticano, esteve o nosso hoje presidente Astral, Monsenhor Moreira (José Bonifacio Moreira). Essa alma grande, quando ainda encarnada, tinha a videncia desenvolvidissima, via as Forças Astraes Superiores, os phantasmas luminosos de tunica branca, diaphana que não são esses que em bôa hora aprouve ao dr. Leonidio trazer-nos á luz por "duendes". Esses seus "duendes", o que nós chamamos Astral Inferior (chicharros) camaradões velhos, sr. dr. Leonidio, fazem-no esquecer o que aprendeu, fazem-no ficar rancoroso, enraivecido, cabeça pesada, idéas perdidas, somno perturbado, pesadelos constantes, incitação nervosa, fumando muito, quer cigarros, quer charutos, é o remorso sempre a predominar, que lhe tira a calma.

Ao passo que aquelles, já livres das trevas da atmosphera do Mundo Terra a cujo numero está pertencendo seu pae e que vistos eram pelo monsenhor Moreira, acalmam, fortificam, elucidam, curam tudo que a sciencia da Terra julgue incuravel. E com estes, caro Sapiente, não se póde confabular e sim obedecer ás suas determinações visto que estes, não fazem parvos como os constatados por si na policia, e sim, curam-n'os conforme já lhe explicámos nas nossas cartas anteriores e que malevolamente lhe apraz torcer o bico ao prégo, querendo fugir maneirosamente deixando na contenda os illustres pergaminhados respondedores dos seus "quesitos" feitos sem intelligencia.

Depois de tudo isso ainda quer negar o effeito do Espiritismo! Pobre dr. Leonidio! Nem os phenomenos que o avassallam chegam para lhe fazer comprehender que ha necessidade urgente, absoluta de estudar a Vida fóra da materia, afim de que a loucura não assole com maior intensidade não só os viciados, perversos, ignorantes, mas tambem os homens que se dizem **SABIOS** e que apavorados andam com o que deparam dia a dia!

Se diariamente não lhe damos as nossas noticias Sapiente dr. é tão sómente para o deixar respirar melhor, para que o café não desça erradamente pelo canal respiratorio e provoque qualquer perturbação maior, que a que os queridos "duendes afrancezados" já têm produzido.

Vermes — **Amarellão**

PANVERMINA

GOLPE CERTO

contra todos os vermes

Laborat. Porto & Oliveira - R. Ramalho Ortigão, 22 - 2º - RIO

PHARMACIA ALLEMÃ

AO VEADO DE OURO

DEUTSCHE APOTHEKE

FUNDADA EM 1874

Productos originaes nacionaes e estrangeiros, especialmente de origem allemã. Serviço escrupuloso, por pessoal competente

Rua da Alfandega 74

Fala-se: portuguez, allemão, inglez e francez

OPTICA MODERNA

CASA ESPECIAL

Oculos — Pince-nez

Face-a-main,

Binoculos, etc.

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

RUA 7 DE SETEMBRO 47

THEATRO LYRICO

Empresa N. Viggiani

Terça-feira — Terça-feira

Vesperal, ás 16 horas

2ª grande audição poetica da maior artista da palavra

BERTA SINGERMAN

NOVO PROGRAMMA

Quinta-feira — 3ª audição

em

PODER DA SEDUCÇÃO

é a artista que empolga e a mulher que attrae

E' o PROGRAMMA SERRADOR que vae apresental-a

Amanhã no

ODEON

A Fox Film apresenta

PERNAS E PARVOS

Direcção de G. BLYSTONE

Os PARVOS eternizam-se... mas as PERNAS esgotam-se...

Um film cuja acção decorre entre scenas de effeitos surprehendentes

Madge Bellamy

com

MARJORIE BEEBE — LAWRENCE GRAY — JOYCE COMPTON — BARRY NORTON — ALLAN FORREST — J. FARREL MACDONALD

DURANTE A PROXIMA SEMANA NOS CINEMAS

PATHE' e IRIS

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE .. —e— .. AMANHÃ

O film da First National

Uma grande aventura

(Programma Serrador)

Com ANNA NILSON, LIONEL BARRYMORE e ROBERT FRAZER

No programma:

As Irmãs Bianchi

— HORARIO —

Complemento — 2,00 — 3,40 — 5,40 — 7,30 — 9,40

Drama — 2,10 — 4,10 — 6,10 — 8,20 — 10,20

Palco — 3,30 — 5,30 — 8,10 — 10,10

SEGUNDA-FEIRA — AMANHÃ

O lindo film da First National

O Poder da Seducção

com a linda e querida artista CORINNE GRIFFITH

GLORIA

HOJE — HOJE — HOJE

Essa joia da Universal

O QUARTO MANDAMENTO

com o trabalho de MARY CARR e BELLE BENNET

No programma:

Veteranos e Calouros

— HORARIO —

Complemento — 2,00 — 3,25 — 5,15 — 7,15 — 9,25

Drama — 2,10 — 4,00 — 6,00 — 8,10 — 10,20

Segunda-feira — Segunda-feira

O admiravel film distribuido pela UNITED ARTISTS

"FIM DO MUNDO"

NORMA SHEARER e JACK PICKFORD

Theatro João Caetano

(Ex-SÃO PEDRO)

Concessionaria: — Empresa PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia de Revistas

"Margarida Max"

Empresa e direcção de M. Pinto

Hoje - A's 7 3|4 e 9 3|4 - Hoje

Vesperal ás 2 3|4

Sol Nascente

espectaculosa revista de Carlos Bettencourt, Cardoso de Menezes e Victor Pujol — Musica de Sá Pereira

Luxuosa mise-en-scene de F. Marzullo

AMANHÃ — Vesperal, ás 2 3|4

CHABY

FESTEJA 30 ANNOS DE THEATRO

SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO NO

THEATRO LYRICO

com a ULTIMA REPRESENTAÇÃO da COMEDIA

O Leão da Estrella

ampliada com a FITA **A Viagem do Leão**

GRANDIOSO ACTO VARIADO pelos principaes artistas: — LEOPOLDO FROES dirá versos; CHABY PINHEIRO interpretará GIL VICENTE, o fundador do THEATRO PORTUGUEZ.

BILHETES A' VENDA

PARISIENSE

Duas semanas de formidavel exito. Hoje, ultimo dia

Porque Paris fascina

com a famosa e estonteante JOSEPHINE BAKER

Uma revista maravilhosa do Folies Bergeres, e

O phantasma do Louvre

O film mais emocionante já apresentado no Brasil

UM PROGRAMMA COLOSSO

AMANHÃ, DEPOIS DE UM TRIUMPHO, OUTRO FORMIDAVEL SUCCESSO

A noiva da tempestade

Um grande romance de amor e sacrificio, em que brilham o talento e a formosura da delicada e querida DOLORES COSTELLO

Para rir, em um milhão de explosões por segundo, o rei da gargalhada LARRY SEMON, em

AMOR... E PERNAS

E, ainda, novidades palpitantes da actualidade carioca

PARISIENSE JORNAL

A trajectoria luminosa de dois grandes successos

VIAGEM AO BRASIL e O APACHE

Dias 3 e 4, no Cinema Americano (Copacabana) e Velo (Haddock Lobo)

Dias 6 e 7, Cinema Americano, no aristocratico bairro da Tijuca

Dias 10, 11 e 12, Cinemas Beija Flor e Madureira

AMANHÃ **IMPERIO** 5ª FEIRA

Galhardia e coragem, com

Betty Jawel

e o intrepido cavalleiro

UM FILM DA PARAMOUNT DE

JACK HOLT

Paramount Pictures

Nada digas a esposa

(DON'T TELL THE WIFE)

Um film que decorre na alegria da primavera parisiense e em que

IRENE RICH

ensaia o preceito de "Olho por olho, dente por dente."

Outros Interpretes:

HUNTLY GORDON

LILYAN TASHMANN

WILLIAM DENAREST,

etc.

Um film do Programma Matarazzo

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATORZE PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1927 — N. 2.708

DAS ILHAS CLARAS DOS TROPICOS

Ronald de CARVALHO

(Do livro «ITINERARIO», ainda inédito)

Do Jornal dos Planaltos -- 1923

(Para O JORNAL)

18 de julho. Caminho de San Agustin — Acólman. O sol cáe vertical sobre o toldo do Ford. Os magueyes, de pontas estrelladas, cortam os campos de scintillações vivas. Estamos na velha estrada construida pelos Vice-Reis. De espaço a espaço, encurva-se a longa muralha de pedra cyclopica e Nossa Senhora de Guadelupe surge na moldura dos nichos. Da folha dos platanos escorre a luz do meio-dia. Na paisagem arida parece que se derramou uma caixa de brinquedos. Cubos, cones, cylindros e espheras equilibram-se no taboleiro verde das canhadas. O homem desappareceu nesse deserto geometrico.

No leito de um corrego secco pulam cabritos e um bode, trepado na lage mais alta, balança gravemente as compridas barbas de caudilho politico. Capitulo interessante de sociologia latino-americana. Preguiça. Bodes. Cabras e séstas.

30 de julho. Tepotzotlan. A aldeia de Tepotzotlan parece que está de penitencia deante do templo maravilhoso. Todas as casas de adobe se achatam para que a torre churrigueresca fique só no céo puro.

Sentadas, nos degráus da igreja, as indiazinhas aprendem da professora que os santos fazem revoluções, quando Nosso Senhor os contraria.

Depois da lição, os meninos imitam Gargantua: dão pancada nos sinos.

8 de agosto. Jantar no castello de Chapultepec. Assentam-se, á mesa do imperador Maximiliano, o presidente Obregon, o ministro José Vasconcellos, o governador do Estado de Yucatán, a escriptora chilena Gabriela Mistral, o general Maycotte e outras pessôas. A figura do presidente transmitte uma rara impressão de força. Sua cabeça repousa sobre um pescoço curto e possante, implantado num thorax amplo e pesado. Fronte alta e convexa. Olhos de quem está affeito aos espectaculso do ar livre, ás distancias ensoalhadas. Gesto breve e repetido dos que sabem commandar. O diapasão da voz é alto, porém, harmonioso. Por vezes, ha no seu timbre quente e alegre a vibração dos metaes. Sua voz deve ser uma disciplina admiravel para o combate.

Obregon é o homem novo da America. Veiu da terra. A terra imprimiu-lhe o feitio dos temperamentos extremados. Sua mocidade foi espontanea e rebelde como a de todos os sêres que nasceram sem compromissos. Já montado no lombo nú dos potros, laçando o touro tresmalhado ou competindo com os mais adestrados ginetes de Senora, já, de espingarda prompta, escondido entre a vegetação humida dos mangues tranquillos ou á sombra espessa dos bosques, para derribar as marrecas e os gamos, elle viveu a adolescencia de um herôe.

Sempre em contacto com o povo, com essa mysteriosa raça que maravilhou os conquistadores pela riqueza da imaginação e pela tempera da resistencia moral, Obregon apurou o caracter nas livres trajectorias da natureza. Não mergulhou no sophisma livresco e pedante as claridades do seu espirito. Se escrevesse as suas memorias, poderia dedical-as: *a mi maestra la vida*. Obregon conhece tanta coisa do seu povo, entende tanto das suas necessitades que, sem malicia, parece nunca ter lido um livro. E', justamente, o contrario dos politicos sabidos, complexos e inuteis das nossas democracias. Não receita, cura... E cura, em geral, sem emollientes.

Sua theoria de governo baseia-se na arte do cirurgião. Durante a conversa, que versou principalmente sobre problemas sociologicos do Mexico, replicando a um conceito tolerante de Gabriela Mistral, disse o presidente:

"Não conheço pequenas enfermidades no organismo de um Estado. Quando elle adoece, é porque já está minado por um antigo mal. Que vale, então, applicar emplastros e cataplasmas? E' prolongar a molestia, em beneficio dos bacillos que a produzem. Ampute-se, logo, o membro affectado, mesmo porque, um Estado que se presa, é como os lagartos: refaz a cauda perdida..."

Obregon é um homem que só respeita as suas opiniões. O que elle procura, antes do mais, é falar. Quando lhe foram apresentados os emissarios americanos que iam discutir o reconhecimento do seu governo, por parte dos Estados Unidos, recebeu-os assim: "Se entraes com o intuito de conversar francamente e sem preconceitos sobre o importante assumpto que voz traz aqui, sêde bemvindos. Se, porém, vos anima qualquer intenção menos compativel com a dignidade do Mexico, podeis fechar as malas e retroceder pelo mesmo caminho".

A vivacidade das suas respostas revela bem a impetuosa argucia da sua intelligencia. Se, porventura, qualquer coisa o contraria, Obregon mostra grande calma e segurança de si mesmo. Quando os americanos ameaçaram enviar uma expedição a Tampico, fez baixar um decreto, taxando os barris de petroleo exportados e determinando que o producto de tal imposto fosse depositado no Thesouro, para pagamento das obrigações externas. Ora, sabendo-se que 75 % do petroleo mexicano pertencem a companhias americanas, e tendo-se presente que os maiores credores do Mexico são os yankees, é facil verificar a subtileza de semelhante medida.

Vê-se que tudo quanto diz e pensa é, em regra, fruto da sua experiencia. Ao expôr qualquer idéa, Obregon não se soccorre de autores nem de livros. Obregon não cita, senão os proverbios populares. Seu raciocinio é firme e vae direito ao facto, sem contornal-o com argumentos decorativos. Em todas as suas acções, transparece o estrategista das offensivas rapidas e summarias. Obregon, como o indio mexicano, despresa o preparo cuidadoso da realidade. Domina-a, de golpe, servindo-se della como um instrumento para vencer. Joga sempre com o destino.

Nem um chefe de Estado me impressionou tanto pela simplicidade. Terminado o jantar, com que me distinguira, demoramos largo tempo no terraço do castello de Chapultepec. Vendo-o, assim, cercado de estadistas, poetas, guerreiros e artistas, pensei naquellas republicas medievaes da Italia.

Em baixo, junto ao "passeo de los imperadores", os indios yaquis faziam a ronda nocturna.

A AVIAÇÃO NA BACIA AMAZONICA

As iniciativas no Peru' e na Bolivia para porem estes paizes em communicação mais rapida com o Brasil e o Atlantico

Flavio VIEIRA

(Engenheiro da Inspectoria das Estradas)

(Para O JORNAL)

Ha tempos recebemos do Pará, de um amigo que se interessa pela aviação em nosso paiz, noticias sobre as iniciativas que no Peru' e na Bolivia estão sendo adoptadas, com o objectivo de pôr essas Republicas em communicação aerea, por meio de aviões, com as fronteiras brasileiras, visando assim uma mais rapida saida para o Atlantico.

Leigos em assumptos de aviação, aguardavamos as informações recebidas para, na primeira opportunidade, passal-as ás mãos do nosso amigo commandante Netto dos Reys, que, com a sua competencia technica, saberia melhor commental-as, bordando um dos seus apreciados artigos de propaganda sobre esse novo aspecto do nosso problema de transporte interno, para o qual o grande De Pinedo veiu avivar a nossa attenção, com o seu historico vôo sobre as correntes potamicas do Paraná, Paraguay, Madeira e Amazonas.

Não nos avistando, porém, até o presente, com esse distincto official da nossa Aviação Naval, sugeriu-nos o excellente artigo que O JORNAL vem de publicar, da lavra do commandante De Lamare, outro abalizado technico de aviação da nossa Marinha, a respeito da "Grande diagonal aerea" na bacia amazonica, a divulgação das noticias a que acabamos de nos referir.

Ellas vêm, não tanto como um subsidio a esse artigo, mas á guiza de contribuição jornalistica, de simples caracter informativo, visando despertar mais interesse, provocar a focalização desse palpitante e suggestivo problema que o Brasil, o Perú', a Bolivia e, mais tarde, o Equador, por interesses de toda ordem, precisam, quanto antes, resolver de mãos amistosamente dadas, na bacia hydrographica do Amazonas — a ligação do Pacifico ao Atlantico pelos ares!

De resto, já é tempo do Brasil acabar com o que delle tanta vez temos ouvido dizer: "haver descoberto a navegação aerea para os outros povos!" Patria de Santos Dumont, berço da aviação, o nosso paiz precisa abandonar resolutamente essa preguiça de voar, sair desse esmorecimento e cuidar, seriamente, praticamente, patrioticamente da aviação brasileira, no sentido regional da expressão. Não nos preoccupemos com a aviação transoceanica. Contentemo-nos, por emquanto, com o feito glorioso do "Jahú", que serviu para evidenciar ao mundo a capacidade de nossa gente para os grandiosos e emocionantes lances do drama aereo, que as nações executam epicamente sobre os oceanos. Ponhamos nossas vistas primordialmente, na locomoção aerea nacional, aquella que diminuirá, em tempo, as grandes distancias deste colossal Brasil, aquella que porá a horas os Estados uns dos outros e que approximará rapidamente os nossos centros economicos, intensificando a expansão da riqueza nacional, apressando as relações commerciaes e sociaes, já entre os portos espalhados nessas 3.164 milhas nauticas do nosso litoral, já entre elles e as cidades ou villas fluviaes, as mais distantes, de demorado accesso, através as correntes potamicas do nosso maravilhoso systema hydrographico.

Mas, volvendo ao assumpto deste artigo, passemos a tratar das linhas com que a Bolivia e o Perú' tomam a deanteira do Brasil, nas iniciativas da navegabilidade aerea na bacia amazonica.

A LINHA BOLIVIANA

A esta linha o commandante De Lamare não faz referencia, quando estuda, em seu artigo, a linha Rio Madeira.

As informações que possuimos, a respeito da mesma, são pouco detalhadas. Bastam, porém, para podermos affirmar que ella não aproveita ao prolongamento da linha Belém-Guajará Mirim até Puerto Ichillo, de que fala o commandante De Lamare.

Outra é a sua directriz, pois, partindo de La Paz, ella desce pelo rio Beni, affluente formador do Madeira, até alcançar Ribeiralta, dahi derivando para oeste, em direcção a Cobija, seu ponto terminal. Cobija fica em frente a Brasilia, no alto Acre, já em nossa fronteira, portanto.

São palavras do nosso informante: "A nossa vizinha Bolivia já está utilizando tambem a aviação como meio de communicação para o interior do seu territorio, vindo de criar, ha pouco tempo, o serviço de correio entre La Paz, Ribeiralta e Cobija, empregando aviões do typo "Coronel Salazar", cuja photographia, aqui junta, foi publicada pelo "Estado do Pará". Essa photographia foi tirada em Tauamano, proximo a Ribeiralta, e chegou até nós trazida por um passageiro do vapor "Montevidéo", o sr. Jorge Habib. Este cavalheiro declarou ao referido jornal que o "Coronel Salazar" tambem póde transportar passageiros e que o serviço do correio é semanal, sendo feito em dois dias, quando antigamente levava 15".

Tauamano é um dos rios formadores do Orton, que desagua no Beni. Corre parallelo e bastante proximo do Aquiry ou alto Acre, na nossa fronteira.

Como se vê, essa linha boliviana já está em trafego e, ao que sabemos, desde o principio do corrente anno. Como ligação aerea da capital do Pará á da Bolivia, parece que ella poderá ser aproveitada pela linha Belém-Guajará Mirim, delineada pelo commandante De Lamare.

Ribeiralta está a sudoeste e a um grão, de longitude, se tanto, de Guajará Mirim, já se tendo mesmo planejado ligal-a a esta nossa cidade pelo prolongamento da E. F. Madeira-Mamoré, numa extensão de 80 a 90 kilometros. Facil será, pois, pôr em communicação aerea essas duas cidades, quando o Brasil cuidar do estabelecimento dos transportes rapidos na majestosa bacia do Rio-Mar.

Iremos, então, de Belém a La Paz, em avião, talvez no mesmo tempo que o previsto pelo commandante De Lamare para o percurso Belém-Puerto Ichillo, isto é, em 48 horas. Isso, para o brasileiro, que actualmente gasta 32 dias numa viagem de ida e volta entre Belém e Porto Velho, e os kilometros ferro-viarios de Guajará Mirim, será collocar a E. F. Madeira Mamoré e todo o baixo Madeira a um dia da capital paraense e a meio de Manáos. E para o boliviano, então, representará esta coisa realmente magnifica: — ficar com a sua capital a tres dias do Atlantico!

A LINHA PERUANA

A linha peruana, a que se refere o commandante De Lamare, em seu artigo sobre a "grande diagonal aerea", é a mesma de cujo conhecimento temos pelas informações vindas do Pará. E' a linha Puerto-Bermudes-Iquitos, que os peruanos pretendem inaugurar muito breve, com o animo progressista de tornar a mais rapida possivel a ligação entre Lima, sua bella capital, e Iquitos, capital do departamento de Loreto.

Como é sabido, Iquitos, porto muito commercial, fica á margem esquerda do Amazonas, perto do Estado deste nome; e Puerto Bermudes sobre um formador do Ucayali (Pachitéa), affluente do nosso fabuloso Rio Equatorial, distando, ao que suppomos, uns 200 kilometros da capital peruana.

Dispensamo-nos de fazer a descripção detalhada da linha Puerto-Bermudes-Iquitos, por isso que já o fez o commandante De Lamare. Diremos, apenas, que essa linha foi estudada, por ordem do governo do Perú', por uma commissão composta de officiaes aviadores da Armada desse paiz, chefiada pelo commandante Harold B. Grow, actual chefe do Serviço Aereo Naval e ex-membro da Missão Naval Americana, no Perú'. E, mais: — que se não limita ella ao trecho fluvial P. Bermudes-Iquitos, pois foi estudado tambem o trecho terrestre Lima-Puerto Bermudes, por maneira a ficar definitivamente resolvido o estabelecimento da linha aerea mixta Lima-Iquitos.

Approvadas as bases para esse serviço aereo, tomou o governo peruano todas as providencias para inicial-o a partir de 1928. Assim, é que foram encommendados 6 apparelhos Curtiss, construidos sob as vistas de technicos peruanos e com todos os requisitos para os fins a que se destinam. Dois delles são aviões do typo terrestre, para serem empregados na travessia dos Andes, entre Lima e Puerto Bermudes. Os outros quatro são hydro-aviões do typo terrestre, para os rios Pachitéa, Ucayali e Amazonas, entre aquelle porto e Iquitos.

Os hydro-aviões ficaram de passar pelo Pará, agora em setembro, vindos da America do Norte, em transito para Iquitos, onde serão montados. Os apparelhos terrestres irão para Lima pelo Pacifico.

Pelas ultimas noticias, os "hangars" já estvam sendo montados em Itaya, proximo á base da flotilha de guerra de Loreto, e em Puerto Bermudes. Segundo declarações do commandante Alexandro Valdivia e do 1º tenente Roberto Velasco, officiaes peruanos, de passagem por Belém, o serviço aereo Lima-Iquitos deverá ser iniciado em janeiro do proximo anno, com a conducção de malas postaes e passageiros.

Encerremos estas informações transcrevendo os seguintes topicos da entrevista que, a proposito dessa importante iniciativa do Peru', concedeu a um jornal de Belém do Pará, o capitão de fragata peruano, José Carrillo:

"O apparelho que iniciará o serviço virá até Belém e será commandado por um joven official. Para esta viagem, á minha saida de Lima, ha dois mezes atraz, tinham sido feitos os necessarios pedidos ao governo do Brasil.

Os hydro-aviões partirão de Puerto Bermudes, á margem do rio Pachitéa, tomando depois o curso do rio Ucayali até Iquitos. Os estudos para este importante serviço já foram feitos, e da escolha de bases e outros detalhes de campo de aterrissagem foi incumbido o meu collega capitão de fragata Valdivia, que vou substituir, de forma que

(Continua na 2ª pag.)

Semeadora de rythmos...

(Ouvindo Bertha Singerman)

Saul de NAVARRO

(Para O JORNAL)

Scena deserta, silenciosa. Platéa repleta de almas em repouso, como bando de aves tristes, bando de sombras...

Uma visão loura e lunar surge no proscenio e illumina, e aquece e agita o ambiente frio e quieto, calmo e somnambuloso...

E Berta Singerman, semeadora de rythmos, serpe fulgida de sons com os braços alvos, esguios, alados, apparece, e vôa, e canta!

Não são versos que se ouvem. E' o Verso vivo, sonoro, luminoso. E' a Poesia em carne e espirito, em sangue e em luz!!

Não é a idéa que surge monótona, grave e cadenciada, na voz pausada, no gesto lento, na expressão severa, na boca fria, nos labios mortos...

A idéa salta, dansa, canta, explóde e grita!

A idéa vôa, geme, apupa, increpa!

A idéa é asa, é beijo, é vento, é riso, é luz!

A idéa é fogo, é neve, é sangue, é chuva!

.. ..

As sombras aninhadas na platéa; as sombras immoveis, taciturnas; as sombras se movem, choram e riem...

As sombras criam almas, estremecem de dor e de alegria; as sombras se tornam aves; as sombras se tornam risos; as sombras se tornam rythmos; as sombras se tornam luz!

.. ..

E Berta clama, chora, ri.

E Berta move-se, baila, marcha e vôa.

E Berta agita-se, ondula e alonga-se.

E Berta empina-se, cavalga e dispara!

E Berta soluça, sussurra, advinha Tagore

E Berta ri, chrystaliza e dissolve Rubén...

E Berta declama, metaliza, brame Chocano!

.. ..

A audição termina. Berta foge... Volta o silencio e as sombras se vão...

Mas fica um rythmo dentro de mim!

Leituras estrangeiras

Therapeutas dos males da poesia

Agrippino GRIECO.

(Para O JORNAL)

O meio mais facil de fazer livro á custa dos outros é promover uma "enquête".

Especialista no genero é Gaston Picard. Este escriptor francez vive sempre a perguntar aos confrades quaes os seus autores preferidos, a sua região favorita, o prato que mais estimam até os seus methodos de trabalho.

A proposito desta ultima indagação, teve alguem a idéa de suggerir ao "enquêteur" que tambem lhe cumpria revelar quaes os seus processos de composição literaria, ao que Picard, muito desabusadamente, respondeu: "Nada mais natural... Faço as minhas perguntas aos collegas; elles respondem; reuno as respostas e está o in-follo prompto. Tal a minha maneira de trabalhar, maneira que fatigará muito mais aos carteiros do que a mim proprio."

Não sabemos se Gilbert Charles reunirá em volume as consultas que dirigiu a alguns mestres da joven critica de Paris, quanto ás tendencias da poesia moderna, consultas que, seguidas do diagnostico ouvido a esses especialistas, e ás vezes da therapeutica insinuada, sairam num jornal parisiense.

Pois, se reunir, prestará um serviço, e não um desserviço, aos compradores de livros. Porque consultou personalidades de primeira classe na hierarchia das letras gaulezas.

Entre os clinicos do mal poetico de hoje, figura Eugène Marsan, prosador de linhagem classica, intelligencia que estráe a unidade da complexidade, critico de uma lucidez engenhosa, sustentado por uma armadura logica de erudição.

Escriptor, não prejudica a idéa ao convertel-a em imagem.

Esse ensaiaista, que tem um bello nome analogo ao de certo heroe de Balzac, possue o bom gosto que, nos artistas, vale mais que o bom senso dos burguezes. Para affrontar a turba demagogica dispõe de uma fina ironia aristocratica, de alguem que tivesse conversado com Duclos e Chamfort no café Procopio.

Marsan, que os maliciosos, com um sorriso ambiguo, lembram ser amigo intimo de André Gide, autor "Corydon", foi um dos exegetas da escola symbolista, antes de vir a fazer parte da synagoga artistica da "Nouvelle Revue Française", que tanta indignação despertou no ventrudo Henri Béraud, levando-o a deitar pamphleto de um sarcasmo enxundioso, campeão que é da critica de peso pesado em França.

Avesso ás marmores de catacumba de Leconte e ás fatias de vida dos naturalistas, o robusto evocador das "Amazones" exaltou os caçadores de allegorias que se agruparam em torno a Mallarmé e a Moréas. Ainda hoje, proclama elle que o symbolismo, ouvindo o murmurio das Musas, reintegrou a poesia nos seus direitos imprescriptiveis.

Em Rimbaud tudo era absolutamente novo, criação sua, e, nas peores loucuras, parecia guial-o uma razão interior, razão immanente, que não poderia ser a dos professores de dansa ou dos cabelleireiros para damas, mas era Deus combatendo com o Diabo numa alma singularissima, em que cohabitavam o bem e o mal, o desdem e a bondade, a colera e a ternura.

Mallarmé deslumbra pela riqueza do que não póde revelar aos outros homens. Era uma especie de rouxinol atacado de aphonia. Nelle, o poeta não igualava o excitador de idéas, o mestre de enthusiasmo, o fecundador de cerebros moços. Sua literatura não lhe valia a palestra, essa palestra cheia de joias que refulgiam na penumbra. Sua obra escripta é um cimo gelado, envolto em nevoeiro pardacento; ahi, o ar rarefaz-se, os pulmões fatigam-se e sente-se vontade de voltar com urgencia á planicie confortavel.

Dos discipulos que suscitou, Claudel mostra uma grandiosidade não raro eschyliana, mas tambem cáe no "pathos" dos verbomanos. Se encontra, em certas peças suas, accentos de religiosidade aspera que fazem pensar no catholicismo dos camponios medievaes, em outras, como nos dramas de Shakespeare, o rei casa-se de tal modo ao jogral que o leitor acaba por não distinguir um do outro. Assim, esse authentico criador dá por vezes a impressão de um garoto atoleimado brincando com um chocalho ou um polichinello de panno. Bem considerado, o allegorista de "L'arbre" só é grande quando se volta contra si mesmo, quanto se furta á propria esthetica, quando deixa de ser claudelesco. Não raro, compõe-se elle tambem uma physionomia de falso pensador mystico, como os artistas de theatro, os chamados "caracteristicos", arranjam uma physionomia de padre ou de frade...

Para Eugène Marsan, a escola symbolista foi a affirmação do subjectivismo lyrico integral. Mas seus excessos conduziram a poesia a um becco tortuoso, e, hoje, eil-a reduzida a um balbucio de criança, a uma onomatopéa rudimentar, a uma ingenua musica imitativa.

Cumpre, portanto, impôr aos novos que renovem de facto a sua sensibilidade ou desappareçam. Dêm á vida polymorphica de hoje uma expressão de sensibilidade correspondente. Pensem antes de escrever e não tenham cabeças moveis de "bilboquet". Falem de maneira intelligivel e evitem expressar-se em linguagem de cozinheira bebeda. Sejam, em summa, verdadeiramente novos e não se contentem em dizer com enphase: "Nós, os modernos!", como aquelles comediantes de provincia que rugiam para a platéa: "Nós, os guerreiros da Idade Média!"

Nada de artificios charlatanescos. Trabalhe-se longe dos escombros e dos fantasmas que pretendem embaraçar o caminho aos interpretes deste agudissimo momento humano.

Aliás, de tudo isto já ha um presentimento, senão uma realização bem accentuada, nas limpidas "Stances" de Moréas, que voltou á Grecia através de Ronsard; nos versos, densos de pensamento, embora pobres de rythmo, de Maurras; nas allucinações truculentas de Fagus; nas "Contrerimes" de Toulet, um principe do pittoresco; nas estrophes do malherbesco e mallarmesco Valéry. E' só saber colher o que esses homens superiores semearam no sulco dos espiritos.

Ao que se vê, Marsan, já agora, é partidario de uma especie de symbolismo classico.

Poeta, romancista e critico, J. L. Vaudoyer passeia através das paizagens poeticas uma intelligencia em que a força não exclue a delicadeza.

Seus livros são de um sensitivo e de um sensual, de um colorista e de um psychologo. Sem duvida, os mais attraentes são os romances, algo eroticos, em que evoca a França do Rei-Sol e a França da Pompadour, revivendo as festas galantes de Versalhes, os pintores do banho de Venus e do embarque para Cythera, os rimadores de alcova e os espadachins fanfarronescos, os abbades madrigalistas e os atrevidos corsarios de corações á maneira de Lauzun. Tratando de taes assumptos, seu estylo é, naturalmente, flor e florete, confeito e aguatofana...

O autor dos "Papiers de Cléonthe" declarou tristemente ao seu entrevistador que a arte de amanhã já é uma viuva, viuva, de uma sombra. Porque em Paul Drouot, morto em 1915 na guerra, havia a meada de um grande poeta, que o tempo desennovelaria. O enthusiasmo embellezava-o e a adolescencia illuminava-o.

Quanto á poesia dos chamados néo-classicos, é apenas uma poesia bem feita. A arte poetica desceu a simples profissão. Os alinhadores de alexandrinos só se preoccupam com a qualidade technica dos seus productos. Dão-se á contagem das syllabas pelos dedos, como se dariam a qualquer outro trabalho manual de segunda ordem. Nada de voar; vo. Recae-se no academismo. Os jardins voltam a ser os jardins geometricos de Delille e as florestas só passam pelos rythmos e faunos mythologicos.

E o super-modernismo? Depois dos gloriosos movimentos que foram a Pleiade, o Romantismo e o Symbolismo, é a Escola Balbuciante, dos que, pelo excesso mesmo de cultura, parecem regressar á barbarie. Nada de ambrosia ou do nectar vermelho, mas o pão-de-cada-dia da banalidade.

Onde agora os poetas que alcoolizavam a turba com os seus carmes de fogo, os bellos amorosos que mordiam os frutos da vida com todos os seus trinta e dois dentes intactos?

As quadras harmoniosas de Lucien Dubech, em quem Moréas cria ver o seu herdeiro presumptivo, revelam um artista equilibrado e cortez.

Mas o critico Dubech é severo por vezes até á ferocidade. Escrevendo na "Action Française" fórma entre os guieiros do movimento destinado a reclassicizar as letras patrias. Trabalhando sob os auspicios do barbinegro Maurras e ao lado do adiposo Léon Daudet, enxerga na realeza, que deu tantos seculos de prestigio a seu paiz, a fórma politica ideal, e enxerga no seculo XVI o mais alto cimo do gosto e da dignidade francezas, quando, pela irradiação universal dos seus genios e pela infiltração diplomatica da sua lingua, era a França mestra de civilização e de civilidade, fazendo literatura sociavel e dando lições de polidez ás sociedades longiquas com uma poesia de Malherbe, um sermão de Bossuet ou uma tragedia de Racine.

Aceitando em parte os postulados satyricos do seu companheiro de redacção, Dubech não estará longe de classificar a centuria dos romanticos e dos decadistas, dos naturalistas e dos impreccionistas, de estupido seculo XIX. No fundo, achará Victor Hugo, um demagogo lyrico, Michelet um energumeno atacado de somnabulismo historico, e Chateaubriand um cabotino decorativo que pretendeu converter a igreja catholica em palacio de festas.

Dahi querer purgar os modernos do virus romantico, recommendando aos clinicos e aos psychiatras os Werthers e os Obermanns retardados que por ahi vivem blasphemando e invectivando a burguezia.

Inimigo tambem dos ultra-modernos que fazem pessima prosa em linhas deseguaes, acreditando fazer assim optimos versos, não perde ensejo de proclamar que Dadá já passou a gagá.

Contra as rãs que querem a todo transe um rei literario, contra os que nasceram lacaios e não podem passar sem uma libré, Dubech apenas obedece á melhor tradição das letras francezas, querendo-a tanto quanto possivel impessoal, e mais um producto da alma collectiva que de um adoração ficticia de nomes celebres.

Respondendo a Gilbert Charles, garantiu-lhe o filigranador dos "Poèmes pour Aricie" que as correntes de idéas do symbolismo não arrastam mais ninguem. A doença do inacabado, a mania do inexprimido, a bizarra "philia" do incompleto, do schema impreciso, do borrão, informe, a philaucia de quantos affirmam que sonhar um bello quadro vale mais do que pintal-o, tudo isto, felizmente, já passou.

Hoje, é necessario calafetar os rombos que essa gente deixou na arte franceza, é preciso rebocar a parede da casa dos poetas, apagando, com uma dose de cal virgem, as garatujas desses graphomanos. Que os artistas actuaes não mais sejam simples epicuristas atheus, vendo apenas na vida um festim para os appetites carnaes, mas sejam homens de acção.

Poeta raro e precioso, Gonzague Frick é ainda um julgador feliz da evolução literaria. Seus madrigaes são meio enigmaticos, com algo de palavras cruzadas, mas seus conceitos de critico são sempre claros.

Desempenhar o papel de homem de espirito não é facil. Pois Gonzague Frick desempenha esse papel e tem, quando quer, satyras que correm atraz das victimas como diablos fogos fatuos.

(Continua na 2ª pag.)

Vende barato para vender muito--!!

Casa Colombo

Ouvidor Esq. Avenida

PUBLICIDADE INTERNACIONAL

Para

Cama e mesa..

Viagem da corveta "1º de Março" ás Antilhas em 1892

OLIVEIRA SAMPAIO
(Vice-almirante)

(Para O JORNAL)

(Continuação)

PARA O JORNAL

A 6 de outubro de 1892 deixavamos as plagas bahianas em demanda de Cayena, Guyana Franceza.

Seria fastidioso relatar dia por dia a travessia que foi de 37 dias, sem que, porém, felizmente tivessemos sido acossados por máos tempos; apenas, logo ao deixarmos o porto, cinco dias de calma quasi pôdre e muito chuva.

Era o tributo do bom acolhimento que nos havia dispensado aquella bôa terra.

Durante toda a travessia não nos abandonou o calor, mesmo á noite em que tivemos occasião de registrar 32º centigrados.

Com a impertinencia dos ventos contrarios, só depois de 26 dias de viagem conseguimos avistar a ilha de Fernando de Noronha por cujo sotavento passámos no dia 1 de novembro, a umas 25 milhas de distancia.

A "1º de Março" era um máo navio veleiro, muito rouceiro e estava, além disso, mal compassado, de fórma que, navegando sempre, até Fernando de Noronha, á bolina coxada, dava ella, no maximo, quatro milhas por hora com brisa regular.

De Fernando de Noronha começavam os ventos a nos serem propicios, porém muito fracos.

No dia 6 de novembro cortavamos o Equador e alegramos a passagem da linha com a tradicional festa de Neptuno.

Nesta festa o commandante e os officiaes são despojados de sua autoridade. A' hora provavel da passagem da linha surge de prôa um marinheiro, geralmente o mais largado, com longas barbas de estopa, corôa dourada de papelão, trajando roupa de Neptuno mais ou menos civilizado, mais ou menos terrestre, tendo na mão um grande tridente.

"Olá da náo! Quem vos deu a ousadia de atravessar os meus mares sem prévia licença minha?

Logo após dirige-se ao passadiço, manobra á vontade com o navio (mas só de bocca) e lê, depois, uma mensagem espirituosa e grotesca em que os factos passados a bordo são escalpelados com humor e sem prejuizo da disciplina.

Era de admirar como marinheiros de tão escassa instrucção, como eram os daquella época, analysavam tão espirituosamente os acontecimentos que elles julgavam dignos de alfinetadas intelligentes e respeitosas.

Neptuno vinha acompanhado de um grande Estado Maior. Figuravam nelle os seus ajudantes de ordens, policiaes, barbeiro, todos a caracter, até o padre que tinha de confessar os neophitos, aquelles que nunca tinha atravessado a linha e que eram levados a uma tina de baldeação cheia dagua, onde se lhes fazia a supposta barba com uma grande navalha de páo e, no meio da operação, jogados dentro da tina. Era o baptismo.

O pincel de barba era uma brocha de pintor e o sabão uma qualquer solução branca.

Antes do baptismo, tinha o paciente de sujeitar-se á confissão. As perguntas que o padre lhe fazia não poderiam figurar todas nesta chronica.

Os recalcitrantes, os que se furtavam á confissão e ao baptismo eram agarrados á força pelos policiaes.

Muitas vezes tinham estes de subir aos mastros e sair fóra nas vergas em perseguição dos fugitivos, assistindo-se então a scena de perigosa acrobacia nos mastros e vergas por onde pretendiam inutilmente escapar os fugitivos.

Ao Estado Maior de Neptuno não faltavam tampouco as Amphitrites; os marinheiros mais jovens eram phantasiados com arte em que sobresaía a habilidade da applicação do rouge, carvão e pó de arroz.

Vinha depois a scena final. Neptuno perguntava: "Onde está a prôa"?

Respondia um seu ajudante de ordens: "Na camara do senhor commandante". Lá iam as Amphitrites buscar a multa, que consistia em uma caixa de charutos, uma lata de biscoitos, maços de cigarros e mesmo dinheiro, enfim o que cada um podia dar de sua provisão particular.

A "prôa", á tour de rôle, estava no camarote de todos os officiaes e inferiores.

Os refens eram, depois, distribuidos á guarnição pelo proprio Neptuno, quando já despedido de sua autoridade, mas ainda assim elle guardava para si a parte do Leão, porque elle intelligentemente applicava o — **quem parte e reparte e não fica com a maior parte, ou é burro ou não tem arte.**

Obtida a permissão de Neptuno, tudo volta a seus logares.

E assim, no dia 9, em virtude de estarmos em calma, puchou-se fógos e ao clarear do dia 10 avistou-se terra por sotavento.

Com máos roteiros e falta absoluta de cartas detalhadas do Norte da America do Sul, recorremos ao prumo para melhor assegurarmos a nossa navegação. Rumamos a principio entre 25 e 40 braças, para depois irmos a 4 e 5.

Reconhecida a entrada da barra de Cayena no dia 11 pela manhã, içamos o signal pedindo pratico que, apesar de ter demorado, chegou afinal e conduziu o navio até o fundeadouro.

Recebemos, então, a visita da canhoneira franceza "Bengali" que se achava no porto.

Cayena era, não sei se ainda é, uma cidade bastante pequena, de ruas largas, macadamizadas, com habitações todas de madeira. O ponto por nós escolhido, quando em terra era uma praça de palmeiras, por não haver outro.

Cayena tinha sido prospera na industria assucareira, mas a abolição da escravatura em 1848, anniquilára-lhe o commercio. Como resto de sua antiga prosperidade lá havia uma usina de distillação de aguardente, "tafiá", da qual era gerente um pobre brasileiro que não podia deixar o logar porque lá havia constituido familia.

A população era de 8.000 habitantes, em sua maioria negros e mulatos. Como é sabido, Cayena é um presidio e nella cumpriam sentença cerca de 2.000 presidiarios. Grande numero delles era visto nas ruas, acompanhados de soldados embalados, trabalhando no reparo, limpeza e conservação dellas e das estradas.

A nota comica de Cayena foi esta: os presidiarios, em virtude de regulamento, teem todos de passar pela razoira do barbeiro tanto na cara como na cabeça.

Durante a travessia, poucos dias antes de nossa chegada a Cayena, o capitão-tenente Magalhães Castro, que era um tanto calvo, lembrou-se de fazer raspar á navalha tanto o rosto como a cabeça.

(Naquella época ainda não era moda a cara raspada).

Não ficou impune a sua lembrança. Foi em Cayena, varias vezes suspeitado e, numa dellas, passou por momentos desagradaveis até evidenciar a sua identidade.

Estava marcada a nossa partida para Suriname, (ou Paramaribo) a 22 de novembro. A monotonia da cidade fez com que a antecipassemos para o dia 17, tendo a 15 embandeirado em arco e feito a salva "que a data exigia."

DE CAYENA A SURINAME

A 17 de novembro, após as despedidas officiaes, com o pratico a bordo, suspendeu-se ferro e, uma vez fóra do porto, desembarcado o pratico, tomamos rumo de Paramaribo, passando entre as ilhas de Salut e a terra firme.

Nessas ilhas são recolhidos os sentenciados que tentam evadir-se de Cayena.

A' noite, como o prumo accusasse pouco fundo e por estarmos ainda sem cartas da região, pois não nos tinha sido possivel encontral-as em Cayena, fundeamos proximo á costa.

Pela madrugada de 18 suspendemos novamente e, ao cabo de poucas horas avistamos a barra-pharól de Paramaribo. Ahi tomamos o pratico e investiamos a barra do Rio Suriname, a cuja margem esquerda se acha edificada a pittoresca cidade de Paramaribo ou Suriname.

Fundeados, foi o naviozinho assediado por innumeras visitas officiaes e particulares, que vieram nos offerecer seus prestimos desinteressados.

No mesmo dia o commandante visitou o governador. Veiu encantado pela maneira por que foi recebido e trouxe uma lista dos dias destinados a festas, pick-nick, recepção em palacio, jantar, recepção official a bordo, etc.

Seria longo detalhar as provas de carinho da sociedade e do mundo official do Suriname. Não tinhamos direito a repouso. Festas e bailes, bailes e festas.

Os casados e os que tinham noivas no Brasil experimentavam um colapso, um eclypse em suas saudades. Como eclypse, que era, tinha fatalmente de passar pela ultima phase, o contacto, — a partida — E assim foi.

Paramaribo era uma bella cidadesinha de ruas largas, macadamizadas e margeadas de copadas arvores; de 26.000 habitantes commercio de assucar de canna, construcções de madeira, inclusive o palacio do governador de boas proporções e estylo elegante, apropriadas ao clima, que é bastante quente, como em Cayena.

A 24 entrou a canhoneira hollandeza "Suriname" com cuja officialidade mantivemos cordial camaradagem.

A's 15 horas de 25, com o pratico a bordo, seguimos avante em demanda da bocca do rio.

Grande numero de familias quiz acompanhar-nos a bordo até a saida do porto. Desembarcaram quando o pratico deixou o navio.

Adeus de lenços, de bonets, de signaes de bandeira, algumas lagrimas e, uma vez pela pôpa, lá se foram amores, sympathias, em busca de novas terras. E' assim a vida do marinheiro; mas não tem perigo porque não passam de "eclypses de estadias nos portos."

DE SURINAME A DEMERARA

Como a travessia antecedente, foi esta tambem a vapor. Distancias relativamente curtas, desde que dispunhamos de machina, não parecia indicada a vela sobretudo, porque navegavamos com terra á vista e muito proximo della.

O commandante da "Suriname" nos havia gentilmente cedido uma carta da costa até Demerara; por isso a navegação foi feita mais tranquillamente.

23 horas de viagem, barco-pharol, pratico e entrada no rio Demerara, a cuja margem direita está a cidade do mesmo nome, tambem chamada Georgetown.

Ahi tambem fomos muito bem acolhidos não só pela colonia ingleza, como pela portugueza, que era abundante. Dos 56.000 habitantes, 12.000 eram portuguezes da ilha da Madeira, alguns dos quaes bem apatacados.

Casas todas de madeira, ruas largas e limpas, cortando-se em angulo recto, bello Jardim Botanico.

Havia, porém, uma pequena parte da cidade quasi que exclusivamente habitada por portuguezes, onde se descobria, aqui e ali, as legendarias, vendas com o bacalhão, a restea de cebolas e o par de tamancos dependurados ás portas. Era o attestado vivo de pujança da força invencivel da antiga raça lusitana.

Mesmo em terra ingleza, onde as vendas costumam ter outra apparencia, lá estava a civilização lusitana resistindo á britannica. Naturalmente, com a evolução dos tempos isso, estará hoje mudado.

Mas, á noite, quando não tinhamos convites para reuniões ou festas, iamos... dormir. Era, aliás, o que faziamos diariamente, se quizerem, nocturnamente.

A 11 de dezembro estava marcada a nossa partida para Port of Sparin, na ilha Trimidão. (Possessão ingleza, para corrigir a geographia do Quartel General, em suas instrucções).

DE GEORGETOWN A PORT-OF-SPAIN

Domingo, 11 de dezembro de 1893, dia aziago em terra de inglez, foi o de nossa partida de Georgetown, conforme marcado.

Prometto não mais falar em praticos barcas-pharol, etc., porque nestas bandas tudo isso é indispensavel á navegação.

Cinco dias de viagem á véla e, depois a vapor, foram consumidos na travessia em demanda de Port-of-Spain.

A's 13 horas do dia 16 largavamos a **cachorra no fundo**, em frente á cidade.

No porto achava-se fundeada a corveta Suéca — **Saga** — poucos dias após entrava a fragata franceza — **Arethuse** — arvorando o pavilhão do Contra-almirante de Libran.

E' interessante notar ter sido este Almirante, com o seu pavilhão na mesma fragata **Arethuse**, quem, um anno depois, presidia a conferencia dos commandantes de navios de guerra estrangeiros, que se encontravam no Rio de Janeiro, quando da revolução de 1893, para o estabelecimento do accordo de 5 de outubro em que, por suggestão do governo de Floriano, era impedida á esquadra revolucionaria a faculdade de atirar sobre a cidade. Allegavam os commandantes estrangeiros ser o Rio de Janeiro uma cidade commercial aberta, apesar de estar o governo guarnecendo o littoral com baterias de grosso calibre.

Mas, nesse accordo, tomára o governo o compromisso de fazer retirar aquellas baterias. No entretanto as baterias foram conservadas e installadas outras. Os commandantes dos navios estrangeiros, em vista disso, cancelláram o accordo, mas já era tarde para a revolução; ella foi vencida desde o dia da assignatura desse fatal accordo.

Distraidamente ia-me deixando embrenhar por acontecimentos da revolução de 1893, e, francamente, não é esse o meu proposito.

Voltando á **vacca-fria...**

Foi grande surpresa para nós a noticia que tivemos, em terra, da existencia de um vice-consul do Brasil (honorario), dr. Montbrun, de nacionalidade venezuelano, que desconhecia as côres do nosso novo pavilhão. A Republica Brasileira era ainda muito joven; tinha apenas 3 annos.

Comprimentos ao governador, troca de visitas com a corveta Suéca, visita ao vice-consul, e mais misteres da diplomacia do mar, foram os nosso primeiros passos.

Logo no dia seguinte recebemos convite para um concerto e baile que nos era offerecido num dos principaes edificios da cidade — Princés's Buildings — edificado expressamente para festas em honra do Principe de Galles, que foi depois Eduardo VII, rei da Inglaterra, quando por lá passára annos atrás.

O Club estava repleto do que de mais fino havia na sociedade de Port-of-Spain. Grande parte era de venezuelanos, com suas familias, desterrados da ultima revolução.

Como de protocólo, succediam-se as apresentações ás Miss e Senõritas para o deslisar das valsas. Infelizmente para nós não imperava naquelle tempo o jazz-band com os seus fox-trot, charleston, tango e maxixe. Isolado, este ultimo era o unico que existia e só era conhecido e usado nos Clubs alegres do Rio de Janeiro.

Tivemos a primazia de tantos inventos; coube-nos mais esta — a de termos despertado no mundo a mania pelas dansas macabras de hoje, embora nas valsas fosse tambem permittido fazer o — seu pé de alferes.

Dois dias depois outro baile no Club Allemão e, nas vesperas de nossa partida, ainda um outro na residencia particular de uma abastada familia venezuelana.

Mas, o que mais nos impressionou em Port-of-Spain foi o conhecimento de um senhor (iamos dizer de um velho) de 60 annos presumiveis, de nacionalidade ingleza, literato, poeta, linguista, e algo bohemio, engenheiro da Camara Municipal. Chamava-se Syl Devenish.

De suas mãos recebi um impresso que passo a transcrever, sem musica:

Hymne-marche dedié á la jeune République Bresilienne.

Musique du maestro Gulglelmo Branca. Paroles de Syl Devenish.

Reçois, oh! jeune république,
Tous nos vœux pour ton avenir!...
Chassant le démon anarchique
Inaugure ta politique
Pour tout ce que peut to grandir!
Parmi tes libres sœurs ainées
Prend ton rang de fraternité!
Courage, et qu'avant peu d'années
Dieu Bénisse tes destinées
Sou l'aile de la Liberté.

Chasse les discordes civiles
D'ou tant de malheurs son sortis,
En désastres toujours fertiles
Qui rendraient tes efforts stérile
Dans l'apre lutte des partis!

Sage et pure leve la tête
Et marche a la prosperité
Sans que jamais rien ne t'arrête
Dans la glorieuse conquête
De tes droits a la Liberté.

Trinidad, avril, 1890.

SYL DEVENISH.

Tenho presente na retina de meus olhos a figura interessante desse inglez **sui generis**.

Alto, reforçado, extremamente sympathico, de uma fina educação, e de uma erudição pouco vulgar, falando varios idiomas, era o verdadeiro typo do homem insinuante, tudo isso acompanhado de uma ponderada bohemia.

Como attestado de sua bohemia, ahi vae um episodio.

Em um pic-nic a que estava presente o nosso heróe, era de 7 o numero de convivas do bello sexo.

Um dos convidados, o Marquez de Chanoelin, teve a lembrança de, pela sorte, ver como se distribuiam os 7 peccados mortaes pelas 7 senhoras.

Aconteceu cair — La Gourmandise — justamente na mais bella e mais elegante da **troupe**. O Marquez de Chauvelin fez, a proposito, o seguinte improviso:

Madame,

En sougeant á votre peché
en vous voyant les traits dun ange,
En vérité se suis faché
De n'être pas quelque chose qu'on mange.

Syl Devenish em improviso immediato respondeu:

Vous êtes un salop, Marquis de [Chauvelin
D'exprimer dans ses vers votre désir [étrange,
Car enfin anjourd'hui, si Madame [vous mange,
Que serez vous demain?
En toute chose il faut concerter la [fin (faim).

O logar do pic-nic era em **Chaguane**, pequena planice limitada em frente por um pantano e por uma plantação de cacáo pelo outro lado.

Elle descreveu o logar assim:

Peuplée de bons enfants qui ne [s'accordent guére
De Chaguane en six mots le portrait [peut se faire,
"Faugo infecte devant et Cacáo [derriére".

E, por estarmos em citações, vem a pello, um compromisso gravo para o feliz mortal, já fallecido, aqui transcrever um bilhetinho recebido á ultima hora da partida de Port of Spain:

Durant votre voyage, si le bonheur vous sourie, oubliez-moi. Si pour vous grand l'orage, pensez qu'il a une ame ouvert a toutes vos douleurs et un amitiée de femme plus sure que l'amour et les pleurs.

Adieu.

Estas linhas eram acompanhadas destes versinhos:

Va, le ciel peut crouler et mon cœur [cesser de battre
Et mon ame quitter cette terre á [jamais;
Sous les coups du destin je pourrais [me débattre:
Mais t'oublier, jamais.

Je pourrais oublier jusqu'au nom [que je porte,
Rénier le soleil et tout ce que [j'aimais:
Mon ame pourrait être insinsible et [morte,
Mais, t'oublier... jamais.

Como se vê, terra de montanhas altas, verdejantes, calor, riachos, cascatas... meu amor e uma cabana.

Agora, se vivo, diria o fallecido:

Si jeunesse savait et si veillesse pouvait...

E Port-og-Spain era possessão ingleza! Imagine-se se fosse Franceza.

Port-of-Spain — cerca de 35.000 habitantes, capital da ilha de Trinidad, ruas parallelas, umas de asphalto, outras macadamizadas, temperatura média 26º centigrados, arredores pittorescos, sobresaindo o das **Savanas**.

O Palacio do Governador está situado no centro de um bellissimo parque, no bairro **Tranquility**, onde residem de preferencia as principaes familias. Possuia uma estrada de ferro em ligação com S. Fernando, cidade do sul, e com outros pontos do interior, cujo trajecto foi posto gratuito á nossa disposição.

Na ante-vespera de deixarmos o porto tivemos aviso de que algumas familias viriam visitar o navio.

Qual, porém, não foi nossa surpresa ao ver, no dia aprazado, atracar a bordo uma grande lancha com mais de 50 pessoas!

Embora não estivessemos preparados para uma tão numerosa visita, salvou-nos a situação o lastro de champagne com que costumavamos viajar.

Nos dias de hoje, esse lastro pesaria mais que o carvão das **carvoeiras!**

Partida a 22 de dezembro para La Guaira (Venezuela). Já anteviamos Port-of-Spain pela pôpa e antegozavamos as surpresas do novo porto.

Na saida passamos a contrabordo da fragata franceza "Aréthuse", que nos mimoseou com o hymno nacional executado pela sua banda.

(Continúa).

LEITURAS ESTRANGEIRAS

(Conclusão da 1.ª pagina).

O burilador do volume "Tréfles á quatre feuilles" acha que a poesia franceza se estagnou em 1906, com o Unanimismo de Jules Romains, e que os versos francezes de 1927 são mais velhos que os de 1837.

Nos tempos que correm, são frequentes esses máos rimadores que nos cansam da poesia e nos levam a ser injustos com os poetas genuinos. Agora, cada livro de versos é uma pequena fonte de Narciso, em que o bardo se mira complacentemente, achando-se mais formoso que Shelley ou Musset.

Henri Clouard, eis um tradicionalista, sem ser refractario á bôa originalidade. Quem compôz "Les disciplines", sendo um disciplinado, não é um automato.

Mesmo sem grande dispendio de erudição e sem se cotizar com os amigos para obter uma phrase engraçada, diz elle, quando lhe apraz, coisas profundas e coisas espirituosas.

Avesso á hypocrisia intellectual, não crê em escolas, só crê em individuos. Sabe que os acolytos são, em geral, simples zeros á esquerda.

Já foi um "maurrasista" enthusiastico; hoje é menos, irritado naturalmente pelos coristas e parodistas do mestre, ainda mais "maurrasistas" que o proprio Maurras. Se em alguma coisa acredita presentemente, é em Stendhal, que elle proclama o mais vivo dos autores, o mais virtual dos contemporaneos, o grande romancista da actualidade, achando que nenhuma outra fórma literaria pode igualar-se á do romance psychologico, quando conduzida por um chimico de emoções e sensações á Henri Beyle.

Admire-se a desembuçada franqueza com que, respondendo ao interrogatorio de Gilbert Charles, demonstrou Clouard que a arte do tempo, se de longe parece uma hydra de muitas cabeças perigosas, não passa, vista de perto, de um inoffensivo bôlo de minhocas.

Como o inquiridor lhe falasse em movimentos cohesos, o inquirido redarguiu-lhe, um tanto bruscamente, que não vê movimentos na actual poesia franceza, mas só grupelhos insignificativos, modas ephemeras e individuos de pouca individualidade.

O gabinete das Musas converteu-se em gabinete de "toilette". Alguns rimadores rejuvenescem a tradição, não com a agua de Juventa, mas com tintura para cabellos. Destes, só se salva Porché, que, tratando dos marinheiros, mostrou bem a luta entre o lar e o mar, entre a casa e o navio.

São muitos os que querem coroar-se com os louros pessoaes de Tristan Dérême, mas o que fazem é estragar a corôa desse delicioso fantasista.

Os poetas sociaes, os pensadores em verso, como Duhamel, Vildrac e Chennevières, quando emocionam não fazem pensar e quando fazem pensar não emocionam. Apesar de humanitaristas, não será com as suas estrophes que concertarão este mundo inconcertavel e dos seus livros não advirá nenhum hospital novo, só advindo realmente uma horda de imitadores banalissimos. Verifica-se que a poesia do tempo é antes uma criadora de fealdade que de belleza e serve apenas para augmentar o horror da vida. Esquecem-se os fabricantes de monstros que, se a arte tem obrigação de ser mais feia do que nós, é absolutamente desnecessaria...

Quando, para tonificar a poesia, para servir-lhe alguns remedios ferruginosos que lhe retemperem os globulos vermelhos do sangue, apparecerá um desses renovadores da sensibilidade collectiva á maneira de Rousseau, que fez adorar a aurora e a maternidade?

E' preciso acabar com as parlendas dos psittacistas em torno ao verso pseudo-romantico ou pseudo-classico. Venha a novidade, mas que seja superior á velharia, ou então não venha nada.

Lyrismo romantico não quer dizer apenas verbalismo, e a parte puramente verbal foi, no legado de 1830, a que mais cedo caducou.

Não confundamos sensibilidade e sensibilismo, dignidade da razão e racionalismo esteril.

O genio francez não pode desfallecer, porque esse desfallecimen importaria em diminuição da nobreza do mundo. Promova-se uma conjuração impiedosa contra a tolice e que o Espirito sêja de novo o verdadeiro rei de França!

A AVIAÇÃO NA BACIA AMAZONICA

(Conclusão da 1.ª pagina).

nho que dirigir a execução de tudo.

Elle, melhor do que eu, quando por aqui passar, em meados de agosto, poderá prestar melhores e mais amplas informações a "O Estado".

Posso adeantar-lhe, porém, que em julho partiria de Lima para Iquitos o commandante Graw, official da armada americana, hoje a serviço particular do nosso paiz, como chefe do Serviço Aereo Naval, inspeccionando os trabalhos já executados. Este serviço é, como lhe disse, importantissimo e estabelecerá assim, uma rêde de faceis e rapidas communicações através do nosso territorio, reduzindo a alguns dias uma viagem de mais de mez, e, aliás, penosissima.

Essa linha é do governo. Em breve será inaugurada uma outra, por uma companhia allemã, a "Junkers", a mesma que contractou os serviços aereos na Colombia, entre Paita, no Pacifico, e Iquitos, vindo pelo norte, compromettendo-se a vencer essa distancia em 9 horas".

Ahi têm o nosso governo, os technicos e quantos se interessam pela aviação nacional o que estão realizando a Bolivia e o Peru' em materia de communicações aereas internas. E o nosso Brasil quando se resolverá a imital-os?

DIREITO CIVIL-CRIME-COMMERCIAL

(Bibliotheca Particular)

Obra	Preço
Collecção da "Revista de Direito" de 1906 e 1926 — brochado	1:450$
Collecção da "Revista do Supremo" de 1914 a 1925 — brochado . . .	1:650$
Collecção de diversos volumes encadernados de "O Direito"	1:500$
Collecção do "Direito Commercial" de Carvalho Mendonça — brochado	2:500$
Collecção da "Revista do Supremo", parte da Côrte de Appellação de 1924 a 1925 — brochado	250$
Volumes dos Indices "Repertorio e Accordam" — (3 volumes)	150$
Collecção das Leis do Brasil — 1808 a 1920 — brochado	3:000$
Collecção das Leis da Republica de 1882 a 1914 — brochado	1:800$

Diversas obras de Direito, entre outras Conta Corrente, de "Lacerda"; Direito Internacional, de "Bevilacqua"; Codigos do Processo Civil, Brasileiro e Portuguez. Pedidos: Caixa Postal 652 — RIO Para Livreiro COSTA

O abandono e o esquecimento das tradições de Villa Rica

"Doutores que têm passado pela administração municipal de Ouro Preto não são, sob a indumentaria ou a casca das academias, mais que authenticos coroneiões".

Carlindo LELLIS
(Da Academia Mineira de Letras)

(Para O JORNAL)

Por haver eu offerecido, pela mão generosa de Augusto de Lima, á Academia Brasileira a chave da casa historica de Marilia de Dirceu, agora ruida, no abandono, sob o peso dos annos, não tem sido pequeno o numero de cartas que me tem surprehendido, no meu recanto do Petropolis, letras de velhos amigos de Minas, reprochando o desamor dos poderes publicos pelas coisas tradicionaes da provincia do ouro e do diamante.

Ora, eu havia, de ha muito, me remettido ao silencio, depois de alguma coisa ter pelejado no officio pouco grato do jornal. Jornal, neste momento e nesta terra, ou é meio folgado, com carga leve de opinião e de consciencia, de financiar a vida, ou é brécha em que se estorrica o intellecto e se gastam os nervos no dissabor de lutas de que se são exhaurido de idéal e com o coração desrythmado. Dessa profissão eu conheci, e só, o ultimo aspecto. Dahi o fazer eu uma estação de cura que se vae prolongando por mais de um decennio e que será talvez definitiva.

Para os que indagam de mim se esqueci a Villa Rica, o campo da minha maior actividade mental, vão agora estas letras.

Vi que era inutil persistir no intuito de fazer da cidade lendaria uma "Bruges-la-morte", museu de tradições, desde que foi da fracassada celebração do bicentenario da villa fundada por Antonio de Albuquerque.

A cidade, como quasi todas do interior, não foge á regra: a politicagem della tem feito entrega para administrar a quem tem estado muito longe de comprehender o valor do que recebem sob sua guarda. A actividade delles se limita em se decorar com o titulo de chefe do governo do municipio, arrebanhar eleitores, apriscando productores e reproductores de votos, sub-exploração da pecuaria indigena que tem dado independencia a muita gente. Doutores que têm passado pela administração municipal de Ouro Preto não são, sob a indumentaria ou a casca das academias, mais que authenticos coroneiões. E' bom não pormenorizar, mesmo porque, na série, não ha de apparecer siquer uma excepção.

E no desprezo e na aggressão ás coisas historicas que fazem a gloria da ex-capital de Minas se podem englobar, num perfeito pé de igualdade, funccionarios do governo federal, do estadual, do municipal e particulares.

Ha em Ouro Preto a "Casa dos Contos". E' um palacio de curiosa architectura. Foi, no periodo colonial, sob o governo da capitania, a casa official da fundição do ouro. Cunhavam-se ali as barras de ouro em pó, cuja circulação como moeda fôra prohibida, e se descontavam os "quintos" da corôa. Lá estavam ainda as forjas e os cadinhos daquelles trabalhos. Na assotéa, quasi um torreão quadrangular, restava, numa desordem de apavorar, a papelada do archivo da casa de fundição e dos serviços da abolida capitação e da fiscalização para evitar o descaminho do imposto. Entrava-se ali — e entrava quem queria — com a papelada até aos joelhos, espavorindo as ratazanas, donas de tudo aquillo. Naquelle cáhos encontrára certa vez o fallecido ex-ministro Antonio Olyntho dos Santos Pires um recibo de Tiradentes. O alferes da milicia, Joaquim José da Silva Xavier, declarava haver recebido no Registro da Parahybuna um certo numero de oitavas de ouro.

Num compartimento pavimentado de lages, no rez-do-chão desse edificio, com entrada quasi sob a escadaria do primeiro andar, uma saleta de janellas gradeadas, estivera preso, envolvido na devassa, o inconfidente Claudio Manoel da Costa. Claudio não era só o inconfidente que a sentença da alçada real declarou infame até a terceira geração. Era dos bons poetas da escola coimbrã, sonetista primoroso, autor do poema "Villa Rica", em que se celebra a fundação da cidade e o primeiro que, em lingua portugueza, ensaiou escriptos sobre economia politica.

Naquella prisão fôra encontrado morto. Enforcara-se ou fôra enforcado, facto ainda controvertido, sendo entretanto de se opinar pela segunda hypothese.

Pois bem: vi aquella prisão, aquelle sitio em que eu entrava sempre com respeito evocativo, transformado em cocheira para alojar um cavallo do Maggy Salomon, aquelle mesmo que foi, mais tarde, secretario do presidente Wenceslão Braz e falleceu recentemente consul no Porto. Maggy era agente do correio em Ouro Preto e fôra-lhe entregue o predio para a sua repartição.

Amigo do Maggy, com quem diariamente me encontrava, invectivava-o pelo menos uma vez em cada vinte e quatro horas pelo seu desrespeito ao logar sagrado e o concitava, sem nenhum proveito, aliás, a retirar dali o seu ignobil cavallicoque.

Já me referi á escadaria da "Casa dos Contos". E' grandiosa na sua simplicidade de pedra lavrada. Ao tempo em que ali funccionava a administração dos correios de Minas, sendo seu administrador o meu amigo dr. Francisco Brant, entrei por aquella casa com o fallecido geographo Moreira Pinto. Verificámos, indignados, que um mestre de obras qualquer havia brochado aquella portentosa talha em cantaria com um espantoso zarcão. Ainda sob a revolta do que acabavamos de vêr, fomos dizel-a ao administrador. Homem de espirito, mandou o dr. Francisco Brant raspar immediatamente aquella vergonhosa pintura.

A casa do coronel Paula Freire, o commandante da milicia que, segundo se lê nos autos da devassa, conforme a senha "Hoje é dia do baptisado", devia com a sua tropa confraternizar com os amotinados, talvez a esta hora não mais exista. Lá estava na encosta do morro do Cruzeiro, abandonada entre o capim melado e o mattagal que as "quaresmas" pintavam de roxo. Vi-a deshabitada e humida, com as paredes dos fundos derruida. Do soalho de sua varanda lateral, uma larga varanda em que se reuniram os inconfidentes, fez Costa Sena retirar uma lasca de taboa para acepilhar um cartão que, em nome da cidade, offereceu ao presidente Campos Salles, quando este, a visitou em 1899.

O terraço da casa de Claudio Manoel da Costa, local onde tambem confabularam Claudio, Gonzaga, Freire, Alvarenga e o mesmo traidor Joaquim Silverio, é hoje uma cozinha. Rodearam-no de paredes e, por cima, corre a fumaça de uma chaminé.

O pelourinho da cidade, uma admiravel columna cylindrica de pedra lavrada, monolitho de mais de seis metros de comprido, com sôco e capitel, regenerara-o, ali pelo anno de mil oitocentos e setenta e tantos, o presidente da provincia, Saldanha Marinho, delle se servindo para o primeiro monumento que em terra brasilica se erigiu aos primeiros martyres da independencia. Plantara-o a um canto da praça central da cidade, em frente ao palacio dos governadores, com uma placa de bronze onde se inscreviam os nomes dos vinte e dois inconfidentes condemnados pela sentença da justiça del rei.

Esse monumento foi abatido em uma noite, á vespera da inauguração de uma estatua a Tiradentes, quasi ao meio da mesma praça, já na Republica. Nunca se poude saber quem fôra o ordenador de tal façanha. Annos depois quando se indagava do paradeiro daquella columna, ninguem della sabia. A placa de bronze desapparecera definitivamente, de certo levada como sucata a qualquer fundição. Talvez seja hoje sino, e ainda bem, que lança gritos ao vento; mas póde ser cabo de facão de policia, o que é francamente destino menos amavel.

Verifiquei depois que as pedras do sôco do monumento foram, por um secretario da Camara, doadas a um certo Baeta, luso de pellos e toucinho fartos que se déra ao gosto de construir um predio á maneira da sua provincia, sob um barranco do morro da Forca.

Uma vez, vendo por acaso aberto o porão do edificio do Forum local (antigo palacio do Congresso) ali encontrei, afinal, depois de tanta pesquisa a columna do pelourinho e do monumento aos inconfidentes. Escapara a Baeta, pois que a este bastavam para as suas soleiras as outras pedras. Chamei a vêr o meu achado o dr. Lauro Gentil, então juiz municipal em Ouro Preto e hoje, creio, juiz de direito em Bello Horizonte.

Quando, em 1911, tinha de se passar o segundo centenario da fundação da cidade, com antecedencia de um anno, procurei concitar todos os interessados para um esforço collectivo que ensejava a ephemeride para de algum modo attrair a attenção dos governantes para a suave agonia da capital desthronada de Minas.

Secundando meu appello, Nelson de Senna, esse formoso espirito que a politica vae absorvendo, mas ainda escriptor e pesquisador das nossas tradições antes que politico, apresentou á Camara dos Deputados de Minas, de que era membro, um projecto de lei, não só auxiliando os festejos commemorativos do bi-centenario villaricano, como ainda criando em Minas um museu historico, com uma secção de archeologia que seria installada em Ouro Preto.

Cogitava-se de marcar os logares historicos da cidade com placas commemorativas. Seriam assim assignaladas as casas de Claudio, de Gonzaga, de Marilia, bem como o local onde existira e fôra arrasada e salgada a casa de Tiradentes e ainda o local em que estivera exposta a sua cabeça. Costa Sena e Diogo de Vasconcellos commigo andaram planejando taes coisas. Poucos eram os recursos materiaes com que se poderia ao certo contar. Costa Sena obtivera do proprietario da Usina Esperança a promessa de fundir graciosamente as referidas placas, Coelho Netto, que commigo trocára idéas a respeito, compromettera-se a obter o bronze necessario. Pedil-o-ia ao ministro da Guerra, seu amigo, o general Dantas Barreto, e seria o bronze de velhos canhões portuguezes. Restava o trabalho artistico e deste se incumbiu o jornalista Lindolpho Azevedo. Modelaria as placas o esculptor Corrêa Lima e com o artista nos iamos entender juntamente com Mario Pederneiras.

Mas ahi, nesse ponto, em que eu, quasi que só, dispunha os preparativos da commemoração, surgiu um incidente interessante. A Camara Municipal de Ouro Preto entendeu que a celebração do centenario da cidade era propriedade della. Só ella podia fazel-o.

E fel-o, de facto, com um desses forrobodós de fama; banquete a leitão, trabalho ás gambias num baile no salão do Forum, fogo de artificio, sessão publica de cinematographia e quejandas coisas embasbacantes.

Planejara-se a publicação de uma memoria historica de Villa Rica, em que se pesquisariam desde as primeiras incursões ao sertão do Itaberaba; o descoberto do ouro preto do Tripuhy, as "entradas" de Antonio Dias; o estabelecimento das primeiras explorações do alluvião de Ouro Preto, do Antonio Dias e do padre Faria; as lavragens das encostas, do Velloso ao Taquaral; o primeiro esboço do povoado; as primeiras "datas"; o primeiro governo local; e, finalmente, todo o desenvolvimento da que ficou sendo chamada Villa Rica, com os seus mil e um episodios e acontecimentos interessantes até a transferencia da sêde do governo do Estado para Bello Horizonte. Só as actas da antiga Camara de Villa Rica publicadas fariam a revelação de um thesouro, com um resumo do mais importante da historia antiga de Minas. Nada disto, entretanto, se fez.

Annos depois appareceu, [illegible] de, uma brochura com [illegible] relatorio municipal em q[illegible] tenção de novidade, for[illegible] das coisas que se encont[illegible] dos os compendios escol[illegible] sobre a Inconfidencia e outros assumptos corriqueiros. Dessa publicação apenas merecem attenção as pesquisas de Nelson de Senna, pois este historiographo encontrára a carta régia que instituia o brazão de armas da nova villa criada — "em campo negro tres montanhas de ouro, com corôa mural por cima e a legenda — "Praetiosa Tamen Nigra" — um estudo de Mario de Lima.

E assim foi o centenario.

Para terminar, a explicação de todo o fracasso da celebração do bi-centenario da fundação de Villa Rica: era presidente da Camara, naquelle tempo, o coronel Luciano José dos Santos, o mesmo de quem se occupou um certo poema heroico "Lucianeida".

EXTINCÇÃO DO CUPIM IMMUNIZAÇÃO DAS MADEIRAS

Uma casa atacada de cupim é sorvedouro de dinheiro em constantes reparos.

O MATA CUPIM garante extinguil-os e immunizar todo o madeiramento contra tal praga, conforme demonstram o attestado abaixo e outros á disposição dos srs. interessados.

Companhia Mata-Cupim S/A

A unica que dá prova da efficiencia dos seus preparados em acção por mais de 15 annos.

RUA 20 DE ABRIL, 16 (Antiga Travessa do Senado) —)(— RIO DE JANEIRO

Orçamentos gratuitos

(Attestado Andrade, Lima & Cia.)

Declaramos que em meado de Fevereiro de 1917 incumbimos o Snr Bernardo Farina, de applicar o seu preparado para a extincção de cupim e carunchos no predio de nosso socio e chefe Bernardino de Andrade situado na Avenida Mem de Sá nº 1.8 e até esta data não reappareceram taes insectos e por isso reputamos de seguro e efficaz o seu preparado.

No Mundo Cinematographico

"UMA ALMA DE HOMEM E UM CORAÇÃO DE MULHER"

"O cavalheiro mysterioso"

Betty Jewel — uma loira de rara belleza e uma verdadeira artista — é a "partenaire" de Jack Holt em "O Cavalheiro Mysterioso", que o Imperio exhibirá segunda-feira.

Nós teremos, dentro de muitos breves dias, em exhibição no Imperio, um drama de grande valor, em que reapparecerá Jack Holt, o galã admiravel, encarnando um typo de realce inestimavel, superior sem a menor duvida a tudo que temos visto por elle produzido.

O trabalho promettido, que a Paramount começa agora annunciando, é "O cavalheiro mysterioso", um film de arrojo e de audacia, em que mais do que nunca poderemos apreciar o espirito indomavel de Jack, essa figura de artista que tem dado no écran os mais perfeitos typos em generos diversos.

O enredo do trabalho, devido á penna admiravel de Zane Gray, é a historia commovente de homens a quem a cobiça lança na miseria extrema, dominados que estão elles pela ganancia de magnatas sem consciencia. De principio, devemos dizer, o film não é, como geralmente, uma historia commum dos aventureiros do Far West, passada para a téla com pequenas modificações, como já nos acostumamos a ver. O romance, porque é um romance e não um accumular de aventuras desencontradas, gyra todo em torno da renuncia que um homem faz, de si mesmo e dos seus interesses de honra, para convencer apenas a mulher amada de que não lhe cabe a accusação esmagadora que lhe é feita.

Poderemos ver, nitidamente, a alma admiravel de um rustico, no personagem que Jack encarna e um coração, caprichoso a principio e, depois, sentimental, na criatura que Betty Jewel, a loura encantadora, faz viver com emoção. "O cavalheiro mysterioso", não ha duvida, agradará plenamente á platéa carioca.

"OS BOMBEIROS", - UMA DAS MAIORES PRODUCÇÕES DO ANNO, NA OPINIÃO DE TODA A CRITICA "YANKEE"

Charles Ray e May McAvoy, numa das mais interessantes scenas de "Os Bombeiros", que o Odeon vae exhibir este mez.

O senhor já sabe que "Os bombeiros vêm ahi!", certamente, porque não poderia deixar de já ter ouvido a obcessão oratoria que corre a cidade. "Os bombeiros vêm ahi!"...

Os bombeiros" vêm, é claro. Vêm de ser consagrados em S. Paulo. A capital do grande Estado acaba de ser empolgada com esse espectaculo grandioso e bello que a Metro-Goldwyn-Mayer prodigiosamente realizou através a direcção superior de Milliam Nigh.

O critico fino e talentoso do "Estado de S. Paulo" — G., — publicou uma critica expressiva de elogios captivantes sobre "Os bombeiros"; dessa critica damos a seguir a transcripção de alguns trechos:

"Charles Ray, que uma traição da sorte afastou do "screen" por alguns dolorosos annos, faz, neste film da Metro-Goldwyn-Mayer que veremos brevemente, a sua "reentrée". E que gloriosa resurreição!

Assistimos, ha dias, em exhibição reservada, sem orchestra nem "flirts", a esse grande trabalho, numa pequena "cabine" trepidante e escura, onde apenas o bater das azas do obturador espantava o silencio. Um silencio cheio de coisas... Cheio de impressões fortes, ineditas, quasi doloridas. Tinhamos em sobresalto o coração assustado e uma estranha sensação de frio arrepiando a pelle. "Os bombeiros"... "The fire brigade"... O Exercito da Paz... Heroismos anonymos, humildes, desconhecidos, occultos na fumaça, nas ruinas, entre carvões e destroços... Uma impressionante lição de nobreza, de bravura, de bondade, de belleza...

A critica americana não hesita em collocar este film entre as maiores e melhores producções do 1927. E tem razão."

Depois de citar um trecho da critica de "Photoplay", cujo primeiro periodo frizava o facto de haver o film "Os bombeiros" sido especialmente recommendado ás crianças, G. reponta uma observação: "A sabia, deliciosa, sadia ingenuidade americana! Ingenuidade que é a inveja, a tortura, o odio de certas almas gastas e velhas que ainda acreditam em subtilezas viciadas desse theatro anemico e decrepito de adulterios e outras tragedias cerebraes...

"Os bombeiros" são um film simples e natural como a vida. Superiormente por William Nigh e lindamente photographado. O film, além do seu alto valor moral e instructivo (ha ahi nobres lições de coragem e surprehendentes demonstrações technicas de modernos processos de extincção de incendios), tem, artisticamente, todos os valores que um film pode ter."

Dahi ainda prosegue a critica de G.: "Os bombeiros", esse film que inspira uma critica tão enaltecedora, é o film que o Odeon apresentará brevemente, mostrando no Rio de Janeiro mais um "gigante" da Metro-Goldwyn-Mayer."

Deante da certeza de que "Os bombeiros" são verdadeiramente uma obra de preciosissimo valor, justifica-se, pois, a felicidade de todos sentirem prazer na collaboração da sua propaganda, [...] e encerrando palestras: "Os bombeiros" vêm ahi!...

PYOTYL

O melhor dentifricio medicamentoso

Mesmo com a baixa do cambio é ainda, a DROGARIA BAPTISTA que vende em melhores condições e onde se encontra sempre o medicamento desejado.

RUA 1.º DE MARÇO, 10

IMPOTENCIA Tratamento moderno, sem operação e sem dôr. Dr. J. Albuquerque. R. Carioca, 22 — De 2 ás 4.

AV. DELPHIM MOREIRA

Vende-se na Avenida Delphim Moreira (Leblon) um terreno com alguma construcção, medindo 24 metros de frente por 50 de fundo. Informa-se na rua da Quitanda, 26, 2º andar (elevador), sala 1. Telephone Central 146.

MOTOCYCLETA,

Vende-se uma Harley-Davidson, typo 1926, em perfeito estado, com equipamento electrico. Para ver, combinar com Almeida, Caixa Postal 109. Rio de Janeiro.

BETTY BRONSON — ELINOR GLYN

Elinor Glyn, mestra consummada de psychologia feminina, cujos escriptos para o "écran", como os seus trabalhos literarios, ha mais de dez annos são o thema de discussão em dois hemispherios — Elinor Glyn, diziamos, não quer ser mais qualificada uma escriptora de dramas do sexo; antes, faz questão de ser conhecida como uma romancista de maior versatilidade.

Essa declaração, fêl-a ella durante a filmagem de "Illusões do Amor", um film que assignala a segunda investida da romancista celebre pelos dominios da comedia, desde que ella voltou a trabalhar para a Paramount.

— Abomino vêr-me rotulada como autora de um genero comico do romance. Além do mais, acho delicioso escrever comedias, pequenas coisas leves e saltitantes, capazes de acudir á sêde de alegria da humanidade.

A verdade, afinal, é que foi na comedia que mme. Glyn fez a sua estréa. Os primeiros romances, que lhe ganharam fama e applauso, foram os que ella escreveu na Inglaterra, os romances de Elisabeth, que tão grande circulação alcançaram, particularmente esse delicioso "Elisabeth visita a America", que lhe grangeou tão notavel successo de ambos os lados do Atlantico.

Depois, ha poucos annos, foi a apparição de "Tres semanas", que lhe ganhou reputação internacional. As obras que vieram depois, com identica orientação — "Um dia", "A sua hora", etc. — de par com os successos no "écran", puzeram-lhe ás costas aquelle rótulo contra o qual ella, agora, se revolta.

De volta á Paramount, a sra. Glyn iniciou a campanha com aquelle grande e scintillante successo que foi, na téla, "O não sei quê das mulheres", um film em que Clara Bow se apresentou ao publico, como "estrella", pela primeira vez. O successo phenomenal desse trabalho estimulou-a a tentar outros assumptos de comedia, e, aproveitando como "estrella", agora, Betty Bronson, criou a novellista "Illusões do Amor", a historia fascinante de uma joven, herdeira de muitos milhões, á caça de um titulo de nobreza.

Em "O não sei quê das mulheres", Clara Bow era uma rapariga das camadas populares, e a sua psychologia era da rapariga que só alcança alguma coisa no preço de uma ardua luta. Brady Bronson, em "Illusões do Amor", é uma rapariga das chamadas "camadas superiores" da sociedade, e essa, muito ao contrario da precedente, tudo alcançou da vida, sem que por coisa alguma, pouco ou muito, tivesse que lutar. Um producto legitimo da ociosidade, do gozo, da abastança. Não admira, pois, que, no film, ella nos appareça convencida de que a talhou a sorte para os mais altos destinos, entre estes o de cingir á cabeça uma corôa da nobreza europa. As companheiras criticam-lhe o intento, mas isso não faz senão reaffirmal-a no seu ambicioso projecto. Dahi se origina uma orgia de graça e de perfidia. Mas Betty consegue que o pae a leve á Inglaterra, e, a bordo, justamente, ella é posta em contacto com um duque. Ella enjeita o fidalgote e persegue o outro, através de scenas e mais scenas de comedia tumultuosa. As scenas finaes do argumento localizam-se em Londres, onde a ambiciosa garota recebe uma dura lição, depois do que tem a fortuna de vêr realizados os seus sonhos.

Betty Bronson é acompanhada, no desempenho do film, por um grupo de primorosos artistas: James Hall é o Duque de Westborough, viajando sobre o nome de Harrington Smith; o amigo complacente e infortunado, Algy, é William Austin, que apresenta um typo comico muito interessante; a amiga intima é Joan Standing; o pae circumspecto e tão rico de dollares como de bom senso é George Nichols; Roscoe Karns é o criado grave do nobre duque.

O film foi feito sob a direcção de Richard Rosson, o primoroso technico, de quem tivemos, ainda ha pouco, "Loura ou morena?", da Paramount, um dos grandes successos da téla na actual temporada.

A ALMA DO CINEMA

E' difficil encarecer a importancia do director de scena, em qualquer film cinematographico. Sua presença, numa boa ou má producção, é sentida a cada passo — desde o começo, quando a historia é escripta até ao ponto final da entrega do trabalho ao exhibidor.

Se ao departamento respectivo é apresentada uma historia ou enredo adequado, é isto submettido ao director para approvação. Seria, portanto, falta de senso commum, pedir a um director para trabalhar numa fita cujo assumpto não lhe inspira interesse. Jámais se deu o caso de uma producção ser trabalhada exactamente de accordo com a historia na qual ella se baseia. Os directores invariavelmente se afastam da historia escripta, afim de melhor completar suas proprias idéas acerca de effeitos e detalhes artisticos.

Exemplos são muito communs em que um director aceita uma historia para ser adaptada no cinema, e em seguida senta-se para alteral-a completamente, conservando apenas o titulo, coisa que algumas vezes é tambem alterado.

Muitos autores manifestam-se descontentes com isso que elles chamam "liberdades" dos directores, a respeito das suas historias. Mas, como o director conhece mais de producção do que o autor, não se póde negar todo apoio a director, sempre que se trata de escolher material para uma producção.

A escolha dos personagens, é tambem quasi que exclusivamente tarefa dos directores. Um director, na verdade, deve ter como que certas qualidades de um bom decorador de interiores, relativamente á escolha do complexo material, tal como mobiliarios, fundos, etc, que irão servir para as scenas a serem filmadas sob sua exclusiva responsabilidade.

Ao funccionar da machina do operador, o director precisa tambem ter boas noções ácerca da machina, effeitos de luz, etc, tanto quanto o proprio operador ou electricista. Os famosos angulos de projecção, essa nova e fantastica idéa que surgiu com o cinema, são o resultado de experiencias feitas por directores nos studios.

Assistir á tomada de uma boa producção sob um director competente, é o mesmo que assistir, dos bastidores, a um espectaculo de "marionettes". Cada movimento não é mais que o resultado de ordens do director. Lagrimas, risos, vertigens, exaltações — tudo isso é o cumprimento de ordens provindas do homem de megaphone em punho.

Elle proprio, geralmente, nos intervallos, toma a si o papel dos principaes artistas e põe-se a mostrar a elles a maneira como melhor lhe parece ácerca da actuação de cada um, de forma que os artistas devem imitar o director e nunca atuar arbitrariamente.

Por certo, ha artistas tão capazes que seria tolice tentar um director ensinar-lhes o officio. Não ha director capaz de dar lições a Lon Chaney ácerca de caracterização pessoal. John Gilbert, Lillian Gish, Ramon Novarro e até o joven Jackie Coogan, são todos artistas capazes em seus respectivos misteres, e o director de scena, neste caso, não passa de simples collaborador.

Ao terminar de uma fita, geralmente ella tem dimensões tres, quatro e até cinco vezes maior do que o tamanho necessario. Poucos conhecem a respeito do bando de elementos denominados "cortadores"; são elles que examinam toda a fita terminada, cortam as partes sem importancia, e frequentemente suggerem as "retomadas" de scenas, pondo, finalmente, a fita em condições de ser exhibida. Mas ha tambem directores ahi nesse trabalho, vendo e examinando tudo, e ás vezes, até dispensando os cortadores e tomando a si o encargo. Afinal, chega a noite da exhibição em Hollywood, a qual estão presentes e interessados, o autor, as estrellas, elementos da industria, etc, mas é o director quem sente toda a responsabilidade pela producção.

Muitos directores foram, antes de se dedicar ao cinema, capazes artistas no palco ou na téla. Muitos delles foram tambem autores. E' muito frequente notar-se directores que escrevem as historias que irão ser por elles dirigidas no studio. Entre esses, contam-se Edmund Goulding, autor de "Women Love Diamonds", com Pauline Starke e Lionel Barrymore; Dimitri Buchowetzki, autor de "Valencia", com Mae Murray; Ted Browning, o popular autor de "The Road to Mandalay" e "The Unknown", expressamente escriptos para a actuação de Lon Chaney. Edward Sedgwick, autor de "Tin Hats". Benjamin Christensen, autor e director de "Mockery", tambem com Lon Chaney. King Vidor escreveu e dirigiu "The Crowd", com Eleanor Boardman como estrella; e James Murray, no papel principal; Monta Bell escreveu e tambem dirigiu "After Midnight" com a actuação de Norma Shearer, Lawrence Gray e Gwen Lee.

Estes são apenas poucos exemplos. Um director de scena é um verdadeiro "Jean-fai-tout", que uma vez digno do seu titulo, é capaz de ser autor, actor, photographo, electricista e até... um extra.

JESUS CHRISTO, O REI DOS REIS

Vae já para mais de um anno que começaram a correr, intermittentemente, noticias esparsas sobre a filmação de "Jesus Christo, o Rei dos Reis", a super-producção em que Cecil B. de Milles ia mais uma vez pôr á mostra o seu grande talento de cinematographista dos de mais reconhecida fama.

O nome do grande productor era, por si só, um attestado logico da significação que iria ter esse seu novo trabalho. Ademais, tratando-se de uma concepção de tão ampla magnitude, estava na mente de todos que sómente o criador de "Os Dez Mandamentos" seria capaz de metter hombros á emprêsa de tamanha proporção.

E agora, que já a temos prompta, podemos julgar com acerto da sua grandeza, medindo toda a extensão espectacular e empolgante de suas scenas bem vividas.

Dispondo de um elemento de noventa e seis caracteres historicos, representado pelos melhores artistas do "écran", isto sem contar com um exercito de figurantes dos mais numerosos que se tem visto focalizados num film não resta a menor duvida que "Jesus Christo, o Rei dos Reis", irá conquistar o publico de maneira como jámais se viu.

E ainda mais, tratando-se de uma obra de appello universal, que reune em si toda a historia de Christo, e que a representa tão magnificamente ao real a sua aceitação não se notará apenas emquanto esteja fresca a noticia de sua estréa; ao contrario disso, será um film que ficará no archivo, como um documento de valor innenarravel, despertando sempre o mesmo enthusiasmo toda a vez que a sua re-exhibição se faça.

Sim, porque a obra de Cecil B. de Mille é muito mais do que um drama da Paixão de Christo, — é toda a reconstrucção historico-christã de épocas as mais remotas, que surgem á vista, palpitantes de vida, deslumbrantes, pondo-nos em convivencia com personagens e acontecimentos que passaram ha já milhares e milhares de annos.

UMA GRANDE NOVIDADE

Talvez os admiradores... e admiradoras de Victor Mac Laglen não saibam que o consagrado interprete do "Capitão Flagg", de "Sangue por gloria", da Fox Film, é soldado de verdade. Ha bem pouco tempo foi elle convidado a ir á China, porque seu velho regimento, do qual era igualmente capitão, tem que estar prompto á primeira voz para marchar para Shanghai.

Pois o nosso heróe recebeu noticia de que seria promovido a major, se acceitasse a proposta, sendo duvidoso que Mac Laglen o faça, visto que actualmente se encontra ligado a uma série de contractos com a Fox. Além de "Sangue por gloria", já entrou em "Carmen" e "Minha mãe", duas novas maravilhas da grande empresa productora de "7º Céo", a que teremos o prazer de assistir.

FRACASSO DOS FILMS DE GENERO UNICO

A proposito de "Fragata Invicta", da Paramount

Na parte comica de "Fragata Invicta", o super-film que o Capitolio faz exhibir, George Bancroft, ao lado de Wallace Beery, tem uma criação verdadeiramente extraordinaria

Os films de genero unico, em que vemos apenas, de principio ao fim, a tragedia em todos os lances ou a força a cada passo, parecem ter chegado ao ponto final da sua consagração. Hoje, que a nova idéa, ainda naquelle tempo mal explorada, devia ser posta de lado. Preciso se tornava aproveital-a bem, a contento do publico.

Foi justamente essa iniciativa que

Wallace Beery — um artista como poucos — tem em "Fragata Invicta" que a critica já consagrou como a melhor do anno.

com admiração geral, dos conhecedores, as fabricas começam a lançar mão de um genero inteiramente novo, a reunir, embora com vida inteiramente a Paramount tomou, para a criação do seu drama seu, uma super-producção maravilhosa que já está sendo exhibida na America com raro exito. James Cruze, o director genial da

Esther Ralston, uma sentimental de olhos côr do céo, é a principal figura feminina de "Fragata Invicta".

diversa, as percances comicas nos successos dramaticos, não deixando que o espirito do espectador se abata completamente com a atmosphera de tragedia e não lhe exigindo tambem o esforço de se saturar de comedia do começo até o terminar do trabalho, mórmente nos films de longa metragem.

Uma vez ou outra, timidamente, temos visto apparecerem entre nós, lançados dubiamente, como sem animo, films que adoptam esse genero novo e ainda ha de estar na lembrança de todos um drama epico ha poucos mezes lançado com furor na Avenida e no qual já se fazia um ensaio dessa iniciativa incipiente ainda. Porém, se aquelle film fracassou porque a sua technica defeituosa, porque quizessem [...] galã de farças, não quer dizer marca das estrellas, encontrando justamente um enredo em que lhe era dado incluir os dois generos oppostos, pensou reunir dados que lhe permitissem tambem alcançar a desejada perfeição tão procurada por mais de um, e, força é dizer, conseguiu-o admiravelmente.

Quando começarem a ser feitas entre nós as primeiras exhibições de "Fragata Invicta", o super-film que a Paramount annuncia para breves dias, teremos occasião de observar a maneira como o grande director da Paramount conseguiu o que antes não foi facultado a outros. Esse trabalho, obra maravilhosa que exigiu arte e engenho raros, tem em si a mais absoluta perfeição, a pelle, da maneira [...] se admiravelmente ao drama arrebatador, sem que uma só vez qualquer dellas prejudique a outra.

O segredo de James Cruze consistiu apenas em não exigir de um artista uma dualidade que nelle não cabia. Para a parte comica, tomou Wallace Beery e George Bancroft, dois artistas inegualaveis, o primeiro dos quaes tem na cinematographia uma fama indiscutivel. Para o drama, a parte romantica, obteve a participação de Charles Farrell e Esther Ralston, duas figuras que são hoje motivo de legitimo orgulho para o écran americano. O resultado foi a perfeição que se verá em "Fragata Invicta". Wallace Beery dá uma criação que foi qualificada pela critica a melhor do anno e os dois romanticos criam typos immorredouros, profundamente commoventes.

Foi assim, destruindo uma theoria erronea, que James Cruze conseguiu fazer da grande epopéa nautica uma producção como igual não teve ainda a cinematographia, um film que, sendo uma obra de arte, vale tambem como uma victoria sobre a technica consagrada.

VARIAS NOTICIAS

"MANON LESCAUT" DO PROGRAMMA URANIA

O Cavalheiro des Grieux conhecia a fundo, melhor do que ninguem, a psychologia estranha e o caracter bizarro de Manon Lescaut, a tenra amante dos braços avelludados, dos olhos que transluziam o prazer e o encanto, o amor e o prazer....

Quando elle apparece inopinadamente no rico e sumptuoso palacio do velho antipathico Geronte, o pobre Des Grieux, que havia sido abandonado pela voluvel Manon — entre a emoção de tornar a encontral-a novamente, de a ver mais bella, mais formosa do que nunca e a magua por tão longo tempo contida daquelle abandono, — só pode dizer-lhe apenas: Ah, Manon! A amargura de sua alma apaixonada, toda a queixa que lhe enchia o coração de fel, toda a loucura daquelle amor que o havia transtornado ao ponto de se perder no mais terrivel dos vicios: o jogo — só puderam ser traduzidos por duas palavras apenas: Ah, Manon!

E a fascinante criatura que se reconhecia culpada e tão bem adivinhara a alma do amante traido, não teve difficuldade em explicar, em convencer....

Mas, quando des Grieux, lhe propõe novamente a fuga, quando ella reflecte, por um momento, que seria forçada a abandonar toda aquella riqueza, todo aquelle luxo, aquelle conforto com que a cercava o decrepito Geronte, ella, oca feita para o pozo, para os beijos ardentes do seu cavalheiro apaixonado, tem palavras de receio, de arrependimento quasi... E Des Grieux, elle proprio, descreve o estado de alma de Manon: "Tudo relevam-me os teus loucos desejos... és sempre a mesma! Trepidas divinamente nos momentos de abandono, entre meus braços que só conhecem as tuas caricias, que tantas vezes se afagaram no supremo extasis... E, no emtanto, logo que possas, os raios e os effluvios da vida dourada, a tentação desse paço regio fazem esquecer-te as promessas, os juramentos, o desejo de pertencer a mim, exclusivamente a mim!"

Este maravilhoso episodio do romance de Manon Lescaut que a Ufa tomou emprestado da obra litteraria do abbade Prevost, é um dos muitos numerosos, que a cada passo encontraremos no desenvolvimento da encantadora pellicula que o publico do Rio irá brevemente apreciar.

Lya de Putti apresenta-nos com absoluta fidelidade o typo original, bizarro e extravagante da linda e voluvel Manon. Tão real é a sua interpretação que, nem por um instante sequer nos lembramos que temos deante dos olhos a famosa "estrella" de "Varieté", ou de "Ciumes"...

Em Lya de Putti só vemos Manon, nada mais do que Manon...

Como "La Pellicula", em Buenos Aires, se refere a "Fausto", a monumental producção da Ufa, que o Programma Urania irá apresentar no Theatro Lyrico.

"Fausto" marcou entre nós um extraordinario successo. O exito que esta pellicula causou em todos os cinemas nos quaes foi exhibida, veiu confirmar plenamente a nossa opinião sobre a mesma, taxando-a de mais elevado expoente da cinematographia allemã até hoje conhecido.

"Fausto" reune a uma elevada confecção artistica do seu argumento uma expressão cinematographica unica."

UM MENINO, UMA MULHER E UM MUNDO DE EMOÇÕES

O film que a Paramount programmou para acompanhar no Capitolio a exhibição de "Señorita", pode muito bem ser resumido assim: um menino, uma mulher, um policia e as maiores emoções que já foram reunidas em um film cinematographico. Nunca realmente, uma producção do cinema nos deu, tão completas, emoções fortes e tão grande sentimento, como esse drama admiravel que a marca das estrellas, explorando um novo genero para o cinema, lançou agora com satisfação geral.

"Elegia", que desde segunda-feira está no cartaz do Capitolio, sendo um drama em dois actos ao qual foram supprimidos, como desnecessarios, todos os letreiros, é tambem o mais eloquente discurso que já se fez no écran ao coração humano. Philippe de Lacery, o pequeno artista que vimos em "Beau Geste", secundado por Gladys Brockwel, a grande artista que todo o mundo bem conhece, apresentam um trabalho de valor inestimavel capaz de commover a quem quer que seja capaz de sentir as emoções que um film perfeito pode traduzir. E' por isto que o pequeno drama apresentado no Capitolio tem agradado geralmente, dando ao publico satisfação absoluta.

A MAGIA COMO ELEMENTO DE UM FILM

O Imperio a exhibe, com grande successo, "Figurinos da Broadway", o film admiravel da Warner Brothers que veiu para o mercado brasileiro trazido pelo programma Matarazzo e apresentado em primeiras exhibições pela Paramount.

E quantos accorrem a admirar essa obra prima da cinematographia, podem constatar, com assombro, que o film merece muito mais do que sobre elle disseram a critica e a propaganda. Não só porque tenha para engrandecel-o os nomes de Monte Blue e Patsy Ruth Miller, mas pelo seu conjunto geral, o film que ora occupa o programma do Imperio é realmente uma verdadeira maravilha cinematographica, da qual nunca se poderia dizer menos que é a obra em que mais perfeita se mostrou a technica ultimamente. Mórmente a passagem em que, narcotizado, o protagonista se julga reduzido de tamanho, pequeno a ponto de não poder nem mesmo alcançar o telephone, produziu na platéa essa admiração espontanea que provoca sempre tudo que é desconhecido e extraordinario. Ha, porém, muito mais que admirar em "Figurinos da Broadway", desde o luxo fantastico dos clubs elegantes da Nova York nocturna, até as scenas de detalhes infimos, em que então sobresáe attraente e extraordinario o trabalho dos artistas.

Com razão o nosso publico não teve duvida em demonstrar sympathia para com o grande film da Warner Brothers e pode-se mesmo asseverar que, durante os dias em que o film ainda vae ficar no cartaz será sempre para esse drama portentoso a preferencia do nosso publico tão apreciador do bello e do grandioso.

(Continua na 4ª pag.)

COQUELUCHOIDINA

EFFICAZ

em todos os casos de coqueluche e coqueluchoide, como curativo e como preventivo.

LENHA

A metros cubicos, talhas, achas e em toros, para casas de familia, a preços razoaveis. — Aceitam-se pedidos pelo telephone Villa 625 — R. Alegria 50 — Fonseca Mendes & C.

No Mundo Cinematographico

RAOUL ROULIEN E CHARITO MORENO COM "A MEDIA LUZ", E LEON ERROL COM DOROTHY MACKAILL EM "LUNATICO A' FORÇA", FILM DA FIRST NATIONAL

Leon Errol — o impagavel comico, heroe de "Lunatico á Solta" — numa das mais interessantes scenas desse film que o Rialto amanhã nos vae dar a conhecer. Leon Errol procura concertar, com grande falta de geito, aliás, uma "Venus" que o seu desequilibrio de pernas fez quebrar...

E' verdadeiramente digna de inveja a sorte de um homem que, embora tomado como lunatico, consegue, por fim, entrar na posse de uma gratificação que lhe permitte passar vida regalada desde que não resolva ficar verdadeiramente lunatico, não acham? Pois assim acontece ao protagonista da ... peça que fez successo em Broadway durante muitos mezes — "Lunatic at large" — e foi vertida para a téla pela First National. Nada mais nada menos que "Lunatico á solta", o film que a téla do Rialto apresentará amanhã, com a interpretação estupenda de Leon Errol, Dorothy Mackaill e outras boas figuras. "Lunatico á solta" é uma trama divertidissima, cheia de situações de comedia e surprezas, e através a interpretação de Errol, que foi quem criou a comedia na Grande Via Branca, o film que a First National realizou com a sua technica perfeita, é um ideal passatempo para recrear o espirito.

Acrescente-se a tudo isso a presença de Dorothy Mackaill no film. A loura linda e talentosa da constellação First National tem um "bit" muito apreciavel no film que o Rialto apresentará amanhã, com uma outra parte do programma que será, fóra de qualquer duvida, gratissimo para o publico do querido cinema.

E' que Roulien e Charito Moreno interpretarão uma nova "revuette", "A media luz" (... los dos), novo desfile de encantadores numeros de "frivolidades". Uma nova successão de finuras, elegancias e bellezas que ficam no espirito, numa impressão de delicia.

Charito Moreno e Roulien, juntos interpretarão, por exemplo, dois elegantes numeros: "Lumiere blue" e "Calendario dos beijos". Está-se a ver desde já, a sensação que irá pela platéa do Rialto, com o publico deliciado com a arte encantadora do elegante par!

Pela parte do palco, como pela da téla, o Rialto tem assegurado para a semana que amanhã se inicia, o mesmo retumbante successo que tem alcançado o programma da querida casa programma que hoje termina, no qual, na téla, ha a attracção de Corinne Griffith e Roulien nas "Frivolidades" que constituiram o seu espectaculo de estréa.

"A CASTELLÃ DO LIBANO" – UMA AFFIRMAÇÃO DO VALOR DA ARTE CINEMATOGRAPHICA FRANCEZA

Arlette Marshal — no luxuoso film do Programma Serrador "A Castellã do Libano".

QUANDO OS TITULOS NADA DIZEM...

A Paramount, nessa sequencia admiravel de grandes films que vem offerecendo ao publico brasileiro, programmou um trabalho que nos será brevemente apresentado no Capitolio e que é, pequeno e sem apparato, um dos maiores trabalhos dramaticos que o cinema já nos deu ultimamente.

Tem elle o titulo de "Dignidade de Mulher", um titulo que, muito embora suggestivo para os que se interessam pela alma feminina, traduz reduzidamente o valor dessa obra genial, devida á direcção de Herbert Brenon, a grande figura que nos deu "Beau Geste", a obra immortal nunca esquecida. Já de começo, reconhecendo o valor do trabalho que apparecia com o nome de "A Telephonista" (The Telephone Girls) o traductor brasileiro, pensou modificar o seu titulo para esse com que agora nos é offerecida, mas ainda assim, porque faltasse uma designação bastante suggestiva, não poude encontrar o que melhor coubesse á producção grandiosa.

"Dignidade de Mulher" é bem o que se vê no trabalho. Dignidade extrema, fidelidade absoluta, por parte de uma pequena fragil que não teme affrontar supplicios physicos e moraes, para não revelar um segredo que o acaso lhe confia e que seria, se divulgado, uma mancha indelevel lançada sobre o nome da familia a que pertencia o seu bem amado. Dignidade unica, nunca vista, sentimento superior collocado profundamente na alma de uma mulher indefesa.

Era preciso, porém, qualquer coisa mais, que falasse fortemente do valor desse drama, antes que elle começasse a ser projectado no quadro pratendo da tela, qualquer coisa que dissesse ao publico, com força de expressão, que naquelle drama ha uma alma viva, palpitante e uma historia a ser sentido com grandeza immensa.

O drama é capaz de fazer vibrar a quem quer que o veja, tal a sua força de sentimento, tal a exaltação de que está elle impregnado.

Além disso, foi elle confiado á interpretação de uma artista genial, que tal é Madge Bellamy, uma pequena cujas expressões se communicam admiravelmente a quem a veja na interpretação de um trabalho e que nos apparece secundada por Lawrence Gray, Warner Baxter, Hale Hamilton e May Allison, artistas de valor incontestavel na cinematographia.

"Dignidade de Mulher", que é uma apotheose ao coração feminino, é um trabalho que merecerá a sympathia incondicional das nossas platéas.

VARIAS NOTICIAS

(Conclusão da 3ª pagina)

UM D. QUIXOTE DOS TEMPOS MODERNOS

A figura irrisoria de d. Quixote de La Mancha, o cavalleiro admiravel que Cervantes immortalizou para perpetuar o espirito de uma época, estendeu-se depois, através os seculos para qualificar os individuos em cujo espirito havia a idéa francamente risivel de serem os salvadores de todos os opprimidos, de todos os fracos, perseguidores de uma idéa brotada talvez de utopias incriveis.

A verdade, porém, é que a figura quixotesca dos cavalleiros d'antanho, projectou sobre o mundo uma sombra de mysterio e de admiração, fazendo com que se perpetuasse um exemplo de heroismo desinteressado, de uma abnegação desprendida, capaz de absorver as forças de um individuo e insufflar-lhe energias novas.

Ao escrever o seu livro de meritos indiscutiveis, perpetuando a figura do cavalleiro andante de todas as épocas Cervantes não teve, e nem podia ter, o desejo de roubar aos verdadeiros heróes dos médios tempos, aos lidadores de batalhas fantasticas, o merecimento que realmente tinha a sua abnegação de paladinos e a sua bravura indomita de cruzados de um ideal nunca desmentido. A satyra do andaluz mordaz voltou-se apenas contra as figuras de irrisão que começavam a apparecer, mascaradas pela real bravura de espadachins audaciosos. Havia, de envolta com heróes verdadeiros, comediantes que viviam do valor de uma gloria nunca conquistada e contra esses foi que se lançou a verrina causticante do maior cerebro do renascimento hespanhol.

O verdadeiro valor de paladinos admiraveis, esse, ninguem ousou negar, nem mesmo o lapidador de d. Quixote que foi mais de uma vez, nas ruas da Madrid egolatra daquelle tempo, um tufão a devastar a ponta de espada homens e animaes. A figura admiravel dos cavalleiros medievaes, essa avultou sempre e avulta ainda hoje, maravilhando o mundo ainda depois de seculos.

As multidões sempre tiveram inclinações para endeusar os espadachins audaciosos e agora mesmo, em pleno seculo vinte, pode-se bem ter uma certeza absoluta desta verdade, vendo a apotheose que o publico do Rio vem fazendo á "Señorita", o admiravel film da Paramount em que Bebe Daniels, a pequena encantadora, encarna maravilhosamente a figura de um espadachim ousado, capaz de levar a ferro e fogo adversarios numerosos.

O film do Capitolio, verdadeira obra prima que põe em cheque-mate galãs que ganharam fama em films do mesmo genero, tem apparecido para o nosso publico como uma das maiores producções da época, como aquella em que mais se póde apreciar o espirito extraordinario de uma grande artista e o poder fantastico do cinema, essa arte portentosa.

Bebe Daniels, ao lado de James Hall, um galã encantador, e de William Powell, o maior caracteristico que o cinema já teve, revoluciona as platéas do Rio e deixa ainda mesmo os seus mais declarados adversarios boquiabertos. A sua criação, em "Señorita", vale por uma consagração ruidosa e pela confirmação indiscutivel de que na alma das multidões ha sempre a mesma fervente admiração pelos heróes desprendidos e audaciosos.

DAS ESTRELLAS, DOS FILMS, DOS STUDIOS

Renée Adorée, a encantadora estrella franceza da Metro-Goldwyn-Mayer, encontra-se a enfrentar um mão verão. Obrigada pelas circumstancias, nos trabalhos de "Rose Marie", Renée apresenta-se rigorosamente vestido com trajes de inverno, no papel de joven canadense, supportando os rigores de inverno em pleno verão.

O decano dos artistas da Metro-Goldwyn-Mayer é Edward Connolly, que acaba de firmar o seu decimo terceiro contracto annual com a referida companhia.

Lon Chaney acha-se presentemente a praticar por duas horas diarias com um detective, aprendendo a algemar com rapidez qualquer individuo. Como é do seu feitio, elle procura tornar-se capaz de realizar todos os prodigios e estratagemas dignos da sua fama, no seu proximo film, ora em preparação nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

No film "The Hypnotist", da Metro-Goldwyn-Mayer, com Lon Chaney, foi necessario a presença de teias de aranha, em certas scenas. Uma machina especial foi disposta, de sorte a formar as teias por meio de forte movimento giratorio de gomma quente num apparelho de grande velocidade, até que os fios se destendem em consequencia da força centrifuga.

Já ninguem escapa de apparecer no cinema. Até o ex-presidente Taft, dos Estados Unidos, ora presidente da Suprema Côrte Americana, irá surgir num dos proximos films da Metro-Goldwyn-Mayer.

Apesar da grande concurrencia dos dos productores cinematographicos da Allemanha, Inglaterra e Estados Unidos, Winfield R. Sheehan, o incansavel director geral da Fox Film Corporation, acaba de adquirir os direitos para filmar a celebre opereta viennense "Princeza dos Dollares", que, a avaliar pelos precedentes, deve constituir um soberbo successo da tela.

George O'brien, o artista querido de todos os publicos, que se encontra actualmente em viagem de recreio pela Europa, percorrendo a Inglaterra, França e Allemanha, fez, neste ultimo paiz, uma significativa visita a Mestre F. W. Murnau, o grande director de "Sunrise" ("Alvorada"), genial film em que George e Janet Gaynor vão obter novas glorias para a Fox.

George O'brien deverá regressar ainda este mez a Nova York, onde recomeçará os seus trabalhos artisticos.

Ted Mac Namara e Sammy Cohen, os dois impagaveis comediantes de "Sangue por Gloria", da Fox Film, serão vistos, muito breve, em dois papeis engraçadissimos.

"Torrente da Fama" é o titulo desta nova producção Fox, em que Earle Foxe e Nancy Nash interpretarão os principaes personagens.

Depois do famoso Roxy, a Fox, num crescente e admiravel incremento, está activamente construindo novos theatros de luxo nos Estados Unidos, os quaes accommodarão 5.000 pessoas cada um.

Virginia Valli, a impressionante estrella da Fox no seu proximo triumpho "Paga para amar", é natural de Chicago, mede 1 metro e 54 centimetros, tem cabellos pretos, olhos castanhos e pesa 52 kilos.

Charles Farrell, o adoravel "Chico" de "7º Céo", terminou ha pouco a interpretação de outro papel dramatico, ao lado de Greta Nissen, no afamado film "Bride of the Night" ("Noiva da Meia Noite"), para a Fox, cuja direcção artistica está confiada a Howard Hawks.

Tom Mix, o celebre Az do Oeste, tem um dos papeis mais sansacionaes da sua carreira em "Az do Circo", da Fox Film.

Nesta emocionante producção, Tom Mix e seu cavallo Tony lutam entre a accidentada vida dos circos. O nosso Tom affirma que o seu trabalho em "Az do Circo" é o mais completo dos que tem realizado até hoje, e está absolutamente convencido de que nesta esperançosa producção elevará ao rubro o enthusiasmo dos seus devotados "fans".

Natalie Joyce, a formosa estrella que é arrebatada das mãos dos intrigantes pelo principe da corda e da sella, tem tambem no principal papel feminino uma das suas melhores interpretações.

"The Enemy", um vibrante romance desenrolado nos dias seguintes á Grande Guerra, tendo por scenario Vienna, é um vehiculo especial para as extraordinarias qualidades de Lillian Gish. Fred Niblo começará a direcção desse film na primeira ou segunda quinzena deste mez.

Ralph Forbes, que teve um successo em "Beau Geste" e acaba de completar a sua participação no elenco de "Trail of 98", da Metro-Goldwyn-Mayer, foi escolhido como o melhor typo para encarnar o principal "rôle" masculino.

"The Enemy" será caracterizado especialmente pelos scenarios viennenses, e a combinação de Niblo como director e Miss Gish como estrella é bôa segurança de que marcará um triumpho entre as maiores producções do anno.

"The Fair Co-Ed", da Metro-Goldwyn-Mayer, que Marion está interpretando, apresenta o desfile de um fascinante guarda-roupa, dos quaes muitos modelos foram desenhados nos studios de Culver City.

Miss Davies já comprou grande numero de vestidos em Nova York, e para outros armazens de Los Angeles e Hollywood endereçou outras suas encommendas.

Marcelline Day é a afortunada escolhida para companheira de Lon Chaney em "The Hypnotist", o novo film da Metro-Goldwyn-Mayer, com o grande artista de "Mr. Wu".

Miss Day, que está agora acabando a sua parte ao lado de Ramon Novarro, em "Romance", fará o "rôle" de uma ingleza, nesse film, em que Chaney interpreta o escossez detective e estudante de sciencias occultas.

John Gilbert tem a primazia de ser um artista cinematographico que não usa "make-up". Em "Love", da Metro-Goldwyn-Mayer, que elle interpreta com Greta Garbo (para repetir o successo formidavel de "Carne e Diabo"), Gilbert nem usa creme.

As doze primeiras vencedoras para a escolha de "Miss California", do recente concurso realizado nos Estados Unidos, estão sendo tomadas, em "Tests", pela Metro-Goldwyn-Mayer. Clifford Robertson, "casting-director" crê que muitas dessas belldades, senão todas, são habilidosas para encontrar bella carreira, em proximos pequenos papeis, nos films da Metro-Goldwyn-Mayer.

Na mala de correspondencia dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer não são apenas encontradas cartas para os artistas: os photographos, desenhistas e scenaristas (escriptores de enredos) recebem grande quantidade de epistolas.

John Arnold, o photographo de "The Big Parade", "The Fire Brigade" e "Mr. Wu", recebe, quasi diariamente, cartas de amigos desconhecidos. Algumas dessas cartas são de congratulações pelo seu trabalho, enquanto outras procuram a sua opinião sobre detalhes da arte cinematographica e ainda sobre as possibilidades de ser conseguida a carreira de "camera-man".

Ruth Harriet Louise, funccionaria da photographia dos artistas da Metro-Goldwyn-Mayer" recebe centenas de cartas de moças que querem ser actrizes e solicitando sua ajuda para esse fim. Occasionalmente, ella é tomada por actriz, e um seu retrato é pedido.

O desenhista do departamento de guarda-roupa, Gilbert Clarke, é consultado sobre modas. Os "fans" sabem do seu nome como desenhista, e pedem desenhos originaes de vestidos usados pelas estrellas. Varias vezes incluem suas photographias, e pedem-lhe dizer qual o typo de roupa que lhes assentará melhor.

Roy D'Arcy foi condecorado por Novarro Marceline Day e toda a companhia que está filmando "Romance" da Metro-Goldwyn-Mayer. E sabem por que?

Por causa da sua habilidade como cozinheiro! A condecoração consta de uma fita azul e duas colheres pendentes, e foram conquistadas por D'Arcy, por elle proprio haver tomado um prato de uma sôpa por elle preparada, enquanto os membros da companhia não a tocaram.

E' que a galera "Lyrio d'Agua", em que os artistas estão filmando as scenas desse film, está bastante longe da costa, e o seu cozinheiro adoeceu ao terceiro dia de viagem. Alguem lembrou que breve começariam a sentir fome... e Marcelline Day recordou que já ouvira D'Arcy gabar as suas proprias habilidades como cozinheiro. O resultado é que o director Robertson "destacou" o villão do film para a cozinha, ordenando sôpa para todos...

Entrementes, uma agitação no mar pôz todos os tripulantes e passageiros enjoados, recolhendo-se todos aos seus quartos. D'Arcy foi a unica pessoa immune do enjôo, e foi a unica pessôa que pôde tomar a sua propria sôpa. Deante disso, a condecoração; mas, provavelmente, para isso alguem terá provado o "petisco", e dahi a consideração do heroismo...

A Metro-Goldwyn-Mayer acaba de estrear, na America, quatro importantes films: "Mockerry", com Lon Chaney; "The Bugle Call", com Jackie Coogan; "After Midnight", com Norma Shearer, e "Adam and Evil", com Lew Cody-Alleen-Pringle.

"Canhão silencioso" é a ultima conquista effectuada, no terreno do progresso em technica para filmagem de pelliculas. "Romance", da Metro-Goldwyn-Mayer, com Ramon Novarro tem muitas scenas de um combate a bordo de uma embarcação de piratas. Até aqui, eram usados canhões verdadeiros; mas um chefe engenheiro da Metro-Goldwyn-Mayer descobriu um canhão silencioso. Se aquelle era barulhento, incommodo e perigoso, este não offerece nenhum perigo, e tem o mesmo effeito, além de não irritar os artistas.

O mais recente dos films desempenhados pelo queridissimo Ramon Novarro, em que sua companheira é Norma Shearer, não tem mais o titulo "Old Heidelberg", mas "The Student Prince".

William Haines acaba de iniciar o seu trabalho em um film da Metro-Goldwyn-Mayer", isto é, mais um, ainda sem titulo, sobre a vida dos aspirantes a cadete, na Escola de West Point. Esses films assim, em que ha movidade, aventura e romance, sempre fazem successo. Lembrem-se de "Guarda-Marinha", com Ramon Novarro...

Nos primeiros dias de agosto,

Os ultimos sapatos e as pernas (sempre as mesmas...) de Renée Adorée, da constellação da Metro-Goldwyn-Mayer.

Renée tambem apparece em "La Boheme", ao lado de Gilbert e Lillian Gish, que veremos brevemente.

JOHN BARRYMORE – O ARTISTA FIDALGO – EM "AMOR DE BOHEMIO"

No proximo dia 8, o Gloria exhibirá a sensacional criação de Barrymore — "Amor de Bohemio". Barrymore — o mais elegante e mais fidalgo, artista, que ainda se moveu no écran — é sobejamente amado e querido d aplatéa carioca. Por isso offerecemos ás suas admiradoras a scena acima que é uma das mais seductoras da vigorosa pellicula, que é "Amor de Bohemio" (François Villon)

Ernst Lubitsch retornou a Nova York, de volta da Allemanha, aonde fôra para terminar a filmagem de "The Student Prince" (ex-"Old Heidelberg"), da Metro-Goldwyn-Mayer.

A Metro-Goldwyn-Mayer" adquiriu, ha pouco, os direitos da producção musical "The Student Prince", e deu este titulo ao film, com um sub-titulo: "In Old Heidelberg". Os interpretes principaes são, como se sabe, Ramon Novarro, o perfeito galã de "Amantes", e Alice Terry.

James Murray, o rapaz que King Vidor retirou das fileiras da "extras" para o principal "rôle" masculino de "The Crowd", foi designado para o desempenho principal de "In Old Kentucky". John M. Stahl, o notavel director de "Amantes", dirigirá esse film.

Johnny Mac-Brown, um nome quasi novo no cinema, mas uma personagem conhecidissima e illustre no football mundial, foi designado para um importante desempenho de "The Fair-Co-Ed", em que Marion Davies é a principal.

Sam Wood está dirigindo essa producção.

Em Nova York, "Twelve Miles Out", o mais recente film de John Gilbert, foi estreado no Capitol Theatre

Henry B. Walthall tambem trabalhará ao lado de Lon Chaney, em "The Hypnotist", no qual o grande artista faz um maniaco pelas sciencias occultas e um detective.

Para a filmagem de muitas scenas de "Tea for Three", Lew Cody e Aileen Pringle e quasi todo o elenco desse film alta-comedia da Metro-Goldwyn-Mayer passaram uma semana a bordo do "yacht de um millionario de Pasadena, navegando até a ilha de Catalina.

Joan Crawford, antes de entrar para o cinema, foi artista de comedias musicadas; Gertrud Olmsted venceu um concurso de belleza e assim tornou sua face conhecida no cinema; Karl Dane era actor na Dinamarca, onde elle nasceu, e, após chegar aos Estados Unidos, conseguiu trabalho como figurante, até que chegou a opportunidade com "The Big Parade": William Haines era vendedor de apolices.

Lew Cody, cuja elegancia é proverbial em Hollywood, causou sensação, no studio da Metro-Goldwyn-Mayer, com um par de lindissimos pyjamas que elle usa em "Mixed Marriages", alta-comedia em que elle está com Aileen Pringle.

Representar uma mulher de sociedade resulta em constantes e extenuantes mudanças de vestidos. Aileen Pringle, em "Tea for Three", teve de mudar de roupa nada menos de tresentas vezes, durant a filmagem dessa alta comedia.

Dolores del Rio, que estava gozando duas semanas de férias nas ilhas de Hawaii, em Honolulu, voltou aos studios da United Artists, iniciando immediatamente os trabalhos de "Ramona", o primeiro film em que surgirá como estrella. Ao seu lado, nesse romance da velha California de outrora, dos tempos da colonização hespanhola, Dolores tem Warner Baxter no papel de indio, enquanto Philippe, ainda não está escolhido.

Edwin Carewe é o director, o mesmo que fez "Resurreição", a maravilha da United, que ainda está correndo, sempre com successo.

Natalie Talmadge, irmã das formosas Norma e Constance, apparece ao lado de seu esposo, o ezudo comico Buster Keaton em "College", em uma simples scena. Havia muitos annos que Natalie não enfrentava a camera e o fez por pedido do marido.

Carlos Amor e Michael Visaroff entraram para o elenco de "Ramona" segundo declarou Edwin Carewe.

Carlos Amor é primo de Dolores del Rio e, como a formosa estrella, tambem nascido no Mexico. Visaroff é russo e já appareceu em "Two Arabian Knights", ao lado de William Boyd, Mary Astor e Louis Volheim.

"College" continua a fazer successo em todas as cidades por onde tem passado, recebendo dos criticos elogiosas referencias, não só pelo admiravel trabalho de Buster Keaton como pelos novos "gags". Ao lado desse querido comico estão: Ann Cornwall, Snitz Edwards, Florence Turner e Harold Goodwin.

Corinne Griffith, a formosa estrella da United, contractou para o papel de "leading-man" de "The Garden of Eden", a sua primeira pellicula para a United Artists, o conhecido artista Charles Ray.

Charles Ray volta, assim, a tomar parte em films da United, onde já o vimos, em diversos trabalhos como "O habito faz o monge" etc.

"The Magic Flame", onde Ronald Colman e Vilma Banky têm os papeis principaes, foi exhibido com estrondoso successo para a população de Hollywood, numa noite memoravel. A esse espectaculo compareceu toda a colonia cinematographica, sendo os dois artistas muitissimo felicitados pelo publico que os applaudiu durante muito tempo.

Samuel Goldwyn é o productor e a pellicula teve a direcção de Henry King.

"AZAS" (Wings), a magestosa super-producção da Paramount sobre os serviços da aviação americana na grande guerra mundial, actualmente York, conseguiu bater todos os records, em exhibição no "Criterion", de Nova no que diz respeito á venda antecipada de localidades.

Uma semana depois do primeiro dia de exhibição, a venda antecipada attingia com effeito a mais de 170 contos, da nossa moeda. As agencias de locação de Broadway estavam comprando a dinheiro os bilhetes do seu commercio e o letreiro "Só ha logar de pé", conserva-se na bilheteria, desde o dia da primeira exhibição do film.

Rose Rosanova, veterana do cinema, apparece tambem na proxima producção de David W. Griffith para a United Artists, "Drums of Love". Mary Philbin e D. Alvarado são os protagonistas. Tully Marshall trabalha.

WILLIAM AUSTIN, uma figura excellente no theatro comico americano, que por vezes tem apparecido na téla, acaba de assignar com a Paramount, um contracto por longo tempo, que não é senão a recompensa do primoroso trabalho apresentado por elle em "Nada, mocinha, nada!", a ultima criação da graciosa Bebé Daniels.

HAROLD LLOYD, já começou a trabalhar para a sua proxima fita na locação que para esse film escolheu em Nova York. O film historia os amores de um rapaz e uma rapariga de Manhattan, de parceria com as difficuldades de locomoção de um bond obsoleto, puxado a burros. As primeiras scenas de Nova York foram feitas em Coney Island, a famosa ilha dos divertimentos populares. Outras scenas reproduzirão o stadium de base-ball dos Yankees e algumas ruas da grande metropole.

Em toda a carreira artistica de Harold Lloyd é este o primeiro dos seus trabalhos filmado em Nova York.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

Na Praça Floriano Peixoto:

ODEON — "Uma Grande Aventura". First National, com Anna Q. Nilsson, Lyonel Barrymore e Robert Frazer.

GLORIA — "O quarto mandamento". Universal, com Mary Carr e Belle Bennet.

CAPITOLIO — "Señorita" Paramount, com Bebé Daniels.

IMPERIO — "Amor que luta", Paramount, com Jeta Goudal.

Na Avenida:

RIALTO — "3 Horas", First, com Corinne Griffith e Hobart Bosworth.

PARISIENSE — "Porque Paris Fascina", com Josephine Baker e "O Phantasma do Louvre".

CENTRAL — "Pelos ares", Fox, com Tom Mix.

PATHE' — "Sustentando a nota", Fox, com Tom Mix.

Na Carioca:

IDEAL — "Amantes", Metro, com Ramon Novarro e Alice Terry e "O Empreiteiro", First, com Charles Murray e Chester Conklin.

IRIS — "O Homem de Aço", First, com Milton Sills.

Na Praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Deixa Chover", Paramount, com Douglas Mac Lean e Shirley Mason.

PARIS — "Ardua regeneração", com Jack Perrin.

Nos Bairros:

GUANABARA — "Arguclas do Cupido", First, com Ben Lyon.

BRASIL — "Resurreição", com Rod la Roque e Dolores del Rio.

HADDOCK LOBO — "Segredos", com Lia de Putty.

VELO — "Mr. Wu", Metro, com Lon Chaney e Renée Adorée.

SMART — "Ben Hur", Metro, com Ramon Novarro.

MATTOSO — "O Amor de Sunia", com Gloria Swanson.

AMERICANO — "Quo Vadis", Paramount, com Victor Varconi.

TIJUCA — "Sustentando a nota", com Tom Mix.

AMERICA — "Resurreição", United, com Rod la Roque.

FLUMINENSE — "Viuva de Ninguem", Paramount, com Leatrice Joy e "A todo o custo", com Johnny Hinnes.

MEYER — "Cabaret", Paramount, com Gilda Gray.

BOULEVARD — "Na hora da Justiça", com Johnnie Walker.

SMART — "Ben Hur", Metro, com Ramon Novarro.

MODELO — "Valencia", Metro, com Mae Murray.

MASCOTTE — "Varieté", Ufa, com Emil Jannys.

LAPA — "Entre luzes e luvas", Fox, com Edmond Love e George O' Brien e "Entre a loura e a morena", com Jack Mulhal e Dorothy Mackail.

ATLANTICO — "Mr. Wu", Metro, com Lon Chaney, Renée Adorée.

POPULAR — "Tristezas de Satanaz", Paramount, com Ricardo Cortez, Carol Dempster, Lia de Putty e Adolphe Menjou.

PRIMOR — "O Talisman".

A VIDA DOS CAMPOS

A INDUSTRIA DA CRIAÇÃO DO GADO NOS ESTADOS UNIDOS

Vacca Shorthorn, — terceiro premio na Exposição Internacional de Chicago, 1921

A industria da criação de gado vaccum para açougue tem assumido proporções colossaes nos Estados Unidos, como já dissemos noutra parte do presente artigo, e o seu augmento é cada dia maior, o que bem se comprehenderá com unicamente considerar que o numero de habitantes cresce de anno para anno, já pela immigração, já porque o censo demonstra que os nascimentos superam com muito os fallecimentos.

Esta industria está dividida em tres ramos: o da producção de gado da raça pura; o da producção de gado cruzado; e o da engorda. Alguns criadores dedicam-se aos tres ramos, mas isto é uma excepção á regra, pois aqui, mais talvez que em nenhuma outra parte, reconhecem e praticam o systema da divisão do trabalho, aconselhada pelos economistas.

Em algumas regiões pecuarias o alto preço alcançado pelo terreno tem obrigado a prescindir da criação de gado cruzado para açougue, para dedicar-se á de rezes de raça pura, que resulta mais remuneradora, ou a engordar com grão o gado que se compra noutros centros productores.

O negocio da raça pura consiste em limitar-se estrictamente a produzir exemplares de alta ascendencia e boa individualidade, para destinal-os á propagação da casta. Os criadores vendem o excedente para os seus proprios rebanhos. Os exemplares que não possuem o typo desejado, que não correspondem ao padrão officialmente estabelecido, são destinados ao açougue, já engordando-os por sua conta o proprio criador, quando são jovens, já vendendo-os ás pessoas que se dedicam a engordar com grão as rezes destinadas ao mercado.

A criação de raças puras é talvez a mais difficil, pois requer, entre muitas coisas, um grande conhecimento theorico e pratico no manejo do rebanho; que se seja um verdadeiro vaqueiro; e que se dedique sómente a animaes que tenham a melhor linha de sanguinidade possivel, e que, ao mesmo tempo, possuam a requerida individualidade ou, por outras palavras, que sejam typicos. E quando se procura um desenvolvimento prematuro, coisa que fazem todos e que é muito conveniente, é preciso evitar fazel-o com prejuizo para o peso.

Póde-se dizer que o quartel general deste ramo da industria está localizado na que chamam aqui "Zona do Milho", da qual nos occuparemos em devido tempo.

O segundo ramo da industria, ou seja o gado cruzado, tem por objecto produzir e desenvolver bons animaes para o açougue. A maior parte dos rebanhos cruzados tem touros de raça pura. Os bezerros são castanhos e criados como novilhos que terão de passar á engorda quando chegarem aos dois annos de idade; e as novilhas, se são de classe inferior, que é o mais commum, tambem são engordadas e vendidas para o matadouro, reservando-se as escolhidas como mais adeantadas em raça, para a reproducção em novo cruzamento. Aqui o que mais importa é a eleição do touro reproductor, porque delle depende o melhoramento da raça.

O terceiro ramo da industria, ou seja, o da engorda, tem por objecto, como o seu nome indica, engordar rezes destinadas ao matadouro. No logar correspondente tratar-se-á por extenso dos differentes systemas de engorda praticados neste paiz. Este negocio é feito algumas vezes pelos proprios criadores, porém o mais commum é venderem os novilhos a individuos ou companhias que se dedicam especialmente á engorda e que vendem as rezes, quando estão em condições, aos grandes matadouros, ou que as fazem matar por sua propria conta.

A maioria do gado engordado é embarcada para centros de que possa chegar dentro de trinta e seis horas depois do embarque, considerando-se isto como o limite do tempo que as rezes estejam encerradas num vagão sem soffrerem perda notavel. O gado engordado em grandes rebanhos é enviado a mercados em uma distancia de 400 milhas de distancia; não obstante, as rezes do oeste e do sudoeste, como são as de Montana e de Texas, acabadas de engordar com pasto, são enviadas frequentemente a Chicago, isto é, a uma distancia de mil milhas e [illegible]. Os principaes centros de matança são Chicago, Kansas City, East Saint Louis, Omaha e Saint Paul.

CURAPHTOSA

Cura e evita a febre aphtosa

E' infallivel nas diarrhéas dos bezerros (pneumo-interite). A' venda nas principaes drogarias.

Mel de Abelha

Recebedores no Rio de Janeiro

H. BRETAS CARMO & C.ª

Rua da Misericordia, 126

TURBINAS HYDRAULICAS

CASA ARENS S.A.

RIO DE JANEIRO - AV. RIO BRANCO 20

CAIXA POSTAL 1001 - TEL. NORTE 4000 e 67

SÃO PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU 58

O maior e melhor fabricante

FORMICIDA CONCENTRADO EM PÓ

"MORTE ÁS FORMIGAS"

RAPIDO — ENERGICO — SEGURO

Sem machinismos e sem fogo

A' venda em toda a parte

Exigir sempre a marca "MORTE ÁS FORMIGAS" com a firma e o endereço dos fabricantes

(1 lata pelo correio, 6$000 — —para 120 litros)

Dr. Olesen & Co. - Rua São Pedro, 115 — Rio

PORQUE CERTAS MANGUEIRAS NÃO FRUTIFICAM

Certas mangueiras, embora estejam em terrenos convenientes, apresentam uma frutificação muito reduzida e, a mais das vezes, mesmo nulla.

Este phenomeno, muito commum aqui no Districto Federal, onde frequintemente o tenho observado, recebe varias interpretações. Alguns suppõem que o vento seja a causa deste desastre, outros culpam a chuva e não falta quem attribua a insectos e perturbações atmosphericas o aborto das flores e a quéda dos fructos já formados.

Ultimamente tive ensejo de alludir aqui a um estudo minucioso feito na America do Norte, e que responsabilizava o fungo **Colletotrichum gloeosporioides**, Penz, como causador do desastre.

A doutora Bertha Lutz publicou, pouco ha, um minucioso estudo sobre a biologia floral da **Mangueira indica, L.**, qual vem trazer uma excellente contribuição ao assumpto em foco.

Estudando a estructura e natureza da florescencia da mangueira aquella naturalista verificou factos que explicam em grande parte a infertilidade de determinadas mangueiras.

Assim, determinou que as flores da mangueira se apresentam numa mesma arvore em typos masculinos e hermaphroditas. Entre as hermaphroditas perfeitas e as masculinas foram encontrados typos de transição. Depois de um estudo minucioso chegou aquella pesquizadora á conclusão que as flores masculinas predominam sobre as demais.

Ainda neste estudo assignala-se a existencia de flores não susceptiveis de frutificação por aborto parcial ou total do pistillo.

Ora, este estudo da florr vem explicar, em grande parte, o phenomeno da infecundidade de certas mangueiras, junto ás causas já apontadas.

Ainda existe outra causa importante e decorrente da propria natureza das flores da mangueira, — é a escassez do seu pollen, facto este já alludido em estudos americanos e tambem referido pela autora a que nos vimos reportando.

Ora, como se vê, a causa da não frutificação das mangueiras está subordinada a factos diversos que podemos resumir:

a) — Excessos de flores masculinas que junto ás neutras e ás abortadas podem reduzir a menos a fertilidade a producção.

b) — Difficuldade da pollinização dada á conformação da flor e á escassez do pollen.

c) — Causas provaveis mas não provadas como o vento, chuvas, etc.

d) — Causas raras, mas possiveis, de natureza pathologica, como terrenos inertes, desequilibrados, etc.

e) — Molestias cryptogamicas, entre as quaes o **Colletotrichum gloeosporioides**, fungo que ataca as flores e causa tambem a quéda dos fructos já formados.

Tratamento — Não é dado ao homem, com os recursos actuaes da sciencia, intervir na natureza das flores e assim esta causa não tem resistencia ás molestias, [illegible].

O primeiro cuidado, portanto, será adubar as mangueiras convenientemente.

Façam-se em redor do tronco e longe deste 1 1/2 a 2 metros, uma vala de 50 centimetros e entornar cinzas á vontade e escorias de Thomas destas na base de 1 kilo.

As escorias fornecerão phosphatos e cal e as cinzas potassa. Isto deve ser feito annualmente. Nos terrenos muito pobres em humus o secco póde-se empregar tambem o salitre do Chile.

Para curar as molestias cryptogamicas logo que em causa apparente, como ventos, começem a cair os pequenos fructos, deve-se recorrer aos anticryptogamicos.

As maiores autoridades em defesa vegetal aconselham cortar, tanto quanto possivel, todas as folhas infectadas, bem como effectuar a remoção dos frutos atacados e destruil-os.

Como tratamento preventivo poderá ser, vantajosamente, usada a Calda Bordaleza, fortificando os fructos.

Aconselhamos, como meio efficiente, preparar a Calda Bordaleza da maneira seguinte:

Formula:

Sulfato de cobre . .	1 1/2 a 2 litros
Cal virgem	3 "
Agua	100 "

Preparação — As duas soluções, sulfato de cobre e cal, são preparadas separadamente em recipientes differentes e depois reunidas, agitando-se fortemente, afim de se formar uma mistura homogenea.

1) — **Solução de sulfato de cobre** — Toma-se 1 1/2 a 2 litros de sulfato de cobre e dissolve-se numa pouca d'agua quente, afim de que a dissolução se faça rapidamente, depois addiciona-se-lhe agua fria, até perfazer um total de 50 litros. Isto deve ser feito numa vasilha de madeira, tl como um baril ou uma tina, nunca de metal;

2) — **Solução de cal** — Tomam-se os 3 litros de cal virgem e dissolvem-se em 20 litros de agua num balde ou qualquer outra vasilha.

3) — **Solução da calda** — No recipiente de madeira em que se acham os 50 litros da solução de sulfato de cobre, ajunta-se aos poucos os 20 litros de leite de cal, que precisam ser coados num panno grosso (sacco de aniagem, por esta occasião. Depois accrescenta-se o restante dagua até perfazer os 100 litros de solução. Agite-se a calda com um bastão de madeira para homogenizal-a, operação esta que se repete todas as vezes que se tiver de applical-a.

Modo de usar a calda — Usa-se sob a fórma de pulverizações, sobretudo de solução necessariaesapr"Jza tudo no combate á maioria dos fungos. Retira-se do barril a quantidade de solução necessaria e com o auxilio dum pulverizador faz-se a distribuição sobre as plantas doentes, molhando-as completamente. Esta applicação deverá ser procedida em dias seccos e tantas vezes quantas se fizerem necessarias. Os troncos das arvores devem ser tratados com o auxilio de uma escova.

E. S.

CUMARU' DA BAHIA, COMO PLANTA INDUSTRIAL E MEDICINAL

Pertencente á familia das therebentaceas, classificada pro Martius pelo nome scientifico de Busera leptogloeus é a Cumaru' da Bahia, uma planta utilissima que já vae obtendo successo em varios empregos.

Cresce, expontaneamente, na zona nordeste, formando uma riqueza a ser explorada pelas industrias.

E' uma arvore de 4 a 6 metros de altura, muito parecida com a do Imbuzeiro, cujos frutos, ou sementes, tem o mesmo cheiro de Cumaru' do Pará, conhecida scientificamente, por Comarouma adorada pertencente á familia das leguminosas.

Das incisões nas suas hastes obtem-se um liquido abundante, no periodo da floração, muito parecido com o da therebentina.

As suas sementes, são do tamanho de um centimetro, mais ou menos, de forma redonda achatada, cinzento esbranquiçada, onde está concentrada a essencia.

E' hygrometrica e pela humidade da atmosphera, o seu aroma activo é agradavel.

Felizmente, já está sendo applicada em varias industrias, como sejam: Fabricas de Sabonetes, de perfumarias, bombonerias, cigarros, charutos, rapé, chocolate, devido ao aroma de grande duração e ser inoffensivo, tornando-se até agradavel ao paladar.

E' planta medicinal e a sua acção sobre a grippe, tosses, tuberculoses e outras já tem causado successo, sendo applicada em doses determinadas, quando confeccionadas em xaropes, etc.

A conservação dos seus principios, consiste em guardar as sementes em vasilhames, ou mesmo em latas fechadas, e até soldadas de onde se vão retirando as quantidades necessarias, á medida do que se precisa.

Para o preparo das tinturas, com o fim industrial, basta um kilo de semente para 3 litros, no maximo, de alcool commum.

Deitam-se de maceração as mesmas em frascos bem arrolhados, durante um prazo, nunca inferior a 10 dias, podendo depois disto, addicionar, mais um pouco de alcool, de accordo com o fim a que se destina.

Para ser utilizada no fabrico dos cigarros ou charutos, etc., basta misturar ou juntar alguma porção, como o fumo desfiado ou em folhas e abafar convenientemente.

Nas demais industrias, deita-se em tinturas em pó ou mesmo como em essencia, o que se póde obter pela distillação pelos processos ordinarios.

Actualmente, cada kilo de sementes está regulando de 5$ a 6$000. Com as favas cumaru' do Pará, tem a mesma propriedade de tirar o cheiro do iodoformio.

E' conveniente, chamar a attenção para uma outra variedade de cumaru', existente na Bahia, Pernambuco, Sergipe, etc., conhecida pelo nome de Umburana de Cambão, a qual é muito parecida, mas que não tem as mesmas propriedades.

Outras vantagens do cumaru' da Bahia, se poderão conseguir quando fôr melhor estudado, pois até agora, a flora brasileira, com relação aos fins industriaes e á therapeutica, não tem sido, convenientemente, encarada como um problema importantissimo a se resolver, em proveito scientifico economico do paiz.

Geralmente na medicina são empregadas plantas vindas da Europa e de outros paizes dos demais continentes, quando na flora brasileira, ha especimens e variedades, em grande numero de acção identica para todos os seus habitantes.

Horizontes novos ainda virão em nosso favor quando as observações no Brasil, forem mais frequentes, os seus scientistas investigarem nos laboratorios o aproveitamento do privilegio que a natureza nos doou, utilizando-se das materias primas que possuimos para todos os ramos da vida humana.

A raça "Jersey"

Conde de SÃO MAMEDE
(Agronomo)

(Para O JORNAL)

Dentre as diversas raças chamadas de leite, que se criam em Inglaterra, destaca-se duma forma triumphante a Jersey.

A sua formação technica, valor de funcções e fixidez de hereditariedade chegaram a um tal grão de equilibrio e culminancia de perfeição que a consideramos como a rainha das raças de leite.

Na Inglaterra, no emtanto, continuam os technicos os seus trabalhos de mais completo aperfeiçoamento, procurando reduzir a um menor volume ainda o peso vivo da vacca.

E' um trabalho excessivamente difficil e delicado, que uma vez conseguido, augmentaria consideravelmente o seu valor economico.

Como incitamento a esse desideratum a Associação dos Criadores da raça Jersey não inscreve nos seus **Herds Brooks**, nem aceita nos concursos officiaes dessa raça, vaccas com peso vivo além de 1000 libras embora sejam puras de pedegreé.

Na **Wilts Show Milking Trial**, concurso de raças leiteiras e que alli se realizou em junho ultimo, vemos os tres primeiros premios levantados pela raça Jersey, em competição com todas as outras raças, da seguinte maneira:

1º premio — 60 libras de leite peso da vacca 966 libras.

2º premio — 50 libras de leite peso da vacca 868 libras.

3º premio — 51 libras de leite peso da vacca 910 libras.

Como se vê pelos numeros acima, a vacca a que cabia o segundo premio como productora de leite, ficou classificada em 3º logar, devido ao seu peso exceder de 42 libras o da sua competidora, embora esta desse menos uma libra de leite.

Entre nós a raça Jersey adapta-se com franco successo, conservando intactas as suas preciosas funcções.

Segundo a abalizada opinião do dr. J. F. de Assis Brasil, a vacca Jersey póde ser defendida pelos seguintes cinco pontos:

PRIMEIRO

E' a vacca de mais longa latação.

SEGUNDO

E' a que dá leite mais rico em solidos, isto é: gordura, caseina e lactose.

TERCEIRO

E' a que dá leite mais são; a raça é refractaria á tuberculose, que é desconhecida entre os bovinos da Ilha, todos elles puros Jerseys.

QUARTO

E' a vacca que dá mais pelo que se lhe dá; isto é, a que apresenta maior saldo de receita sobre a despesa.

QUINTO

E' a vacca que produz, em absoluto, maior quantidade de leite por cada **unidade de peso vivo**.

Devemos cuidar da saude publica - Impaludismo

Esta tremenda enfermidade mata um milhão de individuos por anno, no mundo inteiro; economicamente destróe riquezas incalculaveis; milhares de pessoas ficam inutilizadas, imprestaveis para o trabalho impossibilitadas ao menor esforço. Povoações inteiras ficam anniquiladas, depauperadas, de braço dado com a miseria, porque esta tremenda doença lhe destroe toda a energia, toda a vitalidade para lutar para a propria existencia e da familia, gerando sêres doentios e indolentes, destruindo a nossa maior riqueza, a SAUDE.

A Sciencia vem lutando desde seculos para debellar este tremendo flagello, mas em vão, sendo legiões os martyres que se sacrificaram para o bem da humanidade.

E hoje, felizmente, após longos annos de experiencias baseadas sobre estudos scientificos, o illustre prof. dr. Guido Cremonese nos garante que a MALEITA póde ser curada radicalmente mediante a descoberta de seu novo methodo de cura com o preparado chamado "SMALARINA", do Consorzio Neuterapico Nazionale, de Roma.

Este novo preparado, unico no genero, é um composto organico de mercurio e antimonio, isento completamente de Quinino e actúa poderosamente sobre o bacillo da malaria, destruindo-o em pouco tempo e esterilizando progressivamente o organismo atacado de impaludismo até rendel-o completamente são.

No individuo são a **Smalarina** actúa como "IMMUNIZANTE", preservando e protegendo o organismo contra qualquer infecção palustre, podendo o individuo morar sem preoccupação alguma nas localidades as mais infectas, onde a maleita é endemica sem correr o perigo de ser contaminado.

Com o uso da "SMARALINA CREMONESE", cura-se radicalmente a maleita, sezões, febres palustres, intermittentes, em todas as suas manifestações e as mais rebeldes.

O illustre scientista estudou tambem o lado economico da questão, tendo sempre em vista o bem estar social, em base ao qual fez com que uma unica caixinha de comprimidos de "SMARALINA" fosse uma cura completa, sendo, por conseguinte a cura mais economica e efficaz até hoje conhecida e o seu preço accessivel a todas as bolsas, embora á primeira vista possa parecer ao contrario.

A "SMARALINA CREMONESE" é completamente innocua e póde ser usada por senhoras grávidas e lactantes.

E' vendida em todas as pharmacias e drogarias. Agentes geraes para o Brasil: Zapparoli & Serena Ltd. — Rua 15 de Novembro 29 — Caixa Postal 1036 — S. Paulo — Consulte seu medico.

CULTURA E USOS DA ALCACHOFRA

Planta com apparencia dos cardos, de 2 a 3 palmos de altura, com folhas espinhosas, pinnatifidas, flores cor de violeta, envolvidas em involucro de escamas ovaes e carnosas; a raiz grossa, carnosa e muito amarga.

A patria desta planta é a Europa Meridional, principalmente nos paizes do Mediterraneo, e actualmente é cultivada em todos os paizes onde chegou a civilização européa. Alguns botanicos são da opinião que é uma variedade de Cynara cardunculus, conhecida por alcachofra mimosa, que tem flores azues, e tambem é originaria das terras do Mediterraneo, e goza a fama de ser mais saborosa do que a alcachofra commum.

Outra qualidade, chamada alcachofra selvagem existe em Tunis e na Ilha de Chypre, é: Cynara acaulis, com flores muito cheirosas; nesta só a raiz é comestivel e muito saborosa.

Aqui temos geralmente a alcachofra commum, que se cultiva da maneira seguinte: semea-se de agosto até novembro, conforme o tempo, geralmente quando este se mostra coberto e se póde esperar chuva, no caso de semear em alfobre, usa-se commummente fazel-o nos canteiros, sem transplantar. Em taboleiros bem preparados e adubados traçam-se linhas espaçadas de dois palmos, e abrem-se a igual distancia pequenas covas, nas quaes se lançam tres sementes não muito juntas, para bem se poder arrancar as duas plantas que parecerem menos vigorosas. Durante a vegetação da planta fazem-se repetidas irrigações, que devem ser mais frequentes e abundantes quando a plata começa a formar a cabeça.

Tambem se podem multiplicar pelos rebentos que nascem das raizes, a que os hortelões chamam olhos ou filhos; é esta a maneira por que a sua cultura aqui é geralmente usada. Cava-se a terra até dois palmos em quadra, onde se lançam dois a tres punhados de estereo. Em cada uma destas covas plantam-se dois ou tres rebentões, um pouco desviados uns dos outros; no caso de pegarem todos, arrancam-se os mais fracos para ficar só uma planta em cada cova; trata-se depois a planta como a semente; depois de colhida a cabeça da flor desenvolvida, cortam-se as hastes o mais perto possivel da terra.

Os filhos ou rebentões nascem a roda da haste principal, e separam-se então della, sendo transplantados para os canteiros, do modo que já indicamos. A planta vegeta em boa terra e tempo apropriado, tres a quatro annos.

Para que os botões das flores sejam bem desenvolvidos e succulentos, é preciso deixar poucos em cada pé, eliminando a maior parte delles antes de formarem cabeça.

Amontoa, no fim do outomno, a cada pé, como manto protector de terra e estrume para passar o inverno sem novidade

A planta foi analyzada por Richardson e Delaville; o primeiro achou em 1000 grammas:

Substancias organicas. .	177,500
Substancias inorganicas (cinza).	11,700
Agua	810,800

Em 1.000 grammas de cinza:

	Alcachofra	Raiz	Talo	Folhas
Potassa	240,000	229,000	251,000	65,000
Soda	55,530	Nada	2,000	32,000
Chloureto de potassio	Nada	50,000	Nada	Nada
Dito de sodio	[illegible]	Nada	[illegible]	18,000
Cal	96,324	[illegible]	[illegible]	101,000
Magnesia	41,000	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Acido sulf.	62,130	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Acido carbonico . . .	Nada	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Acido phosphorico . .	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6,000
Acido silicico	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Oxydo de ferro	21,700	[illegible]	[illegible]	11,000
Phosphato de ferro . .	Vestig.	Vestig.	Vestig.	Vestig.

Delaville achou muita substancia mucilaginosa como se encontra nos quiabos, etc. Outros chimicos acharam tambem amido. A planta secca dá 62 % de cinza. As escamas carnosas do involucro da flor são cozidas e preparadas como espargos, e por muitas pessoas bastante apreciadas, comtudo passam por ter pouco valor nutritivo, e não podem rivalizar com o espargo, e muito menos com o nosso palmito; sómente são notaveis pela grande quantidade de acido phosphorico que contém. Usa-se tambem a planta como remedio, as folhas, de um gosto muito amargo, empregam-se, como diuretico e resolutivo contra a hydropisia, actualmente o succo da planta é recommendado pelos medicos da Europa para o curativo de rheumatismo muscular, tomando-se as colheres de sopa de duas em duas horas, e tambem se applica contra a ictericia. Prepara-se da planta, para o uso technico uma tinta verde que serve para imprimir chuta.

Na França Meridional e na Hespanha usa-se das flores seccas da alcachofra mimosa, para coalhar o leite.

— A alcachofra vegeta muito desigualmente, o que é uma vantagem na colheita, porque evita a accumulação dos productos. Devem-se arrancar o mais rente posivel da terra os caules que dão fruto; e não consentir que as cabeças secundarias alcancem todo o seu desenvolvimento, para que a planta se não exgore. Nas alcachofras regadas vale mais a pena suprimir todos os olhos e só deixar criar cabeça a pinha principal, que em tal caso adquire grandes dimensões. No terceiro anno, porém, época em que finaliza de ordinario a cultura lucrativa de cada pé e se renova a plantação noutro local, é uso deixar desenvolver ao maximo as cabeças accessorias. Ha terrenos que aguentam bem um alcachofral durante 5 a 6 annos.

Em climas favoraveis como o nosso, logo que a alcachofra se acha plantada em terreno bem exgotado — o que é sempre indispensavel para este legume, basta, para passar o inverno sem novidade, dar uma amontanha, no fim do outomno, a cada pé, o qual deve receber com antecedencia uma camada espessa de estereo, arrasando-se a terra no principio da primavera. Chegada esta época, desembaraça-se a alcachofra do seu manto protector, arrancando nessa occasião os olhos que são de mais, deixando apenas dois ou tres. Esta operação deve ser feita com a maior presteza: descalça-se o pé, arrancam-se os olhos, e torna-se sem demora a aconchegar a terra áquelle.

O sangue de matadouro em estado liquido ou mesmo coagulado dá um desenvolvimento enorme a esta planta.

— Em algumas cidades da Italia seccam-se os capitulos das alcachofras para os conservar. Para esse fim procede-se da seguinte maneira: colhem-se as cabeças e deitam-se na agua a ferver deixando-as cozer por metade. Depois tiram-se, deixam-se arrefecer, limpam-se das escamas externas mais rijas, corta-se o receptaculo até ás primeiras bractêas e mediante uma pequena colher de chá, introduzida habilmente pela base, procura-se extrair do interior aquella especie de feno que costumam ter e que não é comestivel — as flores. Estas cabeças assim limpas banham-se em agua fria por espaço de duas horas, de onde se tiram para as pôr a enxugar sobre canniçadas durante dois dias, ao sol. Finalmente, para acabar de as enxugar completamente, costuma-se fazel-as passar por um forno pouco quente: em geral aproveitam-se os fornos do pão, depois de tirar este.

Em seguida tiram-se do forno para se accondicionarem em caixas de madeira.

Quando se quer dellas fazer uso na cozinha, poem-se algumas horas de molho em agua morna.

Theodoro Pecholt

CORRESPONDENCIA

SOBRE A CULTURA DA BANANEIRA

Ernesto Carvalho — Rio — Escreve-nos:

"Desejano cultivar algumas bananeiras, venho pedir a fineza de informar o seguinte:

Qual a qualidade mais precóce?

A que dura mais depois de colhida?

A que melhor se adapta ao nosso clima (Estado do Rio)?

A que resiste mais ás ventanias?

E a que produz maior cacho?

Rogo a v. s. mais o favor de, se possivel fôr, indicar um livro que trate do cultivo da bana."

Resposta — A bananeira que melhor lhe convém é a banana anã. Esta bananeira não cresce mais do metro e vinte a 1 metro e oitenta; dá cachos com cerca de 200 frutos e é precoce, chegando a dar colheita no fim do decimo mez.

As bananeiras de S. Thomé tem a altura de 6 a 8 metros, bem assim como a da terra e como seus cachos são grandes e pesados pelo tamanho do fruto, qualquer vento os derrubando.

As demais bananeiras produzem no fim de um anno, excepto a São Thomé e a da terra que precisam 15 mezes.

Indico-lhe as seguintes obras sobre a bananeira e sua cultura:

Cultura da Bananeira, L. Granato, **A bananeira**, Paschoal de Moraes, e o **Guia pratico do pequeno lavrador**, do dr. Nilo Cairo que além do capitulo referentes as bananeiras, trata de todas as outras culturas. Obras que pódem ser encontradas na Casa Hortulania.

S.

OVOS E PINTOS DE RAÇA

Productos garantidos de aves de raça premiadas nas Exposições de 1924, 1925 e 1926, no **Retiro Mattos Junior**, á Estrada da Pedra, 853, Guaratiba, por **Campo Grande, E. F. C. B.**, bonde á porta. Por automovel em hora e meia com magnifica estrada de rodagem.

Sr. Fazendeiro

SE PRECISARDES DE UMA DESNATADEIRA EXIGI QUE VOS FORNEÇAM A

ALFA-LAVAL

OU A

ROSE

AS UNICAS QUE EM POUCO TEMPO COMPENSARÃO OS SEUS CUSTOS

Uma desnatadeira barata é sempre inferior e isso representa a vossa ruina

ESCREVEI-NOS HOJE MESMO QUE PELA VOLTA DO CORREIO VOS ENVIAREMOS

Preços — Catalogos — Plantas — Orçamentos

TEMOS SEMPRE EM STOCK Desnatadeiras de 40 a 5.000 litros

Peças sobresalentes

Batedeiras — Salgadeiras — [illegible] — Baldes etc

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

RUA MUNICIPAL N. 22

RIO DE JANEIRO

ou

São João d'El-Rey

E. MINAS

FORMICIDA

Para a extincção completa da SAUVA só com a

INDEPENDENCIA

de successo garantido

RUA S. PEDRO 91 — RIO

PORCOS DUROC-JERSEY

Legitimos, vendem-se tambem leitões e porcas cobertas, no RETIRO MATTOS Jor., á Estrada da Pedra, 853, Guaratiba — Bonde á porta pela Estação de Campo Grande da E. F. C. B., e por automovel em bella estrada de rodagem.

Quem quer comprar

UM ESTABELECIMENTO AVICOLA, TENDO ANNEXO, CRIAÇÃO DE PORCOS E VACCAS?

O proprietario da GRANJA AVICOLA "CAMPEÃO" resolveu por motivos meramente particulares acabar com este Estabelecimento Avicola completamente equipado e em franca prosperidade.

Por esta razão, convida os interessados em avicultura a visitarem esta granja e fazerem suas offertas para acquisição parcellada ou total de todas as GALLINHAS, GANSOS, MARRECOS, PERUS, PORCOS, VACCAS LEITEIRAS, CHOCADEIRAS e CRIADEIRAS funccionando admiravelmente, bem como muita tela de arame nova e usada; grande quantidade de material avicola e ferramentas em perfeito estado de conservação.

Aos pretendentes que desejarem continuar com esta tão rendosa industria, farei vantajoso contracto facilitando o pagamento parcelladamente.

Tem installações já montadas para oito mil aves e espaço para mais de cincoenta mil.

OVOS PARA INCUBAÇÃO

Esta Granja está habilitada a fornecer qualquer quantidade de ovos para incubação, possuindo para isso UM NUMEROSO E BEM SELECCIONADO GRUPO DE REPRODUCTORAS DE ALTA POSTURA E ENTRE ELLAS GRANDE quantidade de aves importadas dos ESTADOS UNIDOS DA AMERICA e da EUROPA.

Afim de favorecer o mais possivel os criadores resolvi vender os ovos EM NINHADAS DE 15, em vez de fazer preço por duzia, sendo os 3 ovos que dou a maior em cada duzia, mais que sufficientemente equivalentes á troca dos claros que haveria em cada duzia.

TABELLA DE PREÇOS PARA CADA NINHADA DE 15 OVOS

RHODE ISLAND REDS	12$000	VAVEROLLES brancas .	20$000
PLYMOUTHS carijós .	12$000	GIGANTES PRETAS JERSEY . .	50$000
PLYMOUTHS brancas .	12$000	CORNISH INDIAN GAMES .	60$000
PLYMOUTHS amarellas.	20$000	MARRECOS de Pekin	15$000
LEGHORNES brancas .	12$000	MARRECOS de Rouen .	20$000
LEGHORNES amarellas	20$000	GANSOS de TOULOUSE	150$000
ORPINGTHONS pretas	15$000	GANSOS de EMBDEN	60$000
ORPINGTHONS brancas	15$000	PERUS MAMMOUTH pretos	50$000
ORPINGTHONS amarellas	15$000		
MINORCAS pretas .	15$000		

PORCOS DUROC JERSEY para reproducção e cruzados para consumo

Possuo grande quantidade de porcos adultos e leitões, DUROC JERSEY raça pura e cruzados com canastrão Mineiro

VISITAS: — Entrada franca todos os dias das 10 ás 16 horas. A GRANJA AVICOLA "CAMPEÃO" fica situada no ponto terminal dos bondes de ALCANTARA, que saem de meia em meia hora do ponto das barcas de Nictheroy. Outras informações serão prestadas no Rio de Janeiro pelo proprietario RAUL DE CARVALHO BEIRÃO á Rua Rodrigo Silva n. 9 — Agencia de Loterias "Campeão de Minas".

O DIREITO E O FORO

BOLETIM DO FÔRO

O expediente de amanhã

Assembléas

Para amanhã foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 5ª Vara Civel — Francisco Alves Barroso e A. Seabra.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguinte accusados:

PRIMEIRA VARA

Francisco Anselmo das Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Pedro Mandovani e Manoel da Costa Lima.

SEGUNDA VARA

Pedro Simões da Silva, Luiz França, Sebastião de Almeida, Affonso Costa Pinto e José Domingos de Sant'Anna.

TERCEIRA VARA

Antonio Joaquim de Oliveira, Armando Ferreira Coutinho, Joaquim Sorel Franck Lloyd, Aldemiro da Silva e Hildebrando de Miranda.

QUARTA VARA

João Pereira Guimarães e Ernani Bernardino dos Santos.

QUINTA VARA

Hermenegildo R. Nascimento, Pedro Miranda, Aristoteles Pereira da Silva, Ary Duboc Figueira, Ernesto Antonio Faria e Eurico Ribeiro Mosso.

SETIMA VARA

Antonio Parodio, Antonio Camara e Jorge Moysés.

CHRONICA JUDICIARIA

Pedro Baptista MARTINS

A ultima sessão do Supremo Tribunal Federal só não careceu de importancia porque nella se julgou a "carta testemunhavel" interposta pela Sociedade Anonyma Martinelli da decisão da Egregia Côrte de Appellação, que a condemnou ao pagamento de uma multa contractual.

Por contracto datado de março de 1925, a testemunhante, accionista e credora da Companhia Sanit, obrigou-se a fornecer-lhe em conta-corrente as quantias necessarias aos seus fins economicos, mediante penhor de 5.000 acções, que lhe outorgou o sr. Eduardo Corrêa de Sá e Benevides, então presidente da referida Companhia. No instrumento do contracto se firmaram diversas clausulas, em virtude de uma das quaes a Sociedade Martinelli vinculava o seu direito de votar e deliberar nas assembléas geraes, obrigando-se, ao mesmo passo, a manter, reeleger e não destituir, sem justa causa, cumpridamente comprovada, os srs. Benevides e Pinna Vinhal dos cargos que occupavam, respectivamente, na administração, por occasião da celebração do contracto.

Havendo a testemunhante, sem embargo do pactuado, votado pelo adiamento da eleição dos administradores, para o fim de se proceder a uma verificação de suas contas, o testemunhado se acreditou destituido, propondo uma acção de cobrança da pena contractual, de réis 250:000$000, estipulada para o caso de inadimplemento.

Relativamente á defesa da Companhia ré, já O JORNAL teve opportunidade de assim se expressar, através destas mesmas columnas, em commentario ao julgamento da Egregia Côrte de Appellação:

"Sendo o direito de votar uma faculdade inherente á acção, conforme disposição legal expressa (dec. n. 434, arts. 18 § 2 e 32), concluia juridicamente o douto patrono da Sociedade Martinelli pela impossibilidade de destacal-o para constituir direito autonomo, susceptivel de transacção. Se tal se pactuasse, a vinculação ou allenação desse direito incorreria em nullidade insanavel, de pleno direito, mercê da impossibilidade juridica da convenção contractual.

Para conceituar o "illicito juridico" versou a ré a questão das nullidades virtuaes, que comprehendem aquelles actos que não são fulminados por disposição expressa de lei, nem podem ser enquadrados na galeria dos actos immoraes, mas são, nada obstante, offensivos aos bons costumes, á consciencia moral da communidade ou aos preceitos da ordem publica".

E concluindo:

"Effectivamente, innumeros factos occorem na vida quotidiana dos homens que, sem embargo de seu cunho ás vezes até altruistico, não podem merecer a convalidação judiciria, por serem contrarios a implicitas disposições legaes ou á consciencia moral de um determinado povo ou de uma determinada época".

Além dessas allegações, de inexcusavel relevancia, a ré arguiu ainda a nullidade da convenção, por ser a mesma abertamente contraria á disposições de ordem publica, relativas á organização das sociedades anonymas.

E concluia mostrando que o autor, na melhor das hypotheses, só teria direito a 28:000$,,,, porque se tivesse sido reeleito director da Companhia Sanit, com os vencimentos mensaes de 3:500$000, não lograria maiores proventos. Ora, o art. 920 do Codigo Civil véda a comminação de pena de valor superior ao da obrigação, não sendo licito considerar para esse fim a estimação do contracto em réis... 500:000$000, por ser este apenas um limite dentro do qual a Companhia Sanit poderia solicitar adeantamentos á ré para o desenvolvimento de seus negocios.

Julgada, em ultimo turno, procedente a acção pela justiça local, interpôz a ré recurso extraordinario para o colendo Supremo Tribunal Federal, com fundamento no § 1, letras "a", "b" e "c" dos artigos 59-60 da Constituição.

Relatando a "carta testemunhavel", o sr. Arthur Ribeiro deixava de tomar conhecimento do recurso, por não ser caso do mesmo. Discutindo a preliminar, s. ex. frisou que, por emquanto, não se cogitava de decidir a materia do recurso, mas simplesmente se elle era ou não cabivel na especie.

De accordo com o § 1º dos artigos 59-60 da Constituição, da decisão da justiça local, que apenas recusa applicação a uma lei vigente, não cabe recurso extraordinario, desde que a justiça recorrida não a argúa de inconstitucional. Entende o relator que pouco importa que, com essa restricção, não seja attingida completamente a finalidade suprema do recurso extraordinario, que é a tutela da unidade do direito substantivo. Voltem os censores a sua critica para o poder constituinte, que modificou a estructura do regimen. O judiciario, cujo prestigio emana precisamente da sua submissão ao texto da lei, está, nesse ponto indemne de censuras. O que lhe não é concessivel é interpretar a lei em completa desharmonia com os termos em que se acha expresso o seu preceito. Isto posto, para se verificar se é cabivel na especie o recurso interposto; cumpre averiguar se a justiça local deu como inexistente a lei federal invocada ou se a considerou inconstitucional. As duas questões suscitadas pela recorrente (falta de applicação á especie do art. 920 do Codigo Civil e convenção illicita da allenação ou vinculação do direito de voto nas assembléas geraes das sociedades anonymas) não se enquadram em qualquer daquellas alternativas. A Justiça recorrida se limitou a declarar inapplicavel ao caso concreto o citado artigo 920 do Codigo Civil. Na allegação da testemunhante ha um vicio de argumento oriundo da confusão do facto com a lei que o regula. A Justiça local não negou a vigencia de nenhum dos dispositivos do dec. n. 434, nem affirmou que era valido o acto ou contracto que contivesse objecto illicito ou contrario á moral, nem que fosse vedado aos accionistas revogar o mandato do administrador sem justificar a causa. O que ella decidiu foi apenas isto: "que não era illicita a convenção". E decidiu bem, na opinião de s. ex. O que ella decidiu foi simplesmente que a pena era devida, por não ter a recorrente cumprido o dever que assumiu de não votar pela destituição do director sem justa causa cumpridamente comprovada. Não decidiu, igualmente, pela inexistencia do dispositivo respeitante á revogabilidade do mandato de administrador "ad nutum" dos accionistas, nem a acção teve por objecto a nullidade do acto da assembléa geral.

Por essas razões, o ministro Arthur Ribeiro não tomava conhecimento do recurso.

Antes de iniciar a leitura do seu voto, incontestavelmente brilhante e reflectido, o ministro relator solicitou reiteradamente para o caso a attenção dos seus collegas.

O sr. Bento de Faria, revelando curiosidade pela especie, foi sentar-se ao lado do sr. Arthur Ribeiro para lhe beber, de uma em uma, as palavras. O sr. Heitor de Souza, a seu turno, exaltava a proficiencia do advogado da recorrente, com expressões repassadas de calorosa admiração.

Posto, porém, em votação o recurso, o colendo Tribunal louvou-se, "á outrance", nas razões expendidas pelo ministro Arthur Ribeiro, negando-lhe provimento por unanimidade.

A despeito do voto brilhante, cujo resumo fiz acima, com a possivel fidelidade, e apesar da unanimidade, retirei-me do Tribunal sem a convicção da juridicidade do accordão.

A justiça local, decretando a procedencia da acção, decidiu que não é nulla a convenção por meio da qual se aliena ou vincula o direito de voto nas assembléas geraes das sociedades anonymas, em face do art. 129, n. 2 do Codigo Commercial, nem resulta de outras disposições legaes, nem é repellida pela nossa jurisprudencia. Firmou ainda a justiça recorrida que licitas são todas as disposições contractuaes que a lei não vede taxativamente, sem se ater á consideração das nullidades virtuaes, que são aquellas que, não resultando de um dispositivo legal expresso, decorrem, entretanto, de um complexo de circumstancias.

Em relação á pena estipulada no contracto, cujo valor é estridentemente superior ao da obrigação, "transeat": a justiça local não negou a vigencia do art. 920 do Cod. Civil, limitando-se a declaral-o inapplicavel á hypothese vertente.

Entretanto, no tocante á nullidade das convenções illicitas, a justiça local negou positivamente a existencia de preceitos expressos ou implicitos no nosso direito substantivo, capazes de invalidal-as. Questionou-se, pois, sobre a vigencia desse direito e a justiça recorrida lhe negou applicação.

E' verdade que o fundamento constitucional do recurso fala em leis federaes e não em — direito substantivo, expressão evidentemente mais generica.

Mas se o intuito do legislador constituinte, ao facultar o recurso extraordinario, foi exactamente preservar a unidade do direito substitutivo, não se comprehende que elle pretendesse negar o recurso, desde que a questão versasse sobre a vigencia do direito e não da lei escripta.

Professa Ruy Barbosa que "a Constituição (como qualquer outro texto de lei) não estatue sómente o que reza em termos explicitos o seu texto, senão tambem o que nelle implicitamente se abrange e o que necessariamente se segue da essencia das suas disposições". (Ruy Barbosa, "Questão Minas-Werneck", pag. 33). E logo á pagina 133: "Nas constituições, de mais a mais, o elemento implicito assume proporções, sem comparação, mais inevitaveis, mais relevantes e mais vastas do que nas leis ordinarias; portanto, ao passo que as leis ordinarias são mais ou menos regulamentares, decompõem com mais ou menos miudeza os assumptos, do que tratam, a constituição apenas descreve linhas geraes, e só assignala os grandes traços da organização do paiz".

O accordão não conseguiu, em verdade, refutar o argumento da recorrente de que não se trata "de decisões que venham negar applicação a um texto de lei invocado, por entenderem que tal dispositivo não se enquadra á especie juridica controvertida. Aqui se trata positivamente de affirmar ou negar a vigencia de um preceito de lei federal; e este preceito tanto póde constar de "um texto" que o declare e exprima, como de um complexo de disposições das quaes decorra e resulte".

"Suppôr que tdo preceito de direito se contém necessariamente num texto expresso é um erro grave que importa em derrocar uma parte consideravel da grande móle do direito constituido"

Aliás, o proprio relator não negou a these relativa á procedencia do recurso, quando a justiça local nega a vigencia não de um texto de lei, mas de principios e regras de direito não escripto.

E' verdade que não se deteve á discutil-a, o que foi pena, pois a recorrente offereceu ao Tribunal opportunidade dara a discussão da mais interessante doutrina constitucional attinente á disciplina do recurso extraordinario.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Liquidação — Supplicantes, Saldanha e Villaça; supplicado, José Ermida Villaça — O juiz decretou a liquidação da firma e ordenou que os socios fossem intimados a indicarem o liquidante, sob pena de ser nomeada pessoa estranha á sociedade, e no prazo de 48 horas.

TERCEIRA

Concordatas:

F. Franklin — O juiz homologou a concordata:

— Fontes Gabetto — Por sentença de hontem, foi a concordata homologada.

Fallencias:

Tyll e Cia. — O juiz decretou a fallencia dos negociantes acima e designou o dia 3 do corrente, para a assembléa de credores. Os interessados têm o prazo de 20 dias para se habilitarem. Os fallidos são estabelecidos á rua Santo Amaro n. 196.

— Manoel José Gonçalves — O juiz decretou a fallencia e nomeou syndicos Costa Freire e Cia.

A assembléa effectuar-se-á no dia 31 de outubro corrente.

Liquidação de sociedade:

Alexandre Esperanza e Filho — Na fórma do parecer do dr. curador de orphãos.

Embargos de terceiro senhor e possuidor — Dr. Luiz Antonio Teixeira (espolio de Jacintho Pereira Raymundo) — Deferido o requerido de fls. 65.

QUARTA

Fallencia:

Simão Gerzgorn — Está nomeado syndico o requerente Jayme Schwartz.

QUINTA

liquidações:

Lopes Sá e Cia. — Prosiga-se.

— Tasso e Santos — Promova o liquidante a transferencia dos bens para um deposito por conta da massa, desde que a venda não poderá ter logar deante da opposição do socio Fontenelle.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Habeas-corpus

Tendo em vista o officio do juiz da 5ª Pretoria Criminal, o juiz Renato Tavares, denegou a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Antonio Guedes.

CONDEMNAÇÃO

O juiz da 4ª Vara Criminal por sentença de hontem, condemnou a seis mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 361 do Codigo Penal, o réo José Ferreira Leite que, na noite de 31 de julho ultimo foi preso tendo em seu poder instrumentos proprios para roubar.

SETIMA

Absolvição

Daniel Aballo Fernandes, denunciado perante o juizo da 7ª Vara Criminal como incurso no art. 338, ns. 5 e 9 do Codigo Penal, foi absolvido por sentença de hontem, do juiz Fructuoso Aragão.

ACÇÕES EXTINCTAS

O juiz da 7ª Vara Criminal julgou, por sentença, extinctas as acções criminaes intentadas contra Charley Paris e José Alves Carvalho. O primeiro, foi denunciado como incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal e, o segundo, como tendo violado os arts. 331 n. 2 e 330 § 4º do mesmo Codigo.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Embargos de nullidade:

Serão julgados na proxima sessão plena da Terceira Camara, que terá logar no dia 5 do corrente, ás 13 horas, os seguintes:

6.754 — Relator, desembargador Saraiva Junior; embargante, Octavio Pacheco; embargada, d. Maria de Carvalho Pacheco Rocha.

8.429 — Relator, desembargador Alfredo Russell; embargante, Companhia Alliança da Bahia; embargados, Andrade & Costa.

8.800 — Relator, desembargador Alfredo Russell; embargantes, J. Sá & Irmão; embargado, Antonio Gomes Correia, representado pelo curador de accidentes. Secretaria da Côrte de Appellação, em 1 de outubro de 1927.

PRIMEIRA CAMARA

Appellações criminaes

Distribuição:

Ao desembargador Angra de Oliveira — Ns. 9.021 9.028 9.034 9.045 9.051 9.059 e 8.996.

Ao desembargador Cesario Pereira — Ns 8.991 9.005 9.024 9.029 9.035 9.036 9.047 e 9.052.

Ao desembargador Cesario Alvim — Ns. 9.014 9.022 9.026 9.037 9.023 e 9.057.

Ao desembargador Moraes Sarmento — Ns. 9.015 9.025 9.031 9.033 9.043 e 9.055.

Ao desembargador Vicente Piragibe — Ns. 9.013 9.030 9.032 9.041 9.044 e 9.051.

Ao desembargador Arthur Soares — Ns. 9.006 9.019 9.027 9.033 9.042 9.046 e 9.058.

COM DIA

Appellações-crimes:

Numeros.

8.976 8.990 8.992 8.995 8.997 8.993 9.002 9.004 9.008 9.010 9.011 9.012 9.013 9.016 e 9.017.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações-crimes:

Numeros:

8.880 8.922 8.936 8.944 8.940 8.955 8.956 8.959 8.962 8.971 8.977 8.982 e 8.988.

CONSELHO SUPREMO

Da ordem do desembargador-presidente, foi convocado o Conselho Supremo para quarta-feira proxima, 5 do corrente, ás 12 horas, afim de conhecer dos casos de sua jurisdicção.

Secretaria da Côrte de Appellação, em 1 de outubro de 1927.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral, o ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Appellação civel n. 5.701 — Districto Federal — Appellante, a Fazenda Nacional; appellados, Robe Acre dos Santos e outros.

Appellação civel n. 5.684 — Districto Federal — Appellante, a Sociedade Anonyma du Gaz; appellada, a Fazenda Nacional.

Appellação civel n. 5.531 — Districto Federal — Appellante, a Fazenda Nacional; appellado, Antonio Bernardo da Costa Bastos.

Appellação civel n. 5.700 — Districto Federal — Appellantes, a Fazenda Nacional e Oldemar Faria; appellado, Victor Ribeiro de Faria.

Revisão criminal n. 2.787 — São Paulo — Requerente, Elias Barbosa.

Revisão criminal n. 2.798 — Districto Federal — Requerente, Romualdo dos Anjos.

Revisão criminal n. 2.801 — Districto Federal — Requerente, Sabino Miranda das Neves.

Revisão criminal n. 2.803 — Districto Federal — Requerente, Guilherme Ribeiro.

Revisão criminal n. 2.804 — Districto Federal — Requerente, Arnaldo da Silva e Sizenando Chaves.

Revisão criminal n. 2.835 — Districto Federal — Requerente, Brasilino Gomes.

Revisão criminal n. 2.760 — Districto Federal — Requerente, Vitalino Jordão Thibão.

Revisão criminal n. 2.762 — Districto Federal — Requerente, Fernando Basilio.

Revisão criminal n. 2.763 — Districto Federal — Requerente, Lydio Henrique da Silva.

Revisão criminal n. 2.778 — Districto Federal — Requerente, Gabriel Fortini.

Appellação criminal n. 981 — São Paulo — Appellante, Francisco de Siqueira Garcia; appellada, a Justiça Federal.

Appellação criminal n. 985 — Parahyba — Appellante, Pedro Bezerra de Menezes; appellado, o procurador da Republica.

Sentença estrangeira n. 858 — Allemanha — Requerente, d. Isabel Volsach.

Recurso criminal n. 594 — Districto Federal — Recorrente, o procurador criminal; recorridos, Luiz Lopes Leal e outros.

Recurso extraordinario n. 2.055 — Ceará — Recorrente, Pedro Augusto de Lacerda; recorrido, Miguel Augusto Leite.

Recurso extraordinario n. 2.059 — Ceará — Recorrente, Antonio Hollanda Cavalcanti; recorrido, Francisco José Xavier.

SANATORIO DE PALMYRA

Em Palmyra — Minas Geraes

a 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE

e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO

Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do Sul

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

Tratamento por medicos especialistas, auxiliados pelo regimen HYGIENO-DIETETICO, curas de repouso de ar e de engorda

RAIO X — installações completas para radioscopia e radiographia

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS

Nas diarias

estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros banhos, massagens etc.

Informações no Rio: Escriptorio: Rua Buenos Aires, 59, 2º and Tel. Norte 1259 — Consultorio: Rua Uruguayana, 104, 5º andar ou em Palmyra

BIANCHI

A BICYCLETA INSUPERAVEL DE FAMA MUNDIAL

SORTIMENTO COMPLETO

Para Homens, Senhoras, Meninos e Meninas

COLOMBO GAMBERINI & C.

61-63 RUA EVARISTO DA VEIGA, 61-63 — RIO DE JANEIRO

:: :: PROCURAMOS AGENTES NAS ZONAS VAGAS :: ::

NOTICIAS DE MINAS GERAES

ACTOS OFFICIAES DO GOVERNO DO ESTADO

Outras notas

DECRETOS DO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Da succursal do O JORNAL, em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 1 — Antes de seguir para a sua excursão ao Triangulo, o sr. Antonio Carlos, presidente do Estado, assignou os seguintes decretos:

Criando escolas nos municipios de Pouso Alegre, Arassuahy, Santa Maria de Suassuhy, Alfenas, Ridespera, Pará de Minas, Ouro Fino, Tremedal, Tiros, Cachoeiras, Rio Novo, Santa Luzia, Marianna e Ouro Preto.

Nomeando sub-procurador geral do Estado, o dr. Aprigio Ribeiro de Oliveira Junior; promotor da Justiça de Abre Campo, Leoncio Cerqueira; inspectores escolares: de Olhos d'Agua, José Onofre Assis; de Conceição dos Barreiros, Francisco Regis de Assis; de Conceição da Barra, Elpidio Costa; de Arrozal, Antonio Simão da Silva; de Espinosa, Sady Carnot Leão; de S. Francisco de Assis, Antonio Josino de Rezende; supplentes de Jequitibá, José Dias Avellar; de Turmalina, José Pinheiro Torres; de Grão-Mogol, Luciano Alves de Brito; de Espinosa, Levis Silva; de Santo Antonio da Pratinha, Cleobulo Furtado de Souza; de Olhos d'Agua, Sebastião Vieira Dias; de Engenho Navarro, José Serra; membro do Conselho Escolar de Cambuhy, o padre Antonio Paschoal, director do grupo escolar de Rio Espera, Luiz de Oliveira Brandão; professoras: de S. Pedro de Alcantara, Margarida de Almeida; de Bom Jesus do Galho, Maria Leonidia Neves; de Movimento, Maria Moysés Nogueira; de Lucas, Violeta Maria de Oliveira; de Rio Verde, Isabel Quadros de Sá; de S. Julio, Adalguia Junqueira Ferreira; de Nova de Lima, Geraldina Avila de Oliveira; adjuntas: de Cachoeira, Maria Rigotto e de Uberaba, Antonieta Castro.

A CONDEMNAÇÃO DO TENENTE DURÃES

BELLO HORIZONTE, 1 — O Tribunal do Jury da cidade de Passos, depois de uma sessão sensacional, que teve demorada concurrencia, condemnou a sete annos e seis mezes de prisão, o tenente João Guedes Durães, que ha mezes assassinou o sub-delegado regional de policia, dr. Alcides Baptista.

Foram advogados do réo os drs. Sesto Camara e Wellington Brandão.

SANCCIONADA A LEI ORÇAMENTARIA PARA 1928

BELLO HORIZONTE, 1 — Devidamente sanccionada, foi publicada hoje no orgão official, a lei orçamentaria para 1928, fixando a despesa em 142.738:552$603 e a receita em 142.741:174$817.

Foram publicadas mais as seguintes leis: relativa ao ensino de Odontologia e Pharmacia; autorizando a abertura de varios creditos; dispondo sobre gratificação aos juizes de direito, juizes municipaes, promotores da Justiça, titulos de indemnização, despesas de viagem quando em serviço do Jury nos termos annexos; autorizando o governo a rever o quadro de classificação das comarcas; autorizando o prolongamento até Minas Novas da estrada de automoveis de Diamantina a Capellinha; autorizando o governo a construir em Theophilo Ottoni uma cadeia regional e autorizando o governo a emprestar 3.000 contos a Providencia dos Servidores do Estado.

INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFICIO ESCOLAR EM CURVELLO

BELLO HORIZONTE, 1 — Será inaugurado amanhã na cidade de Curvello o novo predio destinado ao grupo escolar.

Preparam-se, por esse motivo, varias festas alli.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Em sessão da Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o sr. professor Figueira de Mello propoz e foi unanimemente approvado que se consignasse um voto de congratulações ao "Jornal do Commercio", pela passagem do seu primeiro centenario e se nomeasse uma commissão para transmittir ao grande orgão de publicidade as homenagens da Congregação.

Para essa commissão foram nomeados os professores drs. Antonio Maria Teixeira, Raul Paranhos Pederneiras, Figueira de Mello e Abelardo Lobo.

O PALACETE DA MARQUEZA DE SANTOS

O ministro da Guerra declarou ao ministro da Fazenda que se desinteressa pela acquisição do antigo palacete da marqueza de Santos, á Avenida Pedro II, nesta capital mediante permuta com terrenos do Caes do Porto.

Foi preso e autuado

Na rua Valença, hontem, quando perseguido por varios populares, foi preso pelo soldado n. 130, da 1ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, o individuo João Alves de Souza, de 22 annos de idade, sem profissão e domicilio, o qual foi conduzido á delegacia do 3º districto.

Ahi foi elle autuado.

O menor foi colhido por um auto

Na Avenida Salvador de Sá

Por um automovel, que se escapou, foi atropelado, hontem, na avenida Salvador de Sá, o menor Mario da Cunha, de 12 annos de idade, brasileiro e morador á rua Catumby 63, o qual ficou com contusões e escoriações generalizadas.

A victima do accidente foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia voltando, em seguida, para sua casa.

VELHICE VERDE

Bem poucos individuos são prendados pela natureza attingindo idade avançada sem o classico rheumatismo dos velhos. A grande maioria, sobretudo nos dias frios e humidos, é victima constante desse pertinaz achaque, que tira o somno e, muitas vezes, o bom humor do mais pacato ancião.

O rheumatismo dos velhos depende muito da existencia que levam. Quanto mais se entregam á vida sedentaria e mais se agasalham, tanto mais frequentes se tornam as dôres rheumaticas. Todos os velhos devem passear diariamente, receber a acção vivificante dos raios solares, e alimentar-se commedidamente.

No caso de surgirem dôres rheumaticas, aconselham-se applicações, á noite, da Fricção Bayer de Espirosal, que tem a vantagem de ser muito efficaz sem os inconvenientes do mão cheiro e de sujar a roupa, como acontece com os remedios geralmente empregados para o mesmo fim.

Muitos "velhos verdes" que por ahi são vistos, lampeiros e ageis poderão confirmar estas asserções.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Guerra

Os 2ºs tenentes commissionados Cid França, Alfredo Luiz de Almeida e Possidonio Ferreira de Vasconcellos foram nomeados respectivamente delegados das Juntas Permanentes de Alistamento Militar em Nova Trento, Caçapava e Toquary, no Estado do Rio Grande do Sul; Herculio Silva, adjunto da 1ª Companhia de Recrutamento e o reservista do Exercito Hermes Alves Pereira, official de pharmacia do Hospital Central do Exercito.

— Ao ministro da Fazenda foram pedidas providencias para os seguintes pagamentos:

53$344 ao 2º tenente reformado Pedro Martins Fernandes, 53$328 ao 1º tenente veterinario Alberto da Silva, 137$795 ao 1º tenente Archiminio Pereira e Arlindo Maurity da Cunha, 62$230 ao 1º tenente Leonidas de Lima Botelho, 137$795 ao 1º tenente Luiz Spencer Galvão, 137$799 ao 1º tenente Oromar Osorio, 65$882 ao amanuense Francisco Baptista, réis 154$460 ao capitão Altair de Queiroz, 161$124 ao capitão dr. João Pires da Silva Filho e Ibanez Cardoso, 145$905 ao capitão Oswaldo de Sá Couto, réis 150$016 ao capitão Hildeberto de Albuquerque, 194$454 ao capitão Antonio Diniz, 155$540 ao major reformado Alfredo Jader de Carvalho Neves, 164$448 ao major veterinario Severo Barbosa, 172$236 ao major Marcos Evangelista da Costa Villela Junior, 244$430 ao major Brasilio Taborda, 172$236 ao major Orlando da Rocha Outeiral, 172$216 ao major Alvaro Joaquim de Amarante, 172$214 ao coronel Luiz Sombra, 174$456 ao coronel graduado Francisco de Paula Junior, 159$936 ao coronel Gustavo Legon Regis, 206$646 ao general de divisão graduado reformado Adolpho de Araujo Familiar, 114$450 ao coronel Augusto Hypolito de Medeiros, 172$268 ao coronel Antonio Carlos Cavalcanti Carvalho, 1:447$920 ao general de brigada reformado Jorge Cavalcanti de Albuquerque, réis ... 1:565$535 ao 1º tenente pharmaceutico reformado João Martins Penna, e 1:564$200 ao ex-amanuense.

— Foram licenciados para tratamento de saude: por 6 mezes, o 4º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra: Manoel Lerac Corrêa de Sá, o 1º official do Collegio Militar do Ceará, Luiz Baptista Vieira e por 3 mezes, á auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Enedina de Mello Rego.

— O ministro solicitou de todas as repartições de seu ministerio, com urgencia, ponderações suggeridas pelas necessidades e boa marcha do serviço, tendo em vista o projecto de revisão dos quadros do funccionalismo do dito ministerio, publicado no "Diario Official" de 24 do corrente.

— Em solução á consulta do commandante da Escola Militar sabendo como proceder com relação ao alumno que já tiver gozado ou estiver gozando o anno de tolerancia de que trata o art. 23 do regulamento dessa Escola e obteve em inspecção de saude [illegible] a ser amparado pelo disposto no art. 22 do dito regulamento, segundo o qual será desligado o alumno que houver attingido 30 pontos durante o anno lectivo, excepto no caso de molestia grave comprovada pela junta medica da Directoria de Saude da Guerra, o ministro declarou que a disposição do artigo 22 não prejudica o prescripto no de n. 23; os dois artigos não collidem, ao contrario, completam-se no caso particular do art. 22.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Antonio Sportiello, natural da Italia; Germano Paulo Schmieder, natural da Allemanha e residentes, ambos, em S. Paulo; João de Jesus Cardoso, natural de Portugal e residente nesta capital.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje, 2 de outubro:

Director do serviço, capitão Adolpho; official de dia, 1º tenente Maisonnette; auxiliar de dia, 2º tenente P. Costa; 1º soccorro, 1º tenente Edmundo; 2º soccorro, sargento Loureiro; 3º soccorro, sargento Fonseca; manobras, 1º tenente Hermillo; ronda geral, capitão Bueno; medico de dia, 1º tenente dr. Rolindo; medico de emergencia, dr. Moraes; interno no hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; folga o commandante da estação de Copacabana.

— Serviço para amanhã, 3 do corrente:

Director do serviço, major Gonçalves; official de dia, 1º tenente Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Narciso; 1º soccorro, 2º tenente Raul; 2º soccorro, sargento Diniz; 3º soccorro, sargento Lima; manobras, 2º tenente Baptista; ronda geral, 2º tenente Mamede; medico de dia, capitão dr. Lima; medico de emergencia, 1º tenente dr. Lobo; interno ao hospital, academico Catunda; dia á pharmacia dr. Azevedo; folga o commandante da estação de Villa Izabel.

Ministerio da Agricultura

O ministro negou provimento ao recurso interposto por Charles Esward Blyth, para machinas para producção de combustiveis pulverisados.

— O ministro deu provimento ao recurso interposto por Auker Werke A. G. que pedia registro á marca que consiste numa ancora com a palavra Anker, para distinguir caixas registradoras, apparelhos registradores, machinas de escrever, velocipedes, machinas de costuras e outros artigos.

— O ministro indeferiu o requerimento do ex-secretario da Fazenda Modelo de Criação de Pedro Leopoldo, Gustavo de Oliveira Ramos, que pedia annullação dos actos que o exonerou daquelle cargo e que o nomeou auxiliar de 5ª classe da Directoria de Industria Pastoril.

— O ministro deu provimento ao recurso interposto pela Sociedade Anonyma Companhia Industrial de Caixas de Madeira, sobre privilegio para a firma Paola & C., para um novo processo de fabricação de caixas de laminas de madeira.

— O ministro negou provimento ao recurso interposto por Donald Uchinght Hepburn, que pedia privilegio para aperfeiçoamentos na construcção de estradas de pedra e asphalto.

— O ministro deu provimento ao recurso interposto por Karl Paull Billner do seu pedido de privilegio para aperfeiçoamento em concreto.

— O ministro negou provimento ao recurso interposto por João José da Cunha Gonçalves que pedia privilegio para um systema de mosaicos de madeira para soalhos e semelhantes.

— O ministro deu provimento ao recurso interposto pela firma Wesptt & C., para registro á marca "Chimoca Industrial Bayer Neister Lucius".

— O ministro negou provimento ao recurso interposto por Walter Gerdau que pedia privilegio para applicação da madeira açoita cavallo, na fabricação de moveis vergados.

Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o sr. Victor Konder promoveu na Estrada de Ferro Sobral, a conferente de segunda classe, o de 3ª, Mansueto Rocha e, a agente de 5ª classe, o conferente de 2ª, Gonçalo Ximenes; ambos por merecimento.

— O ministro autorizou o director geral dos Telegraphos a vender 2.000 kilos de fio de ferro inutilizado, existente no deposito daquella repartição.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 36 passagens, na importancia total de 1:155$000.

— Foi designado inspector de estações, na bitola larga, o agente de 1ª classe, Lobo Vianna, que servia na estação D. Pedro II.

— Estão chamados a comparecer ao escriptorio central do Trafego: João Rangel Pacheco, Laurindo Pereira de Moraes, João José da Costa, Manoel Pinto Pereira Sampaio, Pedro Dias Torres, Manoel de Lima Rosa, Arnaldo Rocha, Americo de Andrade Sardinha, Octavio Joaquim de Oliveira, Satyro Salles de Barros, José Egydio de Moura Albuquerque, Alfredo José da Cruz e Rozendo Moreira Guimarães.

Prefeitura Municipal

Do accordo com a decisão do Senado, o prefeito promulgou e mandou dar numero, á resolução legislativa que equipara os vencimentos do escrivão do Deposito Central aos dos escrivães de agencia.

— Foram licenciados: por seis mezes, o professor Carlos Werneck e, por quatro mezes, as professoras dd. Antonia Prior de Araujo Corrêa e Leopoldina Gonçalves dos Santos.

— Foram dispensados da assignatura do "ponto", durante dois mezes, o empregado da Limpesa Publica Carlindo de Barros e dos Postos de Prompto Soccorro, Alécio Paes.

— O director da Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Dispensando: As substitutas de adjunta Nair Adalia Figueira de Mello Cecilia Rego Macedo, Maria José C. de Massena e Carlota F. Vasconcellos, Gertrudes Alves de Moraes.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS — F. MUNICIPAES — MARINHA — EXERCITO — BRIGADA POLICIAL — CORPO DE BOMBEIROS — visitem a "SECÇÃO COOPERATIVA" da "ASSOCIAÇÃO MILITAR DO BRASIL" para supprir-se de roupas civis e militares de confecção esmerada, chapéos, calçados etc. por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento. R. 7 de Setembro 195, 1º — C. 3973.

Soffro horrivelmente! Estala-me a cabeça Não posso mais. Só RHODINE

Dôres de dentes Remedios, Remedios! Já tenho experimentado todos. Resta-me RHODINE

Grippes, Rheumatismos!.. Não quero remedios que prejudicam ao estomago, ao coração e aos rins. Exijo RHODINE

Por saber que é um producto "UZINES DU RHONE" que na França a venda diariamente é de 100.000 tubos, tenho confiança na RHODINE Tubos de 20 comprimidos Envelopes de 2 comprimidos.

"TACTO LEVE"

Experimente a "L. C. Smith" e veja como é macio e silencioso o seu funccionamento. E' a unica machina de escrever construida com espheras de aço em todas as partes moveis.

L. C. Smith Silenciosa

Entre as machinas de escrever portateis a

Corona Quatro

é a preferida. Tem todos os melhoramentos das machinas de escriptorio

J. A. SALICRUP & CIA.

Teleph. Norte 3034 Rua Buenos Aires 104

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

EXPRESSIVA FESTIVIDADE REALIZADA EM PETROPOLIS

A commemoração do "O dia da arvore"

PROGRAMMA

PETROPOLIS (Estado do Rio) O "Dia da Arvore", consagrado pelo governo do Estado, para uma das grandes commemorações civicas nos estabelecimentos publicos de ensino, teve hontem extraordinario brilho no Grupo Escolar D. Pedro II.

Não é que quizessem ali dar apenas cumprimentos a um dispositivo legal, que manda celebrar essa data, como que para quelle grande Instituto de ensino, que conta cerca de 274 alumnos matriculados, revestem-se sempre do um sunho de sinceridade, que tanto convém a esse acto.

Sinceridade que se traduz no desejo de incutir n'alma dos jovens sentimentos de puro patriotismo e de amor ao bello, dando-lhes a impressão da nobreza das acções dignas e dos preitos destinados a engrandecer a patria. Dentro desse programma, sente-se ainda que a veneranda directora, d. Angelica Lopes de Castro, garbosa da sua condição de decana do magisterio local, colloca nessas ceremonias um particular empenho de elevar o renome de seu modelar Grupo Escolar.

Petropolis é sempre um objecto de especial carinho naquelle estabelecimento e isto transparece em todas as organizações escolares, que começam o culto da grande patria pelo amor ao pequeno torrão natal.

Vinte e sete adjuntas, na sua quasi totalidade petropolitanas auxiliam esta bella obra; e, ela, porque, penetrando-se no Grupo Escolar D. Pedro II — nota-se que ha ali sempre a preoccupação verdadeira de engrandecer Petropolis, honrando-lhe o patrono, educando a nossa mocidade no amor ao estudo.

Ainda agora, tivemos mais uma opportunidade de certificar-nos desta realidade.

A "Festa da Arvore" forneceu aos corpos docente e discente do Pedro II um farto ensejo de celebrar a natureza das serras, dedicando-lhe uma ceremonia tão singela, quão tocante.

Reunidos, ao meio dia, no jardim do Grupo, a directora d. Angelica Lopes de Castro, as suas adjuntas e todos os alumnos foi executado o programma que precedeu ao plantio de uma arvore.

Este programma, brilhantemente interpretado, foi o seguinte:

"Preito á arvore" — poesia de Iveta Ribeiro, pela professora srta. Italia Cameron Silva;

"Copa Verde" — poesia de A. de Oliveira, pela alumna Maria Luiza Borzino.

"Primavera" — poesia de Casemiro de Abreu, pelas alumnas Yolanda Grandi e Nadyr Lins de Almeida;

"Oração á arvore" — pela alumna Maria da Gloria Machado;

"A arvore secca" — poesia de Alberto de Oliveira, pela alumna Zilma Ribeiro de Almeida;

"A entrada da primavera" — poesia de José Nogueira, por Zilda Lina de Almeida;

"Chuva de pollen" — poesia de Alberto de Oliveira, por Dalila Silva e Alice Alexandrino;

"A arvore" — poesia de José Nogueira, por Lucia Hingel;

"Saudando a primavera" — pelo alumno Henrique Ferro.

Em acto continuo os alumnos Antonietta Ullmann e Fidelio dos Santos Amaral Netto, alumnos do Grupo, plantaram uma arvore, ao som de um hymno entoado por todos os collegiaes.

IMPORTANTE MELHORAMENTO INTRODUZIDO EM TIMBAUBA

A INAUGURAÇÃO DO BANCO POPULAR, DAQUELLA CIDADE

A ceremonia

TIMBAUBA, (Pernambuco)—Inaugurou-se, nesta cidade, o Banco Popular de Timbaúba, instituto de credito cooperativista, modelado no systema Luzzatti.

A installação do Banco Popular data do dia 21 de outubro do anno passado.

Os seus organizadores aguardavam a opportunidade propicia para iniciarem, como agora fizeram, as operações do pequeno mas futuroso estabelecimento de Timbaúba.

Dentro da maior simplicidade o acto inaugural teve logar pelas 14 horas. Na séde social, á rua do Vigario Augusto, já então absolutamente repleta de magistrados e outras autoridades do Estado e do municipio, commerciantes, industriaes, agricultores, etc., compareceu o dr. Raphael Xavier, representante do dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura do Estado de Pernambuco.

Ahi tambem presente, o senador Jader de Andrade, um dos organizadores do Banco Popular, disse ligeiras palavras declarando aberta a solemnidade.

Explicando as poderosas razões que fizeram com que o dr. Samuel Hardman não pudesse comparecer pessoalmente á inauguração, leu para conhecimento dos presentes, a seguinte carta daquelle secretario do governo de Pernambuco:

"Recife, 31 de agosto de 1927. — Meu caro senador Jader — Pelo sangue e pelo coração sou de tal fórma ligado a esse municipio, que me sinto no dever de servil-o como um timbaubense.

Por isso mesmo é que me enthusiasmam os serviços de quem, como v., tudo emprehende e realiza, tendo por fito principal ser util a essa terra.

O Banco Popular de Timbaú um desses serviços que, por si só, o recommendaria á gratidão dos seus conterraneos; pois não tenho duvidas sobre o exito de tal instituto, nem posso negar que elle é o resultado de uma sua antiga inspiração.

Futuramente, quando as paixões amainarem e as desavenças politicas não alcançarem o terreno que deveria ser neutro e que a educação, sob qualquer aspecto que fôr encarada, seja uma verdade como veria, ninguem haverá com coragem de negar a sua abnegação no trabalho em prol do desenvolvimento desse municipio.

Sinto que me não seja possivel tomar parte, pessoalmente nas justissimas homenagens, que lhe serão prestadas no dia na inauguração do Banco.

Tenho, no despacho de amanhã, assumptos importantes e urgentes a resolver com o governador.

Ahi vae o dr. Raphael Xavier levar-lhe, com um affectuoso abraço, os meus mais calorosos applausos á sua acção bemfazeja. — Do amigo, acradecido, — **Samuel Hardman.**"

Em seguida, o senador Jader de Andrade solicitou ao dr. Raphael Xavier a gentileza de, em nome do secretario da Agricultura, declarar inaugurado o Banco Popular de Timbaúba.

Isto feito, pede a palavra o senhor Hugo de Andrade, que em nome da directoria do estabelecimento pronunciou longo discurso.

Fez uso da palavra, logo depois, o dr. Raphael Xavier que proferiu significativa oração.

Depois desses discursos, que foram vibrantemente applaudidos, a gerencia do estabelecimento fez distribuir em profusão champagne, cervejas e licores aos presentes.

O QUE NOS MANDAM DIZER DE MANHUASSU'

Foi commemorado festivamente o Sete de Setembro

SOLEMNIDADES

O proposito do presidente da Camara, de festejar todas as grandes datas nacionaes

MANHUASSU' — (M. Geraes) Como era anciosamente esperado, realizou-se com todo civismo e solemnidade, a commemoração do dia sete de setembro.

Com esta bella festividade, que a melhor impressão deixou no espirito publico, inicia-se em Manhuassu' o programma civico de realçar as gloriosas ephemerides da nossa historia, com sessões publicas em que se traçam perfis de nobres vultos e scenas de heroicos feitos.

O dr. Alcino Salazar, presidente da Camara, assim procedendo, desperta no seio do povo o amor ao Brasil e cumpre o altissimo dever patriotico de incentivar e prestigiar a recordação festiva dessas grandes datas.

Durante o dia conservou a nossa cidade o ambiente alegre e enthusiasta dos gloriosos dias de festa, em que o governo e povo se unem e se solidarizam, no mesmo sentimento civico.

O Grupo Escolar, sob a direcção do professor Manoel do Carmo, tomou a si as homenagens ao dia da nossa Independencia, no que foi valiosamente auxiliado pelas professoras Dulce Welerson, Nady e Custodia Feres, Jacy Starling, Celia Ferreira, Carolina Rezende e Celia Coelho. Para isso, organizou o excellente programma, que foi integralmente cumprido e que transcrevemos abaixo:

PRIMEIRA PARTE

A's 11 horas

- Hasteamento da bandeira, no Grupo.

II — Saudação ao Pavilhão Nacional, por uma alumna.

III — Hymno Nacional pelos alumnos, acompanhados pela Banda Santa Cecilia.

IV — Desfile dos alumnos e do povo até o Cine S. Lourenço.

V — Conferencia do sr. dr. Alcino Salazar, Presidente da Camara.

VII — Sete de Setembro (poesia) — Edith Séllis.

VIII — O Gallo e a Aguia (poesia) Edith Séllos.

IX — A Caridade, (poesia) — Rocina Rezende.

X — Uma parelha, (poesia) — Berenice Welerson.

XI — Odio e Amor, (poesia) — Jandyra Bastos.

XII — Carapuça, (poesia) — Esmeralda Barros.

XIII — My Lord, (poesia) — Aurea Telles.

XIV — O Ypiranga, (poesia) — Ireno Rigueiredo.

SEGUNDA PARTE

Na séde do Grupo Escolar — as dansas, no correr das quaes serão sorteadas diversas marcas de "cotillon".

Na sessão civica, effectuada no Cine-Theatro São Lourenço, tomaram parte os mais graduados valores sociaes de Manhuassu', o nosso Grupo Escolar e a banda de musica de Santa Cecilia.

Presidiu a solemnidade o dr. Alonso Starling, juiz de Direito da Comarca, tendo aos lados o dr. Alcino Salazar, presidente da Camara e orador official e o professor Manoel do Carmo, director do Grupo.

Além dessas pessoas, tomaram parte na mesa: a senhorinha Celia Ferreira, professora e patrona da festa, capm. Raphael Isidoro Pereira, dr. Edgar Toledo, advogado em José Pedro, Tte. José Pinto de Souza, delegado militar e dr. Dermeval Monteiro de Carvalho, clinico nesta cidade e nosso director.

Teve a palavra o dr. Alcino Salazar. Sua conferencia, proferida com fluencia e enthusiasmo, agradou o enorme auditorio que o applaudia a todo o momento.

O orador, analysando os periodos principaes da descoberta do Brasil até o dia da Independencia em S. Paulo, fel-o com eloquencia e felicidade, realçando os vultos homericos destes instantes epicos da nossa historia e descrevendo com precisão os acontecimentos culminantes daquella época.

O dr. Alcino falou por mais de uma hora, não só promettendo a solemnização de todas as grandes datas nacionaes, como pondo em relevo a conveniencia, para a juventude, desses nobres certamens de enthusiasmo e civismo.

O dr. Alonso Starling, que presidia a sessão, suspendeu-a, com bello improviso, realçando a influencia do professorado na educação das crianças.

Durante a solemnidade, acompanhada pela "Santa Cecilia", executavam as crianças hymnos patrioticos.

FRUCTAL, NO TRIANGULO MINEIRO, RESURGE

Construiram-se mais de 500 kilometros de estradas de rodagem

EM UM ANNO

FRUCTAL (Estado de Minas Geraes), setembro — Fructal, recanto do Triangulo Mineiro, uma das mais velhas cidades do Estado, parece, agora, entrar numa phase de resurgimento, despertando, assim, do somno lethargico em que jazia immersa.

Nota-se em seus habitantes uma absoluta confiança em melhores dias, e um accentuado espirito de progresso resalta de seus dirigentes, não poupando esforços para que Fructal se destaque entre as demais cidades vizinhas.

De um anno a esta data, tomaram grande impulso, neste municipio, as estradas de automoveis tendo sido construidos mais 500 kilometros estabelecendo, assim, communicação facil entre os diversos districtos, sendo que um delles — Aldeia de S. Francisco — dista da séde 123 kilometros!!!

O municipio de Fructal é um dos maiores do Estado, contando 50 leguas de comprimento, e divide-se com os Estados de Goyaz, S. Paulo e Matto Grosso, occupando verdadeiramente o fundo do Triangulo. O seu maior commercio é feito com S. Paulo e Barretos.

VIDA PASSAQUATRENSE

O movimento intellectual nessa cidade mineira

RELIGIAO

A CEREMONIA DA ENTREGA DA FITA A'S FILHAS DE MARIA

PASSA QUATRO, (Estado de Minas Geraes), setembro — Do correspondente — Passa-Quatro tem uma vida intellectual, que é um dos mais legitimos motivos de orgulho dos seus filhos. A cidade possue estabelecimentos de ensino, como a Escola de Agricultura e Pecuaria, a Escola Normal "N. S. Apparecida", o Patronato Agricola "Campos Salles", o Grupo Escolar e o Externato "Campos Salles", que são casas de instrucção primaria, secundaria e superior, moldadas pelas existentes nas nossas grandes cidades e nas condições que lhes são exigidas.

A Escola de Agricultura e Pecuaria, ha 10 annos fundada pelo pranteado dr. Fausto Ferraz e hoje dirigida pelo dr. Oswaldo Wagner, é um estabelecimento de ensino theorico e pratico de agricultura que tem consagrado toda sua existencia ao aperfeiçoamento da agricultura brasileira e tem espalhado por todo o paiz cinco dezenas de engenheiros-agronomos, rapazes vindos de todos os pontos do Brasil. E' uma Escola que possue uma séde e um campo de demonstração modestos, mas efficientemente apparelhados e que está fadada a prosperar continuamente, tudo fazendo para contribuir no melhoramento do ensino agricola no Brasil.

A Escola de Agricultura e Pecuaria tem, actualmente, uma frequencia assás animadora e a sua Congregação é formada de professores idoneos, verdadeiros abnegados, que ha uma decada se vêm dedicando com carinho e amor á obra iniciada pelo dr. Fausto Ferraz, agora continuada pelo dr. Oswaldo Wagner.

A Escola de Agricultura e Pecuaria é a unica, no Brasil, que faculta, gratuitamente, a humildes filhos de agricultores, aos meninos pobres dos Patronatos Agricolas, que melhores aptidões vocacionaes hajam revelado para os estudos superiores o ingresso aos seus cursos de agronomia, veterinaria e agrimensura.

Só este facto constitue para ella uma gloria e, tambem, um direito de aspirar ser melhor amparada pelos governos do Estado e da União.

Noutras correspondencias daremos noticias pormenorizadas dos outros estabelecimentos de ensino de Passa-Quatro, com o unico objectivo de fazermos, na medida de nossas forças, a propaganda desta cidade.

A LUTA DE DEMPSEY-TUNNEY

A empolgante luta de "box", ha pouco realizada em Chicago, despertou aqui grande enthusiasmo. As opiniões sobre os pugilistas que se empenhariam no maior acontecimento sportivo da historia da humanidade subdividiam-se, equilibrando-se.

Não havia um favorito: Dempsey e Tunney por alguns dias foram admirados por toda a população. Registraram-se varias apostas.

No dia em que se desenrolou a formidavel disputa Passa-Quatro ficou horas e horas cheia de ansiedade, á espera de seu resultado.

A' hora da chegada do trem de passageiros das 15 horas e 28 minutos uma multidão sequiosa de pormenores sobre a luta precipitou-se sobre o jornaleiro, esgotando-se, num relance, todos os jornaes cariocas e paulistas. Muito antes, porém, da chegada dos jornaes, já se sabia aqui do resultado da grande peleja, que veiu trazer um sorriso de victoria aos partidarios de Tunney e um suspiro de decepção aos admiradores do "Leão de Utah".

A PROMOÇÃO DO JUIZ MUNICIPAL DE PASSA-QUATRO

O sr. Antonio Carlos, num momento de feliz inspiração, acaba de nomear o dr. Mauricio Pottier Monteiro, juiz municipal do Termo de Passo-Quatro, para juiz de direito da Comarca de Grão-Mogol. Essa promoção causou na cidade um mixto de alegria e de tristeza, tendo toda a população applaudido o acto do presidente.

Alegria porque o dr. Mauricio Pottier Monteiro é uma das mais brilhantes figuras da magistratura mineira e a sua promoção nada mais é que o justo premio aos serviços valiosos que tem prestado á Justiça do Estado, sendo um homem possuidor de raros predicados.

Tristeza porque o dr. Pottier é estimadissimo aqui e os passaquatrenses sentirão immenso a sua sahida desta cidade.

O dr. Mauricio Pottier Monteiro desde 1922 é professor da Escola de Agricultura e Pecuaria, onde lecciona as cadeiras de Economia Rural e Direito Rural. Foi tambem durante 4 annos professor da Escola Normal "N. S. Apparecida" desta cidade.

Na sessão do jury realizada em 23 de setembro o presidente do Tribunal, dr. André Martins de Andrade, juiz de direito da Comarca de Pouso-Alto, fez lavrar em acta um voto de sinceras congratulações com a população desta cidade pelo recente decreto do governo promovendo o seu juiz municipal.

ROMARIAS, ROMARIAS

O povo mineiro é um povo religioso e que preza as suas tradições religiosas.

Por esta epoca do anno, Passa-Quatro vê passar diariamente por sua estação — diga-se de passagem uma das melhores do Sul de Minas — extensos trens conduzindo romarias, que se dirigem á Apparecida do Norte, Estado de São Paulo, em visita á Nossa Senhora Apparecida.

Os romeiros, quasi sempre, fazem sua peregrinação á Apparecida acompanhados de bandas de musica e a fazem festivamente, como a realização de um sonho que elles acalentam a vida inteira...

O ESPIRITO RELIGIOSO

Passa-Quatro acaba de dar uma eloquente prova do seu amor á religião catholica com a realização da ceremonia da entrega da fita de Filhas de Maria, que se deu na igreja matriz em 25 de setembro, tendo constituido um acontecimento notavel na sua vida social. O acto que esteve solemnissimo, e presidido por um grande brilhantismo, foi e de aspirante 67, perfazendo a nova irmandade um total de 85 moças, e deaspirante 67, perfazendo a nova irmandade um total de 85 moças, grande parte formada de alumnas da Escola Normal "N. S. Apparecida".

Durante a ceremonia, o bispo de Campanha, d. Innocencio, que veiu especialmente para tal fim, fez um magnifico sermão allusivo ao acto, que empolgou a assistencia que o ouvia attentamente.

NOTAS DE CONCEIÇÃO DO RECREIO

Dois fallecimentos nesse districto mineiro

— PEZAR —

A OBRA DOS PADRES MISSIONARIOS

CONCEIÇÃO DO RECREIO, (Estado de Minas Geraes), setembro. — A 19 deste, em sua fazenda Mon-Formoso, confortado por todos os sacramentos da igreja, falleceu o venerando ancião major Martiniano de Souza Monteiro, fazendeiro e capitalista, sendo sepultado no dia seguinte com enorme acompanhamento. Ao baixar o corpo á sepultura foi, pelo rev. padre Vito Guida feito o necrologio do saudoso morto, em linguagem repassada de verdadeiro sentimento, enaltecendo as suas excellentes qualidades, como bom catholico e chefe de familia exemplar, cuja vida foi toda ella cheia de verdadeiros ensinamentos.

— A 24 deste, ás 23 horas, na fazenda de seus paes, falleceu o joven Gorazil Ferreira Muniz, na idade de 21 annos. Depois de ter zombado de todos os recursos da sciencia medica e todos os desvellos de seus parentes e dedicados amigos, veiu a impiedosa morte ceifar-lhe a vida, tão na flôr da idade, deixando inconsolaveis seus paes e irmãos, dedicados amigos que lhe choram a morte prematura.

Os funeraes foram effectuados no cemiterio deste districto, com um acompanhamento numeroso de pessoas, a pé, em automoveis e a cavallo. Chegando á séde do districto, foi o corpo retirado do caminhão que o conduzia. Pegaram nas alças distinctas senhoritas e seus companheiros de football, todos com os seus uniformes e uma faixa de gaze, significando o grande pezar de que se achavam possuidos. Compareceram tambem aos funeraes a directoria do João André F. C., a "Gazeta de Leopoldina" e o sr. Nestor Capodeville Alcides da Costa, vereador pelo districto de Recreio, represetou aquelle districto, onde o morto gozava de uma verdadeira estima. Sobre o caixão mortuario viam-se muitas corôas com sentidas dedicatorias.

OS MISSIONARIOS

Acham-se neste districto os revs. padres missionarios, prégando as santas missões, que têm sido muito concorridas, tanto pelos catholicos deste districto como dos districtos vizinhos.

MANCAES
E CAIXAS DE ESPHERAS
"F.A.G."
PARA TRANSMISSÕES
COMPLETO SORTIMENTO DE CAIXAS DE ESPHERAS
STEINBERG & CIA
RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO 31-33
CAIXA POSTAL 1281
END. TEL.: STEINBERG
PARA AUTOMOVEIS E TODOS OS FINS INDUSTRIAES

COGITA-SE DA FUNDAÇÃO DO AUTOMOVEL CLUB

Uma iniciativa que vem merecendo muitos applausos

PORTO ALEGRE

Alguns detalhes da organização do futuro centro sportivo e social

PORTO ELEGRE, (Rio Grande do Sul) — Porto Alegre civiliza-se... E' aquelle famoso estribilho carioca que passa a ter aqui grande vóga e inteiro cabimento.

De facto, a cidade civiliza-se e progride, a olhos vistos. Hydroaviões modernissimos cruzam-lhe os ares e dão um realce unico, singular á nossa capital, em materia de novos meios de transporte. Telephones automaticos, ultima applicação da telephonia, arranhacéos em construcção, milhares de automoveis, quasi duas centenas de omnibus, bondes, toda essa perspectiva das grandes cidades. A physionomia urbana tambem transforma-se, dia a dia, e muitas de nossas ruas e avenidas já ostentam um esplendido calçamento moderno.

E, assim, de aspecto em aspecto, Porto Alegre está fadada a ser uma das maiores capitaes do Brasil, procurando seguir de perto o crescimento espantoso do Rio de Janeiro e S. Paulo. Mais alguns annos, nesta senda incessante de progresso, e nada teremos a invejar desas duas grandes capitaes.

Faltava-lhe, porém, um club social e desportivo, que pudesse rivalizar com o Fluminese Foot-Ball Club, Gavea Golf e Country Club, do Rio de Janeiro, Paulistano Athletico Club e Automovel Club, de S. Paulo. Esta sensivel falta vae ser sanada.

Um club com todo o conforto, de accordo com as exigencias da nossa actual evolução social, emfim, um club para orgulho do Rio Grande do Sul, o orgulho da sua adeantada capital, está prestes a tornar-se uma realidade.

OS SEUS ORGANIZADORES

Um grupo de desportistas sinceros, jovens enthusiasticos e amantes do seu torrão, estão levando avante a sua organização. Constituidos em commissão permanente, já contam com valiosos auxilios. São os seguintes os promotores desta cruzada: drs. Fernando de Azevedo Moura, Gabriel Pedro Moacyr, Mario Leite Echenique, Oscar Gertum, srs. Carlos Bastian, Carlos Echenique Junior, Gervasio Pinto de Oliveira, Leopoldo Bastian, Eduardo Possolo, José Chaves Barcellos e dr. Annibal de Primio Peck, todos do nosso alto commercio e de destaque social entre nós.

OS FINS DO CLUB

Em todas as modernas capitaes do mundo civilizado, notadamente, em Norte America, onde o espirito associativo já culminou nas mais perfeitas organizações, quer desportivas, quer sociaes, existem clubs, denominados geralmente, por "Countries-clubs" ou traduzido para o vernaculo "Clubs de Campo", onde, a par de sédes com todo o conforto material imaginavel, se encontram as mais variadas diversões para os seus associados, não só para fins desportivos, como sejam: "courts" para tennis, piscinas para natação, campos para golf, polo, athletismo, canchas para "volley-ball", "basket-ball", etc. como para fins puramente recreativos e ameno repouso.

Assim, numa optima séde, com salas para baile, para refeições, para leitura, para conversação, com modernos apparelhos de radio e victrolas ortophonicas, com confortaveis "mapples", o seu associado passará horas agradaveis em companhia de amigos.

Aquelles que desejarem praticar qualquer desporto, seja o remo, a natação, o tennis, o hyppismo, o polo ou o golf, encontrarão optimas installações, além de massagistas e mais possiveis commodidades.

Os que não quizerem praticar o desporto ao ar livre, poderão praticar-o de salão, como esgrima, box gymnastica, etc. Se os desportos não os attraem, poderão escolher a dansa ou deliciar os ouvidos com os mais modernos "charlestons" e as melhores operas. Não satisfeitos ainda, de tão numerosos beneficios, encontrarão, á sombra de frondosas arvores, as mais modernas revistas, os melhores livros da literatura humana ou terão o mais delicioso ocio desejavel.

O PROVAVEL LOCAL PARA O CLUB

E' pensamento dos promotores deste club localizal-o na Praia de Bellas, por ser um dos pontos mais pittorescos de nossa cidade, com vantagem de ter em frente a bellissima enseada do nosso Guahyba e ficar proximo do centro. Necessitando o club de uma área de mais de 40.000 metros quadrados, onde possam localizar-se todos esses desportos, já entraram em negociações com proprietarios de terrenos adequados, não estando ainda assentado qual o melhor e que reuna todas as condições. As obras e compra do terreno oscillarão entre 500 a 1.000 contos de réis.

A SUA ORGANIZAÇÃO

Como para uma organização, como a projectada, necessita-se de um grande capital, os seus organizadores vão realizal-o, nos moldes dos clubs existentes em outras capitaes, subscrevendo os seus socios acções, que terão o valor de um conto de réis cada uma. Estas acções não terão o effeito de joia, como nos demais clubs, pois serão negociaveis em qualquer época que o associado resolver desligar-se do club, por ausencia definitiva ou por qualquer outro motivo.

Além disso, geralmente, essas acções terão valor maior do que o nominal, pois sendo o numero de associados limitado, haverá sempre pretendentes ao quadro social, o que não se observa em outras sociedades, em que não existe a classe de socios proprietarios e cujo numero é illimitado.

Como o capital do club será applicado na compra de uma grande área de terra, em logar de muito futuro, e com os melhoramentos e bemfeitorias a executar-se, em poucos annos o patrimonio do club será no minimo, o dobro do valor da compra e, por isso mesmo, valorizar-se-ão as acções.

APOIO INDISPENSAVEL

Para essa organização social modelar, que virá preencher, de facto, uma lacuna, precisam os seus fundadores do apoio de todos os elementos de influencia social entre nós. Deixando de lado o natural pessimismo do brasileiro, urge que todos esses elementos se congreguem, em torno da idéa, para que o Rio Grande possa mostrar aos forasteiros cultos, os seus padrões de cultura e de bom gosto.

O QUE INFORMAM DE THEOPHILO OTTONI

Homenagem ao vice-presidente do Estado

DR. ALFREDO SA'

INAUGURAÇÃO DE SEU RETRATO NA CAMARA MUNICIPAL

THEOPHILO OTTONI, (Estado de Minas Geraes), setembro. — Do correspondente. — Realizou-se, no salão nobre da Camara Municipal desta cidade, a inauguração do retrato do dr. Alfredo Sá, vice-presidente do Estado e filho desta zona. Com allusão ao acto, falaram os drs. Nerval Figueiredo, presidente da Camara; Oswaldo Trigueiro, promotor publico e dr. Vieira Netto, advogado.

Compareceram, além das autoridades locaes, grande numero de amigos e admiradores do homenageado e muitas senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade.

LINHA TELEPHONICA PARA POTÉ

Inaugurou-se, hontem, a linha telephonica ligando esta cidade com a villa de Poté.

TYPHO EM ITAMBACURY

Regressou de Itambacury o dr. Arnaldo de Sá, chefe do posto de Prophylaxia desta cidade, tendo constatado bom o estado sanitario daquella villa, extincto, portanto, o typho que ali começara grassando com caracter epidemico.

ARRENDAMENTO DA ESTRADA DE FERRO BAHIA E MINAS

Por telegramma de Bello Horizonte, soube-se ter o senador Alfredo Sá apresentado ao Senado mineiro um projecto autorizando o Estado a entrar em accordo com o Governo Federal e a Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro, para o arrendamento por Minas Geraes da Estrada de Ferro Bahia e Minas, sob o mesmo regimen da Rêde Sul Mineira.

PALACETE DA LOJA MAÇONICA

Será muito breve inaugurado o grande palacete que a Loja Maçonica "Philadelphia" está construindo na rua das Flôres, nesta cidade, sob a direcção do constructor coronel Domingos Gomes Monteiro.

GYMNASIO DE THEOPHILO OTTONI

O dr. Theodolino Pereira da Silva, chefe do directorio politico local, recebeu telegramma do senador Alfredo Sá, communicando a sancção, pelo presidente do Estado, da lei criando o Gymnasio de Theophilo Ottoni. Nesso telegramma diz que a installação será immediatamente, isto é, logo que seja feita a doação do predio. Para resolução deste importante assumpto, haverá, por estes dias, uma grande reunião na Camara Municipal, para acquisição ou construcção do edificio para esse fim.

NOVO JORNAL

Sob a direcção do dr. J. Vieira Netto e sua esposa dra. Alzira Reis Vieira Ferreira, veiu á luz um jornalzinho "O Estudante", orgão do curso de Humanidade São Vicente. E' de um feitio moderno, com variada leitura literaria, visa ainda o desenvolvimento da mocidade e está talhado a um brilhante futuro.

FUNDAÇÃO DO BANCO POPULAR DE ARASSUAHY

Da cidade de Arassuahy, regressaram hontem, os drs. Olbiano Gomes de Mello, director do Banco Agricola de Theophilo Ottoni e Alexandre Leite Figueiredo, inspector agricola, que ali foram fundar o Banco Popular de Arassuahy. Na proxima correspondencia daremos noticias pormenorizadas a respeito.

O "DIA DA MARGARIDA" EM RECIFE

Um acontecimento elegante e verdadeiramente humanitario

COLHEITA

O trabalho insano, durante o correr do dia, das gentis "vendeuses"

Marcou um acontecimento verdadeiramente chic e altamente humanitario a festa da margarida, realizada, em beneficio dos pobres lazaros, daquelles que vivem segregados da sociedade, corroidos pela terrivel molestia, que os desfigura e mata a pouco e pouco, na mais terrivel das desillusões.

Cerca de nove horas, um enxame de gentis senhorinhas espalhou-se pelas nossas ruas principaes, carregando braçadas de margaridas, que distribuiam em troca de um obulo para os seus protegidos.

E, mercê de Deus, ninguem recusou seu auxilio e todos, de bôamente, concorreram com o seu contingente monetario.

Pessoas de todas as classes iam ao encontro dos anjos dos lazaros e não houve mãos a medir na troca de margaridas pelas cedulas que irão proporcionar mais conforto, um balsamo áquelles que, infelizes embora, tiveram o seu dia.

Assim, cerca de 14 horas, já se haviam 12 mil das mimosas florinhas artificiaes, o que obrigou ás encantadoras vendedoras a recorrerem ás flores naturaes de todas as especies.

E quasi ninguem se via á rua sem ter á lapella uma Margarida e uma florzinha.

E quem poderia resistir ás supplicas risonhas e gentis das nossas gentis e risonhas conterraneas.

Ninguem e ninguem resistiu.

As espórtulas eram dadas de alma aberta, riso a enflorar os labios, em quanto os anjos de Deus recolhiam a boa acção e espalhavam bençãos.

Não ha gesto mais encantador, mais tocante do que esse de accorrer ás necessidades dos infelizes.

Cumpre salientar que a commissão feminina foi incansavel e de uma dedicação excepcional, ainda que contando com o precioso auxilio e decidido apoio do dr. Luiz de Faria, que muito concorreu para o brilho e feliz exito da festa.

A arrecadação de obulos foi compensadora e não é exaggerado avalial-a em cerca de vinte contos de réis.

Provavelmente, só na proxima semana poderá o publico ter conhecimento da importancia exacta arrecadada.

O calçado SOUTO não é um artigo vulgar e sim, um calçado fabricado com material escolhido e de acabamento irreprehensivel, reunindo entre outros, os seguintes requisitos:

ELEGANCIA
CONFORTO
e DURABILIDADE

V. Ex. poderá certificar-se desta verdade, adquirindo um par deste afamado calçado, que se encontra á venda nas casas de primeira ordem da Capital e dos Estados.

O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1.º A tosse cessa rapidamente
2.º As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3.º Alliviam-se promptamente as crises (affl̃icções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração
4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

Pedidos aos Grandes Laboratorios

ALVIM & FREITAS — R. do Carmo, 11 — S. Paulo

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar), telephone Jardim 1026 — Meyer

UMA GRANDE OBRA EDUCATIVA. — INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — VARIAS NOTICIAS

AS REPRESENTAÇÕES d'O JORNAL NOS SUBURBIOS

São nossos representantes dos suburbios:

Em INHAUMA — Professor Cyro Brasilio de Araujo — Rua Alvaro Miranda, 197

Em ENCANTADO — Professor Pedro Mario Pessôa — Rua Clarimundo de Mello, 179.

Em MADUREIRA — 1º Tenente Cicero Silva — Rua Antonia Alexandrina 149; e o sr. João da Costa Mattos, encontrado diariamente, das 10 ás 1 horas, á rua Carolina Machado n. 232, Foto Waldemar, para onde deve ser enviada qualquer correspondencia.

Em Anchieta — Euclydes de Mello Barracho — Rua Sargento Rego 11.

Em REALENGO — O sr. Leoncio Carlos de Souza Motta — Rua do Imperador, 344.

Em BANGU' — O sr. Manoel Rodrigues de Freitas — Rua Industrial, 14.

Em CAMPO GRANDE — O sr. Othon Costa — Rua Coronel Agostinho, 119.

Em ENGENHEIRO LEAL — Linha Auxiliar — O sr. João L. Rosa — Rua Francisco Valle, 62.

Nos SUBURBIOS e ZONA RURAL — O dr. Antonio Augusto Pinto Machado — Res., Avenida 1º de Maio, 10, Marechal Hermes. Escript. na cidade, rua Luiz de Camões 26, 1º andar. Telephone Norte 5571

Na SE'DE DA SUCCURSAL, nos suburbios (Meyer) — Rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — O nosso companheiro Octavio Guimarães attende a quaesquer solicitações relativamente a O JORNAL.

ENGENHO NOVO

NOVO LOGRADOURO PUBLICO

O prefeito do Districto Federal co, com a denominação official approvada de "Rua Abdon Milanez", o logradouro que começa na rua Dona Anna Nery, entre os ns. 103 e 105 e termina a 91 metros desse mesmo logradouro, no 17º districto do Engenho Novo.

MEYER

A OBRA EDUCATIVA DA ESCOLA ENNES DE SOUZA — MAIS UMA REUNIÃO DA SOCIEDADE CIVICO-LITERARIA IZABEL MENDES

Já os nossos leitores conhecem a linda e salutar iniciativa, no campo da educação moral e civica, que é a Sociedade Civico-Literaria Izabel Mendes, constituida pelos alumnos dos annos mais adeantados da Escola Ennes de Souza, á rua Joaquim Meyer, na estação deste ultimo nome, sob o magisterio da professora cathedratica d. Izabel Mendes, auxiliada por um devotado conjuncto de professoras competentes e esforçadas.

Essa sociedade satisfaz a uma das mais urgentes necessidades da educação, que é a de receber a cooperação das instituições auxiliares da obra da escola.

Ella é como que um supplemento experimental desta, pois leva para o terreno pratico do exercicio as noções de toda a ordem que os alumnos recebem na classe.

Por outro lado, é tambem um treino efficiente para a vida em collectividade, com todos os seus excellentes effeitos de disciplina mental e moral.

Proseguindo sem desfallecimentos na execução do seu programma, a Sociedade Civico Literaria que tomou o nome da educadora dirigente da escola onde essa sociedade nasceu, realizou mais uma sessão

O simples enunciado do programma dá bem uma idéa do norteamento educativo que a Sociedade tomou e vem seguindo.

Aberta a sessão, falou o presidente, que discorreu com erudita convicção sobre o Estado do Amazonas.

O do Pará, foi o thema de um interessante discurso da alumna Dalva Guimarães, do 7º anno primario. A' alumna do 5º anno, Guilhermina Souza, coube dissertar sobre o Estado da Parahyba: falando ainda: sobre Sergipe, a alumna Maria Augusta Sá, do 7º anno; sobre o de S. Paulo, discursou a alumna Diva Rocha, do 7º; sobre Minas Geraes, falaram as do 5º anno, Maria Lucinda e Irene Drummond; sobre o de Pernambuco, discorreu a alumna do 7º anno Zoraide de Sá; sobre Goyaz, a do 6º, Edith Rocha.

Além dessa parte destinada a um repasse de Geographia e Historia, o programma constou ainda dos seguintes numeros:

A alumna Edith Azevedo recitou a poesia "O Sargento". A alumna Lygia Sodré recitou a poesia "Não sei porque nasci". A alumna Wanda Saraiva recitou a poesia "Ultimo flagello". Proferiu um discurso a alumna Leonor Petrola sobre "A Escola".

A alumna Maria Stella Tavares recitou a poesia "Pequeno Morto". Veiu depois "A Arvore", trecho em prosa, pela alumna Cacilda Maranhão.

A alumna Nadir Alvarenga recitou a poesia "A luz de uma forja". O alumno Gedeão da Costa recitou "A Arvore".

Foi lida a acta da sessão anterior pela 1ª secretaria e escolhida a data de 12 de outubro, para o assumpto da proxima sessão.

RETRETA NO JARDIM DO MEYER

A retréta de hoje, no Jardim do Meyer, será dada pela banda de musica do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

O MOVIMENTO DE HABILITAÇÕES PARA CASAMENTO NA 6ª PRETORIA CIVEL

Pelo cartorio da 6ª Pretoria Civel, freguezia do Engenho Novo, do escrivão Pinto de Mendonça, estão se habilitando para casar:

Abda Araguaryno dos Reis e Carmen Cabrero; José Gomes de Souza e Orides Ferreira de Souza; Manoel Coelho e Anna Louzada Guedes; Agrippino de Oliveira Lima e Benedicta Christina da Cruz e Walter Greiser e Helena Prajer.

TODOS OS SANTOS

MAIS UMA FESTA NO GREMIO JOÃO CAETANO

A "élite" de Todos os Santos vae ter hoje um excellente ponto de reunião festiva.

O Gremio Dramatico e Dansante João Caetano, a elegante e distincta sociedade da rua Getulio, abre os seus salões para uma animadissima domingueira, no genero das que costumam fazer brilhar os seus salões.

A domingueira começará ás 20 horas e prolongar-se-á até ás 24.

Prestará o seu concurso ás dansas, pondo em activo movimento os pares, o "jazz-band" Hermes, dirigido pela regencia do maestro Hermes de Carvalho.

E' mais um triumpho que vae conquistar a velha e tradicional sociedade de Todos os Santos.

ENGENHO DE DENTRO

A COOPERAÇÃO DOS CEGOS — A DIRECTORIA DO "ABRIGO DOS CEGOS" DIRIGE UM OFFICIO A' UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

A directoria da União dos Cegos no Brasil recebeu hontem o seguinte officio da Directoria do Abrigo dos Cegos."

"Prezados srs. — O "Abrigo dos Cegos" cumpre o dever de vir agradecer o valioso auxilio que a "União" lhe prestou por occasião do baile realizado a 31 de agosto ultimo, com o concurso do excellente "jazz-band" que tanto brilhantismo emprestou a essa festa.

Aproveita o "Abrigo" a opportunidade para reiterar seus protestos de gratidão, consideração e muita estima. — Senhora Vianna do Castello, presidente. — Senhora Alvaro de Vasconcellos, 1ª secretaria."

Não é esta a primeira vez que a União dos Cegos no Brasil presta seu concurso aos festivaes de caridade. Sociedade modesta, vivendo dos recursos da caridade, está sempre disposta a dar a sua contribuição ás obras de benemerencia social.

PIEDADE

IGREJA DO DIVINO SALVADOR — A FESTA EM LOUVOR A' NOSSA SENHORA DO ROSARIO

Realiza-se hoje, na Igreja do Divino Salvador, a festa em louvor á Nossa Senhora do Rosario.

Essa festa, que para o seu completo esplendor muito têm trabalhado o vigario e as incansaveis zeladoras, obedecerá ao seguinte programma:

A's 7 horas, missa solemne com communhão geral para todos os associados e demais fieis.

A's 16 horas, benção das rosas e recepção aos novos associados.

Em seguida saירá solemne procissão de N. S. do Rosario, que percorrerá as principaes ruas da localidade. Esta solemnidade religiosa terá o valiosissimo concurso das irmandades, ligas catholicas e uma banda de musica. Após o regresso da procissão, o rev. padre Augusto Vasconcellos fará o sermão-panegyrico de Nossa Senhora do Rosario. E' de prever-se o esplendor dessa festa religiosa, já pela sua natureza, já pela noção exacta dos deveres dos parochianos, que saberão levar a essa festa o seu apoio moral e material.

IRAJA'

ABERTURA DE SEPULTURAS

A partir de 7 de novembro proximo vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Irajá as seguintes sepulturas de adultos, cujos prazos se acham extinctos e não forem até áquella data reformados.

Numeros:

570 1.750 1.762 1.766 1.770 1.772 1.774 1.782 1.786 1.788 1.790 1.792 1.794 1.806 1.808 1.812 1.818 1.822 1.824 1.826 1.828 1.830 1.832 1.83[illegible] 1.836 1.838 1.840 1.842 1.846 1.848 1.850 1.856 1.858 1.860 1.866 1.868 1.870 1.874 1.876 1.880 1.884 1.888 1.892 1.894 1.898 1.904 3.430 4.588 4.590 4.592 4.598 4.600 4.606 4.614 4.618 4.628 4.632 4.636 4.642 4.644 4.656 4.660 e o carneiro n. 46, de Maria Rita de Souza.

MARECHAL HERMES

Uma missa votiva

Amanhã, 3, na igreja de S. Paulo de Marechal Hermes, ás 8 1|2 horas, será celebrada uma missa votiva em acção de graças pelo restabelecimento da sra. d. Laura Pinto Machado de Andrade, esposa do tenente Flavio José de Andrade e filha do nosso companheiro dr. Pinto Machado.

CENTRO ELEITORAL PROGRESSISTA DE MARECHAL HERMES — UMA ASSEMBLE'A GERAL

Hoje, 2, ás 13 horas, assembléa geral para eleição de cargos vagos.

O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

BANGU'

CASINO DO BANGU'

Neste magnifico theatro, será realizado, a 14 do corrente, um bello festival organizado pela actriz Juif Moniz.

Realizará uma palestra literaria o dr. Pinto Machado, nosso collega advogado.

ANCHIETA

OS FESTEJOS EM HOMENAGEM A S. SEBASTIÃO

Realiza-se hoje neste bairro o festival em honra e louvor de S. Sebastião, que fôra transferido do dia 20 de setembro.

A commissão promotora organizou um bem elaborado programma.

CONFERENCIA

O sr. M. Silva Belle, fará hoje, ás 19 horas, uma conferencia na séde do Centro Civico e Politico, sob o thema: "As organizações politica e religiosa dos indigenas brasileiros". Entrada franca.

CAMPO GRANDE

O SERVIÇO DE AFERIÇÃO DO 22º DISTRICTO

A sub-directoria de rendas da Prefeitura está scientificando aos interessados, que o serviço de aferição das casas commerciaes do districto de Campo Grande, será feito na séde da respectiva agencia até o dia 7 do corrente mez, incorrendo nas penalidades da lei, os que não cumprirem essa exigencia.

BOMSUCCESSO

PRAÇA DAS NAÇAS A'S ESCURAS

Esta praça, a melhor dos suburbios, continua a não merecer illuminação publica, o que é para lamentar profundamente.

No emtanto, ha recantos, cheios de matto, que já têm merecido esse beneficio.

Não será o caso do sr. inspector da illuminação, dar aquelle povo a dita de ter luz na rua?

Certamente s. s. vae providenciar, o que fará logo que conheça a bella praça, que é o encanto da zona suburbana da Leopoldina.

VARIAS NOTICIAS

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Manoel Augusto de Jesus, terreno na Estrada Real de Santa Cruz, por 12:666$666;

Julio de Jesus Rodrigues, terreno na Estrada do Engenho da Pedra, por 12:000$;

D. Iracema Silva da Fonseca, predio n. 45, á rua Paraopeba, por 10:000$;

Oscar Teixeira Osorio, terreno á rua Dias da Cruz, por 8:400$;

Julio Fernandes de Aquino, predio n. 728, á Estrada do Nazareth, por 8:000$;

Antonio Gonçalves Couceiro, terreno á rua Condessa Belmonte, por 8:000$;

Abel Marques de Pinho, terreno á rua Venancio Ribeiro, por 5:000$;

Joaquim Rodrigues Alves de Siqueira, terreno á rua Aquidaban, por 3:500$, e

Fidelcino da Silveira Santos, terreno á rua Canadá, por 2:000$.

AS TAXAS DE ABASTECIMENTO

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados a satisfazerem, dentro do prazo de 15 dias, a partir de 22 de setembro ultimo, os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Visconde de Santa Isabel, ns. 235, 253, 333, 337 e 363; rua S. Francisco Xavier, ns. 272-A e 313; rua 24 de Maio, 485; rua Filgueiras Lima, 21; rua Victor Meirelles, 27; rua Adelaide, 26; rua Gita, 15; rua D. Clara, 151; rua Antonio Badajós, 1; rua Coronel Rangel, ns. 80 e 225; rua Felippe Cardoso, ns. 75 e 77; rua Domingos Lopes, 215; rua João Vicente, 217; rua General Savaje 17; rua Anna Telles, 236; rua Divisoria, 113; rua Campo Grande, 6-A; Estrada de Santa Cruz, ns. 180-A, 217 e 2418; Estrada do Queimado, ns. 12 e 76 e Estrada do Portella, 98.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 665; Viuva Claudio, 327-A; 24 de Maio, 429 e D. Anna Nery, ns. 374 e 588.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 131; Lins de Vasconcellos, 186, Archias Cordeiro, ns. 218-A e 440 e Lucidio Lago, 106.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, ns. 39 e 43; Goyaz, 154; Elias da Silva, 275; Cardosos, 292; Assis Carneiro, 20 e Avenida Suburbana, ns. 2026, 2218 e 3112.

Districto de Jacarépaguá — Praça do Tanque, 7.

Districto de Madureira — Ruas: Domingos Lopes, 277; Fernandes Marinho, 15 e Estrada Marechal Rangel, 621.

Districto de Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 23 e Praça Tres de Maio, 13.

As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acham de plantão, assim como são todas obrigadas depois de seu fechamento ao pernoite na sua séde ou laboratorio, a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 093; Conselheiro Mayrinck, 96 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 131; Dias da Cruz, ns. 165 e 312; José Bonifacio, 169 e Avenida Suburbana, 1215.

Districto de Jacarépaguá — Rua Barão, 149.

Districto de Campo Grande — Praça Tres de Maio, 13.

O estomago

Centro da Vida

PEPSTASE

Poderoso especifico para as molestias do apparelho digestivo.

Nas bôas pharmacias e drogarias

PAPEIS PINTADOS

Não façam suas compras sem verificar as novidades e os preços da CASA OCTAVIO Rua dos Ourives 60 Tel Norte 1030

CARAMULINA

Poderoso Anti-septico e Anti-herpetico

Eczemas, darthros, empinges, frieiras, espinhas, feridas, comichões, irritação da pelle, picadas de insectos, etc., etc.

Nas bôas pharmacias e drogarias

BREVEMENTE A MAIOR CASA de MEIAS do RIO SERA' NA Casa Manchester

R. Gonçalves Dias, 5

VAMOS LIQUIDAR Um primoroso stock de Camisas e Collarinhos

COLLARINHOS LINHO MIXTO de duzia 28$ 1/4 DUZIA 1$9 — COLLARINHOS IRLANDA DE LINHO INGLEZ de Duzia 36$ 1/4 DUZIA 4$7 — CAMISAS AMERICANAS com collarinho 5$9 — CAMISAS PEITO LINHO 7$8 — CAMISAS PEITO LINHO com PUNHO 8$6

O RESTANTE do STOCK de CAMISAS e COLLARINHOS e mais artigos do nosso lindissimo STOCK

Será entregue a um dos LEILOEIROS da PRAÇA

ROUPÕES felpudos Padrões Modernos 11$9 — CUECAS Percaline 3$8 CRETONE 4$3 — PYJAMES 9$8 12$6 — CAMISAS Zephir INGLEZ c/coll. 9$9 — CAMISETA CREPE 3$7

EM 5 DE NOVEMBRO SURGIRA' A MAIOR CASA DE MEIAS do RIO

CHAPÉOS DE PALHA RAMENZONI 10$8 — Lenços PYRAMID 1/4 duzia 5$9 — Lenços CAMBRAIA 1/4 duzia 2$9 — CAMISAS Tricoline Ingleza 17$7 — CAMISAS AMERICANAS Percaline c/coll. 9$8

Só attendemos a freguezia de atacado das 8 ás 10 horas — AS VENDAS A VAREJO TERÃO INICIO ÁS 11 1/2 horas

CALÇÕES P.ª banho c. passador para cinto 3$9 — SUNGAS para banho PURA LÃ 14$9 — MEIAS Padrões modernos PAR xadrez 2$8 — MEIAS PURA SEDA PAR 3$7 — MEIAS FIO AMERICANO PAR 1$9

APROVEITEM A GRANDE VENDA D'ESTE THESOURO de ROUPAS BRANCAS para HOMENS

GRAVATAS, CINTOS, LIGAS e BENGALAS

Casa Manchester

R. Gonçalves Dias, 5

Uruguayana, 8

APROVEITEM

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

PROCESSOS MATRIMONIAES

Provisões — Victorio Bonanata e Irene Carvalho de Azevedo; Alfredo Silveira Lindo e Eunice de Barros Martorelli; Oscar Arthur de Mello Moraes e Noemia Pedrario; Alcides de Oliveira Guimarães e Maria de Lourdes Oliveira de Abreu; Manoel Joaquim dos Santos e Felicidade de Almeida; José Antonio da Silva e Josepha Rosa da Silva.

Provisões com licença de oratorio particular — Ramon Conde Ribas e Amalia Lourenço Fernandes; Nestor Guedes Pereira e Maria Annunciada Velloso; Simplicio Moraes e Juracy Silva de Oliveira.

Licença de oratorio particular — Paulo Cleto Bezerra de Freitas e Cordelia Faria Homem; Victor Pereira e Aracy Machado Cardoso; João Tajuri e Anna Oscar Guimarães; Alexandre da Cunha Caetano e Ildegarda Willis de Alvear.

Visto em certificados de baptismo — Francisco Capella e Silvina Ferreira.

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus-Hostia será hoje e amanhã, nas matrizes de Bangu', Candelaria e Cascadura durante o dia e, á noite, na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, terminando sempre com a benção do Santissimo Sacramento, sendo a nocturna privativa.

BASILICA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Procissão

Com a pompa dos annos anteriores, será hoje realizada a procissão de Santa Therezinha do Menino Jesus, saindo da sua basilica, á rua Mariz e Barros ás 15 1|2 horas, com o seguinte itinerario: ruas Mariz e Barros, Senador Furtado, General Canabarro, Bandeirantes, voltando á basilica pela rua Mariz e Barros. Tomam parte na procissão todas as associações da basilica. A reliquia de Santa Therezinha será conduzida sob o pallio, pelo revmo. bispo dom Joaquim Mamede. Uma banda de musica da Marinha abrilhantará o cortejo.

Ao recolher será cantado solemne "Te-Deum", encerrando-se as solemnidades com a benção do Santissimo Sacramento.

CHRISTIAN SCIENCE SERVICES IN RIO DE JANEIRO

(Sciencia christã)

Todos os domingos, ás 10 1|2 horas, celebram-se officios em inglez, á praia de Botafogo n. 308. Entrada franca.

(Service are held every Sunday at 10,30 A. M., at praia de Botafogo n. 308).

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA IGREJA DE SANTO AFFONSO

A reunião geral dessa Liga será realizada hoje, domingo, 2 do corrente, ás 19 horas, deixando de ser effectuada no segundo domingo, como é de praxe, por motivos excepcionaes.

A GRANDE FESTA DE N. S. DA PENHA

O imponente ceremonial em louvor á Santissima Virgem, hoje, domingo

Cuida a V. Irmandade da Penha realizar hoje, 2 de outubro, festividades religiosas tão imponentes como jamais ali se effectuaram nos annos anteriores. Todos os requisitos de opulencia e brilhantismo foram devidamente lembrados, obedecendo rigorosamente ás exigencias do ritual catholico. Para tal fim, muito tem trabalhado o capellão da respeitavel Irmandade, padre José Maria Martins Alves da Rocha, que soube reunir nomes de personalidades das mais acatadas no clero, para constituirem o corpo sacerdotal que desempenhará no templo da milagrosa Virgem as funcções ecclesiasticas, consoante ordena a liturgia.

O programma religioso está assim organizado: missas — ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, sendo, porém, esta ultima de pontifical, officiando-a os sacerdotes: celebrante, monsenhor Fernando Rangel do Mello; assistente, monsenhor Francisco Xavier da Cunha; mestre de ceremonias, conego Francisco Caruzo, secretario do arcebispado; diacono, conego Mello de Rezende; sub-diacono, padre Valentim Marques de Mattos; capellães, padres Rezende, Felippe Alexandre Requixa, Emilio Galdi Sobrinho, Miguel Transmontano, Antonio Albuquerque e José Alves dos Santos, servindo de turiferarios e cirines diversos alumnos dos collegios mantidos pela V. Irmandade, actuando como director da festividade o capellão padre José Maria Alves da Rocha.

A tribuna sagrada foi confiada á palavra do prégador da doutrina christã, que é d. Mamede da Silva, bispo de Sebaste, que fará o panegyrico da excelsa padroeira e dissertará, como sempre, sobre o thema, com rara eloquencia e saber profundo, oração que muito ha de agradar aos milhares de fieis da medianeira de todas as graças, a qual será irradiada por possante apparelho microphonico, afim de que seja ouvida por todos quantos se espalharem pelo immenso parque da Irmandade.

A parte orchestral foi entregue á direcção do maestro padre Romualdo da Silva, que escolheu professores para o seu desempenho.

A actual administração, dos senhores: dr. Victor de Faria Gonçalves, juiz; Alfredo Bittencourt, secretario; Adolpho de Vasconcellos, thesoureiro; Antonio Nunes Gonçalves de Mattos, procurador, faz timbre para que todos os officios religiosos se revistam de esplendor, pouco commum em ceremonias dessa natureza, de modo a testemunhar aos innumeros fieis da Santissima Virgem que o crescente desenvolvimento de fé é ali exercido, nestes ultimos tempos, com edificante exemplo aos seus irmãos em crença.

Terminados que sejam os actos piedosos, será a imagem da veneranda Virgem trasladada processionalmente da capella para a casa dos romeiros, onde ficará exposta ao publico, devendo tomar parte na grande procissão a administração da tradicional Irmandade, corpo docente e discente das escolas da V. Irmandade, todos, convidados a comparecer áquellas festividades, para que, com o concurso de cada um desses membros, tenham grande realce os festejos que se vão fazer este anno naquelle santuario milagroso, donde a gloriosa Virgem distribue em fartas messes, pelos seus fervorosos devotos, suas divinas graças que se crystallizam em famosos milagres, como se evidencia pelo incalculavel numero de promessas que ali são levadas no periodo da romaria pelos fieis que affluem aos domingos do mez de outubro áquella secular capellinha.

EVANGELISMO

CONSAGRAÇÃO DE DIACONOS NA IGREJA FLUMINENSE

Serão consagrados ao diaconato da Igreja Fluminense, hoje, ás 19 horas, no templo evangelico da rua Camerino, 102, pelo pastor da igreja, rev. Jonathas Thomaz de Aquino, os srs.: Antonio Faustino Fragata e Francisco Antonio Costa, regularmente eleitos em assembléa ecclesiastica de 22 do mez preterito.

Tratando-se de uma ceremonia para muitos desconhecida, convidamos cordialmente a todas as exmas. familias para assistil-a. A entrada no recinto sagrado é absolutamente franca.

ESTUDANTES DA BIBLIA

Communicam-nos:

"Todas as pessoas de boa vontade são convidadas a assistir a todas as reuniões, hoje, domingo, nos logares abaixo mencionados:

A' rua Ubaldino do Amaral, 99 (proximo á rua do Senado):

Estudo Biblico: — A's 14 horas, Denovais dirigirá o estudo sobre: "O Reino de Deus".

Conferencia: — A's 19 horas da noite, Felino Bomfim d'Almeida dissertará sobre: "O Reino de Deus será eterno?"

Estação de Galdino Rocha — A' rua Carlota, 3:

Conferencia: — A's 12 horas, José Barbosa falará sobre o thema que na occasião elle mesmo indicará.

Inhau'ma — Rua Guaraiba', 45 (antiga Pão Ferro):

Estudo Biblico: — A's 11 horas, Denovais dirigirá ali um interessante estudo sobre: "A alma não é immortal".

A todas estas reuniões o ingresso é absolutamente franco. Nada se paga, nem na entrada nem na saida. Pois que não se tira collecta. Todos os interessados são bemvindos".

ESPIRITISMO

ALLAN KARDEC

A Liga Espirita do Brasil presta hoje uma significativa homenagem á memoria de Allan Kardec, realizando uma sessão especial ás 15 horas, na Casa dos Espiritas, á rua do Mercado, 22, 3º andar (elevador), a qual será presidida por todo o Conselho Espirita do Brasil.

O discurso official será proferido pelo sr. Jonathas Botelho, vice-presidente da Liga Espirita do Estado do Rio, estudando a personalidade do codificador da Doutrina e analysando a acção social a ser desempenhada pelo Espiritismo.

UMA CONFERENCIA SOBRE ALLAN KARDEC

No Abrigo Thereza de Jesus

O dr. João Passos, em commemoração ao anniversario de Allan Kardec, o grande precursor do Espiritismo, realizará amanhã, ás 20 e meia horas, uma notavel conferencia no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 53, sendo franca a entrada.

UNIÃO ESPIRITA "TRABALHADORES DE JESUS"

Amanhã, ás 20 1|2 horas, terá logar uma sessão magna em commemoração ao nascimento do codificador do Espiritismo, sr. Allan Kardec, na séde social, á rua do Riachuelo n. 119.

Entrada franca.

J. R. Staffa

Por alma de seu idolatrado chefe, sua exma. familia fará rezar amanhã, segunda-feira, 3 de outubro, ás 8 1|2 horas, na Igreja Cathedral, uma missa em commemoração ao seu anniversario natalicio e por este acto de caridade fica antecipadamente agradecida.

FALLECIMENTO

Coronel Pedro Chrysol Fernandes Brasil

Falleceu esta madrugada em sua residencia, á rua Barão de Mesquita 36, esse distincto official de nosso Exercito, muito querido e conceituado pelos seus elevados dotes de espirito e de coração, não só no seio da sua classe, como nos meios civis.

Victimou-o, prematuramente, pertinaz enfermidade adquirida em campanha no norte do paiz, por occasião dos ultimos movimentos revolucionarios. Esse digno official, zeloso no cumprimento do dever, deu disso provas no desempenho honroso dos muitos cargos e difficeis commissões com que foi muitas vezes distinguido. Esse illustre militar era casado com a exma. sra. d. Delminda Frias Villar Brasil e deixa cinco filhos — Ary, funccionario do Banco do Brasil; Aryone, da Escola Militar; as senhoritas Aryna e Aryce e o menino Arydio.

Amarilio Gondim

ALUMNO DA ESCOLA MILITAR

O tenente-coronel Carmerio Gondim e familia convidam os parentes e amigos e os collegas do seu desditoso e inesquecivel filho Amarilio para assistir á missa que mandam celebrar pela sua alma, segunda-feira, 3 de outubro, ás 10 horas no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, sexto mez do seu fallecimento. Antecipam desde já sua eterna gratidão.

Maria Guilhermina de Souza Mafra

Antonio Carlos de Oliveira Mafra, José Mafra, Floriano Peixoto Mafra e dr. José Kemnitz, Moreira Lima, (ausente), agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam, com demonstração de amizade e carinho, os restos mortaes de sua idolatrada mãe e sogra MARIA GUILHERMINA DE SOUZA MAFRA, da rua José Verissimo n. 11 para o cemiterio de Inhauma, e convidam a assistir a missa de setimo dia, que mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula no dia 3 de outubro, ás 9 horas, e por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Julia Berutti Simões Corrêa

Cincinato Simões Corrêa e filhos, Maria José Berutti e filhas, Luiz Cunha e familia, Ernesto Berutti e familia (ausentes), Luiz Berutti e familia, viuva Alves da Fonseca e filhas, dr. Mauricio Joppert da Silva e familia e viuva Simões Corrêa convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, tia, cunhada e nora, JULIA BERUTTI SIMÕES CORRÊA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 3 de outubro, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de caridade se antecipam agradecidos.

Dr. Thales Ferraz

Lysippo Ferraz, Eurydice Chaves Ferraz e filhos, Genulpho Freire da Fonseca, Belizano Ferraz da Fonseca e filhas, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 4 de outubro, terça-feira, ás 10 horas e meia, por alma do seu querido e saudoso irmão, cunhado e tio THALES FERRAZ, fallecido em Aracajú, confessando-se, desde logo, profundamente reconhecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião.

Uterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

REGULADOR SUPREMO DAS FUNCÇÕES UTERO-OVARIANAS

A posse do general Ivo Soares na Directoria de Saude da Guerra

O general dr. Ivo Soares, recem-chegado da Europa, onde representou o Brasil no IV Congresso de Medicina e Pharmacia Militares, reunido em Varsovia, sob o alto patrocinio do governo da Polonia, reassumiu, hontem, á tarde, o cargo de director de Saude da Guerra.

A ceremonia, realizada ás 13 horas e meia, em o salão do edificio, á rua Moncorvo Filho, transcorreu simples e expressiva.

Ordenou o general Dantas de Magalhães a leitura do boletim e, conhecido o registro da transmissão, encerrando-lhe a interinidade, passou as funcções ao exercicio da autoridade effectiva.

Respondeu-lhe o general Ivo Soares accentuando o papel que ao Corpo de Saude cabe representar no conceito das grandes organizações armadas e, recordando as conclusões do certamen a que compareceu, accentuou que, mão grado o alto preparo individual, ainda devemos ampliar-lhe os quadros, ainda devemos proporcionar-lhe a autonomia technica, se desejamos tel-o integralmente apto para as necessidades a que lhe competem attender.

Trocados os cumprimentos e servida uma taça de champagne, a ceremonia alcançou o fecho que a encerrou.

O novo horario do Banco dos Funccionarios Publicos

A directoria do Banco dos Funccionarios Publicos, antigo estabelecimento de credito com mais de 30 annos de existencia, attendendo ao crescente desenvolvimento das suas carteiras — tanto a especial do funccionalismo como a commercial — resolveu que de ora em deante o expediente do Banco seja aberto diariamente, ás 12 horas e encerrado ás 19, mesmo nos sabbados.

Estando durante sete horas seguidas á disposição da sua clientela, o Banco poderá melhor attender á multiplicidade das transacções para que é procurado, como descontos de contas do governo, caucções de titulos, hypothecas, antichreses e outras, além das que constituem a sua antiga e conhecida especialidade.

AINDA O DISCURSO DO PROFESSOR MIGUEL COUTO SOBRE A EDUCAÇÃO

UMA CARTA DO GRUPO ESCOLAR DE BARBACENA

Madame Olivia Cabral Peixoto, que recebera do director do Grupo Escolar de Barbacena, uma mensagem para ser entregue ao professor Miguel Couto, confiou a O JORNAL essa incumbencia.

Dando conta do desempenho da honrosa incumbencia, madame Olivia Cabral Peixoto, dirigiu ao professor dr. Carlos Benjamin Gonçalves, director daquelle estabelecimento de ensino a seguinte carta:

"Attenciosas saudações — Aprouve á requintada gentileza do exmo. sr. professor Miguel Couto que me fosse confiada a honrosa incumbencia de, em seu nome, vos apresentar e, bem assim, ao digno corpo docente do estabelecimento que dirigis, a expressão sincera de seus mais vivos agradecimentos pela mensagem de felicitações, que essa illustre corporação lhe endereçou, a proposito das idéas, que teve occasião de expender sobre o momentoso problema da educação nacional.

Desobrigando-me do cumprimento deste gratissimo dever, eu o faço com tanta maior satisfação, quanto me coube a elevada honra de ser a intermediaria perante aquelle notavel brasileiro de precioso documento de applausos, firmado por meus dignos committentes, e que a illustrada redacção d'O JORNAL se dignou tão gentilmente de fazer chegar ás mãos do seu illustre destinatario.

Sirvo-me ainda da presente opportunidade para felicitar-vos e ao garboso corpo de escoteirinhos desse grupo pelo brilhantismo com que se houvê nos festejos commemorativos da passagem do primeiro anno do governo do benemerito presidente do Estado, exmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. Com os protestos da minha mais elevada consideração, subscrevo-me, patricia attenta e veneradora — Olivia Cabral"

ACADEMIA PEDRO II

Presidida pelo sr. Oberlaender de Carvalho, realizou-se quinta-feira a sessão semanal da Academia Pedro II.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou de uma carta do sr. José Lacerda, solicitando inscripção na cadeira n. 12, cujo patrono é Castro Alves.

Procedendo-se á eleição da nova directoria, verificaram-se eleitos os srs. Oberlaender de Carvalho, Antonio Leite e Thalino Botelho para presidente, 1º secretario e 2º secretario, respectivamente. Ninguem obtendo maioria de votos para thesoureiro, procederam-se duas novas votações, sendo, emfim, reeleito o sr. Ramiro Gama.

A posse solemne da nova directoria será realizada na segunda quinzena deste mez.

Iniciou a parte literaria o sr. Antonio Leite, proferindo algumas palavras sobre Machado de Assis em commemoração do anniversario de sua morte, e lendo "Paginas esquecidas", do inesquecivel romancista carioca.

O sr. Oberlaender de Carvalho apresentou um estudo sobre a personalidade de Euclydes da Cunha, patrono da cadeira que occupa.

O sr. Sebastião Fernandes tornou conhecido um aprofundado estudo sobre o theatro de Pirandello.

Um dos academicos, lendo a sua traducção de uma das peças de Dannuzio, teve ensejo de fazer algumas considerações sobre o theatro e a literatura brasileira em geral.

Os srs. Alves Campos e Antonio Leite atacaram as considerações do seu collega, falando ainda os srs. Sebastião Fernandes, André Costa e Fernando Neves. Occupou finalmente a tribuna o sr. Oberlaender de Carvalho, que procurou conciliar as opiniões divergentes.

E encerrou-se a sessão.

— Na proxima sessão de 12 do corrente serão recebidos os srs. Odyr do Coutto e Waldemar de Carvalho.

PREPARAÇÃO MILITAR

O CONCURSO REGIONAL DE TIRO AO ALVO

Damos a seguir o programma e as respectivas instrucções para o concurso regional de tiro ao alvo que deverá ser realizado nas sédes das regiões militares, entre os atiradores dos Tiros de Guerra e das Escolas de Instrucção Militar que no concurso de maio houverem conseguido classificação com 84 ou mais pontos na prova de tiro lento e um ou mais na de tiro rapido, dentro do limite de 10 segundos, tempo estipulado para a realização desta ultima prova.

1ª prova — 200 metros — Fuzil — Tiro lento — Dois carregadores — Posição de atirador deitado — Arma livre — Contra Alvo Z C 12.

2ª prova — 200 metros — Fuzil — Tiro rapido — Um carregador — Tempo maximo 10 segundos — Posição a escolha do atirador — Contra uma silhueta de homem de joelhos, do modelo regulamentar.

Artigo 1º. Estas duas provas constituirão o concurso e a somma dos pontos das mesmas dará a classificação dos atiradores.

a) Cada atirador tem direito para ensaio, até tres tiros que serão dados antes da primeira prova e cujos resultados se registrarão;

b) A ordem dos concurrentes será tirada á sorte.

Artigo 2º. Para a classificação dos concurrentes será exigido: para a primeira prova, o minimo de 96 pontos e para a segunda, tres pontos dentro do limite de tempo estipulado para esta prova (10 segundos). Não se contarão os ricochetes.

a) A contagem dos pontos se fará ao terminar cada prova e o atirador que não houver conseguido o limite estipulado para a primeira não poderá realizar a segunda, visto como já se encontra desclassificado;

b) Os concurrentes que houverem obtido o mesmo numero de pontos, farão de novo a primeira prova, porém, dispondo apenas de um carregador.

Artigo 3º. Os inspectores de tiro providenciarão para que, na prova de tiro rapido, sejam os atiradores avisados ao esgotar-se o tempo, para não continuarem o tiro, afim não só de evitar-se a sua desclassificação como tambem o dispendio de munição.

a) Para auxiliarem os trabalhos do concurso, os inspectores de tiro designarão tantos instructores quanto julgarem necessarios.

Artigo 4º. Do resultado do concurso será lavrada em livro especial, uma acta da qual constará o resultado de cada concurrente em ordem decrescente de pontos, embora mesmo não tendo attingido o limite para a classificação.

a) Se do concurso constarem outras provas, além da regulamentar, devem ser ellas mencionadas na acta;

b) Uma cópia dessa acta, acompanhada do mappa de apuração, deverá ser enviada pelos inspectores de tiro á Directoria Geral do Tiro de Guerra dentro de cinco dias após a realização do concurso;

c) Enviarão tambem ás inspectorias de tiro, em tres vias, com os competentes recibos e dentro do mesmo prazo de cinco dias, as contas das despesas feitas com o concurso e autorizadas por aquella directoria.

O concurso desta região será realizado no proximo domingo, 9 do corrente, ás 9 horas, no Stand do Tiro Nacional, na Villa Militar.

O serviço militar e os empregados no Commercio

Acham-se abertas desde hontem, na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio as inscripções para a matricula na Escola de Instrucção Militar n. 4.

Não só a matricula, mas tambem a frequencia dessa escola, antiga Linha de Tiro da Associação, independem de qualquer contribuição por parte dos empregados no commercio.

A secretaria (guichet n. 1), dá as informações necessarias.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

UM TUNNEL SOBRE O HUDSON

O mundo automobilistico norte-americano espera com marcado interesse a abertura de uma nova estrada sob as aguas do Hudson, conhecida pelo nome de Holland-Tunnel.

Esta nova estrada, a primeira do genero nos Estados Unidos, permittirá pôr em facil e rapida communicação dois importantes districtos da grande [illegible] Norte, mediante uma ampla via que, atravessando o leito do rio, será reservada exclusivamente para o trafego dos vehiculos a motor. Desse modo ficarão servidas as grandes necessidades de um trafego summamente intenso que, devido a multiplas causas, cresce dia a dia.

Este tunnel, considerado sob muitos aspectos, representa um novo ponto de partida par a futura construcção de vias de circulação, e a sua influencia no desenvolvimento do transito através do rio, assim com sobre o progresso da cidade de Nova York e o Norte de New Jersey, é tal que não se pode ainda precizar a sua importancia.

O Holland Tunnel comprehendera enormes tubos que, correndo parallelos, cruzarão o rio sob o nivel de suas aguas; cada um delles terá uma calçada de 6m.09 de largura, contando-se ainda um certo espaço entre ellas.

A amplitude do espaço sobre o nivel da calçada é bastante consideravel, pois alcança uma altura de 4m.74, o que representa um excesso de altura sobre outras passagens cobertas da cidade e dos "Ferry-boats" que cruzam o rio Hudson. Com tal amplitude, se completará com os dois tubos um "boulevard" de 12m.19 de largura, que atravessará o rio, permittindo o transito em duas linhas dirigidas de Este para Oeste e outras duas de Oeste para Este.

A escolha do logar para o traçado do tunnel foi determinada depois de annos de estudo, tendo em conta as necessidades de um grande centro de transito intenso, pelo que se reservará em ambos os tubos uma linha exclusivamente, destinada aos vehiculos de marcha lenta, ou sejam os caminhões carregados.

O transito terá em todo o comprimento do tunnel uma via abaixo do nivel perfeitamente illuminada, onde os vehiculos poderão correr a todo o momento sem necessidade de fazer uso dos pharóes. O tunnel é extraordinariamente erecto em seu traçado e com declives muito suaves, mesmo nos pontos de accesso e saida, onde se torna necessario passar do nivel da rua para o nivel subterraneo e vice-versa. Por este motivo não terá logar para demoras no movimento do transito, tanto na entrada com na saida do tunnel.

Para facilitar esta situação, teve-se em conta um detalhe tal a largura das calçadas em ambos os extremos do tunnel, na parte das rampas de accesso e saida.

A construcção de um tunnel de tão grande capacidade para o transito de vehiculos a motor precipitou a solução dos maiores problemas de ventilação, até agora apresentados no mundo inteiro. Isto foi reconhecido desde que se iniciou o estudo dos planos e se utilizaram todos os recursos da sciencia para prover um systema completo e adequado, de modo que os passageiros gozassem de uma atmosphera agradavel e saudavel. O tunnel é de secção circular na maior parte de seu comprimento e comprehende tres conductos.

O do centro, reservado para o transito; o inferior, destinado á conducção de ar puro em toda a extensão, e o superior usado para a passagem dos gazes e accesso dos mesmos ás torres de ventilação, através das quaes encontram saida na atmosphera.

O principio basico deste systema de ventilação consiste em misturar com o gaz, no mesmo ponto em que é emittido pelo automovel, uma sufficiente quantidade de ar puro como para tornal-o inoffensivo, e logo expulsar esta mistura o mais perto possivel do seu ponto de emissão mediante aberturas no tecto da camara de transito, as que communicam com o conducto superior que facilita o seu escape na atmosphera.

Afim de dar entrada ao ar puro em todos os pontos da camara do transito do tunnel e dar saida, ao mesmo tempo, ao ar viciado, se têm levantado em quatro pontos differentes, no comprimento do tunnel, outras tantas torres de ventilação, que na sua parte superior têm sido completadas com edificios destinados aos motores, ventiladores e demais installações. Desta fórma foi dividido o tunnel, practicamente, em oito secções de ventilação inteiramente independentes. Os motores e ventiladores estão arranjados de tal modo que cada secção é completamente servida, tendo uma installação de reserva.

Mediante este systema o tunnel completo é supprido, em todo o comprimento, com uma quantidade sufficiente de ar puro, no mesmo tempo que expulsa por completo o ar viciado, sem dar logar a que este possa influenciar nenhuma outra porção do tunnel, nem permittir o accumulo do oxydo de carbono.

Estes edificios estão ainda em construcção e a terminação destas obras determinará a festa em que o tunnel será entregue ao transito publico.

A secção subterranea, na parte de Nova York, é ventilada desde o edificio situado na dita cidade, sobre o lado Oeste de Washington Street, entre Canal e Spring Street: quatro ventiladores, dois sopradores e extractores de ar que servem uma secção do tunnel de 198.m12 de comprimento foram completamente installados e postos em condições de funccionamento com resultados satisfatorios, tanto no aproveitamento de sufficiente ar puro como na eliminação de ar viciado que foi produzido mediante a fumaça. Continuarão a ser feitas successivas experiencias referentes á completa ventilação, de modo a ter a mais absoluta segurança sobre a efficacia do systema antes que seja entregue ao publico.

A camara central do tunnel está illuminada por uma serie de luzes insertas nas paredes lateraes e collocados atraz de vidros diffusores, de modo que a luz que emittem não pode de forma alguma molestar a vista. Pelo contrario, provêm em toda a extensão um excellente systema de illuminação diffusa.

As luzes são collocadas aos pares, uma defronte da outra, e estes pares são alternativamente servidos por circuitos, de modo que em caso de falta de energia, num unico circuito só ficaria affectada a metade do systema de illuminação.

O transito do tunnel será dirigido por agentes de policia convenientemente estacionados, assim como tambem por um systema de signaes. Este systema consiste principalmente em tres luzes com as indicações "Pare", "Siga" e "Pare o motor". O systema central do controle será manobrado por um commutador situado em um dos edificios de Nova York.

Os signaes são collocados em intervallos de 76 metros, mais ou menos, e os postos para estacionamento dos agentes de policia a uns 152 metros. Sendo todo o transito numa unica direcção, não ha mais possibilidades de interrupção que as que se possam originar accidentalmente pela detenção imprevista de algum vehiculo dos que marcham no mesmo tunnel. Portanto, o movimento, numa como noutra direcção, alcançará uma intensidade consideravel. Calcula-se que o transito maximo, por hora, alcançará uma circulação de 1.900 vehiculos em cada um dos tubos, e que durante as 24 horas do dia poderão atravessar o tunnel de 46.000 a 50.000 vehiculos a motor.

Para facilitar a saida de vehiculos que por qualquer causa possam ficar inutilizados dentro do tunnel, assim como tambem para combater o incendio de carros, terá permanentemente, nas proximidades de entrada de cada tubo, um apparelho de auxilio, especialmente preparado para estes casos.

Foram tomadas todas as precauções possiveis para que o movimento do transito se desenvolva com completa segurança, evitando-se as pequenas interferencias que possam causar demoras tanto na entrada como na saida do tunnel. A proxima inauguração significará uma agradavel surpresa para o publico que viaja de Nova York para Nova Jersey, porque além das grandes facilidades que se proporcionarão para que os vehiculos atravessem o rio, sem as demoras que existem actualmente, os automobilistas encontrarão uma esplendida via, que permittirá que se viaje com facilidade e verdadeiro prazer.

DIMENSÕES DO TUNNEL

Comprimento total, 2.819.40 metros.

Comprimento sob o leito do rio Hudson, 1.669.09 metros.

CAPACIDADE

Capacidade horaria de transito (em ambas as direcções), 3.300 vehiculos.

Transito maximo diario, 40.000 vehiculos.

DADOS DA CONSTRUCÇÃO

Profundidade maxima nos pontos terminaes, em maré media, 21.95 metros.

Profundidade maxima, da via em maré média, 28.36 metros.

DADOS DIVERSOS

Escavações, 28.276 metros cubicos.

Ferro empregado no revestimento, 115.000 toneladas.

O FUNCCIONAMENTO DO MOTOR PODE APRESENTAR A'S VEZES FALHAS SERIAS

São muitos os automobilistas que apesar dos carros deverem ser submettidos a reparações, continuam fazendo-os andar durante semanas sem tratar de pôr cobro ao mal. Para estes cavalheiros, uma falha intermittente num ou mais cylindros é questão de tão pouca importancia que, geralmente, não fazem caso, pensando que não têm de que se molestar, emquanto que os demais cylindros funccionem normalmente.

A CAUSA DE UM GRANDE CONSUMO DE GAZOLINA

Para qualquer pessoa que entenda alguma coisa de motores, é desagradavel ouvir o funccionamento de tres cylindros em logar de quatro, ou cinco em logar de seis, segundo seja o motor, que tenha perdido, naturalmente, o seu precioso rythmo e maravilhoso equilibrio. Para adeantar outro argumento de um caracter algo mais pratico, um motor cuja scentelha não se faça de fórma semelhante em todos os cylindros, não póde arrastar um carro como o devera e consome mais gazolina do que se a necessita se funcciona normalmente.

Muitas pessoas têm a impressão de que um componente, ou mesmo dois, são sempre as causas de falhar umum cylindro, de modo que se chega a desconjuntar algum, a primeira coisa que crêm é que a véla não funcciona bem, e por isso tiram-n'a, fazendo-lhe a limpesa, arranjando-lhe as pontas e tornam a collocal-a no seu logar com a esperança de que tudo marchará, então, ás mil maravilhas. Se a causa do falhar persiste, suppõem que devem ter commettido um erro ao determinar que a vela falhava e realizam, então, operações similares com as demais velas.

Terminado tudo isto, se põem a pensar que os deuses devem estar contra elles, porque o motor continua funccionando tão mal como antes, e o passo immediato que dão é tirar a tampa do motor, para ver se existem as pontas do mesmo. Ao comprovar que funcciona normalmente, o proprietario do carro geralmente renuncia a tudo e deixa que elle continua andando com tres cylindros em funccionamento, até que chegue o momento mais commodo para deixal-o em mãos do mecanico.

Por hypothese o proprietario que cuidou do motor do carro da fórma que se acaba de descrever, tem razão em pensar que as causas communs de defeitos num cylindro são as velas e o magneto, mas é o caso que não só ali se podem achar as causas do mal. Comtudo, as velas falham, de vez em quando, devido a que se póde produzir um curto circuito nas pontas, sujar-se o isolamento com oleo, etc., e tambem, depois de algum tempo, acontece que as pontas carbonizam e ficam muito separadas.

O enthusiasmo por um volante

Inaugurado ha pouco o autodromo de San Martin, conta nos "meetings" que frequentemente realiza com a presença de uma grande assistencia de adeptos do "sport" automobilista. A gravura diz bem do enthusiasmo que elle desperta em Buenos Aires, vendo-se Bucci, um dos volantes mais conhecidos, carregado em triumpho, depois de vencer uma prova arriscada.

O Salão do Automovel, em Buenos Aires

Ficou resolvida a realização do X Salão do Automovel, dos dias 10 a 20 de novembro proximo, em Buenos Aires.

Este anno, em virtude do convenio existente, será organizado pelo Automovel Club Argentino, em cooperação com a Associación de Importadores de Automoveis.

Para experimentar as velas

Se um cylindro falha, por completo, quando o motor funcciona ligeiramente, póde-se descobrir qual delles é, fazendo uso do velho systema de experimentar as velas pelo processo de pol-as em curto circuito.

Outro ponto que se deve ter presente, no caso, é quando o motor tende a derramar oleo sobre as velas, e assim uma faisca induzida possa ás vezes produzir novamente nas pontas, ao ser retirada o cabo de alta tensão, de maneira a ficar uma ponta de scentelha exterior. Tal methodo é mais rapido que é de retirar e limpar a vela.

Ponham-se Á Prova Estes Novos Melhoramentos

Seriam necessarias muitas palavras para enunciar cabalmente os novos aperfeiçoamentos que apresentam os automoveis Dodge Brothers e os magnificos resultados que produzem. Eis em todo o caso a menção de alguns:

Nova embreagem de acção silenciosa; assentos modificados para proporcionarem mais commodidade; novo veio motor com cinco chumaceiras, do mais fino aço de liga; novo systema de arranque; mechanismo de direcção mais facil de manejar; maior facilidade em mudança de velocidades; acção do pedal mais macia; novo silenciador; novas linhas, elegantes, do contorno, e novas côres.

Tire-se para fóra o automovel para uma experiencia. Convem que os interessados por si mesmos se certifiquem da nova suavidade, tranquillidade e facilidade de manejo, tendo em mente que este resultado melhor, muito para apreciar, é em accrescimo á sua longa duração e baixo custeio de funccionamento e conservação.

W. S. EVILL
Rua Treze de Maio 61-C
(em frente ao Theatro Lyrico)
RIO DE JANEIRO

AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

Só o especialista trabalha bem e barato!

Confiem a rectificação de eixos de manivelas de Automoveis e Auto-caminhões á OFFICINA SUISSA — rua do Matto so 60, 64, que dispõe do mesmo machinismo que é empregado nas grandes FABRICAS DE AUTOMOVEIS

Navios, Lanchas, Yachts, Batelões maritimos e fluviaes.

PRADO PEIXOTO & CO.
CONSTRUCTORES NAVAES

ESTUDOS, PLANOS E CATALOGOS Á PEDIDO
REPAROS NAVAES, CAES, PONTES E OBRAS EM AÇO E MADEIRA

EM DEPOSITO:
Motores á gazolina THORNYCROFT
Motores a oleo M.A.N.
Caldeiras e machinas a vapor, tanques, equipamentos para embarcações e motores de popa

CAIXA POSTAL 803
RUA GENERAL CAMARA, 58
TELEGRAMMAS "PRAXOTO"
RIO DE JANEIRO

Centro Espirita Redemptor

Séde: RUA JORGE RUDGE, 121 — Villa Izabel

Sessões Publicas de Limpeza Psychica
A's Segundas, Quartas e Sextas
Principiam as sete e meia da noite
Explicações diariamente ao meio dia

E' nesse Centro e seus Filiados que se pratica o Espiritismo Racional e Scientifico (Christão), que normaliza e cura loucos (obsedados) feitos pelos Cangerês, Feiticeiros e Kardecistas que fazem espiritismo em familia, desde as baixas baiucas aos Salões atapetados da alta sociedade.

Para evitar a loucura, a maior peste que está grassando por toda a parte, preciso se torna conhecer, ler e estudar as seguintes obras:

Espiritismo Racional e Scientifico (Christão)
Conferencias sobre Sciencia e Religião
Cartas ao Cardeal Arcoverde (provando a nullidade do Vaticano e a perversidade dos Cardeaes)
Preço de cada Volume ... 5$000
Pelo Correio ... 6$000

Cartas Opportunas: Preço 3$000, pelo Correio 4$000 (esta obra demonstra claramente o que seja o Espiritismo Kardecista e assim os celeberrimos mediuns obsedados a fazer loucos todos que os tomam a serio).

A' venda na Livraria Alves, suas Filiaes e outras livrarias da Capital e Estados e na séde do Centro Espirita Redemptor e seus Filiados.

A morte da grippe

1 Vidro de Tintura, 2$000 — Tablettes, 3$000 — Pelo Correio mais 1$000. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Fabricantes: — JJARBAS RAMOS & C. Rua Cel. Figueira de Mello, 372 — Tel. Villa 4598. Agentes Geraes: Araujo Freitas & C. — Ourives, 88 — RIO

Tosse grippal
Tome Pulmonal
Formula do Dr. MENDES TAVARES
EFFEITO SEGURO E REAL
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
AGENTES GERAES: SILVA GOMES & COMP.
RUA 1º DE MARÇO 149 E 151

A. C. LOMBA
Successor de
C. LOMBA & ABREU
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TÊM A' VENDA:

39 motores electricos de corrente continua, com pouco uso, e as seguintes machinas: duas para furar madeira, uma para tornear, uma de moldura, uma de apparelhar, uma de respigar, duas de veneziana, uma de raspar, duas de afiar laminas, de serra, uma de esmeril, duas de fazer malhetes, duas de furar, uma de traçar, um vapor: duas ditas idem vertical, dois tornos mecanicos, seis serras circulares, tres tico-ticos, polias, eixos, etc. Têm constantemente á venda peças avulsas para toda a especie de machinismos industriaes.

Para Importação:
Fogões a gazolina, marca REPS; tintas diversas; serra manual; cutelaria; vitrolas portateis, diversas marcas; machinas para escrever, reformadas; telas de arame; papel carbono e muitos outros artigos.
Rua Gonçalves Dias 62 - 1º andar
T. Norte 1455 — Caixa Postal 2305

MORIM
Toile Brelienne, peça . . 29$600
Linho puro para lençoes, largura 2,20, metro . . . 16$800
Completo sortimento de morins, cretones, linhos para lençoes e toalhados para mesa.
APROVEITEM
os preços baratissimos da liquidação de Balanço de
Barboza, Freitas & Cia.
Av. Rio Branco, 136

Curem-se pela Homœopathia
fazendo uso dos afamados especificos do grande Laboratorio Homœopathico de DE FARIA & CIA.
(Approvados pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

FRAQUEZA GERAL, impurezas do sangue, anemia — ARSENICO IODADO COMPOSTO — Vidro 3$000.
DENTIÇÃO, accidentes e fortificante da infancia — PHOSPHORINA FARIA — Vidro 3$000 (tablettes).
GRIPPE e resfriados, ANTIPANPYRUS — Em globulos ou tintura — Vidro 2$000.
COQUELUCHE — ANTIFERINUS, preserva e cura — Vidro 2$000.
TOSSES E BRONCHITES, VITIRUS — E' o melhor remedio — Vidro 2$000.
ACIDO URICO, affecções dos rins e da bexiga, URIACIDO — Vidro em tablettes 3$000.
INFECÇÕES gastro intestinaes, para typho — ANGUSTURIUM — Vidro 2$000.
DIARRHÉAS INFANTIS — SOLURUS, poderoso remedio — Vidro 2$000.
AFFECÇÕES DO FIGADO — CARDUSMAJUS — Vidro 2$000.
CORYSA E RESFRIADOS — CEPYL, cura em poucas horas — Vidro 2$000.
VERMES — HOMŒOVERMIL, poderoso remedio para expellir os vermes e combater as suas causas — Vidro em tablettes 4$000.
RHEUMATISMO agudo ou chronico — RHUS COMPOSTO — Vidro 2$000.
DOENÇAS DO CORAÇÃO — CORTONICO — Poderoso tonico do coração — Vidro 5$000.
PARA A PELLE e seu embellezamento, pannos, rugas, cravos, etc. — CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS—Sem substancia gordurosa e puramente vegetal — Pote ou bisnaga 4$000.
SABONETE DE HAMAMELIS, preparação especial para o toucador, etc. — Um 2$000; tres 5$000; duzia 20$000.
LOÇÃO CURATIVA DE HAMAMELIS — Para estancar hemorrhagias, córtes, feridas, queimaduras, caspa, seborrhéa, quéda do cabello, etc., vidro 4$500.
Remettem-se estes medicamentos pelo correio, mediante a remessa da importancia e porte, por vale postal ou carta.
Vendem-se em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

Pedidos a DE FARIA & C. — Chimicos pharmaceuticos
RIO DE JANEIRO, RUA DE S. JOSE', 75 — C. 2247 — CAIXA POSTAL 2364

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O INICIO DO GRANDE PRELIO SPORTIVO NACIONAL

Fluminenses x Sergipanos e Cariocas x Cearenses vão disputar as primeiras victorias. — Os jogos da Metropolitana e outras entidades. — Outras notas

Finalmente, hoje, no gramado tradicional do Fluminense, á rua Guanabara, será iniciado o grande prelio sportivo nacional. O certamen da C. B. D. prende no momento, todas as attenções, pois é promissor da mais sensacional disputa até então realizada no sport patrio.

Dezeseis são as federações estaduaes que concorrem a tão grandiosa disputa e o entrechoque das phalanges de filhos do norte, centro e sul do Brasil é edificante, pois mais o que os une e entrelaça o esforço pelo alevantamento da Raça.

Os jogos determinados pela tabella official para hoje, são os seguintes:

ESTADO DO RIO x ESTADO DE SERGIPE

A's 13 ½ horas, sendo juiz o sr. Edgard Gonçalves, do Districto Federal.

OS TEAMS

SERGIPE — Amynthas; Jorge e Lucio; Gonzaga, Antenor e Evangelista; Lima, Cardoso, Hugo, Joaquim e Correia.

FLUMINENSES — Alvaro; Congo e Luiz; Solon, Oscarino e Seraphim; Poly, Lindorio, Manoel, Zico e Camarinha.

ESTADO DO CEARA' x DISTRICTO FEDERAL

A's 15 ½ horas, sendo juiz o sr. Virgilio Fredrighi, do Estado do Rio.

OS TEAM DOS CEARENSES

CEARENSES — Rolinha; Lyra e Caranã; Calixto, Hildegardo e Soares; Vicente, Paulo, Pirão, Juracy e Salles.

O PREÇO DAS LOCALIDADES

E' o seguinte o preço das localidades para as provas do Campeonato Brasileiro:

Cadeiras numeradas . . . . 15$000
Archibancadas . . . . . . 6$000
Geraes . . . . 3$000

A TABELLA OFFICIAL DE JOGOS

Tem a organização seguinte, a tabella official dos jogos do 5º Campeonato Brasileiro:

HOJE, DIA 2 DE OUTUBRO:

ESTADO DO RIO x ESTADO DE SERGIPE

ESTADO DO MARANHÃO x ESTADO DE S. PAULO

Ambos os jogos serão realizados no stadium do S. Januario, sendo: o 1º, ás 13,40 e o 2º, ás 15 1|2 horas

ESTADO DO PIAUHY x ESTADO DE MINAS

ESTADO DO CEARA' x DISTRICTO FEDERAL

Ambos os jogos serão realizados no stadium da rua Guanabara sendo o 1º, ás 13,40 e o 2º, ás 15 1|2 horas

OS FUTUROS JOGOS

Em proseguimento ao campeonato serão realizados nos restantes domingos de outubro e novembro, os seguintes jogos:

Espirito Santo x Parahyba — No stadium do Fluminense, ás 15 1|2 horas.

Dia 6 de outubro:

Alagôas x Pará — No stadium de S. Januario, ás 13,40.

Pernambuco x Rio Grande do Sul — No stadium do Fluminense, ás 15 1|2 horas.

Paraná x Vencedor do 1º Jogo — No stadium do Fluminense, ás 15 1|2 horas.

Dia 23 de outubro:

Vencedor do 2º — Vencedor do 4º — No stadium de S. Januario, ás 13,40

Vencedor do 6º x Vencedor do 5º — No stadium do Fluminense, ás 13,40.

Vencedor do 3º x Vencedor do 9º — No stadium do Fluminense, ás 15 1|2 horas.

Vencedor do 11º x Vencedor do 13º — No stadium de S. Januario ás 15 1|2 horas.

No dia 6 de novembro:

FINAL — Vencedor do 14º x Vencedor do 15º.

As entidades vencidas nos jogos do dia 30 disputarão a 3ª collocação como prova preliminar da final.

O local para realização da final, será designado opportunamente.

A TRANSFERENCIA DOS JOGOS MARANHÃO x S. PAULO E PIAUHY x MINAS

Segundo estamos informados, dada a impossibilidade da chegada das delegações do Maranhão e do Piauhy, em tempo, o jogo entre as equipes destes Estados e as de S. Paulo e Minas, respectivamente, os referidos jogos serão transferidos para...

A CONSTITUIÇÃO DEFINITIVA DO QUADRO DA A. M. E. A.

Podemos informar aos nossos leitores que está definitivamente constituida a poderosa carioca para o jogo contra os cearenses, será esta a formação do nosso "onze":

Amado (C. R. Flamengo).
Helcio (C. R. Flamengo).
Penaforte (America F. C.).
Benevenuto (C. R. Flamengo).
Floriano (Fluminense F. C.).
Pires (Fluminense F. C.).
Paschoal (C. R. Vasco da Gama).
Oswaldo (America F. C.).
Nilo (Botafogo F. C.).
Arthur (S. Christovão A. C.).
Milton (Fluminense F. C.).

A EMBAIXADA SPORTIVA CEARENSE VISITOU "O JORNAL"

Recebemos, hontem, a visita da embaixada sportiva cearense ao campeonato proximo. E' presidente da mesma o dr. Reginaldo Cavalcanti, que nos trouxe agradecimentos pelas palavras de carinho da imprensa em geral, e pediu-nos que, de sua parte, saudassemos, em nome da mocidade cearense, o generoso povo carioca.

UMA NOTA DO FLUMINENSE SOBRE A CESSÃO DO STADIUM A' C. B. D.

Tendo sido cedido o stadium á Confederação Brasileira de Desportos, para a realização de jogos do Campeonato Brasileiro de Football, a directoria do Fluminense F. C. avisa aos socios que o ingresso para os jogos a se realizarem hoje, 2 de outubro, é pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade, com o titulo de quitação relativo ao terceiro trimestre de 1927.

Os jogos marcados para hoje são os seguintes: Liga Sergipana x Liga Fluminense e Associação Desportiva Cearense x Associação Metropolitana, tendo inicio ás 13.40 e 15.30, respectivamente.

As senhoras das familias dos socios pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas. De accôrdo com as disposições dos estatutos, considera-se familia do socio para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Os escoteiros occuparão, na archibancada, o logar do costume. Os portões abrir-se-ão ás 11.40.

Preços das entradas — Cadeiras numeradas, 15$; archibancadas, 6$; geraes, 3$000.

O PROSEGUIMENTO DOS DIVERSOS TORNEIOS E CAMPEONATOS DA CIDADE

Em proseguimento aos diversos campeonatos e torneios da cidade, realizam-se, hoje, nas diversas entidades, os seguintes jogos:

NA A. M. E. A.

Torneio dos terceiros teams

Flamengo x S. Christovão, ás 9 horas, sem tolerancia. — Campo sorteado: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello. Juizes sorteados: do S. C. Brasil.

America x Olaria, ás 9 horas, sem tolerancia. Campo sorteado do America F. C., á rua de Campos Salles. Juizes sorteados: do Andarahy A. C.

Vasco x Fluminense, ás 9 horas, sem tolerancia. Campo sorteado do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves. Juizes sorteados: do S. Christovão A. Club.

Andarahy x Brasil, ás 9 horas, sem tolerancia. Campo sorteado: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedelo. Juizes sorteados: do Olaria A. Club.

Na Metropolitana

Engenho de Dentro x Fidalgo — No campo do Engenho de Dentro A. C. — Primeiros quadros — Antonio Augusto de Almeida. Segundos quadros — João Alves Pereira.

Representante — Adão Duarte de Oliveira, da Fundição Nacional A. C.

Americano x Modesto

No campo do Modesto F. C. — Primeiros quadros — Antonio Neves.

Segundos quadros — Alberto Vianna.

Representante — Francisco Olympio Regis, do Metropolitano A. C.

S. Paulo-Rio x Dramatico

No campo do S. Paulo-Rio F. C. — Primeiros quadros—Oscar de Souza. Segundos quadros — Bismarck dos Santos Pereira.

Representante — Ignacio da Silva Pecego, do Americano F. C.

O TORNEIO "EXTRA"

Magno x Campo Grande

No campo do Fidalgo — Primeiros quadros — Floriano Assumpção. Segundos quadros — Antonio Drummond.

Representante — Arthur José Baptista, do Fidalgo F. C.

Na Brasileira

SERIE A

Itamaraty x S. C. União — Primeiros e segundos quadros.

Africano x Brasil — Primeiros e segundos quadros.

SERIE B

Marqueza x Mil Côres — Primeiros e segundos quadros.

Na Sportiva de Amadores

Barroso x Triangulo — Primeiros e segundos quadros.

Pelotas x Lusitana — Primeiros e segundos quadros.

Rio Cricket Nacional — Primeiros e segundos quadros.

Na Leopoldinense

Bellaorio Penna x Mauá — Primeiros e segundos quadros.

Pereira Passos x Germania — Primeiros e segundos quadros.

Internacional x Rio — Primeiros e segundos quadros.

Gomes Serpa x Catumbyenses — Primeiros e segundos quadros.

Na Athletica Suburbana

SERIE A

Delicia x S. José — Primeiros e segundos quadros.

Athletic x Terra Nova — Primeiros e segundos quadros.

Municipaes x Irajá — Primeiros e segundos quadros.

SERIE B

Commercial x Argentino — Primeiros e segundos quadros.

Na Federação Brasileira

Leblon x Corcovado — Primeiros e segundos quadros.

Oeste x Mundo Novo — Primeiros e segundos quadros.

Notas officiaes da Amea

ALTERAÇÃO NO QUADRO OFFICIAL DE REPRESENTANTES DE VOLLEYBALL DO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que, conforme solicitação do Botafogo F. C., alterou o seu quadro official de representantes de volleyball, que ficou, agora, organizado da seguinte fórma: 1º — Edgard Couto; 2º — Poty; ... — Dario Coelho; 2º — Edgard Couto. — **Guilherme Pastor**, secretario.

FESTIVAES

OS FESTEJOS COMMEMORATIVOS DO ANNIVERSARIO DO "JORNAL DO COMMERCIO" F. C.

Commemorando o 5º anniversario do "Jornal do Commercio" F. C. realizar-se-á, hoje, no campo da avenida Francisco Bicalho, um brilhante festival sportivo, que terá o seguinte programma:

A's 11 horas — Inicio da festa, com uma parada sportiva, pelos athletas que tomarem parte no torneio.

A's 13.10 — Serão realizadas as seguintes provas de athletismo:

1ª — Corrida de 100 metros.
2ª — Corrida rasa de 200 metros.
3ª — Corrida de 400 metros.
4ª — Corrida de 1.500 metros.
5ª — Salto em distancia.
6ª — Salto em altura.

A's 14 horas — Juvenis — "Jornal do Commercio" F. C. x Combinado Japoneza.

A's 15 horas — Homenagem da directoria aos amantes dos teams officiaes do club — Combinados organizados entre os 1º e 2º teams — Para esta prova a directoria offerece uma linda taça.

A's 16 horas — Prova "Henrique Rios" — Combinado Galdino Santiago (turma dos novos) x Combinado Henrique Rios (turma dos veteranos) — Nessa prova serão disputadas onze medalhas de ouro.

Terão direito á medalha de prata os collocados em primeiro logar nas provas de athletismo.

— Commissões:

Direcção geral — Galdino Santiago.

Director de provas de campo — Floriano Guimarães.

Inspectores—Eduardo Borges Luiz Amambahy e Pedro Nogueira da Silva.

Juizes de saida — Floriano Guimarães e Aleides Sanches.

Juizes de chegada — Sylvio Viterbo e Antonio Rocha.

Directores desportivo — Gastão Chaves e Dylho de Carvalho.

Commissão de recepção — Arduino Burlini, Almir Lima e Sylvio Vasques.

— A entrada dos srs. associados, no campo, será com o recibo n. 2 (setembro).

— A directoria pede aos associados que tomarem parte nas competições de athletismo a comparecerem no campo, ás 12 horas.

OS TORNEIOS

DO CONFIANÇA F. C.

Proseguem, com muita animação, os preparativos para o proximo Torneio Initium entre os quadro concurrentes á competição inter-socios do Confiança F. C.

Nada menos de seis equipes se inscreveram, tendo o Conselho Technico, em sua ultima reunião, resolvido realizal-o no proximo domingo, 9 do corrente.

O sorteio feito offereceu o seguinte final:

1ª prova — A's 14 horas — Team Bichos x Team Bernardino Bastos. Juiz: do Team Mario Graça.

2ª prova — A's 14.30 — Team Mario Graça x Team Tamoyo — Juiz: do Team Hilda Mendonça.

3ª prova — A's 15 horas — Team Hilda Mendonça x Team Tilotê — Juiz: do Team Bichos.

4ª prova — A's 15.30 (semi-final) — Vencedor da 1ª prova x Vencedor da 2ª prova — Juiz: a ser escolhido, de commum accôrdo, no campo.

5ª prova — Vencedor da 3ª prova x Vencedor da 4ª prova (final) — Juiz: a ser escolhido, na occasião, de commum accôrdo.

OS JOGOS DIVERSOS

FRANCO-BRASILEIRO x PALESTRA ITALIA

Realizando-se, hoje, domingo, no campo do Franco-Brasileiro, sito á rua S. Gabriel n. 52, um match amistoso entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima, o director sportivo do primeiro pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados na séde, ás 11 1|2 e 13 1|2 horas, respectivamente.

1º team — Chico; Maneco e Attila; Baffa, Waldemar e Americano; Olympio, Lago, Othelo, Pinto e Mica.

2º team — Manoel (cap.); Thomaz e Brilhante; Hugo, Antonio e Surrão; Lourival, Sebastião, Otto, Nônô e Gil.

Reservas: todos os não escalados.

EXCURSÕES

O S. C. SAMPAIO VAE A VARGEM ALEGRE

Para Vargem Alegre embarca, hoje, pelo rapido paulista que parte ás 7 horas e 10 minutos, uma embaixada sportiva, composta de elementos do S. C. Sampaio, que disputará, com o "Globo" F. C., uma partida amistosa.

Os rapazes do Sampaio estão animados com a viagem, que se espera de proveito, pois é conhecida a maneira fidalga por que são tratados os convidados do "Globo".

São estes os membros da embaixada:

Chefe: Josué Vianna, nosso collega do "Correio do Brasil"; secretario: Eduardo Liberatto; thesoureiro: Julio Amorim; director sportivo: Antonio Queiroz.

Jogadores: Santo Mello; Salato e Mario Touro; Antoninho, Aldemar e Escorrega; Carlos II, Liberio, Tourinho, Alvaro e Marinho.

Reservas: Armando e Daniel.

Os srs. membros da embaixada são convidados a comparecer na estação Pedro II, ás 6 horas, impreterivelmente.

TURF

O IMPORTANTE MEETING DESTA TARDE, NO HIPPODROMO BRASILEIRO — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDE'O"

Está, fóra de duvida, fadada a assignalar um dos mais leg'timos triumphos da prestigiosa e veterana agremiação rubro-negra, a reunião por ella promovida para a tarde de hoje, em seu inegualavel hippodromo, á rua Jardim Botanico.

E' que do programma dessa promissora festa, composto de onze excellentes carreiras, faz parte a disputa do Grande Premio "Jockey-Club de Montevidéo", em 2.800 metros e com a dotação compensadora de 15:000$ ao vencedor.

Esta importante prova classica conseguiu reunir, para gaudio dos turfmen cariocas, sete dos nossos melhores "coursiers", dentre os quaes se encontram os valorosos "cracks" Negresco, Middle West, Taciturno e Spahis, cujo sensacional encontro é aguardado, com verdadeira ansia, pelos sportmen, não só do Rio como da Paulicéa.

A'vidos por presenciarem a essa gigantesca peleja, todos os amantes do fidalgo sport que immortalizou Fred Archer, accorrerão certamente, hoje, ao magestoso Hippodromo Brasileiro, enchendo todas as suas vastas dependencias e emprestando, assim, remarcado brilho á festa.

E' bom, entretanto, que se diga que além da peleja a que nos acabamos de referir, embora sem a sua nova rara importancia, comporta o programma de hoje, ainda outras provas capazes de proporcionarem momentos de indizivel prazer, aos que comparecerem aquelle recanto privilegiado da nossa capital.

Queremos nos referir aos premios "Bruce", em que foram alistados, na distancia de 1.800 metros, Estylo, Personero, Cadum, Visigodo, Marinheiro, Festejador, Rolante e Orraca e "Big-Boy", na milha, cujo campo ficou, constituido por oito nacionaes de forças muito equilibradas.

A reunião terá inicio, precisamente, ás 12,30 minutos, com a disputa do classico "F. V. de Paula Machado", na qual a potranca Sapho parece dominar francamente os seus contendores.

Nas differentes provas de hoje, são os seguintes os prognosticos d' O JORNAL:

Sapho, Dunga e Semendria.
Bonina, Reducto e Gaveta.
Bahiana, Jicky e Gaulez.
Peggy, La Mer Egée e Orange.
Ultimatum, Emboaba e Dominador.
Krug, Sultana e Solino.
Mediador, Peccador e Gloria.
Estylo, Marinheiro e Cadum.
Middle West, Taciturno e Negresco.
Tattersal, Raffles e Riachuelo.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações em vigor para a corrida de hoje, no Jockey-Club:

1º pareo — "F. Paula Machado" — 1.600 metros:

Kilos		Cot
54	Dunga, T. Batista	40
52	Sonsa, J. Escobar	70
52	Semendria, F. Biernazcky	70
52	Sapho, C. Ferreira	11
52	Saudosa, L. Souza	60

2º pareo — "Cizleb" — 1.000 metros:

Kilos		Cot
55	Bonina, D. Suarez	30
55	Sans Tache, T. Batista	60
53	Danaide, J. Escobar	70
55	Reducto, T. Batista	20
50	Gaveta, C. Ferreira	35
55	Gaves, Nelson Pires	50
55	Chineza, B. Cruz	60

3º pareo — "La Veloce" — 1.000 metros:

Kilos		Cot.
52	Edison, J. Escobar	70
51	Gaulez, T. Batista	60
53	Jicky, B. Cruz	35
51	Flora, não correrá	80
50	Paulina, Nelson Pires	60
50	Panurgo, C. Ferreira	50
50	Bahiana, A. Feijó	25
50	Trunfo, D. Suarez	60
55	Tymbira, F. Biernazcky	70

4º pareo — 1.000 metros:

Kilos		Cot
51	Rosk, L. Souza	35
51	Ariette, E. Farias	60
51	Nilo, A. Feijó	40
55	Peggy, C. Ferreira	16
49	Cailloux, Nelson Pires	40
55	Orange, D. Suarez	40
55	Luquillas, J. Escobar	60
51	La Mer Egée, F. Biernazcky	30

5º pareo — "Mellk" — 1.600 metros:

Kilos		Cot
50	Dominador, C. Ferreira	60
56	Ultimatum, F. Biernazcky	10
56	Emboaba, J. Escobar	30
55	Mandarim, D. Suarez	50
50	Tagalle, L. de Souza	50
51	Itaquera, D. Suarez	40

6º pareo — "Meyrick" — 1.600 metros:

Kilos		Cot.
52	Sultana, J. Escobar	25
55	Krug, L. de Souza	20
55	Lady Millimay, João Silva	60
55	Solino, L. de Souza	60
51	Mangaratiba, T. Batista	40
52	Princezinha, não correrá	80

7º pareo — "Ramalero" — 1.800 metros:

Kilos		Cot
52	Coquidan, B. Cruz	50
55	Obelisco, F. Biernazcky	40
55	Peccador, D. Suarez	30
52	Aventureiro, C. Ferreira	60
51	Mediador, T. Batista	18

8º pareo — "Big-Bay" — 1.600 metros:

Kilos		Cot.
54	Titta Ruffo, L. de Souza	50
55	Obelisco, F. Biernazcky	40
52	Verona, não correrá	80
56	Adromeda, A. Feijó	35
56	Cid, C. Ferreira	25
53	Boreas, J. de Souza	60
50	Sacca Rolhas, T. Batista	50
53	Baroneza, não correrá	80

9º pareo — "Bruce" — 1.800 metros:

Kilos		Cot
56	Estylo, F. Biernazcky	35
56	Personero, J. Escobar	60
56	Cadum, D. Suarez	40
56	Visigodo, C. Ferreira	60
50	Marinheiro, Nelson Pires	35
56	Festejador, T. Batista	40
54	Rolante, A. Feijó	40
52	Orraca, N. Gonçalves	50

10º pareo — G. P. "Jockey-Club de Montevidéo" — 2.800 metros:

Kilos		Cot
56	Middle West, F. Biernazcky	90
55	Spahis, J. Escobar	50
49	Ciros, C. Ferreira	70
60	Negresco, G. Guerra	25
50	Gavarni, C. Fernandez	80
49	Taciturno, L. de Souza	35
47	Barba Azul, T. Batista	60

11º pareo — "Black Jester" — 1.600 metros:

Kilos		Cot
53	Tattersal, C. Ferreira	25
52	Rafale, L. de Souza	35
56	Quito, F. Ribas	50
51	Valete, N. Gonzalez	50
54	Rafles, F. Biernazcky	35
49	Riachuelo, T. Batista	40

DIVERSAS NOTICIAS

Até hontem, á tarde, haviam sido presentes á secretaria do Jockey-Club, os "forfaits" de Flora, Itaquera, Princezinha, Verona e Baroneza, inscriptos para a corrida de hoje.

— Continuaram a ser jogados hontem, os cavallos Mediador, Krug, e Ultimatum, alistados para o meeting desta tarde, no Hippodromo Brasileiro.

— Deve regressar, hoje, á noite, da Paulicéa, o jockey José Salfate, que para lá seguira quinta-feira ultima.

— Agradou, francamente, aos cathedraticos, o galope de apromptо do valente "crack" Negresco.

BOX

OS COMBATES DE HOJE

HEVIA x PIRTZL

No stadium da rua Riachuelo batem-se, hoje, os boxeurs Abelardo Hevia e Seppel Pirtzl, dois pugilistas de valor, havendo, ainda, preliminares entre Adão Santos e Virgolino de Oliveira; Arthur Ferreira e Edmundo Esteves e Kid Carlos e Miguel Crocanne.

TENNIS

DESIGNAÇÃO DE DATAS PARA A REALIZAÇÃO DE JOGOS ADIADOS, POR MOTIVO DE MÁO TEMPO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que o director technico, de accôrdo com o artigo 13 do Codigo Sportivo, resolveu designar as datas abaixo mencionadas para nellas serem effectuadas as diversas competições do campeonato de lawn-tennis inter-clubs, que não foram realizadas nas datas marcadas na tabella official, devido ao máo tempo:

PARA O DIA 5 DE OUTUBRO

Vasco x Brasil — Primeiros quadros (adiado de 26 de junho e 21 de agosto).

Andarahy x Tijuca — Primeiros e segundos quadros (adiado de 11 de setembro).

PARA O DIA 12 DE OUTUBRO

Andarahy x America — Primeiros e segundos quadros (adiados de 18 de setembro).

PARA O DIA 16 DE OUTUBRO

America x Andarahy — Primeiros e segundos quadros (adiados de 26 de junho e 21 de agosto).

Brasil x Vasco — Primeiros quadros (adiado de 18 de setembro).

PARA O DIA 23 DE OUTUBRO

Brasil x America — Primeiros quadros (adiado de 18 de setembro). — **Guilherme Pastor**, secretario.

O PROSEGUIMENTO DO CAMPEONATO INDIVIDUAL DA A. M. E. A.

Em proseguimento ao campeonato individual da A. M. E. A., realizam-se hoje os seguintes jogos:

Simples para cavalheiros — A's 9 horas — Nos courts do Botafogo F. Club — 13º jogo da chave — Ignacio Louzada, do Tijuca T. C., versus Ricardo Perambuco, do Fluminense F. Club.

Simples para cavalheiros — A's 9 horas — Nos courts do Fluminense F. C. — 14º jogo da chave — José Gonçalves do Couto, do Botafogo F. C., versus Victor A. Klinko, do Botafogo F. C.

Simples para cavalheiros — A's 9 horas — Nos courts do America F. Club — 13º joog da chave — Ignacio Martins Pereira, do Tijuca T. C., versus Octavio Trompowsky, do Botafogo F. C.

Duplas para cavalheiros — A's 9 horas — Nos courts do Tijuca T. C. — 5º jogo da chave — Alberto Lage-Renato Rocha Miranda, do Fluminense F. C., versus Godofredo de Menezes-Oscar Portella, do Botafogo F. C. — **Guilherme Pastor**, secretario.

O CAMPEONATO INTERNO DO C. R. DO FLAMENGO

Em continuação á disputa do presente campeonato, estão marcados para hoje, domingo, 2 de outubro, os jogos abaixo, para os quaes não haverá tolerancia de hora, sendo considerados derrotados os concurrentes que não se apresentarem nas horas marcadas:

Single, handicap (senhoras) — A's 8 horas — Sra. F. Teixeira x senhorita L. Joviano.

Single, campeonato (senhoras) — A's 8.40 (final, melhor de 3 sets) — Sra. F. Teixeira x senhorita L. Joviano.

Single, handicap — A's 8 horas — N. 1: João Figueira x Jayme Araujo. A's 9 horas — Jogo n. 2: Paulo Buarque x José Augusto. A's 9.40 — Jogo n. 3: Dacio Veiga x Vencedor do n. 3.

Duplas, campeonato — A's 8 horas (final, melhor de 3 sets) — J. Figueira e Placido Barbosa x Jayme Araujo e Carlos S. Costa.

PING-PONG

O AMANTES DA ARTE DERROTADO PELO MARQUEZA

Realizou-se quinta-feira ultima, 29 do corrente, o encontro amistoso de ping-pong entre as 1ª, 2ª e 3ª turmas do Amantes da Arte e do Marqueza Football Club.

Essa partida que fôra levada a effeito na confortavel séde do Amantes da Arte, attraiu a numerosa assistencia que lá a presenciou, dado as optimas qualidades que possuiam os seus defensores.

A terceira turma terminou com a facil victoria do Marqueza por 100 x 60. Fizeram os pontos do vencedor, Almeida (52), Venancio (20), Octavio (15) e Araujo (13).

Coube tambem a victoria á segunda turma do Marqueza, que sobrepujou o seu contendor por 150 x 102. Fizeram os do Marqueza, Zeca (66), Venancio (41), Custodio (33) e Ary (10).

Na primeira turma ainda sorriu com o triumpho do club visitante, que não logrou difficuldades em abater o seu poderoso adversario, terminando assim com a contagem de 300 x 233.

Fizeram os pontos do vencedor: Diegues (95), Sá (85), José (63) e Oswaldo (57).

TIRO

A PROVA DE HOJE, NO CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, communica aos interessados que, de conformidade com a tabella official já publicada, será realizada no proximo domingo, 2 de outubro, o primeiro match de Tiro ao Alvo, do Campeonato "Fuzil de guerra regulamentar", fazendo-se o tiro a 300 metros de distancia.

A commissão directora sollicita o comparecimento dos concurrentes, ás 8 ½ horas, do referido dia, no stand do Tiro Nacional, na Villa Militar e de accordo com o art. 14, do regulamento do tiro ao alvo, só poderão participar de qualquer match, os atiradores inscriptos com tres dias no minimo.

REGULAMENTO DO CAMPEONATO DE FUZIL DE GUERRA REGULAMENTAR

Art. 44 — O tiro far-se-á á distancia de 300 metros, sobre alvos de um metro de diametro, dividido em 10 zonas iguaes, contadas de 1 a 10, com um visual negro de 0,60 (Regulamento internacional).

Art. 45 — Os tiros serão executados sobre alvos leaes, isto é, sobre alvos levantados após a série em cada posição. Cada tiro será indicado de per si, mas sob reserva de confirmação, no julgamento (Regulamento internacional).

Art. 46 — Cada atirador dará 60 tiros: 20 de pé, 20 de joelhos e 20 deitados. A série em cada posição será atirada sem interrupção. Cinco tiros de ensaio serão permittidos em cada posição, antes do inicio da prova.

§ unico. — De pé, o corpo do atirador repousará sobre os pés, sem outro apoio; de joelhos, é permittido uma almofada sob a perna, com a condição de que o pé e o joelho toquem o sólo e de que o cotovello toque o outro joelho; deitado, o atirador póde collocar-se na direcção de tiro, ou través, no sólo ou sobre colchão, com a condição de que o alto do corpo seja supportado pelos dois cotovellos e de que os antebraços fiquem destacados do sólo ou do colchão. As posições devem ser rigorosamente observadas. (Art. 19 do Regulamento internacional).

Art. 47 — Sómente serão admittidos os fuzis regulamentares do Exercito Nacional, modelos 1895 e 1908.

§ unico. — Serão permittidas modificações no disparo, desde que não seja alterada a conformação da tecla do gatilho e que sejam mantidos, com nitidez, os dois tempos de accionamento.

Art. 48 — Não será classificado campeão individual quem obtiver no resultado do Campeonato média inferior de 60 %.

Art. 49 — Será proclamado "mestre de tiro" todo aquelle que, em qualquer dos matches, conseguir 50 visuaes nos 60 tiros.

§ unico. — As zonas 5 e 6 não serão consideradas visual, para este effeito. — **Guilherme Pastor**, secretario.

JOCKEY CLUB

Vende-se uma acção; trata-se com Carlos Costa. Assembléa, 83-85.

SPORTS AQUATICOS

A regata do Flamengo. — O resultado official dos pareos da F. B. S. R. na regata da Marinha. — Notas e informações interessantes

REMO

A REGATA DO FLAMENGO

A nossa maruja sportiva está apurando os seus preparativos para a grande batalha final da temporada do rowing metropolitano.

De hoje a 15 dias teremos a regata de encerramento da estação promovida pelo veterano campeão de terra e mar, o C. R. do Flamengo.

Tres provas classicas e dois pareos de honra servem de base ao seu programma, sendo de esperar pleno successo para o festival nautico de 16 do corrente.

Os classicos, como é sabido, são "Commandante Midosi", "Julio Furtado" e "Pereira Passos".

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PARAENSE

Como noticiámos, chegou hontem, de Belém do Pará, a bordo do "Pedro I, o dr. Ophir de Loyola, presidente da Federação Paraense dos Sports Nauticos.

Seu desembarque, que se effectuou ás 13 horas, no armazem 6, do Cáes do Porto, esteve muito concorrido. O distincto sportman paraense foi saudado ali pela C. B. D., representada nas pessôas dos drs. S. Wright Netto Machado e J. M. Castello Branco; dr. Flavio Vieira, representando a Federação Brasileira do Remo; commandante Eurico Viveiros de Castro, dr. Oldemar Murtinho e Mario Pinto Guimarães, pelo Botafogo F. C.; Horacio Werner, dr. Carlos Infante de Castro, representante da Federação Paraense na C. B. D., dr. Emmanuel Sodré e varios outros desportistas.

O ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE DO C. R. VASCO DA GAMA

O valoroso C. R. Vasco da Gama, como todo o nosso sport, festeja hoje o anniversario natalicio do senhor Raul Campos, benemerito e prestigioso presidente desse grande club do sport nacional.

Sob a presidencia desse desportista o Vasco da Gama viu surgir uma das mais audaciosas obras do sport sul-americano: — a edificação desse magestoso stadium de S. Januario, orgulho da cidade e de todo o nosso sportismo.

E é de lembrar que, quando varios aquaticos, da velha guarda do Vasco, combatiam a criação da secção de football no gremio da Cruz de Malta, foi Raul Campos, com a sua fé de desportista tenaz, quem convenceu e venceu as resistencias então surgidas no seio do seu grande club. Hoje, todos bemdizem a obra desse verdadeiro sportman, como grande obreiro das glorias vascainas no dominio dos sports terrestres.

Festejando a ephemeride, o senhor Raul Campos offerece hoje, em sua residencia, um banquete a consocios e pessôas de suas relações.

A FEDERAÇÃO PAULISTA ESTA' GRATA A' F. B. S. R.

Da sua co-irmã Federação Paulista do Remo, a F. B. S. R. recebeu o seguinte officio:

"E' com o maximo prazer que accusamos o estimado officio n. 495, dessa gloriosa entidade, o qual nos foi apresentado pelos srs. dr. Manoel Berpardino e Gastão Ladeira, respectivamente 2º thesoureiro e director de water-polo dessa Federação, agradecendo penhoradissimos tão grande distincção.

Ficará em nossos corações esta honrosa visita e só desejamos que para o futuro sejamos sempre unidos para a continuação de lutas em pról do fidalgo sport nautico.

Sentimos bastante a ausencia completa dos amadores cariocas, na regata de 25 do mez findo, porém, em compensação hospedamos os illustres directores da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, o que bastante nos honrou.

Esperando que para o futuro as nossas relações sejam continuas como agora, sempre sinceras e de franca cordialidade, aproveitamos a opportunidade, para reiterar os nossos protestos da mais alta estima e consideração, enviando-vos cordiaes saudações — (a) **D. Campos Netto**".

O RESULTADO OFFICIAL DOS PAREOS DA F. B. S. R. NA REGATA DA LIGA DA MARINHA

Da Liga de Sports da Marinha a Federação Brasileira das S. do Remo recebeu o seguinte officio:

"Tenho o prazer de vos transmittir o resultado dos seis pareos abertos a essa Federação, na regata annual da L. S. M., realizada no dia 25 do mez findo.

A L. S. M., mais uma vez se sente satisfeita em agradecer a essa prestigiosa entidade o seu valioso concurso ao certamen da Marinha, assim como a sua importante cooperação pela cessão do material de regatas e outras facilidades, para a realização da sua regata, com o exito desejado.

Junto a esta copia da parte que foi enviada ao director-presidente da L. S. M., pelo juiz de chegada, relativo ao patrão de um barco do C. R. Boqueirão do Passeio.

Annexo a este se encontram as medalhas ganhas pelos vencedores em 1º e 2º logares, cuja entrega vos solicito — (a) **Jair de Albuquerque**, director-presidente".

3º pareo — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos.

1º logar — C. R. Vasco da Gama (Ibis) — Tempo, 4,51.

2º logar — C. R. Guanabara (Poranga).

3º logar — C. R. do Flamengo (Irany).

4º logar — C. R. Boqueirão do Passeio (Doris).

5º logar — C. R. Vasco da Gama (Abibe).

Não compareceu Mira, do Botafogo. O Vasco da Gama substituiu os barcos inscriptos pelos acima e o remador Benjamin da Rocha por Annibal Alves Pinto, no barco Abibe. O C. R. Flamengo substituiu o patrão João Segadas Vianna, por Marcello Pimenta Velloso.

5º pareo — Yoles-gigs a 2 remos — Juniors.

1º logar — C. R. Vasco da Gama (Gladiador) — 4'36" 4|5.

2º logar — G. R. Gragoatá (Ingá).

3º logar — C. R. Guanabara (Armandinho).

Não compareceram: Syrtes, do Boqueirão, e Italo, do Gragoatá.

O Vasco substituiu Alberto Gonçalves Moreira por Euquerio Gonçalves.

8º pareo — Out riggers a 4 remos — Seniors.

1º logar — C. R. Botafogo (Arcturus) — Não foi tomado tempo.

Não compareceram Lusiadas, do Vasco, e Guanabarino, do Guanabara os unicos inscriptos, além do vencedor. O Botafogo substituiu Mario Ferreira por Heitor Borgerth Teixeira.

10º pareo — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos.

1º logar — C. R. Boqueirão do Passeio (Candinho) — 4'13"1|5.

2º logar — C. R. Vasco da Gama (Pegaso).

3º logar — C. R. Botafogo (Laura).

4º logar — C. Internacional de Regatas (Bellita).

Dos 12 inscriptos, não compareceram Irineu, do Guanabara, Itabira, do Flamengo e Caiçara do S. Christovão.

O Gragoatá substituiu no barco Alzira, o remador José Belmiro Dias por Jorge Cunha; o Icarahy substituiu no barco "Marat" os remadores Hugo Figueiredo e Octavio Annheimer, por Altivo Bazin de Mello e Adolpho de Domenico, e no barco Myles, o patrão João Corrêa, por Jair Ruch.

12º pareo — Yoles-gigs a 4 remos — Juniors.

1º logar — G. R. Gragoatá (Iciéa) — Não foi tomado tempo.

2º logar C. R. Vasco da Gama (Ruth).

O barco "Jandaya", do Flamengo, arvorou quasi á chegada. Nesse barco foi substituido o patrão João Segadas Vianna por Marcello Pimenta Velloso.

14º pareo — Double-skiff — Seniors.

1º logar — C. R. Vasco da Gama (São Januario) — 4'33".

2º logar — C. R. São Christovão (Abrahão Salliture).

3º logar — C. R. do Flamengo (Jacy).

Faltou "Paulo", do Botafogo. O Vasco da Gama substituiu por "São Januario" o barco "Leader".

NATAÇÃO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO — PROVA EXPERIMENTAL EXTRA DE NATAÇÃO

De ordem do sr. presidente, torno publico que esta Federação fará realizar uma prova experimental de natação, na Praia de Botafogo, ás 8 horas da manhã, do dia 9 do corrente, para todos os amadores registrados nesta Federação, que ainda não tenham feito aquella prova, afim de poderem tomar parte na proxima regata promovida pelo Club de Regatas do Flamengo.

As inscripções serão encerradas no dia 17 do corrente, ás 16 1|2 horas, na secretaria desta Federação.

Secretaria, 1º de outubro de 1927. — (a) **Adalberto Aguiar, 1º secretario**".

Um desoccupado detido pela policia

Vae ser processado

No campo do America Football Club, foi preso, hontem, pelas autoridades do 15º districto, o individuo Manoel Pereira, que não te occupação regular.

Manoel, que está sendo processado por vadiagem, foi recolhido á Casa de Detenção.

A taboa, caindo, alcançou a moradora da casa

Soccorrida pela Assistencia

Dois operarios, ao repararem a claraboia do predio do n. 50 da rua Valença, em Catumby, que é commum com o predio do n. 48, deixaram, por incuria, uma táboa despregada.

Esta se despregou de todo, hontem, com a ventania, e, caindo, foi colher a moradora desta ultima casa, Angelica Rodrigues de Almeida, de 23 annos de idade, casada e brasileira.

Ferida na mão direita, em consequencia do accidente, foi esta senhora levada até o Posto Central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, voltando, depois, para a sua residencia.

A policia do 9º districto registrou o facto

Presa de um acesso de loucura

Recolhido ao Hospital Alienados

Desde alumno do Collegio ..., o hoje operario José Ferreira, de 22 annos de idade, vinha revelando certo desequilibrio mental.

Actualmente, o infeliz rapaz ... na estação da Piedade, e, ... com grande surpresa para directores e demais pessoas daquelle estabelecimento, ali apparecendo, fez grande algazarra e pôz-se a apedrejar a casa.

O facto foi communicado á policia do 17º districto, e, levado José Ferreira para a delegacia, constatou-se estar o mesmo louco, pelo que foi removido para o Hospital de Alienados.

HOJE — 14 HORAS — HOJE
UM RENHIDO TORNEIO EM 20 PONTOS
VERGARA e JULIO (Azues)
CONTRA
ITUARTE e EGUIA (Vermelhos)
UMA EMPOLGANTE COMPETIÇÃO DESPORTIVA
TODOS AO TODOS
ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51

Um bom automovel por pouco preço

Pequena entrada e facilidade de pagamento, encontrareis entre os carros usados de todas as marcas e preços, desde 500$ até 18:000$000 bem conservados e funccionando perfeitamente, entregues por particulares que adquiriram novos modelos de "CHEVROLET", "BUICK" e "CADILLAC" aos Estabelecimentos MESTRE E BLATGE', á rua do Passeio 48 a 54.

O ELEGANTE RELOGIO VULCAIN
pela sua Alta Precisão não encontra rival

CASA GALLO
59 - Rua da Assembléa - 61
(Esquina de Quitanda)
TELEPHONE CENTRAL 86
CALÇADO DE LUXO — PREÇOS REDUZIDOS

52$ NO RIGOR DA MODA! FÔRMA BLACKBOTTOM! Salto embutido em legitimo CHROMO SUISSO preto, marron e em pellica envernizada.

42$ ASSOMBRO!!... FÔRMA CHARLESTON! em legitimo CHROMO ALLEMÃO em preto, marron, amarello e em pellica envernizada.

Grande variedade
em fôrmas e modelos para senhoras e ...ueiros.
PREÇOS DE RECLAME! — 38$000 e 45$000
Pelo correio mais 2$000 — Vale Postal

LOTERIA DO ESTADO DO RIO
Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado
Extracções ás 3 horas
DEPOIS DE AMANHÃ
30:000$000
Inteiro, 4$000 — Quinto, $800
TERÇA-FEIRA, 18 DO CORRENTE
100:000$000
INTEIRO, 8$000 — DECIMO, $800
Concessionaria COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
Rua Visconde de Rio Branco n 499 — Nictheroy

AS MARAVILHAS DA HOMŒOPATHIA
Especificos do Dr. Alberto de Faria

PANTONUS — Maravilhoso tonico geral. Remedio de todas as fraquezas. Fortificante de todas as idades. Vidro ... 3$000

ISURIL — Poderoso eliminador do acido urico. Cura o rheumatismo e o arthritismo. Em tablettes. Vidro ... 2$000

PANTHERMUS — O melhor remedio da grippe, da influenza e dos resfriados. Em tintura ou tablettes. Vidro ... 2$000

ANTIQUINTUSSIS — Cura rapidamente a coqueluche. Preservativo seguro. Em tintura ou tablettes. Vidro ... 2$000

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATHICO DE C. M. FARIA & CIA.
43 - Rua da Assembléa - 43 :: Rio de Janeiro :: Telephone Central 3538 :: Caixa Postal, 793

Fogões a gaz ALLEMAES
OTTO
Os mais economicos e elegantes
Grande exposição — Preços reduzidos — Vendas a dinheiro e a prestações
OTTO SCHUBACK
45, Rua da Assembléa 45

T=U=R=I=S=M=O

Viajar instrue e quem se instrue torna-se util a si mesmo e á Patria

A' margem do turismo

Ha dias, partiu para Montevidéo em automovel o sr. Henrique Saint, que se fez acompanhar do sr. Orestes Angelucci, representante da agencia "Exprinter", sob cujos auspicios se realiza a interessante excursão.

E' bem provavel que, ao escrevermos estas linhas, os "raidmen" já tenham deixado os territorios paulista e paranaense e se insinuem pelas terras catharinenses.

A jornada vae ser penosa, exigindo dos seus emprehendedores dispendios de energias que, só numa forte vontade de chegar á capital da visinha Republica e de conhecer o "hinterland" brasileiro, encontramos justificativa.

Em compensação, os realizadores dessa bandeira irão descortinar perspectivas que só se abrem á custa de grandes esforços e que a Natureza, avaramente, sabe occultar dos que não querem abandonar o conforto das cidades e penetrar pelos sertões tão cheios de surpresas.

Já é tempo de esperarmos que o nosso paiz seja cortado por boas rodovias e que essas paisagens possam attrair a visita dos turistas, não sendo privilegio dos que, amantes de aventuras, para aqui vêm dispostos a se intrometter pelo interior do Brasil.

Com a inauguração, breve da estrada Rio-S. Paulo temos uma das mais difficeis etapas vencidas e ella deverá servir para estimular e provocar a abertura de outras, não só vantajosas sob o ponto de vista economico, como, tambem, aconselhaveis, quando se as encaram no que concerne ao turismo, de modo a podermos chegar dentro em pouco, ás regiões de Matto Grosso, ferteis e ricas, ás bordas das quédas do Iguassu', unicas pela sua belleza, ou a outros recantos aprazíveis e que, por certo, saberão recompensar aquelles que os visitarem.

A. S.

DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO BRASIL

O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS REALIZA NEGOCIAÇÕES A RESPEITO

Tendo o prefeito do Districto Federal solicitado do nosso embaixador em Paris, sr. Souza Dantas, o entabolamento de negociações com varias companhias de navegação, francezas e de outros paizes, com o fim de desenvolver as nossas relações com as mais importantes nações de além mar, aquelle representante do Brasil não demorou em levar em consideração o pedido do sr. Prado Junior e fez-lhe, de Paris, em data de 11 de agosto, a seguinte carta:

"Senhor prefeito.

Logo que tive a honra de receber o officio de vossa excellencia, de 8 de junho findo, comecei a occupar-me do assumpto, que delle fez o objecto, com o maior e mais sincero desejo de lhe ser util, convencido como estou da necessidade de se desenvolver o "turismo" em relação á cidade mais bella do mundo e na qual o clima é verdadeiramente paradisiaco durante mais de metade do anno. Vossa excellencia, dando sua intelligente e esclarecida attenção ao grande problema do "turismo" presta á Capital do Brasil serviço como maior não lhe poderia prestar. Junto interessantes cartas. Brevemente enviarei a vossa excellencia publicações contendo uteis suggestões e idéas que me parecem merecem estudo.

Aqui me terá sempre vossa excellencia, com enthusiasmo, ás suas ordens para tudo quanto disser respeito ao grande assumpto.

Aproveito o ensejo, senhor prefeito, para reiterar a vossa excellencia os protestos da minha mais alta estima e mui distincta consideração.

(a) L. M. de Souza Dantas".

O entendimento do nosso embaixador foi com a Chargeurs Réunis, Société Générale de Transports Maritimes á Vapeurs Société Anonime Royal Mail Steam Packet, Lloyd Sabaudo, Navegazione Generale Italiana, Blue Star Line, Nelson Line, Compania Transatlantica, Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffaurts Gesellschaft e Nordeutscher Lloyd.

A Cargeurs Réunis communicou que a estadia dos seus navios do typo "Iles" e os mixtos terão uma demora de 10 horas, e os rapidos de 5 horas na ida e 8 horas na volta.

Essa empresa informou que tem em estudos o desenvolvimento de um vasto plano de excursões visando a nosso paiz e a Republica Argentina.

A Société Générale tambem assegurou que a organização de um programma dessa natureza está inteiramente nos moldes e que vae organizar uma escala referente ao porto do Rio de Janeiro, que possa corresponder ao desejo formulado pelo prefeito.

O Lloyd Sabaudo procurou desde logo um entendimento com a direcção central de Genova e prometteu voltar ao assumpto com dados positivos. Identica providencia prometteu tomar a Nelson Line.

A Companhia Transatlantica communicou ao embaixador ter em construcção immediata mais dois novos vapores de 20 a 30 mil toneladas, que nas suas escalas já obedecerão ás suggestões relativas ao desenvolvimento do turismo no Brasil.

A Navegazione Générale Italiana, sem mencionar horario e uma escala, declarou que julga de maior importancia as suggestões do prefeito do Rio de Janeiro, levando o assumpto ao conhecimento de sua séde em Genova.

O Nordeutscher Lloyd assegurou que os desejos do sr. Antonio Prado Junior terão immediata satisfação por meio de uma escala regular que os seus navios farão pelo Rio de Janeiro.

A Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft fixou como termo medio da escala de seus navios o seguinte:

Cap. Polonio, ida 5 horas, volta 6 horas.

Cap Norte, ida 12 horas, volta 9 horas.

Cap Antonio Delfino, ida 11 horas, volta 7 horas.

Merece destaque entre as communicações recebidas a da agencia da Royal Mail, em Paris, porquanto, dá noticia de uma iniciativa de grande alcance para os interesses do Rio de Janeiro como centro turistico no mundo.

A referida communicação refere-se a condições especiaes estabelecidas por essa Empresa para uma viagem de ida e volta ao Brasil, a preços reduzidos, comprehendendo as despezas de hotel.

A Royal Mail expõe, ao nosso embaixador, o assumpto nos seguintes termos: "Junto encontrará v. ex. um fasciculo e uma lista de partidas, segundo as quaes póde-se constatar quaes os navios que tocam no porto do Rio de Janeiro.

Merece especial attenção de v. ex. o programma illustrado, tendo especialmente em vista o desenvolvimento do turismo no Brasil e chamando a attenção dos viajantes para tudo que os puder interessar nesse magnifico paiz.

A Companhia reduziu á somma de £ 140. — (5:740$000 mais ou menos) o preço da viagem da Europa ao Brasil, ida e volta, com uma estadia de 15 dias no Rio de Janeiro, comprehendendo nesse preço as despezas nos principaes hoteis".

Como se vê o governador da cidade vae paulatinamente alcançando os melhores resultados na sua iniciativa em favor do desenvolvimento do turismo em nossa Capital.

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes

O ponto mais central da cidade

Agua corrente e telephone em todos os quartos correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz

DIARIAS A PARTIR DE 22$000

End. Teleg.: Avenida—Tel C 4948

B CABRAL & Cia

RIO DE JANEIRO

LOCOMOTIVAS

AUTOS DE LINHA

a

GAZOLINA ou ALCOOL

em "STOCK"

material DECAUVILLE

Alberti & Stadler — Rio de Janeiro

Rua do Lavradio, 105 — Caixa 2442

Turistas

Se dispuzerdes de tempo para visitar o Rio deveis ir a estes sitios pittorescos

Florestas da Tijuca — Passeios á Cascatinha, ao Excelsior á gruta Paulo e Virginia, á Vista Chineza ou ás Furnas de Agassiz. Bondes do Alto da Boa Vista, na praça 15 de N[illegible]embro No ponto terminal existem estradas que levam os excursionistas aos diversos pontos.

Ilha de Paquetá — Recantos lindissimos, onde se encontram, ainda, vestigios historicos. A pedra da Moreninha, a praia dos Frades, Bellos sitios para picnics.

Viagem nas barcas da Cantareira.

Partidas da estação da praça 15 de Novembro: ás 7.15, ás 9.30, ás 12.00 ou ás 14 horas com regresso da ilha ás 9.15, ás 11.00, ás 14.00, ás 16 ou ás 19 horas.

Ilha do Governador — Praias agradabilissimas. Bondes ligando as diversas praias.

Barcas da Cantareira ás 7,15, ás 8,55 ou ás 19.15 horas, com regresso ás 14,30, ás 17,10 ou ás 1815 horas.

Icarahy — **Sacco de S. Francisco** — **Jurujuba** — Sitios de lindas perspectivas e muito procurados pelos excursionistas.

Viagem a Nictheroy nas barcas da Cantareira, de 15 em 15 minutos. Bondes ou omnibus quando em Nictheroy, de Canto do Rio ou S. Francisco.

A enseada de Jurujuba é uma das mais formosas do mundo.

Petropolis — A encantadora cidades das hortencias.

Trens da Leopoldina Railway, na estação Barão de Mauá, ás 6.00, ás 8,35 e ás 12,00 horas (este só ás segundas, quartas e sextas, ás 13,30 (só ás terças, quintas e sabbados), ás 15.30, ás 16,30 ;s 17.30 ás 20,10 horas, nos dias uteis; ás 6.00, ás 7.30 ás 8,35, ás 10.30, ás 15.30, ás 17.30 e ás 20.10 horas nos feriados e dias santificados.

Therezopolis — Um dos mais formosos recantos da Serra do Mar.

Trens da E. F. Therezopolis, na estação Barão de Mauá, ás 6,30, ás 17,00 e ás 14.55 horas (os dois primeiros diarios e o ultimo nos sabbados ou quando previamente annunciado.

Friburgo — Outro bello sitio dos arredores do Rio.

Trens da Leopoldina Railway na estação de Maruhy, em Nictheroy, ás 7.30 e ás 15,35 horas aos sabbados.

A SUECIA

UMA ENCANTADORA REGIÃO QUE MERECE SER VISITADA PELOS TURISTAS

Aspecto de Stockholmo, num dia de regatas; no fundo, vê-se o novo hotel da cidade.

AS PERSPECTIVAS DO TURISMO NA ENCANTADORA REGIÃO DO NORTE DA EUROPA

Para quasi todo o mundo, a Suecia é um paiz desconhecido. Imagina-se, geralmente, uma região pobre, de difficil accesso, um pouco abaixo do pólo. Ao contrario, a Suecia é um paiz prospero e rico, onde com facilidade se poderá chegar. Acha-se ligada aos grandes centros europeus, distando de Paris 30 horas, em trens rapidos, quasi todos possuindo vagões-leitos. As quatro ultimas horas de viagem passam-se em confortaveis e luxuosos "ferry-boats", que são servidos pelas estradas de ferro do Estado da Suecia, entre o porto baltico de Saswitz e a pequena cidade de Tulleborg, na costa meridional sueca.

Esses vapores rapidos transportam os vagões suecos, que circulam directamente de Hamburgo ou de Berlim a Gothemburgo e a Stockhlmo.

Por outro lado, uma linha aerea permitte que se vença, em pouco, a distancia entre Paris e Malmœ, grande porto do mar Baltico.

E' interessante conhecer algumas notas desse paiz, que começa a organizar a sua industria turistica. Póde-se, desde já, prevêr para a Suecia um esplendido futuro, como paiz de turismo, se se attentar para os seus meios de communicação, para a sua industria hoteleira e para a reconstrucção das suas estradas, que caminham ao lado do crescente desenvolvimento industrial, comercial e maritimo do paiz.

O grande encanto que a Suecia apresenta, como região propicia a excursões, lhe vem justamente da extraordinaria variedade dos seus panoramas.

Encontram-se, ali, transições bruscas e mudanças rapidas de decoração regiões idyllicas alternam-se com contrastes de uma magnificencia selvagem; terras ricas, fócos de velhas civilizações, acham-se ao lado de florestas immensas; planicies ferteis, populosas e bem cultivadas se oppõem a vastas solidões e a imponentes montanhas. Vêem-se, tambem, proximo ás grandes cidades, centros pastoris. Por toda parte a agua brilha: nos reconditos da montanha, sobre o sólo das planicies, no meio dos bosques; agua de calmos canaes, de rios rapidos, de cataractas tumultuosas, de grandes lagos semelhantes a braços de mar, ou dos menores, que lembram piscinas; brilha esplendente a agua do mar, que se insinua por todos os lados do paiz, formando "fjords", bahias, angras, criando archipelagos de milhares de ilhas e de ilhotas. As mattas de betula, com sua clara verdura, contrastam soberbamente com as sombras masiças das florestas de pinheiros, e algumas cabanas, de coberturas avermelhadas, bordam brancas encruzilhadas, entremeando-se com grandes herdades ou velhos castellos, que, as mais das vezes, são de estylos francezes do seculo XVIII.

Sob o maravilhoso céo do norte, tudo apresenta um frescor excepcional, de magnifico effeito. E, quando chega o crepusculo dourado das noites de verão, esses scenarios apparecem fascinantes, fantasticos, magicos..

—Poi bem; mas o clima?!

E' essa uma pergunta e uma admiração que surge quasi espontaneamente. Chega-se a esquecer que a extremidade sul desse paiz, que se estende numa vasta região, se encontra apenas a quatro grãos ao norte do parallelo de Dunkerque, de modo que o clima da Suecia meridional é sensivelmente o mesmo da Europa occidental. Ignora-se, correntemente, que, das planicies ferteis da Scania do Sul até as montanhas selvagens da Laponia, no extremo norte, medeia uma distancia de 1.500 kilometros.

Poucas pessoas têm presente que o sol, em Stockholmo, fica visivel dezenove horas por dia, no mez de junho, e que elle não se esconde durante dois mezes (junho e julho), na Laponia. A temperatura média, em julho, é de 18 grãos centigrados em Stockholmo, emquanto que em Paris é de 19 grãos centigrados.

O povo sueco é amavel, complacente e hospitaleiro. A honestidade é o traço predominante do seu caracter. O bem-estar, o conforto e mesmo o luxo da vida quotidiana são coisas correntes. A cozinha sueca é de primeira ordem; os hoteis são confortaveis. Vive-se lá com menos dinheiro do que em Paris.

O sul da Suecia possue cidades de aguas e estações thermaes de renome, como Romneby e Ramloesa. Em muitas partes do paiz encontram-se estações climatericas. Nas bandas oriental e occidental da Suecia estão localizadas as mais importantes estações balnearias: Falsterbo, Bastad, Marstand.

Entre os itinerarios turisticos geralmente adoptados pelos viajanates encontra-se o seguinte, comprehendendo uma excursão de 14 dias:

1º dia — Chegada a Malmœ, partindo-se de Sasewitz ou Copenhague. Visita á cidade.

2º dia — A' tarde, ida, de rapido, a Gothembourg, regresando-se á noite.

3º dia — Pela manhã, visita á cidade. A' tarde, excursão a Saro.

4º dia — Embarque, pela manhã, para Stockholmo, pelo vapor do canal de Gota.

5º dia — No canal.

6º dia — Chegada a Stockholmo, antes do anoitecer.

7º dia — Visita ao Hotel-de-Ville, ao Museu Skansen, ao Palais Royal, etc.

8º dia — Excursão a Drottningholm, a Versailles da Suecia, ou ao Salto de Jobaden.

9º dia — Excursão á antigida cidade universitaria de Upsala.

10º dia — Partida de Stockholmo, pela manhã, para Rattvik, na provincia de Dalecarlie, onde ainda se conservam os costumes tradicionaes e pittorescos dos antepassados.

11º e 12º dias — Em Rattvik. Excursão, contornando o lago Siljand.

13º dia — Partida de Rattvik, chegando-se, á noite, em Gothembourg, de onde se segue, pelo nocturno, para Malmœ,

14º dia — Chegada a Malmœ, pela manhã. Regresso a Hamburgo.

O CORTEJO ALLEGORICO DAS QUATRO ESTAÇÕES

Aspectos maravilhosos da Festa dos Vinhateiros de Vevey, na Suissa — Um poema de esplendor e belleza em todas as cores

O sr. Augusto Pinto escreveu, de Vevey para o "Diario de Noticias", de Lisbôa, a interessante chronica que lemos abaixo:

VEVEY — Só noventa mil pessoas conseguiram assistir á meia duzia de representações realizadas nos grandes, gigantescos tablados erguidos na Praça do Mercado de Vevey. As outras (e calculam-se por trezentos e tantos mil os forasteiros que estiveram aqui durante a semana passada e começos desta) houveram de contentar-se com os numeros menores do programma — as ornamentações, as apparatosas illuminações dos lagos e dos cáes, essa grandiosa festa venesiana que foi um prodigio, uma allucinação da luz, e os cortejos pitorescos e plasticos, que se desenrolaram, sumptuosos, ao longo das ruas principaes do burgo, no meio do pasmo, dos applausos e dos vitores duma espessa e vibrante multidão.

Os tres lindissimos cortejos, nas festas dos vinhateiros de Vevey (ou melhor dizendo, os dois lindissimos cortejos, porque o de sabbado findo, o de mais publico, mal iniciado, foi desastrosamente disperso e dissolvido por uma chuvada formidavel), eram a devida compensação dada aos que não puderam ou não quizeram assistir aos seis espectaculos do Coliseu. Foram o gentilissimo, o rico brinde, fornecido pelos festeiros aos infelizes que não arranjaram entrada para o amphitheatro; aos pobres que a não podiam pagar; ás gentes da cidade e aos camponios dos arrabaldes, com suas obrigações, com seus afazeres, e aos velhos, ás crianças e aos doentes que nunca seriam capazes de supportar tres horas e meia dum sól pesadissimo nas tribunas.

Além de que nesses cortejos tomavam parte exactamente os mesmos elementos decorativos, as mesmas personagens, os mesmos 2.000 figurantes das representações. Claro que deixava de haver musica solemne, versos fulgurando e perturbando, bailados captivando e prendendo os sentidos. O espectaculo perdia a sua maior expressão theatral. Mas, por outro lado, na sua forma linear, rectilinea, de marcha, de procissão, ganhava mais pureza demonstrativa, uma definição mais popular, mais espontanea e accessivel. A's côres esplenderosas desses 2.000 trajes, á pompa das allegorias, ao passo dos agrupamentos, ajuntava-se e aconchegava-se a palpitação de trinta milhares de bandeiras desenroladas nas torres e varandins, todos os tons alacres dos ornatos bizarros das janellas e dos portaes, todos os cem mil motivos da festa em todos os recantos da cidade, o bater dos corações enthusiasmados e embevecidos, toda a religiosa emoção de belleza erguido pelo fervor da alma suprema da turba. E assim, em frente do prestito imponente, apenas um Sentido nos governa e domina — Ver. Ver tudo com assombro. Mergulhar a vista regalada no diluvio da Côr, da Côr em todas as suas manifestações, tons, facetas, vibrações imponderaveis, no prodigio, emfim, da sua omnipotencia perturbante e sagrada.

E a Côr, milagrosamente, desfazse em cantos e bailados. E rima versos primorosos. Urde paginas de musica admiravel. Tudo é Côr!

E a parada soberba desfila.

Vem á frente a algazarra da musica os pifaros e dos tambores de Basiléa, rithmica, marcando a cadencia do cortejo. Uma bandeira, ao alto. O galhardo pelotão dos Cem Suissos, guarda real, uniformes azul pallido e amaranto, partasana arrogantes. Sobre o gibão, á esquerda, num escudete rubro, palpita a Cruz Branca da Helvetica. Nos sombreiros velludo preto, flammejam plumas côr de ouro e côr do céu. Os calções tufados e golpeados balançam, ao campasso das passadas marciaes. O official imponente que os manda a cavallo, traz coilete de pecia preta, o mesmo signal heraldico sobre o coração, uma espada, uma banda vermelha com franjas douradas, e no chapéo, mais atrevido, a impertinencia dum penacho mais altivo e mais azul.

Em segundo logar, e precedida pela musica de honra, vestida á franceza, collete e calções côr de bico de rôla, casaco e meias rôxas, segue a Veneravel Confraria dos Vinhateiros de Vevey. Um quadro airoso do Seculo Galante. Dois arrueiros ventrudos, importantes, abrem caminho ao Maioral, um fato côr de rosa de Abril, bordado a matiz, tricorne de setim, nos sapatos fivelas de diamantes, na dextra um báculo de punho de ouro puro. Estende-se logo atraz a longa theorico do Conselho Supremo,os confrades mais distinctos, velludos cinzentos, velludos castanhos, punhos de renda colletes de seda florida, prata luzindo nas fivelas, nos castões das bengalas, que vão batendo a calçada, compassadamente.

Flammeja no estandarte corporativo, duas diagonaes verdes sobre campo galdo, a sempre acatada e velha divisa "Ora e labora".

E succedem-se, debaixo dum arco triumphal de folhas verdes e loiras de vinha, os consocios premiados.

(A Veneravel Confraria, que foi uma das mais egregias corporações de artes e officios da Suissa Medieval e teve o patrocinio de Santo Urbano, mantem fielmente as tradições estatuaes de prestar auxilio e assistencia a todos os irmãos, de seguir e de inspeccionar o resultado do seu labor nos vinhedos famosos da região, de exaltar e recompensar o seu esforço. Dessa forma, os vinhateiros premiados são os grandes heroes populares da festa. Para elles, principalmente, vão as palmas e os gritos de acclamação da assistencia, postada em sete, em dez filas, por todas as ruas do burgo.

Compartilham das ovações os membros menores da Irmandade fatos verdes-musgo, colletes escarlates com botões dourados, que rodeiam os trophéos e medalhas, posta num andor aos hombros de fragels de dois meninos loiros.

Erguem-se os pavilhões zodiacaes da Primavera. Symphonia côr de laranja. Uma filarmonica, dourado, espalha nos ares uma alegre marcha, que lembra o Sól fulvo das manhãs de Maio. Halali!

Quatro bois possantes, chifres engrinaldados de fitas e folhas de hera, trilos de campainhas de aleluia nas gargantilhas de couro, arrastam o carro de Pallas — uma formosa rapariga, de tunica subtil, de um amarello facillimo e casto como o do coração dos bem-mequeres. O seu perfil ático, de linhas purissimas, vem nimbado pela mais radiosa das mocidades. As suas mãos patricias agitam uma palma viçosa, côr de esperança e de promessa magnificas. A' frente do seu throno, o grande sacerdote, coroado de rosas vivas, em vestes pontificaes côr de açafrão, marcha, pomposo. Os carreiros levam as aguilhadas, pespontadas a miosotis. Em torno do carro de ouro, escravos conduzem cornucopias abarrotadas de flores. E seguem a deusa afavel com donzelas com festões e grinaldas — tunicas leves, cabellos soltos, pépilos fulvos, ouro ocre, verde-malva, verde-relva, Iltu: suave... Vinte raparigas erguem nas palmas das mãos, açafates votivos de pétalas humildes e campestres, amphoras de agua fresca, ramos de loiro para as frontes dos poetas.

Estamos em Vevey? Em pleno seculo XX? Ou parámos numa cidade grega, no seculo excelso de Pericles? E' um cortejo de hoje? Ou é, melhor, um friso ambulante do Parthenon, traçado por um artista divino?

Na comitiva de Pallas seguem depois os ceifeiros e ceifeiras, chapeu de palha, engaços, foice levantadas, uma cantiga á flor dos labios. Nas saias e jaquetilhas das moças nos casibeques dos rapazes, côres dulcissimas. Figuras de pastoral, arrancadas a quadros de Watteau.

E roda um carro de feno, tirado a cavallos possantes.

E passa um rebanho de ovelhas mansas, guiado por uma pegureira de olhos innocentes, que agente nem sabe, pela graça fidalga do seu corpo, se antes não será uma princeza caprichosa e disfarçada...

Vão-lhe no encalço cincoenta zagais e zagalas, trauteando uma bucolica. Branco e laranja. Frescura. Adolescencia.

E seguem os jardineiros. Primeiros tons de azul escuro. Primeiras notas de vermelho ardente.

Sete raparigas, lindas como os sete Peccados-Mortaes, rodeiam um mastro curto, que tem uma cocanha de flores no topo, e que tem mais fitas e laços do que ha de estrellas num céu de S. João.

Clarins. Musica de Estio. Poema rubro.

Os musicos trajam de azul incandescente, com o das tardes vigorosas de agosto, em que zumbem moscardos, em que as cigarras, embriagadas de sól, rezam, rezam, e rezam...

Signos zodiacaes, de novo latejam no Ar — mais tres galhardetes, balançando ao sopro da brisa que sobe do lago. Um leão vermelho em campo igneo. A Virgem, deusa da fartura, sobre um fundo de labaredas. Uma balança encarnada, rutilando em seda nankin.

Uma ronda rubicunda e leve de sacerdotizas e camenas cerca o throno de Ceres, ruiva, tranças caindo sobre as vestes flagrantes. Outra que o seguem erguem as offerendas — um cofre mystico, foices, coifas de frutos, amplos açafates de papoilas... Todas trajam purpuras, tunica da côr do sangue, da côr do Sól-Posto, da côr da Lua-Nascente nas fundas noites caniculares. No meio dellas, num contraste sagrado, ha duas que trazem numa padiola encarnada feixes allegoricos de palha madura. Vestem linhos candidos. São como pombas immaculadas, nas telhas escarlates de um beiral. E o poema rubro continua.

Carro de colheitas farta, Mondaleiras e mondadores, ruraes, tisnados e fórtes. Salpicos de sól nas vestimentas grossas, de tintas quentes.

Depois um moleirinho de rabona carmezim, chouta num gerico, á frente de uma carripana onde vem, sentado no meio de taleigas, seu pãe, sua mãe e as duas servas do moinho, ladinas, enfarinhadas, e picantes como a frescura da cidra no tempo da calma. A' beira pincha um poldro reinadio, gracioso como um palhaço.

E na cola desliza o trem que desce da montanha, com um robusto abegão barbirruivo que sacode um harmonico no geito do cantar de tres raparigas, apetitosas como tres maçãs camoezas. E' a guarda avançada do imponente e restolhento grupo de vaqueiros e cabreiros, guisos, os camrilhões crystallinos dos rebanhos tintinabulando, écos das quebradas alpinas nas vozes dos guardiões — iu'hu'! iu'hu'!!... E as boiadas seguem — tlin! tlão, tlão! — acclamadas freneticamente pelo povo inteiro, por toda a Suissa que adora esses grandes e nédios animaes familiares, de olhos tranquillos, symbolo da sua paz e sua fecundidade.

E os olhos desviam-se para um novo friso helenico, o friso do Outono tepido e formoso, uma banda flava, fardas côr de folhas mortas, abre caminho á quadriga heroica, onde se deita Baccho, deus das vindimas. E' um adolescente bruno, de guedelha preta, annelada, um manto roxo, o torso nu', uma corôa de pampanos a coroar-lhe a fronte indolente. Sorri, sob uma latada triumphal, carregadinha de cachos succulentos. Aos pés do seu throno, enrolam-se duas hetairas brandas, labios desmaiados. E em grita, á volta do seu coche olympico, pula ó tropel dos faunos e das bacchantes, morenos todos, trigueiras todas. Erguem-se pandeiros e simbalos. E passam os portadores de atributos. Os bardos, borrachos, coroados de myrtos. As piérides, com os belços besuntados de medronhos. E mais silvanos, vestidos com pelles de panteras. Sileno semi-nu', barbudo, obeso, aos bordos sobre um asno madraço, com rodeas e testeiras de rosas, vai amparado por dois satiros velhos. E pincham os bodes. E saltam, ondulam, voluptuosas as bacchantes, que apenas trazem sobre os corpos, esbeltos como vimes, tunicas diafanas côr de ferrugem e côr de mósto. Evohé!

Ajoujados, dois servos conduzem o cacho gigantesco de Chanaan.

Rematam o quadro dionisiaco longas cohortes de vinhateiros com muitos meninos á frente, conduzindo ramos de zambujo e marmuzêtes. Carro dos vindimadores. Duzentas raparigas, multicolores, cantando. Poceiros. Celhas de pinho. Trinta lagareiros. Trinta tanoeiros de barrete vermelho.

Um baptisado. Decorreram nove mezes desde que a Primavera bateu á porta dos lavradores.

Entra o cortejo do Inverno.

Andainas sombrias. Lenhadores e serradores, caminho das florestas. Ferreiros, batendo o ferro em braza, nas forjas luminosas, á beira de estradas ermas.

Caçadores. Matilhas de cães.

Pescadores e bateleiros do lago, taciturnos, que parecem vir envoltos na escura neblina das manhãs de novembro.

E apparece a figuração dum casorio. A noiva é um amor perfeito. O noivo, um bello rapaz. A' sua frente seis tocadores de rebeca. Um par de ferrinhos. O senhor notario, capa de velludilho preto, oculos de ouro, um guarda-sól côr de cereja, que é ponto inicial duma nova e garrida symphonia pictorica. Domingo de inverno; luz nupcial. Velhas e velhos que tiraram e trouxeram dos recantos das arcas antigos paramento de ceremonia maior. Por convidados, a pluricolorida fileira dos 22 cantões.

Biéler, o pintor magno deste cortejo deslumbrante., neste retalho, como o regente duma orchestra, que transmite num dado momento aos metaes e ás cordas sonoras dos instrumentos a maxima vibração da sua alma de artista, traçou um quadro sublime, na mais extraordinaria demonstração polychromica que tenho visto.

Não ha côr dominante. Por igual todas palpitam, dispersas. Mas todas se fundem num mesmo tom — que é sól, Sól desdobrado, Sól dividido, não sómente nas sete notas Arco-Iris, mas em toda a gama luminosa da Vida, na Terra e nos Céos.

A marcar transição para o final do corso esplendente, a mancha multicolor dos cesteiros, ciganos pintalgados e mysteriosos.

E os compassos de remate chegam — aldeões grisalhos, escuros. Um arado romano. Uma charrua. Trinta semeadores.

Uma pausa.

Uma secção marcial de suissos, em guarda da retaguarda, fecha o desfile.

Duzentas mil pessoas, á beira dos passeios, acclamam.

Mar de enthusiasmo.

Tempos épicos, tempos deliciosos e delicados; retabulos impossiveis, visões de balada; figuras da vida real,surgindo da propria terra, tudo passou no cortejo épico, heraldico, idilico, patriotico.

Passaram seculos. Passou a historia, na retumbante evocação de tradições magnificentes. Passou uma raça. Passou a Suissa inteira.

Turistas

Se tendes poucas horas para permanecer no Rio, não apraziveis recantos deixeis de visitar estes

Corcovado — **Paineiras** — **Sylvestre** — **Sumaré** — Viagem na E. F. Corcovado (electrificada e em cremalheira). Excellentes passeios campestres. Trens no Cosme Velho, aonde se vae pelos bondes de Aguas Ferreas.

Aos domingos, conducção de hora em hora.

Ida e volta, ás Paineiras: 4$; e ao Corcovado, 6$000.

Jardim Zoologico — Viagem de bond. Ha ali aléas umbrosas, aves multicôres, musica e algazarra infantil. Ar oxygenado, atmosphera pura. Bondes de Jardim Zoologico, Lins de Vasconcellos, Villa Isabel-Engenho Novo, no largo de São Francisco.

Jardim Botanico — Dentro do Jardim Botanico encontrava-se, certamente, a rainha Elizabeth, soberana dos belgas, todas as vezes que o protocollo não dava noticia della.

Ha, ali, encantos sobre encantos. O ambiente é saudavel e alegre.

Bondes de Jardim-Leblon e Gavea, na Galeria Cruzeiro, ou omnibus.

Quinta da Bôa Vista — Aprazivel recanto a poucos minutos da cidade. Magnificos bosques para pic-nics. Alamedas encantadoras. Antiga Quinta Imperial — Visita ao Museu, situado no ex-palacio de São Christovão.

Bondes de Alegria e S. Januario na Praça Tiradentes, de Bomsuccesso na rua Uruguayana, ou omnibus.

A França pittoresca

ARGENTON — O velho quarteirão sobre o rio Oreuse

Como fazer do nosso paiz um centro de turismo?

"O Brasil inteiro é uma scena turistica illuminada a giorno" — diz, em resposta á "enquête" d'O JORNAL, o dr. Nelson Pinto, secretario do Automovel Club do Brasil

Proseguindo na "enquête", iniciada domingo ultimo, o O JORNAL procurou ouvir o dr. Nelson Pinto, secretario do Automovel Club do Brasil.

A' entidade maxima de automobilismo do nosso paiz está reservado um importante papel na intensificação do turismo, pela posição de relevo que occupa, não só no meio automobilistico, como na esphera social.

O Automovel Club, achando-se filiado á Associação Internacional dos automoveis clubs reconhecidos, com séde em Paris, mantém um intenso intercambio com as instituições automobilisticas de maior destaque dos diversos continentes e, por isso, poderá proporcionar aos turistas que nos visitam, desde que elles sejam associados dessas entidades, ao lado de interessantes excursões, uma serie de festas, da mais alta distincção, das quaes venha a participar o que o Rio possue de culto e elegante.

O dr. Nelson Pinto

Sciente dos propositos da nossa visita, o dr. Nelson Pinto, com a fidalguia que lhe é peculiar, recebeu-nos no sumptuoso palacete da rua do Passeio, onde nos transmittiu as suas impressões sobre esse assumpto de tão empolgante actualidade.

"O Brasil é, por excellencia, um paiz de incomparaveis condições turisticas — disse-nos, logo de inicio, o secretario do Automovel Club. "Tudo contribue para a sua valorização neste sentido: formação orographica, panoramica, clima, belleza propria e inconfundivel, toda uma vastidão de costa maritima admiravel, de effeitos verdadeiramente suggestivos.

Não é preciso lembrar o Rio — a mais bella cidade do mundo — como já a denominam os forasteiros enthusiastas da soberba paisagem carioca; nem a bahia de Guanabara que excede a de Constantinopla, nem o systema de montanhas, que parece talhadas a escopro de artista, que cinge a nossa augusta e lea' cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro...

O Brasil inteiro é uma scena turistica illuminada a giorno.

Quer se embrenhe o turista nas selvas amazonicas; quer contemple as quédas da Paulo Affonso ou do Iguassu; quer veja a floresta aristocratica dos pinheiros no Paraná, ou o lençol evocativo dos pampas, — terá sempre, qualquer que seja o ponto, uma attenção nova para o deslumbramento dos olhos e do espirito.

O lado pittoresco do Brasil é, então, assombroso de effeito espectacular.

Ora, com taes dotes naturaes, que seria preciso para tornar o nosso paiz um centro de turismo?

— Simples e exclusivamente organização. O turismo é hoje uma industria: e industria de possibilidades maravilhosas. Como tal, precisa para o seu desenvolvimento, que seja organizada, propagada. Nós no Brasil ainda não pensámos nisto.

A' parte o nobre e intelligente esforço de uns poucos entendidos no assumpto, como os srs. senador Pires Rebello, drs. Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre, Lima Campos e Mello Vianna, que dirigem a Sociedade Brasileira de Turismo, tudo que se tem feito é meramente theorico.

Já era tempo, entretanto, de passarmos ás realizações, empregando-se capitaes avultados numa empresa, que tivesse o fim exclusivo de explorar industrialmente as bellezas do Brasil pela sua apresentação ao estrangeiro. Eis ahi o que é preciso fazer para tornar o Brasil um centro turistico.

E estou certo — terminou o dr. Nelson Pinto — de que ninguem terá opinião contraria."

Interessantes excursões á Argentina e aos Estados Unidos

A feliz iniciativa da Brasilian American Tours

A Brasilian American Tour, collaborando no grande movimento que agora se inicia no nosso paiz em pról do desenvolvimento do turismo, acaba de lançar as bases de duas interessantes excursões, uma á Argentina, comprehendendo 15 dias de viagem, e outra aos Estados Unidos, com cerca de tres mezes de permanencia nas prosperas cidades do norte do continente.

A partida para a viagem á Argentina effectuar-se-á, no dia 30 de dezembro, do corente anno, no Rio, ou em 1º de janeiro, no porto de Santos, a bordo do "Southern Cross", o confortavel paquete da Munson Line.

A excursão, de accordo com o tempo disponivel e o interesse despertado na caravana, procurará obedecer o seguinte programma:

Dia 3, chegada a Montevidéo. Passeio pela cidade nesse dia, caso haja tempo.

Chegada a Buenos Aires no dia 4, hospedagem dos turistas no Savoy Hotel.

Durante a permanencia na capital da Republica Argentina, serão visitados os pontos mais interessantes da cidade:

Torre de Los Inglezes — Las Estaciones de Ferro-carril Central Argentino — La Avenida Costanera — El Bancario Municipal — La Prensa — Monumento de Colon — Casa Rosada — La Cathedral — Parque Lezama y Museo — Congresso — Palermo (monumentos corridas de cavallos) — Rosendal, El Botanico e El Zoo de Palermo — Praza Italia — Parque Patricios — Galeria de Bellas Artes — Monumento del General San Martin — Av. Alvear e Monumento de los Españoles — Museo Rural — Aguas Corrientes — Teatro Cervantes — Praza de Lavalle — Theatro Colon — Palacio de Justicia — Monumento de Lavalle — Linhas subterraneas. Serão, ainda, realizadas excursões a Mar del Plata (El Parque Balneario) Gabria Bristol), ao bairro "El Tigre", onde entre outros divertimentos haverá passeios de lancha, e á cidade de "La Plata", levando-se a effeito ahi a visita ao maior Museu sul-americano (encontram-se nelle duas colossaes ossadas dos anti-diluvianos dinosauros, mumias egypcias, etc.)

No dia 10, os turistas estarão livres, sem programma, em Buenos Aires.

No dia seguinte embarque para Montevidéo, Chegada á capital da Republica do Uruguay no dia 12, pela manhã. Passeios, em automovel, aos recantos mais interessantes.

Na tarde do dia 12 embarque para o Brasil, a bordo do mesmo transatlantico "Southern Cross".

O preço da passagem para essa excursão é de 3:000$000, com todas as despesas pagas (tudo de 1ª classe.)

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

A grande excursão turistica aos Estados Unidos terá logar em março do anno proximo, com a partida do Rio, no dia 12 daquelle mez; o regresso ao Brasil em 16 de junho.

Os turistas, durante a longa e interessante viagem, permanecerão nas seguintes cidades: Nova York — Niagara Falls — Toronto (Canadá) — Detroit — Battle Crulink — Chicago — Denber — Salt Lake — San Francisco — Los Angeles e Hollywood — San Diego e tia Juana (Mexico) — Grand Canyon, Nationaly Parck, Kansas City, St. Louis, Pittsburg, Washington, Philadelphia, Atlantic City.

O custo da viagem será de 2.000 dollares.

OUTRAS EXCURSÕES

Em fins de agosto do anno proximo, a Brasilian American Tours pretende realizar uma viagem a Paris. A travessia do Atlantico será feita provavelmente num dos luxuosos paquetes da Blue Star Line.

Encontram-se, tambem, em estudos excursões ao longo do majestoso Amazonas e ás formidaveis quédas do Iguassu'.

E·S·C·O·T·E·I·R·I·S·M·O

Escoteiros de Campo Grande

Cinco escoteiros da patrulha isolada de Campo Grande

FUMEM
SUDAN Club
Invejados sempre, igualados nunca!
Com cheques de 3$000 até 1:000$000

ISQUEIROS
Marca CORONA e CORONITA
De nickel, prateado, dourado, prata, ouro grande variedade nickel 30$ nickel e|couro 32$000
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO
Isidoro Marx
138-Ouvidor - Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL 907

DE GRACA
A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico grippe ou fraqueza pulmonar, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade travessa do Quartel, 9, S. Paulo.

Acidez-Má digestão-Prisão de ventre
Peçam
Bicarbonato
ESTERIZADO
sómente em vidros bem fechados
Recusem similares

Sobre o methodo escoteiro

Dr. João E. PEIXOTO FORTUNA
(Director da Escola de Instructores)

(Para O JORNAL)

Acompanhando a exposição luminosa do abbade Sevin, temos visto em que consiste o verdadeiro escoteirismo.

Trata-se, como é evidente, de um schema de educação original, mas que tem um merito indiscutivel: não ser uma criação "a priori", organizada, no gabinete de trabalho, por um doutor em pedagogia, que só conhece a criança através de seus manuaes, estatisticas e diagrammas... Tambem não é um programma de ensino elaborado por douta commissão de notabilidades nacionaes que combinam as materias de instrucção tão scientificamente como a ração de um soldado em campanha, com a qual o homem fica em perfeita saude — infallivelmente...

Em vez de tudo isto, o systema de Baden Powell é, antes de mais nada, praticavel e pratico, baseado no conhecimento real do "royal boy", da criança real. No escoteirismo se attende aos desejos e impulsos do rapaz, procurando-se impulsional-os para o bem.

E nisso está o segredo do successo escoteiro e da rapidissima, quasi prodigiosa diffusão universal desse novo methodo de educação.

Para comprehender tão bem o rapaz, o velho soldado fez-se, de novo, rapaz. Ou, melhor, elle nunca cessou de o sêr, e isso é o maior elogio de sua personalidade e de sua criação educativa.

Baden Powell soube cavar a terra no logar conveniente, e a nascente d'agua crystallina surgiu, e com tal impetuosidade que os recrutas vieram por si mesmos, tão numerosos que, ao contrario do que se passa communmente, a difficuldade foi recrutar, não as crianças, mas os mestres.

Do espirito jovial do Grande Chefe Mundial escoteiro dá idéa o seguinte facto:

Em 1916 fazia elle uma conferencia em Glasgow. Tão grave, porém, lhe pareceu o auditorio que elle resolveu acabar com aquillo, e, para "degelar" a assistencia, fez o desencadear um barulho ensurdecedor.

E' seu grande prazer tomar parte em jogos com os escoteiros. E é sempre o primeiro a lançar o signal de cantos e dansas.

Quantos chefes, no emtanto, temos nós visto que jamais entram nos jogos e lutas de seus escoteiros, que julgariam, talvez, um descer da dignidade brincarem e sorrirem em meio aos meninos...

Bem disse Alex Davine, director de Clayermore School, de Tanghourne, as palavras adeante, tambem citadas pelo padre Sevin:

"Penso que não merecem fé os diversos "trucs" praticados para o estudo e formação do caracter; mas, antes de tudo, é preciso trabalhar methodicamente, scientificamente.

Os allemães são gente extremamente scientifica; por desgraça, porém, são completamente destituidos do "humour" (saber entrar nas idéas alheias — pôr-se dentro do seu ponto de vista), que é, comtudo, o meio de alcançar um trabalho sério

Contrariamente a isso, eu considero o movimento escoteiro como uma das organizações mais cheias de "humour" que conheço. O escoteirismo é cheio de "humour", e, por isto, eu felicito Sir Baden Powell.

Se elle tivesse reunido os rapazes para fazer-lhes conferencias sobre a importancia de viver-se uma vida util e devotada, ou de desenvolver o mais possivel sua potencia intellectual, suas faculdades de observação e de dedicação, o auditorio teria, provavelmente, ouvido o eminente conferencista, mas o sermão entraria por uma orelha e sairia pela outra.

Em logar disso, Sir Robert lançou seu appello aos rapazes do modo mais adequado. Collocou-se no ponto de vista delles, organizou os escoteiros num plano que não poderia deixar de dizer alguma coisa á juventude e fazer-lhe comprehender, sem sermões, que o homem não foi criado e posto no mundo simplesmente para "receber", mas sim para "dar", que é sabio e patriotico fazer alguma coisa pelos outros, submetter-se a uma disciplina, ser um valor e estar prompto para tudo e desenvolver plenamente suas faculdades physicas e moraes. O escoteirismo é o aproveitamento de influencias educativas extremamente poderosas, applicadas com "humour" e sympathia."

E' impossivel dizer melhor a verdade.

O MELHOR DENTIFRICIO DA ACTUALIDADE?
Pasta dentifricia PANNAIN
SEM CONTESTAÇÃO!
Só mesmo experimentando.
Approvada pelo Dep. Nac. de Saude Publica do Rio, sob o n. 4255
A' venda nas casas de perfumarias, pharmacias e drogarias — Representante: ROBERTO DE SANNA. Tel. Norte. 6373 — Rua S. Pedro, 79, 2º

MOTORES MARITIMOS
"SKANDIA"
Fabricados pela Skandia-Verken A/B — Suecia
Funccionam com 'eo cru', kerozene, naphta, etc.
SIMPLES
ECONOMICOS
RESISTENTES
Optimos para embarcações de pesca ou serviços de transporte de passageiros, cargas, etc.
Todas as informações pedidas serão fornecidas com prazer e promptamente
Mayrink Veiga & Cia.
RUA MUNICIPAL, 15 21-Rio de Janeiro

AVANTE!...

(Dedicado ao Grupo de Escoteiros Evangelicos do Meyer)

Differentes da antiga mocidade
Eu vos concito a conquistar mais glorias!
Plantae ao par da fé a prosperidade,
Do grande amor que vive em nossa Historia!

Jovens! este Brasil que vêdes florindo,
Cheio de campos lindos, verdejantes,
E' o vosso coração quente, sorrindo,
A espera de soberbos bandeirantes!...

Caminha!... levantae sobre a cabeça,
Sobre o que mais altivo vos pareça,
O vosso amor possante e varonil...

Aprendei a ser um forte pioneiro,
Porque é de vosso amor de brasileiro,
Que esperamos mais glorias do Brasil!

Rio, 9-VIII-927.

Gildo Prazeres Sobrinho.

LIÇÕES TECHNICAS

O BASTÃO

Oscar Messias CARDOSO
(Da C. P. do Conselho M. E.)

(Para O JORNAL)

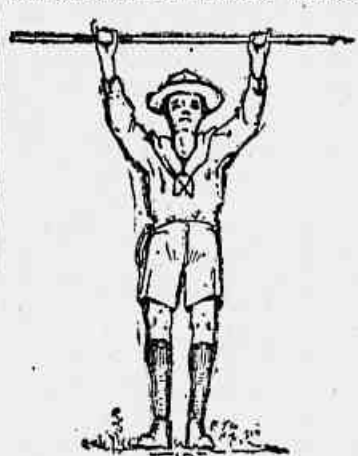
E' uso, no escoteirismo, as patrulhas usarem um symbolo, ou "totem" representado pela effigie de um animal. Esta effigie é usada numa flammula, que se colloca no bastão do monitor (figura 8).

A tropa tambem póde usar, do mesmo modo, a sua flammula.

Para se armar uma barraca, quasi

sempre se lança mão do bastão (figura 9), que é fincada no chão, com o auxilio de um macete de páo. Nunca se deve empregar o ferro ou a pedra, directamente, para fincar o bastão pois póde rachar o mesmo.

A altura do bastão varia com o tamanho da barraca e com a natureza do terreno.

Na gymnastica é muito empregado o bastão (figura 10), podendo-se com elle executar numeros difficeis

de muito effeito e de grande utilidade e proveito physico.

Embora não seja muito proprio e

commodo, póde-se, com bastões, armar um tripé para sustentar um vasilhame qualquer, que, por necessidade, seja preciso fincar ao alto (figura 11).

A cura do rheumatismo
Segundo experiencias feitas em hospitaes da Italia e Allemanha, o medicamento que verificou maior numero de curados foi "RHEUMALINA", o especifico do rheumatismo, que em concurso com outros preparados, alcançou o primeiro logar, com 98 °|° de curas radicaes, porcentagem nunca alcançada por nenhum outro medicamento
Depositarios:
ANTONIO A. PERPETUO & CO.
Rua do Rosario, 151 — Tel. Norte 8043
Rio de Janeiro
Em todas as pharmacias e drogarias

Automovel "Voisin"
Vende-se um automovel "Voisin" de passeio, quasi novo. Informa-se na rua da Quitanda, 26 — 2º andar, sala I. Teleph. Cent. 146.

PROGREDINDO SEMPRE

Ha pouco mais de um anno, em 13 de maio de 1926, acampava nos terrenos do Instituto Central do Povo o Grupo Evangelico de Escoteiros do Meyer.

Esdras de Souza e Silva, Hello Camara, Spargeon Ferreira, Vinicino de Souza e Silva, Selophat de Souza e Silva, Samuel Silva, José Mira de Moraes e Vitalino Dias Marques, commandado pelo tenente Rubens de Lima.

Eram oito escoteiros, um lobinho e um chefe.

Hoje são mais de vinte.

Progredindo sempre.

O grupo 3, do Meyer em 1926

AS BANDEIRANTES

A SAUDAÇÃO D ABANDEIRANTE

Quando não estiver uniformizado, ou sem chapéo, sempre faça a meia saudação, como o escoteiro, com tres dedos.

Quando fardada, use a meia saudação para os iguaes ou inferiores, e leve a mão á aba do chapéo, para os superiores.

Quando cumprimentar a escoteiros, póde usar o mesmo criterio, considerando seus iguaes os escoteiros em geral e superiores os chefes e sub-chefes.

Ha, ainda, a grande saudação, que é feita estendendo o braço, á oitava, para a frente, com tres dedos tambem, palma da mão voltada para baixo.

Já se usou o bastão, e para este ha uma saudação especial usada pelos escoteiros; mas a bandeirate não usa bastão.

Nunca desprezando os tres dedos.

E tambem nunca se deve interpretar a saudação da bandeirante como uma "continencia militar, não; ella é corteza e cumprimenta a todas as outras bandeirantes e escoteiros, porque os considera irmãos, sem distincção de classes sociaes.

Passaro Azul

COMO FORMAR O CARACTER DA MULHER

No nosso primeiro artigo, já falámos, com clareza, que se devia insistir, em primeiro logar, sobre a responsabilidade, como ponto essencial e basico para a formação do caracter da mulher.

Póde, agora, a instructora, passar a outro ponto, e fala sobre o "luxo" Agora irá mostrar os perigos do luxo, a sua influencia para a decadencia humana; como nasce o luxo; como encaral-o sob o aspecto philosophico (cuidado, ahi: não vá a instructora entrar em profundezas nem descambar para as massudas theorias da philosophia classica, que, no caso, nada aproveita).

Mostre a differença que ha entre o luxo e a vaidade, entre o asseio e o luxo; e, depois de dizer com innumeros exemplos, como tem servido de ruina para a humanidade o luxo, faça a sua consideração final, dizendo que elle, sob manto allucinante da illusão, tem concorrido, em parcella igual ou maior que todos os flagellos por que tem passado a humanidade, para debilital-a e matal-a pouco a pouco.

Conclua dizendo que o luxo é ruim. Mas, para que as bandeirantes comprehendam que o luxo é ruim, é preciso que ellas comprehendam o que é o luxo e o conheçam profundamente.

Cuidado, chefe bandeirante: faze-te comprehender bem, para que as suas lições, todas em tom de palestra amistosa, sejam proficuas e calem profundamente na alma da bandeirante que te ouve.

Passaro Azul

GYMNASTICA PARA BANDEIRANTE

Ao iniciar as explicações sobre gymnastica para bandeirantes, cumpre-me, em primeiro logar, avisar sobre os cuidados a tomar, afim de que a gymnastica seja do maximo proveito.

Preparação:

I — Durma cêdo; não passe das 10 horas e levante-se, no maximo, ás 6 horas.

II — Nunca deixe o sol apanhal-a na cama.

III — Estabeleça um regimen de alimentação certo. O café da manhã, o almoço, o café da tarde, o jantar e o café da noite sejam, todos os dias, servidos á hora certa.

IV — Procure alimentação solida.

V — Evite os assucares e prefira os de fruta.

VI — Tenha methodo em tudo que fizer.

VII — Não durma durante o dia, e não desperdice tempo á tôa.

VIII — Procure sempre alguma coisa para fazer: trabalho, estudo, conversa ou distracção util.

IX — Não tome bebidas alcoolicas, e, nos banquetes, apenas por deferencia, tome pouquinho.

X — Não tome muito café; prefira o matte e o leite.

XI — Não se irrite muito; faça por ter sempre a maior calma.

XII — Fale com moderação, sem accelerar, nem diminuir o rythmo da linguagem.

XIII — Não use vestuarios que lhe tolham os movimentos.

XIV — Não empregue composições artificiaes para a belleza ou cabellos, como "rouge", massas, etc., etc.

XV — Tenha sempre movimentos francos.

XVI — Quando se cansar muito, procure repousar até não sentir mais fadiga.

XVII — Observe todos os preceitos da hygiene bucal e corporal, interna e externa.

XVIII — Durma em logar onde haja ventilação franca.

XIX — Quando se despir, não se colloque em corrente de ar.

XX — Inspire sempre pelo nariz.

Estão ahi as regras elementares para a educação physica da mulher.

Passaro Azul

UM JOGO — "NÃO SE PERTURBE"

Uma bandeirante toma a attitude de uma dona de casa.

A chefe dá-lhe um recado caseiro para que ella, como patrôa, o transmitta á criada.

(Outra bandeirante fará o papel de criada.)

Todas as outras da companhia ficam em volta della, a fazer a maior algazarra, como se fossem criancinhas.

A patrôa tem que transmittil-o sem se perturbar e com a maior calma, assim como a criada deve executal-o da mesma fórma.

Utilidade — Este jogo é de grande importancia, e serve para concentração de idéas e de combate ao nervosismo.

Passaro Azul

Reflexos da Educação Escoteira

O bom exemplo vae sendo repetido pelos nossos jovens, como os jasmineiros que, á margem de um rio, deixassem cair o seu fruto na superficie deslisante e ondulosa da torrente.

Tenente Alcidor Alvares PINNA
(Da Policia Militar)

(Para O JORNAL)

"11ª Lei. — O escoteiro é economico e respeitador do bem alheio".

Hontem, apresentavamos nestas columnas, o joven Zenith Sellack dos Santos, filho do sr. 1º tenente da Policia Militar, Presciliano Antonio dos Santos que, em janeiro deste anno, quando alumno do Prytaneu Militar, achando em um trem certa importancia e varios objectos entregara tudo á delegacia do 23º districto policial que, por sua vez fizera chegar o achado ás mãos de sua legitima dona.

Hoje, esse bello procedimento é repetido por um outro alumno, Paulo da C. Tavares da 1ª série, a cargo da professora senhorita Dagmar Marie Cantão, e cujo procedimento, essencialmente escoteiro, mereceu tambem especial attenção do sr. general Jonathas Barreto, director do estabelecimento, que fez baixar o seguinte boletim:

"Prytaneu Militar — Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1927 — Boletim n. 49 — Para conhecimento deste instituto e sua fiel execução faço publico o seguinte — Louvor e promoção — O acto meritorio praticado pelo alumno da 1ª série n. 94, Paulo da Costa Tavares, fazendo promptamente entrega ao director deste estabelecimento para os devidos fins, de uma carteira, contendo quantia não diminuta que encontrara na via publica, revela bem claramente a noção accentuada de honradez e de probidade que nelle já se revela no verdor dos annos. Outro, cujo espirito divorciado da boa doutrina e dos bons principios se deixasse deslumbrar pela ephemera miragem do gozo que lhe poderia advir da posse daquella quantia, silenciaria criminosamente sobre o facto e procuraria tirar delle o maximo proveito.

O seu coração bem formado, a sua accentuada feição moral, em resumo o seu espirito perfeitamente illuminado pelos vivos clarões do dever, o compelliram naturalmente á pratica louvavel do acto nobilitante que realizou repellindo sem mais conjecturas a idéa de apossar-se de um bem alheio, de uma quantia que não lhe pertencia e cuja falta necessariamente horas amarguradas iria trazer a um lar desamparado e falho de recursos, grande carencia iria causar ao seu legitimo dono, talvez misero operario, cuja existencia é consumida no duro labor quotidiano, talvez esforçada e infeliz mãe que em fatigante e exaustiva labuta procura obter o pão com que mitiga a fome de seus innocentes filhinhos. Bem hajam os que assim procedem tornando-se merecedores das bênçãos de toda a gente e dos louvores daquelles que tenham conhecimento de tão bellas acções. Por isso concitando-o e aos seus jovens collegas a sempre trilharem a senda do bem e da virtude e interpretando o sentimento geral de quantos nesta casa labutam, docentes e discentes, tenho immensa satisfação em louvar o alumno n. 94, Paulo da Costa Tavares e como justo premio pelo acto que acaba de praticar, promovel-o ao posto de 3º sargento, ficando aggregado ao gabinete da directoria. Que a secretaria remetta cópia deste boletim ao responsavel pelo mesmo alumno para que delle tendo o devido conhecimento comnosco compartilhe das expansões de nossa alegria."

O alumno Paulo da Costa Tavares, filho do 1º sargento João da Silva Tavares, com 11 annos de idade

PIANOS
BLUTHNER — PLEYEL
ERARD
Sempre os melhores e mais duraveis — Vendas a dinheiro e a prestações
Unicos representantes
Sampaio Araujo & Cia.
Casa Arthur Napoleão
AV. RIO BRANCO, 122

Sanatorio Cavalcanti
BELLO HORIZONTE
Clima igual aos melhores da Suissa para o tratamento das molestias pulmonares
DIRECTOR: DR. ALBERTO CAVALCANTI
Formado na Suissa e Rio — Prat. em Sanatorios da Europa
Trat. da fraqueza pulmonar, Pleurisias — Tuberculose — Pneumothorax — Tuberculina — Regimen hygienico — dietetico. Curas de repouso e ar — 6 refeições
AV. CARANDAHY 938 — Não ha perigo de contagio

Moveis para Escriptorio
Grande Variedade
Preços excepcionaes
Rua dos Andradas n. 27
A. F. COSTA

Barulho? —ou Musica?

Podeis tolerar a algaravia do barulho do radio? Ou insistis que o vosso alto-fallante reproduz cada som claramente e com grande harmonia? Não póde haver duvida. Como uma pessoa de bom gosto e bom ouvido deveis ouvir a *verdadeira musica.*

O Alto-fallante RCA é realmente um instrumento musical. Elle reproduz todas as notas com fidelidade e precisão. As notas cheias e graves do violoncello e as altas e delicadas notas do flautim sahem com a mesma perfeição e clareza.

Os Alto-fallantes RCA são productos da Radio Corporation of America, uma organização forte e progressiva. Cada alto-fallante RCA passa por exhaustivos exames antes de ser posto a venda. Como resultado, as suas qualidades e acabamento são os melhores que se possam desejar.

RADIO CORPORATION OF AMERICA
Representante no Brazil: Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726, Rio de Janeiro
Distribuidores: General Electric, S. A.
Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro—Rua Florencio De Abreu No. 52, São Paulo
Byington & Co.
Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro—Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo
Rua Barão da Victoria No. 318-L. Recif
Porto Alegre

Sem esta marca não é legitimo

Jornal das Crianças

Vamos aprender a desenhar?

E' facil. E o processo é sabido. Basta ligar os numeros que ahi estão, na ordem, e encontraremos... Que é mesmo que encontraremos?

Illusão de optica

Está aqui um desenho que entriga a muita gente. Olhem-no os pequeninos leitores e contem os cubos que ahi estão. Voltem depois o **O Jornal**, de cabeça para baixo e, de novo contem. Encontrarão um cubo a menos. No entanto o desenho não mudou: foi o olhar do pequeno leitor que illudido pelo jogo das superficies brancas e negras, não viu os cubos no mesmo plano. E' o que se chama uma illusão de optica. Todos os livros de physica recreativa contem exemplos desse genero, mas este que illustra estas linhas é um dos mais interessantes.

A RAINHA DAS ABELHAS

Maria Amalia VAZ DE CARVALHO

Era uma vez um rei que tinha tres filhos: os dois mais velhos foram correr terras mas fizeram tantas extravagancias que não voltaram mais a casa do pae.

O irmão mais novo, disse uma vez ao pae que ia procurar os irmãos, e partiu. Este rapaz era tão simples e ingenuo, que os irmãos chamavam-no pacovio, mas apesar disso deu com elles, que assim que o viram fizeram muito escarneo do probesinho.

Afinal de contas, metteram-se os tres a caminho foram indo, foram indo pela estrada fóra, quando toparam um formigueiro. Os dois mais velhos queriam derribal-o e desmanchal-o, para ver o que as formigas faziam, mas o mais novo não consentiu e disse assim:

— Deixem estar quietos os pobres animaesinhos, não deixo que lhes façam mal!

Os irmãos fizeram-lhe a vontade, e continuaram o seu caminho. Ao cabo de um certo tempo chegaram a um lago onde nadavam uns patos. Os dois mais velhos queriam apanhar um casal para o jantar mas o irmão disse-lhes:

— Deixem estar quietos estes bichinhos não consinto que os matem.

Os irmãos obedeceram, e foram andando, foram andando, quando viram numa arvore um cortiço de abelhas, tão cheio de mel que corria pelo tronco. Os dois mais velhos quizeram accender uma fogueira debaixo da arvore, para afugentarem as abelhas e apoderar-se do mel. Mas o mais novo, o pacovio, disse-lhes:

— Deixem estar quietos estes bichinhos, não consinto que os queimem.

Ainda desta vez os dois irmãos lhe fizeram a vontade; foram andando foram andando, até que chegaram a um castello, em cuja estrebaria havia muitos cavallos transformados em pedras. Foram a todos os quartos e salas, onde não encontraram viva alma, e chegaram por fim a uma porta fechada por tres fechaduras.

No meio da porta havia um postiguinho, por onde se via um quarto. Nesse quarto estava um velhinho sentado deante de uma mesa. Os tres irmãos chamaram-no uma e duas vezes, sem que elle desse fé. A terceira vez, o velhinho levantou-se, abriu a porta, saiu sem pronunciar uma palavra sequer, poz-se á frente dos tres, levou-os a uma mesa cheia de comida, e quando elles comeram e beberam, guiou cada um ao seu quarto de cama.

No dia seguinte, pela manhã, o velhinho foi ter com o mais velho, e fazendo-lhe signal para o seguir, levou-o até uma mesa de pedra, na qual estavam escriptos tres encantos que era preciso quebrar. O primeiro era procurar no musgo, no meio das mattas, as mil perolas da princeza, que alli se tinham semeado; e se o que lá fosse procural-as não as achasse até ao pôr do sol, seria mudado numa pedra. O mais velho dos tres, andou pela matta a procurar as perolas, mas quando chegou a noite achara sómente cem perolas, e por isso foi mudado em pedra, como estava escripto na mesa.

No dia seguinte coube a vez ao outro irmão que não achou senão duzentas perolas.

Chegou a vez do pacovio, que se metteu no bosque, e procurou as perolas, mas como isso lhe dava muito trabalho, assentou-se em uma pedra, e começou a chorar que fazia dó ás arvores. Vae então a rainha das formigas, que ouviu aquelle choro, disse-lhe:

— Deixa estar, que te vou salvar, não chores!

Chamou cinco mil formigas e num instante o pacovio viu num monte todas as perolas da princeza. Apanhou-as logo e trouxe-as para o castello.

O velhinho disse-lhe:

— Muito bem, agora é preciso quebrar o segundo encanto, que é apanhar a chave do quarto de dormir da princeza, que está no fundo do lago.

O pobre principe partiu para o lago, mas quando lá chegou viu os patos que elle tinha salvo e que lhe disseram:

— Não te afflijas, vamos dar-te nós a chave.

E um delles, mergulhando no lago, trouxe a chave, que entregou ao principe.

Vae o velhinho tornou a dizer:

— Muito bem, mas resta o ultimo encanto, que vem a ser, reconhecer qual é a mais bonita e a mais amavel das tres princezas que estão encantadas. Eram muito parecidas antes de cairem a dormir, e a unica differença que tinham era que a mais velha comera um torrão de assucar, a segunda bebera um gole de xarope e a terceira uma colher de mel.

O principe ficou muito triste, e não sabia como quebrar este encanto, quando a rainha das abelhas lhe disse:

— Não te affiljas, vaes tu saber qual é a princeza mais bonita.

E voando foi cheirar a bocca das tres princezas, e afinal pousou nos labios da que comera mel. Foi assim que o principe reconheceu a princeza.

Quebrou-se assim o encanto, o castello foi accordado do somno em que até ali estivera, e todos que estavam mudados em pedra tomaram a forma de gente. O principe, a quem os irmãos chamavam pacovio casou-se com a princeza mais bonita, e succedeu ao pae no throno: os dois irmãos casaram-se tambem com as outras princezas e houve muita alegria para a festa do castello, durante muitos dias.

O que tudo isto prova, é que nunca nos veiu mal por fazermos bem seja a quem for.

ONDE ESTA'?

O VOVÓ DISTRAHIDO — Onde diabo deixei eu o chapéo?

O astrologo

I) Ha muito tempo já, vivia, nas proximidades do Tunis, um jardineiro chamado Jousouf. Sustentava penosa, mas honestamente, a sua familia, cultivando flores e hortaliças. Mas, tinha comsigo um pequeno defeito: gostava muito de aconselhar os amigos e os vizinhos que o procuravam.

Tendo os seus conselhos produzido, muitas vezes, excellentes resultados, Jousouf imaginou tirar do facto um meio lucrativo que lhe tornasse a existencia menos difficil do que até então. Ajudado, pois pelos seus primeiros successos, dis-se aos amigos que se elles reconheciam a verdade de seus avisos, era porque elle sabia consultar os astros e advinhar os segredos do futuro.

Essa fabula espalhou-se de bocca em bocca, de um a outro, e...

II)... bem depressa Jousouf foi assaltado por uma multidão de pessoas que lhe vinham pedir lesse o seu horoscopo, mediante, é bem de ver, boa remuneração.

III) Desde, então, o jardineiro abandonando, definitivamente, sua profissão, descansava os dias inteiros e quando chegava á noite, tomava uns ares importantes e esperava a clientela. As moças vinham, na esperança de conhecer o esposo que os céos lhes destinavam; os velhos indagavam se viveriam até que alcançassem os cem annos; os commerciantes aguardavam a noticia do exito de seus negocios; as mães a cura de algum filho doente, etc. A todos, Jousouf dava uma resposta conforme os seus proprios desejos e cada um delles se ia embora muito contente, emquanto o impostor ia enchendo a sua bolsa.

IV) Mas, um dia, um sabio marabuto passando por ali e, tendo conhecimento do quanto succedia quiz desmascarar aquella impostura. E, procurando Jousouf, disse-lhe:

— Meu amigo, tu que conheces tão bem o futuro, podias fazer tambem algum esforço para que conseguisses ler o passado. Dize-me, então, que é que fazias, ha seis mezes, nesta mesma hora?

Confuso ante interpellação tão brusca, Jousouf não soube que responder e o marabuto continuou:

— Talvez tivesses acabado de saborear nesperas.

V) — E' verdade, foi isso mesmo, disse o astrologo.

— Muito bem, certamente, te deves lembrar quantos caroços havia na ultima nespera que comeste, não?

O antigo jardineiro, todo atrapalhado e vendo-se descoberto, hesitava, balbuciava, apenas sem saber o que dizer.

O marabuto, então, desatando a rir, falou:

— Vejam todos como este homem que sabe ler nas estrellas do céo, que prediz o futuro, ignora quantos caroços tem uma nespera.

Todos os assistentes entraram a rir com Jakoub, o marabuto, e desde esse dia, o credito de Jousouf caiu por terra.

Necessariamente, a aventura deixou-o envergonhado. Mas, bem depressa, feliz de voltar á sua antiga profissão de jardineiro, recomeçou a ganhar, honestamente, a sua vida.

Asseio do corpo

Renato KEHL

Esta criança está chorando de dôres de dentes. Só soffre destas dôres quem não escova os dentes depois das refeições e á noite

Este rapazinho, pobre, mas bem educado, é incapaz de sentar-se á mesa sem prèviamente lavar-se e arrumar-se. Assim devem proceder todas as crianças ajuizadas

1 — A saude depende, em grande parte, do asseio do corpo.

2 — E' dever principal de hygiene tomar um banho frio geral, todas as manhãs, ao levantar da cama.

3 — A agua e o sabão são dois elementos indispensaveis para a defesa do nosso organismo.

4 — Lave as mãos e o rosto quando chegar da rua, antes das refeições e ao deitar-se.

5 — As crianças nos primeiros mezes devem tomar um banho morno, todos os dias; só quando estiverem com mais de 4 annos, tomarão diariamente um rapido banho frio no verão e de vez em quando um morno.

6 — Traga os cabellos cortados as unhas aparadas.

7 — Escove os dentes depois das refeições e ao deitar-se ou, então, pela manhã e á noite.

8 — Não leve as mãos, os dedos, o lapis, a caneta e outros objectos á bocca.

9 — E' um perigo introduzir na bocca, e mastigar, palito, pedacinhos de papel, de madeira, de arbustos, folhas de arvores, etc.

10 — Lave sempre as mãos ao sair da latrina e quando tocar nalgum objecto sujo.

11 — Use papel hygienico e depois atire-o dentro da latrina e não fóra.

12 — Evite o contacto com cães, gatos e outros animaes domesticos; elles por mais limpos que sejam trazem, sempre, no focinho, nos pellos, toda sorte de microbios.

13 — Obedeça a estes conselhos para ser forte e bonito, não se esquecendo que ninguem pode gostar de crianças sujas e porcalhonas.

UM RETRATO ARTISTICO

I) O pintor Caminha possuia muito talento. Explorava todos os generos, mas o seu forte era o retrato.

II) O sr. Raposo foi visital-o um dia na intenção de cavar com elle, gratuitamente, o seu retrato. Encontrou o artista no momento em que principiava a esboçar a cabeça de um burro.

III) Caminha promptificou-se a satisfazer o amigo. E estava tão inspirado que, num fechar de olhos, o trabalho se concluiu.

IV) O felizardo Raposo quiz immediatamente levar para casa a obra prima e o pintor envolveu-a em um papel.

V) Contentissimo, correu a mostrar o embrulho á sua mulher, dizendo-lhe:

— E' o meu retrato. Vê: esta magnifico de semelhança.

VI) Desfeito o embrulho, appareceu uma linda cabeça de burro. Na sua precipitação, o pintor se havia enganado de quadro!

Moinhos de vento "Challenge"

PARA SALINAS, FAZENDAS, SITIOS, ETC.

Trabalhando sobre rolamentos, lubrificação automatica e montados sobre torres de aço reforçadas.

Tambem fornecemos bombas e cylindros para os mesmos.

Abastecerá com agua sua propriedade sem despesa

Peçam catalogos sem compromisso aos agentes-depositarios:

VAN ERVEN & C.

131 - R. Theophilo Ottoni - 131

Telegr ERVEN

RIO DE JANEIRO

Protecção da marca de fabrica

CREOLINA

Em vista dos numerosos abusos no uso do nome "CREOLINA" e para proteger os seus amigos e freguezes, a firma William Pearson, Ltd., Londres, faz publico o seguinte:

A palavra "CREOLINA" não é um denominativo commum e sim uma denominação criada expressamente para designar um DETERMINADO PRODUCTO de certa proveniencia, a qual é de PROPRIEDADE EXCLUSIVA da firma William Pearson, Ltd

O nome "CREOLINA" está devidamente registrado de accordo com as leis do paiz e NINGUEM tem o direito de se UTILIZAR do mesmo de FORMA ALGUMA.

A firma William Pearson, Ltd, está decidida a proceder legalmente contra qualquer abuso da marca "CREOLINA"

As qualidades que têm feito da "CREOLINA" o melhor desinfectante do mundo inteiro, têm sido cuidadosamente conservadas e a melhor prova de sua efficiencia e de suas qualidades insuperaveis é o constante augmento das vendas da "CREOLINA" no Brasil.

Só o rotulo da legitima Creolina tem o nome "CREOLINA". William Pearson, Ltd., 61, Mark Lane, London.

Casa Allemã

TAPEÇARIAS FINAS

MOVEIS SUPERIORES

Nova Séde: Praça Floriano 23

(AV. RIO BRANCO EM FRENTE AO SUPREMO TRIBUNAL)

Clinica do Professor RENATO SOUZA LOPES

DOENÇAS INTERNAS — RAIOS X

Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo da nutrição (diabetes obesidade magreza) e do systema nervoso

Tratamento moderno e efficaz pelos grandes agentes physicos — RAIOS ULTRA VIOLETA DIATHERMIA ELECTRICIDADE — do lymphatismo, da tuberculose local, do rachitismo, da anemia, arterio sclerose, arthrites, nevrites, paralysia, rheumatismo, varizes, hemorrhoidas, ulceras, fistulas, eczemas, furunculos etc.

Rua S. JOSE, 39 — Das 15 ás 18 — Telephone: Central 5289

CONSTIPAÇÃO GRIPPE FEBRE DEFLUXO

USE PILULAS SUDORIFICAS LUIZ CARLOS

Gilberto Amado

Advogado

ROSARIO, 118, 1º

AEVOS SOLINGEN LEGITIMAS EUGENIO HOPPE

AEVOS

A LAMINA QUE REVOLUCIONOU O MERCADO.

J. VELLOZO & C.

MADEIRAS E MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Escriptorio: AVENIDA ALMIRANTE BARROZO 20

(Antiga rua Barão de São Gonçalo)

TELEPHONE: CENTRAL 490

Grande Serraria e Deposito de Madeiras e Materiaes de construcção Nacionaes e Estrangeiros á RUA SANTO CHRISTO DOS MILAGRES 142 e 144

RUA DELFIM 19 e 21 — Caes do Porto

TELEPHONE: NORTE 343

Succursal á RUA S. CLEMENTE 33 — Telephone: Sul 647

Recebedores do cimento inglez marca Pyramide

O GRANDE INIMIGO

FOGO!

Sêde previdente

Protegei vossa propriedade com

EXTINCTORES "SIMPLEX"

de Mather & Platt, Ltd

Approvados e recommendados por todas as Associações de Seguros

Os mais economicos porque:

Não são providos de mangueiras de borracha ou peças sujeitas á deterioração

As cargas consistem de frascos hermeticamente fechados. Conservam-se perfeitas muitos annos sem necessidade de substituição annual

Stock permanente de extinctores e cargas.

Prospectos e stock com.

HENRY ROGERS SONS & Co. (of Brasil) LTD

Rua Visconde de Inhauma 83

Caixa Postal 1046

GLOSSOP & Co

Rua da Candelaria, 57

Caixa Postal, 265

RIO DE JANEIRO

Lonas

IMPERMEAVEIS

"ADMIRALTY"

Para toldos e encerados são as melhores

Cabos de arame de manilha e Cairo, linhas preparadas a oleo e envenenadas, correntes patentes, communs, ancoras, ancorotes e massames em geral.

ROCHE, LEÃO & CIA.

RUA 1º MARÇO N. 133

End. Telegr. "CHACO"

Caixa 1653

RIO DE JANEIRO

UTEROGENOL

PODEROSO MEDICAMENTO CONTRA AS MOLESTIAS DE SENHORAS

DROGARIA LAMAIONERE

V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907 — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo — Rua da Assembléa, 84.

Incendiou as vestes, ficando com graves queimaduras

Na casa de sua residencia, á rua Julio do Carmo n. 173, teve, hontem uma discussão com um individuo, seu amante, Rosa Paranhos, de 20 annos de idade e brasileira.

A infeliz, numa explosão de ciumes por aquelle individuo, embebeu as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida. Quando as outras moradoras da casa correram em seu auxilio, já a infeliz apresentava gravissimas queimaduras pelo corpo.

Rosa foi medicada pelo Posto Central de Assistencia e ahi foi submettida aos primeiros cuidados medicos, sendo internada, depois, no Prompto Soccorro.

Gesto tragico de uma senhora

Atirou-se sob as rodas de um trem

A viuva d. Maria Diocleciа da Conceição, de 36 annos de idade, moradora em Ricardo de Albuquerque, hontem, na estação de Itinga, Estado do Rio, atirou-se sob as rodas de um trem, ficando com ambas as pernas esmagadas.

Ao ser transportada para a estação do Magno, onde a esperava uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, a infeliz senhora declarou ter assim procedido porque seu filho Benedicto José, de 19 annos, ha dias, foi assassinado por "Domingas Hespanhola", na estação de Sapopemba.

As autoridades do 23º districto tiveram conhecimento dessa denuncia, instaurando inquerito a respeito.

D. Maria Diocleciа, ao ser internada no Hospital de Prompto Soccorro, falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O INTERCAMBIO DOS "FILMS" SOB CENSURA

VISANDO ACAUTELAR A INFANCIA CONTRA OS ASSUMPTOS NOCIVOS

O ministro da Justiça dirigiu ao Ministerio das Relações Exteriores o seguinte aviso:

"Exmo. sr. ministro de Estado das Relações Exteriores — Em resposta ao aviso n. LA/303, de 31 de agosto ultimo, tenho a honra de informar a v. ex. o seguinte:

Poderia ser estabelecido entre os diversos paizes o intercambio de informações relativas aos "films" nelles produzidos ou exhibidos e que fossem reputados, pelas respectivas censuras, uteis ou prejudiciaes á infancia e á juventude.

O Regulamento da Censura do Districto Federal determina que se declarem improprios para os menores os "films" assim considerados no seu enredo ou em detalhes, desde que o assumpto ou alguma scena possa offender a delicadeza de sentimentos das crianças ou induzir a sua fragil mentalidade a interpretações inconvenientes, as quaes lhes acarretam uma noção erronea dos factos ou perturbem gravemente a sua intuição da vida.

Uma vez criado pelos governos um serviço internacional de informações de modo a acautelar a infancia contra os "films" nocivos, está claro que o resultado seria benefico, conseguindo-se até que os productores mais evitassem taes pelliculas cinematographicas, dada a repulsa que soffreriam por parte dos paizes colligados para esse fim. Poderia, ao contrario, ser estabelecida a acceitação das producções que tivessem por fim educar ou divertir as crianças e os adolescentes.

Reitero a v. ex. os meus protestos de alta estima e consideração.— (a) Vianna do Castello".

O COMMERCIO DO ASSUCAR

O Brasil occupa o 3º logar na producção mundial

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

"Segundo dados colhidos pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas deste ministerio, a producção de assucar no paiz, em o periodo de 1926-1927, comprehendendo todos os typos, foi avaliada em cerca de 851 mil toneladas, no valor approximado de 680.453:000$, calculado o preço de $800 por kilo. Neste mesmo periodo, as estimativas organizadas officialmente pela Directoria Geral de Economia Rural de Buenos Aires apresentam a producção mundial de...... 15.126.857 toneladas de assucar de canna approximadamente. Os maiores productores são Cuba, India Britannica, Java, Brasil e Hawaii, como se vê do seguinte:

PRODUCÇÃO DE ASSUCAR DE CANNA

	Tons.
America	7.215.030
Argentina	474.255
Brasil	904.383
Cuba	4.572.200
Estad. Unidos (Louisiana)	61.580
Guadalupe	34.392
Jamaica	57.057
Ilhas Virginias	6.096
Mexico	184.000
Porto Rico	563.158
Rep. Dominicana	358.338
Asia	6 203 813
Formosa	418.707
India Britannica	3.259.500
Java	1.986.169
Philippinas	539.437
Africa	546.805
Egypto	71.552
Madagascar	2.500
Mauricio	122.500
Reunião	60.083
União da Africa do Sul	220 980
Oceania	1.160.300
Australia	457 200
Hawaii	703.100

Nesta mesma safra geral de 1926-1927, a producção de assucar de beterraba está estimada em 7.727.828 toneladas, o que perfaz, sommada á de assucar de canna, o total de.... 22.854.685 toneladas, representando o assucar de canna metade da producção mundial de ambas as especies. Os maiores productores de assucar de beterraba são a Allemanha, a Tchecoslovaquia e os Estados Unidos, como se vê do seguinte:

ASSUCAR DE BETERRABA

	Tons.
Europa	6.750.807
Allemanha	1.651.264
Austria	75 498
Belgica	229.829
Bulgaria	23.660
Tchecoslovaquia	1.058 928
Dinamarca	153.300
Hespanha	250.000
Finlandia	3.641
França	687.672
Grã Bretanha e Irlanda do Norte	173.150
Hungria	180.000
Italia	309.536
Paizes Baixos	277.695
Polonia	560 525
Rumania	147.000
Suecia	20.872
Suissa	7.950
União dos Soviets	859.300
Yugoslavia	71.947
America	977.021
Canadá	30.101
Estados Unidos	946.920

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE ASSUCAR

Campanha 1926-27

	Tons.
Total mundial	22.854.685
Assucar de canna	15.126.857
Assucar de beterraba	7.727.828

Quanto a exportações feitas pelo Brasil as cifras que as representam são muito irregulares. Se em 1922 exportámos 252.111 toneladas, em 1925 apenas exportámos 3.181. Em 1926 a exportação sóbe a 17.169 toneladas, cifras muito distanciadas das de 1932.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

CURSOS E CONFERENCIAS

Terça-feira, 4, ás 17 horas, a professora D. Heloisa A. Torres (do Museu Nacional), realizará uma conferencia sobre "Migrações na America", cujo summario é o seguinte: "Conceito geral das migrações humanas. Criterium para determinação das migrações primitivas. O problema americano. Autochtonismo; sua critica. Povoamento da America. Theorias modernas. Principaes grupos ethnicos; sua distribuição e seus movimentos".

Quarta-feira, 5, ás 20 ½ horas, o professor F. Labouriau (da Escola Polytechnica) proseguirá no seu curso sobre "A Siderurgia", realizando a nona conferencia do mesmo: "Os processos modernos de fabricação do aço: os reverberos".

Local: Amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica. Frequencia livre e independente de convite ou inscripção.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

AS ADHESÕES A' CARAVANA MEDICA BRASILEIRA

Já temos noticiado aqui as innumeras adhesões que a idéa do professor Nascimento Gurgel, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, da formação de uma Caravana Medica Brasileira que irá ás Republicas do Prata, em novembro vindouro, tem recebido das nobres classes de medicos nacionaes, uruguayos e argentinos e autoridades dos tres paizes.

Ha poucos dias tivemos opportunidade de transcrever a entrevista que o professor Mórquio, de Montevidéo, concedeu, a proposito da idéa, a um diario da capital uruguaya.

Damos, abaixo, a carta que esse mestre da medicina da grande Republica Oriental dirigiu ao professor Nascimento Gurgel, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Eil-a, data venia:

"Montevidéo, setembro, 10-927. — Meu caro collega e amigo. Tive o prazer de receber sua carta, na qual me participa a sua idéa de organizar uma excursão medico-scientifica ao Prata, conferindo-me a mim a honra, que agradeço, de ser o seu patrono em Montevidéo.

Parece-me excellente a sua idéa e de grande projecção intellectual e internacional, servindo para vincular mais ainda os medicos de nossos paizes, favorecendo ao mesmo tempo as boas relações que, felizmente, já existem.

De accordo com seu pedido, procurei conhecer a opinião do ambiente e senti a melhor impressão em todos os circulos officiaes e particulares, isto é, nas instituições medicas e nas sociedades scientificas. Procurarei constituir um "comité", que presidirei e que terá a seu cargo a organização do programma e recepção, depois que conhecermos os pormenores que, certamente, se servirá communicar-me.

Escrevendo estas linhas, recebi a nota que me mandou a Sociedade de Medicina e Cirurgia, confirmando a resolução e acceitação de proposta da "Caravana Medica Brasileira" — e que dóce respondido com as linhas escriptas anteriormente.

Pelo jornal que aqui junto, poderá verificar que a idéa despertou a attenção da imprensa, sendo recebida com marcada sympathia.

Para a frente, pois — seja o lemma. Espero suas ordens para estabelecer nosso programma de trabalhos e de passeios, afim de que a estadia de quatro dias dos amigos brasileiros, deixe no espirito de todos a melhor impressão.

Se falhas houver, ellas serão suppridas com boa vontade e com affecto sincero.

Sauda-o o seu affectuosissimo amigo. — (a) Luis Morquio".

PUBLICAÇÕES

A UNIÃO — Para commemorar a chegada do arcebispo coadjutor dom Sebastião Leme, está circulando um numero especial d'"A União", bi-hebdomadario catholico que se publica nesta capital.

Com variada collaboração dos nomes em maior evidencia nas letras catholicas, "A União" presta uma digna homenagem a d. Sebastião Leme.

VITAMINAS de SILVA ARAUJO & Cia.
em ELIXIR e EMPOLAS — TONICO e ALIMENTO
RACHITISMO das CREANÇAS — ANEMIA — CONVALESCENÇA

PEQUENOS ANNUNCIOS

300 Rs. A LINHA
Os annuncios nesta secção são cobrados á razão de 300 réis a linha.

AMAS DE LEITE

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, chegada ha pouco de Portugal, com leite do mez, no largo do Machado 52, casa 1.

AMA DE LEITE — Offerece-se uma, portugueza, chegada ha pouco, de 20 annos de idade, sadia e forte; tratar por favor á rua S. Clemente 259.

AMAS SECCAS E CRIADOS

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira em casa de familia; á rua Marquez de Abrantes 78.

PRECISA-SE de arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, amas seccas, etc.: á praça da Republica 79, sobrado.

PRECISA-SE empregada que durma no aluguel, para todo serviço de casa de casal; á rua S. Francisco Xavier 132.

PRECISA-SE de uma copeira para pequena familia; á rua Haddock Lobo 56.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, para casa de grande familia; á rua Paulo de Frontin 50, Esplanada do Senado.

PRECISA-SE de uma lavadeira e de uma passadeira; á rua José Bonifacio 100, casa V, sobrado. Todos os Santos.

TOMA-SE roupa para lavar com perfeição, de pensão, restaurante e de casa de familia, á Avenida Salvador de Sá 134.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e uma boa copeira, que dêm referencias; á rua Desembargador Izidro 61.

PRECISA-SE de uma empregada que lave e cozinhe para um casal com duas crianças; á rua Jardim Botanico 344. Tel. Sul 47.

PRECISA-SE de uma cozinheira, rapariga de meia idade; á rua São Clemente 168, casa XLII.

COPEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um lavador de pratos na Avenida dos Democraticos 1110, estação de Ramos, pode dormir na casa.

PRECISA-SE de um copeiro para casa de tratamento; á rua Campos Salles 88.

PRECISA-SE de um ajudante de mesa com pratica; á rua Real Grandeza 183.

CAIXEIROS-AJUDANTES

PRECISA-SE de um rapazinho com alguma pratica de botequim apresentado por pessoa de responsabilidade; á rua S. Christovão 322, casa 6, onde se informa.

PRECISA-SE de um caixeiro para seccos e molhados; á rua Cirne Maia 38, Meyer.

PRECISA-SE de um caixeiro de 15 a 18 annos, com pratica de balcão e rua; á rua da Matriz 11, padaria, em S. João de Merity.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos, para armazem de seccos e molhados, rua e balcão; á rua D. Jacintha 2, Bento Ribeiro.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

PRECISA-SE de uma moça para costura a machina, roupa de homem, capas, paletós e calças; á rua Benedicto Hyppolito 57, casa 13.

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura com pratica de officina; á rua do Cattete 113.

PRECISA-SE de uma moça bordadeira á machina, ponto de cadeia; á rua do Cattete 46.

PRECISA-SE de uma boa ajudante de costuras com pratica de officina, nos Armazens de Paris, largo de São Francisco 19.

BARBEIROS

PRECISA-SE de um bom official barbeiro, decente, para effectivo; pagase 220$; largo da Piedade; á rua Elias da Silva 1.

PRECISA-SE de tres officiaes barbeiros, sendo dois para hoje sabbado e um para effectivo; na Avenida 28 de Setembro 357.

JARDINEIROS

PRECISA-SE de um jardineiro e que lave automovel em casa de familia. á Avenida Atlantica 248, Leme.

PRECISA-SE de um bom jardineiro portuguez; á rua Carvalho Monteiro 48, Cattete, ordenado 70$000.

Aluga-se uma casa magnifica

por 3 1|2 annos, installada com o mais moderno conforto, varanda, hall, salas, dormitorios e muitas dependencias, cercada de um grande jardim, 10 minutos distante do centro da cidade, com uma das mais bellas vistas sobre a entrada da bahia. — Trata-se no BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO, Rua da Alfandega, 42 — Entre-solo.

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA com pratica deseja collocar-se em casa commercial; na caixa ou balcão, dá referencias; informações á rua S. Pedro 310, sobrado.

MOÇAS apresentaveis — Precisa-se para serviço serio, ordenado mensal e boa commissão; á rua Visconde do Rio Branco 35, sobrado.

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE, no edificio do "Jornal do Commercio", tres escriptorios, sendo: um com a superficie de 31 metros quadrados, outro com 52 e o terceiro com 48 metros. Trata-se no 2º andar, sala 10. Agua corrente e 3 elevadores em funccionamento.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, dois quartos, com mobilia. Muito asseio, boa mesa. Tem telephone. Trata-se na rua Frei Caneca, 51, 1º andar.

ALUGA-SE, grande sala de frente, mobiliada, com alcova e pequeno terraço e linda vista; aluga-se tambem um grande quarto mobiliado com frente para o jardim, em casa de todo conforto, tem telephone, jardim e bons banheiros. Rua André Cavalcante, 142, antiga Silva Manoel.

ALUGAM-SE boas salas de frente, propria para escriptorios ou atelier, á rua Marechal Floriano 54, 1º andar.

ALUGA-SE bom escriptorio encerado, luz electrica, etc.; á rua do Carmo 71, 1º andar, esquina da rua do Ouvidor 120.

ALUGA-SE uma loja á rua do Riachuelo 396; trata-se á rua Gonçalves Dias 85, com o sr Aguiar.

ESTACIO DE SA'

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia para rapaz solteiro; á rua S. Christovão 36, casa 24, Estacio.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento, mobilada ou não, casa centro de jardim; á rua Minervina 33, Estacio.

ALUGA-SE um porão com sala, quarto, cozinha, tanque e grande quintal; á rua Dr. Mattos Rodrigues 55, pedem-se referencias. Estacio de Sá.

PRAIA FORMOSA

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente a rapazes do commercio ou a casal, á rua Julio do Carmo 44, antiga S. Leopoldo.

ALUGA-SE arejado quarto por 60$, prefere-se rapazes solteiros; na rua Julio do Carmo 64, antiga São Leopoldo.

MANGUE

ALUGAM-SE um bom quarto e sala de frente, a casal de todo o respeito, em casa de outro casal nas mesmas condições, a casa tem todas as commodidades; preço 160$; á rua Marquez de Sapucahy 345, casa 3.

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia, a moços do commercio; á rua Senhor de Mattosinhos 135, parallela a Salvador de Sá.

LAPA

ALUGAM-SE bons quartos para moços do commercio ou casaes sem filhos com todas as commodidades; á rua Evaristo da Veiga 128.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente a um casal em casa de pequena familia; á rua da Lapa 75.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a casal sem filhos ou a solteiro; á rua Joaquim Silva 42, Lapa.

CATTETE

ALUGA-SE, a senhora de todo respeito ou casal distincto, linda e espaçosa sala de frente, mobiliada, sem pensão e tambem bons quartos. Á rua Buarque de Macedo n. 50, perto da praia do Flamengo.

ALUGA-SE sala de frente com sacada; á rua Santo Amaro 63.

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto, com todo o conforto, sem pensão; á rua do Cattete 84.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com ou sem mobilia, a pessoas de tratamento ou moços do commercio; á rua do Cattete 209.

QUARTO — Aluga-se um mobiliado, em casa de familia, a rapaz ou moça, preço 70$000; rua Santa Christina n. 43, Gloria.

SALA e QUARTO — Precisa-se para uma senhora e filho, que tenha telephone, e com pensão para uma pessoa, prefere-se Cattete, ou Gloria; cartas para este jornal a Z. A.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa magnificamente installada, quarto confortavelmente mobilado, a casal ou pessoa só; á rua Ypiranga 115, proximo á Paysandu'; tel. Beira Mar 2310.

ALUGA-SE uma sala de frente independente, a cavalheiro, bem mobilada e asseiada; á rua Pinheiro Machado 34.

BOTAFOGO

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, a casal sem filhos; á rua Pinheiro Guimarães 53, casa 3. Botafogo.

ALUGA-SE por 420$ um bom quarto com pensão em casa de familia de todo o respeito; trata-se á praia de Botafogo 210. Tel. Sul 3170.

ALUGA-SE por 100$ um quarto; á rua Alvaro Ramos 163-B. Botafogo.

ALUGA-SE um quarto independente; á ladeira do Leme 50, Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE a casa da rua Jardim Botanico 510, propria para negocio e morada de familia; o ponto mais commercial da localidade; trata-se á rua General Camara 24, Peixoto e Cia.

CASAL sem filhos ou senhora que trabalhe fóra; aluga-se um bom quarto de frente; á rua Lopes Quintas 100, casa 2, trata-se á rua Jardim Botanico 484.

COPACABANA

ALUGA-SE, por 450$000, a casa n. 73, á rua Teixeira de Mello (Ipanema). Chaves no armarinho defronte. Trata-se á rua S. José, 8, 1º andar.

AVENIDA ATLANTICA, 726 (Posto 4) alugam-se dois quartos confortaveis a casaes ou a dois senhores, em casa de familia; e tambem alugam-se na rua Prudente de Moraes, 71 (Ipanema), uma grande sala e dois quartos mobiliados, com boa pensão e direito a telephone e outras commodidades.

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia, a um senhor de tratamento; á rua dos Toneleros 208, 1º pavimento; perto dos banhos de mar. Copacabana.

ALUGA-SE o sobrado da rua Barroso 210, com tres quartos, duas salas, fogão a gaz, preço 400$; as chaves estão na loja. Copacabana.

LEME — Alugam-se quartos bem mobilados com pensão em casa de familia estrangeira, a casaes ou cavalheiros perto da praia em rua calma; perto dos bondes; á rua Copacabana 80. Telephone Sul 1963.

LEME — Aluga-se pequeno quarto mobilado a uma pessoa só. Tel. Sul 1683; á rua Salvador Corrêa 62, casa 15.

PRECISA-SE comprar uma grande casa em Copacabana, com grande terreno e que tenha cerca de 10 quartos. Tratar á rua Buenos Aires, 46, loja.

CATUMBY

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um casal sem filhos; á rua dos Coqueiros 29, Catumby.

ALUGA-SE pequeno sobrado com dois quartos, uma sala, com direito a cozinha, etc., por 210$, a pequena familia e uma sala e quarto a casal; á rua Itapiru' 283, sobrado, Catumby.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio á rua Barão de Petropolis 526 (largo do França), com excellentes accommodações para familia de tratamento; trata-se á rua General Camara 24. Peixoto e C.

ALUGA-SE uma casa mobilada em Santa Thereza, com linda vista para o mar e a cidade, bondes á porta a cinco minutos da Carioca. Preço modico. Informações com o sr. Americo, no largo da Lapa 82; tem jardim e terreno.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal ou rapaz serio; á rua Itapagipe 173, casa 24.

A' rua Santa Alexandrina 237, em casa de pequena familia, alugam-se a quem não tenha crianças, sala e saleta de frente confortavelmente mobiliada, com optima pensão; bonde de Santa Alexandrina á porta.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com sacada a casal que trabalhe fóra ou a rapazes do commercio; á rua Dr. Aristides Lobo 256, sobrado.

SAO CHRISTOVAO

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão; á rua do Mattoso 135.

ALUGA-SE metade de um bom porão; á rua S. Luiz Gonzaga 537.

ALUGA-SE uma boa sala, no Campo de S. Christovão 188.

ANDARAHY

ALUGA-SE, á rua Amaral 114, casa com dois quartos e duas salas, cozinha com fogão a gaz, chuveiro e com area, pintura estylo allemão, com chapas decorativas de fino gosto. Andarahy.

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho Alvim 143, acabado de construir, com todas as commodidades. Andarahy.

ALUGA-SE uma sala de frente independente em casa de familia; á rua Universidade 92.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE quarto e sala a casal sem filhos; á rua D. Zulmira 118, casa IV, Maracanã.

ALUGA-SE um quarto arejado; á rua Souza Franco 112, casa III, Villa Isabel, ponto de 100 réis.

ALUGA-SE uma porta para pequeno negocio; á rua Theodoro da Silva 313, Villa Isabel.

TIJUCA

ALUGA-SE o predio 233 da rua Dr. José Hygino, com optimas accommodações, garage, etc.; as chaves no n. 576 da rua Conde de Bomfim.

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, a casal ou cavalheiro; á rua Conde de Bomfim 642.

ALUGA-SE um grande quarto a rapazes ou casal sem filhos; á rua Haddock Lobo 21.

ALUGA-SE de frente e pensão, em casa de familia; á rua Haddock Lobo 420.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com pensão e com ou sem mobilia; trata-se á rua Desembargador Izidro 132. Tel. Villa 4859.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALUGA-SE uma boa moradia, para dois casaes, ou familia numerosa, com boas accommodações, na rua Wenceslão, 45, Meyer. Trata-se á rua Barão de S. Felix, 135, aluguel, 240$000.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pequena familia, a um casal sem filhos ou a uma senhora; á rua 24 de Maio 521, casa 4. Estação de Sampaio.

ALUGA-SE o predio n. 15 da rua Magalhães Couto, com quatro quartos, em meio de terreno, aluguel 315$; no mesmo.

SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, etc., á rua D. Chiquinha 30, distante dois minutos da estação de S. João de Merity. Linha Auxiliar.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE um quarto á Avenida dos Democraticos 1130, casa 4, estação de Ramos.

ALUGA-SE a casa da rua Adhail 8, assobradada, com duas salas, dois quartos e cozinha, a familia de tratamento, em Bomsuccesso.

NICTHEROY

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, quarto independentes, com pensão, proximo á praia de Icarahy, em casa limpa, a um casal sem filhos; á rua Presidente Backer 124. Nictheroy.

NICTHEROY — Aluga-se, a rapaz, um quarto mobilado, perto da praia de Icarahy, por 60$; á rua Sete de Setembro 11, bonde Circular á porta.

ILHAS

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Paranapoan 98, Ilha do Governador. Trata-se á rua Conde de Bomfim 95, sobrado ou telephone Villa 6225

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE grande armazem e botequim, em ponto central e fazendo bom negocio só a dinheiro á vista; facilita-se o pagamento; informações com os srs. Dias Almeida & C., á rua 1º de Março 8.

TRASPASSA-SE uma bonita casa com alguns moveis, de aluguel barato e no melhor ponto da rua Francisco Muratori; facilita-se o pagamento; informa-se pelo telephone 6182, Central.

PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE o predio 167, rua Joaquim Murtinho, póde ser visto a qualquer hora.

VENDE-SE a grande chacara com excellente casa de moradia, livre e desembaraçada de qualquer onus. Tratar á rua do Carmo, 57, 1º andar, sala dos fundos.

VENDE-SE uma casa, por 25 contos, a dois passos da Grande Matriz do Meyer, rua Cardoso, 39, recebe-se parte á vista e parte a prazo. Tratar, diariamente, das 8 ás 10, na mesma. Exige-se signal.

CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas, ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero: maxima seriedade e rigoroso sigillo: residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

MME. SOUZA, cartomante. Só acceita gratificações depois dos trabalhos adultidos; á rua Visconde do Rio Branco 319, Nictheroy.

DINHEIRO

ACCEITA-SE um socio para nova casa prompta para negocio. Pouco capital. Aluguel 200$, casa para morada, contracto de seis annos; trata-se na praça da Republica 65, Cervejaria Leão.

A juros desde 10 o|o ao anno — Capitalista empresta quantia superior a 10 contos sobre predios em qualquer bairro e tambem nos suburbios. Adianta dinheiro em 24 horas. Urgente. Avenida Rio Branco 133, 1º andar, sala 1, com Silveira.

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis; quem melhor paga é o sr. Lemos. Tel. Villa 5571.

COMPRAM-SE duas cadeiras para senhora; chamar o cabelleireiro pelo telephone Ipanema 1092.

AUTOMOVEIS USADOS

OPEL, vende-se um moderno, sete logares, com installação Rocha. Força 25 H. P. preço de occasião; Garage Central, á rua do Cattete 315.

STUDEBAKER — Vende-se um barato, trabalhando na praça; á rua Camerino 19, sobrado.

VENDE-SE um Studebaker de friso em perfeito estado, pintado a fogo; á rua Machado de Assis 49.

VENDE-SE um carro particular de cinco logares com seis mezes de uso, marca Buick, por preço de occasião para informações pelo tel. Sul 276.

PARTEIRAS

MME. GUIU — Prof. parteira de Barcelona e Rio. Aceita parturientes, Partos e outros trabalhos. Cons. S. José n. 27, das 2 ás 6. Telep. Central 1127. Res. Av. Atlantica, 636.

PARTEIRA — Mme. Elvira diplomada a 27 annos, attende da 1 ás 4 horas; á rua dos Andradas 149, telephone Norte 4779; resid.: Norte 8343.

ADVOGADOS

DR. FERNANDO DE CARVALHO SOARES BRANDAO, advogado. Rua da Assembléa, 44-1º andar.

DRS. SANDOVAL AZEVEDO e Mario Mattos — advogados, rua da Quitanda 19 — Das 15 ás 18.

DR. EMILIO DE MACEDO — Causas criminaes, civeis e commerciaes. Escriptorio rua Sachet, 29, 3º andar. Phone N. 785.

DR. GILBERTO AMADO — Rosario n. 118, 1º, Tel. N. 3065.

DR. Theodoro Lindsay, á rua da Carioca 52, 2º andar, das 15 1|2 ás 17 1|2. Tel. Central 1454.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de procuratorios commerciaes, agricolas e industriaes. Rua Luiz de Camões 26, 1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Tel. Norte 5571.

PAULA CHAVES — Advogado; Rosario 75. Norte 0562.

PROFESSORES

BANCO DO BRASIL — Funccionarios do Banco preparam candidatos aos concursos. Aulas nocturnas. Alfandega, 72, sobrado.

DR. DAS LETRAS DA UNIVERSIDADE DE BERLIM, tem algumas horas disponiveis para dar lições particulares em literatura, philosophia, esthetica, historia das artes, grego. — Propostas a E. P. 242.

FRANÇAIS — Leçons particulières par une jeune fille parisienne. Edifice "Jornal do Commercio", 2e étage, salle 11, Norte 20.

LINGUA ITALIANA — Lições praticas e theoricas por professor competente, B. M. 3687.

PROFESSOR ALLEMÃO — Aceita alumnos particulares e traducções; á Av. Rio Branco, 145-2º; frente.

PRATICO professor, ensina em particular, portuguez, arithmetica, francez, escripturação, dactylographia, correspondencia, etc. Rua S. José, 34, 2º

PROFESSOR diplomado, lecciona portuguez, francez, inglez e arithmetica. Tel Sul 2411.

PROFESSOR de portuguez, francez, hespanhol e latim: tratar á rua Marquez de Olinda 57. Botafogo, das 9 ás 11 horas.

PROFESSOR — Piano e canto, curso rapido, prog. 'instituto'; á rua Imperatriz Leopoldina 1. Tel. Central 5199.

PENSÕES

PENSÃO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa — centro, grande jardim e quintal, quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Pereira da Silva n. 128.

PENSÃO — Fornece-se á mesa, por mez, dias uteis, 100$ — 30 refeições, 60$; á rua Buenos Aires, 240, sob. Phone: Norte 7.871.

PENSÃO, manda-se a domicilio, de casa de familia, menu variado. Tel. Beira Mar 614.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio e á mesa: preços razoaveis; á rua Mariz e Barros 107-A, 1º andar.

PENSÃO — Fornece-se á mesa, cozinha mineira; á rua Buenos Aires 240; tel. Norte 7871.

PENSÃO a domicilio, maxima hygiene e preços modicos; á rua Barroso 168, Copacabana. Tel. Ipanema 943.

DIVERSOS

A TODOS que soffrem de gonorrhéa, flores brancas, rheumatismo, syphilis, corrimentos, ensino de graça o melhor meio de alliviar os seus soffrimentos. Mande endereço a O. Costa, Caixa Postal 2745 — Rio.

PERDIDOS

GRATIFICA-SE a quem entregar á Av. Rio Branco, 126, uma medalha dourada, Escola de Agricultura, Medicina Veterinaria, 1918.

500 Rs. A LINHA
Os annuncios de titulos são cobrados á razão de 500 réis a linha não devendo exceder de 20 linhas.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis Rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Doenças da pelle e syphilis. Rua 1º de Março, 18, ás 3 1|2 horas.

DR. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drog. Werneck) de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhora e partos — R. da Quitanda, 11, 4º — Res. Marquez de Abrantes, 115, B. M. 161

HOSPITAL VETERINARIO PASTEUR — Rua da Lapa, 78 — Tel. C. 3320. Consultas — Chamados — Hospitalização.

PROF. BRUNO LOBO — Laboratorio de analyse e pesq. Rosario 165. N. 1334.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, rins, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc., coração rins. CHILE. 5. De 14 ás 19 — Vol. da Patria, 66. Sul 8176.

Dr. EDGARD ABRANTES
Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
TUBERCULOSE
(Pneumothorax artificial)
Consultorio: Largo da Carioca n. 15, das 5 ás 16 horas. — Telephone C. 4285. Residencia Barão de Flamengo n. 17 telephone B. M. 8060

DR. CASTRO ARAUJO
Cirurgião. Director do Hospital Evangelico. Clinica privada. Phone Villa 2261.

DR. RAUL PACHECO
(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas, apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$ em 10 dias de estadia (incluindo serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara. Morro da Graça. Beira-Mar 877.

DR. FERNANDO VAZ
Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer das hemorrhagias dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio. Assembléa, 37 — Res. Conde de Bomfim 668 — Tel. Villa 1.225

DR. W. BERARDINELLI
Assistente da Faculdade (Hospital S. Francisco) — Doenças internas. Consultorio: S. José, 36 — Central 653 — 2.as, 4.as e 6.as de 14 horas.
Residencia: Av. Ruy Barbosa, 12 — (Abrigo-Hospital) B. Mar 1542.

DR. GEBHARD HROMADA
(FACULDADE DE VIENNA)
DE VOLTA DA EUROPA.
ESPECIALISTA EM CIRURGIA E MOLESTIAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA REPUBLICA DO PERU' N. 100 — TELEPH. CENTRAL 8301.
RESIDENCIA: RUA PAULO FREITAS, 20 — TEL. IPANEMA 1056

DR. HUGO W. LAEMMERT
Cirurgião do Hospital Hapurin, com annos de pratica nos principaes hospitaes de Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. Rua 7 de Setembro. 138 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. Sul 886.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica na Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysia, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos, pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º andar. Telephone Central 828.

DR. WILHELM HUBER
Dipl. pela Univ. Berlim
Especialista com 20 annos de pratica em molestias da mulher, partos e alta cirurgia.
Ex-ass. effect. dos prof. V. Olshausen e prof. Bumm, da Univ. de Berlim.
Rua Gonçalves Dias, 67, Casa Flora. Tel. C. 4281. Res. Ipa. 273.

DR. ARNALDO CAVALCANTI
Assistente da Faculdade e da Policlinica de Botafogo
Partos — Operações — Mol. de senhoras e vias urinarias. Diariamente, das 17 ás 19 horas. 7 DE SETEMBRO, 135 TEL. C. 2080

DR. CORTES DE BARROS
ASSISTENTE DA FACULDADE
Molestias do coração, pulmões, app. digestivo. Cons. Quitanda, 14-1º andar — Telephone Central 3874, cobrado, terças, quintas e sabbados, de 16 ás 18 horas. Res.: Theresina, 18. Telephone Central 425.

Drs. Luz Moreira e Ypiranga dos Guaranys
(DO HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS E ASSISTENCIA PUBLICA)
Tratamento dos tumores da pelle e da face. Varizes e ulceras varicosas, sem operação.
Molestias das vias urinarias. Blenorrhagia, etc., pelos processos mais modernos.
Cirurgia em geral
Diathermia a domicilio. Consultorio: Travessa S. Francisco de Paula, 9.1º andar, sala 8. Tel. C. 947. Das 15 ás 19 horas.
Horas especiaes com ajuste prévio

DR. PEDRO MOURA
Operações. Vias Urinarias. Molestias das Senhoras. Cons.: Rua do Carmo, das 13 ás 18 horas. Tel. C. 2652. Resid.: Rua Barão de Icarahy, 17. Tel. B. M. 4.

DR. AMERICO BAPTISTA
(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)
Cons. Barão Bom Retiro, 95. Diariamente, das 10 ás 13 horas. A' noite, segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.
Res. Barão Bom Retiro, 97 — Tel. Jardim 469.

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga urethra, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalização. Rua Republica do Peru 15, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 8 ás 10 hs. Central 2654.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. WITTROCK
Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 6. C. 2718 — Hotel Santa Thereza — B. M. 659.

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores sem o menor perigo (technica de Neumschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 5.864 S. José, 53.
Avisos — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 18.

CURATOSSE
CURATOSSE não contem opio, nem opiaceos
CURATOSSE receitado para: asthma, bronchites, coqueluche, influenza ou grippe, todas as doenças broncho-pulmonares
CURATOSSE descongestiona e faz expectorar
Em todas as pharmacias e drogarias
Lic. n. 406, de 31-10-1912

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA
Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Peru' n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

GONORRHÉA
CURA RADICAL
CANCROS DUROS E MOLLES
Estreitamentos da urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e seguro
DR. ALVARO MOUTINHO
Rosario, 163. N. 5471. 8 ás 19 hs.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 2 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — R. São Pedro, 64.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Rodrigo Silva 42 — 4.º andar — elevador, das 8 1|2 ás 11 e das 14 ás 18 horas. Dr. Rupert Pereira.

IMPOTENCIA Cura rapida e garantida no homem. Tratamento da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido. Dr. Rupert Pereira Rodrigo Silva, 42 — 4º andar, elevador — 8 1|2 ás 11 e 14 ás 18 horas

HEMORRHOIDAS
Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 3 ás 6.

HEMORRHOIDES
Offerecemos um conto de réis a quem apresentar um preparado mais rapido e efficaz, para a cura radical das hemorrhoides, que o "Balsamo Batlle".
E' o bastante, uma bisnaga deste assombroso especifico.
AGENTE: VICTOR F. GRAÇA
Rua Theophilo Ottoni, 63 — Rio.

PHARMACIA
M. Capelleti — R. Humaytá, 149 (Largo dos Leões Circular). Telephone B. M. 1048.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS
Corrimentos, perda sanguineas, collicas, tumores do ventre e dos ovarios. Cura radical das hydroceles e estreitamentos da urethra, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações.
Dr. Crissiuma Filho
com mais de 20 annos de pratica. Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas.

PEPTOL
PEPTOL, tonico soberano, digestivo completo
PEPTOL receitado para: doenças do estomago, qualquer fraqueza, prisão de ventre
PEPTOL digere, nutre, faz viver Lic. n. 811, de 10-7-1912
Em todas as pharmacias e drogarias

VARICES
ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr
Dr. Rego Lins
AVENIDA RIO BRANCO N. 175
Das 15 ás 17 horas

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANTIGUIDADES
Temos stok de joias antigas e muitos artigos que interessam aos colleccionadores de gosto apurado, já pela belleza, já pelo valor historico.
Dias, Leonidas & Cia. — Rua da Assembléa, 123 — Tel. Central, 296.

ANTIGUIDADES
Pagam-se os mais altos preços por objectos de prata antiga, porcellana e objectos de arte, etc., phone B. M. 1705, á rua do Cattete 245.

Apartamentos e escriptorios
Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, apartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria e cozinha, a 800$000, 900$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino.
O predio é servido por dois elevadores rapidos, Otis, e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo Edificio a qualquer hora.

BUNGALOWS
A' venda em Copacabana e Petropolis (Ypiranga 545); facilita-se o pagamento; trata-se na Companhia Administradora, Ouvidor 89, 1º.

CAPITOLIO HOTEL
Do centro é o melhor. Conforto e tratamento, de primeira ordem. — Diarias com refeições, de 12$000 a 18$000. Para casal, de 600$000 a 750$000 mensaes; — Rua do Cattete, 44.

CASA MARINHO
Chama a attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 68 perto da travessa do Ouvidor.

CAMBUQUIRA
O proprietario do Hotel Silva, tendo feito grandes melhoramentos, communica á sua digna freguezia que está fazendo vantajosa reducção nas diarias. Informações: A Collegial, largo de S. Francisco, 42, e Agencia Minerva, Avenida Rio Branco, 131, 1º andar, sala 3.

COPACABANA — POSTO 4
Aluga-se em casa de familia estrangeira um bonito quarto mobiliado, á senhor de alto tratamento. — Rua Constante Ramos, 89. Tel. Ipan., 136.

COPEIRO E AJUDANTES
Serviço domestico, preço modico, offerece pessôa de respeito, hispano-americano. Cartas a esta redacção para R. C.

CIA. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO EM 6 DE OUTUBRO
Filial: R. Sete de Setembro, 187.

Elevador "Otis" para carga
Vende-se um elevador "OTIS", para carga de 820 kilos, em bom estado, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara n. 69, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas.

LECLERC & Cia.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
Rua Uruguayana, n. 104, esquina de Rosario
Encarregam-se, juntamente com o sr. Antonio Carlos de Couto Mendes, domiciliado na Estação de Souza Aguiar, Estado de Minas Geraes, de contratar e promover o fornecimento do novo apparelho de signaes para estradas de ferro, privilegiado pela patente n. 14.595, de 28 de outubro de 1924.

LIVROS

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand, Volume — 8$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14.

ALLEMANHA — Uma serie de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

LIVROS DE GRAÇA — DICCIONARIO DE MORAES, 130$, 30$ por mez entrega adeantada. Coisas da Roça e Tragedia da Europa, 70$ cada; Criminalidade e Justiça 10$; Pan Sem Frauta, Divagações e Fumaça Literaria 6$ Nas Barrancas do Alto Paraná 20$ cada um livre de porte.
Pedidos a Henrique Reló — Caixa Postal, 2936. Se houver difficuldade no registro ponha a importancia dentro de 3 envelopes.

ALMANACH Lembranças 1928, cart. 3$500, broch. .. .. 2$500
ALMANACH Senhoras, 1928, cart. 3$500, broch. .. .. 2$500
Livraria Azevedo, r. Uruguayana, 29

ANNUNCIOS DIVERSOS

Pellos, cabellos e penugens
do rosto, pernas e braços, desapparecem em dois minutos com o DEPILEX depilatorio liquido e instantaneo. Unico depositario Drog. Huber. Rua Sete de setembro, 61 e 63. Um vidro 8$000; pelo Correio 10$000. Pedidos a mme. G. Maia, Caixa Postal 2098.

Predio á rua Marechal Floriano n. 30
Acceitam-se propostas para o arrendamento de portas do predio acima mencionado, cujo contracto terminará em 31 de outubro do corrente anno; trata-se com o proprietario á praça Saenz Peña n. 65, Tijuca.

PIANOS — Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos e prazos longos. CASA FREITAS rua Lins de Vasconcellos n. 25, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros ns. 889 e 891 (edificios proprios). T. Villa 8968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos.

S. CHRISTOVÃO
Dr. Waldemar Silva e dr. Carlos Liberalli communicam aos seus amigos e clientes, a mudança dos seus consultorios para as novas installações da "Pharmacia Liberalli", á rua Bella, 135 e 137. Teleph., Villa 2389.

SAPATEIROS
Precisam-se bons chanfradores, na fabrica da rua de S. Christovão n. 640.

SELLOS
GUZMAN SANTOS — Philatelista, compram-se e vendem-se sellos de qualquer paiz — R. do Carmo 58.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS
Livros, Relatorios, Revistas, impressos commerciaes de toda a especie. Com a maxima perfeição e inteira pontualidade. Typ. do Annuario do Brasil. Rua D. Manoel, 62. Tel Norte 7579.

TERRENOS EM TERRA NOVA
E situado em logar alto, fresco, saudavel e bonito, tem agua encanada e luz electrica. E' na Estrada Nova da Pavuna e entre as ruas Maria Benjamin, Domingos Pires, Jacarehy e ruas transversaes, distante a pé 8 minutos da estação de Terra Nova e 7 minutos dos bondes de Inhaúma, Engenho de Dentro e Cascadura e apenas 25 minutos da Capital Federal. Preços baixos. Trata-se no local á rua Maria Benjamin n. 6, todos os dias.

TERRENOS EM S. CLEMENTE
Vendem-se na ruas [illegible] e Sarapuhy, recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel, com nascentes de agua propria. Facil construcção por ter no local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua Alfredo Chaves, á rua S. Clemente, 460. Informa-se no local até ás 10 horas e na Av. Rio Branco, 90, 1º andar, do meio dia em deante, com Julio [illegible] de Aquino.

ASCARIDOL
VERMIFUGO EFFICAZ
Expelle os vermes E DÁ VIGOR ÁS CREANÇAS

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6
Pelo 1 anno	Pelo 2 annos	Pelo 3 annos	Pelo 4 annos	Pelo 5 annos	[illegible] 12 annos

Dr. Estellita Lins
Da Cruz Vermelha Brasileira da sociedade internacional de Urologia de Paris, da Sociedade de Urologia de Berlim, da Sociedade Brasileira de Urologia, da Associação Franceza de Urologia, etc.
DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA, URETHRA
(Cirurgicas e venereas)
Installações de Raios X, Ultra-Violeta, Diathermia, Endoscopias, Laboratorio de analyses, Casa de Saude [illegible] especialidade.
CONSULTAS — RODRIGO SILVA, 30 — C. 2703
Das 15 ás 18

Hotel Pedro II - M. J. CARNEIRO JUNIOR
installado em edificio novo para esse fim especialmente construido sem perigo de incendio com elevador, dispondo de 100 quartos, todos com agua corrente
QUARTO 1$000 — ALMOÇO OU JANTAR 4$000
RUA SENADOR POMPEU, 226
(ao lado da Central com frente para a Praça da Republica)
Tel. Norte 5027 — RIO DE JANEIRO — End. Telegr. Imperio